TEMPO: bom; TEMP. Estável; VENTOS: Variáveis, fracos e moderados; VISIB.: boa; (Mais detalhes na 1.ª Página do 3.º caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 16 de janeiro de 1968 Ano LXXVII — N.º 243

Premiados da série J estão na página 15

Terremoto mata 600 na Sicília e fere centenas

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Bolívia domina levante

O Govêrno boliviano anunciou ontem que sufocou prontamente um levante militar perto da fronteira com a Argentina, sob o comando do Capitão Humberto Monterrey, ajudante do General Barrientos na revolução boliviana de 1964, acrescentando que o oficial rebelde foi gravemente ferido em combate e morreu horas depois.

Em Washington, o Departamento de Estado publicou um livro sôbre as relações com a América Latina no período final da Segunda Guerra Mundial, no qual conta que em janeiro de 1944 um cruzador americano foi enviado ao Chile para impedir uma revolução e que foram negados bombardeiros ao Peru para evitar uma corrida armamentista com a Bolívia. (Página 8)

Povo está em greve branca, diz Lacerda

O Sr. Carlos Lacerda, que fará pronunciamento amanhã na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, onde será saudado pelo ex-Comandante da Polícia Militar, Coronel José Geraldo de Oliveira, declarou domingo, em seu sítio de Petrópolis, que "o povo está em estado de greve branca" e "o regime militar precisa tirar a pata de cima do Brasil".

— A Revolução brasileira está por ser feita. O maior adversário dela é exatamente o regime da minoria militar, ambiciosa, incapaz e inescrupulosa que se apossou do Brasil, não quer largá-lo e não sabe o que fazer com êle — disse o Sr. Carlos Lacerda, que em Minas analisará a Revolução de 1964. (Noticiário, pág. 18, e Coluna do Castello, pág. 4)

Excedente não preocupa o Govêrno

O Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Epílogo de Campos, reafirmou ontem que todos os candidatos eliminados na prova final dos vestibulares tinham conhecimento prévio da posição governamental, que tornou classificatórios, êste ano, os exames de seleção, "para evitar a figura do excedente".

O Secretário de Educação da Guanabara, que enfrenta problema idêntico com relação ao ensino normal, disse que "não há autoridade administrativa que tenha podêres para considerar aprovado quem, nos têrmos do edital que rege o concurso, foi reprovado", mas candidatas desclassificadas fizeram ontem várias manifestações, pedindo vagas. (Páginas 16 e 17)

Seiscentas pessoas morreram e várias centenas ficaram feridas ou estão desaparecidas em conseqüência da série de terremotos que está abalando a região ocidental da Sicília, desde a noite de domingo. As autoridades sicilianas informaram que já foram retirados cêrca de cem corpos dos escombros, nas oito localidades mais afetadas pelo terremoto.

Em Palermo, Capital da Sicília, com 550 mil habitantes, a população resolveu passar a segunda noite nos arredores da cidade cobertos de neve, para proteger-se dos desmoronamentos. Nas localidades de Gibellina e Montevago, onde se estima tenham morrido cêrca de 300 pessoas, a população também fugiu aterrorizada.

O Presidente Giuseppe Saragat, da Itália, chegará hoje à Sicília, para dirigir pessoalmente os trabalhos de socorro das vítimas. No centro do triângulo formado pelas cidades de Palermo, Trapani e Agrigento, a intensidade do terremoto chegou a nove, na escala Mercalli. Por volta das vinte horas de ontem, a cidade de Sciacca, com 31 mil habitantes, ainda era sacudida por violento tremor de terra.

Tôda a Europa foi açoitada ontem por fortes rajadas de vento de até 200 quilômetros horários, além de tempestades de neve. A cidade de Glasgow, na Escócia, ficou paralisada, sem aviões, trens ou energia elétrica, várias casas desabaram sem que se tenha precisado o número de vítimas.

Desde o Mar do Norte, tôda a Europa sofreu a repentina mudança do tempo. Na Áustria ocorreram várias avalanchas de neve, com vítimas. Na Inglaterra, morreram 14 pessoas e centenas de outras ficaram feridas em conseqüência do temporal. Até mesmo Jerusalém, capital de Israel, viu-se coberta por 30 centímetros de neve e açoitada por fortes ventos frios.

O Professor Joaquim Sales Lemos, Presidente da Sociedade Interplanetária, disse que 1968 é o ano de maior atividade solar desta década, devendo ocorrer terremotos, maremotos e tempestades em todo o mundo. (Página 2)

A PRAÇA DOS DESTERRADOS

Radiofoto UPI

Uma família dorme numa praça de Palermo após o violento tremor de terra

Brasil sob pressão dos EUA não negociará café

A Delegação do Brasil provocou ontem em Londres o adiamento da sessão plenária, quando informou oficialmente que preferia retirar-se do Acôrdo Internacional do Café a aceitar a proposta dos Estados Unidos de poderem taxar os preços do produto quando chegarem à conclusão de que essa medida atenderá melhor seus interêsses.

Após o anúncio da decisão brasileira, que tem como causa principal as divergências sôbre o problema do café solúvel, foram interrompidas as negociações entre os dois países. A certa altura das discussões, que atingiram um tom violento, um negociador norte-americano advertiu que o Brasil poderia aceitar um dia sua proposta. Um brasileiro então indagou: "Quando vão mandar os fuzileiros navais?".

No Rio, a propósito de irregularidades que teriam ocorrido no setor de comercialização do IBC, o Ministério da Indústria e do Comércio esclareceu que estará concluído ainda esta semana, para efeito de cobrança aos exportadores, o levantamento completo da documentação relativa a exportações de café, no Rio, com benefício indevido da comissão de agente de 1,5%.

A fraude de erradicação de cafezais antieconômicos, escândalo que ameaça levar à falência vasta região do Norte do Estado do Rio, está sendo apurada in loco pelos órgãos de informação do Govêrno, cujos agentes descobriram que alguns fazendeiros receberam dinheiro do IBC para extinguir plantações de café que nem sequer possuíam. A corrupção atinge 1 615 produtores fluminenses. Terras já descalvadas foram arrendadas e depois medidas e avaliadas pelo Banco do Brasil, como se nelas tivesse sido feita a erradicação. (Páginas 13 e 14)

Laus denuncia ataque de Hanói ao seu território

O Govêrno do Laus denunciou ontem, em comunicado oficial lido pelo Ministro da Fazenda, um "inesperado ataque de quatro caças-bombardeiros Antonov-2, do Vietname do Norte, contra o território lausiano, atingindo com bombas, foguetes e metralhadoras a localidade de Muongyut, situada a 320 quilômetros da Capital, Vientiane".

Em Saigon, o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, criticou os Estados Unidos por tomarem iniciativas nas gestões de paz no Vietname, assinalando que "o primeiro passo deverá ser dado pelos norte-vietnamitas, já que adotar qualquer outra linha de conduta sòmente serviria para ajudar a propaganda comunista".

O Secretário de Estado, Dean Rusk declarou ontem, em Washington, que os Estados Unidos estão discutindo com o Govêrno sul-vietnamita a afirmação do Primeiro-Ministro do Vietname do Norte — de que Hanói aceitaria o início das conversações de paz se os norte-americanos suspendessem os bombardeios — num discurso considerado resposta às críticas de Van Thieu.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, falará aos jornalistas na próxima quinta-feira, para acentuar a importância das últimas declarações do Govêrno do Vietname do Norte sôbre a necessidade urgente de entendimentos pela paz. Segundo U Thant, Washington "não poderá ficar insensível a novos elementos políticos surgidos êste mês".

O jornal estudantil *Harvard Crimson* divulgou os resultados de uma *enquête* realizada entre os alunos do último ano de um colégio da Universidade de Harvard, notando que a maioria (59%, entre 528 estudantes), fará todo o possível para evitar o serviço militar. (Página 9)

Subôrno sindical é comprovado

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, deverá cassar hoje as licenças para funcionamento no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos e da Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos e adotar outras medidas para preservar o movimento sindical brasileiro de influências externas.

Essas providências foram recomendadas pela Comissão de Inquérito formada no Ministério para apurar as denúncias sôbre o subôrno sindical e que já terminou a primeira fase de seu trabalho, concluindo que "existe uma interferência ilegal e com objetivos não definidos de entidades internacionais no sindicalismo brasileiro". (Pág. 7)

Roosevelt negou navios ao Brasil

Durante a Segunda Guerra, o Presidente Franklin Delano Roosevelt rejeitou um pedido do Presidente Getúlio Vargas para fornecer ao Brasil 30 navios de guerra — dois cruzadores pesados, dois leves, três contratorpedeiros, dois porta-aviões e barcos auxiliares —, segundo documentos secretos liberados ontem pelo Govêrno dos Estados Unidos.

O Presidente Roosevelt recusou o pedido "com profundo pesar", alegando que a situação estratégica não permitia a transferência dos navios pedidos, mas salientando que não se esquecia do "importante trabalho" do Brasil para defesa do Hemisfério. Os documentos mostram também que Roosevelt apoiou a modernização das Fôrças Armadas brasileiras. (Pág. 3)

Pílula tira o Reitor de Edimburgo

Edimburgo, Escócia (UPI-JB) — Em discurso que fêz ao abrir o ano escolar, o escritor Malcolm Muggeridge renunciou ontem ao cargo de Reitor da Universidade de Edimburgo, protestando contra as tentativas dos estudantes para que sejam distribuídas livremente pílulas anticoncepcionais nas faculdades.

A decisão foi precipitada pela aprovação, por parte do Conselho dos Estudantes de Edimburgo, de moção recomendando a distribuição de anticoncepcionais na Universidade. "Os idiotas acham sua via de escape nos entorpecentes e na cama", afirmou o escritor no discurso que fêz na Catedral de Saint Giles

Arquibancada de carnaval está à venda

(Pág. 5)

HSE em crise diminui o atendimento

(Pág. 5)

Paulo VI universaliza a Igreja

(Pág. 8)

Blaiberg sorri no 13.º dia

(Pág. 11)

Congresso reinicia atividades

(Pág. 3)

Prefeitos levam tiros e cadeia

(Pág. 3)

Neve e ventos isolam Europa

Londres (UPI-JB) — Várias capitais européias e do Oriente Médio foram açoitadas ontem por fortes ventos que devastaram a Escócia e se estenderam a Jerusalém. Segundo várias informações de autoridades policiais, esta parece ser a pior destruição experimentada desde os bombardeios nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

Na Áustria, as avalanchas de neves causaram a morte de três pessoas. Uma mulher morreu na Irlanda quando seu automóvel espatifou-se contra uma árvore derrubada pelo vento e que estava caída na estrada.

NEVADAS

Jerusalém está sob 30 centímetros de neve enquanto tormentas de areia açoitam as zonas de terras baixas, inclusive os territórios árabes conquistados durante a guerra de junho passado.

No Mar do Norte predomina a violência do vento. Uma barcaça perfuradora britânica — a Seaquest — perdeu suas âncoras e está à deriva. Duas pequenas embarcações costeiras dinamarquesas pediram auxílio pelo rádio. Um pesqueiro sueco e outro dinamarquês desapareceram no Ártico.

As neves que caíram em tôda a Europa foram tão fortes que Oslo, a capital norueguesa, onde o inverno é sempre rigoroso, teve seu trânsito engarrafado. O aeroporto local, construído para suportar nevadas normais, teve que ser fechado. A Polônia está com suas estradas bloqueadas pelo gêlo.

Rajadas de ventos de 214 quilômetros por hora atingiram Westmoreland, superando todos os recordes nacionais anteriores em matéria de ventos, segundo informou o Departamento de Meteorologia da Grã-Bretanha.

A neve caiu, pela primeira vez em 18 anos, sôbre a Ilha de Chipre e centenas de famílias tiveram que ser evacuadas no Líbano devido ao vendaval que castigou as costas do Mediterrâneo. Os aeroportos de Amã e de Damasco foram interditados devido ao mau tempo.

Furacão varre a Inglaterra

Londres (UPI-FP-JB) — Catorze pessoas morreram e centenas ficaram feridas em conseqüência de um furacão que varreu diversas regiões da Grã-Gretanha, provocando a destruição de centenas de casas e outros danos materiais avaliados em alguns milhões de libras esterlinas.

A cidade de Glasgow, na Escócia, está sem trens, sem aviões e sem energia elétrica. As autoridades acreditam que muitas pessoas estão prêsas nos escombros das casas que desabaram sob o impacto dos ventos que sopraram a 170 quilômetros por hora.

COMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS

"Parecia que tinhamos voltado aos tempos de guerra", declarou um porta-voz da polícia em Glasgow, onde a tempestade atingiu sua maior intensidade. Não foi possível avaliar imediatamente a extensão dos danos, já que as comunicações foram interrompidas. Os maiores prejuízos foram causados no estaleiro de Ckyde, onde vários rebocadores foram derrubados pelo furacão.

Na cidade, vários automóveis foram esmagados pelas chaminés que caíram ao solo. O aeroporto de Glasgow continua fechado. Quatro aviões Viscount, um Vanguard e o hangar em que êles se encontravam sofreram grandes danos.

Nas ruas de Glasgow, caminhões tombados impediam o trânsito e árvores caídas dificultavam a circulação pelas ferrovias e rodovias. No Norte da Inglaterra e no País de Gales também foram assinalados graves efeitos da tormenta.

Manchas no Sol causam sismos

As manchas solares estão crescendo dia a dia e poderão provocar nos próximos meses graves perturbações no campo magnético da Terra, com interferência nas comunicações, modificações climáticas em várias regiões, com terremotos, maremotos e tempestades. Há previsão de grandes enchentes no Rio.

— Nesta década, êste é o ano da máxima atividade solar, responsável pelas perturbações que já estão sendo observadas em vários países, principalmente nos Estados Unidos — disse ontem o Professor José Joaquim Sales de Lemos, Presidente da Sociedade Interplanetária e do Instituto Brasileiro de Astronomia e Astronáutica.

A MANCHA

Segundo o Professor Joaquim Lemos, as manchas solares apresentam um diâmetro de até 300 quilômetros e que as anormalidades no clima de alguns países — o frio intenso nos Estados Unidos e o calor na América do Sul — são provocados por elas.

Há vários dias, o Instituto Brasileiro de Astronomia e Astronáutica e a Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro estão observando o Sol. As anotações são catalogadas para serem remetidas ao Observatório de Zurique, o centro de coleta de dados sôbre as manchas solares.

Informou o Professor Joaquim Lemos que as variações do sistema solar talvez sejam os primeiros indícios de uma nova era glacial, que poderá começar daqui a 50 anos. A última era glacial ocorreu há um milhão de anos, na era quaternária.

Terremoto mata 600 pessoas na Sicília

Palermo e Roma (UPI-AFP-JB) — Mais de seiscentas pessoas morreram em conseqüência dos terremotos que estão sacudindo a região Ocidental da Sicília. Em Palermo, Capital da Ilha, com 550 mil habitantes, a população passou a segunda noite ao relento nos campos nevados dos arredores da cidade, para refugiar-se dos desabamentos.

As localidades de Gibellina e Montevago foram as mais afetadas pelos tremores de terra iniciados na noite de domingo, tendo suas casas destruídas em pelo menos noventa por cento. Outras localidades ao sul de Palermo não puderam ser atingidas ainda pelas turmas de socorro, não se sabendo o número total de vítimas.

Ruínas

Embora não estivesse no centro dos terremotos, a cidade de Palermo ficou literalmente deserta desde a noite de domingo, quando começaram os tremores. A população refugiou-se principalmente na região de Mandello, estação balneária da capital siciliana, enquanto tôda a região era açoitada por fortes ventos e rajadas de neve.

Nas pequenas localidades de Gibellina e Montevago, com seis e três mil habitantes, respectivamente, a população deixou seus lares na noite de domingo, surpreendida por uma série ininterrupta de abalos que tiveram seu ponto crítico por volta de 2h de segunda-feira (hora de Brasília). Milhares de pessoas, com roupas de dormir fugiam do perímetro urbano, onde as casas desmoronavam a cada abalo. Mas tiveram que andar vários quilômetros até encontrar refúgio, porque tôdas as localidades vizinhas já haviam sido destruídas.

Em Agrigente, a população foi refugiar-se no promontório onde se encontra o célebre Vale dos Templos Antigos, o qual mais uma vez resistiu aos terremotos, muito melhor do que as casas e construções modernas.

Esta série de tremores de terra que continua abalando a região ocidental da Sicília é a mais violenta registrada na Itália desde o terremoto de 28 de dezembro de 1908, quando morreram 75 mil pessoas.

Auxílio

O Ministro do Interior da Itália, Paolo Emilio Taviani, chegou ontem mesmo a Palermo para dirigir os trabalhos de socorro às vítimas e reconstrução das localidades atingidas. O Ministro prometeu 130 mil dólares imediatos às autoridades sicilianas, para os primeiros socorros às vítimas.

O Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, chegará hoje à Sicília. Colunas compostas de soldados e integrantes das fôrças policiais do Sul da Itália já estão na região atingida. Mulheres e crianças estão sendo evacuadas da região em caminhões do Exército, para acampamentos improvisados nos lugares menos atingidos pelos tremores de terra. Os feridos são removidos para os hospitais das capitais de província.

O Papa Paulo VI deu instruções a Monsenhor Abramo Freschi, Presidente da Organização de Auxílio Pontifício, para que coloque dinheiro e material de subsistência à disposição das populações sicilianas que perderam suas casas no terremoto.

QUANDO A TERRA TREME

Radiofoto UPI

Em Gibellina, de 6 mil pessoas, quase tôdas as casas foram destruídas

Cientistas declararam que os abalos sísmicos verificados em tôda a região ocidental da Sicília, ao sul de Palermo, foram provocados pela acomodação de camadas de rocha a grande profundidade da Terra, provàvelmente no fundo do Mediterrâneo. Os cientistas não acreditam que os terremotos iniciados domingo à noite tenham qualquer relação com o Monte Etna, vulcão em atividade situado a 160 quilômetros de distância, no outro extremo da ilha.

O Etna, com 3 323 metros de altura, já fêz um milhão de vítimas na Sicília, em 50 erupções registradas durante os últimos 24 séculos. Nos últimos dois anos, o Etna vem expelindo uma pequena corrente de lava sem causar danos às aldeias construídas nas suas encostas.

Terror

Até o momento, as turmas de socorro conseguiram retirar 220 mortos dos escombros de Montevago, a mais sacrificada das localidades da região sinistrada. Cêrca de 800 casas foram destruídas e calcula-se em 500 o número de mortos, só nessa localidade, além de mais de mil feridos. Em Caporeale, 60 casas foram destruídas e em Reoccamena, mais 70.

Gibellina, onde apenas dez por cento das casas ficaram de pé, não pode ser atingida por automóvel. Os carros das equipes de socorro só conseguem chegar a quatro quilômetros e meio da localidade em vista de enormes fendas abertas nas estradas.

Em Palermo, uma jovem senhora deu à luz antecipadamente um menino, em um quarto de hotel. A capital siciliana sofreu o último abalo sísmico da série iniciada domingo à noite, por volta das 16 horas (hora de Brasília), mas a essa altura, a cidade já estava deserta.

Os abalos registraram-se em uma região formada pelo triângulo Palermo-Trapani (pôrto pesqueiro)-Agrigente (a cidade do vale dos templos). Nas povoações de Santa Margheritta, Belice e Castelvetrano, no centro do triângulo, ainda não se conhece o número de vítimas.

Os abalos fatais

Departamento de Pesquisa

Cêrca de 20 ou 30 mil pessoas perdem a vida quase todo ano por causa dos terremotos, mas, periòdicamente o número de mortes em desastre aumenta consideràvelmente, devido a catástrofes de todos os tipos.

Em 61, o mundo foi abalado com a notícia de uma catástrofe: Agadir, Cidade de 40 000 habitantes deixara de existir. Logo depois, vastas regiões do Chile e do Japão sofriam as mesmas conseqüências. Depois foi a vez da Escandinávia, da Romênia e de regiões da Itália. No balanço final as cifras apontavam 261 mil mortos. Causa: terremotos e maremotos.

Segundo os estudiosos, a terra treme um pouco em quase todos os lugares do globo: quatro vêzes por dia no Chile, três vêzes por dia no Japão e uma vez cada dois dias na Itália.

Os sismos ou os tremores de terra são de tôdas as violências e de tôdas as extensões: alguns atingem as dimensões de uma cidade como o de Melouza, em 1960; outras atingem proporções maiores como o de Assã, em 1837 (4,5 milhões de quilômetros quadrados); outros poderão quebrar apenas uma vidraça.

A terra que no seu conjunto libera cada ano em movimentos dêsse tipo uma potência igual a 10 milhões de kW parece acusar mais falhas do lado ocidental: 52,6 por cento dos terremotos mensuráveis registraram-se, em um século, no círculo Mediterrâneo contra 38,5 por cento dentro do círculo do Pacífico. Num mesmo período 612 sismos catalogados como destruidores se abateram sôbre a Itália, 271 sôbre o Japão e 1 478 sôbre a Grécia.

Ainda, recentemente, os campos petrolíferos da Romênia sofreram convulsões e algumas ilhas chegaram a desaparecer na costa Jônia; um tremor submarino agitou as costas escandinavas em menos de 20 segundos; 90 por cento dos edifícios de Agadir, em Marrocos, foram destruídos.

Assim, paradoxalmente, às vésperas da conquista de outros planêtas muito pouco se sabe a respeito do que contém a terra, do seu núcleo, de sua densidade interior. O máximo que se conseguiu foi descer onze quilômetros o que representa um simples arranhão na crosta terrestre.

Segundo o cientista austríaco Suess os sismos são o resultado de movimentos profundos e perturbações graves nas camadas inferiores do globo: trata-se, em última análise, de uma libertação de energia armazenada sob pressão nos terrenos compostos de rochas cristalinas em alta radioatividade. Em geral, a origem dos terremotos não é muito profunda: de 8 a 30 quilômetros, mas alguns chegaram a 600 ou 720, recorde registrado no Pacífico

Dentro de uma escala ascendente, foram os seguintes os abalos sísmicos mais violentos registrados até hoje:

1456 — Na Itália (em Nápoles) — 30 000 mortos.

1556 — Na China (Chensi) — 830 000 mortos.

1755 — Portugal (Lisboa) — 60 000 mortos.

1737 — Índia (Calcutá) — 300 000 mortos.

1783 — Itália (Calábria) — 60 000 mortos.

1887 — China — inundação do Rio Hoang-Ho — 300 000 mortos.

1908 — Itália (Sicília) — .. 82 000 mortos.

1920 — China (Kan Su) — 200 000 mortos.

1929 — Japão (Kwanto) — 140 000 mortos.

1939 — Chile (Concepción) — 25 000 mortos.

1945 — Argélia (Orleansville) — 2 000 mortos.

1960 — Marrocos (Agadir) .. 10 000 mortos.

1960 — Chile (Concepción) — 6 000 mortos.

1963 — Líbia — 300 mortos e 15 000 desabrigados.

1965 — Chile: atingida uma área de 44 000 Km2; graves danos materiais em Valparaiso, El Cobre e Santiago.

— Grécia: 20 000 pessoas desabrigadas.

— EUA-Canadá: sismo de grandes proporções, sem mortos.

1966 — Singtai (ilha): um dos mais violentos registrados pelos sismógrafos.

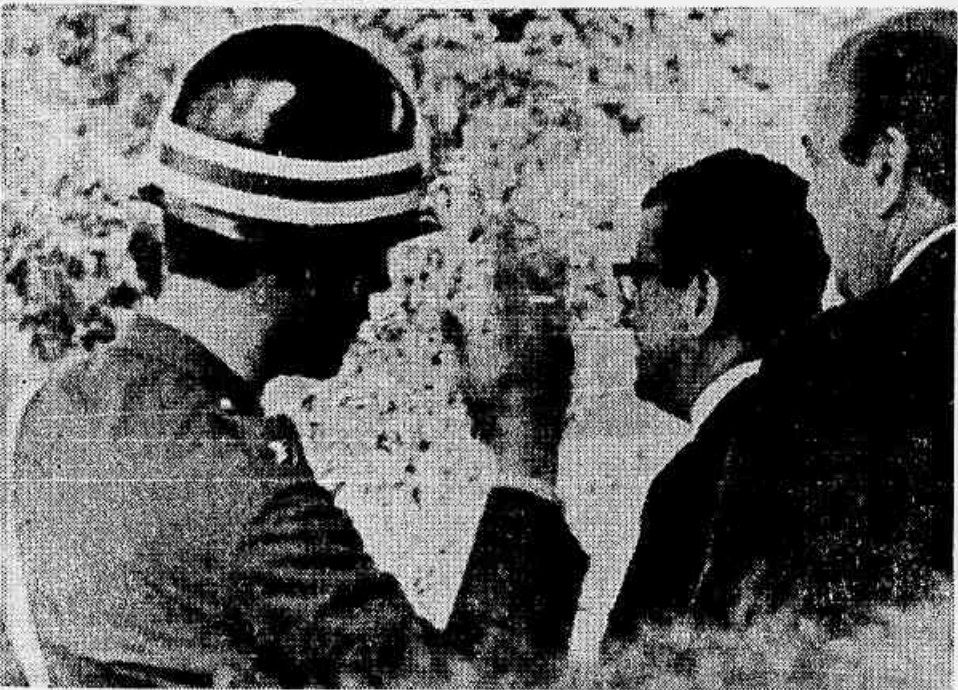
1967 — Índia: uma série na região ocidental da Índia, fazendo mais de 100 vítimas.

— Venezuela (Caracas): 300 mortos

— Albânia e Iugoslávia — fronteira da Iugoslávia com a Albânia (1-12-67).

E como afirmou em recente estudo o Professor Jean Rothé, de Estrasburgo, diretor do Bureau Mundial de Sismologia:

1. A era das grandes convulsões ainda não acabou;
2. O globo funciona como uma reserva permanente e supercomprimida de energia atômica;
3. Os continentes flutuam como barcos de papel.

A CONQUISTA DAS MULHERES

O Sr. Jarbas Passarinho anuncia aposentadoria aos 30 para mulheres

EM BUSCA DO OURO

O Ministro Costa Cavalcânti diz que não se conhece ainda o valor do ouro descoberto no Território de Rondônia

ARENA vê sucesso da Frente de Governadores, com Costa e Silva longe da política

De acôrdo com a opinião de vários políticos situados em postos de importância da própria ARENA, uma frente política de governadores poderá ter sucesso, à medida que o Presidente Costa e Silva continuar afastado de tôda e qualquer atividade de caráter político.

Todos são unânimes em afirmar que, apesar das declarações e promessas feitas em contrário, o Presidente Costa e Silva até hoje não assumiu o comando de fato da política nacional, preferindo uma posição quase à margem dos fatos políticos.

ESPAÇO VAZIO

Aproveitando-se do espaço vazio deixado pelo Presidente Costa e Silva, os observadores mais atentos da nossa realidade política acham que as articulações desenvolvidas pelos Governadores Abreu Sodré e Israel Pinheiro poderão ter êxito. Lembra-se, a propósito, que o alheamento do Presidente Costa e Silva, das questões políticas, pode ser uma tática visando determinados objetivos. Enquanto o falecido Presidente Castelo Branco era um homem atuante em todos os esquemas políticos, interferindo em tôdas as questões, o Presidente Costa e Silva pouco fala de política, mesmo com os assessôres de sua maior intimidade.

O próprio Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, e o Deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, são convocados a Palácio com pouca freqüência, tomando-se como exemplo o Govêrno Castelo Branco. Semanalmente, o falecido Presidente Castelo Branco chamava a Palácio os políticos de sua maior confiança para com êles discutir os problemas cuja solução o Govêrno estudava.

DIFICULDADES

A única dificuldade na formação da frente de governadores estaria em vencer desconfianças geradas por interêsses econômicos contrários entre os governadores do Sul e do Norte do País. Desde o advento da política de incentivos fiscais no Nordeste que os governadores do Sul passaram a encarar os governadores do Nordeste como competidores. O maior entrave hoje à ação política dos governadores de São Paulo e Minas Gerais estaria em poder vencer êsse muro de desconfiança. No Norte e Nordeste existem hoje políticos de grande experiência, como os Governadores João Agripino, da Paraíba, e José Sarnei, do Maranhão, que se disporão a entrar numa frente de governadores se ela realmente tiver condições de êxito.

Otávio Laje dá apoio à união que já existe

Goiânia (Correspondente) — Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, não foi ainda atingido por qualquer articulação relacionada com a formação de uma frente de governadores para lastrear politicamente o Govêrno Federal, mas em princípio aplaude a idéia, embora julgue que, na prática, já existe "uma posição definitiva de todos nesse sentido".

O Sr. Otávio Laje há muito não se avista com o Governador Israel Pinheiro, tendo sido mais freqüentes os seus contatos com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, mantendo com êste uma atitude idêntica, traduzível na frase — pronunciada há pouco — de que "a minha posição é a de procura incessante de meios para a consolidação dos objetivos revolucionários".

Prefeito no Paraná leva tiros de mulher loura e é seqüestrado por três

Curitiba (Correspondente) — O Prefeito de Peabiru, Eleutério Galdino de Andrade, que tem fama de pistoleiro e é acusado de contratar jagunços, foi ferido a tiros, no interior de sua própria residência, naquela Cidade, e conduzido, em seguida, pelos agressores, para outra localidade.

Os autores do seqüestro, segundo informação da Delegacia de Polícia de Maringá à Secretaria de Segurança, são o engenheiro Jason Carvalho Júnior — cuja família reside nesta Capital —, e outras duas pessoas, entre elas uma mulher loura, de cabelos curtos, que disparou os tiros de revólver.

A DÍVIDA

O Sr. Everardo Grilo, mencionado como um dos seqüestradores, compareceu à Delegacia de plantão nesta Capital a fim de esclarecer que, na hora da ocorrência, encontrava-se em Curitiba. Disse acreditar que o engenheiro Jason conduziu o Prefeito Eleutério Galdino de Andrade a um hospital de outra cidade, em face de temer possível represália ou linchamento por parte de elementos do Prefeito, que tem fama de pistoleiro e de quem se diz que contrata jagunços.

Explicou o Sr. Everardo Grilo que o engenheiro Jason Carvalho Júnior realizara obras para a Prefeitura de Peabiru, no valor de aproximadamente NCr$ 500 mil, e o Sr. Eleutério recusava-se a pagá-las. Em conseqüência, fôra ajuizada uma ação de cobrança contra a Prefeitura.

A COBRANÇA

Sábado passado, o engenheiro procurou o Prefeito em sua residência, tentando convencê-lo a um acôrdo — mas o Prefeito de Peabiru não concordou e, inclusive, teria tentado sacar do revólver, ocasião em que a mulher loura, que acompanhava o grupo, atingiu-o a tiros.

Segundo comunicação posterior, o filho do Prefeito reuniu centenas de homens armados, com os quais iniciou caçada nos seqüestradores. A Cidade de Peabiru vive momentos de grande apreensão, e o policiamento foi reforçado.

Quotas levam prefeito a suspensão e prisão

Belém (Correspondente) — Foi prêso pelo Delegado de Investigações e Capturas, nesta Capital, o Prefeito Marcolino Pinto Silva, do Município de Baião, o qual fôra afastado do cargo, recentemente, por 30 dias, segundo decisão da Câmara, que o acusou de irregularidades comprovadas em investigações do Tribunal de Contas.

O Sr. Marcolino Pinto Silva, da ARENA, está prêso sob acusação de não ter recolhido aos cofres municipais mais de NCr$ 6 mil provenientes de quota do impôsto de renda e do impôsto sôbre produtos industrializados recebidos do Banco do Brasil.

DENUNCIANTE

O Prefeito de Baião, que em Belém, no Banco do Brasil, recebeu verbas no momento em que a Câmara Municipal aprovava sua suspensão, declarou à Polícia já ter gasto NCr$ 5 mil. Sua prisão foi solicitada pelo Vice-Prefeito Raimundo Ramos, no exercício do cargo e que o denunciou às autoridades.

Costa e Silva desce dia 18 para ato na Escola Militar

Dos enviados especiais

Petrópolis — O Presidente Costa e Silva fará, quinta-feira, a sua primeira descida ao Rio de Janeiro, para comparecer ao almôço comemorativo de mais um aniversário de formatura de sua turma na Escola Militar.

O Presidente e sua família passaram um fim de semana tranqüilo no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde tem feito dias claros e a temperatura é bastante amena. Ontem, o Presidente saiu um pouco da sua rotina e despachou com o Ministro das Relações Exteriores, na parte da manhã. Até agora, êle só tem despachado na parte da tarde.

APOSENTADORIA

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse ontem que o Presidente Costa e Silva já assinou o decreto estabelecendo o prazo de 30 anos de serviço para a aposentadoria das mulheres, com vencimentos integrais.

Acrescentou que o assunto vinha sendo debatido e estava quase acertado, mas faltava ainda adaptá-lo à Consolidação das Leis do Trabalho, o que foi feito agora.

ZONA FRANCA

O Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio de Brito, estêve ontem com o Presidente Costa e Silva, para pedir-lhe que estenda a todos os Municípios amazonenses as mesmas vantagens dadas a Manaus, pela Zona Franca, mas sòmente para produtos alimentícios, medicamentos e materiais de construção.

Disse o Sr. Flávio de Brito que as populações do interior do Amazonas, que já viviam em péssimas condições, estão tendo as suas dificuldades aumentadas e preferem ir para Manaus, onde tudo é importado e vendido a baixo preço, tirando-lhes a vontade de trabalhar na lavoura ou em outras coisas, porque na Capital, vendendo um maço de cigarros, o homem do interior ganha mais.

Costa Cavalcânti fala do ouro

— Conversei longamente com o Presidente Costa e Silva sôbre a descoberta de ouro no Território de Rondônia, que pelas primeiras verificações apresentam boa percentagem — disse ontem o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, depois de despachar com o Presidente, no Palácio Rio Negro.

Acrescentou que, "por enquanto, não se pode fazer nenhuma afirmação sôbre o valor dêsse ouro. Os estudos que o Ministério realiza ainda não foram concluídos e os geólogos e demais técnicos enviados a Rondônia estão realizando uma pesquisa muito séria. O assunto despertou interêsse da iniciativa privada e já recebemos dez pedidos de pesquisas".

GARANTIA

O Ministro Costa Cavalcânti afirmou que o Govêrno está tomando tôdas as providências necessárias para apurar a verdade sôbre o ouro e sôbre o aluvião, encontrados por garimpeiros que procuravam cassiteritas, numa área de 50 km, às margens do Rio Madeira, próxima às Cachoeiras do Periquito e Bananeira.

— Os trabalhos estão sendo dificultados pelo grande número de corredeiras existente na região. Os técnicos enviados pelo Ministério farão um extenso relatório sôbre a percentagem do ouro, trabalho que será enviado ao Presidente da República.

Quanto aos dez pedidos de emprêsas privadas para pesquisas, o Ministro disse que estão sendo examinados "para ver se está tudo em ordem". Em caso afirmativo, serão concedidos.

CASSAÇÃO

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, informou ontem, em Petrópolis, que deu instruções para a cassação do direito de funcionamento — junto a organizações sindicais brasileiras — da Federação Internacional de Trabalhadores em Petróleo e Químicos, com sede em Denver (EUA), e da Federação Internacional de Químicos e Similares, com sede em Genebra.

Acrescentou que, dentre as várias organizações internacionais que funcionam no Brasil desde 1962, apenas uma estava regularizada, com alvará. Êste assunto também está sendo estudado pelo Ministério do Trabalho, visando a providências futuras.

Pintor convidado para o jantar

O pintor holandês Wim L. Van Dijk poderá ser a única pessoa estranha aos quadros das administrações federal e estadual, a participar, dia 19, de um jantar íntimo que o Governador Jeremias Fontes oferecerá ao Presidente Costa e Silva, no Palácio Itaboraí.

É de Van Dijk o quadro de dois metros de largura por um de altura, que o Govêrno fluminense oferecerá ao Presidente da República, como presente oficial do Estado do Rio. O Marechal Costa e Silva manifestou o interêsse de conhecer o pintor, ao saber que êle, também, participou da II Guerra Mundial, perdendo as duas pernas.

QUADROS CAROS

Os quadros de Dijk são muito valorizados nos Estados Unidos e em Paris, custando, cada um, um mínimo de NCr$ 10 mil. Ao Govêrno fluminense êle entregou a tela que enriquecerá a pinacoteca do Marechal Costa e Silva, cobrando, apenas, o preço do material empregado.

Nova Mesa preocupa Jeremias

As eleições da nova Mesa da Assembléia Legislativa fluminense, em março, representam, no momento, a grande preocupação do Governador Jeremias Fontes, quanto à política, pois um grupo do MDB, denominado de moderado, que o apóia, não deseja se aliar à ARENA para eleger a nova Comissão Executiva.

Em contatos que manterá, no Itaboraí, esta semana — quarta-feira é dia dos deputados subirem a serra —, o Governador tentará unir para a eleição da Mesa o bloco moderado do MDB à ARENA, sabendo, no entanto, que a tarefa é difícil. Os deputados da Oposição que o apóiam, em número de 20, para essa união, querem ganhar mais uma Secretaria de Estado.

A FRENTE

Vinte e seis deputados da ARENA — da bancada do Partido de 28 dois estão rompidos com o Governador — e 20 dos 34 que integram a representação do MDB, uniram-se, há seis meses, para apoiar o Chefe do Executivo, e criaram, na Assembléia Legislativa, uma Frente Parlamentar. O movimento é entendido, pelos da Oposição, como de apoio apenas administrativo ao Govêrno.

Os Deputados Wilson Mendes e José Saad, que lideram o grupo moderado do MDB, acham que a eleição da Mesa é um problema político e que o apoio que oferecem ao Sr. Jeremias Fontes, de acôrdo com um protocolo que assinaram, não passa do terreno administrativo. A ARENA quer desfazer a tese dos líderes do MDB moderado, alegando que êste grupo tem duas Secretarias de Estado — as de Trabalho e Defesa Civil — que entende como um compromisso implícito de que o acôrdo da ala dissidente do Partido com o Govêrno, se estende, também, ao campo político.

Frente revive aliança PSD-PTB

Niterói (Sucursal) — A Frente Trabalhista, que acaba de ser criada dentro do MDB fluminense, vai realizar a sua primeira reunião, nesta Capital, dia 29, estando constituída, oficialmente, de 20 deputados estaduais e seis federais, todos êles oriundos do ex-PTB ou de agremiações extintas de tendências afins. Na prática, o movimento representa o renascimento da aliança entre PSD e PTB no Estado do Rio.

Os principais articuladores da Frente Trabalhista, que se denomina de Ala Popular, negam, no entanto, que o movimento represente a volta da célebre dobradinha PTB-PSD, com a afirmação de que "o passado em política não conta". Não escondem, no entanto, que a finalidade da Frente é a de dar sustentação popular ao MDB com vistas à sucessão governamental de 1970.

MUITAS ALAS

A Frente Trabalhista conta com adeptos de tôdas as alas, grupos e subgrupos do MDB do Estado do Rio, que já nasceu dividido. Tanto deputados de tendências radicais como moderadas participam do movimento. O Presidente da Assembléia, Sr. Alvaro Fernandes, que é oriundo do ex-PTB, afirmou que "a Frente representa, talvez, a única esperança do operariado, que não tem, no momento, ninguém em condições de defender as suas reivindicações".

Congresso reabre hoje e vota logo

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional reinicia suas atividades às 15 horas, de hoje, em convocação extraordinária que irá até 22 de fevereiro. Serão apreciadas 70 proposições, inclusive uma do Executivo, sôbre medidas financeiras referentes à dívida ativa da União, e o decreto-lei sôbre o Conselho de Segurança Nacional.

A sessão de hoje será solene e a votação de matérias começará quinta-feira, depois de organizador a pauta dos trabalhos, problema que será decidido amanhã, em reunião entre o Presidente da Câmara e os líderes da ARENA e do MDB.

MINISTROS

A convocação extraordinária constará de 28 sessões ordinárias e comparecerão, voluntàriamente, para dar explicações sôbre suas Pastas, os Ministros do Trabalho e da Agricultura. Convocado, deverá comparecer o Ministro dos Transportes.

Entre as 70 proposições a serem debatidas e votadas, haverá 12 decretos-leis, 20 projetos do Govêrno, 10 acôrdos internacionais e 10 vetos presidenciais.

Os projetos governamentais, que já estão na Câmara são os seguintes: que dispõe sôbre a dívida ativa, juros de mora nos débitos para com a Fazenda Nacional e dá outras providências; define os símbolos nacionais; isenta de impostos de importação, equipamentos destinados à implantação da rêde de telecomunicações do Estado do Paraná; e o que dispõe sôbre a organização, funcionamento e extinção de aeroclubes.

MOVIMENTAÇÃO

Ontem à tarde, era grande a movimentação na Câmara. Dezenas de deputados já preparavam projetos e discursos para os próximos dias.

O Sr. Ernesto Valente, do Ceará, abordava todo deputado que chegava, pedindo assinatura para a CPI sôbre a situação da carnaúba. Dizia êle que os produtores do Nordeste estão preocupados com o aviltamento dos preços do produto.

O Deputado carioca Raul Brunini comentava os têrmos da consulta que seu Partido, o MDB, vai dirigir ao Superior Tribunal Eleitoral, sôbre o processo de organização partidária no País.

Enquanto isto, o Sr. Nazir Miguel, da ARENA paulista, redigia projeto de emenda constitucional que concede imunidades parlamentares aos vereadores.

ARENA e MDB se unem em J. de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — A ARENA e o MDB de Juiz de Fora resolveram comprovar a possibilidade de união entre os dois Partidos, através de manifesto ontem lançado às autoridades municipais, estaduais e federais, conclamando-as a seguir o exemplo de sua união em Juiz de Fora. "Unidos para fins específicos de resguardo dos superiores interêsses da comunidade, formulamos veemente e caloroso apêlo à união e concórdia, à paz e ao progresso", diz o manifesto, anunciando em seguida a realização, em março, da Primeira Semana do Desenvolvimento Local Integrado.

Costa e Silva já pensa em Ministro Extraordinário para Ciência e Tecnologia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva cogita de nomear um Ministro Extraordinário para Ciência e Tecnologia, em data ainda não escolhida mas relativamente próxima, dentro do plano governamental de desenvolvimento técnico e científico. A informação é extra-oficial, mas foi fornecida, ontem, por fontes credenciadas.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, em resposta a requerimento de informações do Deputado Franco Montoro, esclareceu à Câmara que o Govêrno nomeou, em novembro, um grupo de trabalho para estudar medidas que promovam a engenharia nacional e, em 90 dias, concluir um anteprojeto para o estabelecimento de uma política brasileira no campo da tecnologia.

PODER TECNOLÓGICO

Em conferência recente, o Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, que já ocupou a Pasta interinamente, defendeu a tese de que "o poder político da nação moderna está na razão direta de seu poder científico e tecnológico".

— Hoje — afirmou — o fulcro do poder político mudou de posição; potência significa nação cientìficamente avançada.

Esta é a rota a seguir, e o Govêrno deve marcar seu rumo neste sentido. Fora daí não há salvação para o desenvolvimento e a prosperidade do País.

Destacou, também, a importância do Conselho Nacional de Pesquisas na elaboração de uma política científica e a posterior criação do Ministério da Ciência e da Tecnologia, "órgão do Poder Executivo de suma necessidade para o atual estágio de desenvolvimento do País".

Roosevelt negou 30 navios a Vargas na Guerra

Washington (UPI-JB) — O Presidente Franklin Roosevelt, dos Estados Unidos, rejeitou durante a Segunda Guerra um pedido do Presidente Getúlio Vargas para fornecer 30 navios de guerra ao Brasil, segundo revelam documentos secretos que foram liberados ontem pelo Govêrno norte-americano.

Os documentos citam também que Roosevelt apoiou outras providências para a modernização das Fôrças Armadas brasileiras, com o objetivo de conter o que descreveu como uma "conspiração" do Eixo na Argentina e na Bolívia.

O pedido

O Presidente Getúlio Vargas pediu dois cruzadores pesados, dois cruzadores leves, três contratorpedeiros, 12 unidades de 1 200 toneladas, dois porta-aviões e ainda rebocadores e outros barcos auxiliares.

Numa carta cuja data não foi revelada, o Presidente Roosevelt respondeu:

"É com profundo pesar que sou obrigado a informá-lo de que a situação estratégica não permite a transferência para o Brasil, nesta data, do equipamento flutuante pedido".

Na mesma carta, declarou o Presidente americano:

"Não me esqueço do importante trabalho que o Brasil precisa continuar fazendo no sentido de dar ao Hemisfério segurança contra uma possível futura agressão.

Isso inclui necessàriamente que o Brasil deva ser equipado de maneira tal que, no caso de essa ocasião surgir, possa atender essa vital responsabilidade de maneira pronta e eficiente".

Roosevelt também sugeriu conversações entre líderes militares dos dois países, "para traçarem planos no sentido de atingirem o estágio necessário de coordenação e unidade de ação em futuro imediato e a longo têrmo".

Preocupação

O problema do fornecimento de material militar ao Brasil também constou de cartas trocadas entre o Presidente Roosevelt e o Secretário de Estado Cordell Hull.

No dia 8 de janeiro de 1945, o Secretário escreveu a Roosevelt dizendo que uma revolução na Bolívia "causou profunda preocupação entre outros países sul-americanos porque êstes acreditam que ela teve as simpatias e o apoio do Govêrno argentino. Êles têm receios de que a Argentina pode ter planos para encorajar revoluções semelhantes em outros lugares. Eu partilho dêste pensamento".

O Secretário Cordell Hull afirmou que se os Estados Unidos fornecessem mais armas e equipamentos ao Brasil isso "teria ótimo efeito psicológico".

"No Brasil, mostraríamos ao Govêrno e ao povo que estamos por trás dêles, de maneira real, e permitiríamos ao Brasil seguir adiante em seus preparativos para enviar uma fôrça expedicionária à Europa.

Os resultados nos países vizinhos também seriam bons. Em particular o Paraguai e o Uruguai, que têm fronteiras com a Argentina e o Brasil, se sentiriam seguros".

Conspiração

Quatro dias depois, Roosevelt respondeu que teve "várias conversações com relação à Argentina, Bolívia e seus vizinhos, que me deixaram preocupado com relação ao futuro".

"Isso ainda não está provado, no sentido de têrmos completas provas documentais, mas eu acredito que essa conspiração está mais espalhada do que crê a maioria das pessoas; há ramificações diretas no Paraguai e uma grande proporção do trabalho preliminar foi realizada no Uruguai, Chile e Peru.

Assim, estou inteiramente de acôrdo com o pensamento de que êste mal deve ser cortado pela raiz".

Disse Roosevelt ser "essencial que tomemos de uma vez providências para reforçar o Brasil. Isto diz respeito a armas e munições norte-americanas e talvez mais instrutores militares".

Coluna do Castello

Um presidente civil preservaria Exército

Brasília (*Sucursal*) — *No fim da semana realizou-se no Rio um nôvo contato de oficiais identificados como da linha-dura com a área lacerdista. O próprio Sr. Carlos Lacerda teria descido de Petrópolis para uma conversa informal com um grupo de coronéis, embora sua presença no encontro tenha sido contestada por alguns (não todos) de seus correligionários.*

O contato, que se incluiria numa seqüência de outros visando ao degêlo nas relações entre o lacerdismo e seus antigos amigos militares, terá servido para análises e diagnósticos e não pròpriamente para uma aproximação formal, ainda improvável na fase atual caracterizada como de não assimilação da visita do ex-Governador ao Sr. João Goulart.

Pelo que transpirou, sabe-se que, entre os presentes, houve quem manifestasse a convicção de que o esquema de domínio militar evoluirá até 1970 para uma candidatura civil, sem quebra da hegemonia de quadros existente atualmente. O futuro Presidente que, pela sua qualidade de não fardado, preservaria o prestígio da instituição militar, retirando-a do centro dos debates, seria todavia alguém que inspire suficiente confiança, para conduzir a política traçada pelos órgãos de segurança.

O que aproxima de certo modo o lacerdismo do grupo da linha-dura parece que continua a ser o espírito crítico com que ambos encaram a atual administração. Os oficiais superiores, no entanto, discordam de referências genéricas à corrupção e prefeririam que elas não fôssem feitas, sobretudo quando envolvam colegas de armas elevados a funções de Govêrno, a não ser que se trate de denúncia fundada em documentos e fatos irretorquíveis. Êsse modo de ver o problema poderá influir no Sr. Carlos Lacerda, pelo menos no modo de conduzir suas referências à corrupção. Não seria do seu interêsse chocar a opinião de grupos que poderão eventualmente vir a ser novamente seus aliados.

Entre os lacerdistas prevaleceu a impressão de que não está próximo ainda o reencontro do seu chefe com a corrente militar que ajudou a formar. Todavia, observam que também já não existe intimidade entre essa corrente e o grupo de políticos que, oriundos das fileiras, exercem hoje postos no Govêrno.

Martins Rodrigues e a "frente ampla"

Nega o Sr. Martins Rodrigues que esteja descontente com a maneira pela qual vem sendo conduzida a frente ampla. *É verdade que não estêve nas últimas semanas com o Sr. Carlos Lacerda, mas sua identificação com o movimento prescinde de contatos pessoais. Acha que a* frente ampla *é um movimento válido e necessário e deveria existir mesmo sem o Sr. Carlos Lacerda. "No entanto", acrescentou, "é bom que tenha sido feito com o Lacerda, que lhe dá uma ressonância e lhe imprime um dinamismo incomuns".*

A agenda de Mário Covas

A Câmara, ontem, na véspera de sua reabertura, era dominada pela bancada da Oposição. O Sr. Mário Covas informou que aguarda ainda resposta do Sr. Batista Ramos, que ficara de consultar o Líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, sôbre o enriquecimento da pauta da sessão extraordinária. O Presidente da Câmara, no entanto, adiantou ao líder do MDB que entende por enriquecimento exatamente o ingresso na ordem do dia de temas polêmicos.

Quanto à agenda pessoal do líder oposicionista, ela parece constituir-se de alguns itens. Um dêles, o exame da política econômico-financeira, na base dos últimos discursos dos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão. Outro, o exame das atitudes de quatro ou cinco altos funcionários que se demitiram das suas funções, acusando o Govêrno, ou a repartição, que chefiavam. Impressionaram-no sobretudo os têrmos dos pedidos de demissão dos Srs. Haroldo Valadão, da Procuradoria-Geral da República, Orlando Travancas, do Impôsto de Renda, Coronel José Geraldo, da SUNAD mineira, e a do Sr. Horácio Coimbra, do IBC.

Acha êle que, em alguns dos casos ocorridos, o Govêrno deveria abrir inquérito quando nada para punir os funcionários que o acusaram.

Outro tema do Sr. Covas é o subôrno sindical. Êle parece convencido de que há subôrno e de que o inquérito vem sendo conduzido insatisfatòriamente.

Todos êsses assuntos deverão ser objeto de discursos do líder da Oposição ou de deputados que subirão à tribuna em nome da liderança.

O Papa no Recife

Informa-se que a visita do Papa Paulo VI ao Brasil será sobretudo uma visita ao Recife. E talvez fique numa visita ao Recife.

Razões de Último

Razões do Sr. Último de Carvalho para se declarar candidato ao Govêrno de Minas: fica desobrigado de dar apoio a outros candidatos, é muito procurado por amigos e inimigos e na certa vai receber apelos para desistir, e isso poderá lhe render compensações.

Lacerda iria a Minas

Embora as fontes lacerdistas assegurem que nenhum ato público contará com a participação do Sr. Lacerda antes do dia 27, em São Paulo, informa-se em Minas que o ex-Governador carioca compareceria ali, dia 17, para um debate com os cronistas políticos de Belo Horizonte.

Carlos Castello Branco

Senador Vilela fará discurso apoiando as idéias de Rafael

O Senador Teotônio Vilela, da ARENA de Alagoas, anunciou que depois de amanhã fará no Senado um discurso de inteira solidariedade ao pronunciamento que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães fêz na reunião do Partido, no Rio, na última sexta-feira, e insistirá na tese de que é preciso a classe política assumir responsabilidades.

Enquanto isso, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães anunciava ter recebido manifestações de apoio às suas palavras, dos Senadores Daniel Krieger, Presidente da ARENA, Filinto Müller e Nei Braga e dos Deputados Djalma Marinho e Gilberto Azevedo.

DIVERGÊNCIA "COMUM"

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães revelou intenção de levar à Convenção tôdas as teses que levantou no Rio. Ontem, êle almoçou com o Senador Daniel Krieger e os Deputados Djalma Marinho e Gilberto Azevedo. Não se tocou em política pois foi mais um almôço de confraternização. Tanto o Sr. Daniel Krieger quanto o Sr. Ernâni Sátiro insistiram em que jamais se pensou em expulsar do Partido o Deputado Rafael de Almeida Magalhães. E ao abraçar, na tarde de ontem, o representante carioca, o líder Ernâni Sátiro lembrava que "na antiga UDN essas divergências, essas lutas eram muito comuns. Não pensamos nem em adverti-lo, quanto mais em expulsão".

O Deputado Djalma Marinho, que preparou com o Deputado Rafael de Almeida Magalhães o projeto de programa da ARENA anunciou que está redigindo um documento, de parceria com o Senador Nei Braga. Nesse documento que teria um caráter mais moderado, o Deputado Djalma Marinho pretende dar curso às idéias do Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

ATUALIZAÇAO

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães acha que dentro em breve a corrente política que êle levantou dentro da ARENA será engrossada por numerosos apoios. Lembra que, no fim do ano passado, recebia manifestação de aplausos do Senador Milton Campos, no curso de uma conversa que sustentavam, e na qual defendia a mesma ordem de idéias que agora provocou tanta celeuma.

Acredita mesmo que as idéias de atualização que prega para a ARENA se aplicam ao próprio Govêrno e ao sistema que o sustenta. "Ou fazemos as modificações fundamentais que o País reclama, no campo político, econômico e social, ou seremos superados dentro de cinco, dez ou vinte anos, pois o processo é irrefreável".

ANALISE

O Gabinete Executivo da ARENA carioca estará reunido, no dia 22, a fim de examinar oficialmente o pronunciamento, que desde já repudia, do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, sôbre a inoperância do Partido, e também a atitude do Presidente da seção carioca, Sr. Lopo Coelho, que em nome do Partido assinou moção de apoio à permanência do Senador Krieger.

Pires Sabóia elogia a campanha de definição

Brasília (Sucursal) — A atitude do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, em busca de uma definição para a ARENA, ou, então, para deflagrar movimento com vista à criação de nôvo Partido, foi elogiado pelo Deputado Pires Sabóia, da ARENA do Maranhão.

Entende o representante maranhense que a situação é caótica, e que os Partidos tiveram presença quase imperceptível no mecanismo do funcionamento do Congresso. Espera que em 1968 as atuais agremiações partidárias assumam posição mais corajosa e mais afirmativa no processo de plena redemocratização do País.

O Sr. Pires Sabóia disse que em 1967 nada viu no Congresso a não ser "dois aglomerados de parlamentares: um, dos que defendiam o Govêrno, e outro, dos que criticavam, e, muitas vêzes sem saber por quê".

— De concreto na ARENA, só existiu mesmo a ficção de uma liderança no Senado, ao lado de outra, real e efetiva, a liderança do Govêrno. Do Partido mesmo, não se cogitou de nada. Nunca vi uma reunião da bancada e nem invocadas foram nas decisões de plenário, as normas estatutárias da agremiação.

Viégas também condena estrutura partidária

Florianópolis (Correspondente) — O líder da ARENA na Assembléia de Santa Catarina, Deputado Fernando Viegas, disse que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães está com tôda razão ao insurgir-se contra a atual estrutura partidária da agremiação.

— Ou a ARENA se modifica, chamando a si a responsabilidade de empunhar a bandeira das causas populares e estabelecer programa inspirado nas recentes encíclicas papais, ou permanece como Partido vazio e sem doutrina, como tem sido até aqui — declarou.

— A alternativa renovadora da ARENA poderia, quando mais não fôsse, fornecer ao Govêrno condições para esvaziar a frente ampla, cujas teses são legítimas e refletem os verdadeiros anseios do Brasil — acrescentou o Sr. Fernando Viegas.

O líder da ARENA catarinense acha justa a participação de militares em postos civis, mas desde que sejam eleitos pelo voto popular. O País, segundo frisou, não pode ser dividido entre civis e militares, e a participação igual na solução de problemas nacionais deve ser concedida a todos os brasileiros.

Leia Editorial "Artificialismo Político"

Presidente vai a Museu Imperial para entregar diplomas a diplomatas

Petrópolis (do enviado especial) — A primeira turma do Instituto Rio Branco, que está comemorando o 20.º aniversário de sua formatura, participou também da solenidade de entrega, ontem, no Museu Imperial de Petrópolis, dos diplomas à turma de 1967, pelas mãos do Presidente Costa e Silva.

Esta foi a primeira vez que um Presidente da República compareceu ao museu para uma solenidade oficial. Da primeira turma de 1947 fazem parte o Subchefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Eberaldo Teles Machado, e o Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo.

OS PRIMEIROS

O Sr. Eberaldo Teles Machado foi o primeiro aluno de sua turma, tendo recebido na época uma medalha de ouro. O primeiro aluno da última turma do Instituto Rio Branco, Sr. Antônio Guedes Barbosa, foi o vencedor do primeiro prêmio do Concurso Nacional de Piano realizado em Belo Horizonte, quando foi agraciado com uma bôlsa-de-estudo na Europa. Tem dados diversos concertos na Sala Cecília Meireles, no Rio e já tem autorização do Ministério do Exterior para ir à Europa.

Senador Milet diz que Américo já precipitou a sucessão maranhense

Brasília (Sucursal) — Senador Clodomir Milet, da ARENA do Maranhão, informou ontem que o problema da sucessão em seu Estado já ganhou as ruas, precipitado que foi pelo Deputado Américo de Sousa, que êle diz ter sido "lançada pelo próprio".

O parlamentar maranhense, que em março próximo solicitará licença do Senado para passar algum tempo no Maranhão, informa que seu candidato à sucessão do Sr. José Sarnei é o Deputado Henrique La Roque, atual Primeiro-Secretário da Câmara.

FALTA DE AUTORIDADE

No seu entender, o Deputado Américo de Sousa não poderá candidatar-se, pois depende ainda de decisão judicial a validade do seu título de eleitor, que o Senador Milet está contestando perante o TSE.

Assinala que o fato de o seu próprio Partido não ter se interessado pela sua denúncia de fraude envolvendo aquêle parlamentar, tira-lhe agora qualquer autoridade para punir o Deputado Rafael de Almeida Magalhães.

HSE em colapso só atende a 30% dos doentes

O Hospital dos Servidores do Estado entrou ontem em colapso, atendendo apenas 30% de seus consulentes, enquanto os outros eram mandados embora sem qualquer explicação, e todos os serviços médicos especiais, de emergência e plantões noturnos foram suspensos como medida de economia para tentar solucionar a maior crise de seus 20 anos.

Revoltados com a situação que provocou as mais dramáticas cenas na porta do Hospital, médicos e enfermeiros se reuniram em assembléia-geral e criaram uma comissão que, passando por cima da Diretoria do HSE e do IPASE, irá esta semana ao Presidente Costa e Silva denunciar as irregularidades e pedir providências imediatas.

PROTESTO

O Diretor do HSE, Dr. Sílvio Moreira, considerou a assembléia dos médicos e enfermeiros ilegal. Mas, pressionado, acabou participando da reunião, quando revelou que ficou reunido com um grupo de coronéis até as 23 horas de domingo, tentando resolver a situação do Hospital e impedir seu fechamento nas próximas 72 horas.

Essa informação causou rebuliço entre os médicos e alguns se retiraram em sinal de protesto, enquanto outros afirmavam que "o HSE não é quartel" e os mais irritados pediam a demissão do Dr. Sílvio Moreira por incompetência.

Depois de pedir à assembléia que o ouvisse antes de tomar qualquer decisão precipitada, o Diretor afirmou que o orçamento do Hospital foi cortado no Ministério do Planejamento.

— Eu apontei uma solução para tentar evitar êste angustiante problema, acreditem. Propus um desconto de três por cento nas nossas fôlhas de pagamento. Mas pensei bastante no assunto e vi que não poderia cortar nada, uma vez que o Govêrno só nos havia dado 20% de aumento. Qualquer corte seria desastroso. Mas não me afasto da direção, quero que vocês saibam disso. Vou levar êsse barco até o fim. Se êle virar, eu estarei junto — afirmou, retirando-se pouco depois.

ACUSAÇÕES

A assembléia prosseguiu com mais de 600 médicos e enfermeiros lotando o auditório do Centro de Estudos e acusando o Diretor de estar levando o Hospital a um processo de decomposição lenta. Denunciaram ainda o Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, como principal responsável pela crise.

Alguns médicos afirmaram que a reunião do Diretor do HSE com coronéis e a extinção do segundo turno, ficando proibido qualquer atendimento após as 12 horas, fariam parte de uma campanha de descrédito, para transformar o hospital numa fundação. Ao falar, o ginecologista Saul Olghenstein chorou. A assembléia ficou em silêncio, ouvindo-o continuar com muita dificuldade o depoimento.

Depois de vários debates, os médicos e enfermeiros decidiram desobedecer as ordens do Diretor e atender durante todo o dia. Criaram ainda uma comissão que levará ao Presidente Costa e Silva um amplo relatório sôbre as irregularidades que poderá causar o fechamento do HSE. É formada pelos médicos Mário Añache, Saul Olghestein, Élio Arduino, Válter Sandal, Válter Costa Vaz e Flávio Heleno.

Os médicos, enfermeiros e laboratoristas iniciarão hoje uma assembléia permanente, a fim de tentar enfrentar os problemas mais imediatos e impedir que o atendimento seja suspenso por falta de verba e de equipamento.

SOLUÇÃO

O Presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara, Sr. Osvaldo Morais de Andrade, disse ontem ao JB que há um ano a entidade vem denunciando o plano da transformação do HSE em fundação, acusando o Diretor do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, como um dos responsáveis pela idéia.

— Não há mais clima de trabalho do HSE — acrescentou — e sòmente a saída do atual Diretor poderá contornar a situação em que êle se encontra. Antes de mais nada, êsse Hospital precisa ser resguardado, porque além de ser uma grande escola de médicos, treina centenas de acadêmicos do Brasil e do exterior.

A Associação Médica realizará às 17 horas de hoje uma reunião para debater a crise do HSE.

DESMENTIDO

O Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, declarou ontem que não têm nenhum fundamento as informações de que o Hospital dos Servidores do Estado está ameaçado de fechamento e nem mesmo se cogita reduzir sua capacidade de atendimento, porque o HSE tem responsabilidades e finalidades definitivas no campo da Previdência Social.

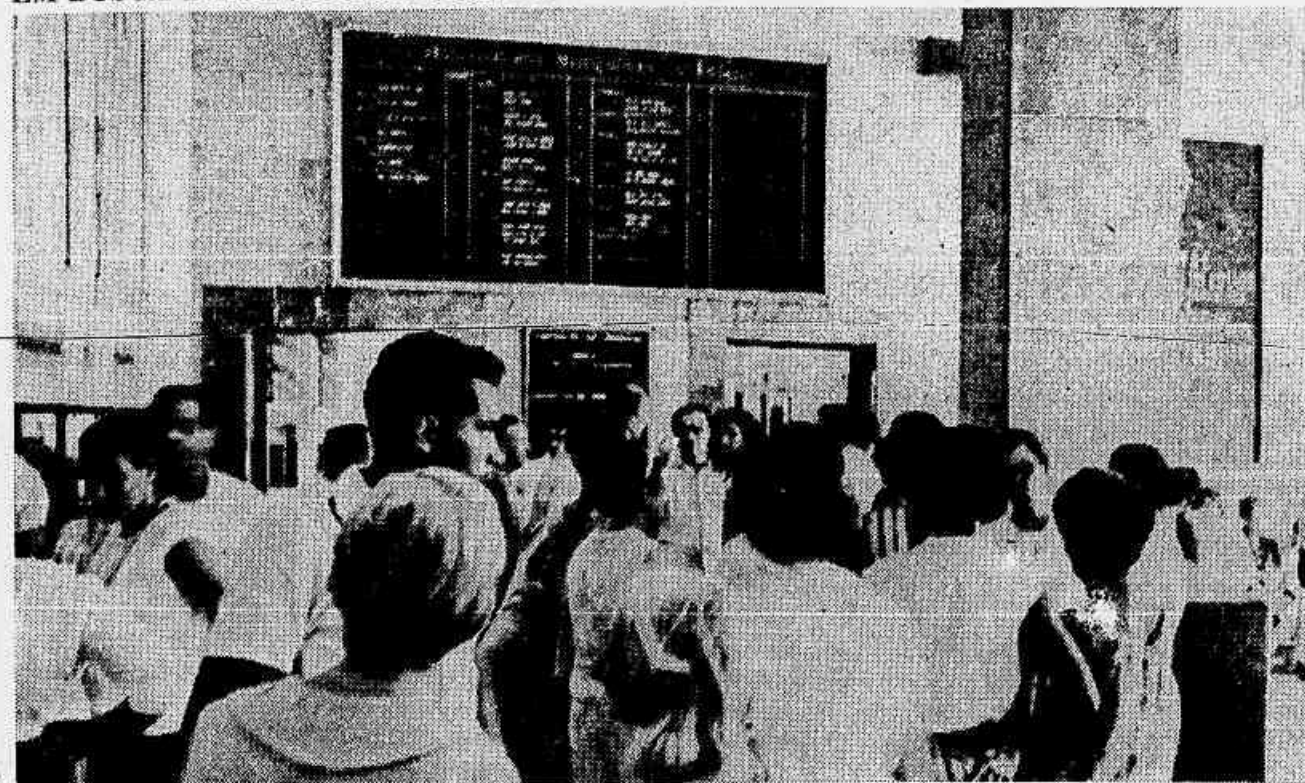
A administração do IPASE, segundo disse, deverá adotar regime de tempo integral para uma parcela dos 500 médicos do HSE, para garantir em curto prazo maior produtividade. Além disso, será instituído um sistema de escalonamento mais adequado, com horários de trabalho observando as horas de maior atendimento.

NÔVO HOSPITAL

A Ordem Terceira de São Francisco da Penitência vai construir em seus terrenos na Rua Conde de Bonfim, 1 033, na Tijuca, um nôvo hospital que disporá de 432 leitos, do 5.º ao 17.º pavimento. No conjunto, o nôvo hospital terá além de solário e cinema, um salão de cabeleireiros para senhoras.

Terá, ainda, o nôvo estabelecimento, refeitório para funcionários, internos, acompanhantes, médicos e visitantes; cozinha geral e dietética; salão de estar e barbearia; **boutiques** e salão recreativo; auditório, biblioteca e salão de reuniões.

Leia Editorial "Hospital Enfêrmo"

EM BUSCA DA SAÚDE IMPOSSÍVEL

Os doentes chegavam ao HSE e logo eram mandados embora, "porque o hospital está em crise"

Marinho acha baixo índice de crianças não vacinadas contra pólio nos subúrbios

Cêrca de 60 mil crianças residentes em Anchieta, Irajá, Madureira e Penha ainda não se vacinaram contra a poliomielite, apesar dos postos de saúde e unidades volantes instalados no bairro, segundo revelou ontem o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que mostrava-se preocupado com o fato.

Depois de lembrar que "a poliomielite é doença que invalida ou mata, mas perfeitamente evitável", o Sr. Hildebrando Marinho fêz um apêlo aos pais para que vacinem seus filhos nos postos médicos mais próximos de suas residências, pois já foram constatados alguns casos de pólio nas regiões situadas na confluência com o Estado do Rio.

GRANDE QUANTIDADE

Todos os casos de pólio registrados em Anchieta, Irajá, Madureira e Penha foram de crianças não vacinadas, segundo o Secretário de Saúde, que estranhou o fato, uma vez que naquelas regiões existem postos e várias unidades volantes. Garantiu que a Secretaria dispõe de vacinas em quantidade suficiente para manter vacinada tôda a população infantil do Estado.

— A idade para a vacinação — afirmou — é de dois meses a dois anos, quando tôdas as doses essenciais e de refôrço já devem ter sido aplicadas. O esquema de vacinação adotado na Guanabara, obedecendo critérios internacionais, é de dois, quatro e seis meses para as três primeiras doses. De seis meses a dois anos, mais duas doses de refôrço.

Mini-saia masculina não é vetada em Copacabana mas dá cadeia se causar confusão

O uso da mini-saia por homens não está proibido em Copacabana e quem quiser pode circular com ela à vontade pelas ruas do bairro, mas será detido pela Polícia se causar perturbação na ordem pública. Foi o que disse ontem ao JORNAL DO BRASIL o delegado Rui Tenório, da 12.ª DD, depois de acentuar que o fato de um rapaz usar saias "é um problema que interessa ùnicamente a êle, a seus pais e demais familiares".

O delegado desmentiu que o comissário Luís Alves tenha exigido autorização da Delegacia de Costumes para que os rapazes Albert Wensorra e Jorge Magno possam andar de mini-saias em Copacabana, quando foram detidos nesses trajes no dia 24 de dezembro, na Praça Serzedelo Correia, pelo tumulto criado com diversas pessoas que dêles faziam chacota.

NÃO ATENTA AO PUDOR

O Delegado Rui Tenório declarou que há um engano por parte dos queixosos quanto ao uso da mini-saia por homens, "pois não existe nenhuma lei proibindo a quem quer que seja o uso de indumentárias por mais exóticas que se apresentem, salvo quando atente ao pudor público, o que não é o caso dela".

— O que aconteceu em Copacabana foi a aplicação de uma medida preventiva por parte da Polícia para conter populares insatisfeitos que premeditavam aplicar castigo público aos portadores de mini-saias. É óbvio que desde o momento em que a liberdade de cidadão fique ameaçada, cabe à Polícia tomar medidas a respeito, a fim de evitar tumultos e conflitos nas ruas — disse o Delegado.

Depois de salientar que o uso de saias é um problema de ordem pessoal de quem as usa, declarou que pessoalmente não permitiria de maneira alguma que um filho seu as usasse, embora não exista nenhuma lei que a proíba.

— Reafirmo que deterei os portadores de mini-saias, tôda vez que a ordem pública ficar na iminência de ser perturbada, pois é princípio geral de Direito que cessa um direito quando começa outro. E não é verdade que a Delegacia tenha exigido licença da Delegacia de Costumes para o trânsito livre da mini-saia masculina, na minha jurisdição.

— Não desconheço a popularidade que durante a noite inúmeros travestis circulam nas ruas de Copacabana sem causar escândalos, nem chamar a atenção do público. Algumas boates também estão cheias dêles e há casos em que fazem até **strip-teases**. O problema não é de costumes, mas sim de ordem pública — continuou.

Música de carnaval alegra embarque de 188 estudantes cariocas do Projeto Rondon

A austera aparência da Base Aérea do Galeão foi modificada às 6h de ontem por 188 universitários — moças e rapazes —, que cantaram alegremente a batucada carnavalesca *Está Chegando a Hora*, em comemoração à segunda etapa da viagem à Amazônia, pelo Projeto Rondon.

Os jovens universitários viajaram em quatro quadrimotores da FAB, com destino a Roraima, Amapá, Estirão do Equador, Cucuí, Ilha de Marajó, Boa Vista, Clevelândia e Oiapoque, fronteiras do Brasil com países sul-americanos.

AMANHÃ VÃO MAIS

Em três quadrimotores, partirá amanhã outro grupo, desta feita com destino a Amazônia, Fernando de Noronha, Recife, Maranhão e Piauí. No dia 26, partirá o grupo paulista, constituído de estudantes da Universidade de São Paulo, PUC, Mackenzie, Campinas e Ribeirão Prêto. Os paulistas irão atuar em Rondônia; Acre e Mato Grosso (Cuiabá, Cáceres, Corumbá, Casalvasco, Forte Príncipe da Beira e Forte Coimbra).

O embarque de ontem foi precedido de uma homenagem simples, quando a estudante Vera Regina Fonseca de Carvalho leu a mensagem do Presidente Costa e Silva, **Ide com Deus na alma e com o Brasil no coração**. Logo depois, a Banda da Escola de Aeronáutica executou o Hino Nacional.

Os estudantes que seguiram ontem conduziram mais de quatro toneladas em medicamentos; os odontologistas levaram boticões, seringas e ampolas de anestésico para extração de dentes, além de material para primeiros socorros e pequenas intervenções; os tisiologistas estudarão e classificarão, a pedido do Govêrno de Roraima, 45 afloramentos existentes no território; os veterinários conduziram equipamento especializado para ajudar os criadores locais na melhoria das condições do rebanho existente; os agrônomos levaram sementes e material, para recolher mostras do solo, a serem classificadas na Guanabara; os estudantes de Geografia levaram questionários para levantar dados sôbre diferentes setores da região.

Além dos estudantes paulistas que sairão de São Paulo, outro grupo de estudantes partirá do Rio, no dia 26, em avião da FAB. Em Belém ficarão recebendo preparações na Base Naval de Val-de-Cães e nos hospitais daquela Cidade. Êste grupo foi dividido em duas partes — Delta e Charlie. O Delta, depois do estágio, percorrerá os rios Xingu e Tocantins, e o Charlie irá até Tabatinga, próximo à fronteira do Amazonas com o Peru.

O Professor Wilson Choeri, da UEG, um dos coordenadores do Projeto Rondon, disse ao JB que muitos dos estudantes que seguiram para a Amazônia mostram-se tão entusiasmados com o trabalho desenvolvido, que estão resolvidos a ficar engajados naquela região.

AJUDA DAS AUTORIDADES

Além dos aviões para Amazonas, Belém, Recife e Boa Vista, a FAB está dando ao Projeto Rondon escala prioritária. Diversos oficiais aviadores estão prontos para atender em qualquer eventualidade. Todo o dispositivo da FAB, desde os escalões superiores até o PARASAR, está acompanhando o desenvolvimento do Projeto Rondon.

Tôdas as Unidades do Exército que operam naquelas áreas se mantêm mobilizadas para atender aos universitários. A Marinha os conduz através dos rios, deixando-os nas cidades ribeirinhas para atender à população local e os recolhe na volta.

Caminhão do DLU bate em poste, arria rêdes e piora tráfego em Botafogo

Um caminhão do Departamento de Limpeza Urbana, correndo em alta velocidade na Rua Farani, derrubou ontem um poste que sustentava duas rêdes — a telefônica e a de iluminação —, desastre que congestionou durante uma hora o tráfego em Laranjeiras e Botafogo.

Outro caminhão, da Brahma, vinha atrás e acabou prêso a um dos fios, terminando por danificar ainda mais as duas rêdes. O carro do lixo conseguiu dar marcha-a-ré e fugir com a mesma velocidade de antes.

CABELUDOS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Trânsito inicia esta semana campanha de combate aos rapazes de cabelo grande que fazem a *roleta paulista*, colocando em perigo as suas e a vidas dos outros, através de "excessiva e inexplicável alta velocidade ao volante".

O Diretor de Trânsito, Sr. Helvécio Arantes, utilizará 74 fiscais na campanha.

CURSOS

Brasília (Sucursal) — A instalação ainda êste ano de cursos sôbre trânsito nas escolas elementares, secundárias e superiores, conforme disposição prevista no Código, será pedida ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, nos próximos dias, pelo Conselho Nacional de Trânsito, que considera o aspecto educativo como fundamental na solução dêste problema.

Dentro do plano de melhorar o nível dos servidores dos Departamentos de Trânsito em todo o País, o CNT pretende realizar, em vários Estados, o curso de organização e administração de trânsito esquematizado pelo Coronel Américo Fontenele, considerado como "excelente" pelo Sr. Sílvio Diniz, Presidente do órgão.

PSICOTÉCNICO

Para os integrantes do Conselho Nacional de Trânsito o próximo Congresso Nacional de Trânsito, a realizar-se em Belo Horizonte de 5 a 11 de fevereiro, será decisivo para a execução da regulamentação a ser publicada no *Diário Oficial* nestes dias.

Um dos motivos da escolha de Belo Horizonte para sede do Congresso foi o alto nível dos exames psicotécnicos, que a regulamentação exige para os motoristas de transportes coletivos e de cargas. De acôrdo com a regulamentação, o CNT estabelecerá normas para êste exame em todo o País. É possível que do Congresso de Belo Horizonte resulte uma recomendação para que o exame psicotécnico seja adotado para todos os motoristas.

PEDESTRES

Consideram os integrantes do CNT fundamental na campanha para aplicação do Código Nacional de Trânsito e de sua regulamentação os cursos previstos para tôdas as escolas. É pensamento dos integrantes do CNT suscitarem êste problema com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, nos próximos dias, a fim de que, quando da realização do Congresso, já possam ser instituídas comissões permanentes para estruturar e pôr em funcionamento o ensino desta matéria.

Está acertado, também, que haverá cursos para a formação de técnicos de nível médio para trânsito, com a educação do pessoal dos serviços e dos órgãos existentes. Outro aspecto a ser debatido no Congresso é o rendimento das juntas de administração de recursos e infrações, previstas no Código e já instaladas pelo DNER.

Arquibancada para desfiles do carnaval está à venda, cara mas de maior confôrto

Quem quiser assistir ao desfile das escolas de samba na Av. Presidente Vargas, no domingo de carnaval, já pode reservar seu ingresso — por NCr$ 70,00, com cobertura, ou NCr$ 25,00 — no Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, na Rua São José, 90, 19.º andar. Quando receber o ingresso, dez dias antes do carnaval, ganhará também uma almofada.

O preço que está sendo cobrado pela arquibancada de turista — NCr$ 70,00 — e que no ano passado foi de NCr$ 30,00, é explicado pelo Diretor do Departamento de Certames, Sr. Tédim Barreto: com a estrutura metálica o número de lugares teve que ser reduzido de 20 mil para 13 mil.

RESERVAS

A primeira reserva, de 170 lugares, foi feita ontem pela agência de turismo Brasil Safari. Dentro de 15 dias, as reservas poderão ser feitas também em algumas agências do Banco do Estado da Guanabara — que ainda estão sendo escolhidas, de acôrdo com a disponibilidade de pessoal de cada uma delas.

Os bilhetes só poderão ser retirados dez dias antes do carnaval, para evitar que haja falsificações. Junto com cada ingresso, será entregue uma almofada, para que as pessoas possam assistir ao desfile com maior confôrto.

Para o próximo carnaval, a cobertura nas arquibancadas foi estendida a tôda a parte da classe turista, eliminando a diferença que havia no ano passado, entre turista simples e especial. A única parte sem cobertura será a popular, para a qual o ingresso está sendo vendido por NCr$ 25,00.

Os ingressos para a arquibancada da Avenida Presidente Vargas dão direito a quatro dias: desfile de frevos e blocos, no sábado de carnaval; escolas de samba do primeiro grupo, domingo; ranchos, na segunda-feira, e grandes sociedades, na noite de têrça-feira.

As arquibancadas começarão a ser armadas dez dias antes do carnaval porque, sendo metálicas, podem ser preparadas em menos tempo do que as de madeira, que foram utilizadas nos anos anteriores.

Três escolas de samba do primeiro grupo, entre as quais a Unidos de Vila Isabel, repetirão seu desfile na noite de têrça-feira de carnaval, juntamente com o desfile das grandes sociedades, segundo foi combinado entre a Secretaria de Turismo e a Associação das Escolas de Samba.

As escolas que repetirão na têrça-feira o desfile de domingo foram selecionadas através de um sorteio feito na Associação. Para a escolha teve que ser utilizado o sorteio porque os nomes das escolas vencedoras do desfile, só serão conhecidos na sexta-feira após o carnaval.

Os possuidores de lugares nas arquibancadas poderão assistir a êsse desfile extra, porque os ingressos dão direito a quatro dias, de sábado a têrça-feira.

SÓ COM VERBA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação das Escolas de Samba e Blocos Caricatos da Cidade dirá amanhã ao Prefeito Sousa Lima que só desfilarão no carnaval se a Prefeitura estipular agora a verba que destinará a cada uma das agremiações.

O Departamento de Turismo ainda não sabe se haverá ou não verba para o carnaval de rua, nem mesmo para a decoração da Cidade. As escolas de samba pedem um mínimo de NCr$ 1 mil para desfilar êste ano, enquanto os blocos pedem a metade.

Municipal continua se arrumando para o baile

Com a retirada das poltronas da platéia, o Teatro Municipal continuou ontem sua transformação para o carnaval, já sem os tapêtes da escadaria principal e dos corredores, e depois de retiradas as cortinas do palco, da entrada das frisas e camarotes, que cederão lugar às margaridas e corações de sua decoração **hipie**.

Amanhã começarão a ser armadas as estruturas de madeira para o tablado da platéia. Antes mesmo que seja iniciada a decoração para o carnaval, o Teatro Municipal já vendeu todos os camarotes, frisas e balcão nobre, e só dispõe de 110 mesas para o baile de gala, o que representa menos da metade do total que foi colocado à venda.

CONCURSO

Foram abertas ontem as inscrições para o concurso de fantasia do baile de carnaval do Teatro Municipal, com a presença de apenas um concorrente, de São Paulo, que se inscreveu na categoria de originalidade masculina.

O prazo para inscrição terminará no dia 16 de fevereiro, e a direção do Teatro espera que êste ano o número de concorrentes ultrapasse o dos anos anteriores — nos quais a média era de 80 — embora os prêmios sejam os mesmos do carnaval passado: NCr$ 2 mil para o primeiro lugar em luxo, feminino e masculino, e NCr$ 1 mil para originalidade, em cada categoria.

NAS RUAS

Cêrca de 40 operários estão trabalhando diàriamente no Pavilhão de São Cristóvão, preparando os painéis e as estruturas de madeira do projeto **Alegria, Alegria**, que estará ornamentando as ruas da Cidade durante o carnaval.

Até o fim desta semana deverão começar a ser cortados os plásticos coloridos que vão revestir as estruturas de madeira. Apesar do andamento dos trabalhos no Pavilhão de São Cristóvão, os autores do projeto de decoração ainda estão aguardando uma resposta do Governador Negrão de Lima sôbre o pedido que fizeram para a retirada do projeto.

A montagem da decoração nas ruas estará concluída dois dias antes do início do carnaval, segundo os cálculos da firma SADE, que venceu a concorrência para a execução do projeto.

COPACABANA

O Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, informou ontem que já está em entendimentos com o Departamento de Limpeza Urbana, visando a reforçar o serviço no Bairro durante o carnaval. Anunciou que vem mantendo contatos com a Secretaria de Turismo no sentido de realizar ali uma série de eventos carnavalescos.

Disse o Sr. Júlio Catalano que o refôrço de limpeza só será necessário durante o carnaval, tendo em vista o excesso de lixo, papéis e outros objetos que são jogados nas ruas nessa época. Quanto às épocas normais, segundo afirmou, o serviço de limpeza tem-se mostrado suficiente, realizando duas varreduras diárias, de manhã e à tarde.

Estado dá entrada hoje na ação de desapropriação de lotes da Favela do Vintém

A Procuradoria-Geral do Estado dará entrada hoje, na Justiça, na ação de desapropriação dos lotes 63 e 65 da Favela do Vintém, cujos moradores foram despejados, na última quinta-feira, pelo proprietário do terreno, Sr. Felipe Pinto, depois de terem suas casas destruídas por um choque de 10 homens da PM.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, acusado como um dos responsáveis pelos acontecimentos na Favela do Vintém, defendeu-se ontem, afirmando que "se a indenização não havia sido paga, não sou responsável, pois isto está afeto a outros órgãos do Govêrno".

INDENIZAÇÃO

O Procurador Miguel Dabul, da Procuradoria de Desapropriações, que está trabalhando diretamente no caso da Favela do Vintém, informou que, apesar de a Procuradoria-Geral ter anunciado que a ação teria entrada ontem ainda na Justiça, "isto não poderia ser possível, pois antes do seu início teria que ser feita a avaliação dos lotes, de acôrdo com o valor tributado".

— Com a entrada da ação na Justiça, compete ao Juiz que se encarregar do caso determinar nossa avaliação ou mandar fazer uma outra, para o pagamento da indenização ao proprietário.

No caso de o proprietário não aceitar a indenização oferecida pelo Estado, a ação continua, mas os moradores dos lotes 63 e 65 já estão garantidos pelo Govêrno, por causa da ação de desapropriação.

Sôbre as oito famílias que tiveram suas casas destruídas, o Secretário de Serviços Sociais informou que, apesar de ter oferecido o Albergue João XXIII para ficarem provisòriamente, além de casas na Cidade de Deus ou no Conjunto Habitacional de Paciência, os atingidos preferiram ficar em casas de parentes e amigos, na Favela do Vintém, pois pretendem reconstruir suas residências.

Coronel é homenageado por criar colônia de férias em forte para 600 crianças

As mães das 600 crianças que participam da primeira colônia de férias no Forte Duque de Caxias, no Leme, homenagearam ontem o Coronel Rosalvo Jansen, autor da promoção e ex-Comandante da unidade — passou o cargo à tarde ao Coronel Otávio Costa —, ofertando-lhe uma placa de prata e buquês de rosas.

Segundo as mães, a colônia de férias proporcionou aos seus filhos, além do contato com a natureza, "maior sociabilidade, aprimoramento físico e noção de disciplina". Muitas delas ressaltaram que a vida moderna as coloca diante de uma opção: prender os filhos nos apartamentos ou largá-los nas praias, "onde é comum que êles comecem se transviar".

A HOMENAGEM

Após a execução do Hino Nacional, pela Banda da Polícia Militar, uma das participantes da colônia, Elizabeth Silva Morais, de 15 anos, saudou o Coronel Rosalvo Jansen.

Depois de receber a placa de prata e as rosas, o Coronel Rosalvo Jansen agradeceu a homenagem, dizendo que o "Forte Duque de Caxias, "ao instituir a colônia de férias, apenas cumpriu uma obrigação que vinha em relação às crianças da nossa cidade".

A colônia de férias deverá funcionar até o dia 8 de fevereiro, sob a orientação de professôres especializados do Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação e da Escola de Educação Física do Exército. As crianças têm diàriamente aulas de ginástica e natação, praticam jogos recreativos e fazem pequenas escaladas. Recebem ainda educação cívica e merenda diária, tudo ao som das músicas populares tocadas pela banda da Polícia Militar.

As mais entusiasmadas são, no entanto, as mães. Elas disseram que a colônia veio resolver parcialmente o problema da atividade física "sadia e bem orientada" dos seus filhos.

A professôra de Educação Física Iracema Hoffmann, que tem três filhos na colônia, disse que atualmente muitas mães, sobretudo as que trabalham fora, têm problemas com os filhos.

Nova jangada está vindo para o Rio

Com o mesmo objetivo dos jangadeiros da *Proteção de Iansã*, que se encontram no Rio desde sexta-feira, mais uma jangada chegará por êstes dias, trazendo tripulantes dispostos a se avistar com o Presidente Costa e Silva, a quem pretendem pedir melhores condições de vida para os nordestinos. Os tripulantes da primeira jangada, Sr. Jaime da Silva, Augusto Borges, João Batista Leitão e Hélio Marcelino, que são alagoanos, serão recebidos hoje pelo Comandante do 1.º Distrito Naval.

Explosivo nuclear terá conferência

A convite do Ministério das Relações Exteriores, o Professor Simón Quirós Guardia, perito panamenho em energia nuclear, pronunciará uma conferência, às 15h de amanhã, sôbre *Emprêgo de Explosivos Nucleares em Obras de Engenharia Geográfica*. A conferência será no auditório da Comissão Nacional de Energia Nuclear, na Rua General Severiano, 90, Botafogo. O Professor Simón Quirós Guardia chega hoje e ficará no Brasil até o dia 19.

Sociólogo argentino vem observar

O sociólogo e jornalista argentino Mário Verdu chegou ontem ao Rio para continuar estudando o sistema educacional brasileiro, depois de ter feito observações em São Paulo e Brasília. Na Capital Federal, a convite do Prefeito Vadjó Gomide, êle conheceu a Universidade Nacional de Brasília.

O Sr. Mário Verdu ensina no Instituto Universitário da Província de Santa Fé e é editorialista do jornal **La Opinión**. No Rio, êle pretende visitar o Ministério da Educação e conhecer o funcionamento da Fundação Getúlio Vargas.

Rio terá tempo bom até a tarde

Tempo bom, instabilizando-se à tarde, quando poderá haver chuvas e trovoadas. Esta é a previsão do Serviço de Meteorologia para hoje, no Rio, onde a temperatura máxima de ontem foi 35 e a mínima 23 graus.

Uma frente fria atingirá o Rio Grande do Sul nas próximas 24 horas, fazendo com que caia a temperatura naquele Estado. Se esta frente progredir em direção nordeste, poderá modificar as atuais condições do tempo no Rio, nos próximos dias.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Semana da Marinha

"A Semana da Marinha mereceu, no ano passado, a exemplo de outras oportunidades, a melhor das atenções do JB, o que muito contribuiu para que o povo sentisse de perto a presença de sua Armada.

Através do JB, a Marinha de Guerra foi vista e sentida em seus mais variados aspectos, podendo o povo aquilatar o quanto vem sendo feito por seus homens, em prol da segurança e do desenvolvimento do território nacional.

Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval — Rio, GB."

Estatística

"Causou-nos surprêsa a matéria publicada no JB do último dia 6, sob o título **Estatística só Dará Resultados no Dia 9**, na qual se afirma que "a ENCE, que pertence ao Instituto de Geografia e Estatística, foi fundada há 15 anos e forma estatístico de nível superior, sendo a única no gênero no Brasil e talvez na América Latina".

A fim de sanar o equívoco, informamos que a Escola de Estatística da Bahia foi fundada em 1953, em Salvador, e portanto funciona também há 15 anos.

Juraci Fonseca Leboreiro — Salvador, BA."

Numismática

"Sugerimos ao JB, para atender a numeroso grupo de leitores, que volte a publicar a informação semanal sôbre as cotações das moedas de ouro — brasileiras e estrangeiras — no mercado do Rio de Janeiro.

Esta informação servirá de base para as trocas e aquisições dos colecionadores do Nordeste.

Elísio C. Lisboa — Salvador, BA."

Falta de luz

"Há muito tempo, o transformador da Rio Light instalado na Travessa Tucunaré, em Brás de Pina, vem deixando sem luz os moradores de pelo menos cinco ruas próximas. Já cansamos de ligar para 23-1800 e, apesar dos consertos, o transformador não resiste a carga e por volta das 20 horas de tôda noite deixa de funcionar.

A deficiência do equipamento já é tanta que estamos recebendo apenas 80 volts. Nosso apêlo é no sentido de a Light instalar um transformador mais potente, o que até agora não se dispôs a fazer.

Valdir da Silva Guedes — Rio, GB."

Pela metade

"A dragagem do rio-valão da Rua Quaxima — que começa na descida do Viaduto Negrão de Lima e termina por trás do Conjunto Residencial dos Bancários, em Madureira — trouxe aos moradores a tranqüilidade de se verem livres das enchentes costumeiras.

Mas depois do trabalho, ficaram os detritos e grande quantidade de terra, impedindo a passagem de veículos e facilitando o crescimento do mato. A rua não é pavimentada e virou lamaçal. Aumentou o número de mosquitos e de ratos também.

A dragagem foi feita há alguns meses e há necessidade de a Administração Regional completar sua obra.

Aor Nunes de Araújo e outros — Rio, GB."

Sem condução

"Quem mora no alto do Grajaú só tem duas soluções: comprar carro ou mudar-se. Depender de ônibus é impraticável. A linha 422, única que serve os moradores da fralda da montanha, é de irregularidade impressionante quando ao momento de sair do ponto final, pois horário mesmo ela não tem. Além disso, o trajeto para o Centro é feito em 45 minutos, o que também é muito.

É necessário que o Departamento de Concessões obrigue a emprêsa a melhorar seu serviço ou então deve tirar-lhe a exclusividade.

Estáquio Ferreira Lima — Rio, GB."

Nos anais

"Tenho a honra de comunicar que a Câmara Municipal de Nova Friburgo aprovou por unanimidade o requerimento do Vereador João Batista da Silva, para que fôsse registrado nos anais o editorial **Piscina para Pilatos**.

Américo Teixeira, Presidente da Câmara de Nova Friburgo — RJ."

Artificialismo Político

O aspecto mais grave do artificialismo da política brasileira é o aumento da distância entre os partidos e a opinião pública. ARENA e MDB não conseguiram superar o artificialismo de sua criação, processada nas esferas mais altas da hierarquia dos que manobram a atividade política com espírito de casta. O fechadíssimo colégio de cardeais tirou todos os proveitos possíveis da oportunidade caída do céu, quando parecia ter soado a hora de recolhimento das lideranças esfalfadas na jornada de 46 a 64.

Autorizados a reorganizar o quadro partidário brasileiro, os antigos donatários de zonas eleitorais trataram de reafirmar velhos métodos de ação política. Como das vêzes anteriores, os partidos ficaram no modêlo desatualizado de organizações abstratas, meras siglas sob as quais se aglutinam formas personalistas e primárias do interêsse político. E o que é pior: comprimindo a pluralidade de tendências em duas únicas vias de atividade, o nôvo quadro partidário confirma o pessimismo com que foi saudado à sua imposição. Na brecha que se alarga entre a opinião pública, de um lado, e do outro ARENA e MDB, estão plantadas as sementes de um malôgro político, para a colheita de uma ditadura indesejável.

A ARENA é indisfarçável soma de tendências inconciliáveis, com procedência diversa e finalidades conflitantes. Os extintos PSD e UDN, ao lado do PSP, só poderiam fornecer o elenco de figuras majoritárias num processo cuja autenticidade se fundasse no jôgo livre das tendências e interêsses políticos. O artificialismo do bipartidarismo e a ilusão com que foi praticado fizeram da ARENA essa massa amorfa de adesistas. O tédio majoritário acaba de levar uma figura jovem, com uma visão mais môça do Brasil, a romper com uma delegação de vice-liderança meramente aparente, atribuída como penhor de uma vontade de agir que ficou nos discursos iniciais.

Da mesma forma o MDB encruou numa impossibilidade de nascença, por fôrça das tendências também inconciliáveis, ajuntadas sem convicção ou espírito de sacrifício. Um partido inautêntico seria suportável, mas dois é demais. No imenso vácuo gerado no espaço reservado à atividade política teria de aparecer alguma coisa e surgiu a *frente ampla*, cuja fôrça original decorre exatamente da circunstância de ser natural, já que não nasceu de decreto nem pediu licença ao Govêrno.

O bipartidarismo brasileiro, em menos de um ano de regime constitucional, já gerou nas entranhas da inépcia política o fruto de sua destruição, pois a *frente ampla* nasceu e cresce com adesões de egressos da maioria que não govêrno e da oposição que não se opõe.

O Govêrno assiste de braços cruzados à agonia partidária, omitindo-se no exercício de uma liderança política que é dever prioritário do Executivo, gordo de podêres tomados ao Congresso. Governar não é apenas realizar obras, mas sobretudo determinação e ação políticas. E política não é um exercício degradado de favores, mas algo mais sem o que qualquer govêrno tem aparência fúnebre.

Hospital Enfêrmo

O Hospital dos Servidores do Estado era uma das glórias do nosso serviço de assistência médica. O maior hospital do Brasil, e possìvelmente o maior da América Latina, foi construído no Govêrno do ex-Presidente Dutra e firmou-se no respeito dos círculos médicos do nosso país e do mundo pelo alto padrão da assistência que ali era até agora dispensada. Sua equipe de médicos é realmente o que há de melhor. Cada um dos Chefes de Clínica do Hospital é um luminar na sua especialidade. Foi isso e o seu aparelhamento técnico da melhor qualidade que valeram ao HSE a classificação no padrão A por parte da Associação Hospitalar dos Estados Unidos, único hospital brasileiro a merecer tal láurea. Mas aconteceu o que acontece sempre no Brasil. Construiu-se para atender às necessidades do momento. O Hospital que era excelente para a década dos quarenta está hoje superado e oferece facilidades diminutas para a demanda de hoje.

Aos poucos a desordem administrativa que prevaleceu em sucessivas administrações do IPASE e o cupim da politiquice, do filhotismo, do empreguismo, do pistolão, passaram a carcomer aquela organização outrora modelar. A assistência aos funcionários públicos, os únicos verdadeiramente credenciados para gozar de seus benefícios, começou a deteriorar gradativamente. Com o aumento sempre crescente do número de funcionários, a vida dos candidatos à assistência do HSE passou a ser uma autêntica *via crucis*. As consultas são marcadas com meses e meses de espera, mesmo para os casos de urgência. Para o *barnabé*, destituído do abre-te-sésamo do pistolão, os corredores do hospital, especialmente na parte de ambulatório, se transformaram num suplício kafkiano, na busca desesperada de um doutor de grande nome, que se sabe que existe, mas que é inatingível. Em compensação, os figurões da República, Generais, Deputados, Senadores, com condições de pagar a assistência em qualquer casa de saúde privada, encontram tôdas as portas abertas e têm assegurado o desvêlo dos grandes médicos equipados com um aparelhamento de extraordinária qualidade. A verdade é que os médicos nada têm a ver com a desordem que ali reina. Fazem todos os sacrifícios para salvar o prestígio do HSE, se desdobram em atividade, a trôco de uma remuneração irrisória, por amor às tradições da casa. Se são obrigados a subverter sua escala de atendimento, para cuidar de algum empistolado, é porque recebem ordem para isso.

O empreguismo minou a estrutura do Hospital. Nenhuma organização hospitalar do Brasil tem tantos funcionários e empregados por leito disponível. E o pior é que tôda essa gente não tem qualquer qualificação, só servindo para atulhar os corredores do HSE, já abarrotados de doentes.

Ainda é tempo de salvar o HSE. Nomeie-se para a sua direção um administrador com mão de ferro, que, ao invés de reclamar novas verbas, demita sumàriamente o pêso morto dos protegidos políticos, aproveitando tôdas as fontes de receita e metendo um implacável bisturi nos gastos desnecessários, e o HSE voltará às grandes tradições de outrora. O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que é proprietário de uma das maiores casas de saúde especializadas e que a administra com eficiência exemplar, deve conhecer muito bem a receita para a recuperação do HSE. Por que o Presidente da República não o consulta, apesar de não se tratar de assunto de suas atribuições ministeriais, ao invés de perder tempo colhendo a opinião de administrações comprovadamente ineptas e falhas, como a do IPASE?

Bom Comêço

Com o decreto regulamentador do Fundo Aeroviário, o Presidente Costa e Silva acaba de dar o primeiro passo objetivo para uma reforma de profundidade na aviação civil brasileira.

O Fundo Aeroviário, estabelecido pelo Decreto-Lei 270, de 28 de fevereiro de 1967, corresponde a uma daquelas importantes medidas tomadas no apagar das luzes do Govêrno Castelo Branco. Como a maioria delas, passou despercebida porque baixada de roldão com algumas dezenas de outras.

E, exatamente como algumas outras, não tinha ainda podido começar a produzir resultados porque não estava regulamentada. O decreto que o Presidente Costa e Silva acaba de assinar agora, portanto, equivale a uma providência da maior significação, porque vai dar à Diretoria da Aeronáutica Civil os recursos sem os quais a nossa aviação comercial continuaria irrevogàvelmente condenada a definhar em terra, no contraste gritante entre as linhas aerodinâmicas dos modernos jatos e as instalações escuras e acanhadas dos nossos aeroportos.

Em resumo, o decreto presidencial dispõe sôbre as receitas do Fundo Aeroviário e sua aplicação, além de estabelecer critérios para a cobrança de taxas pela utilização dos serviços de infra-estrutura aeroportuária, que é como se chama, em linguagem técnica, o conjunto de facilidades das estações de passageiros aéreas, aqui no Brasil até agora utilizadas gratuitamente, salvo pelas emprêsas, que assim mesmo pagam taxas irrisórias.

Há no decreto de regulamentação pelo menos dois aspectos altamente positivos: em primeiro lugar, como é óbvio, a perspectiva aberta à melhoria dos serviços aeroportuários, e não só no que respeita ao seu aspecto mais visível, mas também à segurança de vôo, à manutenção dos equipamentos e ao mais que transforma a aventura de voar numa atividade pràticamente isenta de riscos, ou com o menor risco possível.

Em segundo lugar, cumpre destacar na medida o sentido antipaternalista que ela contém. Pelas taxas dos aeroportos o Brasil também se desvencilha da peia paternalista que através dos anos, em tantos setores, tolheu o seu desenvolvimento. Pagando pelos bons serviços, o usuário sentir-se-á animado a reclamar quando êles forem maus, adquirindo consciência da importância da sua contribuição para o confôrto dos aeroportos, para a segurança de vôo, para uma aviação que não tem mais nenhum motivo para ser do "arco e flecha" como dizem os pilotos veteranos.

O ato do Presidente Costa e Silva, portanto, não poderia ter sido mais oportuno. Resta esperar agora que as autoridades ponham mãos à obra, que não é pequena, não é fácil nem pode ser feita da noite para o dia. Mas que, como tudo mais, um dia precisava começar.

Coisas da Política

Congresso reabre-se falando na criação de novos partidos

Brasília (Sucursal) — Voltaram os políticos, para um período de sessões extraordinárias do Congresso, sôbre uma pauta indefinida a respeito da qual êles mesmos pouco sabem. Todos parecem ansiosos por discutir todos os problemas, como se após êsses 45 dias de recesso, tivessem sido chamados agora para a última chance de salvar a pátria. Assim é que, de mistura com problemas polêmicos como a revogação das leis do chamado "arrôcho salarial" e a organização e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, cogita-se de temas de urgência muito duvidosa, como o projeto que regulamenta as rinhas de galo e o que manda eliminar as estrofes da segunda parte do Hino Nacional.

Mas, nesta escala vária e dissonante, uma nota é permanente. Os parlamentares, de um modo geral, concordam em que o ano político que agora se inicia será marcado principalmente pelos esforços para a quebra das amarras do bipartidarismo.

Reforma da lei

Segundo entendem os líderes políticos que já ontem apareceram na Câmara, tanto o MDB como a ARENA vão se empenhar, em 1968, para que seja aprovada, o mais breve possível, a reforma da Lei Orgânica dos Partidos, de modo a que fique o campo aberto para a criação de novas organizações partidárias, que devem estar preparadas para as eleições dos diretórios nos prazos estabelecidos por lei recente, isto é, a partir de julho de 1969.

Alguns deputados e senadores, inclusive da ARENA, não fazem segrêdo de que são favoráveis à existência de "três e até quatro partidos políticos perfeitamente organizados e capazes de atuar na vida política do País, representando realmente as tendências e aspirações do povo brasileiro".

E explicam: os atuais partidos, de provisórios, passaram a definitivos, sem a obrigação de preencherem determinados requisitos da Lei Orgânica. Assim foi que, para a ARENA e MDB, não houve as listas de eleitores que constituem o espantalho para quantos pensam em organizar um Partido. O eleitorado brasileiro poderá portanto, a qualquer momento, assinar as listas que desejar, pois não se filiou ainda a nenhum dos dois partidos existentes, nem para a etapa inicial de sua organização.

A exigência inicial para que se constitua um partido é de dez por cento dos eleitores que votaram na última eleição geral, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento por Estado. Isto significa que basta que, preliminarmente, se tomem assinaturas de eleitores em quinze Estados — o mínimo de sete por cento em cada um — num total de cêrca de dois milhões de eleitores, para que se tenham prontas as listas a serem apresentadas à Justiça Eleitoral.

O resto virá depois, organização dos diretórios municipais e estaduais e, posteriormente, apuração do número de deputados e senadores que tenha elegido nas primeiras eleições que se realizarem depois de constituído o Partido. Segundo alegam ainda os mesmos dirigentes partidários, a Constituição diz e a lei terá de repetir que nenhum Partido poderá continuar funcionando se não tiver feito dez por cento de deputados e senadores nas eleições realizadas depois de seu registro na Justiça Eleitoral.

A sublegenda

Um prócer da ARENA observava ontem que estão se tornando muito freqüentes, dentro de sua agremiação, os pronunciamentos contra o bipartidarismo impôsto pela Revolução de 1964. E predizia que êste ano o movimento para reformulação da Lei Orgânica será a tônica das atividades parlamentares. Para isto deverá concorrer inclusive a discussão em tôrno das sublegendas, matéria tão controvertida dentro do Partido oficial a ponto de que muitos se convencerão, finalmente, de que a solução definitiva será mesmo a ampliação do quadro partidário.

NACIONALISMO, TENTATIVA DE ESCLARECIMENTO

I — A semântica e a realidade

L. G. Nascimento Silva

"Sei amar uma pedra, ó Govinda, e também uma árvore ou um pedacinho de sua casca. São coisas, e coisas podem ser amadas. Mas, não posso amar palavras. Por isso não servem as doutrinas. Não têm dureza, nem maciez; não têm côres, nem arestas; nem cheiro, nem sabor. Não têm nada, a não ser palavras."

(Herman Hesse — Sidarta)

As palavras, como os sêres, mudam e se transformam. Vivem, e no viver estão ínsitas as noções de instabilidade e mutação. Através dos anos, elas evoluem e, não raro, passam a representar o seu contrário. Por isso, a filosofia atual acentua a importância fundamental de uma íntima e direta análise lingüística. A semântica é hoje mesmo um ramo da lógica, que busca estabelecer uma relação abstrata entre os símbolos e sinais e o seu significado. Ela se revela extremamente problemática quanto ao tratamento de conceitos abstratos. A linguagem é cousa viva e as palavras estão constantemente adquirindo novos significados. Tôdas as discussões no mundo atual, já se disse, não passariam de questões de semântica...

Isso que é verdadeiro, de um modo geral, o é mais especìficamente quanto às palavras que se situam no centro de divergências políticas. Nacionalismo, por exemplo. Não conheço palavra mais controversa, símbolo de idéias, emoções, sentimentos mais diversos, do que "nacionalismo". É uma fonte inesgotável de equívocos, um campo fecundo de dissensões, dividindo correntes de opinião, e, por isso, paralisando esforços coletivos. É fundamental proceder-se sempre a sua clarificação, dar-lhe o verdadeiro sentido em cada época histórica, em cada nação. Porque o nacionalismo tem sido na História um dos grandes, senão o maior, dos fatôres criadores do progresso social, quando a sua eclosão e contornos coincidem com as reais possibilidades da nação.

As revoluções americana e francesa podem ser consideradas como dos primeiros movimentos nacionalistas da História moderna e delas se originaram idéias que serviram a tôda a humanidade. No século XVII a revolução puritana da Inglaterra já se constituíra numa manifestação de nacionalismo, simultâneo ao surgimento da classe mercantil. Os interêsses econômicos da nação coincidiram com o dessa nova classe social e o povo inglês teve a noção de ter uma missão histórica, e de que o seu homem médio era o construtor de um nôvo destino para sua pátria. E de fato assim o foi.

A partir de 1815, houve o surgimento de um espírito nacionalista generalizado nas nações européias, caracterizando-se mesmo a época como a "do nacionalismo" e o sistema político dominante, como o "sistema dos Estados mundiais". A onda revolucionária de 1848 viu acentuarem-se as grandes correntes de ação nacional, pela criação de novos Estados, como a unificação da Itália, que aliou pensamento e ação, sob a inspiração das idéias de Mazzini, o grande teórico do nacionalismo, e a da Alemanha, obra da energia de Bismarck, cujo autoritarismo, entretanto, somado às características do povo prussiano, afastaria uma estruturação liberal para o Estado alemão. Por outro lado, êsse mesmo nacionalismo dividiria Estados, como o império austro-húngaro e os países balcânicos, em geral.

Nacionalistas foram nesse século os movimentos de independência dos países da América Latina, como anteriormente seus pronunciamentos nativistas, e ninguém poderá acoimar de antiprogressistas essas legítimas correntes de opinião pública. Os povos orientais passaram por evolução progressista graças ao nacionalismo, através de líderes cujos nomes a História registrou, como os de Mustaphá Kemal, Sun Yat Sen, Ibn Saud, Gandhi. E na época contemporânea o nacionalismo sacode as nações africanas, em transformação irreprimível e irreversível.

Se examinarmos todos êsses movimentos de natureza nacionalista, veremos que tiveram características diversas, finalidades díspares. Porque eram diversos e díspares também os interêsses das nações onde se verificaram, as épocas históricas onde se desenvolveram. O nacionalismo é, antes de tudo, uma "idéia-fôrça" no conceito hegeliano, servindo para catalisar tôda a energia nacional para objetivos determinados. Como todo o movimento, não de racionalidade pura, e sim de emoção, pode fàcilmente conduzir a objetivos inatingíveis ou a verdadeiras catástrofes, como, em nossos dias, o movimento nacional-socialista, essa histeria nacionalóide. O nacionalismo não é bom, nem mau, porque a êle não corresponde uma noção conceitual determinada, e sim uma posição histórica e relativista. Pode ser útil socialmente ou fator de atraso e paralisação social. O nacionalismo é uma palavra, e, como tôda a palavra, deve ser esclarecida, adquirir contornos e arestas, como as coisas no dizer de Hermann Hesse. E só a partir de então, deixará êle de ser uma simples palavra.

Federações internacionais serão cassadas

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, cassará dentro de 24 horas as licenças para funcionamento no Brasil das Federações Internacionais de Trabalhadores Petroleiros e Químicos e dos Trabalhadores Químicos e Diversos, adotando ainda outras medidas para preservar o movimento sindical brasileiro de qualquer ingerência externa, conforme as recomendações da Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho.

Ladeado pelos outros dois membros da Comissão — Srs. Adelmo Monteiro de Barros e Válter Borges Graciosa — seu Presidente, Sr. Ildélio Martins, apresentou ontem à imprensa os primeiros resultados das investigações, segundo as quais "existe uma interferência ilegal e com objetivos não definidos de entidades internacionais no sindicalismo brasileiro".

SUSPENSÃO DA AJUDA

As outras providências recomendadas pelo relatório parcial da Comissão de Inquérito ao Ministro Jarbas Passarinho são a regulamentação das atividades das demais organizações internacionais no Brasil, de modo que sua atuação — feita até aqui livremente — possa ser rigorosamente fiscalizada pelo Govêrno, e a suspensão da ajuda externa aos sindicatos brasileiros.

Sugeriu a Comissão — e o Coronel Jarbas Passarinho deverá adotar as providências imediatamente — a suspensão de qualquer ajuda, favor ou benefício, de entidades sindicais internacionais aos nossos sindicatos, até que seja apurada a motivação exata dêstes empréstimos.

A FITPQ, que deverá ter sua atividade cassada hoje, tem como representante no Brasil o Sr. Efrain Velásquez, acusado diretamente de corrupção pelo Sr. Domenicalli, e de interferência pelo Sr. Lourival Coutinho. A outra é a Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos — rival da primeira no campo internacional — e que tem como representante o Sr. Herbert Kemmsies.

A VERDADE INTEIRA

Ao iniciar sua entrevista, disse o Sr. Ildélio Martins que o Ministro do Trabalho, diante das denúncias feitas em São Paulo pelo Sr. Egisto Domenicalli e no Rio pelo Presidente do Sindicato do Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, de que entidades internacionais agiam ilegalmente entre os sindicatos brasileiros, determinou a formação da Comissão de Inquérito, para que êsses fatos fôssem apurados em tôda a sua veracidade.

— As denúncias citavam a entidade dirigida pelo Sr. Efrain Velásquez como uma das que atuavam ilegalmente nos negócios sindicais brasileiros, agindo de uma forma estranha, através de concessão de viagens aos trabalhadores brasileiros, realização de seminários, subvenções e empréstimos.

Segundo o Sr. Ildélio Martins, não havia acusações incisivas, apontando fatos, mas sim de uma maneira generalizada. A Comissão ouviu em primeiro lugar o Sr. Alci Nogueira, cuja assinatura apareceu no documento divulgado em S. Paulo, onde foi denunciada a entrega de NCr$ 45 mil a dirigentes sindicais brasileiros. O Sr. Alci negou que a assinatura fôsse sua, apesar de admiti-la parecida.

— Em seguida, veio de Brasília o laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalística, dando como falso o documento. Diante disto, restou à Comissão o segundo documento assinado pelo Sr. Alberto Ramos, diretamente vinculado ao primeiro, e as denúncias do Sr. Lourival Coutinho, de infiltração internacional para serem apuradas.

— Como orientação de nossas pesquisas, procuramos primeiro confirmar êstes fatos. Eis os resultados: as internacionais ajudam com subvenção a realização de seminários para os trabalhadores brasileiros, fazem empréstimos, com financiamento parcial, para a compra de sedes próprias e cooperativas; fazem doação, em dinheiro e em utilidades, para instalação de gabinetes dentários, médicos e outros.

Após os cursos feitos nos seminários, os trabalhadores brasileiros são selecionados, escolhendo-se um grupo para ir aos Estados Unidos com bôlsas financiadas pelo Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), Ponto IV e Aliança para o Progresso.

A Comissão já ouviu, nesta primeira fase, 30 depoimentos, além de ter consultado documentos e expedientes de tôda espécie. A segunda etapa, segundo o Sr. Ildélio Martins, terá o objetivo de "buscar o que existe no fundo de tudo isso, isolando os efeitos maléficos destas atividades".

AS IRREGULARIDADES

Ao apresentar as conclusões da primeira fase das investigações, disse o Sr. Ildélio Martins que "desde logo constituem séria irregularidade perante o sistema legal brasileiro os recursos externos recebidos pelos sindicatos brasileiros das organizações internacionais".

— Estes mesmos sindicatos são mantidos sob um contrôle rígido do Ministério do Trabalho, que fiscaliza as suas finanças através das previsões orçamentárias que lhe são enviadas duas vêzes por ano. Acontece que êstes recursos entram como verbas extra-orçamentárias, não são conhecidas, e constituem uma irregularidade que deve ser evitada.

Prosseguindo, disse que outra irregularidade constatada que causou surprêsa aos membros da comissão foi a maneira pela qual as internacionais se instalam no Brasil. Não existe nenhuma formalização. A entidade destaca um cidadão para representá-la aqui. Êle chega, aluga uma sala, coloca lá um quadro com o alvará de funcionamento concedido pelo Govêrno do Estado como se fôsse uma quitanda qualquer, e começa suas atividades, que poderíamos chamar de "ingerência nos meios sindicais brasileiros".

Fazendo uma pausa, salientou o Presidente da Comissão de Inquérito que "a verdade virá à tona, implique a quem implicar, exponha a quem expuser".

E continuando:

— Depois de instaladas, as organizações internacionais passam a ter aqui uma vida normal, com um funcionamento ativo, participando de assembléias, fazendo empréstimos e organizando seminários.

— Enquanto isso, para que os nossos sindicatos sejam reconhecidos, o Ministro do Trabalho exige uma série de condições. Depois de cumprida, o processo ainda vai para a Comissão de Enquadramento Sindical, que estuda novamente todos os ângulos do problema. E, após a sua instalação, o sindicato tem de agir segundo as leis, condicionando as suas atividades ao interêsses nacionais e aos da categoria profissional que representa.

— Se êle desbordar, o Govêrno ainda dispõe do Artigo 528 da Consolidação das Leis do Trabalho, que lhe permite intervir nos casos em que houver irregularidades administrativas ou atividades políticas ilegais.

AS PROVIDÊNCIAS

Entre as providências sugeridas pela Comissão de Inquérito ao Ministro Jarbas Passarinho, destaca-se a regulamentação do Artigo 565 da CLT — que trata da filiação de entidades brasileiras às internacionais —, para traçar normas disciplinando o estabelecimento aqui das internacionais, fiscalizar as suas atividades e prevenir quanto às formas de assistência financeira, educacional e trabalhista por elas prestadas.

A segunda providência será no sentido de sustar imediatamente todos os favores, benefícios e empréstimos, até que seja apurada a sua motivação exata.

A terceira providência — a cassação das duas internacionais — será tomada em função do fato mais grave apurado pela comissão, segundo revelou o Sr. Ildélio Martins.

— Trata-se do fato de que a FITPQ e a FITQ estão desenvolvendo uma acirrada luta dentro do Brasil, aparentemente para conseguir o recrutamento de novos associados, buscando os seus adeptos na mesma área de atuação.

— Mas o que existe na realidade — frisou — é o fato de que estão se projetando no Brasil os reflexos de uma luta que se trava no campo internacional entre as duas federações pela direção da AFL—CIO, que é a central sindical mundial e à qual tôdas elas estão subordinadas. Acontece que as direções dessas duas federações estão manobrando os cordéis para conquistar maiores simpatias entre os trabalhadores brasileiros.

Salientou o Sr. Ildélio Martins que desde o momento em que estas duas organizações passaram a atuar no campo político, não existem mais motivos para a sua permanência entre nós. Daí a proibição de seu funcionamento, a ser decretado pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Acrescentou que a Comissão ainda vai aprofundar suas pesquisas, porque a determinação do Ministro foi no sentido de que o "Govêrno não quer ingerência de nenhuma espécie, e nem as admitirá de nenhuma forma."

A ORIGEM DO DINHEIRO

Revelou ainda o Sr. Ildélio Martins que, segundo foi apurado pela Comissão, os recursos externos aplicados no Brasil pelas internacionais vêm de um fundo especial formado nos Estados Unidos, para o qual contribuem o IADESIL, a AFL-CIO, a Aliança para o Progresso e até os empresários norte-americanos.

Confirmou também que o Instituto Cultural do Trabalho, que tem sede em São Paulo, recebe subvenção externa para a realização dos seus seminários. Até o momento, 10 mil trabalhadores já passaram pelos cursos do ICT e 4 mil pelos realizados pelas demais internacionais.

O Instituto Cultural do Trabalho, segundo a conclusão das investigações da Comissão de Inquérito, realiza no Brasil o programa da Aliança para o Progresso, juntamente com o IADESIL: enquanto o primeiro se encarrega da parte de assistência sindical, e outro cuida dos projetos sociais.

PRIMEIRAS CONCLUSÕES

Os Srs. Adelmo Monteiro, Ildélio Martins e Válter Graciosa apresentaram as provas que a Comissão de Inquérito conseguiu sôbre a interferência de estrangeiros no sindicalismo brasileiro

Advogado comenta que Domenicalli é patriota

São Paulo (Sucursal) — Os têrmos do manifesto divulgado pelo Sr. Egisto Domenicalli através de sua mulher, D. Nadir, apoiando o General José Luís Guedes "pela sua atitude em defesa da Amazônia" foram considerados ontem pelo seu advogado, Sr. Osni Silveira, como "mais uma demonstração do patriotismo de Egisto".

O advogado Juarez de Alencar, defensor dos Srs. Trajano das Neves e José Fernandes de Barros — presos com o Sr. Egisto por terem feito denúncias sôbre corrupção sindical com base em documento considerado falso —, classificou porém o manifesto de "provocação desnecessária".

O documento preparado pelo Sr. Egisto Domenicalli na sede da Polícia Federal de São Paulo, onde está prêso, diz:

"Quero manifestar o meu apoio e minha solidariedade ao General José Luís Guedes, pela sua atitude em defesa da Amazônia. Desejo estender êsse apoio também ao Ministro do Interior, General Afonso Augusto de Albuquerque Lima, que segundo seus próprios pronunciamentos está inteiramente a par do assunto e está tomando providências a respeito. Não devemos aceitar interferências de quem quer que seja, em nosso País, partam elas de onde partirem, sejam religiosas ou não.

O Brasil tem tudo para ser o maior país do mundo e isso ainda não aconteceu por falta de coragem dos que estão à mercê da posse de um hábito, costume ou tendência, receio, fraqueza ou desejo.

Parabéns, pois, ao General José Luís Guedes, ao General Afonso Augusto de Albuquerque Lima e ao Professor Artur César Ferreira Reis".

DEPOIMENTO

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Empregados em Distilação e Refinação de Petróleo da Guanabara, Sr. Lourival Coutinho, deverá ser a primeira pessoa a ser inquirida pela Comissão Parlamentar de Inquérito que apurará denúncias sôbre corrupção nos sindicatos brasileiros.

A Comissão deverá ser instalada de hoje para amanhã e será integrada pelos Deputados Arlindo Kunzler, Ademar Ghisi, Lopo Coelho, Josias Leite, Dail de Almeida e Humberto Bezerra (ARENA) e Jamil Amiden, José Maria Ribeiro, Nei Ferreira e Reinaldo Santana (MDB).

Está estabelecido que o Deputado Nei Ferreira será o Presidente ou relator da CPI.

Morreu a Duquesa de Bragança

Lisboa (AFP-JB) — Aos 53 anos, morreu ontem a Duquesa de Bragança, vitimada por uma crise cardíaca quando tomava café em companhia de seus filhos. Maria Francisca de Orleans e Bragança, a Duquesa, nasceu em Petrópolis, no Brasil, em 1915.

Casada no dia 15 de outubro de 1942 com o Duque de Bragança, Dom Duarte Nuno, pretendente ao trono de Portugal, a Duquesa de Bragança deixou três filhos: o Príncipe de Beira e os Infantes Miguel e Henrique. Seus funerais serão realizados hoje à tarde.

FOI VER ENTÊRRO

A família de Bragança havia regressado há três dias de Funchal, Ilha da Madeira, em companhia da ex-Imperatriz da Áustria, Zita, e seu filho, o Arquiduque Oton de Habsburgo, para assistir à cerimônia de sepultamento definitivo do corpo de Carlos II, último Imperador da Áustria-Hungria, morto no exílio, na Ilha da Madeira, onde vivia em residência imposta pelos aliados, após a Guerra de 1914-18.

Brasil pedirá em Genebra um desarmamento total e o seu contrôle efetivo

A delegação brasileira na Conferência de Desarmamento, chefiada pelo Embaixador Araújo Castro, defenderá em Genebra a necessidade do desarmamento completo sob contrôle internacional efetivo, através de um tratado justo e eqüitativo para as nações nucleares e não nucleares.

A posição brasileira no Comitê dos 18, onde se negocia um projeto de tratado de não proliferação nuclear, preconiza — segundo se soube no Itamarati — um equilíbrio de responsabilidades entre as grandes potências e os países não nucleares, sendo apoiada em princípio pela Índia e Nigéria, que mantêm posições afins. O Brasil insistirá nas explosões nucleares pacíficas.

POSIÇÃO

Convencido de que só um tratado justo, capaz de conferir aos países nucleares e não nucleares, equilibradamente, uma parcela ponderável de responsabilidades, a delegação brasileira partirá para Genebra, a fim de participar da Conferência de Desarmamento, aspirando para um futuro próximo a um desarmamento completo, sob eficaz contrôle internacional.

Os pontos críticos do projeto de tratado de não proliferação nuclear, para o Govêrno brasileiro, continuam sendo os Artigos 2.º e 4.º, que tratam respectivamente da proibição de explosões pacíficas por meios próprios e das normas de cooperação internacional, ainda expressas de forma fluida e, conforme alguns observadores, sem estabelecer nenhuma obrigação.

TEMOR

Os países de alta tecnologia — Alemanha, Suécia, Japão, Itália e, em parte, a Suíça, não fazem nenhuma objeção quanto à inspeção pròpriamente dita, mas apenas quanto ao tipo de inspeção que seria adotada, já que preferem o sistema preconizado pelas nações da Euraton e não pela Agência Internacional de Energia Atômica, sediada em Viena. O Govêrno brasileiro, porém, deverá insistir nas explosões pacíficas por meios próprios.

O Artigo 3.º do projeto de tratado, inexistente nos textos apresentados pelos Estados Unidos e União Soviética e que deverá tratar do sistema de contrôle — fiscalização das explosões nucleares —, continua sendo a linha de oposição dos países da Euraton, receiosos de que suas indústrias sejam ameaçadas em seus planos de expansão.

Paralelamente às negociações do Comitê dos 18, entre agôsto e dezembro, os Estados Unidos e a União Soviética e posteriormente os Estados Unidos e os países da Euraton negociaram um texto aceitável do Artigo 3.º, mas não chegaram a um acôrdo. Os trabalhos foram encerrados a 10 de dezembro último.

RELATÓRIO

O Comitê dos 18, devido ao fracasso dos entendimentos, enviou à 22.ª Assembléia-Geral da ONU um relatório provisório indicando o estado das negociações. A 22.ª Assembléia-Geral, que tinha adiado o exame dos problemas ligados ao desarmamento à espera do relatório, devolveu o assunto ao Comitê dos 18 através de uma resolução que fixou em 15 de março o prazo para a apresentação do relatório completo e marcou uma segunda parte da 22.ª Assembléia-Geral para considerar o texto. Acredita-se que esta segunda parte se efetuará em março.

A mesma resolução estabeleceu, ainda, que entre agôsto e setembro deveria realizar-se uma Conferência dos Países Não Nucleares, em Genebra, antes da realização da 23a. Assembléia Geral das Nações Unidas. O debate em tôrno do desarmamento, em face disso, poderá se estender em quatro foros — Comitê de Desarmamento, de 18 de janeiro a 15 de março; segunda parte da 22a. Assembléia Geral, em abril; Conferência dos Países Não Nucleares, em agôsto; e finalmente a 23a. Assembléia Geral, em outubro.

O Embaixador Araújo Castro, atualmente servindo em Lima, chefiará a delegação brasileira no Comitê dos 18, onde atuou como Secretário Geral Adjunto para Organismos Internacionais do Itamarati, na gestão do Chanceler Santiago Dantas. O Ministro Celso Sousa e Silva já foi designado para a sub-chefia da delegação.

Exército boliviano domina rebelião militar em Uyuni

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Exército boliviano confirmou ontem ter sido dominado o levante de uma companhia, comandada pelo Capitão Humberto Monterrey — que fôra imediato do General Barrientos durante a revolução de 4 de novembro de 1964 — morto ao tentar prender o comandante do Regimento Loa, em Uyuni.

Um comunicado do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Ovandio Candia, diz que Monterrey avançou para o entroncamento ferroviário de Uyuni, mas o Comandante do Regimento, advertido, enviou tropas para interceptá-lo. Quatro soldados foram feridos no combate e Monterrey, gravemente ferido, morreu horas depois, segundo a nota.

VERSÃO

O Exército boliviano atribuiu inicialmente a uma fase de perturbação mental o gesto do subcomandante do Regimento Rocha, Capitão Monterrey, ao invadir a residência do comandante de outro regimento e tentar prendê-lo.

O Presidente René Barrientos, que regressou ontem de sua visita a Cochabamba — onde pronunciou o discurso em resposta a Fidel Castro — havia declarado que segundo as informações recebidas do Comando do Exército Monterrey já fôra processado por indisciplina, por um ato semelhante, e estava mentalmente transtornado.

O comunicado não faz qualquer referência a uma eventual inspiração política para a sublevação de Monterrey.

SILÊNCIO

O único matutino que circula às segundas-feiras em Havana, **Granma**, ignorou ontem a resposta dada em Cochabamba pelo Presidente Barrientos à recente oferta do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, de libertar uma centena de "líderes contra-revolucionários" cubanos em troca dos restos do guerrilheiro comunista Ernesto Che Guevara.

A declaração de Barrientos, de mais de mil palavras, não se define categòricamente, quanto ao oferecimento de Fidel Castro mas ressalta que lhe seria menos difícil responder a qualquer desafio de Fidel Castro do que a êste 'resgatar as cinzas de Guevara colocando os seus presos em liberdade".

Barrientos afirma que gostaria de ter Fidel Castro à sua frente, "armado de suas idéias para enfrentar as minhas, que são as da revolução boliviana, a segunda da América depois da do México, revolução escrita com a esperança, o realismo e a dor de um povo".

O Presidente boliviano compara aspectos da revolução boliviana com a cubana, afirmando que "na Bolívia não há campos de concentração nem paredón nem ajuda gratuita de potência alguma" e que em seu próprio país editam-se jornais e panfletos "insultando o Govêrno e o povo bolivianos".

EUA revelam sua política

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos mandaram prontamente um cruzador a Valparaíso, atendendo ao pedido do seu Embaixador, alarmado com rumôres de uma revolução iminente no Chile, em princípios de 1944, revela um livro de 1700 páginas publicado ontem pelo Departamento de Estado sôbre as relações mantidas nessa época com a América Latina.

Cordell Hull, Secretário de Estado, e o Almirante Frank Knox, da Marinha, que concordaram prontamente sôbre a demonstração de apoio ao regime chileno, divergiram frontalmente no caso de fornecimento de 12 bombardeiros leves ao Peru porque Hull era contrário ao envio de aviões suplementares à América do Sul, exceto ao Brasil e ao México.

INSEGURANÇA

O Embaixador norte-americano em Santiago informou a Washington haver insistente rumôres de uma revolução inspirada pelo Eixo, escreveu Hull em mensagem ao Almirante Knox, em janeiro de 1944, acrescentando que a revolução boliviana (dezembro de 1943) "aumentou a intranqüilidade no Chile".

Cordell Hull disse em sua nota que "uma informação do Embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires revela que o Adido Militar alemão teria dito que é iminente uma revolução no Chile" e "considerando que essa situação constituiria uma possível ameaça à defesa do Hemisfério, creio que uma visita de cortesia de um cruzador norte-americano a Valparaíso seria útil".

Essa "visita de cortesia" foi feita pelo cruzador **Trenton**, que entrou no pôrto chileno de Valparaíso no dia 11 de janeiro.

Washington preocupava-se, ainda em plena Segunda Guerra Mundial, segundo o documento, com a impaciência dos países latino-americanos, especialmente do Peru, em adquirir armamento moderno.

O Govêrno peruano queria 12 bombardeiros leves para defender sua costa contra submarinos japonêses e os Estados Unidos vacilavam entre o risco de provocar uma corrida armamentista latino-americana e o perigo de que o Peru recorresse a fornecedores europeus.

"Parece que as autoridades militares de Washington desejam orientar para os EUA as fôrças armadas peruanas, inclinadas demasiadamente para Europa, no passado", escrevia ao Departamento de Estado, em março de 1944, o Encarregado de Negócios norte-americano em Lima, Jefferson Patterson, manifestando-se a favor dessa orientação.

CONFRONTO

Em agôsto o Secretário interino, Edward Stettinius, informava ao Embaixador em Lima, J. C. White, que apesar da enérgica posição adotada pelos líderes militares norte-americanos, "o Departamento de Estado se opõe, por motivos políticos, ao envio de aviões de guerra suplementares às repúblicas latino-americanas, com exceção do Brasil e do México (que participaram do esfôrço de guerra) e se preocupam particularmente com as repercussões de tal venda sôbre o Equador e a Colômbia".

Simultâneamente com a discussão sôbre a venda dos aviões, o Govêrno norte-americano tentava, na época, sem resultado, obter do Peru o primeiro pagamento de quatro milhões de dólares, de um total de mais de dez milhões que lhe eram devidos pela venda de material dentro dos acôrdos de empréstimo e arrendamento.

Surinã alerta Guiana

Georgetown (UPI-JB) — O Govêrno da Guiana (ex-inglêsa) decretou ontem o estado de alerta nas suas Fôrças Armadas para "proteger a integridade territorial de seu país", em conseqüência da decisão do Govêrno do Surinã de decretar área militar uma região de quatorze mil quilômetros quadrados disputada pelos dois países há vários anos.

O Primeiro-Ministro do Surinã Johan Pengel (ex-Guiana Holandêsa) anunciou a decisão de seu país no último sábado, na televisão, exigindo ainda que os cidadãos da Guiana deixassem imediatamente o Surinã e convocando os reservistas de 18 a 35 anos de idade para organizarem um exército de voluntários.

A região declarada área militar pelo Surinã, ao longo do Rio Courentine, na fronteira com a Guiana, vem sendo disputada pelos dois países há alguns anos. Antes da independência da Guiana, a 26 de março de 1966, foram realizadas conversações sôbre o assunto, entre o Ministro do Exterior da Holanda, Joseph Luns e o então Vice-Ministro do Exterior do Reino-Unido, Lorde Walston. As reuniões não chegaram a qualquer resultado prático até que a Guiana também tornou-se independente.

O Surinã passou à categoria de Reino Unido com a Holanda em novembro de 1954, sendo seu Chefe de Estado a Rainha Juliana. Embora tenha autonomia para resolver assuntos internos, em regime parlamentar, o Surinã depende da Holanda para assuntos de defesa.

Pobres porém dispostas

Departamento de Pesquisa

Caso se configure o anunciado conflito armado entre as duas Guianas, esta seria uma maneira nova de resolver problemas de fronteira naquela região da América Latina. Questões de limites sempre existiram entre elas e os países vizinhos, mas as soluções sempre vieram por vias diplomáticas e pacíficas.

Guiana (antiga Guiana Inglêsa) teve um longo conflito com o Brasil, que durou todo o século passado e do qual participaram nossos mais famosos diplomatas, de Rio Branco a Joaquim Nabuco. Com uma intervenção final do Rei da Itália, convocado como árbitro internacional da questão, realizou-se uma partilha da porção de terra em litígio: 13 mil km2 para o Brasil e 19 mil km2 para a Guiana Inglêsa.

Há uma disputa que dura mais de 68 anos entre a Venezuela e a mesma Guiana. Os venezuelanos exigem a posse da Ilha de Anacocos. Se ganha a questão pelo Govêrno da Venezuela, Guiana terá que ceder 88 mil km2, ou seja, 66% de seu território. Para influenciar na solução do problema a Venezuela está planejando a construção de uma base militar naquela região.

Surinã tem resolvido pacificamente seus conflitos de fronteira, e êles têm sido bem poucos. É também uma área subdesenvolvida, mas o custo de vida entre 1961 e 1965 só subiu 11 por cento. Seu principal problema é a multiplicidade lingüística em seu território. Nas escolas primárias ocorre, às vêzes, que os meninos levam meses até entender a professôra, que fala holandês. O javanês foi proposto como língua semi-oficial para diminuir os problemas.

Tanto Guiana como Surinã têm na bauxita, na banana, no alumínio e no arroz, sua principal fonte de divisas. Suas respectivas capitais: Georgetown e Paramaribo têm cêrca de cem mil habitantes. Guiana tem 90 por cento de sua população concentrada em apenas 4 por cento de seu território. É o país do líder esquerdista Cheedi Jagan, que já foi seu Primeiro-Ministro. Independente desde maio de 1966, econômicamente, no entanto, está na dependência da Boocker Brothers McContel and Company Limited, que é responsável por 40% de suas exportações e 20 por cento das receitas fiscais. Seu Primeiro-Ministro Forbes Burham disse ao tomar posse no ano passado que agora iniciaria a luta contra uma forma de opressão, o neocolonialismo. Surinã, por sua vez, faz parte do Reino Unido Holandês, e em caso de guerra é a Holanda a responsável pela sua defesa.

IGREJA UNIVERSAL — Radiofoto UPI

Brennan (esquerda) e Furstenberg os novos Cardeais da Cúria

Papa nomeia dois Cardeais não italianos para Cúria

Cidade do Vaticano e *Paris* (UPI-JB) — O Papa Paulo VI nomeou ontem o Cardeal Francis Brennan, dos Estados Unidos, para chefiar a Congregação dos Sacramentos da Cúria Romana e o Cardeal Maximilian de Furstenberg, cidadão belga nascido na Holanda, para dirigir a Congregação para a Igreja oriental.

O Cardeal Brennan vai substituir o Cardeal Benedetto Masella, de 88 anos, e o Cardeal Furstenberg tomará o lugar do Cardeal Gustavo Testa, de 81 anos. A nomeação dos dois Cardeais não italianos foi a mais recente medida de Paulo VI em sua campanha de internacionalizar a Cúria Romana.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O Cardeal Brennan tem 73 anos e o Cardeal Furstenberg 63. Ambos foram sagrados cardeais por Paulo VI no consistório de junho do ano passado e nomeados, em setembro, para o Departamento de Assuntos Econômicos do Vaticano. Com esta decisão de Paulo VI, eleva-se a seis o número de cardeais (quatro dêles não italianos) nomeados para a Cúria pelo Papa Paulo VI desde a semana passada. Dos cinco cardeais que se afastaram da Cúria, sòmente um não era italiano.

Brennan, que tem 28 anos de atividades no Vaticano, é o segundo norte-americano nomeado para a Cúria, mas será o primeiro a investir-se no cargo. O Cardeal Samuel Strich, de Chicago, foi nomeado para a Cúria por Pio XII, há dez anos, mas morreu antes de assumir o pôsto.

Furstenberg era considerado o provável sucessor do Cardeal Cicognani na Secretaria de Estado do Vaticano, mas sua recente nomeação parece eliminar aquela possibilidade. O Cardeal Cicognani, que tem 81 anos, deverá aposentar-se em maio próximo, segundo informam fontes oficiosas do Vaticano.

Em Paris, anunciou-se ontem que o estado do Cardeal Veuillot, Arcebispo de Paris, continua estacionário. O enfêrmo passou a noite de domingo sossegada, porém seu estado de debilidade era agudíssimo, segundo informaram pessoas de sua família. Os médicos continuam fazendo transfusões de sangue, mas, no dia de ontem, não ocorreu qualquer hemorragia.

O Arcebispo de Paris, perfeitamente lúcido, dirigiu ontem algumas palavras aos seus colaboradores mais íntimos. Em tôdas as missas de ontem, os fiéis da diocese foram convidados a rezar por seu Arcebispo.

Brennan, dos EUA

Durante muito tempo, o Cardeal Francis Brennan foi conhecido como "o americano tranqüilo do Vaticano". Os que privam de sua intimidade dizem que êle foi um "silencioso, mas eficiente" juiz da Sagrada Rota, durante os 27 anos em que atuou como decano naquele alto tribunal do Vaticano. O período em que Brennan serviu foi considerado um dos mais ativos da história daquela côrte.

Os colegas do Cardeal Brennan dizem que êle é "um homem tímido, dêsses que quase não dão a notar sua presença". Durante os anos em que serviu em Roma, êle aproveitou algumas oportunidades para voltar aos Estados Unidos, como professor do sistema de escolas paroquiais e professor de Direito Canônico e Teologia Moral.

Nascido em Shenandoah, Pensilvânia, o Cardeal Brennan, sempre que pode, visita aquela cidade. No último verão norte-americano, êle lá estêve e celebrou uma missa na paróquia.

O Cardeal Brennan doutorou-se em Direito Civil Canônico no Seminário Pontifício Romano da Santa Sé e é um dos poucos norte-americanos que possuem êste título. Sua família inclui duas irmãs, as senhoras W. A. Schmidt e John Downey, ambas de Shenandoah, e três irmãos, o Dr. Naysh Brennan, de Shenandoah, e os Doutôres Russell J. e John F., ambos de Filadélfia.

Furstenberg, holandês

Filho de família nobre e nascido num castelo em Heerlen, Holanda, Maximilian de Furstenberg teve uma educação refinada. Êle passou muitos anos no exterior como diplomata do Vaticano, primeiramente no Japão e, a seguir, na Austrália, na Nova Zelândia, Oceania e Portugal. O Cardeal Furstenberg é cidadão belga.

Surveyor pára de escavar

Pasadena, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos interromperam, ontem, as operações da pequena escavadeira do Surveyor-VII devido à elevada temperatura (cêrca de 125 graus centígrados) registrada na superfície da Lua.

Os cientistas tomaram providências para que ficasse em repouso o laboratório de análise do solo lunar, que está instalado no Surveyor-VII. Se ambos estiverem suficientemente frios, os instrumentos entrarão novamente em funcionamento.

Benelux encerra boicote

Bruxelas (UPI-JB) — Os três menores países do Mercado Comum Europeu — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — anunciaram ontem, depois de uma reunião de três horas de seus Ministros do Exterior, que voltarão a participar integralmente daquela comunidade econômica, pondo fim ao boicote parcial que iniciaram no mês passado em sinal de protesto contra a posição francesa de veto ao ingresso da Grã-Bretanha.

No decorrer de uma entrevista coletiva, Pierre Harmel, Ministro do Exterior da Bélgica, declarou que os três países, no entanto, continuarão a tentar uma ampliação da comunidade, através da entrada da Grã-Bretanha, da Dinamarca, Irlanda e Noruega.

Acabou o recesso americano

Washington (UPI-AFP-JB) — O Congresso dos Estados Unidos reiniciou ontem seus trabalhos, após um recesso de 30 dias, tendo como principais assuntos em pauta as eleições presidenciais e parlamentares do corrente ano e o prosseguimento da guerra do Vietname.

Deputados e senadores tentarão realizar, em seis ou sete meses, o trabalho de 10 ou 11, pois desejam mostrar uma boa fôlha de serviços aos votantes.

Africanos reúnem-se em Niamei

Niamei, Niger (UPI-JB) — Os Ministros do Exterior de 14 países africanos de língua francesa deram início, ontem, a uma conferência de cinco dias na capital da República do Niger. O objetivo da reunião é fazer os últimos preparativos para a conferência dos Chefes de Govêrno da Organização da Comunidade Africana e Malgaxe, com início marcado para o próximo sábado, em Niamei.

Iemenitas destroem uma bateria russa em Jahran

Aden, Cairo (AFP-UPI-JB) — A emissora de rádio dos monarquistas iemenitas anunciou a destruição de uma bateria de artilharia orientada por técnicos soviéticos, num ataque desfechado contra os republicanos em Jahran, perto de Sana, acrescentando que 65 soldados republicanos morreram em combate e outros 65 foram aprisionados.

O Ministro do Interior iemenita, Coronel Abadallah Zarakat, por sua vez, anunciou ontem que as fôrças monarquistas tiveram 200 baixas num ataque frustrado contra o aeroporto de Rabba, perto de Saná, e que foram capturados 20 monarquistas e apreendida grande quantidade de armas e munições.

VIOLAÇÃO

No Cairo, onde foi noticiada ontem a queda de um avião DC-4 egípcio, com quatro tripulantes, na Região de Mehalla el Kobra, sem que houvesse sobreviventes, o Ministro do Exterior do Iêmen, Hassan Kemmi, acusou a Arábia Saudita de continuar dando ajuda aos monarquistas do seu país, violando o acôrdo de não intervenção firmado em Cartum.

Em Beirute a delegação do Govêrno republicano do Iêmen negou-se ontem a conferenciar com a comissão tripartite encarregada da pacificação do país, em sinal de protesto, porque um monarquista iemenita fôra recebido no domingo pela Comissão.

O Embaixador do Iêmen em Beirute apresentou-se em lugar dos delegados republicanos e fêz entrega de uma nota oficial de protesto, ressaltando que o Govêrno do Iêmen considera "grave violação a audiência concedida ontem (domingo) pela Comissão dos Três a um membro da dinastia Hamidedin, príncipe Abdel Rahman Ben Yehia, tio do Imã El-Badr".

A coexistência no Mediterrâneo

Hedrick Smith
do *New York Times*

Washington — *Enquanto o porta-aviões americano* América *navegava através do Sudeste do Mediterrâneo, próximo à Ilha de Creta, no verão passado, um oficial da Marinha fazia uma análise do impacto político da Sexta Frota norte-americana no Oriente Médio.*

"Qualquer pessoa que faça um movimento em qualquer parte do Mediterrâneo tem tôdas as possibilidades de esbarrar em nós — disse êle, apoiado em um dos caças-bombardeiros F-4 Phantom, de côr branca que lotavam o convés. Com isto, podemos atacar qualquer objetivo nesta área, em questão de minutos". E acrescentou: "Nós sofremos a influência do Departamento de Estado".

PRESTÍGIO

Era comum, nos meios ocidentais, no verão passado, dizer-se que os soviéticos haviam sofrido uma grande perda de prestígio e um recuo forçado, em conseqüência da rápida vitória de Israel sôbre os árabes, equipados, treinados e apoiados politicamente, pela URSS.

Essa tese não é mais apontada pelos diplomatas ocidentais. Agora, êles estão cada vez mais preocupados com o retôrno dos soviéticos ao Oriente Médio, com as conseqüências da guerra de junho do ano passado e com a extensão da vantagem conseguida pelos russos, para reforçar sua posição no Oriente Médio, enquanto os americanos estavam ocupados no Vietname.

Embora as autoridades ocidentais previnam contra os exagêros atribuídos à ofensiva soviética, êstes são os fatos que preocupam o Govêrno americano:

- *Os russos têm uma frota de 35 navios — quatro vêzes o que tinham dois anos atrás — patrulhando permanentemente o Mediterrâneo.*
- *Os soviéticos, embora hostilizando diplomàitcamente a Turquia, têm sido muito corteses na observância de certas exigências turcas, quanto ao aviso prévio de movimentação de barcos de guerra pelos Dardanelos.*
- *Para colocar os Exércitos árabes derrotados em forma, os soviéticos já forneceram armas num valor superior a 250 milhões de dólares, inclusive aviões a jato, tanques, e barcos de patrulha com lançadores de mísseis. As missões militares soviéticas na República Árabe Unida, Argélia e outros países árabes foram aumentadas.*
- *Pilotos soviéticos entraram em missões de combate no Iémen, em apoio de um Govêrno árabe "revolucionário" — coisa que Moscou evitava cautelosamente, no passado.*
- *No Gôlfo Pérsico, os soviéticos aumentaram seu prestígio contratando do Iraque a permissão para explorar os campos de petróleo do Sul dêsse país e comercializar o petróleo descoberto.*
- *A União Soviética está tentando* conquistar *até mesmo os árabes mais moderados. Ela ofereceu ao Rei Hussein, da Jordânia, um monarca pró-Ocidente, ajuda militar maciça, e enviou uma missão econômica a êste país, no mês passado. Moscou está até tentando iniciar contatos e talvez relações diplomáticas com o regime conservador da Arábia Saudita. O Sudão anunciou seu primeiro acôrdo de ajuda militar com a União Soviética, embora não se tenha notícias de quaisquer fornecimentos.*
- *Os soviéticos estão espalhando suas linhas de comunicação, através do Oriente Médio, em direção da África Oriental. Três semanas atrás, a União Soviética iniciou uma linha aérea regular e semanal, ligando Moscou à República Árabe Unida, Iémen, Somália e Tanzânia, para ser utilizada "por especialistas soviéticos que trabalham nos países do leste africano e por africanos que estudam na União Soviética". Moscou anunciou ainda que o Aden, agora independente da Inglaterra, seria em breve ligado nessa mesma rota.*

CONSEQÜÊNCIA

Para o Govêrno soviético, os efeitos dessas atividades não se restringem a uma recuperação do prestígio perdido no Oriente Médio, enquanto os americanos têm suas relações deterioradas com os árabes, mas também pretendem melhorar a posição global dos soviéticos, demonstrando que o poderio da URSS pode ser projetado bem longe de seus domínios.

A maioria dos especialistas americanos acha que os russos estão praticando um oportunismo bem cronometrado. Suas últimas jogadas não parecem fazer parte de um nôvo rumo na estratégia soviética no Oriente Médio. Os russos parecem estar apenas tirando partido da situação atual daquela região.

O Almirante Charles D. Griffith, Comandante-em-Chefe das fôrças meridionais da OTAN, advertiu recentemente de que a campanha soviética tinha "tôdas as características de um esfôrço coordenado para alterar o equilíbrio estratégico".

"Embora o mundo árabe seja um prêmio de valor, em si mesmo", disse o Almirante, "a Europa era e continua sendo o principal objetivo. Uma poderosa posição soviética no Mediterrâneo, apoiada por uma linha de países associados ao longo de suas fronteiras meridionais, daria aos soviéticos, não só o contrôle dos recursos-chave essenciais à economia européia, mas também a posição ideal para ameaçar o tráfego de navios do qual depende a sobrevivência dessa economia".

Mas Washington está segura, e essa opinião é quase unânime, de que, quaisquer que sejam os esforços soviéticos para enfraquecer a posição dos ocidentais no Oriente Médio, a URSS não deseja um confronto direto com o poderio americano.

O petróleo árabe, que alimenta 60 por cento das necessidades européias, é um alvo soviético. Já que a União Soviética exporta seu próprio petróleo, não se acredita que os soviéticos estejam cobiçando o contrôle direto sôbre o petróleo árabe. Mas alguns especialistas ocidentais suspeitam de que os soviéticos queiram aumentar sua influência sôbre os líderes árabes que vendem petróleo ao Ocidente, podendo assim influir nos têrmos dêsse comércio.

EUA anotam progresso da RAU

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Comércio norte-americano informou em seu relatório mensal que a República Árabe Unida está a ponto de transformar-se em importante país produtor de petróleo, graças às novas descobertas feitas por emprêsas norte-americanas no Gôlfo de Suez e no deserto ocidental.

O relatório oficial ressalta, no entanto, que a RAU perdeu vários campos petrolíferos com a ocupação da península de Sinai por Israel, na guerra de junho, e teve sua capacidade de refinação grandemente reduzida pelo bombardeio de artilharia israelense, em outubro passado, contra as instalações de Pôrto Suez, em represália ao afundamento do destróier *Eilath*.

PROVISÓRIO

Segundo o documento o Govêrno egípcio entrou em acôrdo com a British Petroleum Company para refinar petróleo bruto, destinado ao consumo interno da RAU, na refinaria da emprêsa britânica em Aden, enquanto aguarda o reinício das operações em Suez.

Aviões do Vietname do Norte bombardeiam o Laus

Vientiane (UPI-JB) — Quatro caças-bombardeiros Antonov-2, do Vietname do Norte, atacaram ontem a localidade de Muongyut, no nordeste do Laus, segundo informação oficial do Govêrno lausiano, que também anunciou a derrubada de dois dos aviões atacantes.

O comunicado, lido pelo Ministro da Fazenda, Sisouk Na Champassak, representa o primeiro dêsse tipo com referência a ataques realizados por aviões norte-vietnamitas. Acentuou o Ministro que os aviões — de fabricação soviética — bombardearam, metralharam e dispararam foguetes quando em vôo sôbre a aldeia, situada a 320 quilômetros da Capital do Laus, Vientiane.

AÇÃO EM TERRA

O comunicado também se refere a um ataque de comandos do Pathet Laus (comunistas) à Capital real do País, Luang Prabang, e a um grande assalto à fortaleza de Nam Bac, cêrca de 96 quilômetros para o norte, por fôrças inimigas, calculadas em mais de cinco mil homens.

Fontes militares disseram que a fortaleza de Nam Bac caiu em poder dos comunistas e que os defensores do Govêrno, calculados também em cêrca de cinco mil homens, se dividiram em dois grupos, batendo em retirada para o sul, através das montanhas.

Saigon é contra iniciativa de paz tomada pelos EUA

Saigon, Nações Unidas e Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, criticou ontem os Estados Unidos por tomarem iniciativas nas gestões pela paz no Vietname, assinalando que "o primeiro passo deve ser dado pelos sul-vietnamitas".

Em discurso preparado para ser lido na presença dos diretores dos jornais do Vietname do Sul, Thieu disse que "adotar qualquer outra linha de conduta sòmente serviria para ajudar a propaganda comunista e colocaria em perigo o êxito de nossa causa comum".

NEGOCIAÇÕES

Anunciou-se ontem, na sede da ONU, que o Secretário Geral das Nações Unidas, U Thant, acentuará quinta-feira, na entrevista que marcou com a imprensa, a importância das últimas declarações do Govêrno de Hanói sôbre a necessidade urgente de entendimentos pela paz.

É possível que U Thant destaque o fato para exortar os dirigentes norte-americanos a levar em conta êsses novos elementos políticos surgidos na guerra do Vietname.

Em Pnom Penh, o Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, declarou aos jornalistas que ficou decepcionado com as informações de Washington dizendo que os Estados Unidos não renunciaram formalmente ao seu direito de entrar em território cambojano.

Emboscada fere norte-americanos

Saigon (UPI-AFP-JB) — Tropas dos Estados Unidos que levavam material bélico para a base de Dak To, na montanhosa região central do Vietname do Sul, tiveram ontem 15 feridos em conseqüência de uma emboscada preparada por unidades comunistas, as quais sofreram 24 mortos no contra-ataque dos norte-americanos, realizado com tanques pesados.

Também ontem, fôrças sul-vietnamitas apoiadas por aviões dos Estados Unidos, mataram 76 norte-vietnamitas, em outra emboscada nas planícies de Bong Son, junto à costa. A ação durou todo o dia e as perdas sul-vietnamitas foram consideradas "muito leves".

LUTA AÉREA

Na guerra aérea, aviões dos Estados Unidos atacaram ontem os subúrbios ao norte de Hanói. Em Saigon, revelou-se que, em 83 incursões aéreas contra o Vietname do Norte no dia anterior, um aparelho Mig 21 derrubou um caça-bombardeiro F-105 Thunderchief norte-americano, cêrca de 33 quilômetros a nordeste de Hanói. O pilôto foi incluído na lista dos "desaparecidos em ação".

TRÉGUAS

O Vietcong manterá uma trégua de sete dias, por ocasião do Ano Nôvo lunar, a partir do dia 29 dêste mês, segundo anunciou a agência de informações da Frente Nacional de Libertação.

Filipinas advertem sôbre perigo chinês

Jacarta (UPI-JB) — O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, declarou ontem numa entrevista coletiva em Jacarta que os países não comunistas do Sudeste asiático não poderiam, sòzinhos, enfrentar a ameaça de uma agressão da China Popular.

"Neste momento, há uma falta de segurança no Sudeste asiático... e os países da região, juntos ou isolados, não podem igualar nenhuma fôrça militar procedente do Norte" — declarou o Chefe do Govêrno filipino, durante sua visita oficial à Indonésia.

Continuou Marcos: "As Fôrças Armadas das Filipinas, Indonésia e países vizinhos não poderiam, sòzinhos, enfrentar a ameaça de um inimigo poderoso que pretenda nos engolir, sem os nossos amigos".

O Presidente voltou a propor uma conferência de cúpula dos países da Ásia sôbre a guerra do Vietname, sugerindo que a Indonésia poderia ter uma grande atuação em favor da paz, por se manter neutra no conflito.

Alistamento combatido em Harvard

Nova Iorque (AFP-JB) — Numerosos estudantes da Universidade de Harvard farão todo o possível para evitar o serviço militar, segundo enquete divulgada pelo diário estudantil **Harvard Crimson**.

Essa atitude foi decidida por 59% dos 528 alunos do último ano de um colégio da Universidade. Entre êles, 51% preferem ir para a cadeia do que apresentar-se à junta de recrutamento, e em seguida partir para o Vietname.

O **Harvard Crimson** indicou que mais de três quartas partes dos interrogados acreditam que receberão êste ano sua fôlha de convocação às fileiras. Mais de um têrço dos alunos disse que se negarão, de qualquer forma, a obedecer a uma ordem para lutar no Vietname.

Noventa e quatro por cento dos jovens interrogados (478 estudantes sôbre o total de 539) expressaram sua desaprovação pela política norte-americana no Vietname.

Cêrca de 500 pessoas se comprometeram por escrito, em Nova Iorque, a "aconselhar, ajudar e alentar" os jovens norte-americanos que desejem violar as leis de recrutamento em seu país.

Johnson é duro para a maioria de americanos

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Uma pesquisa nos Estados Unidos, realizada pela organização Gallup, indicou que 66% dos norte-americanos consideram o Presidente Lyndon Johnson um *falcão* (favorável a uma atitude firme na guerra do Vietname), 18% uma *pomba* e o restante sem opinião formada.

Segundo o Instituto Gallup, a pesquisa considerou *falcão* a pessoa que deseja intensificar o esfôrço norte-americano na guerra, e *pomba* a que deseja reduzir êsse esfôrço.

A pesquisa também mostrou que os norte-americanos acham que os republicanos Richard Nixon e Ronald Reagan, dois possíveis candidatos às eleições presidenciais, também são *falcões*, embora numa proporção inferior à de Johnson.

No caso do Governador George Romney, de Michigan, outro possível candidato dos republicanos, a pesquisa chegou à conclusão de que para os norte-americanos êle é uma *pomba*, no que se refere à guerra do Vietname. Entre os democratas, Robert Kennedy e Francis McCarthy são considerados igualmente *pombas*.

Crítica de estudantes poderá ajudar Johnson

James Reston
Do *New York Times*

Washington — *O movimento contra a guerra do Vietname nas universidades americanas conseguiu, pelo menos em um aspecto, uma unidade total: a rebelião censura ou se opõe a todos os candidatos à Presidência, em um processo que poderá ajudar a reeleger o Presidente Johnson e perpetuar suas características políticas.*

Isto não é, naturalmente, o que os ativistas políticos das faculdades tinham em mente, mas êles parecem estar decididos a fazer oposição a qualquer candidato que não se coadune com seus ideais — ainda mal definidos —, ao invés de organizar-se para mudar a política e trocar o Presidente.

Ao ouvir falar êstes jovens em demonstração de protesto, o Presidente Lyndon Johnson é a encarnação de tudo aquilo que há de pior. Nada poderia alegrá-los mais do que vê-lo retirar-se no seu rancho do Texas. Mas êles também criticam o Senador Eugene McCarthy (Democrata-Minnesota), o Senador Robert Kennedy (Democrata-Nova Iorque) e o Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque, e quem quer que pretenda substituir o Presidente. Em conseqüência, êles dividem a oposição por rejeitarem sistemàticamente tôdas as alternativas possíveis.

O Governador Romney, de Michigan, é condenado como quadrado e também como moralista, o que é de se estranhar, partindo de um movimento que diz pretender o retôrno da moral na política. O Senador McCarthy é manso demais, dizem êles, que não podem fornecer ao político a energia que dizem faltar-lhe. O Senador Kennedy e o Governador Rockefeller, acrescentam os estudantes, estão jogando o jôgo do "expediente político", o que aliás é verdade, e portanto não merecem a atenção das universidades, o que não é verdade.

Quando o Senador Kennedy foi à Universidade de Brooklyn, no outro dia, foi acusado de "vacilar" em relação à guerra, sendo recebido com cartazes que diziam: Kennedy — pilantra, aproveitador ou covarde". Quando o Senador McCarthy foi à Universidade de Harvard os estudantes foram mais bem educados, mas não menos entusiastas. Na falta de heróis que se coadunem com seus ideais, êles se voltam para a crítica sistemática ou o cinismo, que é uma forma de ação política, porque ajuda o Presidente Johnson.

FUNÇÃO

Existe naturalmente o argumento de que isso é — sem tirar nem pôr — o que uma Universidade deve fazer: proclamar um ideal e esperar que talvez êle se materialize, embora isto não seja o que os ativistas começaram a fazer. Êles querem mudar as coisas agora, e isto envolve uma prática política e não apenas filosófica.

O problema prático dos estudantes, se forem levados a sério os seus protestos, é mudar as prioridades e a política, mudando o Presidente. Os universitários conscientes são uma importante fôrça política em potencial, nos Estados Unidos. Seus votos, sòzinhos, podem ser decisivos nas próximas eleições. Mais importante ainda é que sua inteligência e energia poderia ter efeitos imediatos e às vêzes decidir um escrutínio, caso êles se pusessem a trabalhar sèriamente para ajudar a eleger os melhores candidatos disponíveis. Tudo depende, entretanto, em saber se êles querem trabalhar ou sonhar.

Manter-se afastados e esperar por um Dom Quixote que apareça e derrote o Presidente Johnson, trazendo a paz para o Vietname, é uma diversão agradável, mas não tem nada que ver com uma ação política eficaz.

Rockefeller é talvez o único candidato que tem uma possibilidade de derrotar o Presidente e mudar a política, e até mesmo isto não é coisa muito certa. Mas êle não será candidato a menos que seja chamado e isto devia estar muito claro na mente de todos os estudantes.

O mesmo é verdade para Kennedy. Êle está em uma armadilha. Se êle partisse em guerra contra o Presidente, como os estudantes anti-Johnson, em Brooklyn, queriam que êle fizesse, êle poderia fàcilmente dividir o Partido Democrático, como Teddy Roosevelt dividiu os republicanos, em 1912. Êle talvez seja capaz de satisfazer a um movimento popular, mas nas condições políticas atuais isto seria muito difícil.

INCERTEZA

Não é nada razoável pedir ao Senador Kennedy para comprometer-se completamente com Gene McCarthy, como muitos estudantes tentam forçá-lo a fazer, porque não está totalmente certa a candidatura de Lyndon Johnson. E se o Presidente retirasse sua candidatura no último minuto, por que Kennedy iria apoiar-se na plataforma de outro, no caso McCarthy?

Ainda há muito tempo para rever tôda essa campanha. Nada está decidido. Tudo que tivemos até agora é uma campanha através do rádio, jornais e televisão, o que representa muito pouco. Tôdas as figuras centrais — Johnson, Rockefeller, Kennedy — estão fora do campo e todos os jogadores de reserva jogando na linha de frente, cercados pelos repórteres e câmaras de televisão.

Mas a verdadeira batalha está apenas começando nos subterrâneos políticos. O Presidente e Nixon têm seus homens em ação por todo o país, tentando alinhar os delegados que escolherão suas candidaturas, e se forem escolhidos, certamente concorrerão nas próximas eleições. Êles estão trabalhando nas bases. Êles estudaram o sistema de escolha e eleição de candidatos para exercer o poder político e é isto que os estudantes, com tôda sua inteligência, ainda não fizeram.

Enquanto isto fôr verdade, os políticos profissionais continuarão dominando. Isto porque a oposição ao Presidente está dividida e insiste em se opor com conversa mole ao invés de ação política. A oposição se concentra mais em sonhos do que em realidades.

Informe JB

Banco Central

Está ficando impossível esconder por muito mais tempo a divergência que separa hoje os quatro diretores do Banco Central.

Os Srs. Ari Burgher, Hélio Viana, Germano Lira e Rui Leme não se entendem sôbre a maioria dos problemas, e os três primeiros estão unidos contra o último. Há casos de diretores do Banco Central que vão às reuniões do Conselho Monetário cabalar votos contra proposições que o Sr. Rui Leme deve apresentar.

• • •

O Banco Central, que em condições normais poderia operar com 500 ou 600 funcionários, conta já mais de dois mil, quase três mil em seus quadros; além disto, está fazendo empréstimos diretos: não se sabe a cifra exata, mas há seguros indícios de que as operações andam em tôrno dos 200 bilhões de cruzeiros antigos.

• • •

O Banco, que deveria funcionar como entidade meramente normativa, sofre além disso por uma excessiva presença no mercado financeiro, cuja extrema sensibilidade natural fica bastante agravada com as idas e vindas do Sr. Rui Leme, que não parece ter uma idéia clara do que está fazendo.

• • •

A continuar assim, em breve o Banco Central não será mais um Banco Central; também não será um banco comercial, e só se poderá chamá-lo de central porque fica no centro.

Gaiatos

Cabo Frio é uma festa: enquanto os veranistas ficam na praia com suas crianças, helicópteros da Marinha, pròvàvelmente da Base de São Pedro da Aldeia, passeiam para lá e para cá, dando rasantes na praia e se divertindo com o susto do *inimigo* lá embaixo. Quando se distraem e *afundam* mais do que queriam, acenam um *adeusinho*, para que se veja que é brincadeira.

• • •

Nessas brincadeiras irresponsáveis muita gente tem morrido.

SUDECO

Com a criação da SUDECO — a Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — quase não sobra mais espaço algum no Brasil em que não seja um grande negócio investir o dinheiro do Impôsto de Renda.

Cogita-se agora de saber quem vai dirigir a SUDECO — o Governador de Goiás, Otávio Laje, quer um goiano; naturalmente, o de Mato Grosso quer um mato-grossense, e assim por diante.

Seja quem fôr, bom será que seja alguém que tenha em vista a necessidade de preservar a vocação natural da região, que é essencialmente agropecuária e mineira. Alguém que não vá fazer lá o que se fêz e ainda se faz na SUDENE, isto é, indústrias de transformação para substituir as importações do Sul. Porque do contrário daqui a pouco teremos em cada região do País duas ou mais fábricas de geladeiras, de automóveis etc. — e tôdas sem um mercado decente.

Mercedes

A Daimler-Benz acaba de adquirir o contrôle da maioria da Mercedes-Benz no Brasil.

A operação, que vinha sendo tentada infrutìferamente há muito pelo grupo alemão, tornou-se possível com a morte do Sr. Alfred Jurzikowsky, no ano passado. Polonês, o Sr. Alfred Jurzikowsky foi responsável pela instalação da Mercedes-Benz no Brasil. Desde que o mercado se revelou capaz de absorver a produção da fábrica, a Daimler-Benz passou a interessar-se pelo seu contrôle, que agora, afinal, vai ter.

• • •

Há quem admita que, graças a isto, seja possível que a Mercedes-Benz inicie a produção de automóveis de passeio no Brasil. Inicialmente, o modêlo 190.

Comércio

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, vai levar hoje ao Sr. Negrão de Lima uma minuta de decreto regulamentando a venda de outros produtos em postos de gasolina.

É uma excelente idéia: incrível que os postos de gasolina, representando considerável imobilização de capital, não possam vender outros produtos, de que os automobilistas também necessitam.

Dólar

A despeito das intenções do Ministro Delfim Neto, a verdade é que a compra de dólares nas casas de câmbio continua a ser uma operação complicada, que para começar é impossível sem o passaporte e o visto de saída.

Até hoje não foi revogada a exigência do passaporte, feita por equívoco. E assim não vai ser muito fácil acabar com o mercado negro, que estêve vendendo dólar a 3 900 cruzeiros antigos, nos primeiros dias, e agora está a 3 300.

"Dycon"

Depois da roupa de *dacron*, vamos agora ter no Brasil a casa de *dycon* — um composto de cimento e poliestireno elástico, um plástico esponjoso de ótimas qualidades de resistência ao calor, à umidade e à salinidade.

Em dois dias de trabalho, quatro operários e um mestre-de-obras podem perfeitamente erguer uma casa de *dycon*, com sala e três quartos, pronta para habitar em vinte dias.

As molduras de portas e janelas são de metal não ferroso, e um mínimo de madeira é empregado no acabamento.

Rondon

Depois da colaboração dada aos dois projetos Rondon, o Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social — MUDES — já está se preparando para o próximo, em julho, quando cêrca de 600 estudantes serão encaminhados possìvelmente ao Nordeste.

Em julho, o projeto será executado sob a liderança do MUDES, embora ainda com o suporte das Fôrças Armadas e do Ministério da Educação.

Livro

O engenheiro Lafaiete do Prado, ex-Diretor do DNER e ex-Superintendente do GEIPOT, acaba de escrever um livro sôbre as suas experiências no Govêrno.

O prefácio foi escrito pelo Sr. Roberto Campos.

É um livro polêmico.

Cassiterita

O grupo Sabbah vai montar no Pará, em plena selva e às margens do Rio São Lourenço, uma fundição para refino de estanho, aproveitando os recursos de três grandes bolsões de minério de estanho ali descobertos.

O investimento inicial é estimado em 4 bilhões de cruzeiros antigos.

• • •

O Govêrno federal, que estava se preparando para montar uma emprêsa estatal de mineração, recuou sàbiamente do projeto, dando um crédito de confiança à iniciativa privada.

• • •

Em 1963, o consumo aparente de cassiterita era de 5 milhões de toneladas, das quais apenas 2 milhões produzidas internamente.

Lance-livre

● O Governador Luís Viana Filho constituiu uma comissão de educadores e homens de letras, sob a sua presidência, para elaborar o programa de comemorações do V Centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral. O Govêrno da Bahia está executando uma série de obras em Pôrto Seguro.

● O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, vai intensificar a campanha da vacinação contra a poliomielite. Segundo o Sr. Hildebrando Marinho, a campanha não tem tido o alcance desejado, sobretudo nas camadas mais pobres da população carioca.

● Manchete homenageará com um almôço amanhã, em Parada de Lucas, a direção da Petrobrás.

● Está no Rio o Sr. Clifford D. Siverd, Presidente da American Cyanamid Co., acompanhado dos Srs. J.H. Huskin, E.G. Hesse e R. Ephrussi, também da direção daquela emprêsa. Procedem de Salvador, onde estiveram examinando o projeto do complexo para produção de laminados plásticos apresentado pela Cyanamid à SUDENE. É um investimento de 65 milhões de cruzeiros novos.

● A pintora Djanira vai mudar-se de Parati — que é muito longe — para Paquetá, que assim vai reaparecer na pintura nacional. O jornalista Luís Alberto Bahia, Chefe da Casa Civil do Guanabara e entusiasta de Paquetá, tem grande responsabilidade na mudança.

● Bárbara Heliodora estréia como diretora no dia 25, no Teatro Miguel Lemos, encenando **Língua Prêsa e Ôlho Vivo**, de Peter Shaster, com Joana Fomm, Hélio Ari e Antônio Bivar nos principais papéis.

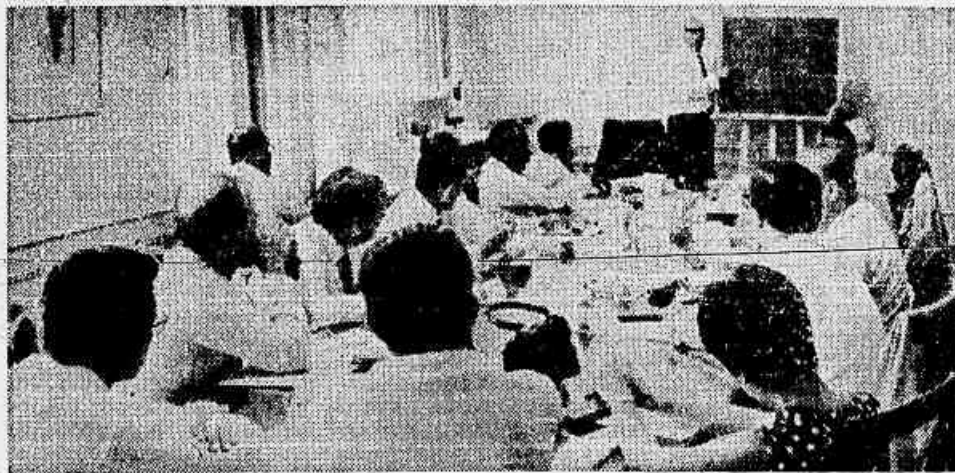
● O Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, deixou ontem a casa de saúde a que se recolheu, dias atrás, para tratar-se da estafa a que foi levado na luta permanente para a liberação de recursos necessários à execução do seu programa de trabalho.

● O Marechal Justino Alves Bastos viaja depois de amanhã para o Paraguai. Vai a convite do Presidente Stroessner, para fazer uma conferência sôbre a formação do povo paraguaio. O Marechal ficará uma semana em Assunção; volta logo para intensificar a campanha pela presidência do Clube Militar. As eleições estão marcadas para maio.

● O jornalista gaúcho Cecílio Pereira demitiu-se da assessoria de imprensa do Ministro Tarso Dutra. Ficará no Rio apenas como correspondente do **Diário de Notícias** de Pôrto Alegre, para o qual mandará uma coluna diária.

● Gianni Rato fala de teatro hoje, às 21h na Sede, em seu nôvo enderêço, na Rua Barão de Mesquita 220. A Sede dá o único curso de teatro da Tijuca.

● O Senador Domício Gondim reuniu domingo, num almôço em sua casa de Jurujuba, o primeiro escalão da ARENA. Os Senadores Daniel Krieger, Rui Palmeira, Benedito Valadares, Nei Braga e Gilberto Marinho, e mais o Deputado Djalma Marinho.

CURSO PARA SERVIDOR DO JB

A Direção do Banco Andrade Arnaud colocou à disposição da RÁDIO JORNAL DO BRASIL e do JORNAL DO BRASIL o seu Curso Básico de Administração, Chefia e Relações Humanas, ministrado pelo Professor Álvaro Augusto Simões. Antes de ter início a primeira aula (foto), o Sr. Sérgio Carvalho, diretor-gerente do Andrade Arnaud, deu as boas-vindas aos gerentes e chefes do JB e da RJB ressaltando a importância do curso para o desenvolvimento daquele estabelecimento de crédito e formulando o desejo de que seja útil também para o jornal.

Blaiberg levanta-se e anda no 13º dia de operado

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem que Philip Blaiberg "já está andando" e "amanheceu com um sorriso nos lábios", pois receberá a visita de sua filha Jill, que se encontrava em Israel e deverá chegar hoje à Cidade do Cabo.

Segundo informou o cirurgião sul-africano, Blaiberg, que vive há 13 dias com o coração de um mulato enxertado em seu peito, deu anteontem e ontem alguns passos, de seu leito até uma cadeira esterelizada, especialmente preparada para o paciente.

OTIMISMO

À noite de anteontem, Jill, que tem 20 anos de idade, ao fazer escala no aeroporto de Roma, rumo a Johanesburgo, disse que tinha certeza de que seu pai continuará melhorando "para bem dêle, meu e da ciência".

A tarde de ontem, a filha de Blaiberg chegou a Johanesburgo e deveria partir imediatamente de automóvel para a Cidade do Cabo. Jill disse que sua viagem é financiada pela cadeia norte-americana de televisão NBC.

O último boletim médico sôbre o estado de Blaiberg é o mais otimista, desde a operação. Seu estado foi qualificado de "muito satisfatório".

O boletim disse que Blaiberg "foi autorizado a sentar-se novamente em sua cadeira esterelizada e que o derrame em tôrno de seu coração está em vias de reabsorção completa, não havendo motivo para qualquer inquietação".

O boletim salientou, além disso, que não se manifestou até agora nenhum sinal de rejeição do enxêrto e que cessou pràticamente sua dor de garganta.

Barnard confirmou que não fará outra operação de transplante antes que o desenvolvimento do estado de Blaiberg traga informações sôbre os cuidados pós-operatórios ideais para os convalescentes de uma intervenção dêsse tipo.

Barnard acrescentou que já provou que um coração humano pode ser substituído e funcionar bem no período imediatamente posterior à operação. Frisou, porém, que o êxito total significa dar alta ao paciente e permitir-lhe uma vida razoàvelmente normal.

"Ainda não provamos que podemos fazer isto. Até agora provamos apenas que o coração pode ser transplantado e que no período pós-operatório imediato êsse coração enxertado pode funcionar bem."

Barnard acrescentou que o período em que é possível a rejeição do enxêrto não acaba nunca. "Êsse perigo, pelo que sabemos, não acaba nunca, mas à medida que o tempo passa torna-se cada vez menor".

"Temos razões para acreditar que o coração não é rejeitado de forma tão forte e desastrosa como acontece com os rins e que essa reação pode, inclusive, ser controlada", assinalou.

"Acho que a principal lição aprendida nos dois transplantes de coração que fizemos até agora continua sendo a de como tratar o paciente durante a primeira semana posterior à operação.

No caso de Louis Washkansky — seu primeiro paciente célebre — alguns sintomas iniciais foram interpretados como de rejeição, mas não se tratava disto realmente, e assim aprendemos muito".

Finalmente, Barnard disse que êle e sua equipe não deverão deixar a África do Sul, apesar das ofertas de instituições norte-americanas.

Kasperak permanece em coma

Stanford, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Os médicos de Mike Kasperak, que vive há nove dias com um coração que não é o seu, disseram ontem que a extirpação da vesícula biliar do paciente, feita domingo, deverá deter o processo de necrose (morte celular) em seu fígado.

Segundo o último boletim da Universidade de Stanford, Kasperak continua em estado semicomatoso e foi submetido sábado a uma transfusão de quase cinco litros de sangue. O objetivo era pràticamente trocar o sangue do paciente, envenenado por substâncias que deviam ser eliminadas pelo fígado.

COMPLICAÇÕES

Apesar das complicações hepáticas, pulmonares e renais, surgidas pouco depois do enxêrto, realizado pelo Dr. Norman Shumway, no Centro Médico da Universidade, o nôvo coração de Kasperak continua funcionando normalmente, acrescentaram os médicos.

O Dr. Leroy Pesch, membro da equipe de Shumway, disse que o restabelecimento de Kasperak depende do grau de deterioração sofrido por seu fígado, de uma melhora no funcionamento de seus pulmões e rins, assim como da aceitação orgânica do enxêrto.

A extirpação da vesícula foi feita, numa operação de 40 minutos, com o objetivo de aliviar o bloqueio do canal que leva a bílis do fígado para o intestino e, com isto, deter a necrose das células hepáticas.

Sem esta operação, disse o Dr. Roy Cohn, outro membro da equipe, o canal colédoco e o fígado do paciente cessariam em breve de funcionar. Acrescentou que a extirpação da vesícula foi feita com anestesia local, por causa do estado de Kasperak.

Brasil regulará transplantes

Brasília (Sucursal) — Considerando que o transplante de órgãos e tecidos do corpo humano vêm tomando, cada vez mais, importância, dentro do campo médico, o Deputado Aniz Badra (ARENA-São Paulo) vai requerer, amanhã, na Câmara, pronunciamento do Ministério da Saúde, quanto à regulamentação da lei que dispõe sôbre a matéria, promulgada em novembro de 1963.

A Lei, de n.º 4 280, diz que "é permitida a extirpação de partes do cadáver, para fins de transplante, desde que o **de cujus** tenha deixado autorização escrita ou que não haja oposição por parte do cônjuge ou dos parentes até o segundo grau, ou de corporações religiosas ou civis responsáveis pelo destino dos despojos".

FALTA DE REGULAMENTAÇÃO

Ao estranhar que essa lei "ainda esteja no papel, pois não foi regulamentada", assinala o Deputado:

1 — As últimas intervenções cirúrgicas realizadas nos Estados Unidos e na África do Sul, tiveram repercussão internacional, pelo transplante efetuado do coração;

2 — Que as autoridades médicas brasileiras já se consideram em condições de efetuar o transplante de vários órgãos.

Mãe não dá coração de seu filho

Stanford, Califórnia (AFP-JB) — Uma mãe negou-se a doar o coração e os rins de seu filho, que se encontra moribundo em um hospital de Stanford, anunciou ontem o Dr. Gerard Sava, cirurgião que o operou e ofereceu seus órgãos ao Hospital Maimonides, de Nova Iorque.

O jovem, Engene Wright, de 26 anos de idade, ferido sexta-feira numa briga de bar, "está em estado desesperador", disse o Dr. Sava. "É uma pena que esta tragédia não sirva para nada. Wright era o doador ideal".

OFERTA

Entretanto, o Hospital Maimonides, onde o Dr. Adrian Kantrowitz efetuou, sem êxito, o quinto transplante de coração do mundo, recusou a oferta "por razões técnicas".

Além do mais, a transferência de Wright para Nova Iorque apresentou um problema jurídico, devido à ação policial instaurada contra os agressores do jovem.

Embora a mulher de Wright não se opusesse à extração do coração e dos rins do paciente, após sua morte, a mãe o proibiu categòricamente. "Caso isto não ocorrêsse, disse o Dr. Sava, poderíamos obter de um Tribunal autorização para a transferência do paciente".

Menino com rim alheio passa mal

Cidade do Cabo (AFP-JB) — Jonathan Van Wyk, o mulato de dez anos que vive com um dos rins de Denise Darvall, doadora da primeira operação de enxêrto de coração da História da Medicina, apresentou ontem complicações pós-operatórias, segundo informou o Hospital Karl Bremer.

Um boletim médico sôbre o estado do paciente diz que estas complicações surgiram em conseqüência de um aumento da pressão arterial de Jonathan e que o paciente está sendo minuciosamente observado pelos médicos, embora se acredite que elas não sejam sinal de um processo de rejeição do enxêrto.

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

RIO DE JANEIRO

Carta Patente n.º 1473 de 9 de abril de 1937

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede Própria)

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA:

ACRE
Avenida Marechal Floriano, 38-C

AEROPORTO:
Avenida Franklin Roosevelt, 39-C

ALFÂNDEGA
Rua da Alfândega, 81

BONSUCESSO:
Praça das Nações, 394-B

BOTAFOGO
Rua da Passagem, 72-A

CASCADURA:
Avenida Ernâni Cardoso, 72-A

CASTELO:
Rua México, 119

COPACABANA:
Rua Figueiredo Magalhães, 285-A

GRAJAÚ
Rua Barão de Mesquita, 1061

ITAMARATI:
Rua Visconde da Gávea, 92-A

JACARÉ:
Rua Licínio Cardoso, 297-A

LAPA:
Avenida Mem de Sá, 72-A

MAUÁ:
Rua do Acre, 66

MÉIER:
Rua Ana Barbosa, 16

ORIENTAL:
Rua Buenos Aires, 286 e 286-A

PENHA:
Rua José Maurício, 101

PILARES:
Avenida João Ribeiro, 44-A

PÔSTO SEIS:
Avenida Copacabana, 1350

RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo, 241-A

ROSÁRIO:
Praça Monte Castelo, 22/24

SÃO CRISTÓVÃO:
Rua São Cristóvão, 1081

TIJUCA:
Rua Conde de Bonfim, 20

VAZ LÔBO:
Avenida Edgar Romero, 896.

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO:

ALCÂNTARA:
Praça Carlos Gianelli, 7

ARARUAMA:
Rua Major Félix Moreira, 21

BACAXÁ:
Avenida Saquarema, 3

CABO FRIO:
Praça Pôrto da Rocha, 17

CAMPOS:
Rua João Pessoa, 116

CAXIAS:
Rua Joaquim Lopes de Macedo, 30

GOITACAZES:
Rua São Gonçalo, 19

ITALVA:
Rua Cel. Luiz Salles, 86

MERCADO:
Mercado Municipal de Niterói, boxes 4, 6 e 8

AGÊNCIA SÃO PAULO:
Largo da Misericórdia, 24/30 (Sede Própria)

NITERÓI:
Avenida Amaral Peixoto, 36

NOVA IGUAÇU:
Avenida Governador Amaral Peixoto, 46

PETRÓPOLIS:
Rua General Osório, 12

SÃO GONÇALO:
Rua Feliciano Sodré, 129

SÃO JOÃO DE MERITI:
Rua São Pedro, 57.

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

GUARULHOS:
Rua 15 de Novembro, 24

LIBERDADE:
Rua Lavapés, 36

OSASCO:
Rua Antônio Agu, 436

RIBEIRÃO PIRES:
Rua Dr. Felício Laurito, 54

SANTA IFIGÊNIA:
Rua Santa Ifigênia, 226

SANTO ANDRÉ
Rua Coronel Fernando Prestes, 101

SÃO CAETANO DO SUL:
Rua Baraldi, 924

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:
Praça João Pessoa, 50

SETE DE ABRIL:
Rua Sete de Abril, 328/330

TATUAPÉ:
Rua Serra de Bragança, 292.

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

(Compreendendo Matriz e Agências)

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33 268 434

ATIVO	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa	2.904.591,01	
Banco do Brasil S. A.	16.390.203,96	
Obrigações do Tesouro Nacional (livres) de imediata conversão	279.600,00	19.574.394,97
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central em dinheiro	12.944.679,88	
em títulos	3.585.185,81	
Títulos Descontados	60.206.704,01	
Empréstimos em C/Corrente	14.006.371,75	
Imóveis	1.036.074,46	
Reavaliações de Imóveis	2.468,12	
Outras Aplicações	40.548.059,77	132.329.543,80
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	279.600,00	
Reavaliações de Edifícios de Uso	3.508.793,31	
Instalações	2.604.040,42	
Outras Imobilizações	1.625.916,45	8.018.350,18
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		12.068,44
CONTA DE COMPENSAÇÃO		78.419.403,94
TOTAL:		238.353.761,33

PASSIVO	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento do Capital	—,—	
Fundo de Reserva Legal	605.102,93	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	3.203,46	
Outras Reservas e Fundos	5.775.536,09	11.383.842,48
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista	93.273.572,52	
a prazo	3.742.932,84	97.016.505,36
Outras Exigibilidades:		
Títulos Redescontados (Promissórias Rurais e Café)	1.165.296,38	
Outras Contas	49.313.940,32	50.479.236,70
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		1.054.772,85
CONTA DE COMPENSAÇÃO		78.419.403,94
TOTAL:		238.353.761,33

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1967

(Compreendendo Matriz e Agências)

DEVE	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados, Contribuições ao I.N.P.S., Encargos Sociais e outras despesas	6.009.314,74	
Gastos de Material	195.611,49	6.204.976,23
Impostos		221.199,93
Despesas de Juros		354.013,66
Outras Contas		226.779,79
Amortizações do Ativo		248.092,65
Perdas Diversas		62.530,13
Subtotal:		7.317.542,39
FUNDO DE RESERVA LEGAL 5% sôbre o lucro líquido		167.000,00
FUNDO DE PREVISÃO Creditado a esta conta		280.000,00
OUTRAS RESERVAS		400.000,00
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS 62.º (à razão de 12% a.a.)		300.000,00
BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS à razão de 12% a.a.		300.000,00
PERCENTAGEM ESTATUTÁRIA DOS INCORPORADORES		167.000,00
PERCENTAGEM ATRIBUÍDA AOS DIRETORES		667.700,00
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS		1.052.000,00
SALDO que se transfere para o Exercício seguinte		4.845,27
TOTAL:		10.656.087,66

HAVER	NCr$	NCr$
SALDO não distribuído do Exercício anterior		2.788,71
Receita de Juros		432.006,72
Descontos	4.290.266,70	
Menos os do Exercício seguinte	1.049.927,58	3.240.339,12
Comissões recebidas		5.915.090,18
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		98.170,45
Lucro em Operações de Câmbio		325.015,20
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		55.000,46
Outras Rendas		522.428,84
Recuperações de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		2.717,85
Reversão parcial do Fundo de Previsão		62.530,13
TOTAL:		10.656.087,66

Diretor-Presidente:
Raul Pinto de Carvalho

Diretor-Superintendente:
Orlando Tomaso Golio

Diretores-Gerentes:
Raul Luiz Andrade de Carvalho
Décio Ralston da Fonseca
Sergio Andrade de Carvalho

Diretores-Adjuntos:
Sebastião Jessel Gonçalves da Fonte
Álvaro Molinaro Pereira

Contador Geral:
Gildo Alves Moreira
Tec. Cont. CRC. 17.473-GB. e 17.473-S-RJ.

Govêrno inicia nova ação com o progresso auto-sustentado

Processo de desenvolvimento auto-sustentado é a denominação anunciada ontem pelo Ministro Hélio Beltrão para se referir à nova etapa de progresso do País, quando o Govêrno "tentará aproveitar totalmente a capacidade instalada de alguns setores, com o objetivo de ampliar o mercado existente".

O Ministro do Planejamento assim se manifestou ao proferir a aula inaugural do Curso de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, oportunidade em que revelou que êsse aproveitamento será possibilitado através de uma série de incentivos fiscais, reduzindo o custo industrial para as emprêsas cujo funcionamento em dois turnos interessar ao desenvolvimento do País.

BASE DA DEFINIÇÃO

Em seu pronunciamento no auditório da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR), o Ministro Hélio Beltrão fêz uma análise do processo econômico que o Brasil atravessou depois da Guerra, com o grande crescimento industrial que a ela se seguiu, devido ao que se chama substituição das importações, ou seja, a ocupação do mercado interno com a fabricação, no País, de diversas manufaturas até então importadas.

Esclareceu que êsse crescimento se processou acentuadamente até os anos 1960 e 1961, quando, em decorrência de diversos fatôres, mas também pelo fato de haver sido ocupada uma grande parcela do mercado interno, começou a declinar.

Para o Ministro do Planejamento, essa fase do desenvolvimento brasileiro, de substituição de importações, já está chegando ao fim e há urgente necessidade de criar um nôvo modêlo de crescimento que permita ao País alcançar um desenvolvimento auto-sustentado.

AÇÃO AGRESSIVA

— Êsse tipo de desenvolvimento, frisou, está configurado claramente no Plano Trienal, que o Govêrno encaminhará ao Congresso nos próximos dias e se funda principalmente na criação de um mercado de massas, além da ampliação dos mercados interno e externo. A maior meta do Govêrno, entretanto, para alcançar o desenvolvimento auto-sustentado será no sentido de fazer o País crescer à custa do próprio esfôrço, tornando êsse crescimento cada vez menos dependente de circunstâncias externas.

Entende o Ministro Hélio Beltrão que está ficando cada vez maior a brecha entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos, "e o desenvolvimento do Brasil não pode ficar na dependência da generosidade dos países desenvolvidos, de cuja colaboração não podemos prescindir, mas da qual não podemos depender".

Esclareceu o Ministro do Planejamento que o Plano Trienal não será "um Plano como outro qualquer, de um Govêrno qualquer: é um Plano que vai traçar um nôvo modêlo de desenvolvimento". E revelou que diversas medidas práticas serão tomadas pelo Govêrno, "que conhece as reais dificuldades enfrentadas pelo empresariado nacional, das quais a falta de capital de giro é no momento uma das principais".

Um dos recursos que favorecerão a injeção de capital de giro, ainda segundo o Ministro, serão os investimentos resultantes da recente Instrução 63, com a qual, e através de financiamentos obtidos no exterior, pretende o Govêrno forçar ainda mais a baixa dos juros.

Informou também o Ministro do Planejamento que o Brasil partirá para uma política agressiva no mercado externo, com o objetivo de alcançar em pouco tempo a cifra de 200 milhões de dólares na exportação de manufaturados, que já ocupa, no momento, o segundo lugar em nossas exportações, logo em seguida do café.

Finalizando, disse o Ministro Hélio Beltrão que, em determinados setores, o Govêrno vai procurar aproveitar a capacidade instalada das indústrias, a fim de ampliar os mercados interno e externo, fazendo com que elas trabalhem em dois turnos, mediante uma série de incentivos fiscais, que serão maiores na medida do aumento da produção.

Economia francesa em 1967

Henry Tanner
Do New York Times

Paris — O ano passado foi medíocre para a economia francesa e as perspectivas dêste estão longe de serem côr-de-rosa, de acôrdo com os especialistas. No fim de 1967 estavam desempregados 450 mil pessoas num total de 20 milhões. Isso seria o mínimo na maioria dos outros países. Mas na opinião dos franceses, o número é elevado, especialmente porque se acredita que há desemprêgo adicional. Os sindicatos e os partidos da oposição estão bastante preocupados.

Durante os primeiros seis meses do ano a produção caiu ligeiramente. Mas em junho ela reagiu voltando ao nível do comêço do ano. E desde então tem aumentado. O índice de outubro foi 157 (1959 = 100) comparado com 154 em janeiro.

TEMOR

Houve um momento, na primavera, em que os industriais franceses e os retalhistas temeram uma recessão. A produção industrial tinha subido ligeiramente em comparação com o nível pouco impressionante do ano anterior; e de súbito caiu dramàticamente de quase quatro pontos, de 156,5 em março para 152 em abril, continuando neste nível em maio.

Esta foi a ocasião do ano em que o declínio econômico na Alemanha teve o seu maior impacto na França e quando uma série de greves e agitações trabalhistas criaram complicações para De Gaulle, depois das eleições de março, que deram a seu partido uma maioria insignificante.

A procura reduzida nos países do Mercado Comum afetou as vendas de mercadorias francesas, a expectativa dos peritos agora é no sentido de que a balança de pagamentos francesa mais ou menos se equilibrará.

A produção agrícola francesa subiu de 6% durante o ano, superando de muito o crescimento da produção industrial. A expansão global da economia em 1967 foi menor do que em qualquer ano desde 1959, mas ainda consideràvelmente maior do que na Alemanha e Grã-Bretanha. O crescimento do produto nacional bruto foi estimado entre 3,8% e 4% no ano passado.

As pressões inflacionárias se fizeram sentir nos últimos meses do ano. O surto inflacionário do fim do ano foi criado pelo próprio Govêrno. Os preços das passagens de transportes públicos e as contribuições à previdência social subiram durante os meses do verão.

Os economistas franceses predizem adicionais aumentos de preços nos primeiros meses de 1968, mas não vêem uma dramática "espiral inflacionária".

Empresários querem cotas dos Fundos

Os empresários financeiros pediram ao Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, que seja autorizado o lançamento de contas de Fundos Mútuos de Investimentos ao portador, já recomendado pelos dois Encontros Nacionais das Financeiras como capaz de aumentar o interêsse dos investidores para essa modalidade de aplicação de poupanças.

O Professor Veiga de Freitas, da ADECIF, considerou imprescindível ao Govêrno colocar os bancos de investimentos dentro das suas verdadeiras finalidades, isto é, o repasse de recursos do exterior e **underwriting**, impedindo-os de continuar a invadir a área de atuação das financeiras, nas operações de aceites cambiais a prazos inferiores a 1 ano.

INVESTIDORES TÊM DIRETORIA

Foi eleita no último dia 11, a nova Diretoria da Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Valôres — ABIVAL — que é constituída dos seguintes dirigentes: Presidente — Irineu Belo Dultra; Vice-Presidente — Deputado Leonísio Sócrates Batista; Diretor-Secretário — Valdemar Serafim da Silva Pimenta; Diretor-Tesoureiro — Demétrio Nicolau; Diretor-Técnico — José Gandelmann; Diretor de Relações Públicas; Fausto de Sousa Ferreira; Assessor Jurídico — Humberto da Silva Leone.

Para a Presidência do Conselho Deliberativo da ABIVAL foi eleito o Marechal Augusto Magessi e para Secretário, o Sr. Sílvio Silva Novais.

Comércio de Minas crê na Resolução 63

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas oficiou ao Sindicato dos Bancos dêste Estado consultando sôbre as medidas já adotadas pelo mesmo e pela rêde bancária mineira visando ao melhor aproveitamento dos recursos possibilitados pela Resolução número 63 do Banco Central, pois acredita que a sua aplicação racional acarretará excelentes benefícios para as emprêsas do Estado.

As comissões técnicas da entidade recentemente procederam a aprofundados estudos sôbre a questão e concluíram que as operações regulamentadas pela Resolução número 63 ofereciam riscos, e desestimulavam em parte aquêles que poderiam por elas se interessar, até que o Govêrno adotou oportunas medidas que eliminaram muitos daquêles óbices.

Diz o Sr. Avelino Meneses, Presidente da Associação Comercial no ofício que dirigiu ao Sr. Francisco de Assis Castro, Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas que "novas perspectivas se abriram aos interessados", e que acredita que "a aplicação racional das vantagens oferecidas pela Resolução número 63 do Banco Central possibilitando a contratação de empréstimos externos pela rêde bancária nacional e o seu repasse às emprêsas brasileiras, permitirá o fortalecimento financeiro de grande número de firmas mineiras inclusive criando condições novas de desenvolvimento".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,20
Venda	3,22

LIBRA

Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95456	2,97624
Libra Ester.	7,67040	7,72444
Marco Alemão	0,79375	0,80535
Florim	0,82764	0,89460
Franco Belga	0,064395	0,064930
Franco Suíço	0,73635	0,74236
Lira	0,005120	0,005169
Coroa Dinam.	0,42720	0,43146
Coroa Norueg.	0,44771	0,45212
Franco Franc.	0,64896	0,65463
Coroa Sueca .	0,61536	0,62081
Xelim Aust. .	0,123520	0,125002
Escudo Port. .	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent	0,008544	0,009363
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,6008313	3,6223868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	7,60	7,80
Pêso Argent. .	0,009	0,093

Moeda		
Dólar Canad.	3,50	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust. .	0,118	0,127
Pêso Urug. ..	0,016	0,0165
Coroa Sueca .	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,063
Franco Franc.	0,64	0,65
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,97
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívar	0,65	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 784 183 títulos na importância de NCr$ 963 342,01. Mercado em alta, com índice BV aumentando 2,4 pontos. Fixou-se em 145,7 pontos. As ações que mais subiram foram as da Aços Vilares (+ 6,3), Brahma (+ 6,8), Docas de Santos (+ 3,5). As baixas foram reduzidas, registrando as maiores quedas a Belgo Mineira (— 1,9) e a Petrobrás (— 1,6).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-1-68	12-1-68	9-1-68	2-1-68	Janeiro de 1965
4840	4737	4439	4453	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	12- 1-68	0,707	0,66 (1-12-67)	47 672 137,16
DELTEC	12- 1-68	0,282	0,04 (18-12-67)	5 873 272,40
FEDERAL	5- 1-68	1,32		3 281 467,00
ATLANTICO	31-12-67	3,75	0,15 (31-12-67)	1 186 353,26
S.B.S. (Sabba)	10- 1-68	0,108	0,006 (29-12-67)	769 602,46
VERA CRUZ	29- 1-68	4,49	0,24 (30- 6-67)	537 387,65
TAMOIO	12- 1-68	0,99		448 672,19
SUL BRASIL	31-12-67	1,23	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	2-11-67	0,56		44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
AÇOS VILLARES, Pref. C/A	1 000	0,98
IDEM	800	1,00
IDEM	100	1,02
IDEM	1 000	1,84
IDEM	5 600	1,05
AÇOS VILLARES, Pref. C/B	3 800	0,83
AÇOS VILLARES, Pref. C/B Frac. .	64	0,83
ALPARGATAS	3 000	1,21
AMÉRICA FABRIL .	10 700	0,27
ANTARTICA PAULISTA	15 400	1,00
ARNO	10 800	0,60
IDEM	3 300	0,61
ATLAS S/A INC. E ADMINIST., Nom.	2	120,00
BANCO DO BRASIL	803	5,60
IDEM	1 900	5,63
IDEM	8 428	5,65
IDEM	50	5,70
IDEM	200	5,75
BELGO MINEIRA .	16 300	0,50
IDEM	83 000	0,51
IDEM	28 300	0,52
BRAHMA, Pref. ...	10 200	1,29
IDEM	28 400	1,30
IDEM	9 800	1,31
IDEM	30 100	1,33
IDEM	13 100	1,33
BRAHMA Pref. Frac.	162	1,31
BRAHMA, Ord.	8 00	1,25
IDEM	6 400	1,26
IDEM	6 700	1,27
BRAS. DE ROUPAS	4 800	0,50
IDEM	1 000	0,51
IDEM	3 300	0,52

Ações	Quant.	Cot.
C.B.U.M.	4 000	0,27
CIMENTO ARATU .	100	3,50
IDEM	1 900	3,55
IDEM	500	3,57
IDEM	4 700	3,60
IDEM	300	3,65
DEODORO INDUST.	1 000	0,32
IDEM	4 000	0,33
IDEM	1 000	0,34
DOCAS DE SANTOS C/Div.	7 300	1,30
IDEM	5 000	1,33
IDEM	10 000	1,33
IDEM	16 300	1,34
IDEM	28 200	1,35
DOCAS DE SANTOS Ex/Div.	3 000	1,27
IDEM	1 000	1,28
IDEM	7 400	1,29
IDEM	10 100	1,30
IDEM	2 600	1,31
IDEM	200	1,32
DOCAS DE SANTOS Ex/Div. Frac. ..	273	1,34
DONA IZABEL, Pref.	3 200	0,50
ESTRELA, Pref.	4 200	1,38
ESTRELA, Ord.	800	1,35
IDEM	100	1,30
FERRO BRAS.	16 200	0,73
FIAT LUX C/Div. .	22 000	0,70
FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS .	13 356	0,79
IDEM	5 362	0,82
IDEM	2 000	0,83
HIME	1 000	0,32
IDEM	4 300	0,33
HIME, Frac.	160	0,30
KIBON, Frac.	1 000	2,59
IDEM	7 000	2,60
KIBON, Frac.	235	2,58

Ações	Quant.	Cot.
LETRAS HIPOT. DO BEG	2 000	0,82
LOJAS AMERICS. .	1 800	4,05
IDEM	4 600	4,06
IDEM	2 000	4,07
MANNESMANN Pref.	3 404	0,54
IDEM	5 800	0,55
MANNESMANN Pref. Frac.	126	0,55
IDEM	79	0,51
MANNESMANN Ord.	356	0,54
IDEM	1 100	0,55
MANNESMANN Ord. Frac.	46	0,52
MESBLA, Pref.	2 400	0,96
IDEM	2 000	0,97
IDEM	12 100	0,98
IDEM	3 700	0,99
MESBLA, Pref. Frac.	4	1,00
MESBLA, Ord.	400	0,96
IDEM	300	0,97
IDEM	2 700	0,98
MESBLA, Ord. Frac.	33	1,00
M. FLUMINENSE .	2 300	0,76
N. AMÉRICA, Port.	18 300	0,83
IDEM	2 100	0,85
PAULISTA FÔRÇA E LUZ	10 00	0,91
IDEM	13 000	0,92
PAULISTA ROUPAS	15 115	0,53
PETROBRAS, Pref.	11 200	1,65
IDEM	14 364	1,66
IDEM	9 800	1,67
IDEM	9 100	1,68
IDEM	4 400	1,69
IDEM	1 320	1,70
IDEM	300	1,71
PETROBRAS, Ord.	11 418	1,28
IDEM	4 150	1,28
IDEM	4 000	1,30

Ações	Quant.	Cot.
PETROL. IPIRANGA Ord. Port. C/Bon.	1 500	1,30
SAMITRI	400	0,71
IDEM	100	0,72
IDEM	5 200	0,73
SAMITRI, Frac. ...	239	0,70
SID. NAC., Port. C/Div.	1 300	0,70
IDEM	500	0,73
IDEM	20 900	0,74
SID. NAC., Port. Ex/Div.	1 300	0,68
IDEM	2 400	0,71
IDEM	7 800	0,72
SOUZA CRUZ	300	1,95
IDEM	4 500	1,96
IDEM	6 300	1,97
IDEM	5 600	1,98
IDEM	1 600	1,99
IDEM	600	2,00
T. JANER	2 000	1,60
TRANSP. COML. E IMPORTADORA .	1 206	1,80
V. RIO DOCE, Port.	7 400	2,75
IDEM	900	2,76
IDEM	500	2,77
IDEM	5 100	2,78
IDEM	3 300	2,79
IDEM	3 300	2,80
V. RIO DOCE, Port. Frac.	140	2,82
WHITE MARTINS	1 700	4,01
IDEM	6 100	4,05
WHITE MARTINS, Frac.	100	4,03
WILLYS, Ord.	1 800	0,63
Títulos dos Estados (GUANABARA)		
TÍTULOS PROGRESSIVOS		65 490,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abertura	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	——	——	——	——	— 6,34
20 FERROVIAS	237,32	239,66	234,28	235,64	— 1,42
15 CONCESSIONARIAS	134,94	135,83	133,72	134,65	— 0,19
65 AÇÕES	317,15	319,16	313,48	315,10	— 1,65

Vendas nas ações utilizadas no índice: industriais 625 000. Ferrovias 237 500: Concessionárias Serviços Públicos. Total 983 900. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 142,22.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	11-1/2	Col Gas	37-7/8	Int Tel & Tel	-	Rey Tob	44-3/8	Union Royal ..	50-7/8
Allied Chem ..	41-1/4	Con Ed	-	Johns Manville	58-1/8	Sears	62-1/4	U S Smelting .	64-7/8
Allis Chal	36-1/4	Cont Can	50-3/8	Kennecott	45-1/2	Sinclair	621-1/4	Warner Bros ..	34-7/89
Am Can	51-	Cont Stl	39-1/4	Kroger	24-	Southern R ..	47-1/8	West Air Br ..	40-1/8
Am Forn Pow	-	Cord Pd	40-1/4	Lehman	22-	Std O Ind	54-	Woolwth	66-1/4
Am Met Cl ...	32-1/4	Crown Zell ...	46-	Lockheed	49-7/8	Std O Cal	61-1/40	Westg El	25-1/4
Amer Std	35-1/4	Curtiss W	-	Loews Thea ..	145-1/2	Std O N J ..	68-1/2	Allien Inc ...	30-3/4
Amer Smel ...	77-1/4	Du Pont	149-3/49	Lonestar Cem .	19-1/8	Stand Brands .	37-1/4	Ark La Gas .	39-1/8
Am T & T ..	33-1/2	East Air L ...	-	Mobil Oil	47-3/8	Stude Worth ..	78-	Brit Am Oil ..	30-7/8
Amer Tob	-	Eastman	141-1/4	Mont Ward ...	26-	Swift	33-	Brit Pet	7-3/8
Anaconda	46-3/2	Electron Spc ..	34-5/8	Nat Cash R ..	129-1/2	Tech Mat	16-	Creole P	3-3/8
Armour	43-1/2	Ford	52-7/8	Nat Dist	42-	Texaco	8-5/8	Espey Mfg ...	17-5/8
Atlan Rich ...	107-1/39	Gen Ele	93-3/8	Nat Lead	67-1/45	Texas Gulf ..	121-3/4	Giant Yell	11-
Atlas Corp ...	6-1/4	Gen Foods	7-1/4	N Y Centr ..	74-	Textron	49-1/2	Home Oil A ..	24-7/8
Balt Ohio	-	Gen Motors ..	81-	Otis Elev	52-3/4	Timken	39-3/4	Husky Oil	21-7/8
Bendix	52-7/8	Gillete	37-3/8	Pac G El	36-	Un Carbide ...	47-7/8	Norf So Ry ..	35-1/2
Beth Stl	33-3/4	Glidden	63-1/4	Pan Am	22-3/4	Union Pacific .	39-3/8	Sbd W Air ...	-
Can Pac	-	Goodyear	32-1/2	Penn R R ...	58-1/4	United Aircr ..	78-1/4	Seeman	11-3/4
Case J I	17-1/8	Grace W R ...	43-	Phillips P	65-3/80	Utd Fruit	61-3/8	Syntex	75-1/29
Cerro	44-1/4	IBM	623-	Pub S E G ..	34-7/8	United Gas ...	83-		
Ches & Oh ...	64-5/8	Int. Harv	37-3/4	RCA	53-1/8	U S Steel ...	42-1/4		
Chrysler	-	Int Nick	11-3/4	Rep Stl	44-3/8	U S Gypsum ..	69-7/8		

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Cidade ontem:

Dólar Canadense	0,9330	Franco Francês	0,2039	Peseta	0,0145	Escudo Chileno	0,1500
Libra	2,4098	Marco	0,2497	Lira (Oficial)	0,001605	Pêso Argentino	0,0029
Escudo Português	0,0350	Franco Suíço	0,2302	Cruzeiro (Livre)	0,3145	Pêso Uruguaio	0,0033

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ .. 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a entrada de 37 250 sacos procedentes do Estado do Rio e a saída de 10 000. O estoque é de 51 949 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e firme. De São Paulo vieram 26 fardos e de Minas Gerais, 50. Saíram 200 e a existência é de 1 023 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	15/1/68 GUANABARA	15/1/68 SÃO PAULO	15/1/68 MINAS	15/1/68 PARANÁ	12/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 46,00	36,50 a 43,50	42,00 a 45,00	35,00	x x x
Agulha	33,00 a 39,00	35,00 a 38,00	37,00	x x x	34,00 a 36,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	33,00 a 34,50	x x x	34,00	32,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	34,00 a 35,00	26,00 a 23,00	32,00 a 34,00	18,00 a 19,00	23,00 a 24,00
Prêto (Safra velha)	16,00 a 18,00	19,50 a 21,00	24,00	x x x	14,00 a 17,00
Prêto (Safra nova)	22,00 a 23,00	x x x	x x x	17,00 a 18,00	18,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	20,00 a 21,50	22,00 a 23,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 15,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	27,00	27,00	30,00	30,00 a 32,00
Médio	23,00 a 24,00	24,00	26,00	28,00	28,00 a 30,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	ausente do	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00 a 2,10	1,00 a 1,20	mercado	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,30 a 9,00	8,00 a 8,10	10,00	7,50	9,00 a 9,80
Amarelo híbrido	9,00 a 10,00	8,10 a 8,20	x x x	7,30 a 8,20	9,00 a 9,30
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Brasil ameaça Acôrdo do Café e não acata proposta dos EUA

Banco do Brasil reformula mecanismo para beneficiar empresários de todo o País

O Banco do Brasil está se reformulando para atender aos empresários de tal forma que seja possível, ainda êste ano, efetuar os descontos de títulos no mesmo dia em todo o País, afirmou ontem o Presidente dêsse organismo, Sr. Nestor Jost, ao ser homenageado com um almôço pelos diretores da Confederação Nacional da Indústria.

Esclareceu o Presidente do Banco do Brasil que a promissória industrial, "que atenderá o homem do campo, será lançada agora em 68 e, com a reforma que está procedendo nas agências do interior, o seu processamento será bem mais rápido e simplificado, mediante a instalação de uma rêde de telex".

RISCO SOCIAL

Disse já ter determinado a extinção da assistência das espôsas para os contratos entre o Banco do Brasil e o setor rural, atendendo, assim à eliminação do risco social.

— Desejo, adiantou, fazer do Banco do Brasil um banco de verdade e não uma repartição pública. A preparação do pessoal, através de cursos de administração, e a mecanização de tôdas as agências é uma meta que, atingida, virá resolver o barateamento do crédito.

Salientou que o Banco do Brasil tem facilitado descontos ao pequeno comércio e a particulares mesmo com promissórias, para tanto, utilizando, exclusivamente, os recursos do Banco do Brasil, pois os depósitos atendem à procura de capitais. "A deficiência de crédito nos últimos 5 meses de 1967 foi grande, contudo, em 1968, espero que, sem contribuir para a inflação, o atendimento à atividade reprodutiva seja bem maior.

DINAMIZAÇÃO

Revelou ser pensamento do Govêrno restringir, com rigor, as suas despesas, contribuindo assim para a estagnação do ritmo inflacionário. "Sei que o ritmo de impostos está muito acima do que deveria se esperar, mas as medidas que serão postas em prática a curto e longo prazos fazem prever dias melhores".

— O comedimento do Govêrno na aplicação de despesas será um fator de tranqüilidade para as classes empresariais. O Banco do Brasil tem se recusado a fazer empréstimos ao Govêrno da União, aos govêrnos estaduais e municipais, pois, no momento, todos procuram individar as suas instituições, contribuindo para que o processo inflacionário seja acelerado.

Impôsto de Renda anuncia que estímulos fiscais em 68 vão a NCr$ 800 milhões

Os incentivos fiscais proporcionados pelo Impôsto de Renda atingirão, no exercício financeiro de 1968, a importância aproximada de NCr$ 800 milhões, conforme anunciou o Sr. Cleto Henrique Mayer, depois de dizer que "são cada vez maiores os recursos destinados pelo Govêrno ao desenvolvimento do país".

Informou, em seguida, que o seu departamento está procurando de tôdas as maneiras facilitar o trabalho de "declaração de rendas, com a finalidade de evitar os malentendidos que se verificaram tendo em vista os quesitos mal formulados e o grande número de perguntas supérfluas".

INQUÉRITO

Sôbre o inquérito que está sendo presidido pelo Procurador Pandiá Batista, a propósito de falsos recibos de quitação com o Impôsto de Renda, o Sr. Cleto Henrique Mayer disse que "por enquanto, nada existe para informar", mas garantiu que nas próximas quarenta e oito horas terá condições de prestar "esclarecedoras informações".

Através de informações de assessôres do Ministro Delfim Neto, os jornalistas credenciados junto ao Ministério da Fazenda foram cientificados de que "não se espera grande coisa do inquérito", no qual estão implicados funcionários subalternos do Departamento do Impôsto de Renda e do Departamento de Arrecadação.

OPERAÇÃO-CURIANGO

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a mobilização de 350 fiscais durante as madrugadas, o Diretor de Rendas de Minas Gerais, Sr. Geraldo Lucas, iniciará, no primeiro dia de fevereiro, a chamada operação-curiango, investida noturna da fiscalização contra os sonegadores de impostos, que preferem a noite para carregar ou descarregar seus caminhões, tornando difícil o contrôle do tráfego de mercadorias a altas horas da madrugada.

O Sr. Geraldo Lucas está confiante nos resultados da operação-curiango, pois já realizou um trabalho de pesquisa com várias vinturas da Diretoria de Rendas percorrendo os locais da cidade onde há maior movimento de carga e descarga de mercadorias durante a noite, o que garantiu "informações muito úteis" aos inspetores do seu corpo de fiscais.

Decreto reestrutura Plano do Carvão Nacional e cria um nôvo órgão deliberativo

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** da União publicará hoje o texto do decreto do Presidente Costa e Silva que reestrutura a Comissão do Plano do Carvão Nacional, transformando o seu Conselho em órgão de consulta e de assessoramento e criando para exercer suas atuais funções uma Junta Deliberativa, constituída de quatro membros — o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão, além de dois outros nomes indicados pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e pelo Departamento Nacional de Produção Mineral.

Nesse mesmo decreto, o Presidente da República estabelece um prazo de 120 dias para que as emprêsas mineradoras de carvão de Santa Catarina apresentem projeto de mecanização de suas lavras, atendendo a requisitos técnicos pré-fixados, sob pena de cancelamento das suas cotas de produção, que serão, nesse caso, redistribuídas entre outras emprêsas de acôrdo com a melhor oferta.

MECANIZAÇÃO

Diz o decreto que a Comissão do Plano do Carvão Nacional tem o prazo de 270 dias para apreciar os projetos de mecanização da lavra de carvão apresentados pelas emprêsas catarinenses e para conceder financiamento à compra de máquinas, equipamentos e materiais nacionais necessários àqueles serviços.

A partir da publicação do decreto, hoje, ficarão suspensas tôdas as operações de comercialização de carvão pela CPCAN, devendo as indústrias consumidoras de carvão metalúrgico adquirir diretamente às emprêsas mineradoras o carvão pré-lavrado.

Os débitos das indústrias consumidoras de carvão metalúrgico, bem como das consumidoras de carvão-vapor com a CPCAN deverão ser saldados em 18 prestações mensais de igual valor, com vencimento a partir do dia 31 próximo. O dinheiro obtido com essas prestações será aplicado no financiamento de máquinas e equipamentos necessários à mecanização da lavra, e, excepcionalmente, no financiamento de estoques de carvão.

AS MESMAS CINZAS

Até que seja atingido o equilíbrio entre a produção e o consumo anual de carvão-vapor, o consumo de carvão metalúrgico de 18,5% de cinzas é mantido, devendo, posteriormente, ser examinada a possibilidade de absorção de estoque de carvão-vapor de redução de teor de cinzas do carvão metalúrgico nacional e de aumento da produção de carvão-vapor à quantidade estritamente necessária à satisfação de seu mercado de consumo.

REQUISITOS

Como requisitos essenciais dos projetos de mecanização da lavra, a serem apresentados à CPCAN pelas emprêsas mineradoras catarinenses, o decreto presidencial fixa às seguintes exigências:

1 — Produção baseada na cota respectiva ou na reunião de cotas de várias emprêsas;

2 — Produção por bôca de mina, ou lavra a céu aberto, não inferior a oito mil toneladas mensais de carvão pré-lavrado, com as seguintes características: cinzas — 28% máximo; rejeitos — 10% máximo; recuperação em carvão metalúrgico padrão — 45 mínimo;

3 — Preço máximo por tonelada de carvão pré-lavrado, incluído o Impôsto Único, equivalente a NCr$ 26,09, de novembro de 1967.

CAPIVARI

No seu Artigo 9.º, determina o decreto presidencial que as cotas de carvão-vapor destinadas ao suprimento da Sociedade Termelétrica de Capivari, Santa Catarina, serão fixadas pela Junta Deliberativa da CPCAN proporcionalmente às cotas de carvão metalúrgico atribuídas às indústrias consumidoras. O carvão-vapor terá seu preço calculado com base no preço do carvão pré-lavado, proporcionalmente ao respectivo teor de cinzas, acrescido da cota que lhe couber do custo de beneficiamento. O carvão-vapor que não encontrar mercado imediato de consumo terá o seu custo ratead0 entre o carvão metalúrgico e o carvão-vapor consumidos, proporcionalmente às quantidades respectivas e passará a ser de propriedade da Sociedade Termelétrica de Capivari, que arcará com o ônus de seu transporte e estocagem.

REPERCUSSÕES

Através do Ministério do Planejamento, do Ministério das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio, do Interior e dos Transportes, o Govêrno federal deverá tomar medidas necessárias para prevenir eventuais reflexos de caráter social na região carbonífera, decorrentes dos programas de mecanização da lavra, e promoverá o aumento da eficiência de tôdas as etapas de utilização do carvão de Santa Catarina.

Londres, UPI-AFP-JB) — A delegação brasileira informou ontem que o seu País prefere retirar-se do Acôrdo Internacional do Café a aceitar uma proposta dos Estados Unidos sôbre as divergências entre os dois países sôbre o problema do café solúvel.

Após a declaração brasileira foram interrompidas as negociações entre os dois países sôbre o problema, colocando em perigo o Acôrdo Internacional que, mantendo os preços mundiais do café, tem grande importância para a situação financeira de vários países subdesenvolvidos.

VIOLENTA DISCUSSÃO

A sessão plenária do Conselho Internacional do Café prevista para a tarde de ontem foi adiada no último momento, véspera da data marcada para o término do presente período de sessões. O principal problema pendente e sem solução, o do café solúvel, não registrou nenhum progresso no final da última semana.

As discussões atingiram um tom violento. A certa altura, depois que um negociador norte-americano disse que o Brasil poderia um dia aceitar a sua proposta, um brasileiro perguntou, dirigindo-se aos representantes dos Estados Unidos: "Quando vão mandar os fuzileiros navais?"

Segundo um porta-voz brasileiro, o chefe da delegação dos Estados Unidos, Sr. George Jacobs, disse ser interêsse do Brasil aceitar a proposta norte-americana a fim de evitar que o café solúvel brasileiro seja vendido nos Estados Unidos a preço mais baixo que o de fabricação nacional. "Dissemos ao Sr. Jacobs — afirmou — que nunca aceitaríamos a proposta. Repetimos que preferimos retirarmo-nos do Acôrdo a aceitá-la" — declarou o porta-voz.

O Sr. Jacobs, Subsecretário de Estado interino para os Recursos Internacionais e Política de Alimentos, recusou-se a fazer qualquer tipo de comentário, alegando serem confidenciais as negociações. Porém, os delegados brasileiros afirmaram que as conversações fracassaram quando os Estados Unidos insistiram no direito de impor restrições unilaterais sôbre as importações de café solúvel brasileiro, desde que o Brasil exporte êste café em condições "não comparáveis" às vigentes sôbre as exportações de café verde. O Brasil aplica impostos sôbre as exportações do café verde, mas não sôbre os embarques de café solúvel — por ser um produto industrializado. Ambos entram nos Estados Unidos livres de direitos. Os Estados Unidos afirmam que isso dá aos industriais brasileiros de solúvel vantagens injustas sôbre os que processam o produto na América do Norte.

IGUALDADE

Segundo o porta-voz brasileiro, sua delegação, em uma oferta final, disse que o Brasil aceitaria exportar seu café solúvel sob condições comparáveis a dos embarques de café verde.

A delegação norte-americana insistiu nas restrições unilaterais próprias sôbre as importações do café solúvel brasileiro se os Estados Unidos comprovarem que o Brasil não cumpre sua parte no Tratado. Os brasileiros rejeitaram êste ponto. Afirmaram que tal ação teria que ser aprovada por todos os 65 membros do Tratado Internacional do Café. Nesse momento, concluíram as conversações.

Os brasileiros afirmam que repeliram a exigência norte-americana baseando-se em que os Estados Unidos poderiam utilizar um tratado internacional advogando em causa própria sempre que seus interêsses fôssem atingidos, fechando as portas do mercado norte-americano ao produto brasileiro, fazendo cair por terra desta forma todos os esforços brasileiros no sentido de industrializar seu principal produto de exportação.

"Nunca permitiremos que os Estados Unidos estabeleçam semelhante precedente", acrescentou o porta-voz brasileiro, pois poderia ser "utilizado por qualquer país industrializado contra os países em desenvolvimento que desejam industrializar suas próprias matérias-primas".

CONVÊNIO AMEAÇADO

Os brasileiros julgam que a menos que os Estados Unidos desistam de sua insistência sôbre o direito de impor restrições à importação de café solúvel brasileiro, não haverá possibilidades de que se reiniciem as conversações na atual reunião do convênio do café, cuja finalidade é negociar uma renovação do referido tratado.

Os únicos outros dois pontos-chaves que mantêm em suspenso a renovação do tratado estão perto de uma solução, segundo se informou. Fontes autorizadas afirmaram que o Mercado Comum Europeu inclinou-se ante as exigências latino-americanas de abolir seu impôsto de 9,6 por cento sôbre o café importado dos países não associados.

Márcio elogia Zona Franca e propõe medidas sem rigor fiscal contra contrabando

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, declarou ontem que "é necessário mobilizar todo o apoio à Zona Franca de Manaus, mantendo-nos vigilantes para evitar o descaminho de mercadorias, mas ao mesmo tempo não proceder com excessos fiscalistas, que possam vir a embaraçar as legítimas aspirações da região".

Afirmou o Secretário Márcio Alves que o êxito ou o fracasso da Superintendência da Zona Franca de Manaus — SUFRAMA — depende principalmente dos seus administradores, pedindo que fôsse dado a êsse órgão, através de lei, o direito de incluir ou excluir mercadorias da lista de isenções fiscais.

APOIO

Explicou o Secretário de Finanças da Guanabara que, em companhia do Secretário paulista, Sr. Arrôbas Martins, estêve em Manaus para debater os problemas surgidos com a Zona Franca de Manaus e tratados, em diversas vêzes, nas reuniões de Secretários de Finanças da Região Centro-Sul. Disse que o objetivo principal da Região Centro-Sul tem sido evitar que a Zona Franca servisse para o contrabando de mercadorias.

Esclareceu que, para se aproveitarem dos favores fiscais, negociantes inescrupulosos poderiam se utilizar daquele entreposto e, ao invés de suprir aquela região amazônica abastecerem outros mercados do território brasileiro, sem pagamento de qualquer tributo aos Estados e à União. Da mesma forma, mercadorias provindas do exterior e destinadas ao consumo da Zona Franca, com exceção da bagagem de passageiros, poderiam também encontrar amplo acolhimento nos mercados da Zona Sul "em prejuízo de nossa indústria, ainda não suficientemente fortalecida".

— Mas a Zona Franca — disse — tem antes de tudo grande alcance político. Ela impedirá o esvaziamento da Amazônia que começava a se processar pela sofreguidão com que o nosso próprio comércio se via atraído pelas zonas francas criadas nas fronteiras amazônicas. Por outro lado, entende o Sr. Márcio Alves que "é necessário todo o apoio às atividades da Suframa, como forma de ocupação do território amazônico".

Acha o Sr. Márcio Alves que a Suframa deve incluir ou excluir as mercadorias a serem beneficiadas com favôres fiscais, de tal maneira que, conjugando esforços com a SUDAM, "possam promover iniciativas nos setores vitais à economia, sem que seus produtos venham a sofrer violenta concorrência com os provindos do exterior".

O Secretário Márcio Alves mostrou-se entusiasmado com o progresso de Manaus, assinalando que, muito breve, o aeroporto daquela cidade será insuficiente para o tráfego aéreo, assim como os hotéis existentes e outros serviços. Disse que o movimento comercial é intenso, tanto no setor de eletrodomésticos como nos tecidos e produtos alimentícios.

Revelou ainda que aproximadamente NCr$ 7,5 milhões de mercadorias da Guanabara se destinaram àquela região, bem como soma idêntica proveniente do Município de São Paulo. Sòmente a comercialização de NCr$ 20 milhões em 1967 propiciou uma extraordinária reativação de negócios nos setores industriais e agrícola, lembrando o Sr. Márcio Alves que o setor de bens e serviços já não atende bem à demanda.

— A Amazônia não é uma imensa região inundável, como se supõe. Terras planas e férteis estão à disposição do pioneirismo de empreendedores brasileiros de que é exemplo a iniciativa dos paulistas, já ocupando, com seus rebanhos e sua gente, grandes áreas ao sul do Pará.

Brasil produzirá cimento em 70 para suprir mercado interno e poder exportar

A produção estimada para 1970 de 9,7 milhões de toneladas de cimento além de ser suficiente para atender as necessidades nacionais, então da ordem de 7,7 milhões de toneladas, será suficiente para abastecer o consumo de alguns países latino-americanos, isoladamente, nos têrmos dos níveis atuais de absorção.

Esta a conclusão a que chegou uma pesquisa confirmada pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, segundo comunicado ontem encaminhado à imprensa, com a observação de que êsse setor industrial vem suprindo inteiramente o consumo nacional, com uma produção, em 67, de 7,2 milhões de toneladas.

EXPANSÕES

Depois de esclarecer que em 67 o consumo de cimento acusou 6,3 milhões de t, informou o Sindicato da Indústria de Cimento que "durante o ano passado, houve uma importação de cêrca de 100 mil t, para atender ao consumo de regiões onde o suprimento sempre contou com a participação do produto estrangeiro — isto é, o Extremo Sul, o Norte e o Noroeste do País".

Lembrou o SNIC que em atenção aos apelos do Govêrno, que lançou o plano habitacional convocando a indústria nacional a capacitar-se e aparelhar-se para a tarefa de solucionar o problema do deficit de habitações no País, e, aceitando o desafio do crescimento industrial, os industriais planejaram a ampliação de suas emprêsas.

Disse que pelo menos 90% das 28 fábricas brasileiras executam planos de crescimento de produção, e melhoria da produtividade. Em 1975 as fábricas de cimento, no País, estarão produzindo mais de 2 milhões de toneladas acima das estimativas de consumo para aquela época, que se limitam à 11 milhões, mesmo levando em consideração o sucesso do Plano Habitacional.

— Enquanto novas fábricas são projetadas, implicando em novos investimentos nesse setor da produção, inversões que contam com estímulos do próprio Govêrno, a indústria manifesta, agora, sua apreensão com as notícias de que o próprio Govêrno está facilitando a importação dêsse produto.

Avião cai em Goiás e mata pilôto

Brasília (Sucursal) — Cinco minutos após decolar da cidade goiana de Formosa, um avião bimotor (Cessna B-310, prefixo PP-FEU), do Departamento Nacional de Endemias Rurais, retornou com o motor falhando e a mil metros do campo de pouso caiu verticalmente numa rua da cidade, a cinco metros de várias casas, matando o pilôto José Jaime. O avião partira de Goiana, na sexta-feira de manhã, com destino a Arraias, levando fôlhas de pagamento para os funcionários da Campanha de Erradicação da Malária.

Petrópolis com estrada nova em 68

A nova estrada Rio—Petrópolis deverá ser inaugurada a 15 de novembro dêste ano, pela decisão tomada na reunião de ontem do Ministro dos Transportes, Cel. Mário Andreazza, com o diretor do DNER e dirigentes das emprêsas que trabalham na obra. A estrada será dimensionada para 20 anos de vida útil e terá, na Via de Contôrno, 41 km, enquanto a Via Washington Luís terá 44,3 km. O Ministro informa que as obras estão sendo atacadas em ritmo acelerado.

Assumiu nôvo dirigente da Central

Com a presença do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, assumiu, ontem, a Superintendência da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Francisco Cruz, que exercia o mesmo posto na Rêde de Viação Paraná—Santa Catarina. O cargo foi transmitido pelo Sr. Pedro Afonso da Rocha Santos, diretor da EFCB e que vinha ocupando o mesmo.

O engenheiro Francisco Cruz prometeu, em seu discurso, dar atenção particular às terminais.

Padre casa no religioso em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Casamento de padre e no religioso era coisa que nunca havia acontecido no Ceará. Mas, no último fim de semana, quem foi à Igreja de Nossa Senhora do Carmo não teve a menor dúvida: o padre Francisco Alves Teixeira, reconduzido ao estado leigo pela Cúria Romana, recebeu Maria Laide Bandeira como sua espôsa.

Francisco Alves Teixeira, hoje apenas professor, casara-se com Maria Laide no civil um dia antes de conhecer a decisão da Cúria.

Escola sem telefone corre perigo

A Escola Pública Cândido Portinari, situada na cota 56 do morro do Zumbi, Ilha do Governador, funciona há mais de 2 anos sem telefone e sem proteção policial, embora esteja completamente isolada e seja constantemente rondada por desocupados.

Os pais dos alunos, apreensivos com a situação da escola, lembram que se uma das 400 crianças que ali estudam passar mal algum dia, o socorro vai demorar o dôbro, pela falta de um telefone.

Fraude no café ameaça levar Norte fluminense à falência

Carlos Rangel

Niterói (Sucursal) — A fraude na erradicação de cafèzais antieconômicos já foi comprovada e agora ameaça levar à falência vasta região do Norte fluminense, onde estão em atividade numerosos agentes dos órgãos de informação do Govêrno.

O escândalo foi levado ao conhecimento do Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, tendo em vista as denúncias de subôrno contra vários funcionários do Instituto Brasileiro do Café. As suspeitas de corrupção envolvem 1 615 produtores fluminenses — número reduzido diante dos 55 mil processos de erradicação abertos em todo o País. Em cinco mil, pelo menos, houve fraude na medição dos cafèzais a serem extintos.

A mecânica

A corrupção nos meios ruralistas do Estado do Rio, onde alguns fazendeiros receberam dinheiro para extinguir plantações de café que nem sequer possuíam, tornou-se pública em reunião no Município de Porciúncula, com a presença de representantes dos Sindicatos de Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana e Natividade de Carangola. Os envolvidos queriam receber nova parcela do IBC pelo café já erradicado, mas nova medição dos terrenos veio acentuar a fraude: 80% dos produtores têm direito a receber apenas metade do correspondente àquilo que prometeram erradicar.

Apurou-se também que faixas consideráveis de terra foram arrendadas, já descaivadas, sem um pé de café, e medidas e avaliadas pelo Banco do Brasil, como se nelas já tivesse sido feita a erradicação. A mecânica da fraude foi mais longe: inutilizados eram transportados em caminhões durante dias seguidos, à noite, para testemunhar em outras terras um expurgo inexistente da produção antieconômica.

O protesto

Na reunião em Porciúncula, assistida por coronéis do SNI, em que foi redigido um protesto ao Presidente Costa e Silva, ficou clara a situação de desespêro de numerosos lavradores, alguns dêles com o encargo de devolver o dinheiro recebido. É o caso do Sr. Adumont Monteiro, de Cambuci, que disse ter erradicado 40 mil pés de café, os quais, para o IBC agora, somavam apenas 16 mil.

— Só devolvo êsse dinheiro à fôrça e não admito que me tomem por corrupto — disse, após criticar o IBC por ter feito acôrdo lesivo, "cujo contrato não especificava em hectares a quantidade de árvores a serem extintas".

No memorial ao Presidente Costa e Silva, dizem ainda os lavradores que foram violados pela autarquia, de forma unilateral, os contratos celebrados e que mesmo na nova medição tudo saiu errado: foram adotados critérios vários por funcionários que antes não tinham estado na região, "e agora é impossível dizer se houve mesmo erradicação".

Reconhecimento

Os próprios lavradores reconhecem a existência de fraude, como o Sr. Evandro Coelho, do Sindicato Rural do Município.

— O IBC prometera pagar NCr$ 0,40 por pé de café erradicado, mas isso não aconteceu, a despeito de muitos cafeicultores terem recebido a primeira parcela. Os lavradores fluminenses — que plantam por hectare mais do que os produtores do Paraná — foram lesados e agora estão às portas da falência. Muitos já estão vendendo as terras paga pagar o dinheiro recebido. Certos do pagamento de mais duas parcelas, sacaram sôbre o que deveriam receber, assumiram compromissos e assinaram promissórias nos bancos para vencimento na data em que teriam em mãos as restantes prestações do IBC. Resultado: não há outra saída a não ser a venda das terras.

E prosseguindo:

— Já fui ao IBC, onde me trataram muito bem, tomei até cafèzinho, mas ninguém quis assumir qualquer responsabilidade. Os diretores limitam-se a dizer que a culpa cabe à Associação de Crédito Rural do Estado do Rio, encarregada de fazer a medição das terras. Procurei, então, o agente-executivo da ACAR—RJ, e lhe expus a situação, recebendo como única resposta o seguinte: "O IBC é o grande culpado, pois nos manda fazer tudo quanto é tipo de loucura e agora não quer arcar com as conseqüências.

Apenas um caso

Jorge de Assis é o Prefeito de Bom Jesus de Itabapoana. Com voz mansa, narra suas aflições aos lavradores reunidos em Porciúncula. A história é simples e representa apenas um caso entre muitos de falência econômica.

— Eu era um cafeicultor de certa importância até que acreditei no mirabolante plano de queimar café. Afinal, não era a primeira vez que isso acontecia no Brasil. Devia estar louco quando levei ao pé-da-letra as recomendações do IBC e agora tive que vender parte das propriedades para solver os compromissos. Esperava receber tôdas as parcelas, através do Banco do Estado do Rio, quando o IBC suspendeu o pagamento. Na desgraça não estou, porque outros também estão na pior.

Pano de fundo

A produção cafeeira fluminense já teve seus dias de glória, principalmente no Norte do Estado, que sofre sucessivas crises na lavoura canavieira e já não se sustenta mais com a pecuária.

● A erradicação dos cafèzais econômicamente deficitários foi o golpe mortal — diz ainda o Prefeito de Bom Jesus de Itabapoana lembrando que o Paraná produz mais café, embora em em seu município, de clima quente, plante-se maior número de pés por hectare. Daí — a nossa desgraça. Nós plantamos num palmo de terra muito mais do que os paranaenses com suas terras roxas. Nós plantamos em dôbro na mesma área. E como se justifica, agora, a nova medição feita na base de 750 cafeeiros por hectare, como ocorreu no Paraná? Isso é um crime inominável. Não há Estado que se sustente por muito tempo com tal estado de coisas. Que se punam os faltosos, mas que, pelo menos, se faça um bom juízo dos que involuntàriamente foram envolvidos nessa história suja. Nós não somos ladrões nem estamos mendigando ajuda. Queremos apenas aquilo que nos é devido!

A ôlho nu

Varre Sai é um lugarejo perdido no Norte do Estado, mas em sua pobreza aparente ali estão para demonstrar algum progresso e riqueza as dependências do Departamento Nacional do Café. Ali, registrou-se um número considerável de fraudes na medição de terras. Mas ninguém delata: surgem apenas agora os prejudicados — e todos se dizem nessa situação.

E no depoimento dos lavradores parece haver sempre, quanto à segunda medição, um acôrdo tácito: foi feita na ausência de quase todos os proprietários de terra, "sem nenhuma aparelhagem técnica, com auxílio de cordas e até a ôlho nu" — diz o Vereador João Saad de Oliveira.

Em Varre Sai, porém, todos reconhecem também que a primeira medição não foi feita com muita correção e, se alguns foram beneficiados, outros já não podem dizer a mesma coisa.

Govêrno apura "comissão de agente"

O Govêrno concluirá esta semana, para cobrança aos comerciantes em causa, o levantamento das firmas que se beneficiaram indevidamente da Comissão de Agente, de 1,5%, ao processarem exportações de café na praça do Rio, segundo informou ontem o Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio.

A apuração dos valôres correspondentes e sua cobrança foram determinadas pelo Presidente Costa e Silva, depois de ouvir exposição preparada com base em informações colhidas pelos Ministérios da Fazenda e da Indústria e do Comércio, Banco Central e Instituto Brasileiro do Café.

A nota

É a seguinte a nota do Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio:

"1. Ao ter conhecimento de que firmas que processaram exportações de café na Praça do Rio de Janeiro se beneficiaram indevidamente da Comissão de Agente, de 1,5% — contrariando as normas estabelecidas pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café —, o Ministro da Indústria e do Comércio determinou providências imediatas para a apuração dos fatos.

2. Pelas primeiras investigações chegou-se à conclusão de que as declarações de venda do café foram corretamente emitidas pelo IBC e que, nas respectivas guias de embarque constam expressamente as deduções da citada comissão à conta dos exportadores.

3. Esclarecido que o débito desta comissão ao Fundo de Reserva de Defesa do Café decorreu de uma falha de interpretação no fechamento das operações de câmbio, reuniu-se o titular da Indústria e do Comércio, no dia 9 pela manhã, com o Ministro da Fazenda e com diretores do IBC e do Banco Central, decidindo-se levar ao conhecimento do Exm.º Sr. Presidente da República os fatos referidos, o que foi feito no dia 10 do corrente.

4. O Exm.º Sr. Presidente da República determinou a apuração imediata dos valôres correspondentes e sua cobrança das firmas indevidamente beneficiadas.

5. Em conseqüência, foi baixada Portaria Interministerial constituindo grupo de Trabalho com representação do MIC, IBC e Banco Central para o levantamento completo da documentação relativa às operações.

6. Este levantamento estará concluído ainda esta semana para a cobrança aos exportadores em causa."

A palavra do IBC

O Presidente em exercício do IBC, Sr. Orlando Mastrocola, falando ontem sôbre as notícias de irregularidades no setor de comercialização do IBC, declarou:

— O IBC, o Ministério da Indústria e do Comércio e o Ministério da Fazenda, antecipando-se a êsses rumôres, já haviam determinado providências no sentido de esclarecer devidamente o assunto. Através de correspondência expedida às diversas firmas exportadoras, a Autarquia notificou que estava procedendo a um levantamento geral das exportações, para salvaguarda dos interêsses da economia cafeeira.

Defesa

O Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, citado nominalmente como participante das irregularidades na exportação de café —, classificou de "leviana e criminosamente irresponsável a versão entregue aos jornais segundo a qual teria admitido meu êrro autorizando exportações de café com o débito da Comissão do Agente à conta do Fundo de Reserva de Defesa do Café".

Afirmou o Diretor de Comercialização do IBC que, "tanto as Declarações de Venda como as Guias de Embarque, de responsabilidade da autarquia cafeeira, determina expressamente que a Comissão do Agente corra à conta das firmas exportadoras, conforme está inclusive tornado claro na nota oficial distribuída pelo Gabinete do Ministério da Indústria e do Comércio".

UMA PREFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL

O Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra, passou a comprar livros para sua biblioteca privada na nova loja da Entrelivros, em Copacabana (Pôsto 6). Aproveitando alguns momentos de folga, e o fato de a livraria funcionar tôdas as noites, o Ministro lá estêve no último sábado. Prometeu voltar sempre que sua disponibilidade de tempo o permita

Relação completa dos premiados na Série J do Seus Talões

Os sorteios dos Seus Talões Valem Milhões em 1968 serão iniciados no fim de fevereiro, com cada certificado no valor simbólico de NCr$ 100,00. Ontem divulgou-se a relação completa dos premiados na série J, última de 1967, cujo sorteio foi realizado no dia 10 passado. O pagamento dos prêmios menores será iniciado no dia 24, na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, no horário das 11h30m às 15h30m. É imprescindível a apresentação do certificado premiado e de uma identidade.

OS PREMIADOS

A relação completa dos premiados é a seguinte: prêmio de NCr$ 16 mil, n.º 254 842 — Alleza Ferreira Gomes; NCr$ 3 200,00, n.º .. 895 664 — Helena de Aquino Barreto; NCr$ .. 1 600,00, n.º 156 518 — Luís Gonzaga França Ferreira; 291 855 — Nena Martinez; 410 811 — José Borges de Medeiros; 589 486 — Eutélia Silva Muniz; 793 229 — Marcos Eduardo.

Prêmios de NCr$ 800,00: — 041 769 — Maria Alice Dória Rossi; 183 435 — Lúcia Nunes Schulze e Maria Nunes Coelho; 231 901 — Santiago Lopes Branha; 861 422 — Elvira de Oliveira Santos; 879 905 — Neide da Silva; 911 788 — Plínio Sumar dos Santos; 918 763 — Safira Normando Martins; 925 408 — Guiomar Dias; 943 038 — Angela Maria Aderaldo Chaves; 961 180 — Newton Gabriel Tôrres.

Prêmios de NCr$ 320,00: — 885 664 — Messias Kamiski Pinheiro; 886 664 — Carlos Henriques dos Santos; 887 664 — Jorge Roberto Bandeira; 888 664 — Orlando Mendes dos Santos; 889 664 — Manuel Correia da Silva; 890 664 — Telma da Fonseca Garcia; 891 664 — Eyler Tavares da Silva; 892 664 — Lourival Guerra; 893 664 — Josimar Ferreira Oliveira; 894 664 — Luís Rodrigues de Barros; 896 664 — Maria Alice Estêves de Mendonça; 897 664 — Manuel Paulino; 898 664 — Raimundo Marques Morais; 899 664 — Clóvis Nunes da Silva; 900 664 — Davi Monteiro; 901 664 — Zilda Moreira da Silva; 902 664 — Leda Leiros dos Santos; 903 664 — Paulo Arnaud dos Santos; 904 664 — Norberto Fagundes de Matos; 905 664 — Joaquina Estêves Ferrer.

Prêmios de NCr$ 160,00: — 156 018 — Fareema Cunha de Abreu; 156 118 — Ivone Magno Pantoja; 156 218 — Ernestina Teixeira; 156 318 — Inalda Peixoto de Castro Santos; 156 418 — Priscila Mendes Barbará; 156 618 — Maria Aurora da Fonte Luz; 156 718 — Ivone Garnier Borel; 156 818 — Olindina Teixeira de Carvalho; 156 918 — Luci Cardoso Vanderlei; 157 018 — Lucita Néri de Magalhães; 291 355 — Evolutina Pachedo Pimentel; 291 455 — Karl Julfs; 291 555 — Maria Ângela dos Santos Frote; 291 655 — Miguel Pinheiro Areal; 291 755 — Délmo Quitete; 291 955 — Lícia Teixeira Figueiredo; 292 055 — Maria José de Andrade Silva; 292 155 — Paul Gustav Haberfeld; 292 255 — Salomão Gomes Vieira; 292 355 — Luceni Tavares; 410 311 — Etala Jacarandá; 410 411 — Maria José Bastos Silva; 410 511 — Jannette Cardoso Lima; 411 611 — Luís da Costa Santos; 410 711 — José Mauro Paulino da Silva; 410 911 — Jacirema dos Santos Costa; 411 011 — Danilo Alves de Oliveira; 411 111 — Vicente Henrique Félix; 411 211 — Gilson Roque; 411 311 — Anadi Chapelin Bresciani; 588 986 — Marlene Glória da Silva; 589 086 — Marilene Ribeiro dos Santos; 589 186 — Filomena Lopes Teixeira; 589 286 — Fernanda Elvira Burlamaqui Kopke Viana; 589 386 — Maria de Lourdes Rodrigues Prima; 589 586 — Augusto Pinto; 589 686 — Davi de Azambuja; 589 786 — Davi de Azambuja; 589 886 — Albertina Pires Rodrigues; 589 986 — Irineu Calvet Correia; 597 243 — Neide Martins Cardoso; 597 343 — Dormidio Antônio de Sousa; 597 443 — Mirian Alvarenga Braga; 597 543 — Lurdimira Freitas Santana; 597 643 — José Francisco de Andrade; 597 843 — Jorge de Almeida Correia; 597 943 — Elvira Soares Nogueira; 598 043 — Paulo Roberto Faria Fortes; 598 143 — Sheila Palmeira Rodrigues; 598 243 — Eli Miranda Quedevez.

Prêmios de NCr$ 80,00 (Aproximações do 1.º prêmio): 209 842 — Antônio Alves de Pinho; 210 842 — Alda Gomes da Silva; 211 842 — Vera Chaves Ferreira; 212 842 — Geni Mêbe Mansur; 213 842 — Giovani Nascimento Cardoso; 214 842 — Francisco Liberalino Pereira; 215 842 — Benedito José da Silva; 216 842 — Antônio Araújo Santos Júnior; 217 842 — Iracema Sampaio Barbosa; 218 842 — Alda Confalonieri Scheidemantel; 219 842 — Elza Portilho Cascardo; 220 842 — Iraci Nicácio dos Santos; 221 842 — Orlando Isaías; 222 842 — Palmira Guimarães; 223 842 — José de Almeida Soares; 224 842 — Elza Marques de Andrade; 225 842 — Mirian P. Fonseca; 226 842 — Jorgina C. de Oliveira; 227 842 — Arari Amélia da Cunha; 228 842 — Djalma Vieira Maciel; 229 842 — Cléa São Paulo Garcia; 230 842 — Julieta de Sousa Guimarães; 231 842 — Maria da Conceição Berardo; 232 842 — Moisés Morais; 233 842 — Lígia Daudt Lira da Veiga; 234 842 — Ivete Minassa Martins; 235 842 — Francisco dos Santos; 236 842 — Maria Helena Lopes Mendes; 237 842 — Antônio Pedro Brasil de Sena; 238 842 — Pierre Paul Kalyvas; 239 842 — Teresinha Carvalho; 240 842 — Newton Alves Monteiro; 241 842 — Reinaldo Maciel; 242 842 — Tito de Sousa e Melo; 243 842 — Marília Machado; 244 842 — Mara Lúcia Mussi Machado; 245 842 — Otília Araújo; 246 842 — Darci Guido Hermes; 247 842 — Américo Rocha Moreth-Sohn; 248 842 — Armando José dos Santos; 249 842 — Paulo Marcelo Leal Cabral; 250 842 — Nilton de Almeida Inácio; 251 842 — Milton Barbosa; 252 842 — Oscar Kastrup; 253 842 — Manuel Joaquim do Nascimento; 255 842 — Dolores Tavares Resende; 256 842 — Humberto Grault Viana de Lima; 257 842 — Batilde Dias da Silva; 258 842 — Irineu Ferreira de Oliveira; 259 842 — Rito de Lima; 260 842 — José H. Levi; 261 842 — Jesuína Lacerda; 262 842 — Darci Ferreira; 263 842 — Mário Braga; 264 842 — Maria do Socorro dos Santos; 265 842 — Geraldo da Costa Correia; 266 842 — Jorge Dias Canavos; 267 842 — Roberto P. Oliveira; 268 842 — Diva Silveira da Silva; 269 842 — Isolina Gomes da Silva; 270 842 — Heráclito Lélis Leite e Edina Pereira Leite; 271 842 — Jim Casaes Barbosa; 272 842 — Eudócia Silva Lira; 273 842 — Roberto Guedes Cardoso; 274 842 — Gilene de Menezes; 275 842 — Roméria Lima Barros; 276 842 — Luís Alfredo Giordani; 277 842 — Maria Celeste Conceição; 278 842 — Manuel Reiner Lima Beleza; 279 842 — Silvio Ribeiro Sousa Bastos Filho; 280 842 — Roberto Alves Nogueira; 281 842 — Michel Saussey; 282 842 — Júlia Abi Saber Malo; 283 842 — Albenícia da Silva; 284 842 — João Batista da Silva Castro; 285 842 — José Guedes Alcoforado; 286 842 — Ida Majur; 287 842 — Célio Sampaio Bustamante; 288 842 — Manuel Francisco Teixeira; 289 842 — Rute Maria de Lima Barata; 290 842 — Elcira de Melo Medina; 291 842 — José A. Ramos; 292 842 — Cremilda Campos; 293 842 — Albino Moura; 294 842 — Marlene Miled João; 295 842 — Maria de Lourdes Aguiar; 296 842 — Célia Martins Saramago; 297 842 — Válter Medina Espino; 298 842 — Júlio César Monteiro de Barros; 299 842 — Pedro Paulo de Alencar Vieira Machado.

Prêmios de NCr$ 80,00 (Aproximações dos 4.ºs prêmios): 011 788 — Rafael da Costa Ferreira; 018 763 — Francisca das Chagas de Albuquerque Góis; 031 991 — Sebastião Nascimento Mesquita; 043 038 — Valdir Mafra Correia; 061 180 — Felipe Gomes de Abreu; 061 422 — Ari Lima aVerde; 075 136 — Maria da Silva Jordão; 079 905 — Arlete Lopes de Vasconcelos; 083 435 — Lauricia Lopes; 111 788 — José Nemésio de Freitas; 118 763 — Irene Mellor Niklaus; 131 991 — Domingos Joaquim Rodrigues; 141 769 — Guiomar Ramos de Holanda; 143 038 — Carlos Baack; 161 180 — Maria da Glória dos Reis; 161 422 — Édson Greco da Silva; 175 136 — Maria das Dores; 179 905 — Renée Labrousse Contreiras; 211 788 — Helena Neves Serapião; 218 763 — Maria Inês do Nascimento e Silva Rêgo; 241 769 — Carlos Alberto Farias; 243 038 — Jandira O'Railly de Sousa; 261 180 — Teresa Campagnat; 261 422 — Odete C. de Castro; 275 136 — Newton Hélio Martins; 279 905 — Maira Cármen Nunes; 283 435 — Iris Santos Costa; 311 788 — José Gomes Carneiro da Silva; 318 763 — Alda de Diase Simão; 331 991 — Neje Hamaty; 341 769 — Joaquim Alves Correia; 343 038 — Fernando Silvestre Veloso; 361 180 — Rubens dos Santos Barros; 361 422 — Armile de Melo Ribeiro; 375 136 — Américo Mallet; 379 905 — Zilda Estêvão Machado de Sousa; 383 435 — Paulo Roberto Mendonça Barreto; 411 788 — Iolanda Ferreira de Oliveira; 418 763 — Cosário Francisco da Silva; 431 991 — Alice Pacheco Morais Pires; 441 769 — Cléia Gomes de Matos; 443 038 — Aristóteles Batista 461 180 — Rosa da Piedade; 461 422 — Jandira Aguiar Pereira; 475 136 — Elionai Maria C. Leite; 479 905 — Virginia Nunes Ferreira; 483 435 — Manuela Dutra Correia; 511 788 — Genil de Paula Santos; 518 763 — Cármen Ferreira Bruno; 531 991 — Nadir Stabille; 541 769 — Argemiro Alves da Silva; 543 038 — Paulo Cardoso de Oliveira; 561 180 — Délio da Silva; 561 422 — Ventura Rodrigues; 575 136 — Otília Brandes Moura Ferreira; 579 905 — Eulália Soares Dantas; 583 435 — Julieta Ferreira da Silveira; 611 788 — Leopoldo Martins; 618 763 — Sebastião Bandeira Sobrinho; 631 991 — Arlete da Rocha; 641 769 — Claudina Laguna de Júlio; 643 038 — Nilson de Oliveira; 661 180 — Nilton Jesus Gaspar; 661 422 — Orlando Maffeis; 675 136 — Abílio Justino; 679 905 — Vilma de Albuquerque Pompeu; 685 435 — Carlos Alberto Valoura; 711 788 — Lauro Oscar de Lima; 718 763 — Marcelo de Sousa Braga; 731 991 — Paulo José de Carvalho; 741 769 — Antônio Coutinho H.; 743 038 — José Dias Miranda e Ed de Aguiar Pereira; 761 180 — Oscar Aniceto da Costa; 761 422 — Vanda Peribanez Jencarelli; 775 136 — José Ribeiro Lopes; 779 905 — José Benfeitas; 783 435 — Levi de Brito Azeredo; 811 788 — Hugo Clark Magon; 818 763 — Maria Emília de F. Travassos de Azevedo; 831 991 — Manuel do Nascimento Neves; 841 769 — Ivana Ferreira Vardin; 843 038 — Valfrido José Bonfim; 861 180 — Manuel Ferreira Lima; 875 136 — Celso de Sousa Oliveira; 883 435 — Francisco Coelho Neto; 931 991 — Carlos da Silva Jordão; 941 769 — Sebastião dos Santos; 961 422 — Nilda Costa de Matos; 979 905 — Manuel Raimundo da Rocha; 984 435 — Zaira de Carvalho.

Batman virá com mais seis ao Rio

Adam West, ator americano que vive na televisão o papel de Batman, virá ao Rio êste mês, após a Semana do Cinema Americano, que teve início ontem em Punta del Leste, no Uruguai.

Também está confirmada a vinda de Linda Cristal, Troy Donahue, Ernest Borgnine, Tippi Hedren, Janus Rule e Dianne Mc Bainne, segundo informação do Sr. Harry Stone, representante da indústria de cinema americano no Brasil.

"Augustus" vem com 1180 passageiros

Com 1 180 passageiros, o transatlântico italiano **Augustus** é esperado dia 18 no Rio, sob o comando do Capitão Silvano Cresciani, procedente de Gênova, Cannes, Barcelona e Lisboa e com destino a Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Entre os numerosos passageiros que se destinam ao Brasil destacam-se o Sr. Jorge Seixas Correia e família, Ministro-Conselheiro junto à Embaixada brasileira em Roma, o Marquês Sanges D'Abadio e o Barão Paolo Ansaldi.

Médicos do Jesus ganham ala especial

Os 30 médicos que moram no Hospital Jesus são os primeiros do Estado a dispor de uma ala residencial com amplos e modernos dormitórios, dotados de todo o confôrto. Ao inaugurar ontem a melhoria, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro, prometeu ampliar o sistema hospitalar com residências modernas.

Os residentes do Hospital Jesus, localizado em Vila Isabel, são bolsistas que saíram de vários Estados brasileiros para se especializarem no Rio em Pediatria. Além dos alojamentos — com geladeira e ventiladores — os médicos dispõem de ampla sala de estar e biblioteca, tudo construído onde antes funcionava o fichário do hospital.

Govêrno não reconhece excedentes do Normal

O Secretário da Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama, disse ontem que, pelas normas constantes do edital de convocação ao exame de admissão ao curso normal, não há candidatos excedentes, e sim aprovados e reprovados, considerando inúteis quaisquer movimentos dos pais, "cujo desalento respeitamos", no sentido de conseguir matrículas.

O Secretário afirmou que "não há autoridade administrativa que tenha podêres para considerar aprovado quem, nos têrmos do edital que rege o concurso, foi reprovado". O Sr. Gonzaga da Gama ponderou que as normas para o concurso foram levadas ao conhecimento de todos os candidatos, antes dos exames, porque o Estado dispunha de um número limitado de vagas.

Manifestações

Cêrca de 150 pessoas, entre candidatas e familiares, protestaram ontem pela manhã à porta do Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) contra o não aproveitamento de 3 096 candidatos àquele Instituto que, apesar de terem obtido um número mínimo de 30 pontos, foram considerados reprovados.

Revoltadas por virem sendo chamadas de reprovadas, "o que não é exato já que passaram nas cinco provas eliminatórias", a maioria considerava que a solução imediata para o aproveitamento dos excedentes seria a criação de um horário excepcional — noturno — pois neste período tôdas as salas disponíveis não têm qualquer utilização.

Protesto

As 9 horas da manhã de ontem já era grande o número de alunas em frente ao Instituto de Educação, a maioria acompanhada de seus pais, que começaram a formar-se em pequenos grupos para discutir quais as melhores formas de conseguir para suas filhas o direito de cursarem o Instituto, "pois nenhuma delas podia ser considerada reprovada já que tôdas obtiveram um número de pontos superior a 30".

À tarde, cêrca de quinhentas alunas excedentes do Instituto de Educação (de um total de três mil) se reuniram na sede do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) para protestar contra a direção daquele estabelecimento de ensino, que fixou em sòmente 980 o número de vagas para o ano de 1968.

Antes, empunhando faixas e cartazes, as môças estiveram na Secretaria de Educação, não conseguindo, no entanto, se avistar com o Secretário Gonzaga da Gama, que alegou, por intermédio de suas secretárias, que estava doente, não podendo recebê-las.

Denúncia

Em uma entrevista à imprensa, as estudantes disseram que a má-fé da direção do Instituto de Educação começou muito antes de elas fazerem as suas provas: todos os candidatos eram obrigados a assinar um documento, com firma reconhecida (se possível do responsável, caso a môça fôsse menor), onde estava escrito que ela desistiria da matrícula, caso fôsse enquadrada como excedente.

— Foram aprovadas nos exames gerais — declarou uma das excedentes — nada menos que 4 101 jovens, sendo classificadas apenas 1 005, o que equivale a dizer que sobram exatamente 2 996 candidatos. Um absurdo!

As alunas dizem que é de estranhar êsse critério, por parte do Instituto de Educação, de vez que aquêle educandário, à noite, está sem qualquer função, completamente fechado. Elas disseram aos jornalistas que desejam estudar, em qualquer hora.

Hoje, às 10 horas, haverá uma reunião, sôbre o problema, no próprio Instituto, estando, desde ontem proibida a presença de repórteres. Já na próxima quarta-feira, às 14 horas, as môças marcaram uma concentração em frente do Instituto de Educação, para protestar contra a medida.

Nota do CACO

O estudante Alírio Ramos, Presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, ao saber do problema, colocou a sede do CACO à disposição das prejudicadas, ao mesmo tempo em que distribuía nota hipotecando-lhes solidariedade.

— Mais uma vez — diz a nota — eis-nos diante de um espetáculo lamentável da luta dos excedentes por vagas nas nossas escolas e universidades. Mais uma vez os jovens são obrigados a invadir as ruas, reivindicando o direito de estudar. Mais uma vez está comprovada a incapacidade dos nossos governos resolverem o problema do aumento de vagas, necessário à matrícula dos aprovados nos diversos exames de seleção a que compareceram pelos conhecimentos demonstrados.

Adiante, ainda, o estudante Alírio Ramos, protesta dizendo que "abrem-se estradas, constroem-se viadutos, financiam-se diversos empreendimentos neste nosso Brasil, todos muito úteis, é verdade, mas as escolas são sempre as mesmas, o número de vagas é cada vez menor na proporção à demanda e a solução do problema é sempre adiado. O CACO, que há 52 anos lidera o movimento estudantil brasileiro nas suas mais justas aspirações, não pode ficar omisso perante a luta dos excedentes e, totalmente solidário com êles, clama pela solução urgente do problema dos excedentes no País".

UMA VAGA ESPERANÇA

As candidatas fizeram manifestação e assinaram memoriais pedindo vagas

Paulistas mudam programa do primário após 18 anos de experiência sem êxito

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter subexistido, "a título experimental", durante 18 anos, o programa do ensino primário, em São Paulo, deverá ser modificado êste ano, abrangendo as alterações tôda estrutura do ensino, desde o seu conceito, objetivos, conteúdo do programa e métodos pedagógicos, até a seriação, o horário e as férias.

Com o objetivo de estudar estas modificações e entrosar os orientadores nos novos métodos pedagógicos, o Secretário da Educação, Professor Ulhoa Cintra, o Chefe do Ensino Primário, Professor Cândido de Oliveira e o Diretor-Geral do Departamento de Educação do Estado, Sr. José Pires Azanha instalaram, ontem, o Curso aos Orientadores Pedagógicos.

NOVA REALIDADE

Durante três semanas, o Grupo Escolar Visconde de Itaúna será a sede do curso do qual participarão 400 delegados de ensino, inspetores escolares, diretores de grupos escolares e orientadores pedagógicos de 35 regiões escolares do Estado de São Paulo.

O curso tem dois objetivos principais. O primeiro é o estudo em profundidade da reestruturação do ensino primário que visa dinamizá-lo de acôrdo com a realidade brasileira, o avanço da ciência, os novos conceito e objetivo de educação primária, estabelecer níveis e graus, para combater a repetência sistemática e a evasão progressiva, e modificar o conteúdo do programa, dando ênfase ao estudo da língua e visando um aprendizado prático, que favoreça habilitações.

O segundo objetivo é implantar postos de assistência pedagógica permanente, junto as 35 regiões escolares do Estado. Êstes postos teriam equipamentos pedagógicos completos e modernos e equipes técnicas preparadas e permanentes, que atuariam diretamente nas salas da aula, impondo o ensino renovado e promovendo cursos de orientação para os professôres.

O curso aos orientadores pedagógicos constará de nove aulas, seguidas de estudos em grupos e discussão sôbre conceito de educação primária, objetivos gerais do ensino primário, objetivos do ensino da língua portuguêsa, objetivo do ensino da Matemática, dos Estudos Sociais, de Ciências, de Saúde, de Educação Física e de Iniciação Artística. Durante quatro dias seguidos, será feita a análise do nôvo programa de ensino primário e os últimos dias do curso serão dedicados a aulas sôbre orientação metodológica e organização dos postos de orientação pedagógica.

Medicina em São Paulo aprova 1 080

São Paulo (Sucursal) — O Centro de Seleção de Candidatos às Escolas Médicas e Biológicas (CESCEM), divulgou ontem a lista dos 1 080 aprovados nos exames teóricos e que passarão ainda pelos exames práticos de Física, Química e Biologia. Aos 5 580 que não conseguiram média, resta tentar a Faculdade da Santa Casa, onde há 100 vagas.

Física reprova no Pará

Belém (Correspondente) — Foi superior a 62% o índice de reprovação no vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade do Pará, a que concorreram 602 candidatos. Sòmente 264 obtiveram aprovação na primeira prova, de Física, a maioria do sexo masculino onde oito foi a maior nota.

E. do Rio amplia rêde escolar

Niterói (Sucursal) — Tôdas as crianças em idade escolar, de sete a 14 anos, receberão, já em 1969, instrução gratuita do Estado, na área da Baixada Fluminense, segundo informou o Secretário de Educação, Sr. Luís Brás, que entregou, ontem, ao Governador Jeremias Fontes, Plano Especial para melhorar o índice de ensino na região limítrofe à Guanabara.

As escolas estaduais localizadas em Meriti, Nova Iguaçu, Caxias e Nilópolis, funcionam, no momento, em turno único, mas em 1969 passarão, de acôrdo com o Plano Especial do Govêrno, para dois turnos. Este ano, na região, serão construídas mais 250 salas de aula. No decorrer de 1968, o Estado já oferecerá na Baixada Fluminense mais 90 mil matrículas em suas escolas.

AMPLIAÇÕES

O Govêrno, no setor de instrução primária, entregará à Baixada antes do início do ano letivo, em março, 145 novas salas de aula e, no setor de ensino médio, colocará em funcionamento os ginásios vocacionais de Caxias e Nova Iguaçu. Através de auxílios ao órgão parafederal, o Sr. Jeremias Fontes anunciou que conseguiu levar, também, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos a instalar, êste ano, na região onde se concentra metade da população fluminense, mais dez ginásios.

Para atender melhor ao setor de ensino médio na região, o Govêrno do Estado está, também, ampliando o Instituto de Educação de Nova Iguaçu e o Ginásio Estadual de Belford Roxo. Já está decidida, também, a inclusão pelo Governador na agenda de reivindicações que apresentará ao Presidente Costa e Silva, um pedido de implantação, através de convênio com o Ministério de Educação, o SENAI e o SENAC, de um Centro de Educação Técnica na Baixada Fluminense, para cuja criação o Sr. Jeremias Fontes defenderá, ainda, a liberação de uma verba federal de NCr$ 1 500 mil.

Reforma do primário é sugerida

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 700 professôres participantes do II Congresso Brasileiro de Ensino Normal debateram ontem, nesta Capital, a necessidade urgente da reformulação do ensino normal brasileiro, que deve passar a integrar a vida comunitária, porque não existe desenvolvimento sem a formação do homem e esta formação depende da escola primária.

Ao discutirem o tema **Renovação do Ensino Normal Brasileiro em face do Desenvolvimento Nacional**, os professôres afirmaram a necessidade de se vencer as barreiras econômicas e as misérias sociais, denunciando que a atual escola primária não está formando o homem, porque se descuida de sua educação para o trabalho e da educação física.

CONCLUSÕES

Na sessão plenária de ontem os participantes de todo o País chegaram às seguintes conclusões: sem desenvolvimento não se alcançará o bem-estar da comunidade e a justiça social, sem o bem-estar da comunidade e justiça social não haverá paz, sem a preparação do homem não haverá verdadeiro desenvolvimento e sem educação não haverá preparação do homem.

A primeira reforma para melhorar a educação integral do povo é substituir as escolas isoladas deficientes pelas escolas reunidas; o segundo passo é aumentar a escolaridade primária para mais seis anos, e o terceiro é a dilatação do horário escolar.

Comissão vai pedir apoio a minigênio

A comissão especial nomeada, no Ministério da Educação, para estudar o problema de proteção a crianças de inteligência privilegiada, vai sugerir, ainda esta semana, ao Ministro Tarso Dutra, que o Govêrno tome a si o encargo de custear os estudos dos minigênios quando os pais não tiverem recursos para fazê-lo.

A comissão, que tem recebido inúmeras contribuições de instituições de todo o País, que se ocupam do problema, vai encaminhar ao Ministro um longo relatório, apontando, inclusive, nomes de crianças com aptidões especiais, de cuja existência o grupo de trabalho tomou conhecimento através da vasta correspondência que recebeu durante seu primeiro mês de atividades.

Primeiro lugar na Medicina custou a Sílvio Gurfinker um ano perdido em estudos

O primeiro lugar no vestibular da Faculdade Nacional de Medicina não subiu à cabeça do aluno Sílvio Gurfinker que, feliz e um tanto confuso com sua classificação, acha o ano de preparação "um ano perdido que desliga totalmente o estudante de sua vida normal, bitolando-o exclusivamente ao estudo".

O aluno Sílvio Gurfinker não teve tempo de festejar sua vitória porque está em pleno vestibular para a Faculdade de Ciências Médicas, onde não espera obter a mesma classificação: "Faço estas provas mais por desencargo de consciência, para não me arrepender mais tarde de não as ter feito, mas os programas dos dois vestibulares são bastante diferentes e não estou devidamente preparado para o último".

JUSTIÇA

Sílvio considera sua classificação uma vitória justa, pois preparou-se com afinco e dedicação. Estudou diàriamente uma média de seis horas, sem contar as de aula, e, nos domingos e feriados, passava 12 horas sentado em frente de seus livros.

Durante um ano, não saiu, não leu, não foi ao cinema, teatro, praia, em suma, não levou a vida comum aos rapazes de 18 anos, e isto lhe deu um certo sentimento de desperdício.

— Não é que eu não goste de estudar, muito pelo contrário. Mas gosto também de ler, ouvir música, sair, namorar, ir ao teatro e ao cinema, à praia também. E durante um ano não pude fazer nada disso — explicou acrescentando que agora vai "aproveitar o que me resta de um ano de trabalho intensivo".

Dentro de dois dias, o aluno Sílvio Gurfinker terá acabado tôdas as suas provas e terá então tempo de pensar em comemorar sua vitória e aproveitar o mês de férias que tem a sua frente.

ALEGRIA

Emocionado com sua vitória, Sílvio não tem ainda idéia [illegible] que ela representa.

— Estou tonto, confuso. Sei que virei notícia da noite para o dia e que todo o mundo está vibrando com minha classificação. Mas eu, pessoalmente, continuo o mesmo. Não me considero um gênio e esperava uma boa classificação porque tinha estudado muito.

Quem mais vibrou com a primeira colocação foram seus pais. Ambos são médicos, estudaram na Faculdade Nacional de Medicina — onde Sílvio estudará também muito provàvelmente — foram colegas de turma, casaram-se um pouco antes da formatura e vêem com muita alegria o filho seguir o mesmo caminho.

— Não vou ser médico simplesmente porque meus pais o são. É verdade que isto influiu um pouco: cresci no mundo da Medicina. Mas gosto realmente daquilo, especialmente da pesquisa.

Sua turma do Miguel Couto vibrou também com a classificação que é, de certa forma, a vitória de um curso que classificou 120 estudantes entre os 200 aprovados da Faculdade Nacional de Medicina. Os cinco primeiros são: Sílvio Gurfinker, Fernando Gewandsznadjer, Luís Schwartzmann, Júlio Strubling Müller Neto e Daniel de Carvalho Sette Câmara.

Toledo foi excedente antes de ser primeiro

O primeiro colocado no vestibular da Faculdade de Medicina e Cirurgia, aluno Ricardo Müller de Toledo, já tentou o vestibular no ano passado, sendo excedente, com média quatro. Tirou desta experiência uma lição e fêz um grande esfôrço para se classificar entre os dez primeiros a fim de não se repetir o que já lhe acontecera.

Apesar de esperar uma boa classificação, o primeiro lugar o levou "às nuvens", segundo disse Ricardo de Toledo, que achou as provas dêste ano mais difíceis que as do ano passado, exigindo um grau maior de conhecimento e uma melhor preparação. "Os que passaram e os que não passaram estavam prontos para o vestibular".

DESCANSO

Após êste ano de sacrifício, o futuro médico só quer uma coisa: descansar.

— Minha classificação já apagou tudo pelo que passei no ano passado. Agora quero aproveitar as férias — disse Ricardo, que pretende ler, ir ao cinema, teatro, praia e "pular bastante durante os três dias de carnaval".

Se tudo der certo e quando tiver a matrícula e os papéis devidamente em ordem, êle deverá viajar, mas ainda não organizou nada.

Ricardo Müller de Toledo, que é filho e sobrinho de médicos, não sabe ainda que especialidade vai seguir:

— Tenho seis anos pela frente para conhecer e estudar a Medicina e todos os seus ramos. Só então poderei escolher.

Os cinco primeiros colocados ao vestibular da Faculdade de Medicina e Cirurgia são: Ricardo Müller de Toledo, Francisco Perricelli Júnior, Salvador Lopes de Sousa, Vera Lúcia Nunes Aguiar e Pedro Roberto da Cunha.

ESFÔRÇO QUE CONTINUA

Sílvio continua fazendo um segundo vestibular

"NÃO HÁ DUAS COISAS IGUAIS"

A frase de Rui Barbosa, de Oração aos Moços, *foi tema de redação na PUC*

PUC começa vestibular unificado para 11 cursos com prova de Português

Com a prova de Português, que será eliminatória, teve início ontem de manhã, na Pontifícia Universidade Católica, o vestibular unificado para 1 268 candidatos aos cursos de Letras, Filosofia, Pedagogia, Geografia, História, Jornalismo, Psicologia, Sociologia, Serviço Social e Direito.

Amanhã será realizada a prova de Inglês, para os candidatos aprovados em Português, que terão seus nomes divulgados hoje à noite. A prova de Inglês é obrigatória para todos os candidatos aos diversos cursos, com exceção dos que pretendem fazer Direito e optaram em favor de Francês ou Espanhol para o exame de língua estrangeira.

A VEZ DE GRACILIANO

A prova de Português tinha três partes: uma redação, análise lingüística e literária da obra de um autor nacional e questões objetivas sôbre conhecimentos gramaticais.

A redação foi sôbre a frase de Rui Barbosa "Não há no universo duas coisas iguais", da Oração aos Moços, enquanto a parte de literatura foi sôbre Graciliano Ramos, principalmente o seu romance *Vidas Sêcas* e as características regionais de sua linguagem.

A banca encarregada de elaborar a prova foi presidida pelo Professor Evanildo Bechara que, junto com a Professôra Eneida do Rêgo Bonfim se encarregou da parte de Linguagem, enquanto as Professôras Amélia Lacombe, Amarilis Hill e Célia Guanabara se encarregaram da parte de Literatura.

QUEM FEZ

Com a ausência de 23 candidatos inscritos para o vestibular, teve início às 8h15m, a prova de Português que, como tôdas as outras provas que ainda serão realizadas — Inglês, Francês, Espanhol, Cultura Geral, História Geral e do Brasil, Matemática A e B, Latim e Sociologia — é eliminatória.

Para os candidatos ao Curso de Letras será exigida seis (6) como nota mínima, enquanto aos candidatos de outros cursos será necessária apenas nota quatro (4).

O Professor Evanildo Bechara explicou ainda que será dado maior valor à segunda parte da prova — Literatura — porque "exige do candidato mais que outro ponto, tendo em vista que anunciamos os nomes de dois romancistas: Graciliano Ramos e Guimarães Rosa — para que fôssem estudadas suas vidas e obras."

CANDIDATOS E VAGAS

Para as 80 vagas do curso de Letras se apresentaram 92 candidatos, enquanto para as 30 de Filosofia se inscreveram 25 alunos. O curso de Pedagogia tem 30 vagas e 20 candidatos; o de Geografia e História 60 vagas e 54 candidatos; o de Jornalismo 60 vagas com 127 candidatos; Psicologia com 60 vagas e 166 candidatos; Sociologia e Economia com 100 vagas e 199 candidatos; Serviço Social com 35 vagas e 27 candidatos, Direito, diurno, com 100 vagas e 312 candidatos e Direito, Noturno, com 100 vagas e 267 candidatos.

A prova de Português foi realizada no Ginásio, no salão de provas e em mais 23 salas de aula dos cinco andares do prédio antigo.

HORÁRIO DE PROVAS

Sempre no mesmo horário — 8 horas — serão realizadas as outras provas do vestibular unificado da PUC. A prova de Inglês será amanhã, enquanto a de Francês será no dia 19, a de Espanhol no dia 22, a de Cultura Geral no dia 24, a de História Geral e do Brasil no dia 26, a de Matemática A (para Psicologia e Pedagogia) e Matemática B (para Sociologia e Economia) no dia 29, a de Latim no dia 30 e a última, de Sociologia, será realizada no dia 31.

Ao saírem das salas de prova os candidatos aos cursos da PUC recebiam de colegas já universitários uma fôlha mimeografada em que era explicada a situação do ensino no Brasil, principalmente nos cursos superiores.

UFF fará nôvo exame vestibular

Niterói (Sucursal) — O Conselho da Universidade Federal Fluminense reuniu-se ontem para apreciar os resultados da primeira etapa do vestibular, admitindo a possibilidade da realização de nôvo concurso de habilitação específico para a área de Ciências Biológicas, onde foi elevadíssimo o índice de reprovações.

De cêrca de 2 000 vestibulandos do grupo Biológico, apenas 74 foram considerados aptos a prestar provas diretamente para algumas das seguintes faculdades: Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária e Enfermagem. O vestibular de Medicina está marcado já para quinta e sexta-feira desta semana.

SEM ALTERAÇÃO

Informou-se na Reitoria da UFF que a reprovação em massa verificada na área de Ciências Biológicas não alterou o calendário das provas da segunda etapa do vestibular e que o estudo da conveniência de ser realizado nôvo concurso, visando ao preenchimento de vagas em cinco faculdades, está sendo feito isoladamente. Só na Faculdade de Medicina existem 120 vagas, em Veterinária 100, em Farmácia e Bioquímica 100, em Odontologia 100, e 30 na Escola de Enfermagem.

Hoje, serão feitas as inscrições dos candidatos ao Curso de Geografia, na Faculdade de Filosofia, estando suas provas marcadas para quinta-feira e sábado. Para o Curso de História, os aprovados na primeira etapa do vestibular se inscreverão amanhã e prestarão exames na sexta-feira. Para os demais cursos, o calendário é o seguinte:

Engenharia, inscrição dia 20, provas dias 22, 23 e 27. Direito, inscrição dia 22, provas dias 24 e 29. Letras e Pedagogia, inscrição dia 23, provas dias 25 e 27. Odontologia, inscrição dia 24, provas dias 26 e 27. Ciências Sociais, inscrição dia 30, provas dias 1 e 3 de fevereiro. Veterinária, inscrição dia 31, provas dias 2 e 3. Matemática, inscrição dia 2 de fevereiro, provas dias 5 e 7. Serviço Social, inscrição dia 7, provas dias 9 e 10. Farmácia, inscrição dia 8, prova dia 10. Ciências Econômicas, inscrição dia 14, provas dia 16 de fevereiro. Enfermagem, inscrição dia 14, provas dias 16 e 23. Biblioteconomia e Música, inscrição dia 20, provas dias 16 e 23.

Govêrno não vai reconhecer excedente porque critério do vestibular foi alterado

O Govêrno federal não reconhecerá a partir dêste ano, a figura do excedente, apesar da existência de 1 085 vestibulandos não aprovados no exame eliminatório da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realizado domingo, no Maracanã.

O Diretor do Departamento de Ensino Superior do Ministério da Educação, Prof. Epílogo de Campos, esclareceu ontem que os candidatos tinham conhecimento prévio da posição governamental, uma vez que haviam assinado compromisso concordando com o critério eliminatório da prova final, ao invés do sistema classificatório.

POSIÇÃO UTÓPICA

Na opinião de diversos alunos de nota inferior a quatro e que ontem conheciam sua eliminação no quadro da Faculdade Nacional de Medicina, o Govêrno enfrentará o mesmo problema dos anos anteriores, com as seguintes agravantes: adotará a "filosofia de ignorar o que existe e terá uma posição ainda menos cômoda, inclusive em relação à direção das escolas".

Assinalam que entre eliminatório e classificatório houve mudança apenas quanto à terminologia, achando que todos os 1 285 vestibulandos que chegaram ao exame final (Conhecimentos Gerais) se capacitaram a uma classificação, pela soma dos pontos obtidos, "e não à eliminação pura e simples".

De sua parte, o Diretor de Ensino Superior do MEC entende que o convênio assinado no ano passado entre o Govêrno e os diretores das Escolas, para aproveitamento dos vestibulandos não aprovados, e que pode dar motivos a alguns protestos:

— A posição dêstes é, agora, de expectativa e conformismo — assinala, ao informar que, em contrapartida, o Govêrno age no sentido de ampliar o número de escolas médicas, já tendo sido aprovada pelo Conselho Federal de Educação a criação de 10 novas Faculdades de Medicina no País, enquanto vai sendo estudada a implantação de outras, "para tornar possível maior número de oportunidades".

GOVÊRNO X ESCOLAS

Também os diretores das escolas médicas são unânimes quando reclamam contra a política do Govêrno em relação aos chamados excedentes, assinalando, por exemplo, que não receberam nada ainda pelos alunos extras que matricularam no ano passado, por fôrça do convênio assinado com o Marechal Costa e Silva.

A Diretoria de Ensino Superior do MEC, entretanto, informa que amanhã, em solenidade no próprio Ministério ou em Petrópolis, entregará o cheque de NCr$ 500 mil à direção da Escola de Medicina e Cirurgia, relativamente ao pagamento dos 127 excedentes do ano passado da Turma Dona Iolanda Costa e Silva. Ficará devendo NCr$ 160 mil pela matrícula dos 49 excedentes entrados antes daquela turma, através de mandado de segurança.

A mesma posição de protesto é adotada pelos professôres das escolas médicas (o catedrático recebe em média NCr$ 600,00 por mês), que não se conforma em ministrar aulas para turmas enormes, inteiramente fora da capacidade planejada inicialmente, e, depois, alterada com a entrada dos alunos não aprovados.

MUITA CAUTELA

Antevendo os problemas do ano passado, a Escola de Medicina e Cirurgia afixou, ontem, apenas o quadro contendo os nomes dos 100 vestibulandos aprovados no exame eliminatório realizado no sábado. A relação geral com as respectivas notas será divulgada aos poucos, para evitar impactos emocionais.

O total de alunos inscritos para os quatro exames (Química, Física, Biologia e Conhecimentos Gerais) foi, ali, de 975. Dêstes, chegaram ao exame final 326 alunos, em disputa de 100 vagas, restando, portanto, 226 não aprovados, ou eliminados.

O Diretor do Departamento de Ensino da Escola, Prof. Ítalo Viviane, esclareceu ontem que "êsse ano não aceitaremos em hipótese alguma a entrada de alunos não aprovados", lembrando que a capacidade da escola é de 100 alunos e que foi negativa a experiência deixada pela entrada dos excedentes no ano passado, com reclamações diversas dos aprovados e dos professôres, ao passo que o Govêrno não efetuava os pagamentos.

NA NACIONAL

Para enfrentar os quatro exames da Faculdade Nacional de Medicina, se inscreveram 2152 candidatos, chegando à prova de Conhecimentos Gerais 959, disputando as 200 vagas. Pela soma dos pontos, foram eliminados 759, que, já ontem, conheciam sua situação no grande quadro da Faculdade.

SEM EXCEDENTES

O Diretor da Faculdade Nacional de Direito, Professor Hélio Gomes, já deu ordem ao Diretório Acadêmico da Faculdade para aceitar apenas 200 estudantes aprovados no vestibular, ao mesmo tempo que está disposto a reprimir, "com tôda a violência, qualquer agitação em tôrno do assunto".

Odontologia revela nomes de aprovados no vestibular e chama para matrículas

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro divulgou ontem a lista com os nomes dos 60 aprovados no vestibular para o preenchimento de vagas no primeiro ano do curso que, êste ano segundo a norma adotada, não matriculará excedentes.

Os novos alunos, de acôrdo com a nota ontem distribuída, deverão comparecer à Secretaria da Faculdade, entre os dias 1.º e 20 de fevereiro, no horário entre 11 e 15 horas, para efetivarem suas matrículas.

OS APROVADOS

A relação nominal dos candidatos aprovados é a seguinte:

Maria Aparecida Gannam, Betty Ferder, Teófilo Machado Ajuz, Antônio Carlos Cordeiro Leite, Norma Coscarelli, Lúcia Helena Lima Raimundo, Josué Raimundo Silva Santos, Maria Clara da Silva Marques, Denise Barros Arantes, Ivete Saul Pomarico, Úrsula Catarina Mica, Jorge Lorenzo Soria, Denira Gonçalves, Sílvio Ludolf Neto, Alexis Costa Ajuz, Roberto Costa Paiva, Artur de Andrade Filho, Elisabete Costa Pereira de S. Tiago, Regina Terra de Sousa Pinto, Aroldo Capellani, Ari dos Santos Ramos, César José Rodrigues Ferreira Lima, Eliane Melgaço Monteiro de Castro, M.ª da Graça Bandeira, Sandra M.ª A. de Andrade, Hilton Leal Monteiro, Elisabete Macau, Ana M.ª Barreto Muniz, Abrão Martins Costa, Nadir Martins Gimene, Murilo Jorge Oliveira da Silva, Humberto Martins da Silva, Milton Rutowistsch Júnior, Natália Campos de Andrade, Sílvia Carvalho Muniz, M.ª José Schlobach Furtado, Geraldo Rodrigues da Silva, Ana Cristina Seabra Franco, Paulo Wilton Taveira, Etivaldo Fontes, Roberto de Lemos Reis, Laura M.ª Silva de Oliveira, Caetano Amaral de Lara Jr., Haim Goldner Neto, Roberto Habizreuther Paixão, M.ª Luísa Oliva, Ivã Botelho do Amaral, Rosemari de Matos Gonçalves, Amir Nadruz Chincoli, Jorge Bahri, Nilva Seabra de Melo, M.ª Teresa de Andrade, Rômolo Siciliano Nesi, Cláudio de São Tiago Cavas, Antônio Augusto Gomes Quadrado, Vânia Neves Werneck, Ricardo José Teixeira da Silva, Hélcio de Sousa Albuquerque, Sérgio Luís Lima e Milton Peçanha. — Heloísa Camargo.

Habeas para boliviana vai amanhã a Mourão Filho que pode remetê-lo ao Supremo

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o pedido de habeas-corpus em favor da boliviana Maria Celene Antelo Colin, que se encontra prêsa no Depósito de Mulheres São Judas Tadeu, da Polícia Central, depois que foi apreendida em seu poder, no Aeroporto Internacional do Galeão, uma metralhadora no fundo falso de uma mala.

O General Olímpio Mourão Filho, Presidente do STM, examinará, amanhã, a liminar do habeas-corpus *ad referendum* do Tribunal Pleno, que sòmente se reunirá no dia 15 de março, sendo sorteado relator do pedido o Ministro Lima Tôrres.

NA HÁ JUSTA CAUSA

Os advogados Nilton Feital e Carlos Prasman, impetrantes do habeas-corpus, alegaram falta de justa causa e ausência de flagrante da prisão de Maria Celene, acrescentando, em sua petição, que ela estava em trânsito para a Bolívia, com escala na Argentina.

Os autos do IPM instaurado contra Maria Ester deram entrada, ontem, mesmo, na 2a. Auditoria, da 1a. Região Militar, cujo titular, Juiz-Auditor Alvarenga Viana, já recebeu pedido de informações do General Mourão Filho.

O Ministro Mourão Filho informou que deixará de julgar o habeas-corpus se não se tratar de crime contra a segurança nacional, hipótese em que suscitará conflito de jurisdição, devendo então ser o caso apreciado pelo Supremo Tribunal Federal.

O Ministro Otávio Murgel de Resende, do STM, declarou que o caso é mesmo de segurança nacional, e que a Constituição Federal só garante os direitos individuais aos estrangeiros residentes no País. Quanto aos demais, em trânsito ou com visto de turista, são êles protegidos pelos princípios gerais do Direito Internacional e garantidos pelas leis brasileiras na sua pessoa e nos seus bens. Êstes poderão alegar prazos processuais, enquanto não se apurar o que vieram fazer no Brasil, uma vez que sua liberdade não representa a sua integração na sociedade.

BANCÁRIO TEM HABEAS

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, habeas-corpus para excluir o ex-Presidente da Federação dos Bancários do Paraná, Sr. Fernando Tristão Fernandes, da denúncia contra êle oferecida pelo promotor Benedito Felipe Rauen, perante a Auditoria da 5a. Região Militar sediada em Curitiba.

O relator da matéria, Ministro Romeiro Neto, concedeu a ordem por falta de justa causa, tendo a denúncia alegado que o paciente "é elemento muito politizado, ativo e inteligente, e de grande periculosidade."

OUTRO LIVRE

O STM também concedeu habeas-corpus ao estudante de Direito Antônio Albino Ramos de Oliveira, para que seja pôsto em liberdade, por excesso de prazo da prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5a. Região Militar do Paraná.

O paciente, acusado de atividades subversivas, se encontrava prêso desde 31 de outubro de 1967.

PENA REDUZIDA

O Superior Tribunal Militar reduziu de 12 para seis meses de detenção a pena imposta pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, aos funcionários do DCT de Minas Gerais José Soares dos Santos, Carício de Oliveira e Expedito Evangelista de Andrade, acusados de terem participado de uma greve nacional por ordem do extinto CGT.

O Ministro Lima Tôrres, relator da apelação, votou pela absolvição dos réus, sendo acompanhado pelo Ministro Alcides Carneiro, enquanto o revisor da matéria, Ministro Peri Bevilaqua, votou pela redução da pena para seis meses, afirmando que funcionário público não pode participar de movimentos grevistas.

Fêz a sustentação oral da defesa de José Soares dos Santos, o advogado Evaristo de Morais Filho, que afirmou ter sido a greve de caráter unicamente econômico, e não político ou social, razão por que não podia o seu constituinte ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Declarou ainda o advogado que no mesmo IPM figurou Ivã Pereira Lima, principal líder da greve, o qual foi absolvido, "apesar de ser instigador, provocador e elemento pertencente à Polícia infiltrado no movimento, a serviço do DOPS".

IPM NA "GALERA"

O Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Tôrres, encerrou ontem o IPM instaurado para apurar responsabilidades sôbre reportagens e fotografias publicadas na revista **A Galera**, editada por alunos da Escola Naval.

O Almirante Maurício Dantas Tôrres, que presidiu os trabalhos do inquérito, ouviu 12 depoimentos entre oficiais e aspirantes, tendo enviado tôdas as peças do IPM e o relatório ao Departamento do Pessoal, órgão ao qual está subordinada a Escola Naval para ser remetido ao Ministro da Marinha.

A Marinha informou que nenhum aspirante envolvido no IPM se encontra prêso, e muitos dêles já se encontram em Buenos Aires, para participar das regatas Buenos Aires-Rio.

ÚLTIMA VIAGEM

O engavetamento destruiu vários vagões

Cabo rompe-se e locomotivas chocam-se na Serra do Mar, com 4 mortos e 70 feridos

São Paulo (Sucursal) — O rompimento de um cabo de aço, usado no sistema de contrapeso para a subida e descida de trens da Serra do Mar pela Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, provocou o segundo desastre, com vítimas, daquela linha em um século, resultando na morte, até à noite de ontem, de quatro pessoas e em mais de 70 feridos.

O choque das duas composições — a de carga, que descia, e a de passageiros, que subia — se deu dentro do túnel que fica nas proximidades de Piaçaguera. O cabo partiu-se embaixo da locobreque (locomotiva de breque) que sustinha a composição de carga, a pouco mais de um quilômetro do local da colisão.

MORTES

Além dos adultos Lourival José da Silva e José Firmino da Rocha, duas crianças morreram ao darem entrada na Santa Casa de Santos: Gilberto Fábio Miranda Neves, de quatro anos, e Roberto Miranda Neves. Os dois haviam passado as férias em Santos e retornavam, com sua mãe, para sua cidade, São José dos Campos. As duas crianças morreram em conseqüência das queimaduras que sofreram, por causa do rompimento dos canos da caldeira da locobreque que vinha descendo.

DESASTRE EM CASA

O maquinista da locobreque 7, Sr. Vanderlei Carmillo, que mora a aproximadamente 100 metros do local do acidente, afirmou que logo ao chegar no meio do primeiro túnel na subida da serra percebeu que o cabo de aço que controla a subida e a descida dos trens havia-se rompido.

— Quando percebi que o cabo se rompera, prendi a composição com as tenazes, impedindo a sua descida. Pulei da locobreque e ouvi o barulho da máquina que descia a serra. Dos 150, alguns passageiros que viajavam na composição perceberam que haveria um desastre inevitável e pularam. Inclusive um casal com uma criança no colo. Depois só ouvi o estrondo. Moradores das redondezas imediatamente acorreram ao local e os próprios passageiros que estavam em condições correram para tentar salvar os demais. Uma criança que peguei estava completamente em carne viva. O Sr. Carmillo lembrou que vive permanentemente pendurado na serra.

— Quando arrebenta o cabo, já viu — aqueus viola. Já pensou o que significa 108 toneladas descendo a serra? Ainda bem que o acidente ocorreu dentro do túnel, porque do contrário o desastre seria mais feio.

O choque entre as duas composições — a que descia era composta da locobreque 19, dois vagões carregados de café e um carrinho para o transporte de empregados; a que subia era constituída da locobreque 7, dois vagões de passageiros e um de carga deu-se a cêrca de 4,5 quilômetros da estação de Piaçaguera, entre a primeira plataforma e a segunda. Caso a locobreque passasse cêrca de 200 metros abaixo, o desastre teria sido mais grave, devido à presença de um vão de cêrca de 30 metros de profundidade.

EXPLICAÇÃO

O engenheiro João Antônio Rocha, um dos responsáveis pela manutenção do cabo que sustenta as composições, informou que o cabo estava dentro do limite de resistência fornecido pela fábrica, na Inglaterra, e por cálculos efetuados pela estrada de ferro.

— Em geral, trabalhamos até 74% da resistência original, justamente para evitar acidentes. De tempos em tempos, fazemos amostragem com parte do cabo, retirada exatamente para exame. No caso dêste cabo, a última amostragem foi realizada há aproximadamente um mês, constatando-se que deveria ser realizada uma troca dentro de 30 ou 40 dias. Mesmo assim, estaria operando com um limite de segurança de 3 para 1, ou seja, poderia ainda ser usado por mais três vêzes o tempo atual de uso. O rompimento do cabo é inexplicável. O cabo deveria ser trocado em 40 dias e o interessante é que êle não se rompeu em nenhuma emenda.

Segundo informação do engenheiro Ênio Lavieri, encarregado da manutenção da linha — trilhos e dormentes —, o cabo é trocado de 18 em 18 meses e êste acidente, com mortos e feridos, se verifica pela segunda vez em 100 anos.

Apesar de os engenheiros da estrada terem chamado a atenção dos operários para não comentarem o desastre, a informação geral dos trabalhadores é de que o cabo de sustentação das composições de Piaçaguera foi substituído já há muito tempo.

— Ainda hoje (ontem) pela manhã uma equipe de manutenção da estrada percorreu o trecho, pois havia sinais de que o cabo não estava mais em condições de operar — explicou um funcionário da estrada.

FERIDOS POR QUEIMADURA

O choque foi justamente entre a locobreque 19 e o último vagão de passageiros da outra composição, já que o trem que desce a serra vem com a máquina na frente para sustentar os vagões e auxiliar na puxada, enquanto o trem que sobe vai de marcha-a-ré.

O maquinista Vanderlei Carmillo afirmou que duas pessoas morreram no próprio local e as demais ficaram feridas, em grande parte, devido ao rompimento dos canos da caldeira da locobreque 19 e a conseqüente saída em alta pressão do vapor de água, provocando queimaduras nos passageiros da composição.

AUXÍLIO DO ESTADO

Ao tomar conhecimento do acidente, o Governador Abreu Sodré determinou que o Secretário da Saúde se dirigisse imediatamente para Piaçaguera, a fim de tomar conhecimento, *in loco*, das proporções do ocorrido.

Brasil empresta ao Uruguai

O Banco Central do Brasil confirmou ontem o crédito de 20 milhões de dólares concedido ao Govêrno uruguaio, com a finalidade de assegurar por um ano o financiamento das exportações regulares brasileiras para o Uruguai e que permitirão a êsse país um apoio creditício interno às exportações destinadas ao Brasil.

O empréstimo foi feito através da linha de crédito entre os bancos oficiais dos dois países, em negociações mantidas em Montevidéu pelo Diretor do Banco Central do Brasil, Sr. Ari Burgher. O crédito foi concedido pelo Govêrno brasileiro há cêrca de 45 dias, mas o acôrdo ainda não foi assinado.

Lacerda acusa a ARENA de "máfia política corrompida e corrompendo como nunca"

Sérgio Galvão
Enviado Especial

Petrópolis — Apanhado de surprêsa, domingo, em seu sítio do Rocio, o Sr. Carlos Lacerda escreveu sôbre a capota de um carro uma declaração em que afirma que "essa ARENA é uma máfia política corrompendo e corrompida como nunca no Brasil" e que "as instituições vigentes são inviáveis e precisam ser reformadas com urgência".

Quanto às suposições de que o Govêrno do Marechal Costa e Silva estaria pensando em conceder anistia ao Sr. Juscelino Kubitschek — já desmentidas pelo Chanceler Magalhães Pinto —, o Sr. Carlos Lacerda disse: — Acho difícil que venha agora porque o Govêrno militar é minoritário e medroso.

PRONUNCIAMENTO

Foi o seguinte, na íntegra, o pronunciamento manuscrito do Sr. Carlos Lacerda:

"Se vier a anistia do Presidente Juscelino Kubitschek será um ato de pacificação e de justiça. Acho difícil que venha agora porque o Govêrno militar é minoritário e medroso. Não tem confiança em si próprio e ainda menos no povo.

A reação do Deputado Rafael de Almeida Magalhães já era prevista. Os que procuraram lançá-lo contra nós, agora procuram diminuí-lo e até ridicularizá-lo. Um homem inteligente, que não faz do mandato parlamentar o único meio de ganhar a vida sem sentar praça, não pode conformar-se com um serralho de vivandeiras como é a ARENA.

O espetáculo dêsses senhores, em fila indiana, entrando no Palácio Rio Negro para "prestar solidariedade" ao Marechal-de-Dia, é acabrunhante, além de repugnante. Solidariedade por quê? Êle quebrou a perna?

Veremos o que resultará da atitude do Deputado pela Guanabara. Por enquanto, é uma atitude. Resta ver quando ela se transformará em decisão.

A revolução brasileira está por ser feita. O maior adversário dela é exatamente o regime da minoria militar, ambiciosa, incapaz e inescrupulosa que se apossou do Brasil, não quer largá-lo e não sabe o que fazer com êle.

Os oficiais do Exército que, constituindo um grupo minoritário, se apossaram do Brasil, estão na obrigação de devolvê-lo, respeitando a palavra empenhada, a honra do seu compromisso com o povo.

A farsa precisa acabar. Êsse fingimento de trabalho, com um Presidente que "encerra o expediente, impreterìvelmente, às seis e meia da tarde" e que querendo ressuscitar o museu dos *benefactores de la pátria*, deve ter um fim.

O povo está em estado de greve branca. O regime militar precisa tirar a pata de cima do Brasil, se quiser que o povo continue a estimar os seus irmãos em armas. Chega de parasitas e carreiristas políticos.

Essa ARENA é uma máfia política corrompendo e corrompida como nunca no Brasil.

Não desejo discutir pessoas fantasiadas de "líderes". O Brasil não pode continuar a ser um País de caricatura, conduzido por heróis militares de caricatura. As instituições vigentes são inviáveis e precisam ser reformadas com urgência e com o apoio do povo, oprimido pela minoria militar e explorado pelos politiqueiros".

ENTREVISTA SILENCIOSA

Desde que chegou a Petrópolis, no princípio da semana passada, o ex-Governador da Guanabara vinha evitando qualquer contato com a imprensa. Não comprou jornais, não viu televisão e nem ouviu rádio. Queria descansar, cuidar de suas roseiras e orientar a instalação de sua barraca de legumes na feira da Cidade.

No último sábado foi obrigado a aparecer em público, para a inauguração da agência petropolitana da Nôvo Rio. Estava sorridente e amável. O isolamento no Rocio parecia estar-lhe fazendo bem. Antes de ir para a loja, seus amigos, imediatamente, puseram-no a par dos últimos acontecimentos: "As especulações em tôrno de uma anistia a Juscelino Kubitschek para esvaziar a frente ampla, conforme o noticiário"; "A rebelião do Rafael na reunião da ARENA" etc. Chegaram mesmo a lhe mostrar um exemplar do JB, onde se viam, numa foto de primeira página, diversos parlamentares, liderados pelo Senador Daniel Krieger, entrando em fila indiana no Palácio Rio Negro. Nada disso pareceu perturbar o Sr. Carlos Lacerda.

Quando chegou, os repórteres investiram e, antes que pudessem fazer qualquer pergunta, êle objetou:

— O dia é impróprio, a hora é imprópria e o lugar é impróprio.

— E amanhã, será possível o senhor nos dizer alguma coisa? — perguntou o repórter.

— Hoje sim, amanhã não — respondeu rindo, parodiando um conhecido cartaz de casas que não gostam de vender fiado.

Depois, acrescentou:

— Não adianta. Não estou lendo jornais, não vejo televisão e não ouço rádio. Quero descansar.

De antemão, sabia-se que êle não faria qualquer pronunciamento político, porém o próprio Vigário de Petrópolis, D. Paulo Daher, ao conceder bênção às instalações da loja, referiu-se "à grave situação econômico-financeira que atravessa o País". O desafio ficou sem resposta. O Sr. Carlos Lacerda, como Presidente da Nôvo Rio, limitou-se a agradecer a presença de todos.

ÚLTIMA INVESTIDA

Diante da frustração de não ter conseguido nada, eu e o meu colega Mendonça Neto, do **Diário de Notícias**, combinamos uma visita ao sítio no dia seguinte, pela manhã. Chegamos ao Rocio às 9h30m. O ex-Governador não estava. Tinha ido a Petrópolis. Era quase meio-dia quando êle chegou em companhia do escritor João Condé. Olhou-nos de cara feia e, antes de dirigir qualquer cumprimento, tratou de tirar algumas compras da mala do seu Galaxie. Feito isso, voltou-se para nós e disse:

— Vocês não desistem.

— O senhor já viu o noticiário sôbre a inauguração da Nôvo Rio?

— Não, não tenho comprado jornais — respondeu, com a fisionomia mais aberta.

— Então, não seja por isso. Nós trouxemos jornais para o senhor.

Imediatamente, entregamos os exemplares do JB e do **Diário de Notícias**. Deteve-se 20 minutos, lendo o noticiário, passando os olhos por cima dos editoriais. Foi surpreendido nesta situação por sua mulher, D. Letícia, que lhe disse:

— Ué, Carlos, você está lendo jornal? Você não disse que não ia fazê-lo enquanto estivesse aqui?

O ex-Governador sorriu, não respondeu e continuou na leitura. Ao terminar, voltou-se para mim e meu colega e perguntou:

— O que vocês querem?

— O que o senhor pensa das notícias sôbre anistia ao ex-Presidente Kubitschek?

— Eu não gostaria de falar sôbre isso — foi a resposta.

— Então, diga-nos alguma coisa sôbre a posição do Deputado Rafael de Almeida Magalhães na reunião da ARENA.

— Por que vocês não fazem perguntas sôbre fatos e insistem em perguntar sôbre pessoas?

— O senhor foi jornalista e deve saber que o costume é êsse — observou o meu colega.

— É verdade. Mas isto precisa acabar. Bem, vejamos...

Dizendo isto, tirou-me o papel e a caneta das mãos, debruçou-se sôbre a capota de nosso carro e começou a escrever. Duas vêzes rasgou o papel, amassou-o, jogou fora — e continuou. Ao terminar, entregou-nos o manuscrito, dizendo:

— Tomem: Divirtam-se.

Nôvo pronunciamento de Lacerda será em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda, fará amanhã, nesta Capital, seu primeiro pronunciamento político em Minas, desde quando lançou a **frente ampla**, devendo analisar a Revolução de 1964, durante **conferência** no plenário da **Assembléia Legislativa**, às 20h30m, a convite do Centro de Cronistas Políticos de Minas Gerais, em prosseguimento ao Forum Político.

O Sr. Carlos Lacerda será saudado pelo ex-Comandante da Polícia Militar de Minas, Coronel José Geraldo de Oliveira, que comandou as tropas mineiras durante a Revolução. A sessão será presidida pelo líder da Oposição, Deputado Raul Belém, e o Secretário de Segurança Pública do Estado, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, é **convidado especial do CEPO**.

Nos meios políticos de Minas existe grande expectativa em tôrno da visita do Sr. Carlos Lacerda. Ontem, o Deputado Renato Archer, em contato telefônico com o Presidente do CEPO, jornalista Jadir Barroso, acertou os detalhes da vinda do Sr. Carlos Lacerda, que chegará a esta **Capital**, na tarde de amanhã.

O Sr. Carlos Lacerda é o quarto conferencista do "Forum Político". Já falaram na promoção do CEPO os Srs. Magalhães Pinto, Tancredo Neves e Pedro Aleixo.

"FRENTE AMPLA"

O Deputado Renato Archer vai aproveitar a oportunidade para estabelecer contato com **integrantes da frente ampla em Minas**, e procurar acelerar o processo de **sua estruturação**.

Tydings acha que senadores norte-americanos deveriam procurar conhecer o Brasil

O Senador norte-americano Joseph Tydings disse ao JB, durante a festa realizada na residência do Embaixador John Tuthill em sua homenagem e ao Senador Joseph Montoya, que todos os senadores americanos deveriam conhecer melhor o Brasil e procurar novas fórmulas de aproximação.

O Sr. Joseph Tydings, que veio ao Brasil em visita de cortesia, juntamente com o seu colega Joseph Montoya, considera o Brasil importantíssimo para os Estados Unidos e para o mundo, pois é o terceiro do Continente americano.

CONFIANÇA

Revelou o senador americano que a maioria de seus colegas deposita as maiores esperanças no Brasil, cujo progresso tem sido acompanhado com muito interêsse pelo povo americano.

Ontem os dois senadores estiveram na Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, almoçaram com o Diretor da USAID, Ministro Van Dike e, à noite, compareceram à recepção na residência do Embaixador dos Estados Unidos.

Hoje à noite seguirão para Recife, onde permanecerão até depois de amanhã, quando regressarão ao Rio. Na sexta-feira deverão seguir para a Venezuela ou voltar aos Estados Unidos, "pois a saudade da família já é grande", segundo revelou o Senador Tydings, que está fora de seu país há 15 dias.

Polícia Militar fluminense arrasa em Petrópolis clube que barrou dois soldados

Petrópolis (Dos enviados especiais) — A tentativa de dois soldados da Polícia Militar fluminense, de penetrar numa festa social do Clube Samambaia, provocou ontem o linchamento de um dêles e grave ferimento a bala no porteiro, terminando com a invasão e depredação do clube por parte de dois choques da Polícia Militar.

Quando circularam as primeiras notícias sôbre o incidente surgiram boatos que teria havido um atentado à vida do Presidente Costa e Silva. Outros boatos diziam respeito a um atrito entre a Guarda Presidencial e a Polícia Militar.

A INVASÃO

O Clube Samambaia realizava um baile social e os policiais Sebastião Gomes da Costa e Reneo Gonçalves de Almeida, do 5.º Batalhão da Polícia Militar, ambos em trajes civis, tentaram entrar no salão. O porteiro Luís Salomão Viana barrou-os, esclarecendo que a festa era só para os sócios.

Sebastião Gomes da Costa tirou do bôlso uma carteira, esfregou-a na cara do porteiro e caminhou para o salão. Os diretores do clube expulsaram-no, enquanto seu companheiro, fora do clube, dava tiros para o chão.

Os estampidos provocaram a confusão, da qual se aproveitou o Sebastião para alvejar o porteiro, que foi atingido no peito e está em estado grave no Hospital Santa Teresa.

Enquanto Reneo Gonçalves de Oliveira fugia, seu colega foi linchado pelos associados e, gravemente ferido, levado ao Hospital, e depois para Niterói.

O policial Reneo, correndo, chegou ao Hotel Avenida, onde está instalado o 5.º Batalhão, com 200 policiais sob o comando do Tenente Biauto. Êle narrou os fatos ao superior e êste imediatamente reuniu dois choques, rumando para o Clube, que já estava fechado. O sargento que comandava os choques bateu à porta, foi atendido pelo Diretor Ivo Ferreira, que logo recebeu um pescoção. De imediato, os soldados, armados de metralhadora, entraram e destruíram tôdas as instalações, inclusive sanitários e discoteca.

O Governador Jeremias Fontes enviou uma nota ao presidente do clube, dizendo que soube dos "atos de vandalismo praticados por alguns elementos perniciosos que ainda existem em nossa Polícia Militar", acrescentando que os emissários do Govêrno farão um balanço dos prejuízos, para indenizar o clube.

Dono de ônibus confirma tentativa de extorsão por guardas motorizados

O Sr. Francisco Dania, proprietário de uma das emprêsas de ônibus onde houve uma tentativa de extorsão por parte do esquadrão motorizado da Guarda Civil, confirmou ontem, depondo na Inspetoria-Geral de Polícia, a existência da caixinha entre os motociclistas.

Afirmou ainda que outros policiais, em represália à punição que o Sr. Álvaro Americano aplicou nos guardas civis envolvidos no escândalo (90 dias de suspensão), estão novamente perseguindo as emprêsas, rebocando e multando os ônibus sem razões justificadas.

AMEAÇAS

Dizendo que não dá importância às ameaças de morte que vem recebendo e lamentando a publicação da notícia, porque ela só serviu para alarmar seus familiares, o Inspetor Junqueira Aires declarou que já enviou o resultado de sua primeira grande sindicância à Comissão Permanente de Inquérito, a "quem cabe, agora, baseada nas provas, promover a demissão dos guardas pelos crimes que tôda a cidade conhece".

Revelou também que está promovendo nova sindicância, esta para a própria Secretaria de Segurança, depois que o General Dario Coelho quer tomar suas cautelas e evitar novos casos com êsse, que só servem para desmoralizar a Polícia, praticado por alguns funcionários de conduta não compatível com a função que exercem.

O guarda Norival da Silva, depondo, nessa nova sindicância, confirmou que havia, realmente, provocado o afundamento de um Cadilac prêto no Rio Manguinhos, dentro do qual estava um pacote de cédulas, dias depois, pelo **JORNAL DO BRASIL**, mas fêz a ressalva de que aquêle dinheiro havia sido coletado entre os guardas, para comprar aparelhos eletro-domésticos destinados à corporação.

Estréia de "Roda Viva" será amanhã

Um curto-circuito nas instalações elétricas do Teatro Princesa Isabel provocou o adiamento, de hoje para amanhã, da estréia de **Roda Viva**, peça de autoria de Chico Buarque de Holanda.

O espetáculo dedicado à imprensa e a convidados especiais continua marcado para as 21h 30m de sexta-feira.

Prejuízo não impediu que Estibordo dominasse Tajar mantendo mesma boa forma

Estibordo, mesmo prejudicado pelo favorito, Tajar, conseguiu vencer a Prova Especial de domingo, mostrando que os sete anos de idade não impedem que sua forma seja mantida de maneira igual em várias temporadas, merecendo referência a sua grande resistência e o treinamento objetivo que recebe.

Tajar, o preferido do público apostador, inicialmente trouxe prejuízos a Biazon e, posteriormente, a Estibordo, mas nem por isso evitou a derrota para êste último, sendo ainda desclassificado em favor de Biazon do segundo para o terceiro lugar, demonstrando que, no final, sentiu a desvantagem de pêso.

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hocó, A. Santos	56	0,22	11	2,34
2.º Evocação, J. Pinto, ap.	55	0,25	12	0,40
3.º Miss Mug, A. M. Caminha	56	0,67	13	0,32
4.º Urussaba, M. Silva	56	0,30	14	0,47
5.º Mia Cinderella, O. Ricardo	56	0,88	23	0,36
6.º Mariú, J. Queirós, ap.	54	3,86	24	0,62
7.º Rema, D. Santos, ap.	52	9,24	33	4,43
			34	0,52
			44	2,27

Não correu: Baliza.
Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 1'15". Vencedor (4) NCr$ 0,22. Dupla (13) 0,32. Placês: (4) 0,13 e (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 39 342,50. HOCÓ — F. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Mat de Cocagne e Utopia. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro: Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Dona Nininha, H. Vasconcelos	56	0,31	11	2,92
2.º Hermenêutica, P. Alves	56	0,25	12	0,43
3.º Esula, O. F. Silva, ap.	54	0,79	13	0,28
4.º Rás Gussa, F. Pereira F.º	56	0,64	14	0,49
5.º Lightsome, L. Acuña	56	0,25	22	3,80
6.º Anik, A. Machado	56	1,03	23	6,42
7.º Haeté, J. Queirós, ap.	50	0,42	24	0,50
8.º Haste, A. Santos	56	0,42	33	1,39
			34	0,50
			44	3,21

Diferenças: 1½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'16". Vencedor (2) NCr$ 0,31. Dupla (12) 0,43. Placês: (2) 0,18 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 36 815,00. DONA NININHA — F. C. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Quasi e Hollyta. Proprietário: Paulo I. Mércio Silveira. Treinador: Alcides Morales. Criador: Paulo I. Mércio Silveira.

3.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Obstiné, M. Silva	54	0,43	12	0,54
2.º Don Gosti, J. Gil	54	0,25	13	0,48
3.º Mahatma, A. Machado	56	0,79	14	0,31
4.º Carajá, F. Pereira F.º	58	0,53	23	2,25
5.º Farjo, J. Pinto, ap.	57	0,26	23	0,63
6.º Hiper, A. Santos	58	0,56	24	0,50
			34	0,40
			44	0,67

Não correu: El Caribe. Retirado: Gainly.
Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 1'41"4/5. Vencedor (1) NCr$ 0,43. Dupla (44) 0,67. Placês: (1) 0,29 e (8) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 43 151,00. OBSTINÉ — M. C. 3 anos — Paraná. Filiação: Bernah e Ximbica. Proprietário: Stud Teresópolis. Treinador: C. Morgado. Criador: Luis G. A. Valente.

4.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Taarup, J. Borja	58	0,25	11	0,81
2.º Galho, A. Santos	58	0,48	12	0,56
3.º Escol, F. Pereira F.º	54	0,43	13	0,43
4.º Mi Rei, A. Ricardo	58	0,19	14	0,25
5.º Ecarté, J. Portilho	58	0,33	22	4,02
6.º Allais, C. A. Sousa	58	0,70	23	1,03
7.º Uleouro, E. Marinho, ap.	54	5,03	24	0,65
8.º Farlad, A. Leitão, ap.	56	0,51	33	6,17
9.º Lirebel, L. Carlos, ap.	55	4,98	34	0,45
10.º Zé Falsca, D. Santos, ap.	50	0,98	44	0,92
11.º Baldwin Hill, J. Garcia, ap.	50	8,83		

Não correu Zagorre.
Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'43"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,25. Dupla (14) 0,25. Placês: (1) 0,16 e (10) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 42 206,00. TAARUP — M. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Johnny e Higliee. Proprietário: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Terra Nova.

5.º PÁREO: 2 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00. (HANDICAP ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Estibordo, J. Reis	55	0,29	11	1,35
2.º Biazon, S. M. Cruz	55	2,02	12	0,40
3.º Tajar, J. Borja (+)	60	0,18	13	0,19
4.º Walad, J. Pinto, ap.	50	0,64	14	0,70
5.º El Matrero, A. Ricardo	53	0,46	22	3,28
6.º Massari, M. Silva	57	1,03	23	0,52
7.º Sortile, H. Vasconcelos	57	0,05	24	1,87
			34	0,65

Não correu La Guardia. (+ desclassificado para 3.º).
Diferenças: dois corpos, dois corpos. Tempo: 2'23". Vencedor (5) NCr$ 0,29. Dupla (13) 0,19. Placês: (5) 0,26 e (2) 0,66. Movimento do páreo: NCr$ 41 110,50. ESTIBORDO — M. C. 8 anos. R. G. Sul — Filiação: Tornado e Esquadra. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras 20 de Setembro.

6.º PÁREO: 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hariolo, J. Pinto, ap.	55	0,54	11	0,82
2.º Oceanique, P. Lima	56	0,47	12	0,38
3.º Cartoe, M. Silva	55	1,68	13	1,02
4.º Omarim, S. M. Cruz	56	0,19	14	0,22
5.º Heraldo, A. Santos	56	0,47	22	2,26
6.º Umeral, L. Acuña	56	0,43	23	1,80
7.º Balaço, J. Machado	56	0,30	24	0,38
8.º Squalo, M. Silva	56	0,91	33	4,00
9.º Urbaneja, J. Brizola	56	0,42	34	0,97
10.º Mangon, A. Ricardo	57	2,08	44	0,52
11.º Falucho, J. Silva	56	0,36		

Diferenças: 1 1/2 corpo e três corpos. Tempo: 1'16". Vencedor (1) NCr$ 0,54. Dupla (12) 0,58. Placês: (1) 0,32 e (2) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 46 332,50. HARIOLO — M. T. 3 anos — S. Paulo — Filiação: Prosper e Victory. Proprietário: Alvaro José Martinez y Alonzo. Treinador: J. D. M. Dias. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Artusan, R. Carmo, ap.	52	0,41	11	1,12
2.º Don Risco, J. Gil	57	0,34	12	2,06
3.º El Fúria, J. Reis	55	0,19	13	0,35
4.º Luluca, J. Machado	53	2,32	14	0,27
5.º Pichuri, J. Pinto	53	0,22	22	0,52
6.º Royal Fox, M. Henrique	57	0,49	22	18,52
7.º Hal-Truz, O. F. Silva, ap.	56	0,45	23	3,01
8.º Querubim, J. Queirós, ap.	51	1,84	24	0,25
9.º Amaralina, A. Ricardo	53	8,31	34	0,26
10.º Cadenero, E. Marinho, ap.	49	2,92	44	0,20

Não correram: Tapirai e Guaxupé.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'15". Vencedor (11) NCr$ 0,35. Dupla(34) 0,26. Placês: (11) 0,34 e (7) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 41 644,50. ARTUSAN — M. T. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Renney e Zurita. Proprietário: Stud Questus. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Santa Anita S/A.

8.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 200,00.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Este, J. Portilho	55	0,40	11	1,79
2.º Urias, H. Vasconcelos	57	0,19	12	0,23
3.º Fido, P. Lima	52	0,66	13	0,86
4.º Biguerilho, A. Ricardo	56	0,54	14	0,56
5.º Faulkner, J. Pinto, ap.	54	0,37	14	0,31
6.º White Kargo, J. Garcia, ap.	54	0,22	22	0,24
7.º Mar Claro, J. Silva	52	0,54	24	0,34
8.º Efeso, J. Machado	51	3,05	33	1,42
9.º Desatino, M. Silva	52	1,04	34	0,62
			44	2,22

Não correu Endeavor.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 1'02"3/5. Vencedor (7) NCr$ 0,40. Dupla: (24) 0,36. Placês: (1) 0,22 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 34 422,50. ESTE — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Fanatique e Senhora. Proprietário: Stud Kentucky. Treinador: J. F. Vale. Criador: Haras A. J. Peixoto de Castro Jr.

MOVIMENTO DAS APOSTAS .... NCr$ 325 334,50
CONCURSOS .... NCr$ 23 850,50
TOTAL .... NCr$ 349 185,00

Resultados dos Concursos

Bolo de 7 pontos: 4 vencedores. Rateios: NCr$ 1.337,71

Betting Duplo: 122 vencedores. Rateios NCr$ 50,62

Onira trabalha para correr domingo em 1m25s nos 1300m

Onira inscrita na Prova Especial de domingo na Gávea — 1 300 metros — foi um dos destaques da semana, pois muito controlada pelo jóquei, acabou assinalando 1m 26s 2/5 para os 1 300 metros na areia macia e impressionando a todos pela facilidade com que cruzou o disco final.

O potro Expo 67 também foi um dos bons destaques para o fim de semana com seus 1m 16s 2/5 nos 1 200 metros sempre pelo caminho mais longo e na direção do bridão M. Silva. A sua ação agradou no final ao profissional, que disse não ter feito maior empenho para conseguir boa marca.

ONIRA

Onira — S. Gomes —1 300 em 1m 26s 2/5
Maus — A. Hodecker — 1 300 em 1m 26s 3/5
Iberian — L. Carlos — 1 500 em 1m 38s 2/5
Urbany — Lad — 1 300 em 1m 33s 2/5
Imperator — F. Estêves — 1 400 em 1m 35s 2/5
Genève — L. Carlos — 1 200 em 1m 20s
Gold Mine — S. França — 1 000 em 1m 07s
Auburn — A. Ricardo — 1 400 em 1m 38s
Biscainho — U. Meireles — 2 040 em 2m 22s — 1 600 em 1m 49s

QUICK BROWN

Quick Brown — J. Sousa — 1 000 em 1m 06s
Good Looking — L. Carlos — 1 300 em 1m 30s
King Madison — J. Gil — 1 300 em 1m 30s
Happy New Year — F. Maia — 1 300 em 1m 28s 2/5
Paquito — J. G. Martins — 1 000 em 1m 09s
Cupidon — J. Reis — 1 200 em 1m 22s 2/5
Goiás — S. França — 1 300 em 1m 28s 2/5
Hal Líbio — A. Ricardo — 1 300 em 1m 28s

Tangará — A. Ricardo — 1 400 em 1m 34s 2/5

FAIRY FLOWER

Obsession — P. Coelho — 1 200 em 1m 21s
Fairy Flower — L. Carlos — 1 200 em 1m 18s
Freedon — J. Portilho — 1 300 em 1m 28s
Happy Jack — F. Maia — 1 500 em 1m 42s
Ponteio — A. Lins — 1 000 em 1m 07s
Eglantina — J. Queirós — 1 000 em 1m 05s 2/5
Réplica — Lad. — 1 200 em 1m 22s
Regulus — M. Niclevisk — 1 000 em 1m 09s
Gainly — L. Acuña — 1 500 em 1m 40s

EXPO 67

Ibirá — J. Pinto — 1 600 em 1m 52s
Melibéa — D. P. Silva — 1 400 em 1m 37s
Ibernon — P. Lima — 1 200 em 1m 20s
Iduna — A. Ramos — 1 600 em 1m 51s 2/5
Expo 67 — M. Silva — 1 200 em 1m 16s 2/5
Starita — M. Silva — 1 600 em 1m 48s 2/5
La Garçone — E. Marinho — 1 200 em 1m 22s
Karajaná — J. Pedro F. — 1 000 em 1m 06s 2/5
Golden Prince — J. Borja — 1 500 em 1m 42s

VESTAL GIRL

Vergel — B. Santos — 1 300 em 1m 28s
Feitio de Oração — J. Portilho — 1 600 em 1m 51s 2/5
Sereno — O. Cardoso — 1 600 em 1m 51s 2/5
Vestal Girl — J. Borja — 1 300 em 1m 26s 2/5
Feitiço da Vila — J. Santana — 1 600 em 1m 49s
Amásis — F. Estêves — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 46s
Borla — J. Machado — 1 000 em 1m 09s
Nicolé — A. Dorneles — 1 300 em 1m 27s 2/5

Itararé — J. Borja — 1 200 em 1m 17s 2/5

FABICO

Jocline — J. Bafica — 1 200 em 1m 23s
Igaruana — J. Pinto — 1 200 em 1m 19s
Fabico — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m 26s 2/5
Scapino — D. Moreira — 1 400 em 1m 36s
Arkansas — J. Sousa — 1 400 em 1m 33s
Iraty — J. Machado — 1 400 em 1m 34s
Mister Mug — J. Queirós — 1 300 em 1m 29s
Quânia — O. Cardoso — 1 200 em 1m 22s
Chaleco — D. Moreira — 1 200 em 1m 22s

AMARILLO

Heráldica — J. Silva — 1 500 em 1 m 44s 2/5.
Bad Girl — J. Baffica — 1 300 em 1m 33s.
El Ciclón — J. Reis — 1 600 em 1m 45s 2/5.
Usurpador — A. Santos — 1 500 em 1m 39s 3/5.
Jalisco — A. Marçal — 1 400 em 1m 35s.
Fair River — J. Queirós — 1 400 em 1m 34s 2/5.
Amarillo — O. Cardoso — 1 500 em 1m 38s.
Quala — D. F. Graça — 1 300 em 1m 27s.
Radical — D. P. Silva — 1 400 em 1m 40s.

SHEET

Gálio — J. Silva — 1 200 em 1m 22s 2/5.
Negromancie — P. Alves — 1 000 em 1m 08s.
Majó — J. Santana — 1 600 em 1m 50s.
Sheet — M. Henrique — 1 400 em 1m 33s 1/5.
Dr. Kildare — J. Santana — 1 400 em 1m 37s 1/5.
Nagib — J. Baffica — 2 040 em 2m 28s 2/5 — 1 600 em 1m 56s.
Hanói — J. Santana — 1 000 em 1m 03s 2/5.

Herói — J. Queirós — 1 400 em 1m 37s 2/5.
Ambição — M. Silva — 1 400 em 1m 37s 2/5.

FRANCO

Franco — J. Corrêa — 1 300 em 1m 25s 2/5.
Gold Fingar — P. Lima — 1 000 em 1m 06s 1/5.
Harari — P. Lima — 1 200 em 1m 20s 2/5.
Cativante — J. Silva — 1 200 em 1m 25s 2/5.
Tésio — J. Gil — 1 500 em 1m 40s 4/5.
Naipe — O. F. Silva — 1 400 em 1m 32s 2/5.
Camury — J. Portilho — 1200 em 1m 20s 2/5.
Fluminense — M. Alves — 1500 em 1m 38s e 2/5.
Quassa — A. Santos — 1 200 em 1m 22s.
Solenka (R. Carmo) e Diorling (L. Carvalho) — 1 300 em 1m 27s.
Luthker (Lad.) e Tony Angel (D. Milanez) — 1 000 em 1m 08s.
Halfin (J. Queirós), Fair Can (F. Estêves) e Afortunado (J. Brizola) — 1 000 em 1m 05s.
Old Cat (R. Carmo) e Don Bolonha (J. G. Martins) — 1 000 em 1m 06s.
Amilcar (J. Gil) e Toscana (E. Marinho) — 1 000 em 1m 07s.
Him (D. Moreira) e Rei David (M. Alves) — 1 500 em 1m 41s.
Revolucionária (J. Santana) e Nirbosa (J. Brizola) — 1 500 em 1m 42s.
D. Iracema (J. Souza) e Talismã (J. Santana) — 1 500 em 1m 41s 2/5.
Lole (J. Borja), Liza (U. Meireles) e D. Belém (F. Maia) — 1000 em 1m 05s.
Invitation (J. Machado) e Floreira (F. Estêves) — 1 200 em 1m 19s.
Intrometido (J. Souza) Fogonaço (J. Santana) — 1 000 em 1m 05s.

Comissão encerrou caso de Estilheira e Estagira por não ter provas concretas

A Comissão de Corridas, depois de consultar o Serviço de Repressão ao Doping, resolveu arquivar o inquérito sôbre os fracassos de Estagira e Estilheira, pois nada ficou provado no mesmo que dessem aquêles animais como barbiturizados em fracassos recentes.

Sôbre os desvios de linha, o mais punido foi C. R. Carvalho que por ter prejudicado vários parelheiros montando Rowdy — noturna da última quinta-feira — vai ter que ficar na cêrca até o dia 1.º de fevereiro. J. Borja, que andou prejudicando os rivais montando Tajar, foi inocentado porque o movimento do animal foi considerado espontâneo.

RESOLUÇÕES:

a) — Encerra, à vista do resultado do material recolhido da égua Estilheira após a última apresentação e investigações procedidas, o inquérito sôbre a má atuação do referido animal no 1.º páreo da corrida de 4 do corrente;

b) — Não permitir a inscrição de Gainly e de Baliza, de acôrdo com o parecer do *starter*

c) — Surpender, por inscrição do § 1.º do Art. 152, do C. de C. (dificultar a partida), o jóquei Oni Ricardo (Mia Cinderella) até o dia 21 do corrente;

d) — Supender, por infração do Art. 160, do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 19 do corrente, o jóquei Carlos R. Carvalho (Rowdy) até o dia 1.º de fevereiro próximo;

e) — Multar, por infração do Art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Domingos Ferreira Graça (Sting-Ray), Rangel Carmo (Urajana), Luz Carlos Dedal, Paulo Lima (Oceanique) e José Sousa (Miss Kadina) em NCr$ 10,00;

f) — Multa, por infração da alínea C. do Art. 53, do C. de C. (não respeitar o horário determinado para pesar e montar), o jóquei José Correia (Galho), em NCr$ 10,00;

g) — Deixar de punir o jóquei Jorge Borja (Tajar), incurso no Art. 160 do C. de C., por considerar espontâneo o movimento do cavalo e reconhecer os esforços do jóquei para evitá-lo.

h) — Mandar arquivar a comunicação do Contrôle e Pesquisas de que nada acusou de anormal a análise para pesquisa de derivados barbitúricos dos animais Estagira e Estilheira; e

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 4, 6 e 7 de janeiro de 1968.

Montarias para quinta-feira

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Forest, L. Carlos 14 58
2 Fricandó, S. Cruz 15 58
3 Dana, W. Machado 2 56
2—4 Gold Express, M. Alves 9 58
5 Garufinha, N. correrá 6 56
6 Charm-El-Cheik, E. Marinho 12 58
7 Atirador, F. Conceição 10 58
3—8 Malagrey, A. Ricardo 3 58
9 Ben Canaan, J. Queirós 13 58
10 Dona Regina, M. Henrique 5 56
11 Nurmi, F Meneses .. 11 58
4-12 Grajaú, F. Pereira F.º 8 58
13 Trapo, C. A. Sousa .. 4 58
14 La Boa, N. correrá .. 1 56
" Miss Bee, M. Silva .. 7 56

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 2 100 metros — PROVA ESPECIAL — NCr$ 2 000,00

1—1 Lucky, R. Carmo 7 52
2—2 Atenon, P. Lima 3 53
3 Eddie, J. Silva 6 55
3—4 El Matrero, O. Cardoso 2 61
5 Karrito, O. F. Silva .. 4 52
4—6 Matagato, N. correrá . 5 54
7 Feudo, J. Borja 1 53

3.º PÁREO — Às 21h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Don Bolonha, J. Gil 9 58
" Old Cat, L. Carvalho 5 53
2—2 Bandido, F. Meneses . 4 58
3 Panambi, E. Marinho 7 52
3—4 Maladroit, M. Silva . 2 54
5 Secret Love, J. Queirós 1 52
4—6 Príncipe Valente, A. Reis 3 58
7 Faixa Dourada, O. F. Silva 8 58
8 Eliane A. J. Santana . 6 52

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Quânia, F. Pereira F.º 10 57
2 Jandinha, J. Queirós 2 53
2—3 Cantemina, C. R. Carvalho 1 57
4 Ridare, J. Machado .. 5 52
5 Miss Hollywood, P. Lima 9 53
3—6 Arquibela, M. Silva .. 4 56
7 Guigue, J. Paiva 8 54
8 La Garçone, M. Carvalho 4 53
4—9 Munição, J. Borja .. 11 58
" Kiriaki, J. Gil 3 53
" Happy Sunrise, R. Carmo 7 53

5.º PÁREO - Às 22h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (BETTING)

1—1 Cambé, J. Pedro F.º . 2 59
2 Dunois, J. Paulielo .. 3 55
3 Lone, J. Costa 5 59
2—4 Varelo, C. R. Carvalho 10 57
5 Falcombi, B. Santos . 4 56
6 Jaburi, E. Marinho . 12 52
7 Iparã, A. Marçal ... 7 55
3—8 Mister Charles, F. Pereira F.º 13 60
9 Motur, O. F. Silva . 8 53
10 Mirolincoln, J. Borja 15 55
" Previnida, J. Queirós 14 54
4-11 Hepatan, I. Oliveira .. 6 59
12 Atabor, N. correrá ... 1 55
13 Cacique Guarani, C. S. Sousa 11 57
14 Hino, R. Carmo 9 52

6.º PÁREO - Às 22h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

1—1 Rowdy, C. R. Carvalho 4 57
2 Peblo, A. Nery 3 57
3 Risolino, R. A. Pinto . 6 56
2—4 Sotero, M. Alves 5 58
5 Corujão, A. Hodecker 10 54
6 Piripiri, J. Brizola 1 52
3—7 Zé Pretinho (x), F. Meneses 8 57
8 Lord Byron, S. M. Cruz 9 57
9 Aymoré, E. Marinho . 11 53
4-10 Kangaroo, R. Carmo . 2 58
11 El Maestro, A. M. Caminha 12 57
12 Foxbridge, A. Ricardo 7 57
(x) — ex-Printer

7.º PÁREO - Às 23h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (BETTING)

1—1 Cuidado, C. R. Carvalho 5 56
2 Jahuense, E. Marinho 2 54
2—3 Argentum, J. Queirós 7 53
4 Ibitiporã, I. Oliveira . 1 57
3—5 Bomarc, R. Carmo .. 8 51
6 Pianista, J. Reis 3 54
7 Prêto Velho, J. Pedro Filho 10 55
4—8 Birk, F. Meneses 6 57
9 Dragon Bleu, O. F. Silva 9 50
10 Bahramdiso, D. Moreira 6 58

Don Bolonha mostrou estar em forma para tiros curtos com 1m 06s nos 1 000 metros

Don Bolonha, fazendo valer a sua grande velocidade em tiros curtos, tem o melhor floreio para correr o terceiro páreo da corrida noturna de quinta-feira na Gávea, descendo o quilômetro em 1m06s ao lado de Old Cat, chegando ao disco final em muito melhores condições que a égua.

Mesmo estando em páreo bastante difícil, Feudo tem obrigação de correr muito no segundo páreo, pois muito bem controlado pelo bridão J. Borja veio da seta dos 1 800 metros e no final cravou 2m06s com 1m46s 2/5 na milha final, sem mostrar cansaço ao cruzar o espelho.

BEN CANAAN

Dana (W. Machado) vindo de mais distância, completou os últimos oitocentos em 52s 2/5, deixando muito boa impressão. Ben Canaan (J. Pedro F.) tem para os 1 200 a marca de 1m 25s, muito à vontade sem qualquer preocupação de marca e Nurmi (S. França) melhorou para 1m 22s 2/5, não agradando.

Forest, que vem confirmando as suas atuações é a melhor indicação para o início de reunião. Gold Express, Malagrey, Ben Canaan e Grajaú devem decidir as demais colocações.

FEUDO

Lucky (R. Carmo) à volta fechada em 2m 24s, agradando alguma coisa e sempre afastado do centro da pista. Feudo (J. Borja) os 1 800 em 2m 06s com 1m 46s 2/5 para milha, com alguma facilidade.

Lucky terá a boa oportunidade desta feita e com isto decidirá a vitória com Atenon e El Matrero.

DON BOLONHA

Don Bolonha (J. G. Martins) chegou juntinho com Old Cat (R. Carmo) em 1m 06s para o quilômetro.

Don Bolonha, Bandido, Maladroit e Principe Valente são os melhores nomes devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

JANDINHA

Quânia (O. Cardoso) os 1 200 em 1m 22s, muito à vontade. Jandinha (J. Queiroz) deu uma partida curta para em seguida trazer para os cronômetros a marca de 22s 3/5 na segunda partida de 360, agradando muito. La Garçone (E. Marinho) os 1 200 em 1m 22s, com algumas sobras. Kiriaki (J. G. Martins) o quilômetro em 1m 10s 2/5, suavemente e Happy Sunrise (R. Carmo) chegou muito junta de Cantarola (E. Marinho) em 1m 19s os 1 200.

Happy Sunrise que se destacou nas matinais será a preferida, devendo no entanto não se descuidar de Quânia, Jandinha, Cantemina e Arquibela que ardam muito bem.

PRÊTO VELHO

Cuidado (O. F. Silva) o quilômetro em 1m 09s, muito à vontade e Prêto Velho (J. Pedro F.) melhorou para 1m 08s 2/5, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca.

Cuidado, Argentum, Bomarc, Prêto Velho e Birk devem decidir o páreo pela ordem.

Fogonaço estréia sábado cercado de curiosidade por ser filho de Cigal

Fogonaço, um filho de Cigal e Jacobita, que pertence ao Stud Farroupilha e é treinado por Válter Aliano, aparece como uma das boas esperanças da cocheira e vem mostrando nos exercícios ser realmente um potro de bom futuro nas pistas.

O mesmo páreo de Fogonaço, marca o reaparecimento de Preclaro, que tem deixado boa impressão em apresentações recentes, marcando uma vitória e um segundo lugar em poucas exibições.

ESTREANTES

Hélio — masc., cast., SP (9-9-64) Zuido e Riga — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr.: Luis Augusto Miranda Morgado Tr.: C. Tourinho.

Red Horse — masc., cast., RS (1-10-63) — Cr.: Galeno P. Macedo — Pr.: Stud Shangri-Lá — Tr.: C. Morgado.

Brooklin — masc., alazão, PR (3-7-65) Mehdi e Xima-Xima — Cr.: Luis G. A. Valente — Pr.: Stud Talismã — Tr.: M. Sousa.

Fogonaço — masc., alazão, PR (6-11-65) Cigal e Jacobita — Cr.: Antônio Jorge Ribeiro de Camargo — Pr.: Stud Farroupilha — Tr.: V. Aliano.

Eglanta — fem., alazão, RS (9-10-65) Sahib e May Flower — Cr.: Haras Itapuí. Pr.: Stud J. A. D. M. — Tr.: B. P. Carvalho.

Tony Algel — masc., cast., SP (22-10-63) Pharel e Cracoche — Cr.: Pecuária Anhumas Ltda. — Pr.: Almiro Paim Coimbra — Tr.: B. Ribeiro.

Dogon — masc., cast., SP (1-10-65) Minuit e Valit — Cr.: Haras São Miguel. (São Paulo) — Pr.: o criador — Tr.: A. Araújo.

Ulesim — masc., cast. RS (20-11-63) Ulemá e Misefe — Cr.: Euclides Maragno. Pr.: Stud Borealis — Tr. M. Mendonça.

Itaiati — masc., alazão, PR (12-10-63) Itanhangá e Candy — Cr.: Antônio Florêncio Guimarães — Pr.: Stud Escafura — Tr.: M. Canejo.

Dilema mostra valentia e muita classe ao vencer GP Governador do Estado

São Paulo (Sucursal) — Confirmando seu favoritismo, Dilema levantou o primeiro clássico paulista de 1968 — Grande Prêmio Governador do Estado, em 2 000 metros, pista de areia, com a presença do Sr. Abreu Sodré, que assistiu a quinta prova de domingo, da Tribuna de Honra de Cidade Jardim, disputada em sua homenagem.

A raia molhada não prejudicou Dilema, que acabou fazendo bom tempo — 2m06s 6/10. A dupla 12, também favorita, com Full Hand, pagou NCr$ 0,17, enquanto a pule de vencedor foi de NCr$ 0,15. Clóvis Dutra montou Dilema, enquanto J. R. Olguin pilotou Full Hand.

DILEMA SAI ATRÁS

Dada a partida, Caratai tomou a ponta, seguido de perto por Full Hand, Guandu, King Scotch e Gavarni, mas ao iniciarem a reta oposta, com Caratai ainda na ponta, forçavam passagem Full Hand e Dilema, ficando mais atrás Guandu, King Scotch e os demais.

No início da curva de Vila Hípica, Full Hand começou a atacar Caratai, acabando por dominá-lo, mas já com J.R. Olguin preocupado com a atropelada de Dilema, que reagia perigosamente, seguido ainda por Guandu e King Scotch.

Nessa ordem, contornaram a curva e entraram na reta. Dilema partiu então para uma luta mais franca, tentando dominar os demais competidores. Full Hand foi dominado numa atropelada violenta, embora tentando uma reação tardia, pois Dilema passou sem muita convicção.

Clóvis Dutra, porém, impôs ao seu comando boa direção e o levou firme à vitória, sendo louvada a inteligência do pilôto, que venceu a primeira prova clássica paulista dêste ano.

APLAUSOS A NAKAGAMI

Koichiro Nakagami continua demonstrando ser um jóquei na acepção da palavra, provando assim a injustiça de que era vítima, parado todo êsse tempo em Cidade Jardim, sem montarias.

No sábado, venceu a principal prova, montando Nastro, e domingo, venceu muito bem com Omega, sendo aplaudido pelo público, após a vitória, isto no terceiro páreo, pois no sexto o japonês voltou a chegar no disco em primeiro, com Obaryne, sendo o maior adversário de E. Sampaio, que ocupa, no momento, a liderança entre os jóqueis de Cidade Jardim.

RESULTADOS

Os vencedores dos oito páreos corridos em Cidade Jardim, domingo, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1 600 metros — Grama pesada — .... NCr$ 1 500,00 — 1. Bruma Dourada, com Urias Bueno. 2. Lady Fronteira. — Vencedor: NCr$ 0,16. (Dupla (23) ... 0,22.

2.º Páreo — 1 300 metros — Grama pesada — NCr$ 2 mil. 1. Farnel, com A. Cavalcânti. 2. Wizard. Vencedor: .... NCr$ 0,38. Dupla (44) ...... NCr$ 1,73.

3.º Páreo — 1 200 metros — Grama pesada — .... NCr$ 2 500,00 — 1. Omega, com K. Nakagami. 2. Madurodan. — Vencedor: .... NCr$ 0,23. Dupla (14) ...... NCr$ 0,14.

4.º Páreo — 1 200 metros — Areia pesada — NCr$ .... 2 500,00. — 1. Lucimar, com A. Barroso. 2. Opalia. Vencedor: NCr$ 0,21. Dupla (13), NCr$ 0,32.

5.º Páreo — 2 000 metros — Areia pesada — NCr$ 8 mil. Grande prêmio Governador do Estado. — 1. Dilema, com Clóvis Dutra. 2. Full Hand, J. R. Olguin. 3. King Scotch, A. Bolino. 4. Gavarni, L. Rigoni. 5. King Archer. Vencedor: NCr$ 0,15. Dupla (12): NCr$ 0,17.

6.º Páreo — 1 600 metros — Grama pesada — .... NCr$ 2 500,00 — 1. Obaryne, K. Nakagami. 2. Maltiru. — Vencedor: NCr$ 0,20. Dupla (14) NCr$ 0,45.

7.º Páreo — 1 200 metros — Grama pesada — .... NCr$ 2 500,00 — 1. Upiara, com E. Sampaio. 2. Diligência. Vencedor NCr$ 2,07. Dupla (23 NCr$ 0,83.

8.º Páreo — 1 300 metros — Grama pesada — .... NCr$ 2 500,00 — 1. Otona, com Dendico Garcia. 2. Mouette. Vencedor NCr$ 0,32. Dupla (24) NCr$ 0,58.

O movimento dos portões alcançou NCr$ 1 603,40, enquanto o movimento da casa de apostas foi de .... NCr$ 600 715,50.

Prova Especial tem em Mujalo o melhor nome pela rapidez

Mujalo, filho de Nordic, apontado como um dos cavalos mais rápidos do Hipódromo da Gávea, vai reaparecer na Prova Especial programada para domingo, em 1 300 metros e dotação de NCr$ 2 mil, enfrentando, entre outros, Fronton, Onira, Forrobodó, Gurupá, Fifalah, Donato, Gálio e Drive-In.

A Comissão de Corridas formou ontem 16 páreos para o fim de semana, e no terceiro páreo da corrida de sábado, está prevista mais uma competição de potros nacionais de 2 anos, reunindo Up, Brooklin, Dogon, Petard, Style, Preclaro, Comodoro, Foganaço e Al Fin.

AS INSCRIÇÕES:

SÁBADO

1 — 2 200 — NCr$ 1 200,00 — Nagib, 51; Espelho, 56; Blue Sea, 54; Rouxinol, 58; Uncle, 51; Biscainho, 53, e Elogio, 54.

2 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Nosso Amigo, 57; Gorino, 57; Profumo, 57; Leão de Bagé, 57; Dunhill, 57; Lord Bomarchueco, 57; Dedal, 57, e Allegretto, 57.

3 — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Up, 53; Brooklin, 53; Dogon, 53; Petard, 53; Style, 53; Preclaro, 57; Comodoro, 53; Fogonaço, 53, e Al Fin, 53.

4 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Angana, 57; Tallonière, 57; Avec Vous, 57; Isbarta, 57; Faixa Preta, 57; Boas Festas, 57; La Lilyss, 57; Miss Corintians, 57; Todja, 57; Socila, 57, e Eglanta, 57.

5 — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — D Ernâni, 54; Éfeso, 51; Rei David, 54; Happy Jack, 50; Franco, 57; Dragão, 51; Fuco, 54; Guignard, 54; Mar Claro, 54; Fluminense, 51, e Jocline, 49

6 — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — Al-Jabbar, 57; Fair River, 58; Usurpador, 56; Endeavor, 56; Catatáu, 54; Feiticeiro, 58; Eddie, 55; Vandris, 55; Feitiço da Vila, 50, Flaneur, 54.

7 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Mengo, 58; Samovar, 54; Scapino, 58; Agora, Sim, 55; Relicário, 56; Goggy-Day, 58; Mister Mug, 54; Jalisco, 58; Lancelot, 57; Jocker, 54, e Ragamuffin, 54

8 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Groelândia, 57; Candy Queen, 57; Atilada, 57; Nogueira, 57; Toscana, 57; Blue Signal, 57; Nikinha, 57; Gorja, 57; Quatal, 57; Quarentena, 57, e Quassa, 57.

DOMINGO

1 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Urajana 56, Itaituba 56, Cadilon 56, Maus 60, Itabira 56, Igaruaná 56 e Lady Fifi 56.

2 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Harari 58, Arkansas 58, Amarillo 58, Auburn 58, Iberian 58, Carajá 58, Omarim 54 e Golden Prince 54.

3 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Galho 58, Ibirá 58, Ecarté 58, Leão de Bagé 58, Tésio 58, Uleouro 58, Hussarlin 58, Escol 54, Talismã 58, Zaun 58, e Ganja 52.

4 — 1.000 — NCr$ 1 600,00 — Guirlanda 53, Ledermaus 53, Liza 57, Miss Brasília 57, Negromancie 57, Sting-Ray 57, Gibeline 53, Iarapu 53 e Diffah 53.

5 — Prova Especial —1 300 — NCr$ 2 000,00 — Fronton 56, Onira 57, Mujalo 50, Forrobodó 58, Gurupá 55, Mifalah 46, Donato 56, Gálio 51 e Drive-In 54.

6 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Fariska 58, Uvacha 58, Melibea 58, Silk 58, Induna 58, Amoreira 58, Balsa 58, Heráldica 58, Miss Dior 54, Orbeniz 54, Iluminata 54, Algaroba 54.

7 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Oceanique 56, Mug 56, Lole 56, Uruguay 56, Falucho 56, Mangon 56, Umeral 56, Itabirito 56, Celeiro do Samba 56, Hoje 56, Horco 56 e Hélio 56.

8 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — S.K. (ex-Don Belém) 57, Cativante 57, Red Horse 57, Aligury 57, Ulesim 57, Itaiati 57, Ponteiro (ex-Malan) 57, Paquito 57, Q.G. (ex-Aventano) 57, Maret 57, Best Blue 57, Tony Angel (ex-Meu Leco) 57, Seu Ary 57 e Meu Bem 57.

Lima e Silva completa bodas de prata

Os filhos do casal Heitor de Lima e Silva, Daisy e César Roberto, mandam realizar missa de Ação de Graças pelas Bodas de Prata, de seus pais, hoje, às 11 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

Heitor é conhecido nos meios turfísticos como Bolonha, apelido que o popularizou como comentarista e jornalista especializado.

Kumel vence o Pelegrini de Montevidéu

Montevidéu, 15 (UPI-JB) Montado por Luis Rodrigues, o cavalo Kumel ganhou ontem, à tarde, o Grande Prêmio Carlos Pellegrini.

O ganhador cobriu a distância em dois minutos, 39 segundos e quatro décimos, chegando dois corpos na frente de Jerezanov, o segundo colocado. Em terceiro, também a dois corpos do segundo, chegou Capitólio.

"BB" continua liderando Torneio de Pesca Oceânica que teve etapa positiva

Numa etapa em que nada menos de 106 **sail-fishes** foram capturados, a equipe da lancha **BB**, de Sérgio Pinheiro, monteve-se na liderança do Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, somando agora na tabela um total de 565,4 pontos contra 536,8 da **Tarawana**, de Frederico Gomes da Silva.

Um total de 32 lanchas compareceu à terceira etapa do concurso anual que o Iate Clube do Rio de Janeiro promove em combinação com o JORNAL DO BRASIL visando ao incentivo da pesca em alto-mar dos **marlins** e **sail-fishes** na faixa das 20 a 50 milhas ao largo de Copacabana e Ipanema.

ETAPA ESPETACULAR

Foi realmente espetacular a terceira etapa da série de quatro do torneio dos **peixes de bico**, registrando a comissão de juízes do ICRJ nada menos de 106 **sail-fishes** trazidos pelas 32 lanchas disputantes e capturados a uma distância média de 30 milhas ao largo do litoral carioca. O resultado foi mesmo fora do comum, pois a média dos últimos concursos, gira entre 15 a 20 bicudos, entre **sails** e **marlins**.

Encontraram os competidores condições de mar excelentes, sem ondas agitadas e com a coloração azul forte à roxa, e temperatura variável de 23 a 25 graus. Sem maiores dificuldades, fora a luta que oferecem os peixes quando são fisgados pelos anzóis das iscas em movimento, mais de uma centena de **sail-fishes** foram embarcados até as 16 horas de sábado, quando as linhas foram recolhidas e as embarcações retornaram ao Iate Clube, onde uma verdadeira multidão de curiosos acompanhou os trabalhos dos juízes João Silvestre Cardoso e Eduvaldo Lisboa.

A etapa assinalou também um nôvo recorde para **sail-fishes** em águas cariocas, capturando Luís Alberto Lynch um espécime com 43,200 kgs. Com esta marca, Lynch passou a liderar a categoria de **sails** no grupo de prêmios anuais conferidos pelo JORNAL DO BRASIL.

Cabe ressaltar o fato de nenhum **marlin** ter sido visto ou capturado entre os 106 bicudos e também a pequena quantidade de dourados embarcados, peixes êstes abundantes na água-azul.

Foram também pescados, além dos **sails** e dourados, vários atuns, um dêstes de grande porte, perdido por Paulo César Domingues após longa luta, o mesmo ocorrendo com a equipe da lancha **D. Rodrigo** com um tubarão-martelo de mais de 200 quilos.

TOTAL DAS TRÊS

Com os pontos assinalados na terceira etapa o Campeonato Oceânico de Pesca Esportiva passou a mostrar o seguinte quadro de classificações: 1.º) — **BB**, Sérgio Pinheiro, 565,4 pontos; 2.º) **Tarawana**, Frederico Gomes da Silva, 536,8; 3.º **Inana**, Hélio Ribeiro da Silva, 384,4; 4.º) **Zorba Ri** Rodrigues de Brito, 381,7. 5.º) **Ipuã**, Mário César Fidalgo, 339,6. 6.º) **Ninotchka**, Adolfo Berlim, 277,4. 7.º) **Perigosa**, David Moreira, 257,0. 8.º) **Golias**, Toufic Saad, 252,6. 9.º) **Bole Bole**, Siegfrid Kelson, 239,4. 10.º) **Brisa Brava**, Victor Fernandes, 221,0. 11.º) **D. Quixote**, Luís Nolasco, 220,2. 12.º) **Erna**, Herbert Renaux, 206,8. 13.º) **Zazá**, Herbert Richers, 188,2. 14.º) **Zizi**, Luís Alberto Lynch, 142,4. 15.º) **Pampo**, Sérgio Lima Neto, 130,0. 16.º) **Della**, 129,0. 17.º) **Don Rodrigo**, 127,0. 18.) **Maira**, 122,2. 19.º) **Kabira**, 121,0. 20.º) **Cinelândia**, 120,0. 21.º) **Tatuira**, 95,4. 22.º) **Arrastão**, 93,0. 23.º) **Caiuba**, 91,0. 24.º) **Christina**, 49,0. 25.º) **Titoca**, 44,0. 26.º) **Ivana**, 43,0. 27.º) **Lula IV**, 36,0.

Até agora com as saídas a partir de 15 de novembro último, inclusive as das três etapas do torneio, a temporada dos **peixes de bico** que se estenderá até 31 de março apresenta na **Challange Cup**, troféu instituído pelo JORNAL DO BRASIL, as seguintes marcas: **Marlin Azul**, 112,400 kgs. Wilson Neno Rosa. **Marlin Branco**, 40,000 kgs Bruno Hermany. **Sail-Fish**, 43,200 kgs. Luís Lynch.

A quarta e última etapa do torneio será sábado próximo esperando-se um sensacional fechamento da série, já que pelo menos os cinco primeiros colocados têm iguais chances de vitória.

RECORDISTA

O sail-fish, de Luís Alberto Lynch, à esquerda, marcou nôvo recorde carioca

Brasileiros ficam em 10.º no Rallye

Montevidéu (UPI — JB) — Os brasileiros Antônio Planella e N. Sinun terminaram ontem com um Aero Willys, no décimo lugar do Rallye Taça de Ouro de 19 Capitais, disputado em estradas uruguaias. Outra dupla brasileira, J. C. Muniz e N. Muniz, ficou em 15.º lugar na classificação final da prova, vencida pelos uruguaios, com um Simca 1500.

Luís Correia de Araújo é o nôvo campeão brasileiro de caça submarina

Yllen Kerr

Confirmando nossas previsões, o excelente mergulhador da Federação Fluminense de Caça Submarina, Luís Correia de Araújo, é o nôvo campeão brasileiro, depois de 12 horas de caça em águas muito frias e de pouco peixe. Lulu, como é mais conhecido, marcou um total de 210,750 pontos, soma que é considerada excepcional em água tão fria. Cid Rossi, companheiro de Lulu e também da FFCS, foi o segundo colocado na prova com um total de 144,909 pontos, ficando o terceiro pôsto para o irmão de Luís Correia, o conhecido Pedro Correia de Araújo, que representou a Guanabara marcando 124,400 pontos. A Federação Fluminense, que apoiou seus homens com a presença no mar do próprio Presidente, ainda obteve o quinto lugar com o mergulhador Clóvis Dutra.

PRIMEIRA ETAPA

No seu primeiro dia, o campeonato pecou pelo atraso, que, aliás, confirmou-se na etapa derradeira, mas mesmo assim e com uma temperatura de água que normalmente afasta peixes e caçadores, o ambiente estêve animado. O favoritismo de Luís Correia não desanimou a turma Carioca que bateu todos os pesqueiros da Ilha Cagarras sem esmorecer, acontecendo o mesmo com os rapazes de São Paulo. Estes últimos tiveram sérios prejuízos com a falta de uma roupa completa para seu melhor elemento, Manuel Marçal, que foi forçado a abandonar a prova sentindo-se mal. Entre os de Santa Catarina, que eram os que menos conheciam a área, o ritmo era o mesmo nas seis horas de competição.

A já tradicional pobreza dos pesqueiros cariocas não ajudou muito aos menos favorecidos pela falta de conhecimento dos melhores pesqueiros. O peixe estêve raro para todos. Ao campeão e seu companheiro Cid Werneck Rossi cabem os méritos da etapa inicial com uma produção que só é justificada pelo grande talento de ambos e pelo conhecimento que têm da área. Lulu fêz 108 850 pontos nesta etapa, enquanto Cid fazia a soma de 63 300 pontos. Como se pode observar, ambos dobraram na segunda etapa, ficando com o terceiro homem da FFCS o resultado menos significativo.

SEGUNDO DIA

No segundo dia, o campeonato foi disputado em águas das Ilhas Tijucas, ligeiramente mais quente e com mais peixe, mas mesmo assim o resultado (produção) foi mais fraco que a expectativa, já que as Tijucas são melhores que a área inicial. Novamente o favoritismo da dupla Lulu e Cid ficou confirmado com ambos bastante afastados dos demais concorrentes. Nesta etapa, a única novidade entre os vencedores foi a brilhante reação de Clóvis Dutra, que no primeiro dia ficara bem longe da equipe. Mas uma garoupa de 10 quilos — maior peça do campeonato — e uma produção razoável deram a Clóvis uma soma total de 88 700 pontos.

O carioca Américo Santarell, tantas vêzes campeão, não estêve bem nas duas etapas e terminou por abandonar a prova antes de seu término. Entre os paulistas a melhor figura foi Álvaro Luís Vieira, que terminou em sétimo lugar, ficando o catarinense Fragoso com a sexta colocação, que de certo modo é surpreendente.

PROTESTO PAULISTA

O protesto da Federação Paulista de Caça Submarina, dirigido à Comissão Organizadora, pedindo a anulação das inscrições de Luís Correia de Araújo e Cid Rossi, por considerá-los profissionais, não foi levado em consideração pelos dirigentes da prova. Uma comissão julgou o recurso e concluiu que só é profissional quem recebe de clubes. Se a venda de peixe é particular, a comissão não vê nela nenhum sinal de profissionalismo. Os paulistas, que fizeram questão de manter um clima de camaradagem, apesar do protesto, vão apelar para instância superior. Segundo os dirigentes de São Paulo, a questão do profissionalismo na caça submarina deve ser decidida pela CBD agora, mas êles fazem questão de ressaltar que o caso nada tem a ver com a posição pessoal do nôvo campeão brasileiro. E os mergulhadores de São Paulo pretendem aproveitar a ocasião para que fique firmada de uma vez a jurisprudência sôbre a atividade de vender peixe.

Dupla formada por Costa e Weil ganha no gôlfe a Taça Kaic em Petrópolis

A dupla formada pelos golfistas Adalberto Costa-Roger Weil conquistou com facilidade, domingo, nos links do Petrópolis Country Clube, o título de campeã da Taça Kaic, ao cumprir os 36 buracos da competição com o escore de 283 tacadas, contra as 304 dadas pelas duplas de Daniel Watkins-Carlos Alberto Schuback e Alexandre Pereira de Sousa-Douglas McNair, que terminaram empatadas na segunda colocação.

No Teresópolis, por outro lado, Jorge Ferraz (categoria de zero a 14) e Jinnings Igel (15 a 24) ficaram com os títulos do Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro depois de superarem por boa diferença os seus adversários. No desempate pela Taça Antônio Ceppas, a vitória ficou em poder de Robert Nauenberg Filho, que deu 74 tacadas contra 78 de Gerard Larragoiti.

RESULTADOS

Os resultados completos da Taça Kaic — instituída por José Henrique Leão Teixeira — foram os seguintes: Adalberto Costa (13), 69-65 e Roger Weil (9), 75-74, 283 tacadas **net**; Daniel Watkins (13), 81-75 e Carlos Alberto Schubak (12), 72-79, 304; Alexandre Pereira de Sousa (13), 78-81 e Douglas McNair (8), 72-76, 304; Paulo A. Carvalho (20), 78-81 e Paulo de Freitas (18), 70-79, 308; Luís Alcivar (10), 73-81 e Stan Brooks (13), 74-83, 311; Mário González Filho (1), 78-77 e Gustavo Notari (9), 80-76, 311 tacadas **net**.

Os melhores colocados no Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro — jogado em Teresópolis — foram êstes: categoria de zero a 14 — Jorge Ferraz (88-13), 75 e (92-13), 79, 154 tacadas; Roberto Gaensly (90-11), 79 e (94-11), 83, 162; Ricardo Daudt 94-12), 82 e (100-12), 88, 170; categoria de 15 a 24 — Jinnings Igel (84-17), 67 e (86-17), 69, 136 tacadas; Thomas Lankfree (115-24), 91 e (103-24), 82, 173; Rogério Davis (111-24), 87 e (113-24), 89, 176; Marcos M. Vasconcelos (117-19), 98 e (117-19,) 98, 196 tacadas nos 36 buracos disputados no sábado e no domingo.

MODIFICAÇÃO

O golfista Hubertus Von Kapherr disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Capitão do Teresópolis, André Lage, resolveu adotar um nôvo critério nas competições de **stroke-play** que sejam disputadas em duas categorias de handicaps, visando a contagem de pontos do Ranking de Gôlfe do JB. Desta maneira, será considerado vencedor, exclusivamente em relação ao Ranking, o jogador que obtiver o melhor **net**, computando-se as duas, ou mais, se fôr o caso, categorias. Assim, se um golfista da primeira categoria obtiver um cartão de 70 tacadas **net**, perderá para o da segunda categoria que anotar um 69 **net**.

Este critério permitirá que as competições divididas em categorias sejam também válidas para o Ranking, o que fortalece a possibilidade da inclusão da Medalha Mensal de Petrópolis, para equilibrar o número de torneios válidos. Até o momento, Teresópolis tem 14 competições válidas contra apenas 10 do Petrópolis.

"Osprey XI" mantém ponta do Sul-Americano de "stars" que prossegue hoje à tarde

Já com dois primeiros lugares na série de cinco regatas, **Osprey XI**, de Erick Schmidt, vai liderando com facilidade o IX Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe Star que está sendo disputado por **staristas** brasileiros, norte-americanos e argentinos ao largo da Ilha das Palmas.

Amethyst, do americano J. Sherwood, é o vice-líder do certame que continuará hoje à tarde na raia olímpica demarcada dentro da Guanabara. A partida está prevista para 13h30m com a participação de 15 **stars**.

ERICK FIRME

Agindo com prudência e com a habitual categoria, os irmãos Erick e Axel vão dominando com o **Osprey XI** o campeonato internacional que a **Classe Star** está promovendo em conjunto com o Iate Clube do Rio de Janeiro.

Valendo também para os brasileiros como provas de contagem de pontos para a seleção nacional às próximas olimpíadas, o campeonato em curso na Ilha das Palmas deixou-os no dilema de lutar pela vitória no Sul Americano ou garantir pontos nas regatas que disputam, parecendo ser esta última a que realmente interessa para velejadores como Erick, Putz Richter, Peter Siemsen, Gastão Brum e outros.

Tentando sempre a liderança, mas mantendo severa vigilância sôbre seus adversários da retaguarda, os Schmidt levaram o **Osprey XI** à vitória na primeira regata, beneficiando-se com a desistência do americano J. Schoonmaker, que a liderava, e na segunda, disputada ontem à tarde, voltaram a vencer, desta feita pràticamente de ponta a ponta e com boa vantagem sôbre o **Amethyst**, do americano Sherwood.

HOJE A TERCEIRA

Com a tabela assinalando os três primeiros postos com **Osprey XI, Amethyst e Ninotchka**, de Peter Siemsen, o Sul Americano continuará hoje à tarde com a realização da terceira regata do programa de cinco.

A partida está marcada para as 13h30m nela devendo tomar parte os 15 **stars** que disputaram as duas primeiras provas da série.

A raia em que está sendo realizado o certame é o da área livre ao largo da Ilha das Palmas, dentro da baía, onde o Iate Clube mantém uma subsede, desenrolando-se em um triângulo olímpico demarcado por bóias.

Por suas atuações anteriores, aparecem como os melhores para a vitória nesta etapa os iates **Osprey XI, Amethyst, Dingo** (Schoonmaker), **Kutuca**, (Hans Domeske) **Ninotchka**, (Peter Siemsen) e **Tabu** (Gastão Brum).

Amanhã o dia será livre, voltando os **stars** à raia depois de amanhã para a quarta regata.

Basquetebol feminino vai aos Afonsos

A seleção carioca de basquetebol feminino fará uma exibição hoje, às 19 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, dentro dos preparativos para intervir no XIX Campeonato Brasileiro, quando lutará pela conquista do título pela quarta vez consecutiva. Após a exibição, a Escola oferecerá um jantar às jogadoras e dirigentes da FMB.

Por intermédio do Cel. Hélio Louzada — que também é árbitro da Federação —, o Presidente Vítor Catarino já assegurou a viagem da delegação feminina para Bauru, em avião da FAB, na próxima 6.ª-feira, restando apenas confirmar o horário do embarque. O Campeonato Brasileiro será disputado no período de 21 a 27 do corrente.

QUASE DEFINITIVA

A seleção carioca tem a sua constituição quase definitiva, no tocante às jogadoras, existindo atualmente 14 em treinameto, sob as ordens do técnico Raimundo Nonato. Algumas não se apresentaram nem deram explicações, como é o caso da veterana Angelina, facilitando em parte o trabalho da direção técnica, que precisará fazer apenas duas dispensas, dentre as seguintes convocadas: Lúcia Mendes, Lúcia Dutra, Rosa Mendes, Rosália, Luci, Zezé, Dinimar e Sueli — do Botafogo; Celinha e Regina — do Flamengo; Margarida, Irene e Nilza — do América; e Jaci — do Olaria.

As dispensas recairão provàvelmente em Zezé, que se apresenta contundida, e Dinimar, que faltou a vários treinos. A exibição de hoje, no Campo dos Afonsos, fornecerá observações capazes de deixar o técnico Raimundo Nonato em condições de definir o elenco.

As possibilidades de as cariocas alcançarem o tetracampeonato diminuíram bastante, depois de se conhecer a convocação efetuada pela Federação Paulista; chegaram a circular notícias de que São Paulo participaria do Brasileiro com uma equipe de jogadores novas, mas tal não acontecerá, pois foram convocadas pelo técnico Campineiro as melhores representantes do basquetebol daquele Estado, como Nilza, Maria Helena, Laís, Elzinha, Neuzona, Jaci, Amelinha, entre outras.

DOIS EM DÚVIDA

Dos sete filiados à Confederação de Basquetebol que solicitaram inscrição para disputar o XIX Brasileiro Feminino, têm presença assegurada a Guanabara, São Paulo, Paraná, Bahia e Pernambuco. A Federação do Rio Grande do Norte ainda depende de a CBD lhe conseguir transporte, enquanto o Estado do Rio inscreveu-se mas não enviou qualquer comunicado posterior relativo à presença de sua delegação em Bauru.

O setor técnico da Confederação convidou o treinador Raimundo Nonato para dirigir o Curso de Aperfeiçoamento que pretende realizar paralelamente ao Brasileiro. Também o Sr. Pedro Gamito — diretor de oficiais da Federação Paulista — recebeu convite para orientar o Curso de Padronização de Arbitragens, mas é pouco provável que venha a aceitar. O curso deverá ser dirigido por Renato Righetto.

NÔVO DIRETOR

O Sr. Alexandre Carvalho foi indicado pela presidência da FMB para o cargo de diretor da Escola de Oficiais de Basquetebol (EOB) e ontem já estêve na sede da entidade, tomando as providências iniciais no sentido de recolocar a Escola em funcionamento, a partir de março.

Bangu enfrenta Vila Nova após vencer combinado de Goiás por 3 a 2 no sábado

Goiânia (do Correspondente) — Após vencer um combinado goiano por 3 a 2, sábado à noite, o Bangu joga hoje contra o Vila Nova, um dos melhores times do Estado. O clube carioca, que recebeu NCr$ 10 000,00 de cota pelo primeiro jôgo, receberá agora NCr$ 9 500,00.

A torcida goiana espera do Vila Nova uma atuação melhor que a do combinado, que foi organizado à última hora à base de jogadores veteranos e com alguns que até já haviam deixado as chuteiras. O Vila Nova, além de ser uma das melhores equipes de Goiás, é integrado por jogadores jovens.

RECORDE DE PÚBLICO

Sob chuva torrencial durante todo o tempo, o jôgo entre Bangu e o combinado goiano não chegou a agradar aos torcedores, que proporcionaram recorde de renda — NCr$ ... 130 000,00 — e de público — 25 000 pessoas.

Jaime e Mário (2) marcaram os gols do time carioca, que jogou com Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Santa Cruz, Mário e Aladim. Por indisciplina, Mário foi expulso no segundo tempo.

O combinado jogou com Romualdo, Davi, Manduca e Lincoln; Orlando e Eudécio; Garrincha, Adilson, Lico e Carlinhos. O ponta-direita Garrincha saiu de campo aos 40 minutos do primeiro tempo e decepcionou a torcida, pois movimentou-se com muita lentidão durante todo o tempo.

A direção técnica do Bangu informou que o time será o mesmo para o jôgo de hoje, enquanto o Vila Nova se apresentará com Romualdo, Davi, Altamiro, Lincoln e Zé Carlos; Gibrair e Curió; Antoninho, Neu, Fernandinho e Elvécio.

Roberto sentiu a virilha e não deve jogar contra Guarani, em Ponta Grossa

Curitiba (do Correspondente) — Roberto sentiu um princípio de distensão na virilha, nos últimos minutos da partida de anteontem, aqui, em que o Botafogo empatou de 1 a 1 com o Água Verde, campeão local, e está ameaçado de não poder jogar na próxima quinta-feira, em Ponta Grossa, contra o Guarani.

O Botafogo deveria retornar ao Rio logo depois do jôgo contra o Guarani, mas resolveu aceitar o convite do Coritiba para uma outra partida, domingo, pela qual o clube carioca receberá a cota de NCr$ 15 mil. A equipe permanecerá nesta capital até quinta-feira, viajando pela manhã, de ônibus, para Ponta Grossa.

EMPATE

Em campo muito ruim, em virtude das chuvas fortes, que começaram pela manhã e só diminuíram no final da partida, Botafogo e Água Verde não passaram do empate de 1 a 1. Humberto marcou o gol do time carioca, aos 23 minutos do primeiro tempo, enquanto Natal empatava, aos 11 minutos da etapa final.

O Botafogo foi sempre melhor no primeiro tempo, graças, sobretudo, ao trabalho de meio de campo executado por Gérson e Carlos Roberto, mas não aproveitou a maioria das boas oportunidades surgidas.

O campeão paranaense melhorou na parte final, ameaçando muito o gol de Manga, mas também perdendo vários gols.

Os dois times jogaram assim: Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson, Rogério (Zélio), Humberto (Paulo César), Roberto e Paulo César (Lula). Água Verde — Heitor; Zé Carlos, Titure, Sílvio e Zèzinho; Teteu (Armando) e Natal (Pedrinho); Pedrinho (Alex), Alex (Miranda), Juquinha (Padreco) e Russinho.

O juiz foi o paranaense Valdemar Nader, e a renda somou NCr$ 54 mil.

XV de Piracicaba decide com Bragantino amanhã a vaga da divisão especial

São Paulo (Sucursal) — O XV de Novembro de Piracicaba vai disputar amanhã à noite, no Pacaembu, o título da primeira divisão com o Bragantino, depois de ambos terem derrotado o Paulista, de Jundiaí, ficando êste último fora da luta para passar à divisão especial. O Bragantino derrotou o Paulista, por 1 a 0, domingo, com um gol de falta, da intermediária, batida pelo zagueiro Luisão, aos 33 minutos da primeira fase.

Quando faltavam 15 segundos para o final da partida, o ponta-esquerda Foguinho chutou um pênalti fora, tirando a chance de empate do time de Jundiaí. No jôgo de amanhã, caso haja empate, quem vai subir para a divisão especial é o XV de Novembro de Piracicaba, pelo saldo de gols, pois derrotou o Paulista por 2 a 0.

TIMES E JUIZ

O jôgo entre Paulista e Bragantino teve boa atuação do Juiz José Astolfi, com os auxiliares José Favilli Neto e Albino Zanferrari, mas a renda foi de apenas NCr$ 10 275,00.

As duas equipes formaram assim: Bragantino — Ronaldo, Luisinho, Luisão, Válter e Lever; Sérgio e Hélio Burini; Faustino, Neivaldo, Vanderlei e Osvaldo. Paulista — Lalá, Deleu, Jurandir, Valdir e Américo; Tião Macalé e Ademir; Zico, Raimundinho, Mazola e Foguinho.

Enquanto o Paulista jogava dentro de um 4-2-4, o Bragantino era mais defensivo, usando o 4-3-3. O Paulista atacava mais, sem sorte porém, pois colocou duas bolas na trave do Bragantino, com o goleiro caído, e teve muito mais presença ofensiva durante tôda a partida, apenas diminuindo êste domínio quando Luisão marcou de falta o gol da vitória do time de Bragança, aos 33 minutos do primeiro tempo.

Antes do gol, porém, a superioridade do Paulista era absoluta, provocando o recuo do ataque do Bragantino, em auxílio à defesa, com os dois pontas Faustino e Osvaldo comportando-se muito mais como laterais.

Aos 33 minutos da primeira fase, Vanderlei foi derrubado na intermediária do Paulista. Luisão, o batedor de faltas do Bragantino, deu uma verdadeira bomba, por cima da barreira. O goleiro Lalá pulou atrasado e não conseguiu segurar a bola, que com violência entrou no ângulo direito, bateu na rêde e tornou a sair.

O acontecimento mais lamentável de tôda a partida aconteceu no final, quando o ponta-esquerda Foguinho, aos 15 minutos do fim do jôgo, chutou um pênalti fora, deixando o paulista sem a chance de empate e perdendo de vez a oportunidade de ainda disputar a vaga deixada pela Prudentina, na Divisão Especial.

O pênalti tinha sido cometido por Luisinho, colocando a mão numa bola que ia entrar. Foguinho bateu, mas mandou a bola tão longe do gol, que muitos torcedores do Paulista começaram a falar em marmelada.

Atlético Paranaense joga contra a Romênia reforçado por bicampeões mundiais

Curitiba (Correspondente) — Contando em sua equipe com os bicampeões mundiais Gilmar, Djalma Santos, Belini, Nílton Santos, Zito, Pepe e Zagalo — e ainda com o ponteiro Dorval, do Palmeiras —, o Atlético Paranaense enfrenta amanhã, nesta Cidade, a seleção da Romênia, que vem de um empate de 1 a 1 com o Grêmio de Pôrto Alegre, e de uma derrota de 2 a 1 diante do Grêmio Esportivo de Maringá, anteontem.

A partida dos romenos contra o Grêmio de Maringá estêve para ser transferida para ontem, em virtude das fortes chuvas que caíram, e a falta de comunicações entre Curitiba e Maringá não permitiu que o anunciado adiamento pudesse ser desfeito, o que provocou um mal-entendido. A renda, fraquíssima, foi de NCr$ 8 804,00, dando ao clube paranaense um prejuízo de mais de NCr$ 10 mil.

QUEM JOGOU

As equipes jogaram assim: Grêmio — Adilson, Ditão, Edson e Faria; Roderlei e Válter; Português e Gauchinho; Iaúca, Ademir, Fifi e Valtinho.

Romênia — Atamashenko, Ivanschenko, Bardo, Dankor e Kroslin; Gergeley e Delianu; Pircalb, Sassu, Oblemenko e Mutschenko. Iaúca e Ademir, pelo Grêmio, e Oblemenko, pela Romênia, marcaram os gols.

Cruzeiro vence Atlético e mostra o quanto é superior

João Máximo

Belo Horizonte — A falta de sorte do Atlético, perdendo um pênalti e mandando uma bola na trave, logo nos primeiros minutos, e a personalidade do Cruzeiro, evidente nos principais momentos da partida de domingo, no Estádio Minas Gerais, talvez expliquem os 3 a 1 obtidos por Tostão e seus companheiros, na abertura da melhor de três decisiva do Campeonato Mineiro de 1967. Mas nem uma coisa nem outra é o bastante para fixar as diferenças fundamentais entre as duas equipes e justificar, à essa altura, o favoritismo que o Cruzeiro possui em relação ao título.

Mesmo com mais sorte, domingo próximo e talvez no seguinte, dificilmente o Atlético deixará de ser, em apenas uma semana, a equipe sem padrão de jôgo, sem inspiração e muitas vêzes confusa que se viu anteontem, quando o calor de sua torcida e o entusiasmo dos seus jogadores foram os únicos trunfos que levou a campo. E a personalidade do Cruzeiro, pelo contrário, tende a acentuar-se ainda mais, pois reflete a consciência que sua equipe tem de ser realmente superior.

DIFERENÇA

É possível que, se Ronaldo não perdesse o pênalti, defendido por Raul aos 4 minutos, e se o mesmo Ronaldo tivesse mais sorte, ao chutar uma bola no travessão, pouco depois, a partida de domingo tivesse outro desfecho. Mas é apenas uma hipótese, já que, em momento também difícil, após o gol de Buião, já no segundo tempo, o Cruzeiro suportou com categoria o assédio do Atlético e acabou se impondo como equipe mais tranqüila, mais segura de si, mais certa tècnicamente.

Os lances iniciais resultaram de ataques realizados na base do entusiasmo, explorando a velocidade de Buião e as manobras que Beto e Ronaldo efetuavam pelo meio. Como a defesa do Cruzeiro não estava muito firme pois Neco não conseguia conter Buião, enquanto Vicente e Procópio mostravam-se indecisos pelo centro, o Atlético deu a impressão de que poderia chegar primeiro ao gol adversário.

Depois disso, porém, a partida começou a definir-se: ao mesmo tempo em que o Atlético insistia nos ataques longos, lançando bolas a distância, sempre na tentativa de surpreender a defesa contrária, o Cruzeiro armava-se melhor, não com o seu clássico tripé, mas valendo-se de Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão para dominar as ações de meio-campo, em jogadas improvisadas com talento e inteligência. Tostão, principalmente, longe de cumprir uma atuação brilhante, foi uma presença decisiva em campo, colocando-se sempre bem para receber a bola, dando sentido de organização ao time e lançando Evaldo, Hilton e Natal em lances que acabariam resultando em situações de perigo para o Atlético.

TRÊS A UM

Natal participou dos três gols: o primeiro, aos 18 minutos, teve início com uma penetração de Evaldo, que driblou Luisinho e centrou para o ponta, livre no meio da área (a bola chutada por Natal ainda tocou em Canindé antes de entrar); o segundo com Tostão passando a Natal, em profundidade, e o ponta atirando forte, entrando Vânder para chutar contra seu próprio gol, aos 36 minutos; o terceiro, com o mesmo Natal escorando uma rebatida de Luisinho, de um chute de Tostão, já aos 24 minutos do segundo tempo.

O último gol foi marcado sete minutos após o de Buião — o mais bonito da partida, num lançamento em profundidade de Vanderlei, tendo Buião driblado Raul antes de finalizar. Diminuindo a vantagem do Cruzeiro, o Atlético viu renascer suas esperanças, mas sua reação se fêz novamente através de bolas longas, com o meio-campo correndo muito e o ataque já se ressentindo de uma inexplicável modificação tentada por Solich: Adilson no lugar de Beto. O Cruzeiro, sempre sereno, reteve a bola até que o ímpeto do Atlético passasse, manteve-se seguro de si, marcou mais um gol e só não foi mais longe porque, além de ter perdido excelentes chances, passou a dosar energias nos minutos finais.

As equipes atuaram assim:

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Vicente e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Atlético — Luisinho (Massula), Canindé, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Beto (Adilson), Ronaldo e Tião.

Armando Marques foi o juiz, com atuação correta e justificando os NCr$ 15 mil por mês que a Federação Mineira lhe ofereceu para fazer parte do seu quadro de árbitros, na próxima temporada.

Atlético passa do desânimo à superstição

Belo Horizonte (Sucursal) — O desânimo tomou conta da torcida do Atlético pela manhã de domingo, quando foram confirmadas a ausência de Hélio e a escalação de Luisinho no gol, jogador muito nervoso que transmite intranqüilidade a todo o time. Mesmo assim, a torcida foi ao estádio, como sempre rasgou algumas bandeiras cruzeirenses, vibrou com o primeiro ataque do time, caiu em silêncio com o pênalti perdido e só se manifestou novamente com o gol de Buião, que de nada adiantou.

Os cruzeirenses, ao contrário das outras vêzes, estiveram quietos até o jôgo começar. E, no final, a comemoração pela primeira vitória na melhor de três foi muito pequena, recebida como se o resultado de 3 a 1 fôsse bastante natural. Na saída, um atleticano, sem outra desculpa justificava a derrota:

— Assim também não é possível. Proibiram soltar foguetes, e sem foguetes o time não anda mesmo. Ainda por cima, aparece uma missão completa do Paquistão no estádio. É muito pé-frio para uma partida só. São os fluidos do oriente contra nós.

A VELHA SUPERSTIÇÃO

Depois que o Cruzeiro tornou-se o melhor time de Minas, os atleticanos passaram a viver um clima de superstição completa. E a medida que a superstição aumenta, vai ficando mais difícil quebrar a escrita de que o Atlético, em partida de campeonato, não vence o Cruzeiro. Na semana passada, tudo foi feito para que desta vez o Atlético vencesse: até os pais-de-santos foram mais procurados.

Além da delegação do Paquistão que veio a Minas para manter entendimentos com industriais mineiros, os atleticanos acusam vários outros pés frios para justificar a derrota. Um dêles é o Juiz Armando Marques, pois segundo dizem o Atlético só ganhou do Botafogo, com êle apitando, através do sorteio. Os atleticanos acham que quando o time ataca para o gol que dá para a Lagoa da Pampulha, o azar é total. No primeiro turno, Tião perdeu um pênalti também defendido por Raul e no segundo turno o Atlético deixou o Cruzeiro empatar, depois de estar vencendo por 3 a 0, quando atacava para aquêle lado, onde muitos dizem haver um sapo enterrado desde a construção do estádio.

Os atleticanos apresentam outras justificativas: o Hotel Taquaril, de acôrdo com uma cigana, dá azar. Mas o maior de todos é mesmo o Estádio Minas Gerais: desde que foi inaugurado, o Atlético não conseguiu mais nada e, por isso, os torcedores morrem de saudade do Independência, onde, depois das vitórias, havia invasão do campo e os jogadores eram carregados até o Estádio do Atlético.

Esta é a promessa que a torcida faz para quando o Atlético tirar um campeonato no Estádio Minas Gerais: ir a pé da Pampulha até o bairro de Lourdes, levando nas costas, os jogadores. Quando isso acontecer, o azar terá acabado.

Cada clube ficou com mais de NCr$ 100 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira partida da melhor de três entre o Atlético e o Cruzeiro contou com um público de 86.977 pessoas, que proporcionaram NCr$ 248.895,00 — segunda renda do País em jogos interclubes — e cada um dos dois clubes receberá hoje, na Federação Mineira de Futebol, a sua cota, que será superior a NCr$ 100 mil.

A Administração do Estádio Minas Gerais — ADEMG — retirou do total da arrecadação NCr$ 19.987,69 para cobrir despesas com seu quadro móvel de funcionários, transportes, energia, ingressos e aluguel do campo, e a Federação Mineira ficou com NCr$ 22.890,00, correspondentes aos 10% sôbre o que ela recebe da ADEMG.

A DIVISÃO

Depois que recebeu o total da ADEMG, a Federação retirou 10%, que é a sua cota, e pagou a licença policial, fiscais, representantes e ainda NCr$ 5 mil para Armando Marques e NCr$ 2,5 mil para cada bandeirinha. O resto foi distribuído para os dois times.

A renda do jôgo de domingo chegou a surpreender, já que o clima da cidade, na véspera da partida, não era igual ao das outras vêzes. Para o jôgo de domingo próximo, a arrecadação não deverá chegar a NCr$ 200 mil, por causa da derrota do Atlético, clube que tem mais de 60% da torcida em Belo Horizonte. Mas, se o Atlético ganhar o segundo jôgo e tornar necessário o terceiro, o recorde anterior de rendas em jogos interclubes — que pertence ao jôgo entre Cruzeiro e Atlético pelo returno do campeonato do ano passado (NCr$ 272 mil — será quebrado.

Na grande área

Armando Nogueira

Um grande craque faz um espetáculo, dois grandes craques fazem um time espetacular: Dirceu Lopes e Tostão, êsses dois jogadores, explicam, perfeitamente, a excelência do futebol realizado domingo — e quase sempre — por essa brilhante equipe do Cruzeiro, na qual devemos admirar, igualmente, o talento assombroso dos supracitados, a aplicação dos extremas Natal e Hilton, a impressionante quebra de ritmos de Evaldo, a técnica individual de Zé Carlos e a autoconfiança dos zagueiros e do goleiro Raul.

* * *

Time confiante, confiado, quase, o do Cruzeiro, domingo contra o ardente time do Atlético. Por isso, correu riscos enormes aos primeiros minutos do jôgo. Não é que esnobasse o adversário; pareceu-me feitio. Um time modelado no temperamento de Tostão há de ser sempre e cada vez mais descontraído, pausado, charmante. E, como o Atlético, é de estilo fogoso, tomou logo a iniciativa do jôgo, usando a arma da velocidade, imprimindo uma cadência rápida na utilização da bola que chegou a tontear os lentos zagueiros de Tostão.

Perdendo um pênalti, chutado muito mais com os nervos que com os músculos, e vendo a trave superior salvar o Cruzeiro de um gol quase festejado, o time do Atlético começou a perder a iniciativa do jôgo. Não que tivesse encabulado, mas, é que a partir dali, Tostão foi se tornando irresistível, onipresente: vinha apanhar a bola a um metro da sua área e, com a simplicidade de supercraque, ia passá-la com precisão a qualquer dos atacantes, de preferência Natal.

* * *

Perdoem-me se deixo de lado o jôgo para falar de Tostão, mas nunca é demais tentar analisar a capacidade de um jogador que é, a meu ver, uma das mais perfeitas encarnações do futebol association *dos nossos dias.*

Tostão me faz lembrar uma observação feita em livro pelo treinador francês Joseph Mercier: "Um dos encantos do futebol — escreve Mercier em Le Foot-ball *— é ser acessível a tôdas as morfologias humanas".*

O nosso Tostão não é, fisicamente, o que se pode chamar um atleta harmonioso: é entroncado, tem pernas curtas em relação ao tronco e nada sugere na sua estrutura o estilo leve, poético, que desenvolve no campo. Observei-o, cuidadosamente, domingo: a bola para êle não é problema, daí que a domina e conduz com assombrosa naturalidade. E o equilíbrio? Se ninguém o derruba, o môço não cai: parece que tem o centro de gravidade meio metro abaixo do nível do mar como os bondes da Light.

Não conheço uma virtude essencial do craque que não transpareça, em taxa elevada, no estilo de Tostão: velocidade, habilidade estática e dinâmica, resistência, equilíbrio, potência, antevisão etc.

* * *

O resultado é que fica fácil a qualquer um jogar bom futebol em tôrno de um craque do valor de Tostão. E sucede, para bem do Cruzeiro, que os outros atacantes da equipe, todos, têm luz própria: Dirceu Lopes é um exemplo de estilo desconcertante, pelo drible variado, pela alternação de ritmos que desequilibra seguidamente o adversário, criando os espaços para a penetração de Tostão; Evaldo representa muito bem o papel de pivô, embora falhando aqui e ali por uma natural limitação técnica (seu toque de bola, conquanto bem intencionado, é às vêzes impreciso); os extremas, ambos, têm um grande poder de infiltração, notadamente Natal que decorou e realiza muito bem a penetração pelas costas do beque no momento exato em que sai do pé esquerdo de Tostão e da ponta-direita, um passe profundo, ligeiramente enviesado.

Ganhou fácil o Cruzeiro?

Ganhou, a meu ver, à meia-fôrça, guardando energias o tempo todo. Levados a uma balança os dois times, o do Atlético teria perdido, no total, uns dez quilos mais que o Cruzeiro. A bola do time do Atlético é mais suada, é mais sofrida, tanto na defesa quanto no ataque. Aliás, o grande pecado do time do Cruzeiro é que sua defesa, tal como a do Santos nos melhores dias do Santos, sente no direito ou no dever de refinar o estilo, procurando o jôgo de bola curta, precisa. Sente-se nos zagueiros, de Pedro Paulo a Neco, a preocupação de nivelar-se a Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos. Numa dessas de Pedro Paulo, Procópio ou Neco, o vivíssimo Ronaldo intercepta a bola, passa ao Buião — e olhe lá.

O time do Atlético é inferior tècnicamente ao do Cruzeiro mas mostra-se, sempre, implacável na luta. Domingo, por seu espírito de combate, quase empatava quando amadurecia o terceiro gol do Cruzeiro. E note-se que jogou com dois desfalques notáveis: o goleiro Hélio e o atacante Lacir cujo estilo rápido deve ser um tormento para os beques do Cruzeiro. Essas duas presenças, garantidas no próximo domingo, significam um alento enorme para uma equipe que se impõe justamente pelo coração.

* * *

Longe de mim, porém, comparar o valor das duas equipes, sob o plano do futebol-arte: o Cruzeiro, em padrão, em repertório está bem ao nível do Santos que volta, agora, a fazer espetáculo; e nesse nível, poucas equipes no mundo em qualquer tempo. Não poderia eu ter recebido melhor presente, domingo, do que o terceiro gol do Cruzeiro, obra de arte, bola tocada de primeira, na marca do pênalti, Tostão, Evaldo, Tostão — perdia a bola de vista — Natal.

PULO INICIAL

Badeco procurou empenhar-se no puxado individual que o América fêz na tarde de ontem

Palmeiras não tem César que aguarda para saber de quem é

São Paulo (Sucursal) — César não se apresentou para o coletivo de ontem, no Parque Antártica, que teve apenas o objetivo de desintoxicar a musculatura dos atletas inativos, por causa das férias regulamentares. Segundo o recado deixado a amigos em São Paulo, César afirmou que só voltará a treinar, seja no Flamengo ou no Palmeiras, depois de ter seu caso solucionado, "pois não sei a quem de fato meu passe pertence".

No coletivo de ontem, não houve nada de anormal, para os jogadores do Palmeiras, que após suas férias só tinham feito, até agora, individuais. Todos os jogadores do elenco do ano passado treinaram, com exceção de César.

MARATONA À VISTA

O time paulista estará bastante prejudicado para os jogos da Taça Libertadores das Américas, caso a Federação Paulista de Futebol não libere algumas datas de compromissos do Palmeiras, pelo campeonato paulista.

A delegação do Palmeiras deixará São Paulo, rumando para Recife, no próximo dia 19, à tarde, para enfrentar o Náutico, pela Taça Libertadores, no próximo dia 21.

Logo após o jôgo, o Palmeiras retornará a São Paulo, pois já tem dois jogos programados pelo campeonato paulista, nos dias 28 e 31 de janeiro, respectivamente, contra o São Bento e Juventus, ambos em São Paulo.

Em fevereiro próximo, nos dias 4 e 8, o time paulista deverá estar em Caracas, onde jogará contra o Galícia e Deportivo português, pela Libertadores das Américas, devendo retornar logo, pois no dia 14, jogará contra a Ferroviária.

Quatro dias depois — dia 18 de fevereiro — o Palmeiras volta a jogar com o Galícia, em São Paulo, o mesmo acontecendo no dia 21, contra o Deportivo português.

Depois de enfrentar o América, dia 24 de fevereiro, pelo campeonato, o Palmeiras voltará a jogar dia 3 de março, contra o Náutico, em São Paulo, terminando a primeira série de jogos pela Taça Libertadores das Américas.

A maratona do Palmeiras continuará ainda, dentro do campeonato paulista, pois jogará depois, as seguintes partidas: dia 6 de março — com a Portuguêsa Santista, em Santos; dia 10, contra o Corintians; e dia 14, com o São Paulo.

Dia 17 de março viajará para São José do Rio Prêto, onde jogará com o Comercial e, retornando, enfrentará o Botafogo, em São Paulo, no dia 20.

Quatro dias depois, a partida será contra a Portuguêsa de Desportos, e no dia 27, deverá entrar em Piracicaba, ou em Bragança, para jogar contra o vencedor da Primeira Divisão, naquela data já integrado à divisão especial.

No dia 30 de março, contra o Guarani, e no dia 4 de abril, contra o Santos, terminam os compromissos do Palmeiras, somados os jogos da Taça Libertadores, primeira série, e os jogos do primeiro turno do campeonato paulista, numa autêntica maratona.

O Diretor do Departamento de Futebol do Palmeiras, Sr. Leonardo Lotuffo, continua tentando a contratação do zagueiro Paulo, do Guarani, de Campinas, pois até o momento o clube ainda não conseguiu contratar nenhum jogador para o campeonato dêste ano, perdendo Ferreira, para o Vasco, além de Terto e Miruca, ambos do Recife, "cujos preços não estavam dentro daquilo que o Palmeiras poderia pagar".

Paulo poderá entrar numa transação de compra e mais a cessão de alguns jogadores do Palmeiras, que estão na lista de dispensa. Caso contrário, será bem difícil o Guarani ceder o seu jogador.

Antes de sua viagem para Recife, no próximo dia 19, o Palmeiras ainda deverá acertar a situação de Cardosinho, Geraldo Scalera e Geraldo Scotto, cujos contratos ainda não foram renovados. Porém, segundo, o Sr. Leonardo Lotuffo "não será difícil entrarmos num acôrdo".

Badeco chegou pela manhã assinou ao meio-dia e já treinou ontem à tarde

Depois de viajar tôda a noite, Badeco chegou ao Rio na manhã de ontem, conforme havia prometido, ao meio-dia foi ao América assinar seu contrato, e, à tarde, já se encontrava treinando entre os novos companheiros, não sendo certo, entretanto, que êle venha participar do treino de conjunto de hoje, o que está na dependência de sua reação ao individual de ontem.

O jogador assinou contrato por um ano, ganhou NCr$ 5 000,00 de luvas no momento da assinatura e vai ficar recebendo salários de NCr$ 800,00, estando seu passe fixado em NCr$ 70 000,00, que o América poderá pagar em pequenas parcelas, conforme ficou combinado com o Corintians.

OS QUE FICAM

Ica, Sérgio, Arésio e Artur vão ao meio dia de hoje a Campos Sales para reformarem seus contratos com o América, conforme combinaram com o Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior.

Artur, Ica e Arésio vão receber NCr$ 3 000,00 de luvas, no momento da assinatura de contrato, e salários de NCr$ 950,00, enquanto que Sérgio receberá NCr$ 3 000,00 de luvas e NCr$ 550,00 por mês, todos renovando por mais um ano.

Aldeci vai responder hoje se aceita a proposta que o América lhe fêz para renovar, nas mesmas bases da de Artur, Ica e Arésio.

Enquanto isso, Ita está pràticamente vendido ao Olaria, faltando apenas que o jogador chegue a um acôrdo com seu nôvo clube, a fim de que seu passe seja transferido por ... NCr$ 10 000,00.

NÔVO INTERÊSSE

O Diretor de Futebol Tadeu Júnior informou que está agora interessado na aquisição do passe de Peter, quarto zagueiro do Comercial, de Ribeirão Prêto, uma vez que desistiu pràticamente de negociações com os passes de Galhardo e Mendes, do Corintians. Mendes está emprestado ao Comercial, de Ribeirão Prêto, enquanto que Galhardo, o Corintians pretende utilizá-lo no próprio clube.

Peter tem 26 anos, joga tanto como quarto zagueiro como na lateral direita, e o América quer ver se já nessa semana conversa com o clube do interior de São Paulo a êsse respeito.

O Sr. Tadeu Júnior disse que está aguardando a posse da nova diretoria da Portuguêsa de Desportos, para ver se consegue o empréstimo ou compra do ponta-esquerda Caldeira, uma vez que a diretoria atual está proibida pelo Conselho Deliberativo de vender qualquer jogador.

QUEM É BADECO

Badeco viajou 14 horas de ônibus para vir de Joinville ao Rio, mas mesmo assim participou do individual de 60 minutos que o América fêz na tarde de ontem.

O médio-apoiador começou sua carreira no América, de Joinville, e durante um quadrangular, disputado em sua Cidade, derrotou seu nôvo clube por 1 a 0, embora não tenha sido êle o autor do gol. Nessa época Badeco jogava como ponta-de-lança.

Quando transferiu-se para o Corintians êle começou a jogar no meio de campo, posição em que também saiu-se bem. Entretanto, Badeco confessa que se via meio limitado no clube de São Paulo, onde era reserva de Rivelino, pois Luís Américo, seu companheiro na equipe reserva, tinha também características ofensivas, o que o obrigava a manter-se sempre atrás, sem oportunidade de ir muito ao gol, conforme gosta.

Ivã Manuel Oliveira, seu nome verdadeiro, tem 22 anos, 1m84cm de altura e 82 quilos, lembrando fìsicamente Denilson, do Fluminense, clube pelo qual passou a torcer desde que o viu jogar em Joinville, quando ficou maravilhado com o estilo de Didi.

— Desde êsse dia — confessou — quando vi Didi jogando pelo Fluminense, passei a acompanhar com simpatia os jogos que o clube disputava pelo Campeonato Carioca. Hoje, entretanto, sou um profissional e me considero neutro. O que mais me anima na transferência para o futebol carioca é que aqui poderei desenvolver melhor meu estilo de jôgo, que é clássico e sem muita correria, como joga a maioria das equipes de São Paulo.

Cruzeiro paga NCr$ 750,00 pela 1a. vitória e promete NCr$ 12 mil pelo campeonato

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro recebem hoje pela manhã, quando fazem um treino individual no campo do Itaú, na cidade industrial, NCr$ 750,00 como prêmio pela vitória contra o Atlético, no primeiro jôgo da melhor de três e têm promessa dos diretores do clube de ganharem NCr$ 2 mil se forem campeões.

No treino que o Cruzeiro faz hoje, todos os jogadores que participaram do primeiro jôgo contra o Atlético devem estar presentes, inclusive Tostão, o único que saiu contundido. Tostão está com o pé ligeiramente inchado e ontem à tarde fêz tratamento com água quente, que repetirá hoje e amanhã, se não puder treinar.

SEM CAMPO

O primeiro coletivo da semana está marcado para amanhã à tarde. O técnico Orlando Fantoni ainda não sabe se dá o treino no Estádio Juscelino Kubitschek ou se o transfere para qualquer outro, já que a grama do campo do Cruzeiro passou por uma reforma no período de férias e ainda não está em por cento.

Piazza deverá voltar a treinar hoje. O jogador fêz nova infiltração profunda e poderá participar dos treinos individuais, mas dificilmente volta para a segunda partida contra o Atlético, principalmente depois da excelente atuação de Zé Carlos, que tranqüilizou a direção técnica do Cruzeiro. O estreante Vicente também foi muito elogiado pela sua atuação na partida de domingo.

Dílson Guedes diz hoje se consegue Suingue, goleiro e lateral que foi buscar

O Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, não telefonou ontem à noite para o Diretor de Futebol Sérgio Cardoso de Castro, conforme havia prometido, e sòmente hoje pela manhã, quando retorna de Santos, é que vai dizer se conseguiu um goleiro, um lateral-esquerdo e o empréstimo de Suingue, como pretendia.

Por outro lado, o Sr. Sérgio Cardoso de Castro informou que o Fluminense vai desistir da venda do passe de Amoroso e reformar seu contrato para aproveitá-lo no próximo Campeonato Carioca, se até amanhã de manhã não aparecer uma proposta concreta por parte dos clubes que se mostraram interessados no jogador.

NA SURDINA

O Sr. Dilson Guedes viajou para Santos no navio *Princesa Leopoldina*, pretendendo manter o maior sigilo em tôrno do objetivo de sua viagem, uma vez que temia insucessos nas negociações, caso o assunto se tornasse conhecido.

O dirigente manteve o mais absoluto segrêdo quanto aos nomes do goleiro e lateral esquerdo que pretendia e só falou sôbre um nôvo empréstimo ou mesmo a contratação definitiva do meia Suingue, uma vez que o Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, havia prometido fazer tudo para que o Palmeiras voltasse a ceder seu jogador ao Fluminense.

O Diretor Sérgio de Cardoso de Castro informou ontem que o Fluminense não pretendia vender o passe de Amoroso, mas que só aceitava fazê-lo a fim de não prejudicar o jogador, que pediu para ter seu passe negociado.

Amoroso recebe atualmente NCr$ 800,00 por mês, mas com descontos fica sòmente com NCr$ 420,00. O Fluminense está disposto, inclusive, a fazer uma reforma no seu contrato, que vai até julho, a fim de dar ao jogador o que êle merece atualmente.

OBERDA FORA

O empresário Hélio Pinto deverá apresentar hoje ao Fluminense o roteiro de sua excursão ao Norte—Nordeste, estando o embarque, em princípio, marcado para sexta-feira, e a estréia para o dia 21, em Salvador ou Maceió.

Oberdã dificilmente poderá viajar com o clube, uma vez que foi atacado por uma forte gripe e emagreceu oito quilos.

O Departamento Médico ficou preocupado e providenciou para que imediatamente o jogador tirasse chapa dos pulmões. As chapas, entretanto, nada revelaram, em três dias Oberdã já recuperou três quilos, e agora vai ficar de repouso até que seu pêso volte ao normal, devendo hoje ser escolhido um jogador que o substitua na excursão.

PRIMEIRO CONJUNTO

O Fluminense faz às 16 horas de hoje no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, seu primeiro treino de conjunto após a apresentação de volta das férias.

Telê já informou que escalará a equipe titular com Jorge Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Íris e Denilson; Wilton, Cláudio, Samarone e Lula.

Se até a tarde de hoje nada ficar resolvido quanto à venda de Amoroso, o técnico vai revezá-lo com Cláudio, pois o atacante continua dentro dos planos de Telê, que o considera um "artilheiro nato".

Cabralzinho e Oliveira não chegaram a tempo de participar do individual de ontem pela manhã e o Fluminense já informou que não vai multar nenhum dos dois jogadores. Cabralzinho explicou sua ausência na apresentação dizendo que sua avó estêve passando mal, impossibilitando-o de viajar, enquanto Oliveira, sem convencer, disse que não encontrou passagem para viajar no dia em que precisava.

Amoroso explicou não ter comparecido ao treinamento de sábado por ter ficado em companhia de seu filho, que estêve adoentado.

Palmeiras diz que não pensa em ceder Suingue

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras não pretende mesmo negociar o médio Suingue, seja por empréstimo ou venda de passe — confirmou ontem o Diretor de Futebol do clube, Sr. Leonardo Lotufo. O Sr. Dilson Guedes, do Fluminense, até o início da noite de ontem não havia mantido qualquer contato com a direção do clube do Parque Antártica.

— Não nos interessa qualquer negócio que envolva Suingue, pois êle é considerado elemento indispensável ao time do Palmeiras para a campanha de 1968 — acrescentou ainda o Sr. Leonardo Lotufo.

O Sr. Leonardo Lotufo declarou que o último contato que manteve com o Sr. Dilson Guedes foi quando o jogador retornou a São Paulo, reintegrando-se na equipe do Palmeiras depois de terminado o prazo de seu empréstimo ao Fluminense.

— Já naquela oportunidade, fomos sondados pelo Fluminense à respeito da possibilidade de renovação do empréstimo ou, mesmo, de uma eventual venda do passe de Suingue. E já naquela oportunidade informamos à direção do clube carioca que não nos interessava qualquer negócio que envolvesse o afastamento, mesmo que temporário, de Suingue do Palmeiras. A posição que assumimos então permanece a mesma, sem qualquer alteração isto é: não negociaremos Suingue.

Santos discute troca de Amoroso após a excursão

São Paulo (Sucursal) — As negociações entre o Fluminense e o Santos a respeito de Amoroso deverão permanecer suspensas até a volta do time santista do Chile, prevista para o dia 4 de fevereiro próximo, segundo revelou ontem o Sr. Wilson Guedes, da direção do Clube de Vila Belmiro.

Já o Sr. Neves Teixeira, também da diretoria do Santos, garantiu que o Sr. Dilson Guedes, do Fluminense, não estivera ontem em Vila Belmiro, "pois estive lá até depois das 18 horas e não apareceu ninguém", acrescentando ainda não estar informado sôbre a vinda daquele dirigente carioca a São Paulo para dar prosseguimento às negociações.

O Sr. Wilson Guedes, também da direção, reafirmou ontem não ser intenção do Santos fazer outra oferta ao Fluminense, depois de o time carioca ter recusado Coutinho, Geraldino e Mengálvio. Adiantou ainda que os principais membros da direção santista estão viajando com o clube, razão pela qual o assunto só deverá voltar a ser discutido quando do regresso do clube, previsto para o início de fevereiro próximo.

Fla confirma com Cacildo a vinda de Silva e quer que Santos o libere logo

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, confirmou durante um almôço com o empresário Cacildo Osés, que estêve no Rio e logo viajou para Santiago, todos os entendimentos já mantidos para a compra do passe de Silva e agora o empresário vai tomar providências para que o Santos libere imediatamente o jogador.

Os jogadores do Flamengo farão hoje de manhã, possivelmente na Estrada do Corcovado, uma caminhada de seis quilômetros, iniciando o treinamento da semana. Aimoré Moreira anunciou que, contra o Água Verde, do Paraná, lançará domingo os jogadores Lima, Cardosinho e Almir, êste a mais recente contratação.

TUDO ACERTADO

O empresário Cacildo Osés desembarcou de um avião da Pan-American, vindo do México, às 10h30m. Foi para o escritório do Sr. Gunnar Goransson e depois almoçaram no restaurante da Mesbla. O Vice-Presidente de Futebol confirmou a proposta de 65 000 dólares (cêrca de NCr$ 208 mil) e mais a renda de dois amistosos na Espanha pelo passe de Silva.

Cacildo Osés disse que o Barcelona já estava de acôrdo e ficou de providenciar junto ao clube uma autorização para o Santos liberar imediatamente Silva, a fim de o jogador começar seus treinamentos no Flamengo. O empresário viajou às 15 horas para Santiago.

ESPERA TELEGRAMA

O Flamengo está esperando a qualquer momento um telegrama de Manicera avisando o dia de sua chegada ao Rio, já em caráter definitivo. Segundo o Sr. Vitorino Vieira, assessor do Sr. Gunnar Goransson, o zagueiro ficou apenas tratando do passaporte de sua mãe, que nunca tinha viajado.

Aimoré Moreira disse que aproveitará o amistoso contra o Água Verde, domingo, para experimentar Lima e Cardosinho, êste um meio-campo do Votuporanguense, que está em experiência, e lançar o ponta-direita Almir, a nova contratação do Flamengo. Almir era da Portuguêsa, do Rio, e não da de São Paulo como foi noticiado. Seu passe custou NCr$ 30 mil.

O Sr. Veiga Brito voltou a conversar com os dirigentes do Santos, no encontro que tiveram em Buenos Aires, sôbre a vinda de Abel para o Flamengo e agora as possibilidades se tornaram maiores porque foi ventilada a venda do passe do jogador na base de NCr$ 100 mil. Quando o Santos voltar, os entendimentos recomeçarão.

CASO ENCERRADO

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, foi ontem à sede da CBD, a fim de entregar ao Sr. João Havelange as cartas-contratos relativas ao empréstimo de César ao Palmeiras e de Ademar ao Flamengo, afirmando ainda que considera o caso encerrado porque a própria CBD já devolveu o passe do seu jogador.

Acompanhado do Sr. Gunnar Goransson, o Sr. Veiga Brito fêz uma exposição do assunto, mostrando-se tranqüilo quanto aos direitos do Flamengo sôbre César.

CARTAS NÃO MENTEM

As cartas que o Sr. Veiga Brito apresentou na CBD são datadas de abril e de 7 de junho de 1967. A primeira, que estipula o passe de César em NCr$ 50 mil e o de Ademar em NCr$ 120 mil — e que é a base da reivindicação do Palmeiras — não contém a assinatura de César e não foi registrada no Conselho Regional de Desportos.

Foi aí que surgiu a segunda carta, na qual está escrito que a venda dos passes de ambos os jogadores só será feita se interessar aos clubes. Esta carta que foi registrada, contém a assinatura dos presidentes dos clubes e de César e Ademar, cancelou a carta anterior e é a considerada válida.

PALAVRA FINAL

Osés confirmou a vinda de Silva para o Fla

Ferreira já foi examinado pelo Vasco mas só assina após receber NCr$ 18 mil

O zagueiro Ferreira chegou ontem ao Rio, em companhia do Sr. Agatirno da Silva Gomes, já foi examinado pelo Departamento Médico do Vasco, mas só assinará contrato depois de receber os NCr$ 18 mil correspondentes aos 15 por cento do seu passe, que deverão ser pagos pelo Comercial de Ribeirão Prêto.

O jogador entrou no negócio para o Comercial saldar a dívida com o Vasco relativa à contratação de Paulo Bim, comprado por NCr$ 120 mil, e o Sr. Agatirno da Silva Gomes explicou que seu clube nada tem a ver com os 15 por cento de Ferreira, com o que os diretores do clube paulista concordaram.

VIAJA AMANHA

Ferreira pediu para o Vasco se responsabilizar pelos seus NCr$ 18 mil e como o Sr. Agatirno Gomes lhe explicasse que isto era impossível, êle só assinará o contrato quando receber esta quantia. Assim sendo, o jogador viajará amanhã para Ribeirão Prêto para resolver êste caso e também tratar da sua mudança em definitivo para o Rio.

O Sr. Agatirno da Silva Gomes declarou também que estêve com o Sr. Oscar Paulino, Superintendente do Palmeiras, para saber das possibilidades de contratar Rinaldo e Suingue. Quanto ao extrema esquerda, o dirigente paulista informou que êle já renovou seu contrato e também não deu muitas esperanças ao ex-Vice-Presidente de Futebol do Vasco de conseguir o médio Suingue, argumentando que o Palmeiras está muito interessado em renovar o contrato dêle.

NORIVA AGRADA

O dirigente também aproveitou sua viagem para assistir a um jôgo do Comercial em Ituverava e declarou que gostou muito do ponta-esquerda Noriva, que pertence ao Santos e está no clube de Ribeirão Prêto por empréstimo. Conversou a êste respeito com os Srs. Ivo Marques e Reinaldo Reis e aconselhou-os a solicitar ao Santos para Noriva fazer um período de testes no Vasco.

Quanto a Luís Carlos, o atacante sósia de Pelé no filme **O Rei Pelé**, nada ficou acertado, pois o jogador é vinculado ao Palmeiras e o Comercial pagou NCr$ 10 mil por seu empréstimo até junho de 1968. O Sr. Agatirno da Silva Gomes vendeu, porém, o passe de Maranhão para o Comercial, por NCr$ 25 mil.

Ontem à noite, o Sr. Ivo Marques voltou novamente a se encontrar com o Presidente do Madureira, Sr. Carlos Martins, mas ainda não concretizou a compra do passe de Marcílio. O Vasco quer pagar NCr$ 30 mil pelo jogador e o Madureira quer NCr$ 50 mil e alguns jogadores emprestados.

EMPRESTIMO

O atacante Paulo Mata foi ontem emprestado ao Bonsucesso por seis meses. O Bonsucesso também está interessado em Franz, mas o goleiro não chegou a um acôrdo para se transferir por empréstimo, preferindo que o clube o contratasse de vez, pois assim terá direito a 15 por cento do passe.

O Vasco realizou um individual ontem de manhã que durou 50 minutos. Fontana, ainda sentindo dores no joelho direito, não treinou, mas será liberado hoje pelo Departamento Médico. Paulinho programou para hoje nôvo individual e realizará amanhã um coletivo no campo do América, já que o gramado de São Januário está sendo reformado.

Os jogadores Nado e Salomão se apresentaram ontem. Salomão, que está sem contrato, afirmou que pedirá aos dirigentes do Vasco para permanecer em Recife, pois quer continuar seu curso de Medicina.

Outro jogador que também deseja voltar para o Norte é Lourival. O quarto-zagueiro declarou que o Sr. Rubem Moreira deverá chegar ao Rio esta semana para tentar contratá-lo e também a Salomão para o Náutico.

Laci fêz individual de 25 minutos sem sentir nada e Hélio melhorou do terçol

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira providência do técnico Fleitas Solich, depois da derrota para o Cruzeiro, foi levar o atacante Laci ao campo, ontem cedo, para fazer sòzinho um individual de 25 minutos, tendo o jogador pràticamente garantido sua volta ao time no próximo domingo, juntamente com Hélio, que já está quase livre do terçol que o tirou da primeira partida.

O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. João Alves da Silva, procurou ontem o técnico pedindo-lhe explicações para a derrota e êle lhe disse que achou o resultado normal, principalmente por causa da falta de tempo para a preparação física e técnica dos jogadores depois das férias e a ausência de Hélio e Laci, quebrando o ritmo do time.

LACI VOLTA

No individual que fêz ontem às 8 horas, comandado pelo próprio técnico Fleitas Solich, o atacante Laci nada sentiu de sua contusão na virilha e o médico Haroldo Lopes da Costa acredita que o jogador poderá participar do individual programado para hoje de manhã e do primeiro coletivo da semana, amanhã, no Estádio Antônio Carlos.

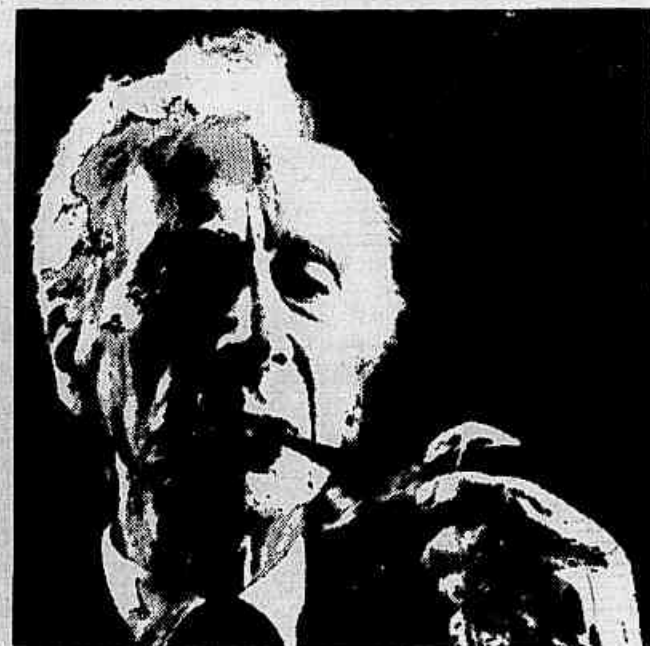
Hélio acordou ontem cêdo com o ôlho direito quase curado do terçol que começou a sofrer na manhã de sábado e o tirou da primeira partida com o Cruzeiro, garantindo também a sua presença nos treinamentos desta semana.

SOLICH EXPLICA

O técnico Fleitas Solich, procurado pelo Diretor de Futebol João Alves da Silva para explicar a derrota, afirmou que o "resultado estava dentro de minhas previsões, pois vivemos uma semana antes do jôgo muito tumultuada, com problemas de Ronaldo para reformar contrato, Buião machucado, o mesmo acontecendo com Laci — uma arma importante dentro do esquema tático do Atlético — culminando com a ausência de Hélio.

Outro fator para a derrota apresentado pelo técnico foi o pouco tempo que houve entre a volta dos jogadores das férias e a primeira partida da decisão, entrando os jogadores em campo pràticamente sem condições físicas.

— No segundo tempo, ninguém agüentou correr. Até o próprio Cruzeiro foi prejudicado com a falta de preparo físico, fazendo a bola correr apenas no segundo tempo.

Quase a metade dos pais dos homens célebres conheceu repetidos fracassos na sua vida profissional. E em sua maioria as mães dos ditadores, militares e poetas foram dominadoras e sufocantes. Serão necessários um pai alcoólatra e uma mãe possessiva para alcançar a celebridade?

O GÊNIO EM FAMÍLIA

Departamento de Pesquisa

PICASSO

GANDHI

CHAPLIN

BERTRAND RUSSELL

CHURCHILL

• caderno • B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TÊRÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1968

A Psicologia moderna concorda sôbre a importância da infância de um indivíduo para explicar seu comportamento como adulto. Entre êles existe uma minoria de nomes que passam para a posteridade: são os homens célebres. E uma questão se coloca: a infância destas pessoas foi diferente da maioria dos comuns? Sua família foi mais feliz do que a dos outros? Qual foi o comportamento dos futuros gênios durante o período escolar?

Um psicólogo americano, Victor Goertzel, especialista em pesquisas sôbre crianças superdotadas, fêz um estudo comparativo da infância de 400 homens célebres, procurando responder a essas perguntas. Seus exemplos foram tirados tanto da biografia de políticos, como de artistas, sábios, homens de negócio, os que fizeram o mal, e os que fizeram o bem. E tirou conclusões surpreendentes sôbre o clima intelectual e afetivo no qual cresceram êsses indivíduos.

PAIS AVENTUREIROS

A primeira conclusão foi a seguinte: *em mais de 90 por cento dos casos estudados, pelo menos um dos pais tinha gôsto pronunciado pelas experiências cheias de aventura, e uma grande necessidade de se gastar intelectual e psiquicamente.* O pai da romancista inglêsa Virginia Woolf não foi apenas o infatigável autor do *Dictionary of National Biography*, mas o primeiro alpinista a fazer a escalada do Schreckhorn, e um campeão de marcha a pé, que fazia passeios de 80 km. O pai de Edison foi um revolucionário que tomou parte em uma revolta no Canadá contra a dominação inglêsa, refugiando-se nos Estados Unidos depois de sobreviver durante dois dias e meio à perseguição da polícia e de cães amestrados. A mãe de Churchill, Jenny Jerome, uma americana exuberante chamada de "a mulher pantera", foi uma desportista perfeita, excelente amazona, pescadora, que se arruinou ao financiar uma revista que faliu após 11 números. Mas, para o filho, Jenny foi apenas uma "estrêla longínqua", embora na maioria dos casos, os pais — ou pelo menos um dêles — se ocupem ativamente da educação dos filhos com zêlo apaixonado ou métodos originais. A mãe de Pablo Casals, decidindo que seu filho seria um virtuoso célebre, abandonou seu lar, marido e filhos, para que Pablo pudesse estudar. Ela própria voltou a estudar, aprendendo línguas, pois acreditava que isso ajudaria o filho no seu trabalho. Procurava se mostrar à altura.

Os pais de Edison e Marconi, desdenhando os métodos escolares, ensinaram aos meninos em casa, enquanto que o romancista Henry James e seu irmão, o filósofo William James, mudavam freqüentemente de colégio para acompanhar o pai. Êste era um personagem cosmopolita que desejava colocar seus filhos em contacto com países e culturas diferentes.

CHOQUE

Êstes métodos pessoais relacionados com a educação geralmente se chocam com a sociedade. Das 400 famílias estudadas, 227 se caracterizam por suas tomadas de posição vigorosas, e muitas vêzes não conformistas em matéria de política, religião e problemas sociais. E, na maioria dos casos, as crianças, longe de serem revoltadas, adotam o ponto-de-vista paterno.

Pearl Buck, filha de um missionário na China, escandalizou seus colegas de uma escola em Xangai ao expor as idéias sincretistas de seu pai. O filósofo inglês Bertrand Russell teve um pai anti-religioso, que em seu testamento nomeou como tutor de seus filhos dois amigos ateus. No seguimento de um processo, as crianças foram retiradas de seus tutores e confiadas à avó. Esta, que contava 70 anos, militava contra as guerras imperialistas e contra a política inglêsa em relação à Irlanda.

O pai de Gauguin, republicano, exilou-se no Peru após o golpe de estado de Napoleão III, enquanto que a avó materna do pintor se tornava célebre ao pregar o socialismo utópico e a igualdade do sexo. O pai de Toscanini foi um ardente partidário de Garibaldi, combatendo em três campanhas.

Em geral, os pais dos homens célebres tinham idéias avançadas, e nenhuma das famílias estudadas foi notòriamente reacionária em política ou religião. Portanto, se os pais são abertos às novas idéias, possuindo o gôsto pela ação e pelo trabalho, raramente são tão célebres quanto seus filhos.

QUANTO VALE UM PAI

Quase a metade das famílias estudadas possuíra um chefe com graves tendências para os reveses, sendo que alguns gastaram suas vidas em futilidades e excentricidades. O pai de James Joyce, brilhante causídico e companheiro agradável, era um apreciador de corridas de cavalos e botequins, enquanto que o Conde Toulouse-Lautrec, genitor do famoso pintor, andava em uma jumenta branca que lhe fornecia leite e, freqüentemente, acampava em frente da Catedral de Albi. Outros, mais numerosos, trabalhavam sèriamente, mas seus talentos são desconhecidos ou falidos. O pai de Gershwin mudou de casa 28 vêzes por causa de suas falências e mudanças de empregos, enquanto que o de Ravel, um engenheiro, inventou em 1866 um carro de dois cilindros que só lhe trouxe multas por perturbar a paz dos vizinhos.

Quando Einstein tinha 15 anos, faliu a usina eletroquímica de seu pai, que, ao tentar a sorte em Milão, tornou a perder tudo o que possuía. Aos 26 anos Freud ouviu de seu pai que êste não tinha mais meios de sustentá-lo até que terminasse os estudos de Medicina. O de Churchill, falhando na sua carreira política, retirou-se da cena com 37 anos, e o de Bernard Shaw tornou-se alcoólatra após ter falhado na sua carreira de funcionário e perdido seu dinheiro em uma fábrica que jamais lhe rendeu coisa alguma.

A falência do chefe da família, na maioria dos casos, longe de desmoralizar o filho, o incita a vencer para mostrar-se aos olhos da mãe mais capaz do que seu pai. Ao que parece, um problema edipiano não resolvido está por baixo de muitos êxitos: o filho suplanta o pai junto à mãe ao tornar-se rico ou célebre. Mas, depois que Freud revelou a característica incestuosa do fenômeno, as biografais e autobiografias dos homens célebres não foram mais tão sinceras. Bem poucas pessoas ousariam escrever como o milionário americano, Carnegie:

— Quando meu pai morreu, minha mãe foi tôda minha.

MÃES DOMINADORAS

Nos casos estudados descobriu-se que os pais dominadores eram raros; 21 ao todo. Mas, em revanche, existiam 109 mães altamente dominadoras. Êsse tipo de mulher, em 90 por cento dos casos, é casada com um homem que freqüentemente falha, e coloca tôdas as suas esperanças em seus filhos. A mãe do grande arquiteto americano Frank Lloyd Wright, desejando que o filho que iria nascer fôsse arquiteto, fêz pregar nas paredes do futuro quarto da criança, gravuras representando catedrais góticas.

Deve-se considerar que em numerosos casos em que a mãe domina o filho, êste jamais se revoltará contra ela como faria contra um pai dominador, seguindo o exemplo de Mao Tsé-tung, que aos 13 anos fugiu de casa após uma discussão com seu pai. Sarah Delano Roosevelt, mãe do Presidente americano, rejeitou sua família durante tôda a vida, ao dizer altivamente: "Meu filho é um Delano, não um Roosevelt."

Victor Goertzel afirma que a maioria destas mulheres poderiam ter feito brilhante carreira, mas na medida em que não se realizaram procuraram se afirmar através de seus filhos.

Entre as mães possessivas, distingue-se uma categoria particular que Goertzel chama de "mães sufocantes". Estas não procuram lançar seus filhos em uma ação externa, mas se fecham com êles dentro de um círculo invisível e os fazem seus reis. Foram mulheres assim que geraram Hitler, Mussolini, Stalin, Salazar e Nasser. Os ditadores tiveram, em geral, mães frustradas, hostis ao mundo que o filho tem por missão vencer. Sob essa influência a criança tende a não entrar em contacto com o mundo exterior senão por meio de violência, considerando-se invulnerável. Poetas e homens de letras também possuíram mães desta natureza. Tal é o caso de Gide, Oscar Wilde, Rainer Maria Rilke. Como tudo indica, é raro que êsses homens possam ter ligações normais com outras mulheres, ou as rejeitam ou as tratam como simples objeto que apanham e largam de acôrdo com suas vontades. Era o caso de D'Annunzio, que confundia os nomes de suas amantes e que bem representa o protótipo do filho de mãe sufocante, pois foi guerreiro e poeta. Escrevia cartas cheias de adoração para sua mãe, declarando que "sou o sangue de seu sangue" e afirmando que a vida era terrìvelmente aborrecida sem a febre da guerra, e que mesmo pilotanto seu avião no meio de balas, considerava-se invulnerável.

PROBLEMAS DE FAMÍLIA

As famílias sem problemas representam uma minoria nas biografias estudadas, onde apenas 58 correspondem à imagem convencional equilibrada e feliz. No caso de atôres célebres a percentagem de infelizes é de 100 por cento. Geralmente êstes homens cresceram em um clima dramático e de grande tensão psicológica. Charles Chaplin, que viu a mãe enlouquecer, é um exemplo típico.

A percentagem é de 95 por cento para os políticos com temperamento ditatorial e 56 por cento para os liberais. Os romancistas (89%), os músicos (86%) e os poetas (83%) foram mais infelizes na infância do que os filósofos (59%), os sábios (53%), enquanto que os grandes chefes militares (86%) mais freqüentemente do que os médicos ou os homens dedicados à lei (53%).

Quanto àqueles que tiveram família feliz, não significa que foram crianças sem problemas. O pastor Luther King, negro, teve um pai revoltado contra as atitudes dos brancos em relação ao negro americano. De Gaulle foi feliz em família, mas impopular na escola.

As desvantagens psíquicas são freqüentes entre os futuros homens célebres. Huxley, Zola e Joyce tinham problemas com a vista, enquanto que Gandhi, Ravel e Lawrence da Arábia sofriam por causa da pouca altura. Outros tiveram doenças mais ou menos graves.

DESVANTAGENS PSICOLÓGICAS

Alguns dêstes homens foram tímidos. Lindberg tinha mêdo de velocidade, Gandhi temia o escuro, e o toureiro Manolete não desgrudava das saias da mãe. Particularmente traumatizante para a criança é a morte de um irmão ou irmã que deixa lembranças pesadas. Salvador Dali tem o prenome de um irmão que morreu com sete anos, e que seus pais esperavam encontrar em seu segundo filho. Incapaz de se manter à altura das idealizações, Dali se revoltou tornando-se sádico e violento. Wilde reincarnava a irmã morta preferida por sua mãe, que desesperada se voltara para Oscar, esforçando-se por transformá-lo em uma menina. Mais tarde êle se tornou homossexual.

PROBLEMAS ESCOLARES

Durante a juventude, o grande problema para as futuras celebridades foi a escola. Três quintos guardam péssimas lembranças dêste período, e suas queixas seguem uma ordem de importância: os programas de estudos, os professôres, que julgavam estúpidos ou cruéis, os colegas, com os quais não se entendiam, e os maus resultados escolares. Alguns foram péssimos alunos, como Churchill, outros excelentes, como Freud, primeiro da turma durante seis anos. Dali foi expulso por se negar a ser examinado por professôres que considerava inferiores.

Uma das causas da infelicidade escolar pode ser a paixão exclusiva que uma criança tem por determinada coisa em detrimento de outra. Grieg, aos 13 anos, foi violentamente reprimido por seu professor porque durante a aula havia terminado a composição do *Opus 1*, variações para piano de uma melodia alemã. Picasso nunca se interessou por outra coisa que não fôsse pintura. Chegava sempre atrasado, carregando tintas e um pombo aprisionado. Seu pai era um pintor que freqüentemente utilizava um pombo como modêlo, e Pablo, para poder suportar a escola, procurava recriar na sala de aula o ambiente do *atelier* paterno.

Com 11 anos, Einstein, para se distrair, lia Kant e tocava Beethoven ao violino. Os professôres o consideravam retardado mental, pois, apesar de pensar profundamente, era lento. Jamais acompanhava os outros. Não tinha amigos e vivia voltado para si mesmo. Tomou tanto ódio da escola que, aos 15 anos, pediu a um médico um certificado autorizando repouso por seis meses, por causa de uma depressão nervosa. Proust era mal visto por seu professor de Francês, que julgava suas dissertações mal construídas. Zola era um zero em Literatura e Cézanne foi rejeitado na Escola de Belas-Artes porque seu desenho foi considerado muito fraco.

O drama dêsses meninos, segundo Goertzel, é que os mestres preferem as crianças inteligentes, mas não criativas. O criador é um inovador, e seu modo de pensar e se comportar raramente se conforma com as normas escolares. O futuro homem célebre aparece como uma criança bizarra, antipática, um inadaptado social que despreza seus colegas e seus mestres. Trotsky foi tão detestado por seus camaradas que um dêles o acusou falsamente de ter organizado uma festa indecente, para que fôsse expulso. Essas crianças preferem geralmente ser educadas por seus pais ou educadores que venham em casa, e com os quais se entendem bem.

Para permitir às crianças dotadas de espírito criador uma expansão maior, Victor Goertzel preconiza um ensino mais flexível e individualista. Mas êle não se pergunta se as mães devem ser dominadoras e os pais falidos. Tôdas as posições desequilibradas não produzirão automàticamente celebridades. Mas para que se nasça e se progrida é necessário saber enfrentar os problemas, pois o triunfo não é possível senão para aquêles que saibam encarar uma problemática. Se o desafio fôr muito fraco para produzir fôrça, o indivíduo terá chances de viver honesta e mediocremente. Se, ao contrário, fôr muito duro, êle poderá perder-se, ou, graças a seu gênio, ultrapassar por um curto momento antes de desabar por completo, como aconteceu com Van Gogh, a quem um terrível problema paterno não resolvido levou ao suicídio. E que celebridade será o resultado de uma problemática? Hitler ou Einstein? É por isso que é perigoso apresentar assim a questão:

"Faça sofrer seu filho que êle será um homem célebre."

TEATRO | YAN MICHALSKI

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DO "REI" (I)

A principal qualidade e a mais forte característica de O Rei da Vela *é, para mim, um raro encontro entre dois ensurdecedores gritos de liberdade criadora: o primeiro, lançado há mais de trinta anos pelo autor Osvald de Andrade; o segundo, lançado agora pelo diretor José Celso Martínez Correia. E creio que é em tôrno dêste fato que deve girar tôda discussão crítica sôbre o atual cartaz do Teatro Oficina.*

O texto é um grito cheio de raiva, de ódio, de altivez e de desprêzo. Do ponto-de-vista do conteúdo, ódio pelos laços que mantêm o país prêso, amarrado; pelos escravos que preferem vender e acender velas em tôrno do cadáver gangrenado do Brasil a dar-lhe injeções de vitalidade, ajudá-lo a levantar-se, a andar, a produzir. Do ponto-de-vista da forma, raiva contra as condições culturais, as normas estéticas e as limitações técnicas que condicionam o dramaturgo brasileiro (condicionavam, em 1933, e continuam condicionando em 1968) a escrever peças estruturalmente bem comportadas, sujeitas a julgamentos feitos em função de critérios e valôres rígidos, imutáveis. Altivez de um autor que compara a grandeza e o fôlego do seu inconformismo com o curto sôpro da arte oficial da sua época.

Desprêzo de um grande artista, criador e livre, pela mesquinhez e sordidez que o cercam. A obra de Osvald de Andrade é, antes de mais nada, uma condenação generalizada e um insolente desafio: "Vejam como eu transgrido — parece êle proclamar o tempo todo — as regras de bom comportamento moral, social, estético e teatral do meu tempo; vejam e reconheçam que estas regras, sôbre as quais vocês todos, num grau maior ou menor, apóiam as suas vidas e os seus julgamentos, não valem um níquel!"

Trinta e poucos anos mais tarde, esta bomba devastadora — até então cuidadosamente escondida pela sociedade ciosa da defesa dos valôres em que repousa a sua organização — é audaciosamente desenterrada por um diretor ligado aos objetivos, aos métodos e ao espírito do autor por impressionantes vínculos de afinidade e de talento. Esse diretor transforma o texto em realidade cênica, exacerbando ainda mais a sua explosiva carga de ódio, de raiva, de altivez, de desprêzo: houve no mundo, entre 1933 e 1968, uma intensificação generalizada do clima de violência, de modo que uma obra escrita em 1933 sob o sinal da violência tem de ter êsse seu potencial violento levado ainda um passo adiante, quando encenada em 1968.

SEM CENSURAS

O resultado é uma formidável e fascinante explosão de vitalidade e ímpeto criador. "A peça é fundamental para a timidez artesanal do teatro brasileiro de hoje", declara José Celso Martinez Correia — e esta talvez seja a melhor definição da importância dêsse espetáculo que procura e consegue, durante cada um dos seus minutos, com uma inventividade, uma soltura e uma agressividade sem par, investir contra tôdas as fórmulas éticas e estéticas que constituem o pão nosso de todo dia. "Osvald de Andrade procede como se as personagens abolissem a censura, para dialogar com os dados do subconsciente", constata Sábato Magaldi, definindo um dos processos mais característicos da feitura do texto; e o mesmo processo, transposto para os recursos da mise en scène, é usado por José Celso, que abole sistemàticamente tôdas as censuras baseadas na conceituação tradicional daquilo que deve e daquilo que não deve ser feito num palco.

Dali o irresistível charme do espetáculo, a impressão de novidade e de irreverente desafio que êle transmite. Dali também a enorme, a talvez irremediável dificuldade em avaliá-lo criticamente: a empostação fundamental do texto e da encenação se propõe, entre outras coisas, a investir contra os pesos e as medidas convencionais de uma tal avaliação, pesos e medidas que podem ser insuficientes para englobar a totalidade do fenômeno teatral, mas que são os únicos de que dispomos no momento. Diante de O Rei da Vela, *conceitos tais como bom ou ruim, bem-feito ou malfeito, claro ou confuso, bonito ou feio, perdem uma grande parte do seu sentido. Dizer que o texto peca por excessos de verbosismo, ou que a direção comete alguns abusos na exploração do mau gôsto, ou que Osvald de Andrade é um dramaturgo predominantemente destrutivo, ou que às vêzes o espetáculo se torna monótono e cansativo pela enfática repetição de determinados efeitos — tudo isto pode exprimir uma parte da verdade, mas fica longe de abrangê-la tôda: pois todos êstes excessos são conscientemente procurados ou pelo menos admitidos, e acabam por se constituir, no seu conjunto, na própria essência do extraordinário fascínio que o espetáculo exerce sôbre a platéia; e êsse fascínio representa, no caso, um valor* per se, *infinitamente superior à eventual ação negativa exercida por qualquer dos elementos avulsos, tais como a monotonia, a vulgaridade ou o verbosismo. Não fôsse* O Rei da Vela *todo êle prolixo e excessivo como é, não passaria de mais um espetáculo, talvez curioso e original, mas sem nada que o distiguisse essencialmente de tantos outros programas teatrais que nos são oferecidos. Já a prolixidade e os excessos lhe conferem uma fôrça de personalidade possivelmente sem precedentes no teatro brasileiro, e o colocam numa categoria à parte: diante de* O Rei da Vela, *o espectador tem de criar uma nova atitude e procurar novos critérios para a avaliação do fenômeno teatral.*

CRITÉRIO DE EFICIÊNCIA TEATRAL

Talvez o impacto seja ainda fresco demais para nos permitir uma apreciação crítica baseada nesses novos critérios, ou sequer uma definição dêsses novos critérios que a linguagem da peça nos obriga a procurar. Mas creio que um dos critérios antigos ainda não foi ultrapassado nem mesmo pelo espetáculo do Teatro Oficina, e pode, apesar de tudo, ser aplicado para analisar essa desenfreada e frenética linguagem cênica: refiro-me à eficiência teatral *do binômio texto/espetáculo.*

Visto sob êsse ângulo de eficiência teatral, O Rei da Vela *pode ser aprovado com entusiástico louvor, embora não sem restrições. No conjunto, não se pode resistir à magia dessa gigantesca espinafração e agressão à qual o autor e o encenador submetem os seus personagens (e, através dêles, o público). A coragem de ir sempre um pouco além daquilo que parecia imaginável em matéria de deboche, a fantástica mistura de gêneros e recursos, a incrìvelmente agitada, barulhenta e dinâmica movimentação dos atôres, dos elementos de cenografia e dos acessórios provocam uma espécie de irresistível hipnose, sob cujo efeito o espectador se sente mergulhado num grotesco pesadelo, mas não tem nenhuma vontade de despertar. No entanto, e sempre em função do fator da mera eficiência teatral, pergunto-me se a dose não foi, apesar de tudo, um pouco forte demais. Há, na psicologia do espectador, certas leis de saturação que ainda não foram ultrapassadas e que resistem a tôdas as inovações possíveis da linguagem cênica; e creio que estas leis chegaram a ser transgredidas aqui. Pode tratar-se de uma reação puramente subjetiva, mas desafio mesmo o mais fanático* torcedor *de* O Rei da Vela *a me convencer de que assistiu a todo o espetáculo com o seu potencial de receptividade, a sua capacidade de assimilação e a sua curiosidade sempre alerta. Pessoalmente, confesso que a incessante saraivada de golpes desfechados por Osvald de Andrade e José Celso foi-me colocando aos poucos perto do nocaute, e, depois do impacto da magnífica primeira metade do segundo ato, a minha resistência foi declinando; o terceiro ato, em cujo texto se encontram algumas das falas essenciais para a compreensão da peça e que contém algumas das mais interessantes sutilezas da direção, encontrou-me, nas três vêzes em que assisti ao espetáculo, quase fora do combate, e dificilmente capaz de acompanhar o pensamento do autor em todos os meandros da sua demolidora demonstração.*

Mas, enquanto há fôrças para resistir aos golpes, que encantamento, que orgia teatral!

Fernando Peixoto

PANORAMA

DAS LETRAS

MARX & ENGELS — Dois bons lançamentos na praça: *Marx — Vida e Obra*, biografia crítica levantada por Leandro Konder, num lançamento de José Álvaro Editor, e *A Dialética da Natureza*, de Friedrich Engels, em apresentação da Editôra Leitura, numa tradução de equipe. Na biografia de Marx, Konder enfoca questões como o comunismo, teoria da alienação, luta de classes, proletariado, materialismo histórico, método dialético, Economia Política e a mais-valia. O livro de Engels — que aparece pela primeira vez em língua portuguêsa — traça novos rumos para a interpretação racional do mundo e dos seus fenômenos. Não é trabalho acessível às massas, devido à sua dialética — destina-se antes a estudiosos e iniciados.

DE BERTRAND RUSSELL — Uma grande iniciativa da Editôra Civilização é a publicação das memórias de Bertrand Russell, sob o título geral de Autobiografia *e cujo primeiro volume acaba de sair na tradução de Breno Silveira, sob supervisão gráfica de Roberto Pontual e apresentação de Antônio Calado. Êsse volume abrange os anos de 1872 a 1914 e focaliza personalidades como as de T. S. Eliot, Joseph Conrad, Lord Keynes e Whitehead.*

"O ANO VERMELHO" — Da Editôra Civilização Brasileira, é também *O Ano Vermelho (A Revolução Russa e seus Reflexos no Brasil)*, documentário organizado pelos jornalistas Muniz Bandeira, Clóvis Melo e A. T. Andrade, que registram tudo o que se passou no Brasil, no terreno político e social, a partir da tomada do Poder, na URSS, pelos soviéticos, em 1917. Trata-se de um trabalho original, importante e oportuno.

MULHER 2 000 — Na sua coleção Prospectiva, a Editôra Forense lança A Mulher no Futuro, *de Evelyne Sullerot, na tradução de Maura Ribeiro Sardinha, abordando problemas como o culto da virgindade, a fatalidade do corpo, anticoncepção, trabalho etc. A importância do papel assumido pela mulher na sociedade, que se avantajou no século XX, é projetada para além das fronteiras do tempo, num dimensionamento que revoluciona estruturas tradicionalistas e garante ao chamado sexo fraco uma emancipação definitiva.*

CURSO — Começa hoje às 18h30m e prossegue amanhã às 20 horas o curso sôbre Romance Brasileiro em Processo, do Colégio do Brasil, com aulas dos professôres Afrânio Coutinho, sôbre *Teoria e Processo do Romance Brasileiro*, e Celso Cunha, sôbre *Alencar e o Problema da Língua*.

DA PAZ E TERRA — O papel do intelectual na sociedade norte-americana contemporânea é trazido a debate em O Antiintelectualismo nos Estados Unidos, *obra de 546 páginas, de Richard Hofstadter, que a Editôra Paz e Terra lança em tradução de Hamilton Trevisan com apresentação de Roberto Pontual. Outro lançamento dessa editôra é* Dialética e Cultura, *de Lucien Goldmann, traduzida por Luís Fernando Cardoso, Carlos Nélson Coutinho e Giseh Viana Konder. São sete ensaios do conhecido filósofo marxista que aí sintetiza as suas idéias, proclamando a necessidade de uma visão do mundo no julgamento da arte e da filosofia.*

O VIETNAME — Em sua coleção Temas Modernos, a IBRASA apresenta *Vietname: Herança Trágica*, de Arthur M. Schlesinger Jr., ex-assessor de Kennedy. É um estudo lúcido do atual dilema norte-americano com uma série de sugestões para o conflito, através de uma solução política e não militar. Como assessor de dois presidentes durante um período crucial na vida dos Estados Unidos, o autor estava realmente qualificado a analisar o assunto. Tradução de Aidano Arruda.

"FORUM ITALICUM" — Essa revista, cuja edição especial de dezembro último foi dedicada ao primeiro centenário de nascimento de Pirandello, é publicada na Itália, em inglês, sob os auspícios da Universidade Estadual da Flórida. Seu editor, M. Ricciardelli, do Departamento de Línguas Modernas da Universidade, deseja manter contato com escritores brasileiros visando à divulgação, no exterior, de nossa literatura, sobretudo feminina. Seu endereço: Florida State University, Tallahassee, Florida 32 306.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

NASCE A MÁQUINA QUE FAZ CEGO ENXERGAR

É uma minúscula câmara de TV, cujas imagens — sinais — são transmitidas a uma caixa cheia de agulhas, adaptada às costas do cego. A cada sinal recebido, as agulhas traçam o perfil de uma imagem sôbre a espinha do cego, que vê pelo tato, e é capaz de dizer a forma de um objeto, caminhar sòzinho numa estrada, contornar obstáculos e até ler as letras grandes dos títulos dos jornais.

Nasce, assim, em São Francisco da Califórnia, a máquina que faz cego enxergar, **destinada a fazer uma revolução na vida dos cegos. Para isto, bastam algum tempo e algumas adaptações que farão da máquina um objeto portátil, leve e barato, ao alcance de ricos e pobres.**

A máquina — um aparelhinho de nada, na aparência — é eletrônica e tem duas partes distintas: uma pequenina telecâmara e uma caixa retangular. A telecâmara é fixada no encôsto de uma poltrona (futuramente, porém, será posta na cabeça do paciente, num capacete especial). A caixa é únida, por duas correias, às costas do paciente, e ligada à telecâmara por um conjunto de fios e por um braço desatável.

A funcionamento é simples: a telecâmara faz o papel do campo visual que o cego teria, se enxergasse. Em outras palavras: a telecâmara substitui os olhos do paciente. Os sinais eletrônicos das imagens captadas pela câmara são transmitidos à caixa fixada nas costas do cego. No interior da caixa, por outro lado, além das baterias de recarga, existe um conjunto de **estimuladores** em forma de agulha. Quando os sinais eletrônicos, transmitidos pela câmara, chegam à caixa, as agulhas se movem em sintonia com êles, graças a um mais que minúsculo **solenóide**, isto é, fio enrolado em espiral através do qual passa a corrente elétrica. Ao se moverem, as agulhas fazem pressão sôbre as costas do paciente, com uma ponta coberta de plástico. Ao fazerem essa pressão — e é preciso não esquecer que cada movimento das agulhas é feito em sintonia com os sinais transmitidos pela câmara —, as agulhas nada mais fazem do que repetir sôbre a espinha do cego o perfil das imagens vistas pelo **ôlho** da telecâmara. Assim, as imagens televisadas são traduzidas em sensações de tato, e isto é para o cego uma segunda visão artificial, à altura de substituir a visão natural que lhe falta.

No Centro Médico Presbiteriano de São Francisco, Califórnia, EUA, os doutôres Bach-y-Rita e Collins, depois de anos e anos de muito estudo e trabalho, confirmam o sucesso da **máquina que faz cego enxergar**. Um homem com os olhos rigorosamente vedados é sentado numa cadeira de dentista. A máquina (câmara e caixa) é ligada.

— O que é isto? — pergunta o Dr. Bachy-Rita ao cego, passando diante dos olhos vedados do homem um pedaço de madeira compensada recortado.

— É um triângulo. — responde o paciente.

— Perfeito. E isto?

— É um círculo.

— Ótimo. E isto, agora?

— Um quadrado.

Numa resposta errada, embora o homem não possa ver os contornos da madeira. Mais uma vez, a máquina prova sua eficiência, uma revolução para os cegos.

Por enquanto, os doutores Bach-y-Rita e Collins só estão usando caixas com dez a vinte agulhas, mas tudo está pronto para a utilização de caixas com 400 agulhas, que agirão sôbre uma superfície não muito maior do que a de uma moeda de um dólar, e garantirão a mais ampla fidelidade dos estímulos às características dos sinais.

Com o aparelho atualmente em experiência — segundo uma recente informação do Dr. Collins ao seminário italiano **L'Expresso** —, já é possível, hoje, um cego caminhar sòzinho por uma estrada, contornar os obstáculos e até ler letras de imprensa de corpo grande, sem recorrer ao cansativo método Braille.

A máquina que faz cego enxergar, não está, ainda, à venda, pois para isto há várias barreiras a vencer. Um dos problemas é o pêso: a telecâmara e a caixa, juntas, pesam mais de 30 quilos, pêso excessivo para um aparelho que deve ser portátil. Como conseguir uma grande redução no pêso de máquina tão importante? Os inventores consultaram as maiores firmas norte-americanas, especializadas na fabricação de miniaturas, e tudo indica que o problema vai ser resolvido. Já em 1969, segundo prevê o Dr. Bach-y-Rita, o pêso deverá ser reduzido para menos de dez quilos. Também será reduzida a **chateação** (correias, câmara, caixa etc.) da máquina, pois a câmara de TV terá a dimensão de uma lâmpada elétrica, e a caixa de agulhas não ultrapassará o tamanho de uma caixa de charutos.

Os cegos de nascença, que não podem recorrer à operação do transplante da córnea, exclusiva dos cegos por certos acidentes e doenças, ganham, mais do que uma nova esperança, uma garantia de que passarão a ver. Ainda que essa visão se limite às imagens que uma pequena câmara de TV transmite a uma caixa com 400 agulhas, que lhe desenharão na espinha, por fôrça de pilhas, as formas — por enquanto, sem côr — que até aqui os cegos só **viam** com as mãos.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

NOTÍCIAS DO MUNDO CATÓLICO

Em Roma, sob a presidência do Cardeal Garrone e de Mons. Schroeffer, Pró-Prefeito e Secretário da Congregação para o Ensino Católico, realizaram-se as Jornadas de Estudos para a Renovação das Universidades e Faculdades Católicas segundo as normas firmadas pelo Concílio Vaticano II. Cento e trinta universidades e faculdades católicas estiveram representadas, participando dos debates sôbre os resultados de um questionário enviado a tôdas as universidades católicas do mundo, versando os seguintes pontos: estrutura orgânica das universidades católicas, valorização dos graus acadêmicos, relações recíprocas entre as faculdades de teologia e de filosofia, relações entre os seminários e as faculdades de teologia e entre as faculdades eclesiásticas e as faculdades profanas, impregnação do mundo da cultura. Com base nesse inquérito, os participantes formularam as diretrizes para a reforma da constituição sôbre os estudos eclesiásticos promulgada em 1931 por Pio XI. Louvando o trabalho realizado, o Cardeal Cocognani manifestou aos participantes duas grandes preocupações do Papa depois do Concílio: salvaguardar a integridade da fé e apresentar a doutrina católica de maneira adaptada aos homens de nosso tempo.

A VI assembléia plenária do episcopado espanhol votou o nôvo estatuto da Ação Católica. A propósito, o Arcebispo de Madri, Monsenhor Morcillo, Presidente da Comissão Episcopal do Apostolado do Leigo, reuniu a imprensa e anunciou as linhas mestras do nôvo documento: a Ação Católica especializada será organizada por meios sociais e tanto a AC especializada quanto a geral terão uma forte base diocesana; a direção central da AC será substituída por um conselho superior de direção, do qual farão parte dirigentes leigos e eclesiásticos, procedendo-se de modo que a escolha dos dirigentes se faça segundo os princípios democráticos, previsão de uma comissão de infância e um serviço nacional de imprensa; supressão da função de bispo-conselheiro substituindo-a pela de delegado-geral, que será bispo ou não. Não está prevista a data para vigorar o nôvo estatuto, o que dependerá de os dois grupos da AC formularem seus regulamentos.

● *Celebrando o 38.º aniversário de sua ascensão à sede patriarcal de Lisboa, o Cardeal Cerejeira pronunciou veemente discurso refutando as insinuações de diversas direções à Igreja em Portugal, julgando-a muito ligada ao regime político do país. Relembrou que em 1933 já destacara, em discurso, a independência da Igreja frente ao Estado, e a havia pôsto em guarda contra a tentação de identificar Estado Nôvo e Estado cristão e de fundar sôbre o primeiro a restauração da Igreja. O Reino de Deus, dizia então, não se pode estabelecer senão com o Cristo. Criticando o laicismo, que quer impor sua lei à Igreja, e o clericalismo, que quer impor a sua ao Estado, o prelado recorda os benefícios que a Igreja, privada de liberdade pelos regimes franco-maçons precedentes, obteve do Estado Nôvo, como a reabertura dos seminários, o trabalho da Ação Católica, a concordata etc. Evocando a era constantiniana, o patriarca afirma que hoje se pode desejar "mais presença do magistério na proclamação dos princípios morais que regem a vida temporal", e nossa tarefa, hoje e amanhã, é a de despolitizar a Igreja para que ela possa cumprir sua missão, pura e livre, acima das ondas agitadas e variantes da política. Cremos, conclui o Cardeal Cerejeira, que êsse é o meio de se estabelecer no país a paz, a liberdade religiosa e a união dos católicos por um Portugal melhor, vivendo seu cristianismo, e fundado sôbre as bases de que falou João XXIII na* Pacem in Terris: *a verdade, a justiça, o amor, a liberdade.*

● *Falando recentemente a um semanário católico, o Cardeal Seper, Arcebispo de Zagreb, declarou que o progresso pós-conciliar na Iugoslávia se manifesta no domínio da imprensa. O jornal* Glas Koncilla (A Voz do Concílio), *criado desde a primeira sessão do Concílio Vaticano II, que se editava em estêncil com dois mil exemplares, circula hoje com cento e oitenta mil e até duzentos e cinqüenta mil nas festas religiosas. Um jornal para crianças, o* Pequeno Concílio, *tira cem mil exemplares, circulando também várias revistas de Teologia, entre as quais a* Presença Cristã, *para os leigos.*

PANORAMA DO TEATRO

MODIFICAÇÕES NO *"REI DA VELA"* — Devido ao tremendo esfôrço que o seu trabalho em *O Rei da Vela* lhe impõe, Renato Borghi teve, na semana passada, sérios problemas com as suas cordas vocais, o que obrigou o Teatro Oficina a cancelar a segunda sessão do sábado e do domingo Renato Borghi deverá poder atuar normalmente hoje e amanhã, mas a partir de quinta-feira será provàvelmente substituído, a conselho médico, por Fernando Peixoto: uma curiosa repetição, na vida real, dos acontecimentos da peça, onde o personagem até agora interpretado por Fernando Peixoto acaba também por substituir o personagem interpretado por Renato Borghi. No papel de Fernando Peixoto entrará Otávio Augusto, o atual intérprete do personagem de Perdigoto, e Renato Borghi continuará no elenco, porém fazendo apenas o pequeno papel de Mr. Jones.

"RODA-VIVA" ESTRÉIA — Adiada de ontem, será realizada hoje, no Teatro Princesa Isabel, a estréia da ansiosamente aguardada comédia musicada de Chico Buarque de Holanda, Roda-Viva. *Além de lançar o grande compositor popular como dramaturgo,* Roda-Viva *apresenta nada menos de 25 novos temas musicais de sua autoria. A direção é de José Celso Martinez Corrêia, no momento em grande evidência no Rio, graças ao seu sensacional trabalho de direção em* O Rei da Vela. *O elenco é liderado por Heleno Prestes, Marieta Severo, Paulo César Pereio e Antônio Pedro. Flávio Império, o esplêndido cenógrafo do Teatro Oficina, que no ano passado representou o Brasil na Quadrienal de Cenografia em Praga, é o autor dos cenários e figurinos Os convites para a pré-estréia que seria realizada ontem são válidos para sexta-feira*

EMBAIXADA AMERICANA E O TEATRO — A respeito de uma nota aqui publicada há alguns dias, na qual aludiamos à pouca divulgação que a Embaixada dos Estados Unidos estava dando ao teatro norte-americano, recebemos uma carta do Sr. Martin Ackerman, Adido Cultural dos Estados Unidos, lembrando as séries de leituras dramatizadas promovidas por essa Embaixada em 1966 (com quatro peças de O'Neill) e em 1967 (com *Falávamos de Rosas*, de Frank Gilroy, e *A Margem da Vida*, de Tennessee Williams), sendo que estas duas últimas leituras foram também levadas em *tournée* pelo Brasil, com apresentações em Belo Horizonte, Brasília, Belém, Fortaleza, Salvador, São Paulo, Recife, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre e Caxias do Sul. O Sr. Ackerman conclui informando: "A experiência foi muito compensadora, pois a despeito da falta de recursos cênicos, a técnica da leitura dramática teve um êxito que nos encorajou a repetir ainda êste ano a iniciativa. Nova experiência está sendo planejada para breve".

O DINHEIRO DO SNT — Segundo noticiário enviado na época, o Serviço Nacional de Teatro recebeu, em 15 de dezembro de 1967, uma verba de NCr$ 100 mil, proveniente do plano de emergência do Conselho Federal de Cultura. Esta importância seria destinada a atender a um certo número de pedidos de subvenção das companhias teatrais que, como o próprio SNT tem divulgado insistentemente, não têm podido ser auxiliadas no decorrer do ano, por falta de verbas. Apesar de já decorrido um mês do recebimento da verba tão ansiosamente esperada, o SNT ainda não divulgou a relação das companhias que foram ou serão beneficiadas. Para onde terão ido os NCr$ 100 mil?

FESTIVAL DOS ESTUDANTES — Aliás, o serviço de divulgação do SNT, em geral bastante eficiente, parece de repente ter entrado em colapso. Durante os últimos meses do ano passado, os colunistas especializados recebiam várias vêzes por semana boletins informativos sôbre o Festival dos Teatros de Estudantes que seria realizado na Guanabara de 12 a 20 de janeiro, sob os auspícios do SNT (e de outras entidades), e sob a direção geral de Pascoal Carlos Magno. De repente, o SNT ficou mudo a respeito do Festival, não se dando nem sequer ao trabalho de anunciar o seu adiamento e de explicar os motivos dêsse adiamento. Segundo os boatos que correm, o Festival seria agora realizado no fim de janeiro ou em princípios de fevereiro.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O MARAVILHOSO MUNDO ZERO

Estou bolando um modo nôvo de pensar o mundo e as pessoas. Acho que é a única solução para a monotonia que me rodeia. Sinto que estamos todos anacrônicos, tôdas as palavras perderam o sentido, cada manhã acordamos para repetir automàticamente as atitudes da véspera.

Tomemos como exemplo a guerra do Vietname. Pode haver coisa mais chata do que a guerra do Vietname? Todo dia é a mesma coisa: uma emboscada aqui, um tiroteio acolá, as bombas chovendo nas pontes ao Norte, as aldeias ocupadas pelos guerrilheiros ao Sul. Estou cansado de ser contra ou a favor. Minha impaciência tem algo daquele desesperado heroísmo de um herói de Falkner, um pilôto que se precipita com seu avião sôbre a sede de um estado-maior, desejando (inùtilmente) que ali se encontrassem todos os reis, e presidentes, e militares, e líderes, todos ésses malucos que encarnam as vontades e as aspirações de seus povos.

Tão anacrônico quanto o Generalíssimo Franco é aquêle Dom Quixote magnífico interpretado por Yves Montand no filme La Guerre Est Finie. *Trinta anos depois, êle continua fiel à sua juventude e às suas idéias. Organiza greves na Espanha e ao mesmo tempo lê, no* Izvestia, *um artigo recomendando a volta à monarquia...*

É êste o mundo anacrônico que me chateia. Um mundo em que você pode perfeitamente abrir um jornal e ler esta manchete aterradora:

Kremlim acusa Mao de comunista.

Quem acompanha as alterações na política internacional sabe que semelhante acontecimento está dentro do possível, embora entre também na categoria dos fatos inacreditáveis.

Direis que estou ficando pessimista. E é isso mesmo: estou ficando pessimista. Sinto-me desalentado como Humphrey Boggart no dia em que descobriu estarem os homens atrasados duas doses de uísque. Se a ONU me pedisse uma solução para êsse impasse, eu sugeriria quatro dias brancos para tôda a humanidade. Quatro dias — nem mais nem menos. Uma trégua apolítica. Ninguém faria nada, ninguém tomaria qualquer providência. Sòmente a Cruz Vermelha seria mobilizada para distribuir comida aos pobres. Quatro dias sem lenço e sem documento. No dia número 5, Lyndon Johnson acordaria com a satisfação de não ser mais Presidente de coisa alguma, Costa e Silva anunciaria sua disposição de ficar a vida inteira em Petrópolis, Mao Tsé-tung iria vender túnicas Mao em Paris. Ninguém mais pegaria em armas, nem no Vietname nem em parte alguma. A vida começaria a partir de zero, numa anarquia silenciosa e cortês.

E no final os dirigentes mundiais, aliviados de suas pesadas cargas, iriam comer lautamente no Restaurante La Pallete, conforme a charge de Lan: "Paz na Terra e bom apetite!"

Vocês estão vendo? Há um modo otimista de ser pessimista...

LÉA MARIA

A ASSESSÔRA

A última edição da revista Il Tempo *consagra duas páginas em côres à brasileira Florinda Bulcão. "Uma espécie de Maria Félix", diz o texto, que comenta ainda a profunda impressão que John Kennedy teve de Florinda, quando, há anos, ela o visitou na Casa Branca. Na ocasião, relembra a revista, "o Presidente ficou profundamente impressionado com o equilíbrio da môça ao falar de assuntos latino-americanos. E chegou até a convidá-la, brincando, para ser sua assessôra para a América Latina."*

PICADINHO

● Viajou para Roma, onde estudará no Instituto Superior de Ciências e Técnica da Opinião Pública, o padre João Daniel de Castro Filho. Por dois anos.

● **O ex-Smiling Buda será, a partir de março, o nôvo Petit Clube. Mirtes Paranhos já começou a fazer as obras para novamente abrir o seu** bistrot.

● Patrícia Engelk Teixeira, a mais recente das **barbarellas.**

● **Para a direção da Nôvo Rio, em Petrópolis, foi designado José Lemos.**

● **Em petit comité,** o Embaixador do Japão e funcionários de sua representação diplomática estiveram visitando a exposição do arquiteto Wilson Reis Neto, que já viveu no Japão durante vários anos.

● **O Baile do Havaí, um dos mais animados (e coloridos) pré-carnavalescos do Rio, está marcado para o dia 9 de fevereiro. Preço do convite para amigos de sócios do Iate: NCr$ 100,00.**

● Boa providência: pela nova regulamentação do Código de Trânsito, as companhias que trabalham com material inflamável deverão pintar seus caminhões com faixas brancas, de 45 centímetros, e sôbre elas a inscrição **inflamável** em vermelho fosforescente.

● **O turista já pode encontrar à venda, nas livrarias da Cidade, o muito bem produzido álbum de Jorge Amado, Flávio Damm e Caribé, sôbre as coisas e as belezas da Bahia.** Bahia, Boa Terra, **é o seu título, trazendo, à guisa de apresentação-legenda de um desenho de Caribé, a letra da canção de Dorival Caimi: "Só vai ao Bonfim quem tem um rosário de ouro"...**

● Regina Castelo Branco Duncan, recentemente casada com o Embaixador da Ordem de Malta no Brasil, retornou sábado ao Rio, com o marido, depois de lua-de-mel na Europa.

● **Passando às férias no Rio, o jovem economista Toni Severiano Ribeiro Pinto, que reside na Inglaterra.**

● Os que preferiram o calor do Rio à brisa petropolitana no último fim de semana: Ester e Luciano Sousa Leão, Billy Barbará, Paulo Albuquerque, Carlos Henrique Simonsen.

● **O Ministro do Comércio Exterior da Itália, Giusto Tolloy, está hospedado no Leme Palace Hotel com uma comitiva de 18 pessoas.**

MODÊLO 68

Duas môças começam a trajetória da fama, na Europa. Uma, Faye Dunaway, a Bonnie do filme-bomba de Artur Penn, apontada recentemente como uma das 12 mulheres mais elegantes do mundo. A outra, Joanna Schimkus, ex-modêlo de moda, agora também atriz de cinema. O seu primeiro filme, já exibido no Rio, foi *Os Aventureiros*. Agora, Joanna (austríaca de nascimento) volta ao cartaz com *Tia Zita*. O próximo degrau será em *Ho*, onde terá como *partner* um monstro sagrado — Belmondo.

Assim como Faye, a môça faz um gênero esportivo, descontraído, e é fora de dúvida que será um dos modelos para a mulher 68.

FRANCISCO, CHICO, ÊLE...

O escritor Aurélio Buarque de Holanda ao chegar a Lisboa, em recente viagem, teve que preencher uma ficha de identificação no aeroporto. Ao ler o sobrenome Buarque de Holanda, o funcionário perguntou:

— O que o senhor é *dêle*?

Respondeu Aurélio:

— Sou tio. Tio da *Banda*.

E foi liberado imediatamente.

O GRANDE "SHOW"

Domingo que vem, o primeiro grande acontecimento do ano, na Cidade, que deverá mobilizar gente de vários setores da vida carioca. A entrega dos Golfinhos, na Sala Cecília Meireles, será um *show* dos mais variados: os mestres de cerimônias serão Sérgio Cardoso e Glória Meneses, atôres de teatro e cinema. Fauzi Arap dirá uma passagem de *Dois Perdidos numa Noite Suja*; uma parte da *Bacchiana* de Vila-Lôbos de *Deus e o Diabo na Terra do Sol* será executada, em homenagem a Gláuber Rocha; os três primeiros colocados no setor nacional do Festival da Canção foram programados para se exibirem: o grupo Manifesto, Milton Nascimento e Cinara e Cibele; Ioná Magalhães dirá uma página de Otávio de Faria; e o Governador Negrão de Lima entregará os prêmios aos vencedores.

A noite será devidamente televisada, para os que ficarem em casa, e os convites para a festa serão distribuídos pelo Govêrno do Estado.

A ILHA IMAGINÁRIA

Na semana passada, o telefone dos Fernando Sabino não parou de tocar: eram proprietários de ilhas no litoral fluminense oferecendo-as a Mick Jagger, o Rolling Stone.

Acontece que Mick já foi para a Bahia e nem está pensando em comprar nada, aqui no Brasil.

DESINTERÊSSE

Aliás, no fim da semana, Mick foi ver o *show* de Milton Nascimento, no Rui Bar Bossa. Mal começou o *show*, o Rolling saiu. É que, apesar de o espetáculo de Mílton ser de boa qualidade, Jagger não estêve absolutamente interessado em música brasileira.

DOMINGO, JANTAR

A moda de verão encontrou uma síntese no jantar de anteontem, no Nino, em que a maioria dos fregueses eram grupos do Country. As mulheres, bronzeadas (Negra Miranda Jordão, Célia Azambuja, Lolly Hime), usavam uniformes: vestidos brancos ou de listras horizontais.

Os homens, também uniformizados: de camisas azuis, com estampados em branco.

À HORA DO COQUETEL

No coquetel da semana passada, dos irmãos Médicis (Zoza e Nena), dez mais elegantes combinaram-se com garôtas do Bateau, diplomatas, políticos de várias áreas, grã-finos. Noelza Guimarães era uma das belezas mais atraentes — seu vestido, longo de jérsei estampado, deixava a barriga à mostra. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, de vestido curto, de tule branco, com pastilhas pretas aplicadas.

A maioria das mulheres aproveitou para aparecer fantasiada.

DIA DA AUSTRÁLIA

No dia 26 dêste mês comemora-se o Dia Nacional da Austrália. Por isso, o Encarregado de Negócios daquele país convida para uma recepção, na sua casa da Gávea.

RENDA

A barraca Alecrim, de Carlos Lacerda, na feira de Petrópolis, rendeu, no sábado, ... NCr$ 70,00.

BAILE DE HOJE

Logo mais à noite, a partir das 11 horas, um baile será realizado na casa da Marquesa de Santos, na Quinta da Boa Vista. É o baile de Capitu, que constituirá uma das principais seqüências do filme de Paulo César Saraceni.

Vários dos personagens cariocas estarão presentes.

À BEIRA DA ESTRADA

O Ministro Andreazza, que ràpidamente se tornou uma das mais simpáticas figuras da República, sábado de manhã, ao subir para Petrópolis, em seu Itamarati prêto, não resistiu, como bom veranista, a parar um instante, à beira da estrada, para comprar um cacho de bananas-ouro.

VIAGEM

Mariá, ou Zezé Garrido, manequim e modêlo de moda, em Paris, volta para a Europa esta semana. O seu filho será parisiense.

CONCORRÊNCIA

Na Europa e nos Estados Unidos, surge um concorrente sério ao nosso carnaval, no que diz respeito à vinda de turistas estrangeiros. Faz-se uma publicidade negativa a propósito das condições do verão do Rio (à base de **estação dos temporais**) e proclama-se, em contrapartida, as delícias do carnaval das Baamas, que acontece na mesma época.

CUIDADO COM AS PRAIAS

É bom insistir: assim como existe um Departamento de Parques, na Cidade, deveria também se criar um Departamento de Praias, que cuidasse do litoral carioca.

Especialmente nessa época, de verão, as nossas praias, sua limpeza, conservação e confôrto, ficam abandonadas à sorte de um ou outro setor, nenhum dêles especializado em trabalho do gênero.

PAU-PEREIRA

Parece que o pau-pereira vai desbancar o ipe-roxo. Em Minas, um ancião de Carangola está fazendo dinheiro com a venda de água de pau-pereira. A madeira é ralada dentro do copo e em pouco a água está suficientemente amarga para curar qualquer mal de estômago, cálculos nos rins, calo no pé e outras doenças mais.

PROCURA

Sábado e domingo, na Barra da Tijuca, falta tudo, depois de certa hora. Até cigarro acaba, tal é a procura. Os refrigerantes são consumidos em quantidade assombrosa. Um barraqueiro vende num domingo nada mais nada menos de 150 caixas de apenas uma marca de refrigerante.

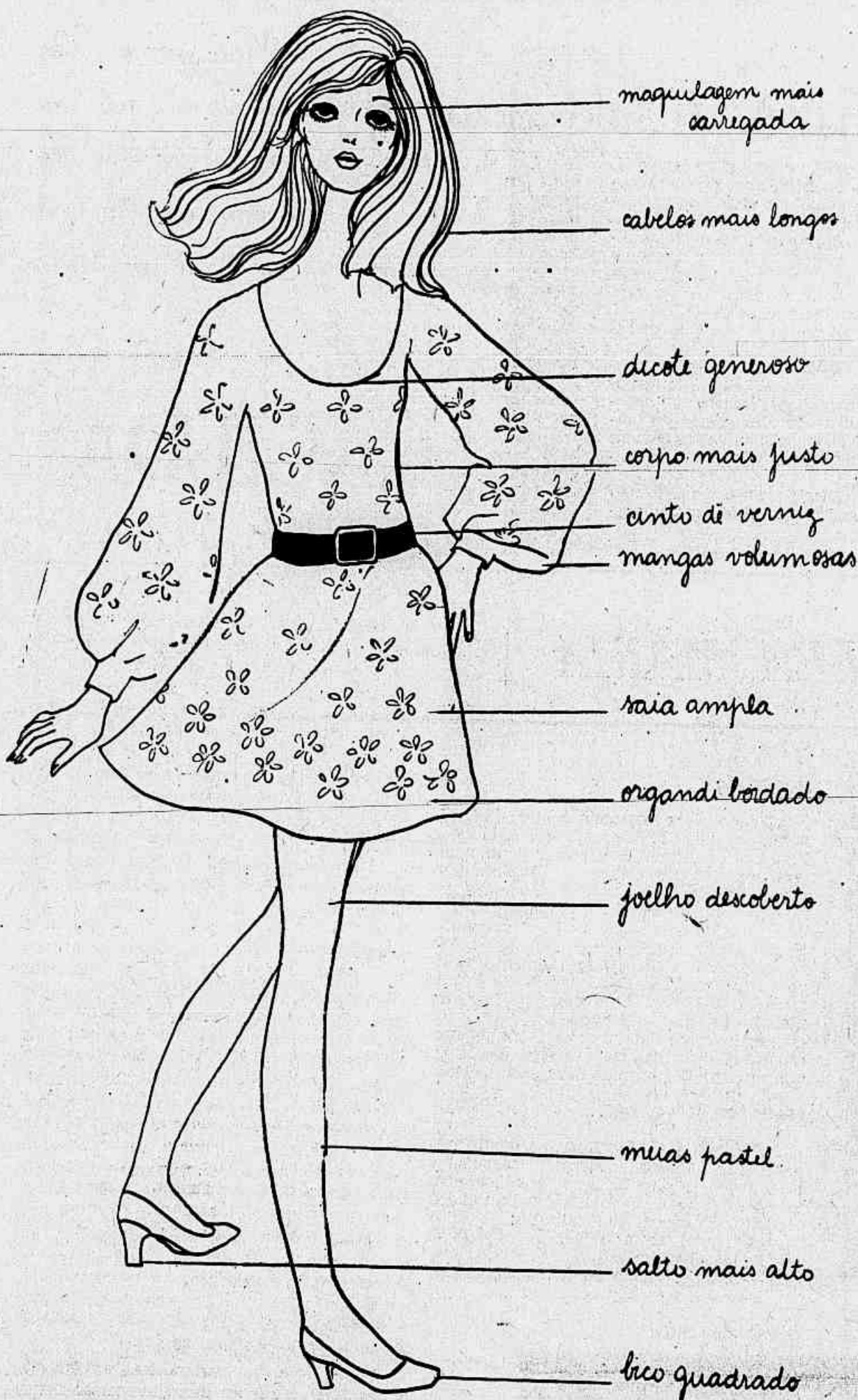
RARIDADE

Um fazendeiro de Dores do Rio Prêto, na Serra do Caparaó, descobriu uma espécie rara de orquídea — a Lalia Jougheana — a mil metros de altitude. A flor rara está fazendo sucesso entre os colecionadores, pela sua especialíssima tonalidade ametista.

DESPEDIDA

O missionário holandês padre Rafael, que há quase dois anos vivia em Nova Iguaçu, deixou o Brasil para ir servir na Nova Guiné. Seu embarque foi dos mais concorridos, com tôda a população de Nova Iguaçu presente.

HÁBITO

O Senador Daniel Krieger, comentando com amigos: "Petrópolis está muito movimentada durante o dia. Mas à noite — a turma desce tôda para o Rio."

Paris, urgente:

ESTA É A MODA DE AMANHÃ

Os grandes nomes da alta costura parisiense modelam uma mulher nova. É a primavera-verão que se aproxima. As coleções serão desfiladas em fevereiro. Por enquanto faz-se mistério das linhas e dos detalhes. Mas já se pode ter uma idéia de como será a nova moda 68, através de algumas informações obtidas aqui e ali. Com todos os dados, esquematizamos a silhuêta geral.

Podemos adiantar também as tendências mais gerais dos maiores costureiros:

Dior: **organdis, mangas longas e cintos no lugar certo.**

Cardin: **musselinas e tecidos indianos, cintura deslocada e corpo-cósmico.**

Patou: **saias muito curtas e organdis em tons de frutas.**

Nina Ricci: **flanelas cinzas, mangas longas e transparentes.**

Laroche: **influência de 1930. Corpos blusados e cinturas apertadas.**

Jacques Heim: **xantungues e organdis, vermelho-alaranjado e marinho.**

Ted Lapidus: **tailleurs de voile e muito organdi, vestidos transparentes.**

Carven: **vestidos curtos e rodados, bordados sôbre crepes e musselinas.**

Castillo: **coleção muito habillée, rendas e organdis, mangas audaciosas.**

Jacques Esterel: **saias curtas, cinturas altas, inspiração mexicana.**

J. L. Scherrer: **roupas dançantes em organdi, cinturas de vespa e decotes enormes.**

Louis Feraud: **jérseis de sêda e xantungues, muito bleu, blanc, rouge.**

Philippe Venet: **saias enviesadas e com roda.**

Serge Lepage: **roda sôbre os quadris, godés e sêdas com estampas abstratas.**

Molyneux: **linha romântica, saias dançantes, babados e jabots, chapéus imensos.**

☆ **MÚSICA TEM VESTIBULAR**

Já estão abertas, no Conservatório Brasileiro de Música, as inscrições para os exames vestibulares dos Cursos de Graduação e Técnico de Piano, Violino, Canto, Teoria, Composição, Educação Musical e Acordeão. Informações na Secretaria do Conservatório, Avenida Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Telefones 22-0380 ou 42-5502.

☆ **700 QUILOS DE "HAMBURGERS" POR HORA**

Para satisfazer à crescente automação em restaurantes, lanchonetes, cantinas e refeitórios da Suécia, a AB Indra Food acaba de instalar, na Cidade de Hälsingborg, uma das maiores fábricas de alimentos congelados. Apenas uma de suas máquinas pode produzir, por hora, 700kg de **hamburgers**. Desde a entrega da carne, vinda do matadouro, até seu transporte (já empacotada) para a câmara frigorífica, tudo é feito sem qualquer contato humano.

☆ **DOIS OLHOS CLAROS E BRILHANTES**

Maquiadores, visagistas e oftalmologistas estão adotando o Colíriazul, que torna os olhos claros, destacando-os. O colírio é também ideal para aplicar antes de pinturas trabalhadas e facilita o uso de lentes de contato.

☆ **PARISIENSES**

* Jóias brancas são a sensação do momento. Em prata. E como vedetes estão o relógio oval, delicadíssimo, com algarismos romanos e corrente bem fina e o cinto grosso, de enorme fivela oval, totalmente trabalhado.

* Marrom, a côr esperada para as roupas de dormir femininas. Tudo curto, mangas largas. Os modelos mais excêntricos são pijama-bombacha em algodão e a camisola-pallazo, comprida.

* De volta os **jabots**. Enormes.

☆ **SÓ ENTRA IOGUISTA**

O Samadhi, Instituto Internacional de Ioga, convida todos os discípulos da filosofia indiana para uma visita às suas instalações, na Estrada do Joá. Há condução própria, saindo da Secretaria (em Ipanema) até a porta do Samadhi. Aos interessados os títulos de sócio proprietário do Instituto são vendidos da seguinte maneira: NCr$ 40,00 de reserva e trinta prestações de NCr$ 25,00. Maiores informações na Rua Visconde de Pirajá, 235-A. Telefone 47-3346.

O seu guarda-roupa de verão está todo esquematizado. Mas você não se lembrou de fazer nenhuma modificação nas roupas de dormir. Estão antiquadas e compridonas, pedindo reformas urgentes. Com um pouco de paciência e alguma imaginação, você poderá ficar up to-date nos sonhos, vestindo roupa nova.

As coordenadas são várias. Como em tôda a moda atual, há duas linhas constantes: a moderninha e a romântica. O quadro geral assim se apresenta:

** camisolas curtas, calcadas no estilo da vovó ou francamente como camisas masculinas.*

** pijamas à la homme, lisos ou estampados, com cortes laterais nos paletós e debruns claros.*

** macacões-pijamas com bermudas zuavas, enfeitados com rendas ou bordado inglês.*

** robes tipo judoca, lisos, com debruns coloridos; faixa preta faz charme e garante vitória.*

** detalhes em pauta para tôda roupa de dormir ou ficar em casa: festonês, babados, debruns, rolotês, flôres aplicadas, rendas.*

** tecidos vedetes: opala, cambraia, voile de algodão, voile sintético, esponja, tergal, cetim de algodão.*

** côres da moda: branco, laranja, verde, marrom, azul-cobalto, amarelo-gema, rosa-shocking, marinho.*

REFORME OS SONHOS USANDO ROUPA NOVA

Desenhos de **Iesa**

Pijama-macacão em voile branco, com detalhes em bordado inglês; corte central com botõezinhos. Minicamisola em tergal rosa com festonados vermelhos, pala alta, mangas longas. Pijama em esponja marrom, com debruns brancos. Macacão zuavo em tergal amarelo; as calças bufantes vão até os joelhos; cintura alta, boutonnière pólo e detalhes em sinhaninha branca

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

COMO SE INSPIRAM OS GRANDES COSTUREIROS

A elaboração de uma coleção não é, como se pode imaginar, tarefa das mais fáceis. Os grandes da alta costura estão pensando nisso há dois meses, e, para tanto, já começaram a se concentrar para encontrar a inspiração de que tanto precisam.

É interessante saber como cada um dêles cria a sua coleção que, dentro de pouco tempo, se tornará vedete, será elogiada ou criticada pelos entendidos, disputada pelas elegantes do mundo. Durante os meses febris que precedem o grande dia da apresentação, podemos classificar os costureiros em dois grupos: os viajantes, mais numerosos, e os sedentários, que não abandonam Paris por nada.

A INSPIRAÇÃO QUE VEM DE CAPRI

Michel Goma, da Maison Jean Patou, assim que termina a sua última coleção esboça uma dúzia de desenhos, deixa-os na gaveta um mês ou dois e vai para Capri. Lá, acorda às seis horas da manhã, vai para a praia, com blocos e lápis comprados em Paris, e fica desenhando de 400 a 500 croquis, que, em Paris, serão executados nos ateliers.

JAPÃO E MARROCOS PARA OUTROS

J. Louis Scherrer deixou, por sua vez, de ir para Deauville. Como se casou, foi passar a lua-de-mel no Japão, onde fêz os primeiros esboços.

Pierre Balmain resolveu hospedar-se no Hotel Mammounia, em Marrakech, onde passou para o papel tôdas as suas idéias. Mas, assim que voltou a Paris, o desenho da sua futura linha foi discutido e comentado com os seus principais assessôres: Eric Mortensen e Lau, um jovem chinês.

Opinião de P. Balmain: "Eu me concentro não em um tipo, mas num estilo de mulher."

ALGUNS PREFEREM MESMO É A FRANÇA

Marc Bohan, que há sete anos conta com a colaboração de Philippe Guibourgé, refugiou-se na casa de campo de Françoise Sagan, em Honfleur. Durante 15 dias passados na mais absoluta calma, desenhou e pensou na idéia-chave, executando sempre uma infinidade de silhuêtas.

"Eu tenho dificuldade em começar", declarou Marc Bohan, "mas assim que acho alguma coisa, tenho pressa em realizá-la. As telas são cortadas, os ensaios acelerados: escolha da fazenda, que precisa ser mudada algumas vêzes, acessórios do manequim e voltas pelo grande salão."

Para Philippe Venet, uma semana num hotelzinho de Saint-Tropez é o bastante para que ache as grandes linhas da sua coleção. Os detalhes sempre mudam no início dos ensaios.

Pierre Cardin e André Oliver, seu colaborador há 15 anos, vão buscar inspiração na cidadezinha de Pointe-à-Pitre. Cada um desenha cêrca de mil croquis e, no máximo, seis serão escolhidos por Cardin para servir como grandes temas. Atualmente Pierre Cardin está muito influenciado pela pintura e escultura modernas; não pensa apenas na mulher, mas sim no casal. Considera o cansaço um fator de inspiração e, durante a noite, costuma acordar para desenhar um pouco.

SOL E MÚSICA SÃO INDISPENSÁVEIS

Gérard Pipart, para espairecer um pouco, foi para Agadir, onde encontra ânimo que lhe estava faltando. Depois de muito sol e muita praia tranca-se definitivamente em seu apartamento do Faubourg Saint-Honoré. Fuma sem parar, toma café o dia inteiro e fica desenhando até as três da manhã, ouvindo jazz *e ritmos brasileiros.*

"O meu desenho inicial", diz êle, "é sempre muito preciso, e eu faço questão de que seja respeitado. Eu o passo logo para a fazenda. Êste ano, pela primeira vez, comecei do modo errado, por causa da questão da amplidão que estava me aborrecendo. Mas, para não ficar atrasado, passei o réveillon *na cama, comendo* foie-gras *e desenhando até de madrugada."*

AQUÊLES QUE NÃO ABANDONAM PARIS

Madame Grès passa a semana inteira trabalhando, esquecendo até de dormir. Faz desenhos minúsculos, assim que aparecem as idéias. Em seguida, faz os modelos em fazenda, sempre sôbre o manequim. O seu primeiro corte é bom ou ruim, e nunca executa uma coisa duas vêzes.

J. F. Crahey, da Maison Lanvin, trabalha sem método, mas vai ao escritório todos os dias. Desenha constantemente e o seu espírito trabalha sem parar. Acredita na inspiração do momento, enquanto faz a prova no manequim.

O estado de nervos tem muita importância para Castillo: há dias espetaculares, quando acha uma infinidade de idéias, e outros, sombrios, quando nada lhe vem à cabeça. Acha que muitos dias sem dormir ajudam bastante, e gosta de retomar uma idéia não muito difundida na última coleção.

A GRANDE "DEMOISELLE"

Isolada de todos, a infatigável Coco Chanel não sabe o que é um desenho ou um manequim em madeira. Assim como um pintor diante do seu quadro, trabalha o tema escolhido com a côr da fazenda e do fôrro. Recomeça até atingir a perfeição.

CALMA E BOM HUMOR

Guy Laroche imagina a futura coleção com quase um ano de antecedência, para não precisar correr. Troca idéias e croquis com o seu colaborador, Gérard Peneroux. Organiza ensaios tôdas as semanas, com 15 ou 20 modelos, para ter uma visão de conjunto.

Madeleine de Rauch é a mais parisiense das parisienses. Não consegue trabalhar fora de Paris. "É necessário que eu me encontre no meu ambiente." Desenha sôbre qualquer pedaço de papel: jornal, envelope. Na sua opinião, o importante é saber o que não deve ser feito. Pede sempre idéias ao seu modista, à irmã e à filha.

Acha o bom humor essencial e considera os modelos de última hora os melhores.

PANORAMA

DA MÚSICA

MAIS PIANISTAS — O Secretário de Educação da Guanabara anunciará quinta-feira às 15h, dois Concursos de Piano: um nacional (1968) e um internacional (1969). Muito bem. Porém, pensando nos nossos inúmeros jovens pianistas e no número cada vez mais escasso dos outros instrumentistas, bem mais útil e urgente pareceria a necessidade de o Estado ajudar êstes últimos, salvando as desfalcadíssimas orquestras. Bem mais útil e urgente seria também uma iniciativa do prof. Gonzaga da Gama Filho amparando os compositores da música erudita — hoje totalmente esquecidos — e os musicólogos nas suas pesquisas.

EDUARDO PRATES — O jovem regente brasileiro passou pela primeira e segunda eliminatórias do Concurso Internacional de Regência Mitrópoulos, em Nova Iorque. Agora, deverá enfrentar a semifinal, e espera-se que chegue à final.

70 ANOS — Theodor Heuberger completou seus 70 anos de idade. Devemos a êle a máxima instituição brasileira de música camerística — a Pró-Arte — que êle fundou há 37 anos e continua dirigindo com entusiasmo e sólido conhecimento musical. Criou também a revista *Intercâmbio* (há 26 anos), os Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis (há 18) e os Seminários de Música (há 17). Bastariam poucos batalhadores como êste, para que a vida musical carioca superasse as crises em que se debate com tantas dificuldades.

TURÍBIO SANTOS — Conforme o Télé 7 Jours *de 6 de janeiro o "Laureado do Concurso Internacional de Violão 1965 é brasileiro; vindo à França por ocasião desse Concurso, com 22 anos de idade, tornou-se professor dos Conservatórios municipais de Paris e Neuilly". Na Rádio Francesa, acaba de dar um recital em cujo programa incluem-se três obras de Heitor Vila-Lôbos.*

R. M.

DA NOITE

CARNAVALESCA — O Canecão iniciará dia 27, com a festa **Carnaval de Todos os Tempos**, sua temporada carnavalesca. Além do show normal da casa, estarão presentes: Gilberto Alves, Linda e Dircinha Batista, Angela Maria, Marlene, Herivelto Martins, Donga, Risadinha, Zé Kéti, Angelita Martinez e Ataulfo Alves, que cantarão os sucessos carnavalescos de 1917 para cá. O ingresso para **Carnaval de Todos os Tempos** custará sessenta cruzeiros novos por casal.

ESTRÉIA — Ataulfo Alves e suas pastôras estrearão, na na próxima quinta-feira, no Sarau, em curta temporada. No show ainda estarão Luís Bandeira e Teresa Koury.

SAMBA NO MAR — O Bateau-Mouche contratou uma miniescola de samba para alegrar o seu jantar a bordo. A embarcação parte, diàriamente, do Sol e Mar, às 21 horas, visitando os pontos pitorescos da Baía da Guanabara e retornando quatro horas após.

DESISTÊNCIA — Helena de Lima desistiu de associar-se a Mário Pautasso, no Cangaceiro. A casa voltará a ser restaurante.

SUCESSO — O show que Colé apresenta no New Samba está agradando. Seu contrato foi renovado em bases mais compensadoras. No elenco: Nédia Montel, Osni José, Miriam Bossa Nova e a strip-teaser Fátima.

ÚLTIMAS — O Copaleme está apresentando, em fins de semana, Zé Kéti, passistas e cabrochas. * Sábado, no nôvo Samba Top, grito de carnaval. *** Eneida ainda não escolheu local para o seu já tradicional Baile dos Pierrôs. Está entre o Bierklause e a Sucata. A data já foi escolhida: 12 de fevereiro. *** O Havaí poderá encerrar suas atividades. Motivo: alto aluguel exigido pelo proprietário do imóvel, para renovação do contrato. *** O primeiro show do Fred's terá também uma batucada da Portela. *** Deu a Louca em Hollywood ficará em cartaz até o carnaval. Os ensaios do próximo show, Máquinas de Fazer Loucos, com script de Sérgio Pôrto, terão seus ensaios iniciados ainda nesta semana. *** O Drink continua procurando atração, depois do fracasso da cantora paulista Dekalafe. *** Milton Nascimento continua fazendo sucesso no Rui Bar Bossa. *** O Conjunto Teenagers está animando as noitadas do Big Bowling, com músicas modernas.**

J. P.

Uma mulher inteligente. Mas além disso uma das três ou quatro maiores estrêlas do teatro brasileiro. Seu principal trunfo: 25 anos de profissão

CACILDA QUEM É VOCÊ?

Cacilda Becker me esperava em seu camarim, e se maquilava quando cheguei. Os olhos exageradamente pintados — o que ela mesma reconheceu mais tarde —, um lenço branco amarrado na cabeça escondendo um monte de cachinhos ruivos enrolados, ela tôda concentrada nos retoques de cada traço do lápis em tôrno dos olhos. Depois de tantos anos de prática, Cacilda não precisa de maquilador (Pra quê?) e ela mesma enrola seus cabelos. Uma camareira eficientíssima está encarregada da parte de vestuário, ajuda-a a vestir cada roupa, sabe exatamente em que hora cada uma delas deve ser retirada dos cabides para ser vestida num décimo de segundo, enquanto as luzes do palco mudam de côr.

Num sofá no camarim estavam seu filho e Valmor Chagas, seu marido, que logo se retiraram. Quando uma senhora entrou na sala falando. Valmor avisou que a entrevista estava sendo gravada. Depois das apresentações de praxe, Cacilda me perguntou se eu queria começar.

— Vamos, então começa.

Começamos. Eu havia lido num jornal um artigo que dizia que Cacilda afirmara certa vez que "as atrizes hoje em dia, depois de três ou quatro anos de experiência, já se consideram quase perfeitas". Minha intenção era perguntar se ela se considerava perfeita. Mas foi logo explicando:

— Não tenho o hábito de fazer acusações assim. Tenho um ponto-de-vista com relação ao procedimento de tôda a juventude teatral — tá gravando? — e não considero essa juventude responsável por isso, mas sim as pessoas de mais responsabilidade e que não esclarecem suficientemente os jovens. No momento que êles conseguem evidência através do sucesso de televisão — muito mais fácil que aquêle que se obtém através do trabalho teatral —, êsses jovens atôres e atrizes se sentem capazes de assumir certas responsabilidades das quais êles não são capazes ainda, não é? E não é um problema só dessa juventude; na juventude da minha geração já vi muita atriz respondendo por uma companhia, sem ter ainda uma formação de atriz que lhe permitisse tamanha responsabilidade. São as chamadas estrêlas, vedetes, que trazem outros atributos, às vêzes, em lugar de uma preparação artística e técnica desejáveis.

Ouso perguntar então se ela se considera perfeita.

— Eu sou uma mulher bastante inteligente. Você não concorda com isso? Então não sou capaz de cometer uma tolice como essa, não é?

Ainda no mesmo artigo Cacilda afirmava que "o caminho para o teatro nacional reside na busca do autor, que em primeiro lugar precisa ter talento, possuir um domínio de expressão e alguma coisa para dizer".

— Parece-me que se uma pessoa não tiver o que dizer não é necessário que ela escreva. Mas li um negócio muito bom um dia dêsses — não sei quem foi, mas foi alguém que escreve e fala melhor do que eu — que dizia que há uma característica entre nós, brasileiros, de escrever muito e ler muito pouco, o que faz com que muita gente escreva sem ter o que dizer. E nesse caso não se cria uma dramaturgia. Mas o problema não é sòmente êsse, é maior. Isso é a título de piada, de humor, para ilustrar uma palestrinha nossa. Realmente, me parece que se o Govêrno não tiver uma atitude certa em relação ao teatro, interessando-se culturalmente por êle e criando meios de favorecer o jovem autor, ator ou diretor — isto é, amparando financeiramente o teatro —, essa dramaturgia não acontecerá tão cedo. Porque o autor teria que passar por experiências que são muito caras e que não me parecem ser da responsabilidade do produtor — que não pode correr os riscos de formar uma dramaturgia. Acho que isso cabe realmente ao Govêrno.

Cacilda, o teatro está no sangue

A peça que ela está encenando é da autoria de Valmor Chagas e Bráulio Pedroso.

— Acho o Bráulio um homem de muito talento, e que ainda está nos primeiros passos de seu trabalho de dramaturgo. Acredito que o Valmor tenha-lhe emprestado uma experiência de ator e de homem de grande cultura teatral. Não creio que seja ambição do Valmor se tornar um autor de teatro, sendo um ator da dimensão que êle é. Êle pode dispensar esta ambição em favor de outras pessoas. E, se fôr o caso, calar e não dizer o que pensa, para que outros possam ter as suas peças montadas, inclusive num teatro como o dêle — o Teatro Cacilda Becker.

A peça **Isto Devia Ser Proibido** mostra a história de um casal de atôres em eterna concorrência. Como Cacilda e Valmor também são um casal de atôres, fiquei curiosa em saber se êles também concorriam entre si.

— Aquêle casal de atôres é assim, e não me parece que seja o único, não. Você verifica isto

Em Virginia Woolf

em tôdas as peças que giram em tôrno dêsse tipo de problema. E acredito realmente que seja uma coisa muito comum entre atôres casados — essa rivalidade. Não é o caso meu e do Valmor, onde não há alguma competição artística. Nós trabalhamos numa mútua colaboração, e à medida que êle evolui eu ganho com isso, assim como à medida que eu evoluo êle também ganha. Nós nos ajudamos muito. Há onze anos que estamos trabalhando juntos. É verdade que temos feito peças em que o outro não tem trabalho, mas é mais raro. E tem coincidido de fazermos sempre juntos as peças de sucesso. Quer dizer, é uma coisa que funciona, dá sempre certo. Quando nós estamos juntos as peças correm muito bem, melhor do que quando nós estamos separados. Talvez porque a gente se conheça tão bem, não é? Realmente, quando os atôres se conhecem êles se ajudam muito em cena. Eu trabalhei durante muitos anos com o Ziembinsky, que é um ator excepcional. E era muito fácil para mim trabalhar com êle, eu me sentia muito amparada. Trabalhei muitos anos seguidos com o Sérgio Cardoso e com o Paulo Autran, e era muito cômodo porque êles dividiam com a gente as responsabilidades de um espetáculo e sabiam muito bem qual era o meu jeito de atriz. Quando você enfrenta um ator pela primeira vez, sem conhecer a sua escola ou a sua técnica, com possibilidade de esbarrar em sua eventual superioridade ou inferioridade, é muito enjoado, mas quando você trabalha com um ator durante um certo tempo, o jôgo dos dois é conhecido por ambos, e isso é muito agradável.

Começam a soar campainhas, em intervalos regulares, o que me deu a impressão de que a peça já ia começar. O filho de Cacilda veio perguntar se já não estava na hora. Ela disse que iam atrasar dez minutos e que a entrevista que estava dando era "uma coisa muito importante".

Cacilda acredita que seja uma atriz que tem escola.

— Não é **uma escola**; eu sou uma atriz que tem escola. Tenho exercitado tôdas as técnicas teatrais nesses 25 anos de teatro. Claro que não quero, com essa revelação, fazer a afirmativa de que domino tôdas as escolas. Mas tenho escola. Já fiz no teatro desde o bulevar francês até o teatro clássico. Não existe um tipo fixo de representação. Você representa ou não representa aquilo que está escrito no papel. Evidentemente, se eu pego amanhã ou depois um texto naturalista, tenho que saber representar naturalìsticamente, e assim por diante. Quer dizer, no momento que você tem escola, conhece todos os estilos de representação que se adaptam a essa ou àquela peça. Você não inventa um estilo. Tudo já foi descoberto.

Cacilda faria novela, se fôsse convidada, mas com a condição de que houvesse um mínimo de bom gôsto.

— Não quero nem falar em têrmos de cultura porque seria pretender demais que no Brasil se fizesse novela de cultura, quando isso não é feito em nenhuma outra parte do mundo. No ano passado eu fiz uma novela que teve muita repercussão em todo o Brasil. Chamava-se **Ciúme**, se não me engano, e logo depois de terminada, eu tinha uma **tournée** marcada pelas Capitais levando um espetáculo de poesias. Ao chegar nas cidades, como Belém e Fortaleza, verifiquei que antes da minha chegada o público não sabia quem era Cacilda Becker. É pretender demais esperar que o povo de uma Capital como Belém me conheça através de uma entrevista contigo, compreende? Nós somos pessoas anônimas no Brasil porque não temos como chegar a êsses lugares. Mas a televisão chega, e quando você vai lá já encontra um público que te foi criado pela televisão. Isso é muito importante. Se não fôsse importante para mim, eu não faria teatro.

Finalmente, chegou a hora de descer para entrar em cena. Enquanto falava comigo Cacilda foi-se arrumando, a camareira a postos. No último instante, não faltou o exercício de canto para abrir a voz. Fui convidada para assistir à peça dos bastidores, e ver como uma atriz faz malabarismos para mudar de traje de uma cena para outra. E fiquei espantada de ver como uma pessoa pode ter a capacidade de se concentrar num papel, ao ponto mesmo de mudar a voz.

O QUE HÁ PELO MUNDO

BEM ADIANTADA A CONSTRUÇÃO DO SUPERSÔNICO "JAGUAR" — Está virtualmente concluída a parte estrutural do protótipo do treinador-caça-bombardeiro supersônico *Jaguar*, de fabricação anglo-francesa, informou a British Aircraft Corporation.

A parte posterior da fuselagem, a empenagem da cauda e a estrutura das asas, construídas pela BAC em Preston, Inglaterra, foram ligadas à parte principal das fuselagem, de responsabilidade da Breguet, que a montou na sua fábrica nas proximidades de Paris.

O primeiro protótipo é um treinador de dois lugares; o segundo será uma versão francesa de ataque. Dois outros protótipos, a serem construídos de acôrdo com especificações da Real Fôrça Aérea Britânica, já estão em linha de montagem.

O *Jaguar*, segundo os planos, deverá ser construído em grande quantidade. Supersônico a baixo nível, atingirá a Mach 1,7 em grande altitude. Será muito eficaz como aparelho de apoio tático e treinador avançado versátil.

Propulsado por dois motores Rolls-Royce Turbomeca, com um empuxo de aproximadamente 1 814 kg cada.

O avião deverá fazer o vôo inicial ainda nos princípios do corrente ano.

NO MUNDO DA MÚSICA — Duas obras de Witold Lutoslawki: *Música Fúnebre* e *Três Poemas de Hernri Michaux* foram executadas em Roma, dirigidas por Jan Krenz e o próprio compositor.

No Royal Festival Hall de Londres, teve lugar a estréia de *A Paixão Segundo São Lucas*, de Krzysztof Penderecki. Dirigiu a orquestra e os coros da BBC o maestro Henryk Czyz; solistas: Stefania Woytowicz, Andrzej Hiolski e Berbard Ladysz.

NOVIDADE DO MUNDO DAS TELAS — No festival de filmes para crianças e jovens em Gottwaldowo, o segundo prêmio foi outorgado ao filme de desenhos animados polonês de Wladyslaw Nehrebecki.

A televisão da Tcheco-Eslováquia comprou a série polonesa *Frente Clandestina*.

No I Programa da Televisão da República Democrática Alemã foi projetado o filme de J. Morgenstern *A Vida uma Vez Mais*. Por outro lado, a 3.ª cadeia da mesma televisão apresentou um programa intitulado *Mil Anos de Vizinhança*.

A televisão francesa exibiu uma série de reportagens cinematográficas de Jean Drot: *Viagem à Polônia*.

EXPOSIÇÕES POLONESAS NO EXTERIOR — Em Hamburgo, verificou-se todo um ciclo de Encontros com a Polônia, por iniciativa de particulares. No total, cêrca de sessenta manifestações tiveram lugar: exposições de cartazes, de livros para crianças e adolescentes, projeção de filmes, concertos, representações teatrais.

ROLLS-ROYCE E BRISTOL SIDDELEY SOB A MESMA DIREÇÃO — Dois nomes mundialmente famosos na indústria de motores aéreos começaram a operar sob a mesma direção. Em Londres, a Rolls-Royce informou que as divisões da Bristol Siddeley situadas em Bristol e Leavesden passaram a integrar sua estrutura desde o dia 31 de dezembro último.

As primeiras notícias da fusão surgiram em julho de 1967, quando o relatório anual da Rolls-Royce aos acionistas mencionou a intenção de reagrupar, com ampliação, a antiga divisão estrutural da emprêsa, com coordenação de tôda a parte comercial sob o mesmo quadro de pessoal.

A partir de 1.º de janeiro, confirmada a notícia, a Bristol Siddeley Engines Ltd. deixou de funcionar sob seu antigo nome, passando a chamar-se de Divisão Bristol Siddeley e Divisão de Pequenos Motores da Rolls-Royce Limited.

Atualmente, a Rolls-Royce possui seis divisões industriais, ou seja, a Divisão de Motores Aéreos, a Divisão de Motores Bristol, a Divisão Industrial e de Motores Marítimos a Turbina de Gás, a Divisão de Automóveis, a Divisão de Motores a Óleo e a Divisão de Pequenos Motores.

O Sr. H. G. Conway, membro do Conselho Diretor da Rolls-Royce, foi nomeado Diretor-Gerente da Divisão de Motores Bristol e Presidente da Divisão de Pequenos Motores.

A emprêsa, por conseguinte, contará agora com três divisões empenhadas em pesquisas de motores aéreos — a Divisão de Motores Aéreos, a Divisão de Motores Bristol e a Divisão de Pequenos Motores. As atividades de tôdas elas continuarão a ser coordenadas, como atualmente, por uma comissão liderada por *Sir* Denning Pearson, Diretor-Executivo e Vice-Presidente da Rolls-Royce Ltd. A comissão cuidará para que o mais eficaz uso global possível seja feito de todos os recursos da companhia em pesquisas, projetamento, desenvolvimento e produção.

PERGUNTE AO JOÃO

EXÉRCITO/NORDESTE

HEITOR MENDONÇA — Grajaú — "Qual a participação do Exército brasileiro no Nordeste quanto às rodovias, ferrovias e açudes que lá têm sido construídos?"

Desde 1955 o Exército mantém na região nordestina o seu maior escalão permanente de engenharia de construção, o *1.º Grupamento de Engenharia* (integrado por 4 batalhões especializados), com Quartel-General e órgãos anexos em João Pessoa, e que nos seus 12 anos de atividades no Nordeste já construiu várias ferrovias e rodovias, bem como 3 importantes açudes: o Curimataú, Marechal Dutra e Caldeirão de Parelhas.

FANTOCHES

R. MAGALHAES JR. — Rio. — "... O primeiro livro de Érico Veríssimo (...)"

Ao escritor R. Magalhães J. agradecemos reparo oportuno à resposta aqui publicada sábado último: "O primeiro livro de Érico Veríssimo (...) foi um livro de contos, **Fantoches**, por sinal que bem fraquinho, publicado, se me não engano, em 1933 ou 1934".

EUA/AUTOMÓVEIS

ANTENOR LARA — Juiz de Fora. — "Totalizou quantos milhões de carros a produção automobilística dos Estados Unidos em 1967?"

Com o total de 7 406 449 automóveis no ano passado, a produção automobilística norte-americana em 1967 foi a mais baixa dos últimos 5 anos, para tanto contribuindo vários fatôres, inclusive se sabendo que a Ford (uma das principais companhias automobilísticas dos Estados Unidos) estêve paralisada 61 dias em conseqüência de greve.

AUTOMOBILISMO

DAVI CALAZANS — São Paulo-Capital. — "João: Qual o famoso record do automobilismo que Jim Clark superou na África?"

O volante escocês Jim Clark, ao vencer o Grande Prêmio África do Sul, tornou-se o recordista de vitórias em **Grandes Prêmios** válidos para o Campeonato Mundial de Pilotos, totalizando **25 vitórias contra 24** do ex-campeão mundial, o argentino Juan Manuel Fangio.

SOLTEIROS/CASADOS

ELOI MESSIAS — Engenho de Dentro. — "Foi realmente apurado que no Rio há mais solteiros do que casados trabalhando?"

Sim. De acôrdo com recente levantamento do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do total de trabalhadores das diversas ocupações as percentagens (quanto a solteiros, casados e viúvos) são as seguintes: Trabalhadores solteiros, 49,84%; casados: 48,21% e viúvos: 1,95%.

RESPONSABILIDADE

OSVALDO PIRES — Ipanema. — "Como se define responsabilidade no Direito?"

Responsabilidade é a capacidade de entendimento ético-jurídico e de adequada determinação da vontade, que se constitui pressuposto penal necessário da punibilidade.

CINEMA/1967

GERSON BARCELOS — Ipanema. — "Quais foram os ganhadores de Oscars no ano passado? Elizabeth Taylor realmente ganhou um Oscar em 67?"

Ganhou. Em 1967 foram contemplados com a estatueta da Academia de Hollywood: o filme inglês de Fred Zinnemann **O Homem que Não Vendeu sua Alma**, o principal intérprete dêsse filme Paul Scofield, Elizabeth Taylor (por sua interpretação no filme **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?**) e outros mais —, sendo que o cinema britânico foi o **grande premiado de 1967**, com 3 **Oscars** de Hollywood e a Palma de Ouro do Festival de Cannes (pelo filme **Blow Up**, do italiano Michelangelo Antonioni).

QUARUP

ADAUTO CUNHA — São Lourenço — "... Que vem a ser quarup relativamente aos índios brasileiros?"

Denomina-se **quarup** a cerimônia com que os índios do Brasil Central (nos funerais de um chefe morto) dão forma dramática à sua ressurreição, e à idéia que fazem da criação dos homens por um ser que chamam **Maivotsinim** —, sendo pròpriamente o **quarup** um mourão que os índios pintam e enfeitam à semelhança do tuxaua morto. Fonte: **Enciclopédia BARSA**.

PREVIDÊNCIA/FILHOS

ANA GOUVEIA — Rocha Miranda — "Qual é, nas atuais leis da Previdência Social, a situação dos filhos (inclusive enteados) como dependentes do trabalhador segurado?"

Segundo dispõe o Regulamento Geral da Previdência Social, são equiparados aos filhos legítimos do segurado para efeito de benefícios da Previdência Social mediante declaração escrita do segurado: o enteado, o menor sob sua guarda por determinação judicial e o menor que se ache sob tutela do segurado e não possua bens suficientes para o próprio sustento e educação (se do sexo masculino, menor de 18 anos ou inválido; se do sexo feminino, menor de 21 anos ou inválida).

SHAKESPEARE

AIRTON LIMA — Belo Horizonte — "O teatro de Shakespeare tem grande aceitação em nossos dias?"

Se tem! Recentemente obtido o total de 1 milhão de libras esterlinas pela Royal Shakespeare Company sòmente com ingressos para sua última temporada (total que superou as rendas congêneres no mundo), ainda uma vez ficou demonstrado que o teatro de Shakespeare é forte atração, dizendo com razão um crítico europeu que as obras shakespearianas continuam sendo a **pièce de résistence**.

EXCELÊNCIA

ARIZIO BULHÕES — Vila Isabel. — "No Brasil-Império ou já na República os Deputados e Senadores passaram a se tratar por Vossa Excelência?"

No Brasil-Império, em 1827—, havendo recentemente sido encontrado no Arquivo da Câmara dos Deputados o original do decreto de Dom Pedro I, assinado naquele ano e tornando obrigatório o emprêgo do tratamento de **Vossa Excelência** para os Presidentes da Câmara e do Senado, tratamento que se estendeu a todos os parlamentares.

FILMES/MAIORES

HIRAM VASARLY — Petrópolis. — "Quais os 10 maiores filmes de todos os tempos na opinião do crítico de cinema do JB Ely Azeredo.

Os seguintes filmes (obras-primas do Cinema), sendo êstes os **10 primeiros** na lista dos 20 maiores filmes há pouco divulgada por Ely Azeredo em **Filme Cultura** numa **enquête** da revista do Instituto Nacional de Cinema Educativo (seguem-se os 10 grandes filmes): **Vampyr**, de Carl Theodor Dreyer; **Cidadão Kane**, de Orson Welles; **La Passion de Jeanne d'Arc**, de Dreyer; **Em Busca do Ouro**, de Charles Chaplin; **La Règle du Jeu**, de Jean Renoir; **Luzes da Cidade**, de Charles Claplin; **O Grito**, de Michelangelo Antonioni; **Morangos Silvestres**, de Ingmar Bergman; **Ouro e Maldição**, de Erich Von Stroheim — e **No Tempo das Diligências**, de John Ford.— Cada vez melhor o mensário **FilmeCultura**, do Instituto Nacional de Cinema Educativo, com a redação na Praça da República, 141-A, 2.º andar.

CERAMOGRAFIA

ZENAIDE PAIS — Urca. — "Por que a arte dos vasos pintados é chamada ceramografia?"

Tal nome — **ceramografia** — vem do grego **céramos** (argila, vaso de barro da Grécia antiga), permitindo a ceramografia reconstituir muitos dos hábitos e costumes da vida cotidiana do povo grego.

INSTRUMENTISTAS

NOEMY CERQUEIRA — Goiânia. — "Onde no Rio são as inscrições para o I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas?"

A Comissão Organizadora do **I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas** tem sua sede na Praia de Botafogo, 114, ap. 403 (ZC-02), para onde devem ser enviadas as cartas com pedidos de inscrição.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

FLASHMAN (Flashman), de J. Lee Donan. Flashman, herói estilo história-em-quadrinhos, contra vilões que se apossaram de uma fórmula de invisibilidade. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston — equipe italiana sob pseudônimos. Eastmancolor. **Riviera, Astor, Lagoa Drive-In, São Francisco** (R. Miranda), **Miragem** (Petr.), **Arte** (Meriti), **Caiçara** (B. Ribeiro), **Palácio** (B. Mansa), **Esperança** (B. Piraí). (10 anos).

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (A Tout Coeur à Tokyo), de Michel Boisrond. O agente OSS-117, criado por Jean Bruce, mais uma vez em ação. Prod. francesa. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Inkilinoff. Eastmancolor. **Condor** — Lgo. do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. Western italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco, Anthony Steffen, John Garko, Erika Blanc. Eastmancolor. **Regência, Rio, São Pedro, São José, Festival.** — (18 anos).

O VALE DO MISTÉRIO (Valley of Mistery), de Harry Tatelman. Melodrama. Com Richard Egan, Peter Graves, Julie Adams. Prod. americana. **Capitólio, Leblon, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CLINT, O SOLITÁRIO — Western de produção ítalo-germano-espanhola, com George Martin, Marianne Koch, Fernando Sancho. Tecnicolor. **Vitória, Rissmar, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU (The Monkey's Uncle), produção Disney, com Annette Funicello e os Beach Boys. Comédia & música. Tecnicolor. **Scala, Caruso, Flórida, Rio Branco, Bruni-Méier, Rosário, Bruni-Piedade, Mello** (Penha). (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti (êste frustrado) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. **Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER (They Died with their Boots On), de Raoul Walsh. Com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Anthony Quinn. Somente hoje. **Alaska.**

CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com Marie-José Nat, Jacques Charrier. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser disputada num Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. [illegible] ríos cariocas, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, [illegible] Milton Rodrigues, Oswaldo Louzeiro, Célia Biar, Luís Pellegrini, Laura Suarez. Tecnicolor. **São Luís.** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. — (18 anos).

PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO (Bang, Bang, You're Dead), de Don Sharp. Tentativa de comédia policial. Com Tony Randall, Senta Berger, Wilfrid Hyde White e Terry Thomas. Colorido. **Pathé** (a partir de meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Fa-ratodos e Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Bruni-Flamengo e Coral**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor; o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transforma. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Anderson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada.** (18 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De-Luxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Palácio, Rian.** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Venesa.** De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho técnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era o menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy** — 15h10m, 18h15m, 21h20m. — (10 anos).

ÁFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em côres, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde **Mundo Cão** (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. — **Bruni-Copacabana, Britânia, São Bento, São Roque** (Caxias), **Sta. Rosa** (Nilópolis), **S. João** (Meriti). (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia baseada na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Côres/Panavision. **Rivoli, Bruni-Ipanema.** (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinicius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinicius, e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo à frente Marcia Rodrigues, Arduíno Colassanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinicius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy. **Copacabana e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um mafioso), Luigi Comencini (CP sedutora de um noviço) e Franco Rossi (CP, brôto, [illegible] Enrico Maria Salerno). Também no elenco Renato Salvatori e John P. [illegible]. Côres/Scope. **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu**: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa-metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Besouro e o Pato Donald. Côres. Complemento: **As Luzes Brilham em Disneylândia Kelly. Paris-Palace, Bruni-Saens Pena.** (Livre).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong), de Charles Chaplin. Depois de despedir-se, definitivamente, com **Um Rei em Nova Iorque**, o gênio fêz esta comédia em que prima pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marlon Brando. **Império.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon) de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **Odeon**: 14h 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. — **Imperator, Presidente, Rio-Palace**: (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

Teatro

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Osvald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb.: 19h 45m e 22h30m.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France.** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb.: 20h e 22h30m; Vesp. 5a. e dom., 16h.

DE BRECHT/A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques. **Mini-Teatro.** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187, (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h.

A Roda Viva de Chico, no Princesa Isabel

RODA VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a. 17h., e dom. 18h. Estréia hoje.

OH! OH! OH! MINAS GERAIS — Espetáculo de variedades comentando com humor, música e poesia o tradicional espírito mineiro. Texto e direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. Produção do Teatro Experimental de Belo Horizonte, que bateu recordes de público na Capital mineira. **TNC.** Av. Rio Branco, 179 (22-0367), 21h; sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h. Último dia.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios. Últimas semanas.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Erasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia americana de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

O INSPETOR-GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, **José de Freitas**, Fernando José e Ivã Seta. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. (Últimas semanas).

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954) — 21h30m; Vesp. dom., 18h.

"Show"

ÊLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

EDU E SUA GAITA — Show depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josentir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: 1,50.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181.

MÚSICA

BACH E SUA ÉPOCA — M. L. Priolli e Conjunto Camerata — ICBA — Amanhã, às 18h.

O CRAVO BEM TEMPERADO — Conferência de Benevides Soares — Dia 24, no ICBA, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **El Salón México**, de Copland * **Poema**, de Fibich * **Allegro Risoluto**, da Suíte Sinfônica **Antar**, de Rimsky-Korsakoff * **Introdução e Allegro Capriccioso**, de Saint-Saens * **O Aprendiz de Feiticeiro**, de Dukas * **Improviso N.º 1, Opus 29**, de Chopin * **Baba Yaga**, de Liadov — 22h05m — **Cármina Burana**, de Orff.

TELEVISÃO

DESENHOS — Canal 4, às 12h 30m — Com o Jacaré Neurótico, O Jabuti Aventureiro e o Leão Vagabundo.

JORNAL FEMININO — Canal 2, às 18h30m — Apresentado por Gilda Müller.

OS FANTOCHES — Canal 2, às 20h — A única novela assistível da TV.

O BARÃO — Canal 13, às 22h 15m — Filme que satiriza os agentes secretos.

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira entre outros. — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

FEIRA DE NATAL — Diversos artistas. — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

MANUEL MESSIAS DOS SANTOS — Xilogravuras — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

ACCROCHAGE DE NOEL — Pintura, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Barcinski — **Gabinete de Arte**, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294) — Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

PAULO CORREIA DE OLIVEIRA — Pintura — Expondo das 9h às 21h, na Rua Senador Dantas, 117/loja 1.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Lourada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Scliar e Manuelzinho Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Maia, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio e outros. **Gemini** — Av. Copacabana, 335-A.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses. **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

COLETIVA — Pinturas de Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloída, Lucy, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Deson.** Avenida Copacabana, 1 133.

Paulo Correia de Oliveira

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Anfiteatro Cápsula Espacial, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

O QUE HÁ PARA A CRIANÇA

O MUSEU

Apesar da falta de guias, da inexistência de catálogos explicativos e, algumas vêzes da má conservação dos acervos, os museus da Cidade sempre são um programa agradável para as crianças. A falta de guias obrigará os pais a substituí-los.

No Centro da Cidade, concentram-se alguns museus com particular interêsse para as crianças. O Museu Histórico Nacional e o Museu de Belas-Artes. O Museu Histórico, localizado entre a Praça Marechal Âncora e o Aeroporto Santos Dumont, oferece ao visitante uma coleção de documentos históricos importantes. Objetos — carruagens, móveis, quadros, tapeçarias — e relíquias do Império — destacando-se a pena com a qual a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea — são o que há de mais importante no seu acervo. Aberto, a partir de 12 horas até às 16h30m, o Museu não cobra ingresso ao público.

Com quadros dos mais importantes pintores brasileiros e estrangeiros (Turner com uma vasta coleção de marinhas, entre outros) o Museu de Belas-Artes tem seu funcionamento diário entre as 12h e 21h.

República em Museu, no Catete

Nos fins de semana, funciona no horário de 15h às 18h. Fecha as segundas-feiras. Enderêço: Av. Rio Branco, 199.

No antigo Palácio do Catete, ex-sede da Presidência da República, está instalado o Museu da República. Conta, em seus quatro andares, a História de nossa República, com documentos e objetos pessoais de diversos Presidentes. A entrada é feita pela Rua do Catete, e tem sua visitação franqueada no horário de 13h às 19h, diàriamente, com exceção dos sábados e domingos, quando abre as 12h e fecha às 19h. Ao fundo, o Museu possui parque com um **play-ground**, onde seu filho poderá brincar após a visita.

A História da Cidade do Rio de Janeiro, de Estácio de Sá aos nossos dias, é mostrada no Museu da Cidade, no Parque da Gávea (final da Rua Marquês de São Vicente). Na parte externa, o Museu mantém uma coleção de canhões e armas diversas. Aberto, diàriamente, de 11h30m às 17h.

A ESCRITA DO JORNAL

A SIMPLES QUESTÃO DOS ACENTOS (FINAL)

Marcos de Castro

Resta falar dos oxítonos, encerrando o assunto da ortografia oficial (mas ainda assim desrespeitada pelos jornais de São Paulo), em seu capítulo da acentuação gráfica. Falamos, semana passada, nas proparoxítonas e nas paroxítonas. Também quanto às oxítonas o critério da simplicidade absoluta foi o adotado. Grosso modo, *exemplificando apenas de maneira mais didática, mais prática, sem preocupação de rigor científico absoluto: as oxítonas terminadas em* vogais fracas *(A, E e O) levam acento, enquanto as terminadas em* vogais fortes *(U e I) não têm acento gráfico. Assim, claro,* maracá, café, *e* pó *têm acento, enquanto* Iguaçu *ou* tupi, *que tão comumente encontramos acentuados por aí, não levam acento algum. Mas a vogal final das oxítonas, ainda que seja U ou I, passa a ser acentuada se precedida de outra vogal. É o caso, por exemplo,* de Grajaú, *ou de* Andaraí, *em que não se inventou uma exceção para complicar ninguém, como costumam pensar os velhos e embirrados desrespeitadores de normas* novas (?): *trata-se apenas de marcar que houve a quebra do ditongo, na pronúncia.*

Claro que não está dito tudo, que muita coisa foi omitida, porque ultrapassa os limites dêstes comentários, onde se pretende mostrar apenas o lado prático da coisa, com vistas aos jornais. Mas creio que com estas três regrinhas (e duas exceções ou o que sejam) simples qualquer pessoa estará acentuando corretamente mais de 90 por cento das palavras da língua portuguêsa. Pessoalmente, só me desagrada a parte que manda acentuar as paroxítonas homógrafas não homófonas. Aí, me parece, há um pequeno exagêro. Êsse acento diferencial me soa (vá o têrmo) um tanto inútil, pois não há criança de dez anos capaz de confundir na leitura tôrres *com* torres *ou* nêle *com* nele *(?). E ficam aí inutilidades do tipo* portuguêsa, *com acento por causa de um pseudo* portuguesa, *que nunca vi ninguém usar, pois todo mundo diz* aportuguesar uma palavra. Ou nôvo, *por causa de* novo, *do verbo* novar, *da linguagem jurídica especializada e de uso altamente restrito. Mas, de resto, a acentuação é uma parte boa, correta, simplíssima, de nossa ortografia, e os jornais que não a adotaram estão deseducando o povo e adotando a política reacionária da resistência sem sentido. É só para resistir. Ou só* pra chatear.

As ainda instáveis previsões do tempo

No Rio, para cada guarda-chuva que se abre, um olhar apreensivo tenta sondar as nuvens — é a quase *neurose* de janeiro; nos países do norte, a neve fecha escolas, interrompe o tráfego e atinge até a flegmática pontualidade do Big Ben. Mas lá e cá, ninguém responde a contento à pergunta ansiosa — como vai ficar o tempo? Isto porque, apesar dos grandes avanços técnicos, quando o assunto é tempo, as resposta ainda são dadas com muitos *talvez* e *porém*.

Quanto mais se estuda o tempo, mais difícil se torna a tarefa de se tentar dominá-lo. A atmosfera, berço do tempo, pesa cêrca de cinco trilhões de toneladas e é um formidável complexo regido por fôrças inumeráveis e ainda pouco compreendidas. Os meteorologistas costumam dizer que esta ciência ainda se encontrava em suas origens há cem anos. Daqui a cem anos, seus sucessores talvez ainda digam a mesma coisa. Para que a previsão do tempo possa tornar-se mais acurada e a promessa do seu contrôle pelo homem seja mais viável, é necessário em primeiro lugar que seja desenvolvido, em têrmos universais, o sistema de observação das condições atmosféricas. Até agora, as observações de cêrca de 90% do globo — principalmente os oceanos — ainda são deficientes ou simplesmente inexistentes.

BALÃO, SATÉLITE, RELÓGIO

Embora o assunto já fôsse tratado desde a civilização grega por Aristóteles (*Meteorologia*), foi sòmente a partir da invenção do telégrafo em 1844 que se tornou possível a coleta de observações do tempo em regiões suficientemente distantes para permitir uma previsão. A guerra da Criméia — quando fôrças anglo-francesas foram expostas a uma desastrosa tormenta, evidentemente não prevista — trouxe o assunto da previsão do tempo para a área de interêsses dos governos, que passaram então a criar serviços especiais. A partir de 1930 surgiram os radiossondas ou balões, que colocados nas várias estações de observação são utilizados ainda hoje na maioria das coletas de informações sôbre o tempo, a temperatura, a umidade e a circulação atmosférica, dados essenciais para as previsões.

Há sete anos o mundo ingressou na era dos satélites meteorológicos — estações avançadíssimas — cujo emprêgo inicial coube aos Estados Unidos através do Vanguard-II. Munido de duas câmaras miniaturas de televisão, êsse satélite enviou imagens de massas nebulosas, encorajando experiências posteriores. Mas mesmo com o seu ingresso na era cósmica, a previsão do tempo ainda hoje — e em todo o mundo — é assunto para observações irônicas, dado o grande número de falhas que apresenta, graves o suficiente para representarem cêrca de US$ 16,9 bilhões de perdas anuais nos diversos setores que dependem da meteorologia, como agricultura, construção civil, transportes e uma longa série de utilidades. O próximo mês de abril deverá representar um marco na história da meteorologia, pois na V Conferência da Organização Meteorológica Mundial — entidade que congrega 125 países —, a ser realizada em Genebra, serão debatidos os planos finais para a execução do projeto do *relógio mundial do tempo*, cujo início de operações está prevista para o período de 1968 a 1970.

Planejado para cobrir tôda a área do globo terrestre, êste instrumento será composto de uma série de computadores, estações de relé, linhas de comunicação e foguetes meteorológicos. Através dêle deverão ser realizadas previsões com segurança de mais de 24 horas para o mundo inteiro. As informações sôbre as condições do tempo serão colhidas pelos satélites e foguetes e êstes dados são em seguida distribuídos por todos os países através de linhas especiais de comunicação. Reunidos em quatro centros determinados, os dados são em seguida processados eletrônicamente, resultando nas previsões meteorológicas para as diversas regiões.

— De uma coisa pelo menos teremos certeza nestes próximos dez a vinte anos, diz o Dr. Roberts, Diretor do Centro de Pesquisas Atmosféricas dos EUA.

— Saberemos tanto sôbre o tempo, que descobriremos de uma vez por tôdas se é ou não possível prever e entender o tempo. O que já é uma perspectiva otimista.

ESCOLA DA NOTÍCIA

A MATEMÁTICA DO FATO

Victor Chirity

O CALOR EM DUAS ESCALAS

Num hospital, ao tomar, em sua rotina diária, a temperatura de um paciente, uma enfermeira leva um grande susto: o termômetro registra 97,7 graus. Imediatamente tôda a equipe médica do hospital é chamada para testemunhar aquilo que se constituiria num verdadeiro assombro na Medicina — a resistência do homem àquela temperatura. Porém o mais intrigante era não a elevada temperatura em si mas a aparência normal do paciente. Saberia o leitor encontrar uma explicação para o fato?

EXPLICAÇÃO

Sem dúvida, a escala usada no termômetro em questão não foi a de Celsius (antigamente chamada Centígrada) comum entre nós mas, por engano, a de Fahrenheit, usual nos países de língua inglêsa.

Para têrmos uma idéia mais precisa do estado do paciente, vejamos a que temperatura, na escala Celsius, correspondem 98,6.ºF.

A Termometria nos fornece a seguinte fórmula de transformação:

$$\frac{C}{5} = \frac{F - 32}{9}$$

Fazendo, na fórmula, F = 97,7 temos que:

$$\frac{C}{5} = \frac{97{,}7 - 32}{9}$$

Resolvendo a equação temos que C = 36,5

Ora, todos nós sabemos que 36,5º C é a temperatura normal de um corpo. Tudo não passou pois, de um falso alarme.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Procure então resolver êstes testes preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1 — O Congresso deverá apreciar, durante o período de sessões extraordinárias, um total de 12 decretos-leis, entre os quais um que preocupa particularmente o Executivo e que:

- **a) dispõe sôbre a zona franca de Manaus**
- **b) regulamenta o Conselho de Segurança Nacional**
- **c) modifica a legislação do Impôsto de Renda**

2 — Um questionário que será distribuído a todos os proprietários de veículos do Rio, o carioca:

- **a) dirá o que pensa da operação-esvazia-pneus**
- **b) informará como gostaria que fôsse o parqueamento na Cidade**
- **c) dará sua opinião sôbre a exigência do Seguro de Responsabilidade Civil**

3 — A Juíza da Quarta Vara da Justiça Federal negou o habeas-corpus impetrado a favor da estudante boliviana prêsa no Galeão. A Juíza declarou-se incompetente para julgar a matéria por:

- **a) considerar o crime como sendo contra a segurança nacional**
- **b) ser a ré estrangeira**
- **c) haver o Govêrno boliviano intercedido a favor da estudante**

4 — A desapropriação de dois lotes da Favela do Vintém, além de haver deixado desabrigadas várias famílias, despejou também a sede da Escola de Samba:

- **a) Unidos do Cabuçu**
- **b) Unidos de Padre Miguel**
- **c) Acadêmicos do Salgueiro**

5 — Após uma reunião no Palácio Tiradentes, o gabinete executivo da **ARENA** marcou para maio a data da Convenção do Partido, data em que será provàvelmente discutida uma sanção contra um membro que se rebelou contra a política do Govêrno, Deputado:

- **a) Ernâni Sátiro**
- **b) Rafael de Almeida Magalhães**
- **c) Leopoldo Pérez**

O MUNDO

1 — Quatro cidadãos soviéticos foram condenados pelo Tribunal de Moscou a penas que somam 15 anos de prisão por haverem mantido ligações com a organização anti-soviética conhecida pela sigla NTS, cuja sede é:

- **a) na França**
- **b) na República Federal da Alemanha**
- **c) na República Democrática Alemã**

2 — Na sessão de encerramento do Congresso Cultural Internacional de Havana, o **Premier** Fidel Castro propôs a troca de 100 dos contra-revolucionários presos em Cuba:

- **a) pela liberdade de Rap Brown**
- **b) pela liberdade de Régis Debray**
- **c) pelos restos mortais de Guevara**

3 — Segundo a declaração conjunta assinada entre o Embaixador americano Chester Bowles e o Govêrno do Camboja, os Estados Unidos:

- **a) admitem entrar no Camboja sempre que necessário**
- **b) propõem o refôrço da Comissão Internacional que controla os territórios neutros**
- **c) passarão a ter um representante do Govêrno americano na Comissão Internacional de Contrôle**

4 — **"A paz no Oriente Médio só será possível se a URSS e os Estados Unidos entrarem em acôrdo para obtê-la." Palavras do fundador de Israel:**

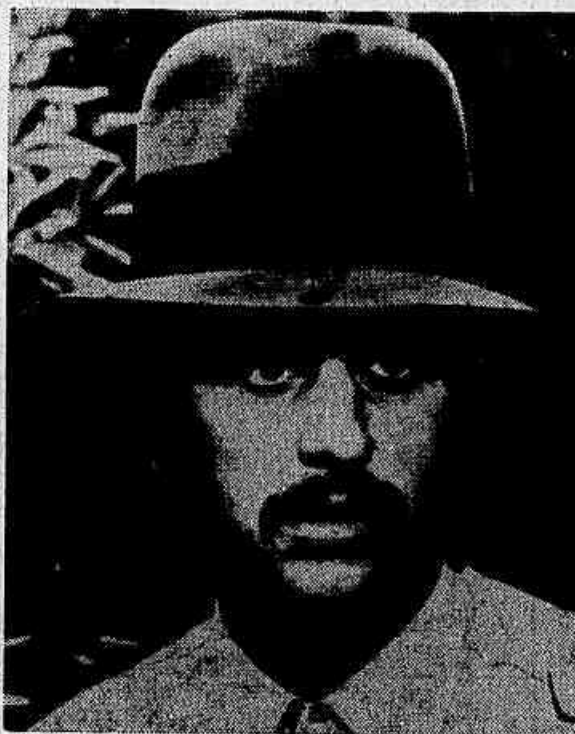
- **a) Ben Gurion**
- **b) Moshe Dayan**
- **c) Levi Eshkol**

5 — Segundo o médico realizador da autópsia, Louis Washkansky, o primeiro homem a receber um transplante cardíaco, teria morrido em conseqüência:

- **a) de uma infecção na garganta**
- **b) de rejeição de tecidos**
- **c) da carência de oxigênio nas suas últimas 48 horas de vida**

(n.º ....)

(n.º ....)

(n.º ....)

A FRASE E A FOTO

Procure relacionar as legendas abaixo com as fotos correspondentes:

1 — "A droga é problema de convicção."

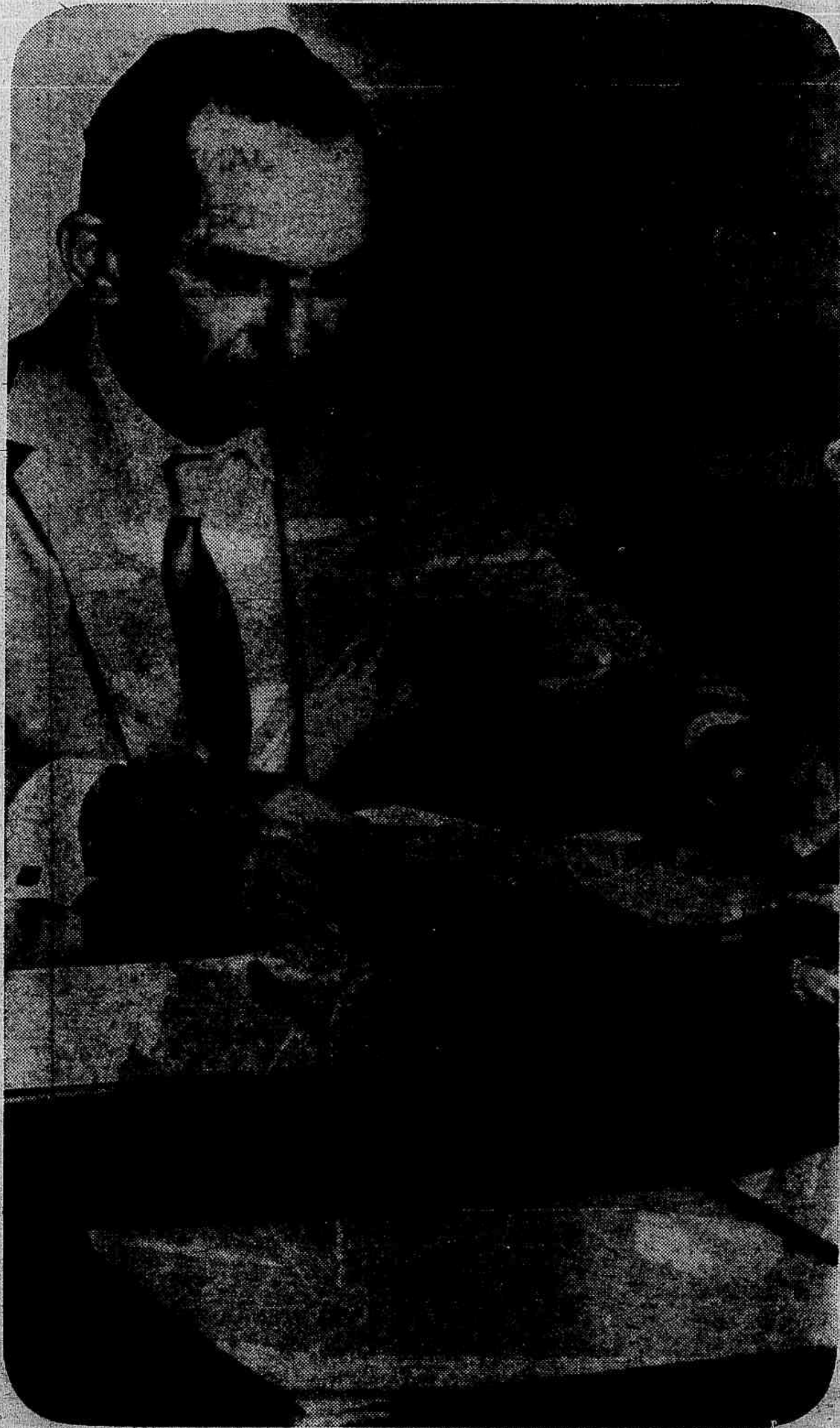
2 — "A música que componho hoje retrata a vontade de viver livremente."

3 — "Não se precisa de um conhecimento para fazer coisa alguma neste mundo. O que se precisa é sentir as coisas, seja o que fôr."

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) b; 2) b; 3) a; 4) b; 5) b.
O MUNDO: 1) b; 2) c; 3) b; 4) a; 5) c.
A FRASE E A FOTO: 1 — Mick Jagger
2 — Caetano Veloso
3 — Ringo Starr

UM
SUPLEMENTO
DO
JORNAL

Seguro é providência humanista e põe País na rota do progresso

Fernando Maia afirma que seguro vai beneficiar todos os brasileiros

— A extensão social do Seguro de Responsabilidade Civil é extraordinária, bastando dizer que 80 milhões de pessoas, sem descontar qualquer taxa, dêle se beneficiam quando da ocorrência de um acidente automobilístico.

Essa opinião do Sr. Fernando Maia, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Seguros Privados, demonstra o otimismo pela instituição do SRC no Brasil, um dos poucos países que não adotava o sistema.

INADIÁVEL

O Secretário-Geral do Conselho Nacional de Seguros Privados acha o Seguro de Responsabilidade Civil uma "necessidade inadiável".

— As estatísticas demonstram que a maioria dos motoristas que fugiam depois de atropelar uma pessoa pensava em se livar do pagamento da indenização. O Seguro de Responsabilidade Civil tem essa função de ampliar a segurança dos acidentados, instituindo um princípio de responsabilidade aos motoristas.

Considera o Sr. Fernando Maia que a obrigatoriedade do seguro servirá para refrear os abusos antes cometidos, e as facilidades instituídas pelo Conselho Nacional de Seguro Privado, para o pagamento da indenização advinda do bilhete, levará o acidentado a confiar no seguro.

— Um dos aspectos mais importantes da criação do seguro obrigatório é exatamente o de fortalecer e consolidar o mercado segurador, que em todos os países do mundo é o grande incentivador do desenvolvimento sócio-econômico, adiantou.

Com a reforma da legislação sôbre seguro, feita há um ano, tornou-se possível, no entender do Sr. Fernando Maia, alargar a dimensão do mercado nacional, "tendo como objetivo conferir ao seguro, pela sua capacidade potencial de investimento, a condição de componente indispensável na estratégia do desenvolvimento econômico".

— Tal processo dimensional — disse o Sr. Fernando Maia — já estava previsto com os seguros obrigatórios alinhados no Artigo 20 da nova legislação, de sorte a abranger gama bem maior de riscos afetando pessoas, coisas e interêsses econômicos.

Além dessa ponderável contribuição à ordem econômica, segundo o Sr. Fernando Maia, o princípio da obrigatoriedade tem também por objeto estender a prática da previdência a contingente humano mais apreciável, constituindo essa extensão solução ideal para muitos conflitos e problemas sociais gerados pela imprevidência de uns e pelo desemparo de outros.

Esclareceu o Sr. Fernando Maia que o Conselho Nacional de Seguros Privados meditou muito antes de estabelecer uma tarifa para o pagamento do bilhete do Seguro de Responsabilidade Civil.

— A taxa cobrada é a menor que se encontrou, e a pessoa que se obriga a realizar o seguro está cercada de facilidade para fazê-lo.

— Quanto à taxa de franquia, instituída pelo Seguro de Responsabilidade Civil, visa, segundo o Sr. Fernando Maia, conferir ao segurado uma parcela de responsabilidade imediata, desembolsando êle mesmo uma quantia (NCr$ 100,00) para a indenização de danos materiais.

A Secretário-Geral do Conselho Nacional de Seguros Privados lembrou ainda que qualquer deficiência ou reajustamento para o pagamento do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil será feita diretamente pelo CNSP, o que facilitará o sistema segurador.

RISCO

Uma das dúvidas que surgiram com a instituição do SRC é a forma do pagamento da indenização. O Sr. Fernando Maia disse que a resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados estabelece a teoria do risco, que é válida até o pagamento da indenização e mantém a culpa, segundo estabelece o Código Civil, para definir responsabilidade civil.

Lembrou ainda o Sr. Fernando Maia que o direito de regresso é estabelecido no Seguro de Responsabilidade Civil, cabendo o pagamento à parte culpada.

Sintetizando as suas impressões sôbre o Seguro de Responsabilidade Civil, o Sr. Fernando Maia disse que "não se pode negar os benefícios que daí advirão para todos, inclusive no que concerne ao princípio da responsabilidade, pois aquêle seguro decerto contribuirá bastante para evitar a fuga do causador involuntário de acidente".

— O objetivo social é, pois, o aspecto predominante do Seguro de Responsabilidade Civil, que acaba de ser instituído no País.

Celso Franco achou seguro acertado e eficaz

Celso Franco já conhecia o Seguro de Responsabilidade Civil da Europa

— Uma decisão acertada e de grande repercussão para a segurança de segundos e terceiros. É assim que o Comandante Celso Franco vê o Seguro de Responsabilidade Civil, conhecido pelo Diretor de Trânsito da Guanabara desde a Europa, onde afirmou ser "fácil dirigir sem licença, mas difícil andar sem seguro".

A criação do Seguro de Responsabilidade Civil, na opinião do Comandante Celso Franco — a quem caberá fiscalizar o SRC —, vai beneficiar o desembaraço dos acidentes nas ruas, com reflexo para o desafôgo do trânsito. Com o SRC, os motoristas têm apenas que entregar o cartão do seguro, sem necessidade da perícia, a menos que haja vítimas.

PRÁTICA COTIDIANA

O Comandante Celso Franco disse que o Seguro de Responsabilidade Civil é prática corriqueira na Europa e considerou a Holanda como o "país do seguro".

— Compra-se seguro até nas fronteiras dos países — disse o Comandante Celso Franco — e pode-se mesmo adquiri-lo pelo número de dias que se deseja passar no país.

Segundo opinião do Diretor de Trânsito, o SRC é a garantia da vida de terceiros e responsabilidade com a pessoa atropelada.

Explicou o Diretor de Trânsito que o regime anterior, da não obrigatoriedade do seguro, criava sempre confusões. Exemplificou o caso das batidas ocorridas entre ônibus e carros particulares, sendo que os primeiros são segurados pelas emprêsas e os carros não tinham seguro.

— Para receber a indenização esperava-se anos e era difícil satisfazer o prejudicado.

— Com a adoção do SRC, o Departamento de Trânsito terá a sua ação facilitada quanto ao problema da perícia, que só será exigida nos casos de acidentes com vítimas e batidas com veículos oficiais.

Nesse sentido, e para que não haja problemas futuros, o Comandante Celso Franco está treinando os guardas do DT quanto ao procedimento nos casos de batidas e requisição de perícia.

Mesmo ciente das deficiências de pessoal e material do Departamento de Trânsito, o Comandante Celso Franco diz que espera cumprir bem a parte de fiscalização do Seguro de Responsabilidade Civil — primeiro documento exigido para o licenciamento — e que vê "com otimismo" a aplicação do Seguro.

DOCUMENTOS E VISTORIA

O Departamento de Trânsito divulga a relação dos documentos exigidos para o licenciamento e o emplacamento dos veículos na Guanabara. São: Licença Atual, Apólice de Seguro, Comprovante de Residência (contas de luz, gás, telefone ou Declaração Distrital), Recibos de Pagamentos dos Impostos (taxa de Veículos e Rodoviária), Nada Consta e Têrmo de Vistoria.

Comecem imediatamente a obter tais documentos. A vistoria dos veículos já teve início em janeiro (final 1 e 2) e continuará em fevereiro (3 e 4), março (5 e 6), abril (7 e 8), maio (9 e 0). As seguradoras e os corretores já estão em plena fase de vendas dos Bilhetes de Seguros.

Locais das vistorias: Quinta da Boa Vista para veículos de cargas; Rua Bartolomeu Mitre entre os n. 908 e 1 014 (terreno baldio); Rua Amália Figueiredo, esquina da Rua Ferreira Borges, antigo DLU; Rua Leopoldina Rêgo em frente o n. 738, 697 e 705 (Penha); no Centro, Aeroporto Santos Dumont, de 14 às 22 horas; Maracanã, portão 5.

Seguro de Resp democratiza di

A partir de 1.º de janeiro dêste ano, o brasileiro passou a andar mais protegido pelas ruas da Cidade: naquela data entrou em vigor o decreto presidencial que obriga os proprietários de veículos a fazer o Seguro de Responsabilidade Civil, providência tomada para resguardar os direitos e deveres de tôda a coletividade.

Medida utilizada em quase todos os países civilizados do mundo, o Seguro de Responsabilidade Civil é um investimento tranqüilizador para quem o faz e a garantia para quem vier a sofrer danos físicos ou materiais produzidos por veículos de terceiros. Ninguém mais sofrerá prejuízos por acidentes de trânsito ou ficará desamparado: o seguro contentará ambos os lados.

SEM SEGURO NÃO SE LICENCIA

Criado com a finalidade de atender ao interêsse coletivo, o Seguro de Responsabilidade Civil ganhou contôrno nítido e definitivo com a redação do Artigo 20 do Decreto-Lei 73, de 21.11.66, regulamentado no dia 7 de dezembro de 1967 pelo Presidente Costa e Silva.

Para que todos se beneficiem das vantagens do Seguro de Responsabilidade Civil, o Govêrno tornou a medida obrigatória a todos os proprietários de veículos automotores no País. Sem o seguro, nenhum automóvel poderá ser emplacado êste ano. O proprietário não poderá ainda trafegar e fica também sujeito a multas pesadas.

Com esta legislação rigorosa, o Govêrno pretendeu evitar que apenas uma parcela de proprietários de veículos contribuísse para o bem-estar e a segurança de tôda uma coletividade. Assim, os direitos e os deveres são iguais para todos.

OPERAÇÃO SEM MISTÉRIO

A feitura do Seguro de Responsabilidade Civil, seja para pessoa física ou jurídica, é uma operação fácil, rápida e desburocratizada. Basta que o proprietário se dirija a um corretor, munido da licença do carro, ou mesmo a uma seguradora, onde receberá o bilhete do seguro, em três vias, das cinco iniciais.

Feito isso, o proprietário terá cinco dias para efetuar o pagamento do prêmio, o que deverá ser feito em agência bancária indicada pela companhia seguradora.

Para efetuar êsse pagamento, a companhia dará ao proprietário três das cinco vias do bilhete, com as quais êle comparecerá ao banco e receberá a primeira via, autenticada.

No caso de o proprietário possuir uma frota de veículos, êle poderá optar por uma apólice de seguros — forma tradicional do seguro —, ao invés dos bilhetes. Bastará então que êle assine uma proposta, na companhia de seguro, para a emissão da apólice. Esta é uma mecânica mais complicada, mas tem a mesma eficiência do bilhete, com as mesmas garantias.

De acôrdo ainda com as determinações do decreto, o seguro poderá ser feito em qualquer parte do País, não importando que o carro esteja licenciado em Estado ou cidade diferente, pois o Seguro de Responsabilidade Civil é válido em todo o território nacional.

Depois de feito o seguro e recebida a primeira via do bilhete, devidamente autenticada pelo estabelecimento bancário, o proprietário do veículo deve levá-la junto com os demais documentos do carro, pois a qualquer momento poderá ser abordado pela fiscalização e ter seu carro rebocado, no caso de não estar de posse do bilhete de seguro obrigatório.

Após essa pequena operação, o proprietário sairá tranqüilo em relação a possíveis acidentes, grandes ou pequenos, pois todos serão pagos pela companhia seguradora. Mesmo quando o prejuízo fôr superior ao limite da indenização, é dado ao segurado o direito de exigir da companhia seguradora a reparação total dos danos, ficando, entretanto, por sua conta o pagamento da diferença.

NÃO FAZER DÁ EM MULTA

Em decorrência da obrigatoriedade do seguro e da grande massa segurada, tôdas as liquidações decorrentes dos acidentes serão processadas imediatamente, numa rapidez jamais admitida no ramo.

Dessa maneira, estarão alcançados os três aspectos fundamentais do seguro: o humano, o ético e o econômico. As vítimas estarão amparadas e os proprietários ressarcidos pelos prejuízos.

Caso o proprietário de veículo se recuse a fazer o Seguro de Responsabilidade Civil, além de não poder emplacar o carro êste ano, ainda terá de arcar com pesadas multas, que poderão ser de até NCr$ 20 mil, de acôrdo com o Artigo 110 do Decreto-Lei n.º 73, sem prejuízo de outras sanções legais.

A LEI COMO ELA É

O Seguro de Responsabilidade Civil foi regulamentado pelo Artigo 20 do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, abaixo transcrito:

Art. 20 — Sem prejuízo do disposto em leis especiais, são obrigatórios os seguros de:

a. danos pessoais a passageiros de aeronaves comerciais;

b. responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, fluvial, lacustre e marítimo, de aeronaves e dos transportes em geral;

c. responsabilidade civil do construtor de imóveis em zonas urbanas por danos a pessoas ou coisas;

d. bens dados em garantia de empréstimos ou financiamentos de instituições financeiras públicas;

e. garantia do cumprimento das obrigações do incorporador e construtor de imóveis;

f. garantia do pagamento a cargo de mutuário da construção civil, inclusive obrigação imobiliária;

g. edifícios divididos em unidades autônomas;

h. incêndio e transporte de bens pertencentes a pessoas jurídicas, situados no País ou nêle transportados;

i. crédito rural;

j. crédito à exportação, quando concedido por instituições financeiras públicas.

Depois de um ano a indispensável regulamentação complementar foi assinada.

ARTIGOS 5.º ao 7.º

Capítulo II

Dos seguros obrigatórios de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de via terrestre.

Art. 5.º — As pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, proprietárias de qualquer veículos relacionados nos Artigos 52 e 63, da Lei n.º 5 108, de 21 de setembro de 1966, referente ao Código Nacional do Trânsito, ficam obrigadas a segurá-los, quanto à responsabilidade civil decorrente de sua existência ou utilização.

Art. 6.º — O seguro obrigatório de responsabilidade civil a que se refere o artigo anterior garantirá os danos causados pelo veículo e pela carga transportada a pessoas, transportadas ou não, e a bens não transportados.

Art. 7.º — O Seguro de que trata êste capítulo garantirá, no mínimo:

I — Por pessoa vitimada, indenização de seis mil cruzeiros novos, no caso de morte; de até seis mil cruzeiros novos, no caso de invalidez permanente, e de até seiscentos cruzeiros novos, no caso de incapacidade temporária.

II — Por danos materiais, indenização de até cinco mil cruzeiros novos, acima de cem cruzeiros novos, parcela essa que sempre correrá por conta do proprietário do veículo.

Em complementação, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, órgão integrante do Sistema Nacional de Seguros Privados, foram baixadas as seguintes normas de Regulamentação do seguro obrigatório dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres:

PARTE I — OBRIGATORIEDADE DO SEGURO

Estão obrigados a fazer o Seguro de Responsabilidade Civil, nos têrmos do Art. 20, alínea b, do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, os proprietários de todos os veículos enquadrados nas disposições dos Artigos 52 e 63, da Lei n.º 5 108, de 21 de setembro de 1966 (Código Nacional de Trânsito).

PARTE II — CONDIÇÕES DE COBERTURA DO SEGURO

1. Objetivo do Seguro

O seguro tem por finalidade garantir , até os limites estabelecidos no Decreto n.º 61 867, de 7 de dezembro de 1967, a Responsabilidade Civil decorrente da existência ou utilização dos veículos.

2. Responsabilidades Cobertas

A cobertura do seguro abrange:

a) danos pessoais causados a passageiros;

b) danos pessoais causados a terceiros não transportados;

c) danos materiais causados a bens não transportados.

3. Responsabilidades Excluídas da Cobertura

A cobertura do seguro não abrange:

a) danos pessoais ou materiais causados por veículos não licenciados na conformidade das disposições do Código Nacional de Trânsito;

b) danos pessoais ou materiais causados por veículos em provas esportivas de velocidade ou exibição, inclusive em treinos preparatórios;

c) danos pessoais ou materiais resultantes de radiações ionizantes ou de contaminação por radioatividade de qualquer combustível nuclear ou de qualquer resíduo de combustão de matéria nuclear;

d) responsabilidades assumidas pelo proprietário do veículo, por convênio ou acôrdo, que contrariem as estipulações do seguro;

e) multas e fianças impostas ao condutor ou proprietário do veículo e as despesas de qualquer natureza decorrentes de ações ou processos criminais.

4. Pessoas e Bens Excluídos da Cobertura

A cobertura do seguro não abrange os danos causados a:

a) ascendentes, descendentes, cônjuge e irmãos do proprietário do veículo, bem como parentes que com êle residam ou que dêle dependam econômicamente;

b) sócios, administradores, diretores e prepostos do proprietário do veículo;

c) pessoas que estejam sendo transportadas em veículos não destinados ao transporte de passageiros ou mesmo em veículos a isto destinados, se estiverem em local diverso dos reservados ou admitidos aos passageiros;

d) bens transportados no veículo segurado;

e) bens não transportados pertencentes ao proprietário e às pessoas referidos nas alíneas a e b acima.

5. Importância Segurada

A importância segurada representa o máximo, por vítima ou sinistro, da responsabilidade assumida pela Sociedade Seguradora, e corresponderá a:

a) por pessoa vitimada — NCr$ 6 mil no caso de morte; até NCr$ 6 mil no caso de invalidez permanente, e até NCr$ 600,00 no caso de incapacidade temporária;

b) por danos materiais em cada sinistro — até NCr$ 5 mil.

6. Franquia Dedutível

Em qualquer sinistro que envolva a cobertura prevista na alínea c, do item 2 — Rsponsabilidades Cobertas — a parcela correspondente a NCr$ 100,00 correrá sempre por conta do proprietário do veículo.

onsabilidade Civil

ireitos e deveres

7. **Indenizações — Limites e Responsabilidades**

A Sociedade Seguradora efetuará, por conta do segurado, o pagamento das indenizações a seguir especificadas:

7.1 — No caso de ocorrência em que o único veículo envolvido seja o especificado na Apólice ou no Bilhete de Seguro, serão pagas:

A) POR PESSOA VITIMADA

EM CASO DE MORTE — A importância segurada, aos herdeiros legais.

EM CASO DE INVALIDEZ PERMANENTE — A quantia que se obtiver pela aplicação, à importância segurada das percentagens da tabela prevista nas condições das Apólices de Acidentes Pessoais para os casos de invalidez permanente, até que o CNSP aprove a Tabela Única de Indenizações para Invalidez Permanente. Se, depois de paga uma indenização por invalidez permanente, ocorrer a morte da vítima em conseqüência do mesmo acidente, deduzir-se-á da importância a pagar pelo caso da morte a indenização já paga por invalidez permanente.

B) POR DANOS MATERIAIS

O montante dos prejuízos regularmente apurados, que ultrapassar a franquia estipulada no item 6, limitada a indenização, em cada sinistro, à importância seguradora prevista na alínea **b** do item 5.

Se a indenização apurada fôr inferior à importância segurada e com ela não concordar o prejudicado, a Sociedade Seguradora poderá providenciar a reparação, reposição ou reconstrução da coisa danificada, respondendo o segurado pela importância da franquia.

7.2 — Quando se tratar de ocorrência envolvendo dois ou mais veículos, além das normas estabelecidas no item 7.1, serão observadas as seguintes:

a) as indenizações de danos pessoais serão pagas de imediato, em partes iguais, pelas Sociedades Seguradoras dos proprietários dos veículos participantes do sinistro; posteriormente, haverá a redistribuição das indenizações entre as Sociedades Seguradoras, em função da culpa apurada e das responsabilidades legais.

b) no caso de danos materiais a bens de terceiros, a indenização, qualquer que seja o número de prejudicados, será paga pela Sociedade Seguradora do proprietário do veículo que fôr considerado culpado, através do inquérito policial ou registro da ocorrência.

7.3 — Nenhuma indenização será paga sem a apresentação dos seguintes documentos:

I — No caso de danos pessoais:

a) certidão do auto de corpo de delito no caso de morte;

b) prova de atendimento da vítima por hospital, ambulatório ou médico-assistente, conjugada com o registro da ocorrência no Distrito Policial competente, ou certidão do inquérito policial.

II — No caso de danos materiais: certidão do registro da ocorrência no Distrito Policial competente, ou certidão do inquérito policial.

PARTE III — CONTRATAÇÃO DO SEGURO

A contratação dêste seguro poderá ser feita mediante a emissão de Apólice ou Bilhete de Seguro, na forma dos artigos 10 e 11 do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966.

1. **Bilhete de Seguro**

1.1 — O Bilhete de Seguro obedecerá aos têrmos, dimensões e côr do modêlo anexo e vigorará pelo prazo de um ano, a contar do dia imediato ao do pagamento do prêmio, devidamente autenticado em estabelecimento bancário.

1.2 — O Bilhete de Seguro terá todos os seus claros preenchidos por ocasião de sua emissão, para individualização do seguro, sendo pelo menos duas vias assinadas pelo segurado ou por corretor habilitado e pela Sociedade Seguradora, que poderá usar chancela impressa.

1.3 — Constará obrigatòriamente do Bilhete de Seguro a data de sua emissão, por extenso.

1.4 — A emissão do Bilhete de Seguro será efetuada exclusivamente pela Seguradora, que sòmente poderá delegar o preenchimento a corretor de seguros, registrado na SUSEP.

1.5 — As sociedades seguradoras cobrarão dos segurados o custo do Bilhete de Seguro, que será de .... NCr$ 0,50.

2. **Certificado de Seguro:**

2.1 — A emissão de Apólices garantindo o Seguro de Responsabilidade Civil de veículos obriga a emissão de certificado de seguro nos estritos têrmos, dimensões e côr do modêlo anexo.

2.2 — No caso de Apólices de frota, haverá um certificado para cada veículo.

2.3 — Em qualquer caso, o certificado só poderá ser expedido pela Sociedade Seguradora, uma vez comprovado o pagamento do prêmio da Apólice através da rêde bancária.

PARTE IV — OBRIGAÇÕES DO SEGURADO

1 — São obrigações do segurado:

a) pagar o prêmio do seguro constante da Apólice ou do Bilhete de Seguro;

b) manter o veículo em bom estado de conservação e funcionamento;

c) comunicar à Sociedade Seguradora a venda ou qualquer mudança no uso declarado para o veículo;

2 — Em caso de acidente, fica o segurado obrigado a:

a) comunicá-lo imediatamente à Sociedade Seguradora, pelo meio mais rápido de que dispuser, mediante relato completo minucioso, que incluirá: número da Apólice ou Bilhete de Seguro; dia, hora, local exato e circunstância do acidente; nome, endereço e carteira de habilitação do condutor do veículo; nome e endereço das testemunhas; providências de ordem policial que tenham sido tomadas e tudo o mais que possa contribuir para o esclarecimento da ocorrência;

b) dar conhecimento à Sociedade Seguradora de qualquer reclamação, intimação, carta ou documento que receber, relacionado com o acidente.

PARTE V — PRÊMIO DO SEGURO

1. Prêmio Mínimo:

1.1 — O prêmio mínimo, para cada categoria de veículo, será o constante da seguinte tabela:

Categoria	Veículo	Prêmio (NCr$)
01	Automóveis particulares	75,00
02	Táxis e carros de aluguel	95,00
03	Ônibus, microônibus e lotações a frete:	
	3.1 — Urbanos	863,00
	3.2 — Interurbano, rural ou interestadual	773,00
04	Outros ônibus, microônibus ou lotações (sem cobrança de frete):	
	4.1 — Urbanos	454,00
	4.2 — Interurbano, rural ou interestadual	409,00
05	Veículos destinados ao transporte de inflamáveis, corrosivos ou explosivos	200,00
06	Reboques destinados ao transportes de outras cargas	27,00
07	Reboques de passageiros	500,00
08	Tratores de máquinas agrícolas	18,00
09	Motocicletas, motonetas e similares	40,00
10	Caminhões e outros veículos	122,00

Para os municípios de 200 mil habitantes ou menos, as tarifas das categorias 01 e 12 serão reduzidas de 10%.

1.2 — O prêmio não poderá sofrer desconto ou acréscimo a qualquer título: e só poderá ser fracionado em caso de Apólice de Seguro de frota, nas condições estipuladas pela Superintendência de Seguros Privados.

PARTE VI — CADUCIDADE DO SEGURO

1. Ocorrerá a caducidade do seguro:

a) em caso de perda total do veículo;

b) quando o segurado atingir, em mais de dois acidentes, a indenizações superiores a 200 vêzes o prêmio pago.

2. Havendo a caducidade, não ocorrerá a restituição do prêmio, mas, no caso da alínea a, se o veículo fôr substituído por outro da mesma categoria tarifária, a Sociedade Seguradora, mediante endôsso na Apólice ou Bilhete de Seguro, garantirá a vigência do seguro até o seu vencimento.

PARTE VII — DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Âmbito do Seguro:

Todo o território nacional.

2. Corretagem:

A comissão de corretagem não poderá ser superior a 10% dos prêmios.

3. Cobrança do seguro:

De acôrdo com o disposto no Art. 6.º do Decreto n.º 60 459, de 13 de março de 1967, a cobrança dos prêmios dos seguros de que trata esta Resolução será feita obrigatòriamente através da rêde bancária.

4. Transferência:

A Apólice ou Bilhete de Seguro serão endossados pela Sociedade Seguradora, quando ocorrer a transferência do proprietário ou do veículo segurado.

5. Renovação:

Nas renovações do seguro de que trata esta Resolução, a vigência do nôvo seguro ocorrerá a partir do dia imediato ao do vencimento do seguro em vigor, sem solução de continuidade, desde que o nôvo prêmio seja pago antes dêsse vencimento ou até o término do prazo de cinco dias a contar da data de emissão.

5.1 — Nas renovações decorrentes do disposto na **Parte V, item 1**, alínea **b**, a taxa será majorada, segundo as instruções do SUSEP, quando tiver havido o mínimo de quatro sinistros na vigência do seguro anterior.

6. Registro:

O registro do Bilhete de Seguro nos livros oficiais da Sociedade Seguradora deverá ser feito na ordem cronológica da data de arrecadação do Impôsto de Operaçõs Financeiras.

7. Resseguro:

O Instituto de Resseguros do Brasil expedirá as normas relativas ao resseguro desta modalidade de seguro.

PARTE VIII — DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

1. Os proprietários de veículos automotores de vias terrestres que, anteriormente à presente Resolução, já tenham contratado, facultativamente, o Seguro de Responsabilidade Civil, e não desejem mantê-lo como garantia suplementar, terão direito de solicitar o cancelamento dêsse seguro, com devolução do prêmio **pro-ratatempore.**

Essa, pois, a sinopse social e legal do Seguro de Responsabilidade Civil obrigatório.

Até onde vai a cobertura do SRC?

Inspirado, em boa hora, por louvável sentido de prevenção social, o Poder Público houve por bem colocar cada proprietário de veículo sob a proteção do seguro. Justamente no intuito de que a reparação do dano causado a terceiros se cercasse de duas características marcantes: 1.ª) reparação imediata ao prejudicado; 2.ª) preservação da estabilidade financeira do causador do dano, transferindo às companhias de seguros a obrigação do pagamento devido.

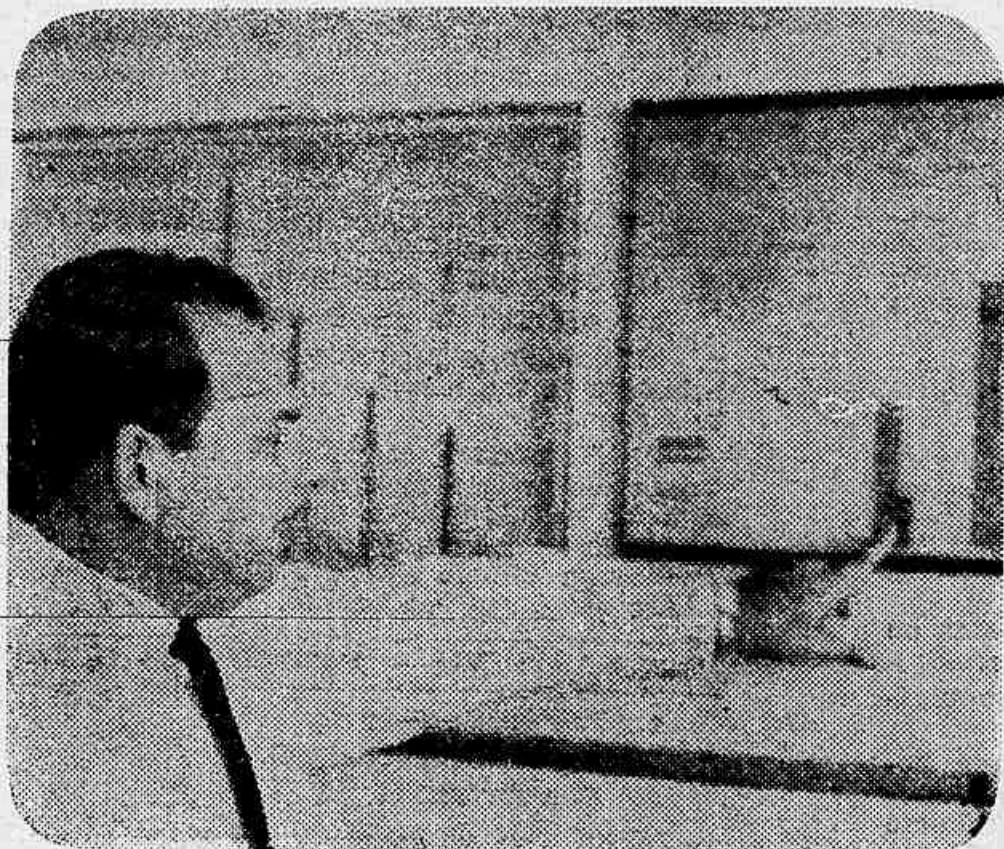
É de salientar que o Seguro obrigatório de RC, ora implantado no País, apresenta inovações importantes. *O pagamento das indenizações não depende de sentenças judiciais,* o que retiraria eficácia ao aspecto do pronto reparo acima destacado. Comprovada a ocorrência e devidamente identificados os seus protagonistas, o seguro é chamado a atuar e indenizar *diretamente* a vítima, ou seus herdeiros legais, e o prejudicado materialmente.

Retira, assim, do segurado aquêle constrangimento de operar como reparador do dano, para só depois se ressarcir da seguradora, desde que sua culpabilidade fôsse patenteada.

Ao Seguro obrigatório de RC do proprietário de veículo automotor se destina, portanto, missão de elevado sentido, concorrendo, a um tempo, para a tranqüilidade social e a moderação da interveniência do Estado.

Resta, porém, alertar os proprietários de veículos no sentido de que, ao contratarem seus seguros obrigatórios de RC, atentem bem para a exata delimitação da cobertura garantida pelo seguro.

Um seguro de responsabilidade perante terceiros tem necessàriamente configuração bem definida. Não deve ser confundido com garantia a bens do próprio segurado ou capaz de responder por eventos de qualquer natureza.

Por isso, o previdente, esclarecido e moderno proprietário de veículo não deve negligenciar quanto ao seguro do seu carro em apólice do ramo Automóvel, garantindo-o contra roubo, colisão ou incêndio.

O Capitão Darci Brum acha que muitos talvez não possam pagar logo

Est. do Rio já segurou 5 000 de seus automóveis

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 5 000 veículos desta Capital já estão emplacados para 1968 e garantidos com o Seguro de Responsabilidade Civil. O emplacamento das cidades do interior começa hoje.

Dos 105 mil veículos licenciados no ano passado, um número superior deverá renovar licença, segundo revelou o Diretor do Departamento de Trânsito, Capitão Darci Brum.

O número baixo de veículos emplacados até agora, inferior ao verificado nos anos anteriores, acabará provocando uma corrida às repartições de trânsito espalhadas no Rio de Janeiro, durante o mês de março, quando finda o prazo para o pagamento sem multa.

Até março, mais 150 000 veículos deverão estar emplacados e pago o respectivo seguro, segundo a previsão do Diretor do Departamento de Trânsito.

O Estado do Rio de Janeiro é o sexto da federação em número de veículos, figurando abaixo de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná.

A obrigatoriedade de porte do bilhete do seguro junto aos documentos do veículo se torna desnecessária, na opinião do Capitão Darci Brum, porque a apresentação da licença faz presumir a existência do pagamento do seguro, sem a qual a licença não seria obtida, mas o Diretor do Trânsito diz que fiscalizará o cumprimento da lei.

Na tramitação burocrática do pedido de licença não haverá alteração, pois o requerente terá apenas de juntar ao pedido mais um documento, que é a apólice do seguro, estando os servidores do Departamento de Trânsito Público fluminense instruídos sôbre o assunto. Êsses servidores não têm encontrado dificuldades na aceitação e informação dos processos, que tramitam normalmente no Departamento de Trânsito, embora o número pequeno de licenças requeridas impeça um teste — diz o Capitão Brum.

"Pool" de corretores selecionou seguradoras

Um *pool* de corretores de seguros foi o responsável pela seleção das companhias seguradoras que vão operar no setor do Seguro de Responsabilidade Civil, tornado obrigatório em todo o País por fôrça de Decreto-Lei.

O critério para a escolha das companhias foi adotado levando em conta o conceito das seguradoras junto aos corretores, pela eficiência e correção do seu trabalho. Entre as companhias escolhidas figura a Nictheroy, que recebeu do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado da Guanabara, o seguinte ofício:

"Temos a grata satisfação de comunicar a V. Sª. que essa conceituada companhia está incluída na lista das que foram selecionadas pelo *pool* de corretores de seguros.

O critério de seleção obedeceu, exclusivamente, ao conceito de que gozam as seguradoras escolhidas, junto aos corretores, tendo em vista a correção e eficiência com que liquidam as indenizações oriundas de riscos cobertos por apólices de seguros".

Seguro vai desafogar o Poder Judiciário

A obrigatoriedade do Seguro de Responsabilidade Civil vai desafogar grandemente o Poder Judiciário pois irá livrá-lo dos volumosos processos que, diàriamente, davam entrada nos cartórios das Varas.

De agora em diante, as próprias companhias seguradoras resolverão tudo, não havendo mais necessidade das complicadas ações que se desenrolavam na Justiça e que, em alguns casos, se arrastavam por longo tempo, trazendo enormes prejuízos para as partes.

Com a criação do Seguro de Responsabilidade Civil obrigatório, a Justiça ficará livre de pilhas e mais pilhas de processos oriundos de acidentes de trânsito, dando margem a que o Poder Judiciário tenha tempo para se dedicar a outros tipos de processos em que a sua atuação seja, realmente, indispensável.

Luís Mendonça vê vantagem para pedestre e motorista

O beneficiamento de uma classe econômicamente menos favorecida — quase sempre vítima maior dos acidentes — e a garantia que representa para todos dentro da comunidade são, no entender do Sr. Luís Mendonça, do Sindicato das Companhias Seguradoras da Guanabara, argumentos suficientes para que fôsse adotado no Brasil o sistema de Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil.

Salienta o Sr. Luís Mendonça o caráter de interêsse público de que se reveste o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil, protegendo aquêles que, sem meios para adquirir um automóvel, são as vítimas maiores dos acidentes ocorridos nas ruas e estradas. — O acidentado será o primeiro a querer procurar a indenização a que tem direito, invertendo uma situação que até aqui predominava, na qual seguro era utopia.

INSTITUIÇÃO ANTIGA

O Seguro de Responsabilidade Civil dos proprietários de automóveis é instituição antiga em muitos países.

— Na Europa — explicou o Sr. Luís Mendonça —, por exemplo, a Finlândia abriu em 1925 a lista dos países que adotariam o sistema de proteção das vítimas de acidentes de trânsito.

A finalidade do Seguro, esclareceu o Sr. Luís Mendonça, é a de oferecer eficaz solução econômica para o problema do ressarcimento dos danos, especialmente os danos corporais, resultantes dos acidentes.

— O século do automóvel, do avião e da progressiva mecanização trouxe a insegurança material, gerando e justificando a aspiração generalizada da segurança jurídica. Esta, se não evita o dano, pelo menos traz a garantia e o consôlo da sua reparação.

Justificando a sua opinião sôbre a função social do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil, o Sr. Luís Mendonça disse tratar-se de um seguro "do mais alto teor de interêsse público, porque visa proporcionar às classes econômicamente menos favorecidas um sistema mais eficaz de proteção".

A simplicidade da operação para o pagamento do bilhete de Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil virá também beneficiar o mercado segurador e facilitar ao proprietário do automóvel.

Segundo explicou o Sr. Luís Mendonça, o seguro é realizado pelo seguinte processo: o proprietário do automóvel obtém, da Companhia Seguradora de sua preferência, o bilhete de seguro, pagando-o em banco ou bancos indicados pela seguradora. No caso de frotas, o instrumento de contrato será uma apólice, emitindo-se para cada veículo o respectivo certificado de seguro.

Nem o bilhete nem o certificado de seguro reproduzem as condições contratuais. Estas são estabelecidas pela Resolução 25/67 do Conselho Nacional de Seguros Privados.

Epitácio Venâncio acha que agora os motoristas receberão o que têm direito

Motoristas satisfeitos com fim da burocracia

Foi a melhor possível a recepção do Seguro de Responsabilidade Civil junto à classe dos motoristas autônomos da Guanabara, segundo opinião do Sr. Epitácio Venâncio, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara, que apontou entre as vantagens do SRC aquela que permitirá a redução da burocracia para o pagamento da indenização em caso de acidente.

O testemunho do Presidente Epitácio Venâncio é confirmado pelo movimento diário dos associados na sede do Sindicato, onde centenas de motoristas procuram os guichês para o pagamento do Seguro de Responsabilidade Civil, orientados pelas diversas firmas seguradoras, que instalaram agências no próprio Sindicato dos Condutores Autônomos.

VANTAGENS

Para o Sr. Epitácio Venâncio, o Seguro de Responsabilidade Civil virá beneficiar os motoristas de imediato, quando da ocorrência de choques de veículos, acabando com os atritos que antes eram comuns entre os próprios colegas.

Outra vantagem do SRC, apontada pelo Presidente Epitácio Venâncio, é a possibilidade de redução da burocracia que antes se enfrentava para o recebimento do seguro.

— Um processo para indenização, disse o Sr. Epitácio Venâncio, levava anos para que tivesse curso e, quando o caso envolvia Vara Criminal, geralmente nos acidentes com vítimas, perdia-se a conta do tempo.

Lembrou ainda o Sr. Epitácio Venâncio que antes da existência do SRC, os motoristas, na maioria sem seguro, levavam os seus casos para dentro do Sindicato, que era obrigado a arcar com as despesas. Além disso, segundo o Sr. Epitácio Venâncio, quando se tratava de receber a indenização da parte contrária, conseguia-se, no máximo 60% do valor a que se tinha direito.

Os associados do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara estão pagando NCr$ 97,40 pelo Seguro de Responsabilidade Civil.

Êsse aspecto é que vem sendo debatido pelo Sindicato, que vai reivindicar, segundo informações do seu Presidente, o pagamento parcelado do SRC e ainda a obtenção de um financiamento para o motorista autônomo pagar o seguro.

Atualmente o Seguro de Responsabilidade Civil só é pago à vista, e nem todos os motoristas têm condições para isso, uma vez que outros encargos lhe pesam para que possa ter o seu carro em condições de trabalhar.

Ainda assim, e mesmo com a pendência de um resultado favorável para a reivindicação do financiamento, a grande maioria dos motoristas autônomos — perto de três mil profissionais, 70% dos quais associados — já fizeram ou estão encaminhando seus papéis para o pagamento do Seguro de Responsabilidade Civil.

— A reação já era esperada — disse o Sr. Epitácio Venâncio —, pois não são raros os profissionais anteriormente prejudicados por falta do seguro obrigatório para os veículos. Além de acabar com as divergências entre os próprios motoristas, que ficavam brigando para saber de quem era a culpa, o SRC ajudará ao Departamento de Trânsito a desafogar as ruas com maior rapidez, quando da ocorrência de batidas, pois basta os motoristas interessados trocarem seus cartões e posteriormente resolverem sôbre a indenização.

O Sr. Epitácio Venâncio disse que está em entendimentos com as companhias seguradoras no sentido de que prestem esclarecimentos aos motoristas quanto a como usar o cartão do SRC em caso de batida.

GB
67

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 16-1-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja comemora hoje os seguintes santos: Marcelo, Acúrsio, Adjuto, Beraldo, Pedro, Oto, Priscila e Liberata.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 6 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Lergo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 279
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até às 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Uma nova frente fria fraca movimenta-se através do Uruguai em direção Nordeste devendo atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 24 horas, com chuvas e trovoadas e declínio de temperatura. Ao Norte da frente sob o regime de ar tropical o tempo se manterá em geral bom com formação de trovoadas à tarde e à noite. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 35,8
MÍNIMA — 22,5

O SOL

NASC. — 6h18m
OCASO: — 19h44m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Instabilizando-se com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Guanabara — Tempo: Bom no litoral, e à tarde instabilizando-se com chuvas e trovoadas no interior. Temp.: Estável.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade variável instabilizando-se com chuvas e trovoadas. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio no Sul e Oeste do Estado.

OS VENTOS

FRACOS A MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h40m/1,3m e 16h20m/1,2m
BAIXA-MAR: 11h30m/0,4m e 23h45m/0,1m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 12º; Montevidéu, 23º; Lima, 22º; Bogotá, 13º; Caracas, 28º; México, 9º; São João de Pôrto Rico, 23º; Kingston (Jamaica), 25º; Port of Spain (Trinidad), 26º; Nova Iorque, 0º; Miami, 20º; Chicago, 0º; Los Angeles, 24º; Londres, 11º; Paris, 13º; Berlim, 8º; Moscou, 1º; Roma, 11º; Lisboa, 14º; Montreal, 6º abaixo de 0º; Quebec, 6º abaixo de 0º; Tóquio, 7º.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO de frente, na R. Conde Lage, 25, ap. 114. Tem grande qt., sala, conjugados. Preço total: 15 mil 7 500 de entr. e saldo s/ juros. Ver no local Urbano. Tel. 34-0694. CRECI 986.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo ap. vazio, c/ sala, quarto, coz. e banheiro, 17 m. 50% de entrada e restante fin. em 2 anos. — Tel. 42-2031. Figueiredo — Creci 1098.

CENTRO — Riachuelo, 70, ap. 203. Ent. vazio. Vdo. c/ qt., sl. kit., banh. comp. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

COMPRA-SE e vende-se apto. — Pela Caixa Econômica. Tratando-se toda documentação. Tel. ... 22-5991 das 9 às 15 horas e 45-7279 das 18 h em diante — Martins.

EDIFICIO — CENTRO — Vendo ou aluga, total ou parcialmente — Próprio para banco ou emprêsa — 840 m2 com elevador. — Telefone 57-2971.

PREDIO — Rua do Ouvidor, loja e sob. Vendo base NCr$ 45 000,00, sinal NCr$ 25 000,00. Tratar Tel. 32-2190 — Creci n.º 1243.

CENTRO — Vendo o ótimo ap. 905 da Rua Costa Bastos, 8, esq. de Riachuelo, frente, pintado, sinteco, vazio. 9 mil mais 30 x 250 — Chaves portaria. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1 305 — Dr. Rocco das 17 às 19 horas.

PREDIO — Centro — Vendo ótimo prédio, Rua Buenos Aires, c/ loja e pavimento superior. Tratar com proprietário — Fernando, 23-1211.

TERRENO — Vende-se c/ 5 casas 7x31m, plano, vazias. Tratar com propr. R. Monte Alegre, 47 — Centro.

VENDO ap. 3 qts., sala, saleta, corredor, 2 banhs., tanque e 1 área grande cozinha, peças gds. — Rua Washington Luís n. 16 — ap. 404.

VENDO — Ap., sala, quarto, banheiro, coz. varanda fechada, serviço de quarto, grande área. Preço 18 000 facil. Rua Riachuelo, 121 ap. 208, 2.º andar.

WASHINGTON LUIS — Vendo apto. vazio c/ quarto, sala, banheiro e coz. 18 m. 3 ent. facilitados, 48 prest. de 200 s/ juros, pequenos reparos. 42-2031, Figueiredo — Creci 1098.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

SANTA TERESA — Apartamento desocupado no ponto mais aprazível dêste bairro, c/ sala, 2 quartos, dependências de empregada, cozinha, wc etc., linda vista para o mar e ambiente seleto, vendo direto. Tel. 43-1008. Antonio.

GLORIA — [illegible]

GLORIA — Conjugado, vazio. Vende-se NCr$ 12 000,00 à vista. R. Antônio Mendes Campos, 75/303 — Chaves c/ porteiro.

RUA ORIENTE, 386, ap. 405 — [illegible]

CATETE — FLAMENGO

ACEITO Caixa. Vdo. ap. 402, vazio, frente. Av. Oswaldo Cruz, 12, esq. de Praia do Flamengo. 2 qts., 2 slas, dep. completas. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

AVENIDA RUI BARBOSA. Vendo ap. frente, linda vista — andar alto, sala, 3 quartos, banheiro, coz., dep. e garagem. Tel. 47-7438. CRECI 986.

APARTAMENTO Flamengo — [illegible]

APARTAMENTO VAZIO — Rua Pedro Américo, 166 — Sala, quarto conjugado, banheiro e kit. NCr$ 10 000, entrada NCr$ 4 000 e saldo em 12 meses sem juros. Tratar com Alberto, Tel. 42-2434.

CATETE — Vendo ap. 1.ª locação, sala, quarto sep., banh., kit. Preço 14 mil à vista — Inf. c/ Ancelim — Av. Copac., 540 gr. 603 — Tel. 56-8422 — CRECI 294.

CONDOR — Vdo. sl., qt., diversos. Pço. 18 e 20. Ver Barreto — Catete, 310 — Sl. 313 — Tel. 45-9972.

EXCEPCIONAL APARTAMENTO de frente, 2.º and., Rua Paissandu, próx. de praia, c/ 3 salas, 4 dorm. c/ armários, 2 banh. em cor, copa, coz., dep. completas, ... garagem. Tudo amplo, área útil 287 m2 (garagem [illegible]) — Preço 125 mil à vista. Fin. em 24 meses: 145 mil c/ 20 mil de entrada ... e prestações fixas de NCr$ 3 530,00 ... Tratar c/ Sr. Cosfe Guedes — Vendas: SALVADOR CARIELLO — CRECI n.º 279.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vazio, fte., sls., 2 qts., dep. emp., compl., peças gdes., saleta, 90 m2, preço barato, 43 000, ent. 18 000, rest. finan. 3 anos, Ito. Praia. Sen. Verg. Detalhes p/ ver, ligar tel. 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Vazio, sl., qt. separado, coz., banh., área c/ tanq., banh. emp., 46 m2. Sen. Verg., 238 ap. 412. Ver local. Ent. 12 000 fac., rest. fin. 30 meses, telefone 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio c/ 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro compl., deps. de empregada e área, entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00, ver na Rua Silveira Martins, 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier, tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — 1.ª locação, frente, 7.º, 2 quartos, sala, dependências, acabamento luxo, garagem, Rua Andrade Pertence, 46, ap. 703 — Chaves zelador, NCr$ 20 000 à vista NCr$ 25 000 pela Caixa em 15 anos.

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 112. Vendemos apartamentos de 100 e 200 m2 em início de construção. Ver no local da obra e tratar com CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Telefones ns. 23-8676 e 43-3959. — CRECI 30.

FLAMENGO — Ap. cobertura, nôvo, espaçosa sala, 3 qts., toilete, banh. completo, dep., 2 vagas garagem. Terraço tôda extensão imóvel, sombra, lindamente decorado, estado nôvo. Ver Rua Buarque Macedo, 37, ap. C-02 — Zelador ou D. Anália. NCr$ 150 mil, pag. combinar. Tratar R. C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 185 — Conj. 1823 — Telefone 42-1280 — Creci 150.

PRAIA DO RUSSEL — Glória — Vendo grande salão c/ 90 m2, dá altura para sobreloja, em ap. vazio, baratíssimo — 37-2857.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Sala e qt. sep., coz., banh. Preço 9 500 financ. 18 meses. R. Laranjeiras, 371. Hoje entrega 10 meses.

APARTAMENTOS acabados de construir — Somente 2 por andar, de frente, c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., área, garagem privativa. Ver os aps. 202 e 102 à Rua Pinheiro Machado 62. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vendem-se, na R. Alvaro Chaves, 28, ap. 103 e 410 — (Vazios) sl., 2 qts. e sl., qt. semp., demais depend. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º — Tel. 32-4211.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — BOTAFOGO. Sala, 2 qts. e amplas dep. c/ garagem. Obra na alvenaria — financiamento COPEG. Rua Humaitá, 71. Andar alto. Entr. 12 mil novos. Tratar OCEANO IMOVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante 24 horas). CRECI 943. Corr. Resp. A. Haase.

ATENÇÃO — Apart. c/ sl. e qt. sep., coz., banh. ... Pr. Botafogo, 154, ap. 905. Marcar visita — 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gru. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI n. 1 206.

BOTAFOGO — Rua Mário Pederneiras, 6 (transversal ao Largo do Humaitá). — Vendemos excelente apartamento de frente, primeira locação, 3 boas salas, 3 amplos quartos, com armários embutidos, garagem etc. Informações para visita em: OSCAR MACEDO — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 318 — Tel. 32-7164 — 52-6128 ou 32-0510 — Creci 128.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8 — apto. 302 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323 — grupo 1 209 — Tel. 36-2767, COPACABANA e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Ap. de frente c/ sala, 2 qts., coz., banh., kitch. Obra adiantada. Preço NCr$ 15 000,00 c/ 50% fin. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar), Tel. 22-1848, de 8,30 às 18 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — R. Alvaro Ramos — Ótimo ap. de sala, var., 3 bons qts., dep. completas — Entr. de 22 000 e o saldo em 33, prest. de 1 000, sem juros. Alugado sem contr. Venda exclusiva Waldemar Donato — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

BOTAFOGO — R. V. Patria, 270. Troco ap. de 3 q., com garagem, por ap. de 2 q., com garagem, por ap. menor não importando o bairro. Pago a diferença. Estudo venda — ESCOBAR.

BOTAFOGO — Vende-se um barracão, Rua Jupira, 12 — Sr. Cidalino.

BOTAFOGO — Vendemos apto. novo para entregar em 60 dias, de frente, 2 qts. c/ armários, 2 sala, banh., área coberta e dep. de empreg., garagem. Preço 37 000, financiados ... Ver no local ... Informações com o corretor diariamente das 9 às 12 hs. na Av. N. S. Copacabana, 1 181 — Inf. Rocha Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. — CRECI 1290.

LAURO MULLER, 36, ap. 1 207. — Vendo vazio, sala, qt. sep., mais qt. reversível, 30 mil, metade fin. Caixa, 15 anos à quem não possue imóvel na GB. Chaves c/ porteiro. Tel. 58-8601.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa 880 — Apartamento panoramico de 330m2. Ainda temos uma excelente residencia à venda. Quatro quartos com armarios embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Predio em centro de terreno, sobre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panoramica de frente para a Baia de Guanabara... pra todas as cores do Rio. Entrega: dezembro deste ano. Incorporação, construção e vendas H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895, CRECI 706.

PRAIA BOTAFOGO — Vdo. baratíssimo ap. de frente c/ linda vista. Gde. sala, 3 qts., ampla cozinha, banh. compl. c/ boxe, dep. p/ criada e garagem — P. NCr$ 42 000,00 somente à vista, aceito ap. pequeno c/ parte pagamento — Está vazio — Tel.: 31-3759 — CRECI 905.

VENDE-SE o ap. 1206, da Rua Marques de Abrantes, 92-B, c/ quarto separado, banheiro e kitchnett, preço a combinar.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Copacabana, sem entrada, pagamento em 20 meses, 4 quartos, 2 salas etc. — 170 m2, Rua Duvivier, 46, ap. 502, com o proprietário.

AVENIDA ATLANTICA — Ultimo apartamento no Ed. Machado de Assis, 570 m2, com 5 dormitorios, salão-living, sala de jantar, sala de almoço, studio, cozinha, despensa, frigorifico, três elevadores social, intimo serviço), 7 banheiros sociais, 4 quartos de empregada, 3 vagas na garagem em boxes privativos, edificio todo refrigerado desde a portaria. Inumeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edificios de apartamentos do Brasil. Predio em fase de revestimento, para entrega em dezembro proximo. Visite a obra: Av. Atlantica, 2768 (entre S. Clara e Constante Ramos). Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404, do prédio n.º 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO de frente, luxo, 1 ampla sala, jard. inverno, 2 qts. sendo um duplo com armários emb., banh. em côr, dep. compl. 20 mil de entrada, saldo facilitado. Inf. Sta. Clara, 33 sl. 1 002. Tel. 57-5088 — Creci 210.

APARTAMENTO frente, quadra da praia, 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banhs. em côr, copa-cozinha, depend. garagem. Inf. Sta. Clara, 33 sl. 1002. Tel. 57-5088 — Creci 210.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. Antonio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232. (X

AP. VAZIO — Vendo, sala, saleta, qto. grande, b. completo, cozinha, etc. 22 mil cruzeiros novos. Ent. 50%. Ver à R. Inhangá, 27, apto. 305. Chaves porteiro. Tratar Largo de São Francisco n.º 26 — 502, das 17 às 20 horas. CRECI 1254 — Cipriano.

AVENIDA ATLANTICA, 2 736 — Vende-se magnifico ap. de hall, 2 salas em L, 3 qts., (um dêles duplo), banh., coz., dep. emp., área c/ tanque. Preço 72 000, c/ 30 000 de entr. e o saldo em 30 prest. de 1 400, sem juros. Alugado sem contr. Venda exclusiva Waldemar Donato, Tels. 43-8000 e 43-8700. — CRECI 5.

APARTAMENTO PRONTO — Vazio. Negócio imediato. Sala, 3 quartos, dependências de empregada e garagem. 2 por andar. Preço: 47 mil em 2 anos. Marcar visita pelos tels. 32-3813 — 22-2793 — 52-7494 e 52-8774. JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

ATENÇÃO — Pôsto 3 — Vendo ótimo ap. de sala e qt. Preço 22 mil facilitado ou 20 mil à vista. — Tratar: Av. Cop., 605, ap. 708. Tel. 36-2680. CRECI 1 222. Sr. Lourival.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2 — Vende-se ap. de cobertura, com terraço, sala, 3 qts., 2 banhs., H. C. Cabral. Tel. 57-8396 — CRECI 532.

BAIRRO PEIXOTO — Vende-se ap. 3 qts., 2 sls., jardim de inverno, dependência de empregada com garagem, 30 000 à vista o restante financiado. Tratar com a proprietária. Negócio direto — 37-1940 — Está vazio — Rua Maestro Francisco Braga, 516, ap. 302.

COPACABANA — Sala, qt. sep. e dep. frente, Inq. notificado. Entr. 12 mil. Saldo 50 meses. Inf. Oceano Imóveis. Tels.: 42-7602 e 22-9690. CRECI 943. Corr. Resp. A. Haase.

COPACABANA — Vazio. Vdo. qt., sl. sep., coz., banh. compl. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Barata Ribeiro, 200, apto. 327, fte., rest. s/ juros. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804. CRECI 82.

COPACABANA — Vendo Rua Gen. Barbosa Lima, 95 ap. 701, vazio c/ 180 m2, saleta, salão 10 x 5, 2 quartos, sendo um duplo, 2 banhs., copa, cozinha, dep. emp., garagem, NCr$ 110 000,00. 50% à vista, 50% a combinar, Odair Xavier. Tel. 57-0942 — Creci 389. Ver no local das 9 às 12h.

COPACABANA — Vendo ap. c/ salão, 2 qts., dep. 120m2 — Luxo — Tratar hoje tel. 36-5023 — Creci 1334.

COPACABANA — Vdo. ap. pequeno por NCr$ 12 300 de frente c/ linda vista lado da sombra — Rua Francisco Sá, 88, ap. 705 — Tel. 31-3759 — CRECI 905.

COPACABANA — Pça. Serzedelo Correia, 15-A — Vende-se ap. térreo de quarto, banh. e kitch. Entr. de 5 280, e o saldo em 36 prest. 220,00 sem juros — Alugado s/ contr. Venda exclusiva Waldemar Donato — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Superluxo, 400 m2 área constr. 150 mil, com 40% sinal. Rest. a comb. — Tel. 32-9449 — CRECI 480.

COPACABANA — Otimo apto. de frente prédio c/ sala, j. de inverno, 3 qts., coz., banh., dep. completas de empreg. área com tanque e garagem — Preço: 51.500 com 19.500 e o restante financ. em 36 meses. O apto. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Ver com o corretor diariamente das 9 às 12 hs. na Av. N. S. Copacabana, 1 181 — Inf. Rocha Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI 1290.

COPACABANA — Terreno c/ 512 m2, junto ao Túnel Velho — Bairro Peixoto, em elevação — Vendo ou permuto por casa ou apartamento pronto. — Tratar Rua Barata Ribeiro, 247-C, Telefone 37-5225 — Oliveira.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1107, sl., 3 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º — Tel. 32-4211.

COPACABANA — Vende-se apartamento na Rua Barão de Ipanema, 102, em frente à Igreja São Paulo Apóstolo — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha, area de serviço com tanque e dependencias completas de empregada. Entrega vazio. Outras informações em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895. CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, com living, sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Av. Copacabana, bem em frente ao Copacabana Palace. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

COPACABANA — Rua Guimarães Natal, 19 — Vendo ap. 1001 — Vazio, com sala, 3 qts. c/ arm., banh. em côr e dep. p/ emp. Preço NCr$ 50 000,00 financiados, Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1601/02. Tels.: 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos ót. ap. qt., sl. sep., banh. e coz., andar alto. Tratar Ciral Ltda., Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — Creci 896 e 900.

CONJUGADO c/ cozinha, arm. embutido, área e tanque, — 24 000 fac. Tel. 56-3498.

COPACABANA — V. sala, 2 qts., dependências compl. Pôsto 4, de fte. 15 000, entr. e 25 000 em 2 anos. Tel. 56-3498.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vdo. baratíssimo ap. de frente com sala, qt. separado, coz., banh., alugado sem contrato a inquilino excepcional. P. NCr$ 16 000 c/ apenas NCr$ 6 000 entrada, o saldo em 2 anos. — Tel. 31-3759 — Creci 905.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41/608 — Frente, luxo, 2 p/ andar, 3 qts. c/ jard. inv., salão, 2 banhs. socs., copa-coz., dep. e garagem. Tôdas as peças de frente, claras e amplas, pintadas óleo e c/ sinteco. Chaves local. Tratar Av. Cop., 728 gr. 703 — 36-4006 e 57-2508 — Creci 165.

COPA — Compra-se 2 aps. no mesmo andar c/ 2 qts., sl., deps. compl. e garagem. Pose ser um de fte. e outro fundos. Tenho urgência. Inf. Ciral Ltda. Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tel.: 36-6303 e 56-8440 — Creci 896 e 900.

COBERTURA — Para mar — Av. P. Isabel, final const., sala, qt. sep., dep. garagem, tel 57-4534.

COPACABANA — Vendemos R. Sá Ferreira, ót. ap., 3 qts., sl., fre., vazio e ampls. deps. Pço. NCr$ 60 000 a comb. — Tratar Ciral Ltda., Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — Creci 896 e 900.

COBERTURA, c/ living, lindo terraço, 3 qts., c/ armário emb., 2 varandas, 2 banh. sociais, copa, coz., demais depend. em construção de Freire e Sodré, 60 mil novos. Tratar c/ O. V. Ribas — Hilário Gouveia, 66/716 — Tels.: 57-2023 e 36-3138 — CRECI n.º 1 100.

COBERTURA — Junto Av. Atlântica — Vista p/ mar e montanhas, terraço monumental com 230 m2 e 45 metros de frente, living, quarto sep., banh., cozinha podendo aumentar, 2 qts., garagem, tel. 57-4534.

COBERTURAS — Vendem-se as mais lindas — Prédios de luxo, elevador direto, 2 salas, 2 qts., 2 banhs., dep. completas, garagem, terraços espetaculares, tel. 57-4534 — Outras menores.

COPACABANA — Vendo ap., sala, quarto sep., banh., coz., preço 23 mil, c/ 6 mil sinal, saldo p/ Cx. Econ. empr. antigo. Visitas c/ Alberto. Av. Copacabana, 540 gr. 603, tel. 56-8422 — CRECI 1 324.

COPACABANA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

LEME — Vende-se desoc., frente, o ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598 c/ entr., 2 sls., 3 qts., j. inv. etc. Tratar c/ Madail. Tel. 43-6512 — Creci 748.

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente, à Praça Eugênio Jardim, c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banh., coz., dep. emp., garagem. Preço NCr$ 73.500,00 com 50% fin. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

POSTO 6 — Av. R. Elizabeth, 371, ap. 604, frente, sl., jard. inv., 3 qts. c/ arm., banh., coz., depts. serv. compl., garagem e tel. 70 milhões c/ 50% à vista, saldo fin. a comb. — Ver c/ porteiro. Tratar 52-3561.

RAINHA ELISABETE, 201 ap. 302, 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, dep. emp., área, entrada NCr$ 20 000, saldo a combinar pelo tel. 27-3808 das 11 às 15 com Sr. Hugo.

TERRENO 12 x 21 — 250 mil novos a comb. Trat. c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716 — Tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI n. 1 100.

VENDO — Ap. vazio, frente, pilotis, sala, qt., arm. emb., gde. coz., banh. compl., ver Rua Bolivar, 154. Chaves port. Tratar ap. 902. NCr$ 26 000, financiado.

VIAGEM — Otimo ap. 130 m2, tipo casa, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros socs. gde., dep. empreg., jardim próx. praia, Tranqüilo 1 x and., seleto, tel. 36-0569.

VENDO — Na Rua Barata Ribeiro, ap., sala e quarto sep., p/ armário, banh., coz., preço 22 mil, c/ 12 sinal, saldo 500, p/ mês. Vistas c/ Amorim, Av. Copacabana, 540 gr. 603, tel. 56-8422 — CRECI 294.

VENDE-SE de frente 1 sala e 2 quartos e mais dependências, 45 000. Ver e tratar com o proprietário, Rua Santa Clara, 313/303. Tel. 27-9012. Sr. Nilton.

VENDE-SE ap. Rua Rodolfo Dantas, quarto e sala conjugado banheiro completo, kit. Inf. telefonar 37-1820.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO DUPLEX — Com 5 quartos, sala, copa, e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais, quarto e banh. de empregada. — Vende-se. Na segunda quadra da praia. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, s/ 101. Tels: 31-0994 e 31-0804 — (Creci 232).

CASA de alta classe c/ 450 m2 nova, vendo c/ 50% 5 anos — Trat. c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia n.º 66/716 — Tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

COBERTURA luxo em construção, 40 000 entrada, saldo facilitado, Luiz. Av. Bartolomeu Mitre 403/203 — Horário: 8 às 10 horas.

IPANEMA — Vende-se na Praça Gal. Ozório, magnífico ap. de frente, em estado de nôvo, com 4 quartos, grande sala, 2 banheiros sociais, depend. comp. de empreg., área c/tanque, garagem etc. Entrega-se vazio e pronto para morar. NCr$ 82 000,00 com metade à vista e restante em 1 ano. Ver e tratar com Venâncio pelo tel. 22-0915.

IPANEMA — Vende-se ap. vazio c/ 2 salas, 2 qts., c/ arm. emb., dep. de emp., área de serviço ampla — NCr$ 50 000,00 com 20 000,00 de entrada — J. Seabra Filho — Tel. 27-5864 — CRECI 575.

IPANEMA — Vendemos Rua Visconde de Pirajá, prox. Pça. Gen. Osório, óts. aps., fte. e fundos, hall, saleta, sl., 3 qts., deps. compl., garagem, 2 p/ andar, fino acabamento. Tratar Ciral Ltda. Rua Barata Ribeiro, n.º 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — Creci 896 e 900.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre. Nôvo, const. de luxo, ap. c/ sl., qt., banh., coz. e dep. emp. Preço: 36 mil à vista. Inf. na Planeja Imob. Rua Farme de Amoêdo, 55 — Ipan. 27-7596 — J-269 — Creci 153.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Incorporação Civia (estrutura já terminada e em alvenaria), à Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. da Garcia D'Avila), construção da Cia. Poderneiras, em terreno de 1.000 m2, ótimos aps. c/ 186 m2 e 246 m2, construidos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs., coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. .... 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel: 32-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

LEBLON — De frente p/ o mar ap. de alto gabarito c/ salão, 3 quartos, 2 banhs. dep. de garagem. Lindos arm. embutidos. — Todo com papel de parede. Preço 150 mil c/ 50% ent. saldo 18 meses. Visitas com a PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596, J269. — CRECI 153.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, final de const. de fundos c/ vista p/ mar, ap. conj. de luxo, entr. 6 meses. Preço 12 mil à vista. Inf. na Planeja Imob. Rua Farme de Amoêdo, 55 — Ipan. 27-7596 — J-269. Corr. Resp. Machado — Creci 153.

RESIDENCIA para entrega desocupada — No Bairro Jardim Visc. de Albuquerque otima residencia em terreno de 13,50x31,70 constando de: hall, 3 salas, toilete, 4 quartos c. arm. emb. 2 banh. em côr, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e dep. emp. garagem e abrigo para 2 carros. Preço NCr$ 250 000,00 c/ 60% facilitado em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

VENDO apto. com 2 quartos, sala, etc. na Av. Bartolomeu Mitre. Preço 35 milhões, sendo 20 minhões de entrada. Saldo 15 meses. Aceito Caixa ou IPASE. Entrega imediata. Tratar com proprietário. Erasmo. Tel. 25-1341.

VENDE-SE apartamento, quarto, sala, conjugado — R. Humberto de Campos, 842, ap. 403 — Tel. 47-9999 — Sr. René.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO x CASA — Troco dois aps. (J. Botânico e Leblon), por casa Zona Sul, mínimo 3 quartos. Preferência Horto. Telefone 46-1205. (X

CONSELHEIRO MACEDO SOARES — Vende-se ap., sala, 2 qts., banh., coz., área, servi., banh. empreg., H. C. Cabral, telefone 57-8396 — CRECI 532.

CASA VAZIA — 155 000,00 — 12x30, propriet. vende c/ jardim, garagem, quintal, financio. Aceito ap. Ver R. Inglez de Souza, 132.

GAVEA — Vende-se, na R. Piratininga, 30, ap. 303 (vazio) s., qt. sep., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º — Telefone 32-4211.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO pronto com habite-se recente. Vende-se parte financiado, 3 q., 2 banhs. sociais, dep. emp. e vaga aut. Prédio de somente 4 aptos. Av. Olegario Maciel, 263, melhor local da Barra da Tijuca e pertinho da praia. Ocasião. Proprietários Rua Uruguaiana, 55, sala 712, Tels. ... 43-1759 e 43-5445.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Cancela — Passo ap. com salão, 2 qts., coz., banheiro compl., 2 áreas, 60 m2, ent. 6 000,00 (em 40 dias), prest. de 260,00, vazio em 15 março 68. Inf.: das 9h 30m às 11h 30m. Tel. 43-6792 — CRECI 731. Araújo.

SÃO CRISTOVÃO — Casas, vdo. ent. partir 3 000 c/ 1-2 e 3 qts., sl., coz., banh. compl., área, lajes e tacos. Major Fonseca, 80. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

VENDO — Zona Comercial — São Cristóvão. Dois prédios, terrenos 736m2. Gabarito 6 andares. S. BOSELLI — Praça Pio X, 78, sala 1115 — CRECI C-36, das 8,30 às 11 e das 13,30 às 16 horas.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — V. apto. térreo, 3 quartos, etc. R. Citiso, NCr$ 38 mil a comb. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

ATENÇÃO — Rio Comprido — Vende-se grande apartamento, com 3 quartos, está vazio. Tratar com o proprietário, na Rua Barão de Petrópolis, 152, apartamento 404. Não aceito intermediário.

APARTAMENTO — TIJUCA — Sala, 3 qts. e dep. completas e garagem à R. S. Frc.º Xavier. Inq. notificado. Preço 30 mil. Inf. OCEANO IMOVEIS. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hr.). CRECI 943. Corr. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO 101 da Rua Aguiar, 47. Ed. s/ pilotis, 1a. locação, salão, 3 qts., arm. emb. coz. e banh. c/ azulejo até o teto, dep. comp. emp. a.c. tanque, garagem. Ver local — Tr. 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

APARTAMENTO junto Pça. Saenz Pena, frente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, grande área etc., dep. empr. — Ver R. Santo Afonso, 130, ap. 301.

APARTAMENTO — Primeira locação, c/ sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, coz., enorme área, dep. empreg., garagem, melhor local da Rua Haddock Lôbo. Junto da Rua Prof. Gabizzo. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de cobertura, c/ 2 qts., sala, coz., banh. terraço grande, garagem. Prédio sôbre pilotis. Preço total 32 mil facilitados. Entrada 20 mil e 400 mensais s/ juros. Está vazio e as chaves estão c/ Bueno Machado. — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APENAS 10 MIL de entrada e 400 mensais num total de 20 mil sem juros. Vendo lindo ap. vazio, pintura e sinteco novos, tendo saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Juntinho à R. Delgado Carvalho. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

A CASA é realmente, muito confortável. Está no melhor ponto da Tijuca, junto à Saenz Pena. Vende-a muito facilitado. As chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO DE FRENTE, um por andar, melhor local da Tijuca. — R. Carvalho Alvim. Próximo do comércio e conduções. — Peças amplas e claras. Apenhe ves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CASA — Na Tijuca — Construção nova, linda — Vendo à vista ou troco em lojas ou apartamentos. Base NCr$ 220 000. Rua Alzira Brandão, 355, tel. 48-3767 — Sr. Eduardo.

CASA NOVA E VAZIA — Com 3 quartos, sala, coz., banh., luxo, ent. p/ auto. Preço 40 000, ent. 20 000, prest. 400, s/j. Próximo a Paulo de Frontin. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — Tels: 31-0994 e 31-0804 — (Creci 232).

ENTREGA IMEDIATA — Sala, 3 quartos, dependências de empregada e garagem. Vazio, pintado de nôvo. 50% em 3 anos — Ver no local: Rua Zamenhof, 5, esq. de Haddock Lôbo. Tratar pelos tels.: 32-3813 - 22-2793 - 52-7494 e 52-8774. JÚLIO BOGORICIN. CRECI 95 (B

GRANDE ap. vazio — Rua Aristides Lobo n. 63, ap. térreo, de frente, Vende-se p/ 35 m c/ 15 m. de entr., resto 3 anos. Ver hoje. Tels. 48-2464 (à noite), ou 31-3851, da Imob. LUIZ BABO. CRECI 466.

RIO COMPRIDO — Cobertura — Pôsto 5. Terraço, 2 quartos. dep. comp., gar. NCr$ 65 mil a comb. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses com dois quartos, sala, cozinha, banheiro dep. de empregada e área. Preço NCr$ 26 000,00. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00, sem juros — Ver na Av. Paulo de Frontin n. 607, ap. 104 — Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, tels: 29-2092 e 49-3261. — Méier, ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12x142. Entrada de 3 000 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00, sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio conjugado, térreo, tendo cozinha, banh., área. Entrego reformado — Otimo preço. Tratar telefone 32-3256 — David. CRECI 1352.

TIJUCA — Vários aptos. — Sala, 1 e 2 quartos. Pronta entrega. Tratar: Construtora Marabá S.A. Rua Sete de Setembro, 88 — 9.º andar — Tels.: 22-4278 e 22-4227 — CRECI J-5 e 132.

TERRENO — Vendo 26x100, projeto aprovado p/ 52 aps. 27 vagas de garagem, 6 lojas c/ fundações prontas. Serve p/ depósito, garagem etc. 220 mil novos. c/ 50% em um ano. Tratar c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716, tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 336 m2 com projeto aprovado p/ 24 aps. Todos de frente. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20, sala 101, 31-0804, 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Apartamento vazio, de frente, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área. — Vende-se próximo à Praça Saenz Pena. Preço 37 000, ent. 12 000, prest. 700, s/j. — Chaves c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — Tels: 31-0994 e 31-0804. — (Creci 232).

TIJUCA — Rua Félix da Cunha — Residência de luxo c/ 2 pavts., centro de terreno, varanda, 1 salão, sala almoço, 5 quartos, 3 banhs., copa, coz., área, dep. p/ emp. garagem p/ 2 carros. Marcar visitas das 15 às 18 horas. Preço NCr$ 160 000,00 financiados. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1601/02. Tels.: 52-1606 e 42-5482. — Machado — CRECI 27.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. tendo 2 qts., sl., banh., coz., área, banh. emp. c/ ar cond. Preço 32 000 finc. 2 anos. Tratar David IMOVEIS — Av. Rio Branco 133 s/ 1 206 — Tel. 32-3256 — C. 1352.

TIJUCA — Passo cont. const. ap. 3. q. s. e dep. R. Campos Sales esq. H. Haddock Lobo. Garant. pelo BNH, tempo de const. 17 meses. Passo pelo que já paguei (NCr$ 2 550,00). Tratar com Antonio tel. 28-1703. Hor. comerc.

TIJUCA — Ap. — Vdo. c/ 2 qts., sala e dep. c/ garagem — Ver qualquer hora hoje — Rua São Fco. Xavier, 212, ap. 803, fte. Colégio Militar, c/ 50% entrada, 55.

TIJUCA — Vendem-se aps. novos em prédio de 4 pavs. s/ pilotis c/ sala, 2 qts., depend. completas, e sinteco — Ver diàriamente na Rua Pontes Correia, 239. Inf. 32-5657.

TIJUCA — Rua General Roca, 30, apartamento 413, saleta, sala, qto. coz., banh., área c/ tanque. Preço 13 milhões financ. Maiores inf. Av. Rio Branco, 185, grupo 1 018. Tel. 22-0489. CRECI 696.

TIJUCA — Apto. conj., coz., banheiro, garagem, 1a. locação. 19 mil a comb. 32-9449. CRECI 480.

TIJUCA — Apto. 3 quartos, sala, coz., deps., garagem. 55 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

TIJUCA — Ap. nôvo, ent. 60 dias c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg., garagem. Facil. — Ver Rua Aguiar, 49, ap. 206 — Trat. 43-1527.

TIJUCA — Otimo ap. de sl., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área c/ tanque, parq. p/ carro. Entrada 15 000 e o saldo em 30 meses — Venda exclusiva Waldemar Donato — Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

TIJUCA — Ap. vazio, fte., Tobias Moscoso, 331, s/103. Vdo. c/ 3 qts., coz., banh. comp., dep. emp., boa área. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA — Ap. fte. saleta, sl., 2 ótimos qts., qt. emp. reversível, deps. garagem no cond. pilotis. Luxo — Preço 33 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348 — SILVA.

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir, pertinho da Praça Saenz Pena c/ 59 m2. Tem sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, area de serviço. Preço 22 com 30% de entrada e o resto como aluguel. Aceito COPEG com 6 000 entrada. Ver na Rua Gonzaga Bastos n. 233, com o proprietario, 23-0216 e 58-2231 — Av. Pres. Vargas n. 446 — grupo 1 206.

VENDE-SE confortável apartamento de frente, elevador privativo, duas salas, três quartos, dois banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dependência empregada completa, ampla garagem — Preço: NCr$ 90 000,00, sendo NCr$ 50 000,00 à vista, restante em 2 anos — Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 590, ap. 702.

VAZIO — 2 quartos, sala, banheiro, dep. emp. compl., sint., pronto p/ morar, primeira locação, garagem própria. Francisco Xavier, 387 ap. 803. Ent. 10 000, peq. pte., a comb., rest. financ. 10 anos. Ver local. Estud. propos. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE casa, Rua Amaral, 64, casa 6 — 2 quartos, sala, cozinha e depend. empr., sinteco, persianas, grande terraço casa tôda pintada a óleo, grades nas janelas. Preço barato.

VENDE-SE ap. 2 qts., sala demais dependências, 2 áreas — Aceita-se negócio pela Caixa ou banco. Preço NCr$ 25 000,00 — Ver R. Coronel Correia Lima, 71/106 — Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-0924 — Sr. Armênio.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE — Vila Isabel. Casa velha precisando grandes reparos. Terreno c/ 120m2. Rua Maxwell, 169 casa 18. Preço: 20 mil novos em 30 meses. Inf. OCEANO IMOVEIS — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante às 24h). (Creci 943). Corr. Resp. A. Haase.

ANDARAI — Preço à vista 60 000,00 — Terreno pronto para construir, 8,75 x 26 — Ver Barão de Mesquita, 686 — Inf. Marques. 29-6624. (CRECI 1209).

ANDARAI — TIJUCA — Rua Jaceguai n.º 37 — Preço à vista 60 000,00 (60 000,00) — Casa antiga, garagem etc. — Terreno ótimo para 5 pavts., entrega vazia, somente pode ser vista depois de 15 horas, até 18 horas. Inf. Marques. 29-6624. (CRECI 1209).

APARTAMENTO — Vila Isabel — Cobertura espetacular. Sala, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. empr., terraço e garagem. Obra em alvenaria a cargo de Bertholdo Pirim & Cia. Rua Jorge Rudge, 153. Entr. 12 mil novos. Saldo a combinar. Inf. Oceano Imoveis. Tels. 22-7690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). CRECI 943. Corr. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO em Vila Isabel. Nôvo, sl., 2 qts., banh., coz., garagem. Financiado. R. Tôrres Homem, 761, ap. 404 — Tr. 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

ANDARAI — Vazio, vdo. 2 qts., sl., coz., banh. comp., dep. emp. Ladislau Neto, 12, ap. 401 fte. próx. Uruguai. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

APARTAMENTO VAZIO — Entrega imediata — Grajaú, próx. Pça. Malvino Reis — Entrada NCr$ 10 000 e saldo p/ Caixa. c/ 3 qts., sl., coz., banh., depend. empr., varanda. Tratar CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI n.º 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

APENAS 30 mensais e 9 mil de entrada num total de 20 mil s/ juros. Vendo ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, vazio. R. Visc. Santa Isabel. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO de cobertura composto de hall, sala, quarto, cozinha, banheiro, grande terraço. Lindo panorama do Grajaú. Preço total 23 mil c/ 13 de entrada e 400 mensais. As chaves estão c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

GRAJAU — Vazia casa de vila, vende-se na Rua Uberaba, 79, casa 4, 1 sala, 2 quartos, cozinha, quintal. Ver no local. Tels. 22-1491 ou 42-7456, Godofredo.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na R. Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VILA ISABEL — Vendo casa de Vila, 2 qts., 2 salas, dep. empreg. Preço 30 mil, financio parte. Ver hoje até 17 horas. Rua S. Francisco Xavier, 555 casa XII, direto com o proprietário.

VILA ISABEL — Vendo ou alugo ótimo ap. tipo casa. 1 sala com varanda, 2 grandes quartos com armários, banheiro luxo, copa-cozinha c/ armários, grande área — Ver Rua Jorge Rudge, 208, casa 7. Chaves no local, ap. 101. Tratar 32-8907.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

LINS — Vdo. casa, R. Verna Magalhães, 55 sala, 3 qts., deps. etc. 35 mil. Entr. 12, rest. 36 meses. tel. 52-3457 — CRECI 730.

VAZIO — Vendo apartamento na Rua Heraclito Graça, 80, bloco 4, ap. 104, Lins Vasconcelos, tem financiamento p/ Caixa, entrada a combinar — Chaves c/ Sr. Zezinho.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Urgento, compro à vista uma residência, pode ser de altos e baixos, construção recente entre a Rua Cap. Menezes até a Rua Florianópolis, de preferência pertinho da Praça Sêca em bom terreno c/ garagem — 31-0628.

ATENÇÃO JACAREPAGUA', quase esq. Geremário Dantas — Vendo mag. terr. plano c/ 14 x 42 — Tendo 2 aps. de sl., qt., coz., banh. Aceito peq. ent., saldo a longo prazo. — Ver R. Araguaia, 170 — Tratar CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Telefone 49-5217 — Estudo propostas.

APENAS NCr$ 5 000 ent., prest. 200 s/ jrs. — Vdo. ap. vazio, entrega imediata. Próx. Pça. Seca c/ sl., 2 qts., coz., banh., área, varanda — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — Praça Seca — Vdo. casa c/ varanda, jardim, sl., 3 qts., coz., copa, banh., ent. p/ carro, jardim inv., grd., quintal. Ent. — NCr$ 6 000, saldo a longo prazo — Ver R. Major Ribeiro Pinheiro, 330 e 336. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla.

CASA com NCr$ 3 000 entrada, prest. NCr$ 200 — Vdo. c/ sl., qt., coz., banh., varanda, quintal, próx. à Pça. Seca — Ver R. Major Ribeiro Pinheiro, 336, fds. — Tratar CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz n.º 155, s/ 410.

CASA — Vendo — 3 qts., sla. 2 banhs., centro de terreno — 3 000 m2, todo plantado e murado. — Ver na Estr. Engenho Velho, 671 — Taquara.

COMPRO UMA CASA — c/ terreno e quintal, em Jacarepaguá Valqueire, M. Hermes, J. América, Higienópolis, dando NCr$ 5 000 ou uma ótima casa em N. Iguaçu de entrada e o saldo a combinar. Urgente. Tel. .... 43-0875 — s/ 314 c/ Aloisio.

JACAREPAGUA' — Vende-se a 100 m da Pça. Seca, 2 lotes de terra à vista 6 500 a prazo, ent. 3,00 e resto a comb. Tratar Rua Candido Benicio, 1551.

JACAREPAGUA — Vendo prédio de 2 aps. vazios. Indep. com 2 qts., sala, gar. etc. Rua Capitão Menezes n.º 482.

PRAÇA SECA — Vendo terreno c/ 225 m2, livre de recuo. Preço NCr$ 6 000, ent. NCr$ 3 000, prest. NCr$ 150, ou a combinar. Tratar Trav. Maceiruna, 36-A. R. Miranda — Creci 1233.

VENDO — Jacarepaguá — Otima área, com quatro lotes, total 7 500 m2 — Preço facilitado 58 000, proposta à vista. Ver Est. Pau Ferro junto ao prédio 1 120, Tel.: 29-6624. CRECI 1209. Marques.

VENDE-SE casa de campo em local aprazivel, com pequena granja, capacidade de 4 000 aves — Telefone pedido da CETEL e muita agua e luz. Ver e tratar na Rua Jordão, 615. Jacarepaguá, esta rua começa na Estr. Cafundá, 1 188. Otimo preço. - Facilitado. (X

CENTRAL

ACEITO CAIXA — Vendo 1 ap. vazio e 7 c/ contratos findos: inquil. notificados, Rua 24 de Maio, 485 — Riachuelo: de 2 qts., sl., depends. completas; e de 1 qt. e sl. separ., coz., banheiro, área c/ tanque. Entrada de mármore, frente de pastilha. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO de frente, vdo. com 3 qts., sl., coz., banh. em côr, dep. emp., área, garagem — Ver R. Marquês de Abrantes n.º 189, ap. 802, pr. 90 c/ 45. Ac. oferta. Trat. R. Silva Rabelo n.º 10, s/ 209 — Tel. 29-2219 — D'Sousa.

ABOLIÇÃO — Ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., garagem. Preço ocasião. Marcar visita 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

ATENÇÃO — Casas vendo c/ NCr$ 2 000,00, entrada. Ver tratar Estrada Int. Magalhães, 3130, barraca Amarela ou Av. Suburbana, 10 002, 1.º andar, sala 204 c/ Ebio. CRECI 1016.

APARTAMENTOS vazios de frente c/ 2 qts., sala, coz. banh. Vende-se na Rua Barbosa Rodrigues, 325, ap. 302, chaves no ap. 304. Ent. 4 mil, prest. 250 s/j. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

ATENÇÃO — MEIER — Esq. Dias da Cruz, vdo. mag. ap. vazio. Serve p/ clínica médica, c/ sala, 2 qts., copa, coz., banh., salão, área, dep. empreg. — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla — Meier.

A CASA VALE A PENA SER VISITADA — Anote o enderêço: R. Bonicio de Abreu, 34, Eng. de Dentro. Sua espôsa ficará encantada com a disposição dos cômodos. Preço total 70 mil cruz. novos, financiados em sete anos s/ juros. Visitas no local somente das 13 às 18 horas, c/ Antônio Novais — Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CAXAMBI — Vdo. ap. vazio, frente, apenas — NCr$ 5 000, ent., saldo p/ Caixa c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. empr., área c/ tanq., jard. inv. — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla — Meier.

CASA VAZIA, MEIER — Otimo terreno, c/ jardim, varanda, 2 sls., 3 qts., 2 cozs., jard. inv. e porão habitável, c/ 2 sls., 7 qts., 2 áreas, banh., dep. empr. Ver R. Joaquim Meier, 229. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717 — Tel. 49-5217.

CACHAMBI — Casa vazia - Vdo. c/ sala, qt. separado, coz., banh., área c/ tanque, tôda pintada — Ver Rua Pedras Altas, 123, casa 1 — Trat. 43-1527.

CACHAMBI — Casa vazia. Vdo. 3 qts., sala, coz., banh., terr. de 10x75. Miguel Angelo, 478. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CASCADURA — Apts., 2 vazios. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh., área. 1 c/ ent. p/ carro. Ent. partir 3 700. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Guaramiranga, 255-275. Alt. Suburb. 9 141. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. — CRECI 82.

DESEJA VENDER SEU IMOVEL? — Temos clientes para casas e apartamentos no Meier, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira, Copacabana, Botafogo etc. - Informações — Tels. 52-9915 ou 22-7320.

ENCANTADO, junto Estação — Vdo. mag. casa vazia — Otimo terreno plano, casa c/ jardim, varanda, salão, 3 qts. copa, coz., banh., dep. empreg., grde. qt. nos fds. — Ver R. José Domingues n.º 216 — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217.

ENGENHO DE DENTRO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

ENCANTADO — Vdo. casa vazia, 2 qts., sala, coz., banh., boa área c/ tanque. 6 mil fac. e 228 mensal. R. Pernambuco, 1 192 casa 3. tel. 52-3457 — CRECI 824.

ENGENHO NOVO — Vende-se 1 ótimo apartamento vazio (reside o proprietário), com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e dependências de empregada, área e garagem — ENTRADA NCr$ ... 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros — Ver na Rua Miguel Fernandes n.º 675 — Apto. 103. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, g/ 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — (CRECI 1 206.

ENGENHO DE DENTRO, ap. 101, Gustavo Riedel 375, quintal, 4 qts. Sinal 10 milh., prest. 500,00. Chaves fundos. Trat. 48-6368. CRECI 206.

ENCANTADO — Terr. 17,40 x 20m. Monteiro da Luz, 134. Vdo. c/ 4. C/ 5 300 ent., rest. prest. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ENCANTADO — Vendo ampla res. vaz. em terr. de 100 m2 c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh., gde. área. Preço 18 500 c/ 5 500 de ent. e 200 mensais S/J. Ver na Tsa. Paraná, 169, c/ Mattos. N. Absalão — CRECI 1085 — Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

GUADALUPE — Bairro de luxo. Vdo. espetacular resid. c/ varanda, salão, 3 qts., cop., coz., banh., área terreno 10x40 murado — Ent. 10 mil prest. 300 — Tr. Av. Brás de Pina, 849 — T. 30-3062.

MEIER — Terreno, ótima esquina, 24 m2, Rua Jurunas 15 m2 — Rua Itapema, frente Praça Itapevi. — Vende-se ou troca-se. Informações telefone 49-9143.

MEIER — Vdo. ap. vazio de frente, c/ saleta, sala, 3 qts., copa, coz., banh., dep. empr., jard. inv., área — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, n.º 155, s/ 410 — Ed. Mesbla.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO e Cia. Ltda. — Segurança, eficiência e tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Telefones: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. — Tel. 36-2762 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, cozinha, banheiro e área à vista c/ 30% de desconto. Preço NCr$ 20 500 — Entrada NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300, sem juros. Ver na R. Aristides Caire, 203 (esta rua começa no Jardim do Méier) — Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se lotes juntinhos da Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier, medindo 9 por 44 m. Entrada NCr$ 4 000 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça 103. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LIMITADA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ou aluga-se na R. Medina, 58, ap. 201, sl., 2 qts., demais dep. — Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º — Telefone 32-4211.

BANGU — Alugam-se os aptos. 403 e 406 da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. — Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917.

CASA — Dois quartos, sala 24 m, varanda, entrada carro. Alugo ou vendo, moradia ou indústria limpa. R. Maranhão 680 — 29-1129. NCr$ 250,00.

CASCADURA — Alugo ap. 203, 2 quartos, sala, banh., coz., e área. Av. Suburbana, 9648. Aluguel 220 — Tratar R. Soares Meireles, 95.

CENTRAL — Alugo apartamento, primeira locação, de luxo, alug. 210 e 170. Largo Vicente Carvalho, 16 — Tel. 49-4788.

CASA — Aluga-se 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, gás da rua. Rua Tôrres de Oliveira n.º 25, casa 6.

CASA — Alugo magnífica c/ sala, 2 quartos e bom quintal. Ver casa 2 da Rua Chaves Pinheiro, 48. Chaves na casa 1 — Tratar 22-5952.

ENCANTADO — Alugo aps. 1a. locação, de quarto, sala e dependências e outro de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banh. em côr, lavanderia, dependências de empregada, c/ ou s/ gar. Rua Guilhermina n. 537. Tel.: 22-5838.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se 1 ap. com 3 quartos, sala, 1a. locação, na Rua Filgueiras Lima, 59 fundos ap. 401, das 12 às 18 horas.

ENCANTADO — Aluga-se uma casa c/ 2 qtos., sla., coz., banh. R. José Domingues, 360, fds.

FIADOR — Aluguel — Imóveis, casas, aps., lojas, proprietários, comerciantes, credenciados por banco. SPC — Solução na hora — Av. Rio Branco, 185 s/ 604, Edifício Marquês do Herval.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 — (1.º andar), sala 10 — Das 8 às 18 horas.

AUXILIAR e RIO DOURO

ASSINO fiança na hora. R. Carioca, 53-1.º and. taxa 20,00. Indico grátis aps. e casas na Z. Norte e Sul de 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 500 — Inf. 52-1537 ou hoje 46-8855.

DIVERSOS

LOJA — Aluga-se até NCr$ 500,00 mensais mais ou menos 150 m2. Não pagamos luva — 22-6588.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ESCRITORIO — Passa-se pequeno conjunto mobiliário. Rua República Libano, 16 s/ 803. Alug. 158,00 — Tratar tel. 42-4707.

ESCRITORIO Cinelândia — Passo um pequeno com banh. completo, e otimamente montado tendo inclusive ar refrigerado, aluguel antigo. Ver e tratar à Rua Alvaro Alvim, 48, sala 1014 — F. 22-5140 R. 90.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Telefone .... 43-8944 — Renée.

GRUPO de cinco salas, alugam-se para escritório ou restaurante — Rua Pedro I, n. 7 — Chaves com Campos.

GRUPO SALAS — Alugo ótimo para escritório, Rua da Quitanda, n. 67. Ver com o porteiro, Sr. Noronha — Tratar 22-5952.

SETE DE SETEMBRO 81, gr. 404 — Aluga-se c/ telefone. NCr$ 500,00 e taxas, chaves com porteiro, informações tel. 52-9367 — Meneses.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimos grupos com banh. privativo, alugam-se no Centro. Av. Mar. Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

VAGAS — Em sala independente, com telefone, edifício moderno no centro. Tratar com Clóvis — Telefone 23-4528.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala com 110 mts. — em edifício de alto gabarito — Ver na Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 690 — 1 201 e tratar no 13.º andar.

COPACABANA — Aluga-se para comércio ap. 101 da Rua Bolivar, 75 (térreo) c/ saleta, sala, quarto, coz., banh., área. Tel.: 43-6512, Madail — Creci 748.

PASSO cont. de ap. de saleta, salão e tel. a quem ficar c/ os pertences de atelier de costura. Rua Figueiredo Magalhães 219 — ap. 513.

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

CAXAMBU — Fevereiro casa com acomodações para 14 pessoas com telefone, bem localizada, 600 mil — Tel. 23-1388, Sérgio.

GUARAPARI TORIO HOTEL — Alugam-se 15 dias no período de férias. NCr$ 300,00. Tel. 52-3419.

GUARAPARI — Aluga-se no Torium Hotel, por 15 dias fevereiro 1 suíte e 2 aps. standard. Informações — D. Maria. Tel.: 52-5509.

SÃO LOURENÇO — Alugam-se 2 ap. sala, quarto e cozinha — 28-7390.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AREA INDUSTRIAL — Vendo totalmente plana c/ 10 000 m2, luz, fôrça e água. Excl. via de acesso. Km 2 da via Dutra. Marcar visita 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

ALUGA-SE — Galpão 450 m2, caixa fôrça, 112 kwa e telefone. Rua General Gustavo Cordeiro Farias, 509 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE — Um galpão, com luz, fôrça e telefone, uma grande área, Avenida Automóvel Clube 643 — Inhaúma.

GALPÃO NOVO — Alugo com fôrça. Rua Viúva Cláudio, 210, Jacaré. Inf. tel. 32-1136 c/ Vaz.

GALPÃO — Passa-se para pequena indústria, fôrça ligada e telefone. Ver e informações à Rua João Ricardo, 39 — São Cristóvão.

GALPÃO — Vendo excl. c/ 1 000 m2 de área coberta, c/ fôrça e luz. Novo. Serve p/ qualquer ramo. Próximo Av. Brasil. Marcar visita 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

INDUSTRIA — Vendo indústria de alimentos, marca tradicional, fácil colocação no mercado. Ótimo negócio. Tel.: 49-5333 ou 22-3177.

PEQUENA indústria de doces única GB bom negócio para quem possui Kombi. Produção toda vendida. Entr. 1 500 rest. e combinar. Rua Magalhães Correia, 103.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se, Avenida Suburbana n. 9 372 — Cascadura.

AÇOUGUE — Vende-se bom para dois sócios. O melhor do ramo. Rua Caiaucu, 39.

BAR — Vende-se urgente, rua principal, motivo viagem. Loja grande. Tratar no local. Rua Vereador Marinho H. de Oliveira, 328, Queimados.

BAR — Fecha domingos, no Centro, com telef. bom contrato, féria 5, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Praça Floriano, 55, grupo 301 (Cinelândia) — Correia.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar sl. 714. — Telefone 32-9102.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00. — ...

Agenda

CONCURSO DO ITA — O Instituto Tecnológico de Aeronáutica classificou 130 candidatos, entre 3 000 que se inscreveram para o Concurso de Admissão dêste ano. É a seguinte a relação dos candidatos classificados: **SÃO PAULO:** Alberto Courrege Gomide, Alfredo Alvaro de Mendonça Bernardini, André Armand Toveg, Antenor Ito, Antônio Carlos Censi, Antônio Carlos Gomes Peixoto, Antônio Minoru Katayma, Artur Aligieri, Biron Sin Ha Yu, Carlos Alberto de Faria, Carlos Assale, Carlos Sérgio Vaz Pôrto, Cláudio Casarin, Ciro Ferro Roston, Cláudio Michael Wolle, Edgard Archimedes Beolchi Filho, Eduardo Callegaro, Eduardo Cunha Zuppani, Elie Barazani, Fernando Dario Rosenthal, Fernando de Sousa Reis Filho, Flávio Celidônio Meireles, Franck Roy Barbosa Correia, Geraldo Pimentel Máximo de Carvalho, Hermann Gonçalves Marx, Hidoaki Ussami, Ididia Kozlowski, Isac Tesler, Jacinto da Encarnação Cavaco Mendes, Ivo Sgai Marini, Jair Avancini da Silva Prado, Janos Szego, João Adib Nunes, João Batista Carvalho Filho, João Sérgio Cúri Lavand, Jonas de Oliveira Júnior, Jorge Henrique Kalman, Jorge Yoshikaru Fakuda, José Carlos de Oliveira, José Ismael Nogueira de Sá, José Luís de Barros Aguirre, José Joaquim do Amaral Ferreira, José Luís Salvoni, José Oscar de Almeida Marques, José Roberto Lorenzetti, José Roberto Reginato, Júlio Hayashi, Júlio Fruchtengarten, Kunimo Iwamoto, Lawrence Chung Koo, Laldo Ciampone Júnior, Lineu Fernando Constantino, Luís Eduardo Schmidt Sarmento, Luís Carlos Furtado, Luís Carlos Bergamasco, Luís Eulálio Morais Terra, Luís Fernando Fachini Beraldi, Luís Silveira Camargo, Luís Sérgio Chiessi, Marcelo José Chueiri, Márcio Alberto Cancellara, Marco Antônio Montenegro de Sousa, Marco Antônio Sanches, Mário Imura, Mário Shirakawa, Mauro Coutinho, Milton Akira Jimbo, Mitsuo Shikota, Nalmir Moreira Júnior, Nélson José Wilmera Júnior, Nélson Lapyda, Nélson Monteiro de Abreu Sampaio Júnior, Norton de Almeida, Orlando Cattini Júnior, Osvaldo Patrocínio da Costa, Otacir José Lavandesi, Osvaldo Temiyoski Hirata, Paulo Antônio de Sousa, Paulo César Bucco, Paulo Morelato França, Pedro Aurélio Guazzelli Pereira da Silva, Pedro de Camargo Neto, Rachid Hadura Orra, Renato Reitzfeld, Ricardo Marques Júnior, Ricardo Toshio Ota, Roberto Palma, Roger Carlos Barbosa Correia, Rodolfo Rodrigues Anders, Rui Henrique Pereira Leite de Albuquerque, Rui Pepe da Silva, Sami Elias Arbex, Samuel Nissimoff, Secundino Soares Filho, Sérgio de Oliveira Miguel, Sérgio Hiroo Nakamura, Sérgio Storch, Sérgio Tadeu Mizumoto, Stravos Christodoulou, Tarcísio Barreto Celestino, Teichum Hiramatsu, Toshio Hotta, Vidir Lacava Jardim, Válter Henrique Lopes, Valdemar Coelho Hachich, Válter Henrique Mejlachwicz, Vladimir Shukowsky e Youssef Fiss. — **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** Humberto Caldana, José Osmir Fiorelli e Tadeu Guimarães Fortes. **SANTOS:** Algirdas Emilio Sipavicius. **CAMPINAS:** Nélson Badin. — **SÃO CARLOS:** Salvador Homce de Cresce e Wilson Vicente Ruggiero. — **CURITIBA:** Alvaro Antônio da Silva Ferreira e Elias Samara Neto. — **RIO DE JANEIRO:** Almir Coutinho Pollig, Valdir Roberto Carnaval Pereira da Rocha, Igor Silva de Martins Napoleão, Lisiong Shu Lee e Raffi Vahe Vahram Avakian. — **FORTALEZA:** Alexandrino Lins Soares, Francisco Luís Parente Neiva Santos, José Neiva Santos Júnior e Mário Jorge Gadelha Vieira. **RECIFE:** Antônio Carlos Mousinho Saraiva, Artur Vieira de Vasconcelos Filho, Freude Erasmo de Araújo e Ricardo Correia de Oliveira Martins.

EDUCAÇÃO FÍSICA — A Escola Nacional de Educação Física e Desportos está aceitando inscrições, até o próximo dia 20, para os cursos de verão de natação (crianças de seis a 12 anos, de ambos os sexos); judô (meninos de 6 a 14 anos), ginástica (6 a 14 anos, de ambos os sexos) e ginástica para senhoras e moças. As inscrições podem ser feitas na Avenida Venceslau Brás, 49, das 8 às 12 horas.

RELAÇÕES HUMANAS — Sob orientação da Dra. Fernanda Barcelos, será realizado nos próximos dias 18, 19, 22 e 23, um curso de Relações Humanas para crianças de 6 a 14 anos. As aulas serão das 9 às 11 horas, gratuitamente, no auditório do Ministério da Educação.

CONFERÊNCIA — A Sra. Alda Hartmann fará às 19 horas de hoje, na Avenida Treze de Maio, 47, sobreloja, sala 208, uma conferência sôbre **A Filosofia Gnóstica na Era do Aquário. A entrada é franca.**

PIONEIRAS — A Fundação das Pioneiras Sociais, através das Clínicas Volantes, atenderá ao público nos seguintes locais, de hoje até o próximo dia 26: Quintino — Rua do Souto, esquina de Clarimundo de Melo, CV 2; Jacarepaguá, Praça Sêca, CV 6; Copacabana, Praça Cardeal Arcoverde, (a partir do dia 22) e Ipanema — Praça General Osório (também a partir do dia 22). Com exceção de Copacabana e Ipanema, onde o atendimento será noturno, das 19 às 22h30m, o horário das Clínicas Volantes será de 13 às 17 horas.

FORMATURA — Será no próximo dia 20, às 10 horas, a entrega de diplomas na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército. A cerimônia será precedida de uma missa, às 9 horas e às 11 horas haverá um coquetel. Militares devem comparecer com o 5.º uniforme, e para os civis o traje é de passeio completo. Receberão o diploma de topógrafo militar dois sargentos fuzileiros-navais da Marinha, um sargento da Aeronáutica, 27 elementos do Exército e um civil.

DOCUMENTOS — A XX Região Administrativa da Ilha do Governador, comunica que já estão em funcionamento o pôsto do Instituto Felix Pacheco, Cartório de Registro Civil e pôsto eleitoral, junto à sua sede, no bairro do Cocotá. Todos êsses serviços funcionam a partir das 12 horas. A Administração instalou também um pôsto de veterinária.

CONVENIO — O Instituto Nacional de Previdência Social assinou vários convênios com firmas paulistas, para prestação de serviços médicos e benefícios aos segurados, nas próprias emprêsas onde trabalham. Pelo convênio fica assegurado aos operários das firmas convencionadas todos os benefícios prestados pelo INPS. As firmas são as seguintes: A. Tonnoli S.A. Indústria e Comércio de Metais, Plásticos Metalma S.A., Viação Auto-Ônibus Santa Cecília S.A., Indústria de Móveis Francisco Bérgamo Sobrinho S.A., Laboratórios Anakol Ltda., Produtos Químicos Fontoura Ltda., Indústria Brasileira de Filtros Irlemp S.A., e Sul América Capitalização S.A.

NUTRIÇÃO — Estarão abertas até o dia 31 de janeiro, no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, de 14 às 18 horas, as inscrições para o curso superior de nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Outras informações pelo telefone 42-4919 ou na Secretaria da Escola.

ATENÇÃO — Empresto grandes e pequenas importâncias com garantia de imóveis (da Zona Sul ao Méier). Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APLIQUE SUAS PEQUENAS OU GRANDES ECONOMIAS EM RETROVENDA E DURMA TRANQUILO — Não existe nada mais seguro que emprestar dinheiro c/ garantia de imóveis na GB c/ escritura já passada em seu nome. Visite BUENO MACHADO - IMÓVEIS — R. Barão Mesquita 398-A — Veja as vantagens de aplicar neste sistema. Ah! as taxas são realmente tentadoras...

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, solução rápida, Av. Rio Branco, 183, sala 810 — Passos.

CONSTRUTOR precisa 20 000,00 p/ concluir várias obras, por 60 dias, juros no ato, garantia avalistas comerciantes e duplicatas contra firmas idôneas. Av. N. S. Copacabana n.º 782/605, das 19h em diante e Av. Rio Branco, 156, s. 1/429, das 14 às 16 horas — Julio Augusto.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel. 42-9138.

DINHEIRO e hipotecas — Adianto mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia carro. Rua 24 de Maio, 604. Sr. Oliveira, 49-5006.

DINHEIRO s/automóvel, duplicatas, ações, l/câmbio ou outras garantias, em 10 meses, acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204 — 2.º.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1515 — Tel. 42-9138.

DINHEIRO — Emprestamos desconto promissorias sobre venda de imovel. Rua Mexico 41 — 11.º sala 1108-A tel. 52-4263.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrovendas, menores quantias c/ garantias de aluguéis. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Tel.: 42-5884.

EMPRÉSTIMOS imediatos c/ garantias de aluguéis p/ pequenas quantias e maiores de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, e 100 milh. c/ hip. ou retrovendas. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1103 — tel. 42-5884.

EMPRESTO Z. Sul 5 a 200 milh. 12%. Hip. Retr. Compro imov. GB, Petr., Nit., bem localizados com renda, pago vista. 22-0764.

FIRMA necessita 20 000,00 garantia, duplicatas e avalistas, por 60 dias, juros no ato, Av. Rio Branco, 156, s/ 1429 — Julio Augusto, das 14 às 16 h.

PARTICULAR — Compra diretamente promissórias vinculadas da venda de imoveis, empresta s/ garantia imoveis, sem cobrar comissão. Tel. 56-5054.

PRECISA-SE de 70 a 80 milhões para hipoteca de prédio avaliado em 200 milhões pelo prazo de 1 ano. Infs. 42-6384. Bons juros adiantados ou mensais.

VINTE MILHÕES, líquidos. Preciso. Tenho todas certidões. Neg. direto com capitalista. Predio Z. N. Urgente. 46-4797.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Telefone: 52-7268 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. ... 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões — Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Dinheiro

Emprestam até NCr$ 800 milhões hipoteca e retrovenda. E para grandes emprêsas até 5 bilhões em outras modalidades. Inf. 23-3310. Sr. Rodrigues.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, tel. 22-3689.

TELEFONES

AINDA HOJE compro e vendo tôdas as linhas. Pelos melhores preços de acôrdo com a Lei. Lázaro, Av. Pres. Vargas 590/806 — Tel.: 23-6302.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 30, 31, 34, 54, 36, 56, 37, 57, 38, 58, transferidos ainda hoje em seu nome e endereço, de acordo com o Decreto 682. — Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

A VISTA OU A LONGO PRAZO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento só após telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas: 52 — 31 — 26 — 58 — 34 — 29 — 57 — 30 — 25 — 43 — e 47. A vista desde 1.500; mensais a prazo desde 200 mensais. Tratar Rua México 41, sala 1404. Tel.: 37-5954.

ADQUIRA TELEFONES 28, 34, 48, 54 — Vendo hoje em seu nome e em seu endereço por 1 700 — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ADQUIRA seu telefone a prazo, pagando após instalado ou à vista, no ato da transferência de nome. Temos para instalação imediata linhas para todos os bairros. Av. 13 de Maio, 23/606. Tel. 22-3880.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 37 — 57 — 56 — 27 — 47 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 29 — 49 — 28 — 48 — 34 — 54 — 26 — 46 — 38 — 58 — Transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acordo com o Dec. Estadual 682 — pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO telefones linhas, 25, 45, 23, 43, 28, 34, 54, 48, 38, 58, 29, 49, 36, 56, 37, 57, 27, 47, 26, 46, 32, 42, 52, 30, 31 — Pago em dinheiro imediatamente, quaisquer das linhas acima, os melhores preços da GB. Consultem-nos por favor pelo telefone 54-3658 — Contador Rolando.

CETEL — Comprou urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista — Tratar tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Qualquer linha, pago ainda hoje, a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel. 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar telefone 90-1448. Qualquer dia.

CENTRO — Particular vende seu telefone linha 22, NCr$ 1 600. Tratar com o próprio na Av. 13 de Maio, 23/606. Tel. 22-3880.

COMPRO 26 OU 46 POR 1 400 — Pago hoje mesmo em dinheiro — PROF. RAMOS — Tel. .. 34-9433.

COMPRO 25 OU 45 POR 2 000 — Pago hoje em dinheiro. — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO 38 OU 58 POR 1 400. — Pago hoje mesmo em dinheiro — PROF. RAMOS — Tel. .. 34-9433.

COMPRO 1 telefone das seguintes linhas: 28 — 34 — 48 ou 58 ou permuto por um 29. Tratar Estrada da Portela 29 s/ 317 c/ Raimundo.

CETEL a partir de NCr$ 1.600, vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca 43-6464.

CETEL — Vendo urgente 1 comercial e 1 residencial, aproveite, ninguém vende por menos — 32-0873 — Marlene.

COMPRO E VENDO TELEFONES — Linhas: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 30, 31, 34, 54, 36, 56, 37, 57, 38, 58, de acôrdo com o Decreto 682. Prof. Ramos — Tel. 34-9433.

LINHAS — 29/49 e 34/54 — Compro urgente as linhas acima pagando à vista NCr$ ... 1 500. Av. 13 de Maio, 23/606. Tel. 22-3880.

TELEFONE — Compro urgente um 28-48 ou 34-54 e pago à vista. Tel. 56-7714.

TELEFONES — VENDO — 58 - 38 - 49 - 29 - 9 - 42 - 47 - 36 - 45 - 25. Tratar c/ D. Amélia. Tel 23-8910.

TELEFONES — COMPRO — 43 - 23 - 52 - 32 - 46 - 26 - 28 - 54 - 47 - 27 — Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — A partir de NCr$ 1.600 vendo todas as linhas, só recebo depois de instalado em seu nome, também faço troca 43.6464.

TELEFONE 38 — Passa-se um, informações 35-5828.

TELEFONE 37 — Médico vende. Informações pelo tel.: 22.9507.

TELEFONES FINANCIADOS - Vendo qualquer linha à prazo, inclusive CETEL. Negócio honesto com garantia contratual e referências idôneas. Tratar na Av. Presidente Vargas, 482, sala 222.

TELEFONES — Compro à vista, pagamento contra entrega de documentos, estas linhas — 28/48 — 34/54 — 26/46 — 23/43 — 32/52 — 36/56 — 37/57 — 37/57 — 29/49 — 26 — 46 — 30 Tratar com ANTONIO — aparelho 52-4757.

TELEFONES — Vendo essas linhas 27/47 — 26/46 — 25/45 — 28/48 — 34/54 — 29/49 — 32/52 — 42 — 36/56 — 37/57. ABREU — 52-7247, das 8h30m às 18h30m.

TELEFONE 23/43 — Compro vários aparelhos pagando na hora em dinheiro NCr$ 1 900. Ninguém oferece tanto. Sr. João, telefone 23-9135.

TELEFONE VENDO E COMPRO — Tôdas as linhas, inclusive CETEL e aparelhos desligados. Negócio rápido e honestos com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João, tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro pelo justo valor as linhas 28 — 48 — 34 e 54, 25 — 45 — 27 — 47 — 29 e 49. Basta trazer a última conta e receber em dinheiro. Tratar à Rua México, 41, grupo 1404. Pelo telefone 37.5954.

TELEFONE — Particular compra somente de particular, linha 26 ou 46. Procurar Sr. Americo tel. 26-4257.

TELEFONES — Vendo linhas 26, 29, 37 e 38. Tratar telefone 52-9533 — Srs. Paulo ou Campos.

TELEFONE — Compro urgente 25, 45, 32, 52 — 28, 48 — 34, 54 — 29, 49 — 36, 56, basta telefonar para 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Vendo linha 57 — NCr$ 2 000,00. Tratar pelo tel. 22-0489 .Av. Rio Branco, 185, g/ 1018.

TELEFONE — Troca estação 54 por 36 ou 57 Copacabana. Telefonar para 22-8282 Sr. César.

TELEFONE — 27 — Vendo, Hugo — Estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — 48 — 58 — Vendo, Hugo — Estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES — 25 — 45 — Compro, Hugo — Estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — 32 — 42 — 52 — Compro, Hugo — Estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais, firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — 42-3613.

VENDO telefone das seguintes linhas, 22 — 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — 31 — 28 — 48 — 29 — 9 a NCr$ 1.600. 37 — 36 — 57 — 56 a NCr$ 1.900; 47 — 27 a NCr$ 2.000; 23 — 43 — 25 — 45 NCr$ 2.200. Notem, só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca 43-6464.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone é o seu problema

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone

Compro de particular para particular. Linhas 32 — 22 — 42 — 52 e 43 — 23 — Infs. Tel. 32-8608. (P

TÍTULOS E SOCIEDADES

PENSÃO — Socio (a) — Cinelândia — Vendo m/ parte. Entrada 6 500 edif. boa casa. Tr. Rua Alfandega, 111 s/ 405 — Valerio.

SOCIO — Procuro com capital 10 000, tenho loja, tel. com salão beleza e boutique Copacabana. Retirada 700,00. Tel. 56-7913 Arnaldo.

SOCIO — Admito socio para trabalhar em firma de locação e sublocação e corretagem em geral. Dou sociedade a quem possa emprestar NCr$ 5 000,00. Posso afiançar este dinheiro sobre prédio proprio na Guanabara. Entendimentos pessoal com Dona Célia pelo telefone 32-4002.

Sinaleira Itajubá

Uso Obrigatório

Art. 29 Código de Trânsito

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

CUIDADO VEÍCULOS

Vendas: R. Mário Ferreira, 98-A — Tel. 29-3863 e 29-4623. (P

Sucata

Vende-se sucata de: cobre limpo, zamac, metais e alumínio, à Av. N. S. de Fátima, 25. As propostas serão entregues até as 17 horas do dia 16-1-68. (P

TITULOS DE CLUBES — Vendo e compro socios proprietários. R. Quitanda 49, s/ 201. T.: 22-2491 Ari Brum.

VENDO — Federal. Tijuca Tênis. Hosp. Silvestre. Iate Jardim. Reg. Guanab. — Quitand. fund. Touring. Cad. Maracanã (1) e outros. Av. Rio Branco, 156 s/ 2925 tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO — Costa Brava. Nevada. Floresta — Motel Band. Pontal. Enchantes Valley — Riviera. Financiados. Av. Rio Branco 156 s/ 2925 — tel. 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cedulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BALANÇA — Vendo de 200 kg. Filizola semi nova, para desocupar lugar. Rua de Santo Cristo, 277 — Carlos. Tel. 23-0041.

MARCA e insignia p/ produtos de qualquer natureza fabricados ou lançados no Brasil, vendo. — 57-2023 e 36-3138.

VENDE-SE — 2 carrocinhas de frutas e legumes, uma com licença. Ver no ponto. Siqueira Campos n.º 280 — Túnel Velho.

Minérios

Para exportação, recebemos propostas de: Chumbo, Zinco, Estanho, Cobalto, Litium, Cromo, Manganês e Ferro-Gusa. Tel.: 22-9165. Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1703. Rio de Janeiro GB.

Explosivos

Com as melhores especificações, para terra e mar, de origem portuguêsa, deseja-se distribuidor para o Brasil. Tel.: 22-9165.

Vende-se

Caixões vazios, em ótimo estado para redespacho de mercadorias. Rua Almirante Baltazar n. 333. São Cristovão. Tel.: 28-7054 com o Sr. Dantas.

UTILIDADES

MOV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala Chipandelle, maciço claro, obra de ótima qualidade, p/ 3a. parte do valor. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império, e salas conjugadas, claras e modernas, e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO — Dormitório pau marfim conjugado completo, p/ casal, e sala p. marfim e caviúna com 9 peças conj., perfeitos, apenas 370 mil, tudo. Rua Haddock Lôbo, 370-B — Também vendo separados.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, Império, L. XV e chipendale. Paga-se bem, atende-se rápido. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá. Rústico Colonial. — Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Salas, dormitórios, de marfim, rústicos e caviúna, Império L. XV, Chipendale. Paga-se bem e atende-se rápido. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, de marfim, caviúna, Império, L. XV, Chipendale. Paga-se bem. Atende-se rápido. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Cama Chipendale, colchão de molas, 60,00, guarda-roupa solteiro, maciço, 50,00 camas solteiro, tudo barato mudança. Rua Rodolfo Dantas, número 93-904.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas em pau marfim e caviúna e outros tipos, atendo rápido, pago o máximo. Tel. 34-6604.

ARMARIO DUPLEX em caviúna, estado de novo, apenas 360. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

BERÇO — CAMA — Com colchão. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Professor Eurico Rabelo, 183.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, .. 303-C.

CHIPENDALE dormitório e sala, completos, cor clara, estão novinhos é, preço p/ desocupar rápido, Aristides Lôbo, 128, começa na Haddock Lôbo.

CAVIUNA — Dormitório e sala est. novíssimo, completos. Vendo p/ metade do valor, p/ desocupar lugar. Salvador de Sá, 184.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novissimo. Vendo p. preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ .. 200. Juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1201.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala Rústica, 60 mil. Juntas ou separados. R. Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO chipendale e sala rústica, uma caixa rádiovitrola, urg. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis, Eng. de Dentro.

DUPLEX — Est. de nôvo, c/ 5 portas, outro de 3 portas, 1 sala, últ. tipo, caviúna. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio de Sá.

DORMITORIO e sala pau marfim, est. de nôvo mesmo, 180 e 130, juntos ou separados. Aristides Lôbo, 128. Rio Comprido.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ NOIVADO, vendo sem uso, grupo estofado couro cru e jacarandá, almofadas soltas, arca e mesa em jacarandá, 3 espelhos moldura dourada, sofá em tecido, jogo mesinhas c/ mármore, abajures etc. Transporte eu tenho. R. Gustavo Sampaio 676 ap. 808. Perto do Tunel Novo.

ECONOMIZE dinheiro. Vendo novinho, sem uso: grupo estofado todo jacarandá, almofadões soltos nas costas e assento, todo em corvim (couro), outro em tecido bouclê italiano, jogo mesinhas mármore rosa, mesa redonda, cadeiras c/ palhinha e arca em jacarandá, espelho oval, outro retangular, moldura dourada, troller bar, abajures, console dourado, quadros a oleo, sofá avulso, mesinhas em jacarandá etc. Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido. Atendo até 21 horas. Tenho transporte grátis.

DORMITORIO chipendale em pau marfim p/ casal, completo, c/ col. molas e sala chip. conjugado maciço, clara, apeans 250 + 150 sala. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO Chipendale maciço claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. R. Haddock Lobo, 181.

ESPELHO de cristal, 120x70 moldura dourada, trabalhada, lindo de morrer. De 300 por 75. Av. Copacabana, 610—1 006.

ESTOFADOR — Reformo e executo qualquer tipo no ramo. Rapidez e perfeição. Tel. 47-0738.

GRUPO estofado, alm. soltas, tec. bouclé 420, arcas, mesinhas, espelho mob. dourada etc. — Tel. 57-8944.

MOTIVO Mudança vendo móveis, objetos de arte, quadros, gravuras, miudezas. Aceito ofertas. Rua Pedro Américo, 425 — Tel. — 25-9822.

MOVEIS — Estado novos, salas, mesa console claras, cadeiras, dormitórios, armários, 4 portas, 3 e 2 colchões, várias peças avulsas. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963.

MOVEIS USADOS em estado de novos - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

POR MOTIVO viagem, vendo 2 guarda-roupa modernos, 2 estantes, grupo estofado vulca, cofre, tapetes, lustres, cortinas, peças pequenas etc. R. Gal. Ribeiro da Costa, 107-502.

PARTICULAR vende guarda-roupa peroba, 3 corpos, uma comoda Chipendale, só particular. Rua Fernando Guimarães, 29-202, de 7,30 às 11 horas. Monteiro.

PAU MARFIM e caviúna, vende-se dormitório e sala de jantar juntos ou separados, por preço barato. R. Haddock Lobo, 161.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de novo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Haddock Lobo, 206.

POR MOTIVO de viagem, vendo 1 guarda-roupa de marfim, com 5 portas, 1 cama de casal, com colchões de mola, 1 cama cômoda, 1 liquidificador e 1 secador de cabelo. Rua Riachuelo, 360, ap. 204. Centro.

RUSTICO — Dormitório e sala, novos, em fôlha, 90 e 60 juntos ou separados. Aristides Lôbo, 128 transversal à Haddock Lôbo.

SALA de jantar — Vende-se urgente, tipo "Palermo", com mesa, 6 cadeiras com encosto de palhinha, bufete com tampo de vidro cristal e 2 mesinhas laterais. Rua Caning 26, ap. 204 — fundos — Ipanema.

SALA DE JANTAR Chipendale completa, muito conservada, p/ desocupar lugar. Vendo. R. Riachuelo, 388. Camilo.

SALA DE JANTAR Chipendale. Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lobo 181-B.

SALA DE JANTAR — Vende-se Império em acaju, tôda filetada, luxo. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO sala chipendale, bonita c/ 8 peças. NCr$ 120,00. R. Silva Pinto, 17.

VENDE-SE móveis de quarto, sala de jantar completa, sala de visitas completa e jôgo de varanda. Tratar Rua Comandante Mauriti, 101 — Sr. Soares.

VENDE-SE um dormitório de pau marfim em bom estado, e uma cristaleira, urgente motivo de mudança. Av. Copacabana, 1246, ap. 908 — 27-7607.

VENDO escrivaninha e lustre de bronze, ambas francesas e um São José, Século XVII. Tel. 56-8056, depois das 12 horas.

VENDE-SE sala de jantar Colonial, com 12 peças, tendo bar espelhado. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 181.

VENDE-SE sala de jantar estilo império em peroba de lei com mesa oval elástica e 6 cadeiras. Preço 350,00 novos. Ver na Rua Humaitá, 144 ap. 802, Botafogo. Largo dos Leões, depois das 18 horas até quinta-feira.

VENDO cama de solteiro c/ mesinha e colchão de crina, pouco uso. NCr$ 50,00. Tel. 26-7642.

Calafate

Raspagem de tacos, assoalho para cera e Sinteco, calafetagem e limpeza geral. T.: 32-4875. Fernando.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko

Super-Synteko 2,80
Super-Synteko 3,00
Super-Synteko 4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

Garantia de firma, sólidas referências. Aplicamos o legítimo c/ 3 camadas. Orçamento grátis. Tel.: 22-5300.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO 4 bôcas, gás rua, seminovo. c/ tampa, vendo urgente, barato. Rua Aires Saldanha, 114 porteiro Ivaldete.

FOGÃO WALLIG — Comercial 8 bocas, usado. Vende-se melhor oferta. Bridge Clube. Raul Pompéia, 12, tratar c/ Macieira.

GELAD. — AR CONDIC.

AR REFRIGERADO e ventiladores para negócio à vista, não compre sem consultar nossos preços, Philco, General Electric, Admiral, ventiladores Fnet, Eletromar, Contact e Arno. Rua Joaquim Palhares, 104-A — T. 48-1767 e ... 48-7435.

AR REFRIGERADO — Consertos, limpezas. Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira — Rua Frei Caneca, 17. Tel. ... 52-4230.

AR CONDICIONADO Philco, func. um 250 mil outro 450 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ATENÇÃO — 40 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas hoje desde 100,00. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

AR REFRIGERADO Emerson americano, 1 HP, moderno, vendo urgente 480 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 312.

CONSERTOS E PINTURAS DE geladeiras e bebedouros, colocamos gás a domicílio c/ garantia. Tel. 28-9064, Sr. Ferreira.

GELADEIRA 11 pés, estado de nova, pouco uso, vendo. NCr$ 330. Aceito oferta urgente. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015. Flamengo.

GELADEIRA GE, 14 pés, duplex. Vende-se, 250 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. T. 22-5700.

GELADEIRAS — Temos várias: Consul, Frigidaire, Brastemp etc. Tôdas gelando muito bem. Av. Mal. Floriano 21, sl. 4, também temos geladeiras. Aberto até as horas.

GELADEIRA Westinghouse coberta de gelo, 120,00, vendo urgente. Carmo Neto, 232, apartamento 201.

GRANDE LIQUIDAÇÃO: 50 geladeiras, desde 100,00, muito gelo. As melhores. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Gelomatic, retilínea. Vendo urgente, 230, GE, gelando bem. R. Inválidos, 171, 1.º andar.

GELADEIRA GE retilínea, 9 pés tipo 1967, seminova, vendo urgente. Rua Pedro I, 44, sob. F. Tiradentes.

GELADEIRA Brastemp 12 pés, retilínea, seminova, vendo barato. Rua dos Inválidos, 10, sob.

GELADEIRA Frigidaire 9,5 pés, pintura nova, ótimo estado de conservação, NCr$ 250,00 — Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS Gelomatic, GE, Brastemp etc. de 7, 8, 9 e 10 pés. a partir de NCr$ 140,00 — Rua Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRA Cônsul 10 pés superluxo novo 5 anos garantia. Vendo NCr$ 480. R. Infante Sagres, 41/102 — Tel. 48-3330.

GELADEIRAS — Vendemos várias, a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180 e outras: Frigidaire, GE, Brastemp, Climax. Tôdas gelando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — Vendemos várias, a partir de NCr$ 120, 160, 180, 200 até 400, GE, Frigidaire, Climax, Brastemp. Tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111, loja.

GELADEIRAS — Consertos, pintura, colocação de maquina, carga de gás, automatico, relé. R. Frei Caneca n.º 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRA GE — Vendo geladeira GE, 10 pés cúbicos, estado de nova. Telefone 47-1833.

GELADEIRA GE 9,5 pés, em perfeito estado. Rua Abolição 159-C/ 5.

GELADEIRA — Vende-se usada, 7,5 pés. Ver Av. Rio Branco, 138, com o porteiro.

GELADEIRA Westinghouse duplex, ou seja duas portas 12 pés último modelo, custa 1 500. Vendo por 550 mil ou a melhor oferta, motivo entregar o ap. Tel. ... 57-9990.

TECNICO — Ar condicionado e geladeira, conserta em tempo recorde e dá garantia. Tel. .... 22-6802. Sr. Epitácio. (X

VENDE-SE uma geladeira Consul nova, 500 Cruzeiros Novos. Rua Bartolomeu Mitre, 448, ap. 303 — Leblon.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, stereo geladeiras, pianos etc. — Pago bem à vista hoje. Tel. 36-3652.

ALÔ COMPRO — Televisão, geladeira, máquina costura, máquina escrever, fogão gás, pago bem. Tel. 32-2563.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje, a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira moderna. Pago em dinheiro, atendo a qualquer hora. Tel.: 36-6504. (X

ATENÇÃO — TV GE 19" portátil, mod. 66, vendo, NCr$ 350. Av. Copacabana, 610 Loja J.

ADMIRAL 21" americana, funcionando muito bem todos os canais. A vista 180 mil — Xavier da Silveira, 40/401.

ATENÇÃO — Compro televisão, parada ou boa, pago bem. Só serve modelo de 1960 a 1968. Tel. 30-4906.

A VISTA — Compro TV, geladeira, piano, stereo, ar condicionado. Pago bem, atendo rápido. Tel. ... 57-2539. (X

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira funcionando, piano, stéreo, ar condicionado. Pago no ato. Tel. 48-3330.

ELETROLA Silvertone d/ movel, c/ def. NCr$ 60. Calculadora alemã tipo Facit, 4 operações NCr$ '60. Volunt. Pátria, 329, lj. (J).

GRAVADORES importados. Desde 90,00. Rad. vitrolinhas, radios mini — FM e outros. Rua Sen. Dantas, 3, 5º andar.

RADIOVITROLA Telefunken Melodia, ótimo funcionamento. — Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312.

RADIOVITROLA de teclas Philips aut. pl/ marfim, o melhor som do mundo. M. viagem. 200 e 1 berço novo e eletrola portátil. — Tel. 58-3264.

STEREOFONICA Silvertone — Venda barato, para desocupar lugar. Av. Maracanã, 1001, ap. 113.

TELEVISÃO — Tenho várias de 17", 19", 21" e 23" func. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, Centro.

TV 21 pol., com defeito. NCr$ ... 55,00, outro de 21 pol., boa imagem, NCr$ 135,00. R. Ernesto Pujol, 173, Maria da Graça.

TELEVISÃO? — Atenção — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 250 aparelhos de televisão, marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 13, 16, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa. Preço 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia. Cada TV acompanha mesa e antena, ambas grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada com parte do pagamento, oferecemos 200 000 cruz. pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581 — Loja 211 — Centro Comercial Copacabana. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Aberta agora até as 22 horas. Nos sábados atendemos também à tarde. E' só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Telefone: 36-2899.

TV portátil GE americana na embalagem, mod. 68, tela negra, vendo urgente. Av. Gomes Freire, 140, sob., Lopes.

TELEVISÃO ZENITH — 17"; Grundig Yacht Boy rádio portátil; Yashica 2 1/4 x 2 1/4, máquina fotográfica; secante americano, nôvo. Tel. 45-6115, depois de 5.

TELEVISÕES — Temos várias marcas a preços reduzidíssimos. Entregamos mesmo nos municípios próximos. Inválidos, 86.

TV 19" último mod, seminova. Ótimo funcionamento. NCr$ ... 370,00. Av. Democráticos, 307-202.

TELEVISÃO — Vendemos seminovas, de 23" e outras, 21", 19", 13". De tôdas as marcas, ao preço de ocasião. Philco, Philips, GE, Standard Electric, Invictus. Rua da Conceição, 111, loja.

TV — 23 polegadas, automática, mod. 1968, T-Philips n/ embalagem. Urg. 493,00. Rua Arquias Cordeiro, 231. Tel. 49-7714.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, como GE, Invictus, Emerson, Philips, RCA e outras. 21", 23. Tôdas funcionando muito bem. Rua da Conceição 145, sobrado.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas e os melhores preços da praça. Faça-nos uma visita. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302. No Ponto Sonoro.

TELEVISORES — Desde 140,00, de 17 a 23. Tôdas as marcas. Cinema nos 5 canais. Garantidas c/ novas. Liquidação geral. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TV — 12", mod. 67. Jóia, novinha. Um cinema. 325 mil. Regulador de voltagem novinho. 45 mil. Oferta. Rua Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

TV PHILCO B 124, Paraflex, na embalagem 23" — Temos poucas NCr$ 750. Av. Copacabana, 610 Loja J.

TELEVISÃO 23 pol. em caviúna, 114 graus, funcionando bem, todos os canais NCr$ 280,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Emerson 21-66, um cinema, espetacular em todos os canais. Vendo urgente, 260,00. Carmo Neto, 232-201.

TV PHILCO 21 pol., marfim, boa. Vendo 220,00. Rua Araguari, 144. Ramos. Tel. 30-4906.

TELEVISÃO Emerson 23". Verdadeiro cinema 5 canais. NCr$ 250 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO GE, 16 polegadas, americana, ultra leve, cinema 5 canais. NCr$ 240,00. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO — Temos várias — Philco, Philips, Emerson etc. tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, s. 2, também temos geladeiras. Aberta até às 20 horas.

TELEVISÃO Philco 23", modelo 66, marfim, novo. NCr$ 450,00. Ocasião. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar. Cop.

TELEVISÃO Admiral 11", ano 67, linda imagem cinema. Oportunidade, viagem, 360,00. — Telefone 57-2802.

TV PHILCO — Part., ótimo funcionamento. República Peru, 72-805. — 57-8944.

TELEVISÃO - Vende-se Zenith 12 polegadas, portátil, americana, na embalagem. Preço NCr$ 600,00. Tratar pelo telefone 57-1251.

VENDE-SE uma vitrola — marca Windsor de alta fidelidade funcionando como nova por NCr$ 250,00 (Duzentos e cinquenta cruzeiros novos), na Av. Automovel Clube n. 3 082. Irajá.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA BENDIX vale muito. Reforme-se a prazo agora. Troca de ciclagem. Tel. 47-8224, todas as marcas c/ garantia.

CONSERTAMOS máquinas lavar roupa, costurar, qualquer marca. Garantimos. Orçamentos grátis. Tel. 52-2603, Sr. Hermógenes.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada novinha e com a garantia, vendo urg. 38 mil. R. Visna Drumond, 71, ap. 201, Grajaú.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna equipada, feltros e escovas, novinha, sem uso, 54 mil. Rua Maxwell, 15 casa 9. Maracanã.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 110,00 por 59,00. Walita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00. Outras por 35,00. Aspirador de pó Electrolux pela metade do preço. Rua da Carioca, 28, sobrado, entrada pela joalheria. Garantia de 2 anos.

VENDE-SE máquina de lavar — Hoover, c/ rolo, em estado de nova, NCr$ 140,00. Av. Roma, 314, ap. 203. Bonsucesso.

VENDO máquina de costura Vigorelli, 5 gavetas, pouco uso, ótimo estado, por NCr$ 100,00 à vista. Informações pelo telefone 47-1785.

VESTUÁRIO

ATACADO e varejo. Revendedor calça Nycron 13,50. Camisa Tergal, social, 13,50. Esporte 10,00, camisa Rhodianil esporte 10,00, social 12,00. Saia Tergal 9,00. Helanca 8,50. Short helanca 8,50, biquini perfumado, blusões de malha. Av. 13 de Maio, n. 23, sala 728.

MEIAS — Bikinis, conjuntos, atacado e varejo. Sempre novidades. Troca-se mercadorias. Av. 13 de Maio, 23, s/ 1 631.

PERUCAS Soçaite. As afamadas de Mme. Lúcia, vendo tôdas as côres e todos os tipos, cabelos sedosos e naturais — Corto, tinjo, lavo, reformo e conserto com perfeição, em 48 horas. Tel. 37-9476.

PERUCAS — Inteira 80 mil, cabelos naturais sedosos. Várias côres, fino acabamento. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel. 52-2539.

POR MOTIVO de viagem, estou liquidando rabos e perucas a preço de ocasião. Rua Riachuelo, 360, ap. 204, 2.º andar. Centro.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. — Rabos, inteiras, mini perucas e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. — Menor preço do Rio. Vendas a prazo ao alcance de todos. Assistencia permanente. Rua Barata Ribeiro n. 638, apto. 401. Tel. 56-5871 (saltar na Constante Ramos).

VESTIDO DE NOIVA — Luxo — Pça. Gen. Tibúrcio, 83 ap. 1201. Praia Vermelha. Base 300 mil.

VENDO fantasias para mocinha, de 20 a 30 mil cruzeiros velhos e uma peruca de cabelo natural, baratíssima. Rua Barata Ribeiro, 532, ap. 201.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS de sra. e homem, tudo ouro e brilhantes, 10 peças por 350,00 e relógios pulseiras e Tissot de homem 250. Tel. 58-3264.

OMEGA, Mido, Eterna, Mondaine, Seiko e qualquer automático, consertos com garantia. Relojoaria 7. Rua 7 de Setembro, 43, P. 15.

RELOGIO Petek Philip 22 L. NCr$ 100. 5 kg. moedas de níquel para coleção NCr$ 20. Manoel Nicpel, 32, ap. 401 — Urca.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FOTOGRAFA e revela na hora colorido — Vendo excepcional máquina Polaroid profissional p/ ... NCr$ 350. Tel. 46-9821.

MATERIAL fotografico e de cinema, p/ comprar, vender ou trocar, telefone p/ 46-9821 ou vá à Rua Mal. Cantuaria, 122-A — Urca.

MAQUINA fotográfica — Vende-se Halina Rolls, lente 1:3,5 c/ estojo. Pouco uso. Praia, Rua Conde Dantas, 117, sala 835.

PROJETOR de cinema 16 mm sonoro Natco, americano, c/ defeito no motor, duas malas NCr$ 350. Tel. 57-0222.

YASHICA na embalagem 1 gravador Tape outro de fita, vendo urgente. Av. Gomes Freire, 140 sob, Lopes.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compro, pago bem, objetos de arte e de prata quadros a óleo, estátuas, cristais, porcelanas, bronze, lustres, lampiões e etc. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel, 450-D. — 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje, a qualquer hora.

A DINHEIRO compro Tvs. geladeiras e esterofonicos, de preferencia aparelhos modernos. Pago muito bem. T. 52-3497.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot., máquina escrev., calcular, projetor cinema à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

VENDO diversas marcas produtos limpeza doméstica, conceituadas amplamente, rádio e TV, conceituadas. Inf. 28-2569.

VENDEM-SE motores Diesel Estacionários de 44HP e 60 HP. Preço de ocasião. Pereira de Almeida, 27 — fundos, com o Sr. João Batista (Praça da Bandeira).

VENDO — 1 gravador Telefunken 4 faixas stereo zero km NCr$ 1 200, transistorizado, 1 batedeira marca Aeg, 1 torradeira marca Aeg., novos, Rua Maia Lacerda, 609, Estácio.

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializados, consertos com garantia, quaisquer aparelhos. Peças genuínas. Philips, Philco. R. 7 de setembro, 38, 1.º, — Tel.: 22-5682.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato — Rua Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

GRUPO GERADOR 50 KVA seminovo, vendo urgente c/ motor Mercedes Benz, acoplado c/ gerador Karmo, representantes Hoos máquina. Tels. 43-0636 ou 32-0796 — Allan.

MAQUINAS solda elétrica, e conjugada c/ ponteadeira, a partir NCr$ 65,00, patente reg. Soldin. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro. Preços especiais até dia 25 — Promoção — Examine isolamento.

MAQUINAS-MOTORES — Vendemos tôdas máquinas e equip. para mecanica, madeira e terraplenagem, dos mais variados tipos e tamanhos — Rua Sacadura Cabral, 230. Tel. 43-6107.

TORNO 1,50 m e 60 cm. Prensa excêntrica, 8 toneladas. Vende-se. Rua Luís Câmara, 114-F.

VENDE-SE máquina de velas completa, funcionando, 120 formas por vez. Tel. 34-8670, Sr. Carlos.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDO lixadeira e máquina Singer 29 x 31. Av. Suburbana — 7575-B — Del Castilho.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso — (Princess) — a obra prima alemã. Venha ou telefone Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ARMARIO peroba 3 portas, 3 mesas, 1 prensa, cadeiras, para desocupar lugar, vendem-se NCr$ 350,00. Tudo ótimo. Rua México 21, sala 302.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafo. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373, s/ 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA DE SOMAR Burroughs elétrica, perf. NCr$ 220,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MESA escritório — Vendo uma tipo gerência, 1 sumier, 1 cortina japonesa e 1 abajour de pé para desocupar lugar. Rua Professor Eurico Rabelo, 183.

MAQUINA de escrever Corona carro grande, est. nova, 200 e dou 4 quadros a quem compra. Motivo viagem. Urgente. Tel. ... 58-3264.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS de contabilidade — National 31 e 3 000, Audit Olivetti, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Cimento — NCr$ 5,90

Azulejo Klabin Bco. .... NCr$ 6,56
Azulejo Klabin Côr .... NCr$ 6,75
Areia Lavada .... NCr$ 10,50

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983. (P

MAQUINAS de escrever e somar a partir de NCr$ 50,00 c/ garantia de 1 ano. Ruad a Alfândega n.º 108 — 5.º — 502.

MAQUINAS escrever Remington, uma semiportátil. Q. Riter s/ estojo, outra de mesa mod. 30, perfeita, NCr$ 140 cada. Tel. .... 57-0222.

VENDAS maquinas de escrever, somar: Olivetti, Remington, Facit, Halda, modelo 7-6, diversos carros e tipos. Av. 13 de Maio, 23, sala 617. Edif. Darke. Telefone 22-6959.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO MAUÁ e PARAISO — Tijolos de primeiro, pedras 1 e 2 areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto da obra. 34-7990. Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Palacete, vendo elevador Shepard, americano — funcionando (financio). Telhas, tijolos, portão ferro, degrau de mármore, portas, janelas, basculantes, dereira etc. Senador Vergueiro, 45.

MARMORES — Branco, usado, em perfeito estado, em pedras de mais ou menos 0,40 por 1 metro. Ver Av. Rio Branco, 138, com porteiro.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 28% pôsto na obra. Tels. 29-5097 ou 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini ns. 111-113.

PEDRA DE MÃO — Precisa-se 50m3 aproximadamente. Urgente. Fone 46-7607.

PARA DESOCUPAR LUGAR — Preço de ocasião, vende-se pinho, 3.a nova de construção. Rua Maria Rodrigues, 86. Tel. 30-9025 — Olaria.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141. Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

VENDE-SE louça azul de banheiro, completamente nova. Tacos peroba, 3 portas, fechadura La Fonte. Tratar pelo tel. 27-2603.

VENDE-SE por NCr$ 121,00, 4 lotes de folhas de zinco. Rua Capitão Jesus n. 3 sobrado — Cachambi — Meier.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

TEODOLITO WILD T-1 — Vende-se teodolito Wild T-1, prumo ótico, estado de novo, c/ 2 miras, 2 balizes, etc. Ofertas para o tel. 42-9320 pela manhã.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR — Preciso vender macho e fêmea. Aceito bicicleta, aro 26 ou 28: 46-1693. Elvira Machado, 5, transversal à Paulo Barreto. Botafogo.

PASTORES alemães legítimos — Otimo pedigree. 52-1384 ou ... 22-9064 — Das 9 às 17 horas.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE — 7 criadeiras (bateria) p/ pinto, sendo 2 c/ estufa, uma de mil pintos e outra 500 pintos, e cinco frias p/ 500 pintos. Tratar com Sr. José Silva. Tel. 28-7849 — 48-7186 — ... 99-0084 (Cetel).

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

EVARISTO MIRANDA RODRIGUEZ e SATURNINO FERNANDEZ GIRALDEZ, sócios componentes da sociedade BAR DOS SOBERANOS LIMITADA, estabelecida com café e bar na Rua do Lavradio n. 10, tendo prometido ceder e transferir as suas contas-capital a Armando Gomes e Orlando Pereira, portuguêses, casados comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade, convidam todos aquêles que se julgarem credores a apresentarem seus títulos vencidos, dentro de trinta dias contados da data desta comunicação, a fim de serem resgatados.

Rio de Janeiro, GB, 10 de janeiro de 1968.
BAR DOS SOBERANOS LIMITADA
a) EVARISTO MIRANDA RODRIGUEZ

Condomínio do Edifício "Nilo Peçanha"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos e solicitamos o comparecimento dos senhores condôminos do Edifício "Nilo Peçanha" à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 23 de janeiro de 1968, na Avenida Nilo Peçanha n. 12, 7.º pavimento, sala 710, às 15 horas, em primeira convocação, ou, na falta de número legal, às 15,30 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sôbre:

a) Aprovação da nova Escritura de Convenção
b) Situação dos débitos condominiciais
c) Pretensão do 13.º Pavimento

A primeira convocação exige o "quorum" de 3/4 dos votos e a segunda convocação com qualquer número.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1968.
COOPERAÇÃO IMOBILIÁRIA LIMITADA
Sindicos

COMPANHIA AGRÍCOLA DE MINAS GERAIS — "CAMIG"
EDITAL DE VENDA

1 — A Companhia Agrícola de Minas Gerais — CAMIG, faz público que se acha à venda, sob concorrência pública, o material de sua propriedade abaixo relacionado:

a) Uma coluna distiladora e retificadora, recondicionada, de cobre, forma cilíndrica, com 16,00 m de altura, 0,90 m de diâmetro, chapa de 1|8" de espessura, com dois tubos internos, de cobre de 2" de diâmetro, medindo cada um 15,60 m lineares, 16 chapas separadoras de chapa de cobre de 1|8" e 0,90 m de diâmetro, com as seguintes áreas: área laterial .... 45,2160 m2, tampa e fundo 1,2717 m2, separadores 10,1728 m2, com pêso total aproximadamente de 2.000 quilos.

b) Um condensador de cobre, forma cilíndrica, com 1,90 m de altura, 0,34 m de diâmetro, chapa de cobre de 1|8", com tampa e fundo, com as seguintes áreas: área lateral 2,0284 m2, tampa e fundo 0,1815 m2, com pêso total aproximadamente de 75,00 quilos.

c) Um refrigerador de cobre, forma cilíndrica, com 2,80 m de altura, 0,85 m de diâmetro, chapa de cobre de 1|8" de espessura, com tampa e fundo, com as seguintes áreas: área lateral 7,4732 m2, tampa e fundo 1,1343 m2, com pêso total aproximado de 300,00 quilos.

d) Cozinhador a vapor, marca "GOLZERN GRIMA" para 5 toneladas.

2 — O material poderá ser visto na Usina Engenheiro Gravatá, Bairro Afonso Pena, cidade de Divinópolis, Minas Gerais, onde se encontra e será entregue.

3 — As propostas não deverão conter rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas e devem ser apresentadas em envelopes fechados, com indicação do nome e endereços dos proponentes.

4 — As propostas serão recebidas até o dia 31 de janeiro de 1968 às 15 horas no Protocolo desta Companhia, situada à Rua Espírito Santo, 466 — sala 805 — Belo Horizonte, quando, em ato público serão abertas.

5 — A Companhia Agrícola de Minas Gerais reserva-se o direito de recusar as propostas recebidas.

6 — Outras informações serão fornecidas no Escritório da CAMIG na Guanabara, Av. Franklin Roosevelt n.º 23, sala 1003.

Belo Horizonte, 2 de janeiro de 1968.
VICENTE FERNANDES GUABIROBA
Diretor Comercial

Declaração à Praça

Boutique e Alfaiataria Oriental Ltda. Estabelecida à Rua Estância n. 16 sala 203 — Comunica a todos os fornecedores, fregueses e amigos que a Sra. Virgínia Nogueira Salvador, retirou-se dessa firma desde 1.º de dezembro de 1967.

Galpão industrial na Avenida Brasil

Chamamos a atenção dos senhores industriais, proprietários e interessados em geral, para o Edital de Venda do conjunto industrial da "ORTIL S/A. EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS", em falência, conforme publicação realizada no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 9 e 10 de janeiro do corrente ano. Melhores esclarecimentos pelos telefones 42-2226 e 42-8319.

Prefeitura de Petrópolis

SECRETARIA DE FAZENDA
GOVÊRNO GRATACOS

Edital n.º 4 para contribuintes em débito com a Prefeitura. De acôrdo com o que estabelece com a Deliberação n.º 2 648 de 26 de dezembro de 1967, os contribuintes em débito para com a Fazenda Municipal, poderão liquidar os tributos em atraso sem as multas normais, até o próximo dia 20 de janeiro. Esta é a última oportunidade para pagamento daqueles débitos, uma vez que, após aquela data, serão os mesmos enviados para cobrança judicial.

Petrópolis, 12 de janeiro de 1968.

(a.) FERNANDO VARELA GUEDES — Secretário (P

Brasília Obras Públicas S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Brasília Obras Públicas S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar às 14 horas do dia 29 de janeiro de 1968 na sede social, na Av. Rio Branco n. 311, 2.º andar, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Alterações estatutárias;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968.
Paulo Osório Jordão de Brito
Diretor-Presidente (P

Comunicação

Delca E.C. apresenta sua Diretoria eleita em Dezembro de 1967 no dia 27. Presidente: Isaltino Medeiros da Silva; Vice: Atilano Braga; Secretário: Wilson Salgo; D. Social: Reynaldo Jorge de Oliveira; Esportes: Ely Peixoto da Silva; Conselho Fiscal: Abel Ramalho da Costa, Ely Peixoto da Silva e Benito Coem.

Declaração à Praça

DICOL — Distribuidora de Cosméticos Ltda., estabelecida à Av. Copacabana, 435 — loja "N" vem declarar que está encerrando suas atividades e coloca-se à disposição dos seus credores à Rua General Glicério, 364-B.

(a) A. G. Martins — sócio

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus 10ks., pernil de presunto 10 ks., sala maionese, farofa e mais 3.000 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros — Todo material p/ servir — NCr$ 500,00 — N. B. temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301 — Balthazar.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINÁSIO, CLASSICO — Científico com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO "C.O.C." APROVAI — Av. Copacabana, 1 072, — grs. 302/308 — Tel. 57-6477.

APRENDA uma rendosa profissão — Cabeleireiro ou manicura. Curso rápido, método moderno, única escola com modelos fixos — Diploma oficial. Ins. grátis — R. Uruguai, 265 — Tijuca.

APRENDA a dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. sem cobrar matríc. Temos instrutores. 57-7845 e 56-7191. Maurício.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se — Travessa São Carlos, 17, Estácio — Tel. 42-5962.

AULAS Inglês — Particular. Prof. inglês — Tel.: 37-8826.

ATENÇÃO! — Garantimos aprovação na 2ª época de qualquer matéria do Ginasial ou Colegial. Professôres registrados e especializados. Av. Copacabana, 1072, sala 1 003.

AULAS DE MUSICA — Preparamse candidatos a exames nas Fôrças Armadas e Ordem dos Músicos. R. Alvaro Miranda, 24 — Pilares (Prof. Reg. Affonso Silva).

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks não C. inscrição, apanho a domicílio Z. S. e preparo documentos. Trat. com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

CORTE — Ensino método fácil, particularmente aulas individuais. Aceito encomenda moldes. Miguel Lemos, 74, ap. 502, 14 às 17h.

ESCOLINHA de Arte e Recreação. Curso de Férias (Crianças de 4 a 12 anos). Internas, semiinternas e externas. Informações: Instituto Claparède. Rua Nascimento Silva 45 — Ipanema. Tel. 47-2967 e 27-9728.

ENSINA-SE manicura, oferece-se material. Tratar de 2.a a 5.a feira das 20 às 22 h. Voluntários da Pátria, 354 — D. Nadir.

FRANCES — Inglês, prof. Aliança Francesa Mec. 2.a época — Itamarati — 37-9202.

INGLÊS — Aulas de inglês para nível ginasial. A partir das 18 horas. Av. Bartolomeu Mitre 808, ap. 201. Procurar Sr. César.

INTERNATO para meninas até 14 anos, Conservatoria — Valença — E. Rio. Primario — Admissão e Ginásio. Acomodações em apartamentos, construção recente. — Inf. das 7 às 10 ou 20 às 22 hs. fone 28-4760.

MATEMATICA — Preparo para 2.a época, NCr$ 5,00 por aula. Tel. 46-6531 — Renato.

NÃO SABE DIRIGIR? — Procure a Auto Escola de mais alto gabarito, espacializada para senhoras, trata de tôda a documentação, Apanhamos em casa em Volks de duplo comando. Auto Escola Narciso, tel. 26-1943.

PROFESSOR de francês, curso em Nancy, aulas particulares. — Grupo 3 ou 4 pessoas, 20,00. Individual 12,00. Tel. 25-8152.

PORTUGUES — Acadêmico de Direito ensina para 2.ª época. Maurício. Tel. 26-0760.

PINTURA moderna — Aula particular na residência do aluno — Teoria e prática. Prof. jovem, artista, formado pelo IBA — Tel.: 37-4767.

PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Também inglês, francês, latim e desenho. Av. Copacabana, 777, ap. 803. Telefone 56-3892. Posso ir a domicílio.

PROFESSORES — Precisa-se p/ primário, admissão e ginasial. — Tratar à Rua Pontes Correia, 137 — Tijuca.

PROFESSORA diplomada leciona Português e Matemática para ginasianos de 2a. época. Telefone 56-0767.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento p/ qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM - Centro Taquigráfico Brasileiro - Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) - 52-2972 e 52-0618

Programador IBM 1401

CURSO 3 MESES

Rua Senador Dantas, 117 grupo 1120. Av. Copacabana, 540 grupo 807.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais — Usados e novos de diversas marcas e vários modelos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54. S. Pena.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 caudas, C. Bechstein, importamos também August Rorster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19. V. de Pirajá 4.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano, Negócio rápido, Chamar qualquer hora. Tel. 45-1591.

ATENÇÃO — Compro piano de armário ou cauda. Não faço questão de marca. Pago na hora — Tel. 36-6504.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Walmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. Dois de Dezembro 112. — Catete.

COMPRO UM PIANO — De qualquer tipo e marca — Não faço questão de preço. Pago em dinheiro — 36-3652.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou tipo. Não faço questão do preço. Solução rápida à vista — Tel. 45-1130.

FLAUTA DE PRATA italiana, Luigi Vanotti — Vendo p/ NCr$ ... 400 ou troco p/ utilidades. Tel. 46-9321.

PIANO Schanley. Vendo em ótimo estado. 26-0760.

PIANO francês em perfeito estado Cr$ 260 mil. Máquina de lavar 50 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro 71, ap. 703 (Lido). (X)

PIANOS alemães e nacionais, dos melhores fabricantes, vendas a prazo s/juros. Rua Miguel Couto, 35 sala 407, esq. R. Buenos Aires.

PIANO WELMAR, inglês, mod. ap. novinho, c/ 3 pedais, 88 notas. Ocasião. Urgente. R. Laranjeiras, 143, Loja M — Facilita-se o pag.

PIANO novo com banqueta, sem uso, tipo ap., 3 pedais, 88 notas, verdadeira jóia, vendo menos da metade do valor atual. Rua Domingos Ferreira, n.º 187, ap. 37, 4.º andar, Cop.

PIANO Modstein com pouco uso, em ótimo estado. Vendo urgente à vista, motivo ter deixado estudos. Rua Siqueira Campos, 257 ap. 213 — Sr. Alberto.

VENDE-SE urgente piano francês, tipo ap. em perfeito estado. NCr$ 500,00 à vista. Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

VENDE-SE acordeão Paulo Soprani, 80 baixos, 7 registros italiano. 160 cruzeiros novos. Fone: 22-8577 — Sr. Manuel.

Alemão

CURSOS INTENSIVOS DE FÉRIAS

Para principiantes e adiantados. Cursos audio-visuais.. 2 horas de aula diàriamente exceto aos sábados.

INÍCIO: 22 DE JANEIRO DE 1968
INSCRIÇÕES ABERTAS

Instituto Cultural Brasil Alemanha Dozentur des Goethe-Instituts, Muenchen.

Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel.: 32-4502. (P

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. RUA ACRE, 83, 5.º ANDAR — Inscrições abertas.

Internato modelar em Petrópolis

Garanta o futuro de seu filho e proporcione-lhe o clima salubérrimo de Petrópolis, a uma hora e meia do Rio de Janeiro, matriculando-o no tradicional

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
(Campeão da IX Olimpíada Estudantil de Petrópolis)

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Colegial (c/ ramos de Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia) — Técnico de Contabilidade — Eletrotécnica — Datilografia e Línguas.

Cursos Vestibulares especializados

INTERNATO-EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Ótimas praças de esporte-Serviço de Orientação Educacional — Cinema Educativo — Biblioteca — Intensas Atividades esportivas — Sala de Artes Industriais — Escritório Modêlo para o Ensino da Contabilidade — Atividades Extra Curriculares. Aceitam-se transferências para todos os Cursos

Direção Geral do Prof. Carlos Alberto Werneck
Informações pelos tels.: 2867 3410 3385
PETROPOLIS — ESTADO DO RIO (P

Ensino

AUTO SERVIÇO — O Auto Serviço do Ministério de Reembolsáveis da Marinha, que se incendiou em 2-10-1966, foi reconstruído e voltou a funcionar em seu antigo local à Rua Visconde de Inhaúma, 21.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 31 de janeiro do corrente ano as inscrições aos Cursos de Aperfeiçoamento para as seguintes categorias: Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro Pilôto, Primeiro Maquinista-Motorista, Segundo Maquinista-Motorista, Primeiro Comissário e Segundo Comissário. Informações na Secretaria da Escola de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 12h. e das 13 às 16 horas.

PLATINAS — Será realizada no próximo dia 24, às 10 horas, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a cerimônia de troca de Platinas e Juramento à Bandeira dos novos Praticantes-Alunos da Marinha Mercante. 40 Praticantes-Alunos integram a nova turma, sendo seu Patrono o Comandante Luís de Vargas. No dia 26, às 11 horas, será celebrada missa em Ação de Graças, na Igreja da Candelária.

FALTA DE LUZ — Para serviços de ampliação e manutenção da rêde de distribuição, será interrompido o fornecimento de energia nas seguintes ruas: **Zona Sul — Na Lagoa,** entre 6h30 e 17 horas, Ruas Tabatingueira, Ministro Armando de Alencar, Conselheiro Macêdo Soares, Fonte da Saudade e Negreiros Lobato; Avenidas Epitácio Pessoa e Borges de Medeiros. **Zona Norte — Na Tijuca,** entre 6 e 16 horas, Ruas General Danton Teixeira e Comendador Gervásio Seabra, Estradas das Canoas e da Pedra Bonita e Caminho da Canoa.

JORNALISMO — Pelé, Roberto Carlos, Chico Buarque de Holanda, Tônia Carrero, Peregrino Júnior, entre outros, serão convidados a depor para os alunos do II Curso de Jornalismo e Imprensa Maior, promoção do Escritório Brasileiro de Imprensa e Instituto Gutemberg, que vai ter início nos próximos dias. Sociólogos, homens de rádio e televisão e jornalistas darão aulas analisando a influência dos meios de comunicação de mesas na sociedade moderna. Os interessados podem obter maiores informações na Secretaria do curso, na Rua do Passeio, 90. Tel. 52-4055.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABA — Precisa-se senhora com mais de 25 anos, de preferência portuguêsa, para cuidar de 1 criança de 2 anos e ajudar nos serviços de casa. Pedem-se referências. Otimo salário. Rua Marquês de Abrantes, 37 ap. 106.

BABÁS e copeiras, preciso. Com pratica e documentos, ordenado até 160 mil. Av. Copacabana 534, ap. 402.

CASAL portugues ou estrangeiro — Preciso p/ alto trato. Ele copeirar a francesa, arrumar e faxina. Ela cozinhar muito bem e arrumar. Referencias. Rua República do Peru 193 ap. 90 — Ordenado 300 mil.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se p/ alto trato. Dormindo fora — Muita pratica, referencias de casa. Idade 30-50 anos. Rua República do Peru 193 ap. 90 — Preferencia estrangeiro.

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se copeira-arrumadeira c/ pratica do serviço e boas informações. Ordenado NCr$ 70,00. Rua Joaquim Nabuco, 211 ap. 501 — Copacabana.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se para casa de familia. Exige-se pratica e referencias. Rua Lopes Quintas, 576.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, Rua Itiquira 163 — Leblon — Tel. 47-4797 — Ordenado 75 mil. Pedem-se referências.

CASAL ESTRANGEIRO, s/ filhos proc. empregada c/ boa prática e exp. p/ todo serv. Trazer doc. Trav. Sta. Leocádia n. 19 ap. 20. — (Cop. Perto da R. Pomp. Loureiro).

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se com pratica e referencias para casa de tratamento no Alto da Boa Vista — Tratar no Flamengo na Rua Almirante Tamandaré n.º 23 — 5.º and. (X

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de moça competente e com muita pratica. São necessárias referencias. Paga-se ótimo ordenado. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 1 926.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e prática Paga-se bem. Tratar pelo telefone 26-3497.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ refs. Tel. 45-1916 - Parque Guinle.

DOMESTICA — Pequena familia, sem crianças, precisa. Paga-se Bem. Rua Uruguai n. 234 ap. 501 — Tijuca.

DOMESTICA — Uma senhora de responsabilidade com referencias p/ 4 pessoas. Paga-se bem. R. Casimiro de Abreu, 74, apt. 201 — Pilares.

EMPREGADA — meia idade, independente. Precisa-se para serviços de 3 pessoas, paga-se 60 por mês. Av. N. Senhora de Fatima, 42, ap. 303.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar, senhora meia idade sem compromissos, carteira, referencias. Paga-se bem, D. Paulina. Senador Vergueiro, 154-904.

EMPREGADA p/ todo serviço de casal. Exigem-se referencias. — Tratar depois das 15 horas. Ord. 100 mil cruz., R. Paula Freitas, 55, ap. 201, Copacabana. Tel.: 57-4805.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família, para todo o serviço. Rua das Laranjeiras n.º 347, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena familia à Rua Redentor, 92, ap. 201. Ipanema. Ordenado NCr$ 90,00. Exigem-se referencias.

EMPREGADA c/ carteira, prac. todo serv. menos cozinhar, de 2a. a 6a.-feira, das 13 às 18 horas. Orden. NCr$ 40,00. Visc. Pirajá, 452, ap. 403.

EMPREGADA para todo serviço para 3 pessoas. Exigem-se referencias, carteira de saúde. — Tratar diàriamente na Rua Constante Ramos, 182, ap. 602.

EMPREGADA — Todo serviço em ap. de 3 pessoas. Exigem-se referências. Pagam-se NCr$ 90,00. Sá Ferreira, 19, ap. 501.

EMPREGADA — Casal precisa para todo serviço. Paga-se bem. — Rua Miguel Lemos, 31 — 601 — Só com otimas referencias.

EMPREGADA — Precisa-se. Paga-se bem. R. Professor Lafaiete Cortes, 105, apto. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Rua Conde de Bonfim, 517, casa 6. Fone ... 54-0025.

EMPREGADA — Precisa-se, com idade acima de 25 anos, para todo o serviço de casal, que durma no emprego e dê referências. Av. Copacabana, 664 ap. 804, bloco "B". Galeria Menescal.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Francisco Sá, 105, ap. 802.

EMPREGADA — Jovem norte-americano precisa de uma para todo serviço. Av. Copacabana, 1386 ap. 1 101 depois das 6 horas.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem e para arrumar com referencias. Hilario Gouveia, 77 ap. 901. NCr$ 90,00.

EMPREGADA — 7 às 13h. Não passa. Saiba cozinhar. Folga quinta-feira. NCr$ 40,00. Rua Lucidio Lago 170 ap. 403. Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de uma pessoa, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8h às 18h. Informações telefone 26-2227 — Botafogo.

EMPREGADA — NCr$ 80,00 — Precisa-se para o serviço de 3 pessoas, sabendo cozinhar. Temos maq. lavar e passadeira. — Exigem-se referencias. R. Francisco Sá, 91, ap. 1 002. — Copacabana — Pôsto 6.

EMPREGADA — P/ casa de trato precisa-se para todo serviço e que saiba cozinhar muito bem. Dorm. empr. Pagando a pessoa despach. e bom gênio NCr$ .. 120 — iniciais. Trat. Rua Sta. Clara, 173, apto. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma branca ou estrangeira, para tomar conta de casa de duas pessoas, fazendo todo serviço, inclusive cozinhar trivial fino. Pedem-se documentos ou referências. — Telefonar 25-8061.

EMPREGADA para pequena família, lavar e cozinhar, trivial simples. Ordenado NCr$ 70,00. Rua Aarão Reis 56 ap. 102. Telefone 22-1480.

EMPREGADA — Precisa-se senhora entre 30 e 35 anos para todo serviço e que goste de criança. Dormir no emprêgo. Apresentar referência último emprêgo e documento de identidade. Tratar na R. Dezenove de Fevereiro, 124, ap. 201, Botafogo, das 8 às 10 da manhã, na têrça ou quarta-feira. Favor apresentar-se somente quem estiver em condições. Ordenado a combinar.

EMPREGADA — Precisa-se empregada para todo o serviço. — Paga-se muito bem. Exigem-se referencias e documentos. Tratar pelo telefone 47-2311, até às 11 horas.

EMPREGADA — Precisa-se tratar na Praia de Botafogo 58 ap. 21 das 9 às 12 horas.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Precisa-se de empregada todo serviço. Paga-se bem, General Artigas, 340, ap. 102.

GOVERNANTE — Precisa-se de uma, para todo serviço doméstico e tomar conta de três crianças, e passar trinta dias fora da Guanabara — Exigem-se referências e documentos — Paga-se bem — Rua da Proclamação n.º 556. Bonsucesso.

MENINA DE 13 a 15 anos. Preciso para serviços domésticos. Vir com responsável. Tel. 27-4957 — Rua José Linhares, 156, ap. 402.

MENINA OU MOCINHA — Ajuder todo serviço casa de família — Dormir no emprêgo. Paga-se bem. Rua Jorge Rudge, 208, 3.º portão — Vila Isabel.

MOCINHA para ajudar em serviços de um casal. Trazer o responsável. Rua Marquês de Abrantes n. 91, ap. 7.

MOCINHA até 15 anos — Procura-se para casal — Lugar bom. Paga-se bem. Documentos, dorme no emprego ou em casa, na Rua Rainha Guilhermina, 19, ap. 302. Leblon.

MOCINHA — Precisa-se para trivial simples — ordenado NCr$ 80,00. Necessário dormir no emprêgo. Rua São Clemente, 397 ap. 502 — Botafogo.

OFERECEM-SE domésticas faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas — Tel. 22-6175.

OFEREÇO ótima babá, longa pratica, ótimas referências, bons documentos. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO muito boa copeira-arrumadeira. Otimas referências e documentos. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFERECEM-SE 3 mocinhas chegadas de Florianópolis. Temos 27, 28 e 29 anos. Babá ou todo serviço. Tel. 22-0576.

OFEREÇO — 1 ótima copeira-arrumadeira, 1 babá e 1 governanta com documentos e referencias, fone 56-8303. D. Marta.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras e cozinheiras, com docs. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556. — Agência Riachuelo.

OFERECE-SE para lavar para casal e rapazes. Aceita-se também para passar em minha casa, Botafogo, tel. 26-5598, D. Lúcia.

OFERECEMOS — Otimas copeiras, babás, arrumadeiras, com boas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE domestica casa de familia — 47-1416.

PRECISA-SE empregado empregada, serviços domésticos. Araújo Pena n. 58, Tijuca.

PROCURA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. Rua Almte. Guilhem n. 234, ap. 204 — perto Cinema Leblon.

PRECISO de uma empregada ou senhora para serviços em casa de família, principalmente para servir de acompanhante a uma senhora idosa e doente. — Av. Gomes Freire, 532, sob. Exigem-se documentos e paga-se bem.

PRECISA-SE de uma senhora que durma no emprego, para serviço de um casal (não cozinha). Exigem-se referências. Rua Santa Sofia n. 149, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua Dom Manoel, 14. — Praça 15.

PRECISA-SE empregada. Rua Belfor Roxo, 146, ap. 802. Telefone 37-8320.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de uma senhora só, com referências. Rua Afonso Pena, 10, ap. 304.

PRECISA-SE empregada doméstica na Rua São Francisco Xavier, 352, ap. 207. Preferência more próximo. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de empregada que durma fora. Não lave. Rua Paissandu, n. 261, apto. 403 — 2.º Bloco.

PRECISA-SE de uma empregada para auxiliar em serviços domésticos em casa de pequena família de tratamento na Rua Pontes Correia, 98 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, servindo a uma senhora de idade que reside sozinha. — Tratar na Rua Dois de Dezembro n. 34, ap. 403.

PRECISO emp. competente p/ todos os serviços. Otimo ordenado a combinar. Exijo ref. Bento Lisboa 175 ap. 1102. Tel.: .. 25-7447 — Lg. Machado.

PRECISA-SE copeira arrumadeira, boa aparência, com pratica, referências. Rua Paula Freitas 16, ap. 701 — Copac. Paga-se bem.

PRECISA-SE empregada, serviço geral, menos passar roupa. Apresentar-se depois das 13,00, com referências e documentos. Av. Rui Barbosa 170, Bloco A, ap. 901.

PRECISO de uma môça. Pago bem. Pouco serviço. Rua Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

PRECISA-SE empregada das 8 até 17 horas, todo serviço ap. Exijo carteira e refs. Ordenado 80 — Cr$ Av. Prado Júnior, 172, ap. 1 001.

PRECISO — 1 boa copeira, 1 boa babá e 1 governanta com ref. e doc. Pago muito bem. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

PRECISA-SE empregada para casal. Referencias. Fone 47-4658.

PRECISA-SE de empregada para casal. NCr$ 70,00. Tratar p/ manhã. Rua Sousa Lima, 397 — apto. 704 — Pôsto 6.

PRECISA-SE todo serviço, não lava roupa, casal e 3 filhos. Recomendações. Bom ordenado. Flamengo, 268 ap. 601. Tratar depois das 10h.

PRECISO empregada para casal sem filhos que saiba cozinhar. — Marquês de Abrantes, 197/502 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para hotel com prática e referências. Rua Ferreira Viana, 81, Flamengo. (X

Relação de candidatos aprovados em Português no vestibular único às escolas de Engenharia

4 — 40 — 47 — 51 — 52 — 65 — 66 — 83 — 84 — 89 — 101 — 103 — 107 — 115 — 130 — 141 — 142 — 161 — 177 — 203 — 211 — 218 — 226 — 228 — 233 — 244 — 245 — 275 — 287 — 314 — 316 — 322 — 324 — 331 — 386 — 387 — 405 — 409 — 456 — 480 — 495 — 499 — 531 — 562 — 570 — 593 — 595 — 600 — 610 — 623 — 639 — 648 — 659 — 664 — 670 — 672 — 677 — 684 — 705 — 718 — 738 — 746 — 759 — 760 — 779 — 785 — 787 — 789 — 817 — 824 — 833 — 839 — 845 — 850 — 860 —

875 — 880 — 881 — 904 — 920 — 936 — 941 — 960 — 962 — 970 — 997 — 1005 — 1018 — 1038 — 1054 — 1057 — 1097 — 1107 — 1111 — 1155 — 1160 — 1171 — 1174 — 1180 — 1204 — 1206 — 1255 — 1268 — 1271 - 1277 - 1282 - 1294 - 1312 - 1320 — 1334 — 1344 — 1347 — 1401 — 1416 — 1431 — 1441 — 1443 — 1444 — 1456 — 1458 — 1472 — 1480 — 1498 — 1506 — 1507 — 1513 — 1515 — 1516 — 1519 — 1538 — 1553 — 1586 — 1589 — 1591 — 1600 — 1604 — 1611 — 1650 — 1687 — 1730 — 1739 — 1744 — 1752 — 1754 — 1755 — 1768 — 1786 — 1805 —

1815 — 1830 — 1834 — 1841 — 1842 — 1848 — 1856 — 1867 — 1880 — 1884 — 1892 — 1909 — 1937 — 1949 — 1960 — 1966 — 1975 — 1993 — 2001 — 2027 — 2042 — 2045 — 2058 — 2123 — 2139 — 2170 — 2171 — 2172 — 2174 — 2188 — 2194 — 2225 — 2245 — 2249 — 2266 — 2278 — 2284 — 2298 — 2300 — 2316 — 2331 — 2341 — 2354 — 2356 — 2360 — 2372 — 2379 — 2383 — 2385 — 2393 — 2403 — 2405 — 2436 — 2468 — 2474 — 2490 — 2501 — 2532 — 2534 — 2544 — 2550 — 2561 — 2576 — 2586 — 2589 — 2646 — 2670 — 2672 — 2676 — 2702. Total 218 aprovados.

PRECISA-SE de empregada doméstica p/ todo serviço que saiba cozinhar e que não durma no emprêgo. Tratar Senhor dos Passos, 135/301. Paga-se bem.

PRECISA-SE de empregada de responsabilidade para duas pessoas. Urgente. Rua Buarque de Macedo, 37 ap. 107. Flamengo.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar roupa. Para casal estrangeiro sem filhos. Pago bem. Rua Sá Ferreira 188/404.

PRECISO empregada todo serviço ap. senhora só, maior de 30 anos, sossegada e com referências. Praia Flamengo, 194, ap. 403.

PRECISO empregada brasil. e estrangeiras que durmam no emprego. Documentos e referências — Ordenados até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal, à Rua Jorge Rudge 8. Referências.

TOMA-SE conta de crianças até 4 anos, todo conforto. 45-3141. Dona Maria.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA RIZO — Oferece cozinheiras de forno e fogão, babás, copeiras estrangeiras e diaristas, podendo viajar. Telefone 52-5644.

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191 cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras bastante selecionadas, doc., ref.

ATENÇÃO — Cozinheiras, copeiras e babás. Temos ótimos pedidos. Sal. NCr$ 100 a 350, Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira, etc., com docs. e referências. Tel. 22-0584 e 32-5556. D. Conceição.

AGENCIA GRAJAU — 38-5154 — Peça sua empregada. Bons empregos. R. Uruguai 194 loja 34. (X

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos ótimo ordenado. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Copacabana. [illegible] NCr$ 110,00 por muito boa cozinheira para todo serviço [illegible]. Família com 3 adultos. Exijo referências [illegible]. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

CASAL sem filho procura cozinheira e uma copeira. Pode ser 2 irmãs. 100 mil cada. Rua Carioca, 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas, que lave e passe e durma no emprego. Rua Uruguai, 488-A casa 19 — 38-1006.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. Família chinesa procura uma boa cozinheira e uma arrumadeira — copeira com experiência — Tratar Rua Codajás, 567. Leblon. Tel. 27-5941.

COZINHEIRA — Trivial fino referências e documentos. Ordenado 100,00. Tel. 47-8527.

COZINHEIRA — Forno-fogão preciso com documentos e referências. Pago 100 a 200. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA — Preciso do trivial ou todo serviço. Dorme no emprego. Trazer ref. e doc. na Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

COZINHAR — ARRUMAR — Bom ord. Rua Dias da Rocha, 35 ap. 201. Tel. 37-5283.

COZINHEIRA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde, na Praça Saenz Pena, q. durma no emprego. R. Conde de Bonfim 497.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos à Rua Dias da Cruz, 655 — Lanchonete.

COZINHEIRA — Precisa-se para [illegible] trivial variado. Exigem-se documentos ou referências. Paga-se até 120 mil. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 613.

COZINHEIRA p/ lavar e passar que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. Praia da Guanabara, 811, ap. 201. Ilha do Governador — Freguesia.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, casa trato — 70, 80 mil cruzeiros — Rua Inglês de Sousa 186 — 46-3559.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Conde de Bonfim n.º 518, ap. 701. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, com referências, que durma no emprêgo. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Desembargador Isidro n. 103, ap. 102. Tijuca. Tel. 48-9065.

COZINHEIRA e mais serviços, para pequena família. Dorme fora. NCr$ 80,00. Tratar pela manhã, Av. Ataulfo de Paiva, 50, B-1, apartamento 604.

COZINHEIRA — Precisa-se para 2 pessoas. Não lava e não passa. Ordenado NCr$ 80,00. Referências. Av. Vieira Souto, 336/504. Tel. 27-2600.

COZINHEIRA que lave à máquina e passe. Folga domingo. [illegible] e Barros, 923, ap. 302. NCr$ 90,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, lavar roupa na maquina e boa aparencia. Pago bem. Exigem-se referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 250, ap. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar Rua [illegible] n. 29, ap. 101, Telefone 26-6626. — Jardim Botânico. Paga-se NCr$ 100,00 a NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — NCr$ 130,00 — Paga a uma com referencias que saiba cozinhar. Tratar Rua Joaquim Nabuco n.º 205, apto. 404 — COPACABANA.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ pequena família, forno e fogão. NCr$ 80,00 — Rêgo Lopes, 60 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e serviços leves. Pedem-se referências. Tel. 56-6413. Rua Sá Ferreira, 155, 9.º.

COZINHEIRA 150,00, com muita prática, p/ família, folga domingo. Exigem-se referências e cart. Av. Vieira Souto, 408, 2.º andar — Ipanema. [illegible]

COZINHEIRA — NCr$ 120,00 Para cozinhar e ajudar arrumação em casa casal com uma criança. Exigem-se referências. Av. Epitácio Pessoa, 776 — Ipanema. [illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar pequenas peças de roupa. Rua das Laranjeiras, 491 ap. 606. [illegible]

EMPREGADA — P. ap. de rapaz solteiro e que saiba cozinhar. Precisa-se na R. Joaquim Nabuco, 185 ap. 402. Tel. 47-2500.

EMPREGADA para cozinhar, passar e lavar pequenas peças. Referências e carteira. Visconde de Pirajá, 295, ap. 202, Ipanema.

EMPREGADA — Cozinheira, para cozinhar, lavar, pequena limpeza e que durma fora. Paga-se bem. Tratar Av. Salvador de Mendonça, 49, ap. 201 — Rio Comprido. 34-1913.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, passar e arrumar, para 3 pessoas, com referências, maior ordenado 80,00, quarto, alimentação. R. General Venâncio Flores, 100 ap. 301 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dorme no emprego — Rua Itapiru 1 249, ap. 201.

EMPREGADA que saiba cozinhar, lavar e passar. [illegible] Dorme no emprego. Pago bem. [illegible] Tel. 27-1649.

EMPREGADA — Precisa-se cozinheira, para casal. Ordenado NCr$ 100. Referências. Visconde Pirajá, 40/301.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar. Ordenado NCr$ 70,00. Tel. 47-0561. Leblon.

EMPREGADA — Cozinheira. Rua Carmela Dutra, 133 — Tijuca.

EMPREGADA — Cozinheira, bem [illegible] e dormindo no emprêgo. Precisa-se para todo serviço de 2 pessoas. Rua Senador Vergueiro n.º 106.

PRECISA-SE 2 ótimas cozinheiras trivial fino e um serviço. [illegible]

OFEREÇO cozinheira, forno, fogão, trivial fino e todo serviço [illegible] D. Olga [illegible]

OFERECE uma cozinheira de forno e fogão para casa de um casal [illegible] Tel. 25-2206.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço. Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga. Telefone 37-7191.

OFEREÇO-ME — Sou ótima cozinheira. Dou referência de anos e doc. Preciso 130 a 200, conforme a casa. Tel. 56-8303.

OFEREÇO — Cozinheiras, cop., arr., babás. Não gaste tempo. Não se engane. Chame INTERNATIONAL SERVICES AGENCY — Tel. 56-8303.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se [illegible] 100,00. Tratar na Rua João Lira, 31, ap. 403. Leblon. Telefone 47-1526.

PRECISA-SE — Para pequena família — Exige-se referências. Av. Delfim Moreira, 552 ap. 301. Tel. 27-2541 — Ord. NCr$ 90,00.

PRECISA-SE cozinheira p/ trivial variado que saiba passar e moça menor p/ arrumar — Paga-se bem. R. Júlio de Castilhos, 58, ap. 301. Tel. 27-5717.

PRECISA-SE empregada que cozinhe, passe e lave (em máquina de lavar). Salário bom NCr$ 70,00. Rua Paissandu 156 ap. 203.

PRECISO doméstica que cozinhe bem e todo serviço de casal, mesmo com filho peq. Pago 60,00. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

PRECISA-SE — Precisa-se mocinha cozinhar e pequenos serviços. Referências. Dormir emprego. Rua Barão Iguatemi 442 ap. 103. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE cozinheira cop.-arrumadeira c/ documento e refs. Salário de 90 a 130 mil. Rua Joaquim Silva, 123, Lapa. D. Conceição.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Av. Oswaldo Cruz, 86 ap. 1101 — Flamengo.

PRECISO cozinheira, trivial e outros serviços. Cada 120 mil. Boa folga. Rua Galvão, 55 ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira com referências. NCr$ 120,00 — Vieira Souto, 572-204.

[illegible]

LAVAD. E PASSADEIRAS

[illegible]

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar e passar. Morar perto. — Rua Itapiru 1 249, ap. 201.

OFERECE-SE — Lavadeira p/ dia. Segunda a sexta-feira ou três dias na semana. Diária NCr$ 7,00 — Telefonar p/ 37-0027, das 10 às 12 horas.

PASSADEIRA-ACABADEIRA — Precisa-se jovem com prática. Av. Copacabana, 1 072, sl 902.

PASSADOR — Precisa-se c/ prática fábrica. Visc. do Rio Branco, 14, sobrado.

PRECISA-SE de passador para linho e lavador para tinturaria, Rua Figueiredo Magalhães, 741-L.

PASSADEIRA com prática de fábrica de blusões p/ homens. Precisa-se na Rua Barão São Félix, 114 ao lado da Central.

PRECISA-SE de uma passadeira para hotel com prática e referências. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

PRECISA-SE para passar roupa e outros trabalhos por hora, duas vêzes por semana. Rua Jorge Rudge n. 208, 3.º portão. Vila Isabel.

TINTURARIA precisa passadeiras, balconistas e classificadoras [illegible]. Urgente. Procurar Rua Domingos Ferreira 122 B-C.

TINTURARIA — Precisa-se [illegible] Av. Mem de Sá, n. 226, Sr. Be[illegible] — Tel. 32-9255.

TINTURARIA — Precisa-se lavador, Rua Conde de Bonfim, 258.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL PARA SITIO — Precisa-se, o homem para capina, horta e pomar, a mulher para serviços domésticos. O sítio fica em Sacra Família, Município de Paulo de Frontin. Exigem-se referências. — Tratar Rua Debret, 23, 11.º andar, sala 1 107 — Esplanada do Castelo.

PRECISA-SE de estofador. Telefone [illegible] com casa, comida e casa de duas pessoas. Exige-se referências, NCr$ [illegible]. Tratar tel. 47-8454, das 17 às 19, Sr. Sérgio Silva.

DIVERSOS

CHOFER — COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Família chinesa procura motorista com muita prática ou casal — êle motorista e ela cozinheira ou arrumadeira — copeira. Tratar na Rua Codajás, 561, Leblon. Telefone: 27-5941.

CASEIRO — Precisa-se casal aposentado para tomar conta de pequena casa em Cabo Frio. Tratar Rua do Ouvidor, 162, 4.º andar.

CHACAREIRO — Precisa-se português [illegible] no emprêgo — R. Francisco Xavier, 889.

MENINO — 14-16 anos — NCr$ 40,00, para trabalhar casa família. Exige-se responsável. Av. Epitácio Pessoa, 776 — Ipanema.

MOÇA — Trabalhar em apartamento de uma senhora só. Precisa-se. Tratar Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

PRECISA-SE de uma senhora de [illegible] para responsabilidade com 2 pessoas. Tratar Av. [illegible] Guanabara, 24, 6.º andar [illegible], Cinelandia, não [illegible] Paga-se bem. Exigem-se referências.

PRECISA-SE de menino de bons costumes, p/ limpeza em casa de família. Tel. 29-5668 — Méier.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem prática c/ sistema, moças e rapazes maiores, c/ ginásio, 2.º ciclo superior. Salários 120, 250,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

[illegible]

INDUSTRIA — De âmbito nacional necessita para seu quadro: Auxs. (moças) c/ ótima dat., secretárias executivas, estenó port., inglês, taquígrafos port., aux. de escrit., móças auxs., pessoal e contab., e projetista de maquinas. Rua Senador Dantas, 117 gr. 2 138.

[illegible] c/ ginasial [illegible] n/ sistema em[illegible] 20, 250,00. Av. [illegible] s/loja, s/ 09.

[illegible] Moça c/ conhe[illegible] serviço de escri[illegible] Senhor dos Passos, [illegible] 18 horas.

[illegible] Moça com boa [illegible] de escritório. [illegible] 18h30m. Trata[illegible] co. 185 sl 1 422.

[illegible] duas moças me[illegible] de dactilogra[illegible] gerais de escritório. [illegible] das Marrecas, 48, [illegible] das 9 horas.

[illegible] datilógrafas [illegible] aux. contabilida[illegible] Pompeu, 160, até [illegible] Sr. Magalhães.

[illegible] ou senhora, de[illegible] conhecimentos ge[illegible] de escritório. Es[illegible] — Flamengo. Das [illegible]

[illegible] necessita de moças [illegible] para secretária [illegible] rapazes da mesma [illegible] de escritório e [illegible] interessados de[illegible] com seus [illegible] Av. Rio Branco, [illegible] 8h30m às 16 hs.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Organização de líquidos e comestíveis precisa [illegible] para as seções de [illegible] e cereais. Rua [illegible] Cristino, 66.

[illegible] — Precisam-se de [illegible], para loja de [illegible] e TV, com prá[illegible] Rua Rosário, 150, [illegible] Nelson, hoje até [illegible]

[illegible] — MATRIZ — Rua [illegible] ns. 22/24 — a) [illegible] balcão — rapazes — [illegible] para arrumação de [illegible] andares; c) — [illegible] auxiliar do dep. [illegible] prática — EXIGE-SE [illegible] Instrução primá[illegible] ITEM c — Instru[illegible] — DEPOSITO E ENCADERNAÇÃO. — [illegible] portado n. 53 a) 2 [illegible] depósito; b) 1 ra[illegible] encadernador c/ práti[illegible] pano — EXIGE-[illegible] b/ primeiro com.

[illegible] Precisa-se de rapaz [illegible] prática — P. d. ref. [illegible] n.º 209-B — B.

[illegible] balconista, com [illegible] madeiras — Rua [illegible]

[illegible] Precisa-se um bal[illegible] prática. Rua Cosme [illegible]

[illegible] moças com prá[illegible] de padaria e con[illegible] Voluntários da [illegible] Botafogo.

[illegible] balconista com [illegible] padaria e confeitaria [illegible] Voluntários da Pátria, 318

[illegible] rapaz, balconista, [illegible] de drogaria. Tratar [illegible] Dantas, 35 — 1.º

[illegible] Moças com prática [illegible] Tratar à Av. Co[illegible] Box 18, com D. [illegible]

CONTADORES

[illegible] sub-contador e aux. [illegible] prática comprovada. [illegible] Rua Fco. Serra[illegible] 1502.

[illegible] tecs. cont. I p/ S. [illegible] cart. exercido, [illegible] 350/400, 3 auxs., [illegible] classificações prát. [illegible] Av. R. Branco, 151,

[illegible] GERENTE — Precisa[illegible] Vicente, 103, Gra[illegible]

[illegible] AVULSAS — Contador [illegible] prática aceita escritas [illegible] comércio, Indústria e [illegible] Organização de fir[illegible] livros fiscais. Telefone [illegible]

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

[illegible] secretárias de vá[illegible] inclusive executiva. [illegible] dor, 90, Gr. 1502.

[illegible] — Precisamos urgen[illegible], com inglês, datil. [illegible] 290; aux. esc. [illegible] 250. Erasmo Braga [illegible] 15.

[illegible] — Com prática, [illegible] letra. Av. 13 de [illegible] 209.

DATILOGRAFAS (OS) — 5 vagas: Sendo 2 com prát. de tabels. c/ científico, o restante c/ ginásio. 300 cruzeiros novos. Av. Almirante Barroso, 90 sl 913.

DACTILOGRAFA — Precisa-se, exímia, de boa aparência, vencimento a combinar. Rua da Alfândega, 111-A, sl 209 — Sr. Paulo.

DATILOGRAFA — Precisa-se com prática. Tratar Rua Antônio Rêgo 559.

DATILOGRAFAS de 30 a 40 anos. Precisa-se. Tratar 13 h. Av. Rio Branco, 1 561, sl 2 728.

DATILOGRAFO praticante. Precisa-se [illegible] Colégio Cardeal Leme, Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 646 — Ramos. Tratar Prof. Moura.

DATILOGRAFOS somente c/ prática [illegible] Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09 [illegible]

DATILOGRAFAS 2 c/ prática e 180 toques 180/220,00, 3 auxs. prática [illegible] Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

PRECISA-SE de moça desembaraçada, c/ boa aparência, conhecimentos de datilografia e nível ginasial. Apresentar-se das 12,30 às 16 horas na Trav. do Ouvidor n.º 21, grupo 401.

PRECISA-SE moça datilógrafa de boa aparência. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, salas 804-5, depois das 10 horas em diante, com Dantas.

PRECISA-SE datilógrafa p/ pouco serviço, boa aparência e desembaraço no atendimento telefone. Salario base NCr$ 105,00. Rua México, 164, 13.º, sala 133.

SECRETARIA — Precisa-se de uma secretária de boa aparência, entre 25 e 30 anos, que conheça faturamento, recolhimento do INPS, registro de operarios. Exigem-se conhecimentos de dactilografia. Não se apresentar quem não esteja em condições. Tratar com o Sr. Jaime das 10 às 12 h na Rua Álvaro Alvim n. 48, sala 405.

SECRETARIA — Precisa-se uma com prática de livros fiscais para loja de moveis. R. do Catete, n. 48.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula na Praia de Copacabana em carrocinhas — Rua Ministro Alfredo Valadão n.º 35-D esq. Campos, 25 — Copc.

BANCARIOS — FUNCIONARIOS — Ganho 50,00 por dia, sem sair de sua mesa de trabalho. Sensacional novidade eletrônica. Seus amigos vão adorar! Serve também para militares e pessoas que disponham de horas vagas. Rua do Carmo, 6 sl 609 — D. Jara.

CORRETORES (AS) — Aceitam-se profissionais com bastante prática. Fixo de NCr$ 300,00 mais comissões de NCr$ 20,00 no ato da venda. Apresentar documentos e retrato na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos diversas para serviço de promoção de vendas, pagamos almoço e passagem, premios diarios, ótimas comissões. Rua Oliveira da Silva n.º 7 com Praça Xavier de Brito — Tijuca.

REPRESENTANTE — Oferece-se c/ condução própria. Aceita-se representações boas, para o norte, do Paraná, aonde conhece bem e reside. Cartas p/ J. Sambugaro, Rua Tabajaras n.º 14-A, Copacabana — ZC-07.

PUBLIC RELATIONS — Ambos os sexos, p/ Agência de Turismo. Rua México, 119/1 907.

PRECISA-SE de vendedoras com pratica. Tratar Romeiros 136 — Cintia Modas.

PRECISAM-SE 2 rapazes 25 a 40 anos, para vender refresco em carrocinha, de boa aparencia e educado, Almôço e jantar e comissão, que tenha boa referência. Tratar Rua Castro Alves 167. Tratar depois das 10 horas.

PRECISA-SE 10 vend. para refrigerantes na praia com carrocinha. Rua Lauro Muller, 26 loja C. Túnel Nôvo, junto ao Canecão.

SENHORAS OU MOÇAS — Com boa apresentação e alguma experiência em relações públicas. — Trabalho de alto gabarito junto a clientes da Zona Sul. Informações: Visconde de Pirajá, 235-A.

VENDEDORES — Cerveja Weiss Export., admite novos vendedores, no seu depositario de São Cristovão. Tratar hoje, Rua Capt. Felix, 16/28, Galeria 1, loja 8. Tel. 54-1542.

VENDEDOR — Procura-se autônomo, para Guanabara e Estado do Rio, para venda de moveis e equipamentos de aço, de fabricante reputado. Tratar Av. Presidente Vargas, 542, grp. 1 114 — GB.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se falando fluentemente inglês e outros idiomas, para serviço interno em loja de artigos finos. Tratar à Rua Buenos Aires, 110/112. Horario comercial.

VENDEDORES — Casa de materiais de construção, precisa de vendedores para o subúrbio e centro. Tratar à Rua Sertanópolis, 53 Higienopolis, Bonsucesso).

VENDEDOR PNEUS — Precisa-se com experiência no ramo, inscrito no core e estadual, motorizado, para horário integral. Tratar Rua das Marrecas, 41 loja, no horário de 8,00 às 10,00 hs.

VENDEDORES (AS) — A Editorial Santa Rosa em expansão em novas instalações oferece excelente oportunidade a elementos esforçados e de iniciativa, mesmo sem prática, que queiram ganhar segundo o seu esfôrço oferecendo luxuosas coleções de livros em prestações s/entrada. Possibilidade de ganhar além NCr$ 1 000,00 Muitas novidades. Zona livre — Otimas comissões, até 25%. Viagens p/os mais esforçados. Grandes planos p/1968. Início imediato. Trata documentos, R. do Ouvidor, 160, 3.º andar, c/Sr. Sotomayor, das 8 às 17 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Datilógrafa. Moça 22 anos procura trab. na Z. Sul. Responsável, aparência, iniciante, fala e escr. inglês. Favor marcar entrevista pelo telefone 27-0775 — Marília.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES (A) f. feed c/ muita prática bons classificadores, sabendo cont. p/ S. Cristóvão — Inhaúma. Centro 300/350,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se de menor desembaraçado, que conheça bem a cidade, honesto e de responsabilidade. — Apresentar-se com documentos e responsável na Av. P. Vargas, 542/607.

DIVERSOS

ATENDENTE — Precisa-se, para clínica infantil (12/36 horas). Apresentar-se quarta-feira, 17, das 15 às 16 horas, na Rua General Roca n.º 935.

CAIXA CONTABIL com pratica de serviços gerais escritorio, inclusive datilografia. Av. Graça Aranha, 226 — 2.º Sr. Silveira.

DISTRIBUIDOR — Precisa-se na Rua Pereira de Almeida, 81, loja. — Pça. da Bandeira.

EMPREGADO com prática de seguros em geral, precisa-se de 2, que possa chefiar. Salário a combinar. Rua da Quitanda, 67, 6.º, grupos 603/5, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MOÇA OU RAPAZ ambicioso p/ angariar inscrições no Méier, 300 mil mensais. Dias da Cruz, 51, 3.º andar, pela manhã.

PRECISA-SE de uma funcionária. Tratar Av. Rio Branco, 9, sala 226.

RELAÇÕES PUBLICA — Precisa-se de rapazes falando fluentemente inglês e outros idiomas, para serviço externo. Tratar na Rua Buenos Aires, 110/112. Horario comercial.

SENHORA independente p/ rel. públicas e promoção de negócios. Pagamos bem. Erasmo Braga, 227, sala 315.

MOÇA sem prática. Exige-se sòmente boa letra, muito boa apresentação, maior idade, primário completo. Miguel Couto, 23 s/703, só [illegible]

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se na Rua S. Januario, 1015, térreo.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

FABRICA DE MOVEIS precisa de marceneiro — meio oficial marceneiro — maquinista prático de fita — tupieiro — polidores. Avenida Itaoca, 1 863.

MARCENEIRO — Precisa-se [illegible]

MARCENEIRO — Precisa-se competente. Colégio Cardeal Leme — Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 646 — Ramos, Prof. Moura.

MERCEARIA — Precisa de empregado para trabalhar no balcão e fazer entregas. Rua Conde de Bonfim n. [illegible] Tel. 28-6171.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial competente para móveis comerciais. Tratar na Rua [illegible] Lopes, 60, das 15 às 20 horas.

PRECISA-SE de oficial marceneiro para [illegible] prática de instalações comerciais. Av. Pasteur, n. 429 — Sr. Capote.

PRECISA-SE de lustrador. Tratar Rua Haddock Lôbo, 146 A/B. — Sr. Arnaldo.

PRECISA-SE de marceneiro. Rua General Severiano, 174 ou 176 com Manolo.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se c/ prática — REFRIGERAÇÃO REICHERT — Rua Lino Teixeira, 21-A.

PRECISA-SE de 2 ladrilheiros e 2 serventes de pedreiro. Rua Barata Ribeiro, 473. Falar com o Sr. Jorge na portaria.

PEDREIROS — Precisa-se de bons, para assentar tijolos e fazer embosso paulista. Tratar na Rua Maria da Gloria, 180, esta rua faz esquina com a Rua Gerson Ferreira na Praia do Ramos.

PEDREIROS — Precisam-se. Paga-se bem. Tratar no escritório na Rua Senador Dantas n.º 76, gr. 1 104.

PADEIRO MESTRINHO — Precisa-se, Rua Dionísio, 249 — Penha.

PRECISA-SE de dois pedreiros. — Tratar com Sr. Laires no Iate Clube de Ramos — Rua Gérson Ferreira n.º 5.

PINTOR — 1/2 of. que saiba subir no andaime de tubos, doc. e mat. Base NCr$ 0,65 p/h. Av. Rodrigo Otávio, 145 — Gávea c/ Sebastião.

PINTOR — Precisa-se 1/2 of. com material e doc. 0,65 p/h. Av. Pres. Vargas, 446/805.

PINTORES — Precisam-se. Rua Benjamin Constant, 63, Glória, com Boanerges.

PINTORES — Precisam-se, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, c/ Aluísio.

SERVENTES a NCr$ 5,00. — Rua Gurupi, 303.

SERVENTES — Para fundação de obras — Precisamos de 30. Tratar na Av. Brás de Pina, 874 — Praça do Carmo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se na Rua S. Januario, 1015, terreo.

ELETRICISTA — Precisa-se de 3. Automoveis a gasolina e a oleo. Tratar Rua Franz Listz 486-B. — Jardim America. Onibus 341.

TECNICO — Precisa-se de um bom para transistor. Eletrônica — Pôsto 6 — Copacabana, Galeria Cine Riviera, Raul Pompéia, 102, loja 1.

TECNICO de televisão. Preciso com pratica de aparelhos de todas as marcas, usados. Av. Mal. Floriano 21 sl 4.

GRÁFICOS

COMPOSITOR competente, precisa-se — Barão de Iguatemi, 46-B.

COMPOSITOR — Tipografia — Precisa-se na Rua São Luiz Gonzaga, 442.

COMPOSITOR — Tipografia precisa-se, Rua Guilhermina, 432, Encantado.

CARTONAGEM ALIANÇA LTDA. — Av. Suburbana n.º 6 076. Precisa de riscador — Tratar Sr. Rubens.

COMPOSITORES — Precisa-se — Rua Lavradio, 33, 1.º andar.

IMPRESSOR e compositor. Precisa-se na Gráfica Confiança. Rua Andrade Neves, 31.

IMPRESSOR minervista — Precisa-se na Av. João Ribeiro, 414 — Pilares. Paga-se bem.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua Pereira de Almeida, 81, loja. — Praça da Bandeira.

IMPRESSOR MULTILITH 1 2 5 0 — Precisa-se com prática, 4 anos de carteira assinada. Tratar com Sr. José Luiz Moreira. Rua do Rosário 134, 1.º andar. Favor não se apresentar quem não tiver os requisitos necessários.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina off-set (competente). Planeta 1-A, na Rua Santos Rodrigues, 240.

PAGINADOR com bastante prática; costureiro para livros máquina Martine ou Brehmer, desembaraço; linotipista com boa produção; ajudantes de Off-Set, temos vagas, na Cia. Editôra Americana — Rua Visconde de Maranguape, 15, Lapa.

MOÇA — Precisa-se, maior, de boa apresentação, que possa viajar. Admissão imediata. Tratar Av. 13 de Maio, 47, 26.º-A sala 2612, Sr. Eduardo.

IMPRESSOR máquina Minerva. Precisa-se. Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

PRECISA-SE de cortador p/ guilhotina e impressor p/ máquina Brasil. Rua da Quitanda, 198, loja.

TIPOGRAFIA — 2 vagas de impressor Minervista. Paga-se muito bem, dia e noite. Rua [illegible] n. 149 — B. Irajá. Esq. de Av. Mons. Félix, 917.

TIPOGRAFIA — Precisam-se de impressores para máquina minerva, na Rua Senador Pompeu, 30.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor na Rua Riachuelo, 159-A.

SAPATEIROS

CORTADOR DE LUIZ XV FINO — Precisa-se 2. Rua Alexandre Mackenzie, 46 sob. Antiga Rua do Costa.

DOIS OFICIAIS DE SAPATEIRO — Precisam-se para começar a trabalhar hoje, Av. Copacabana n.º 268, Galeria Duvivier, loja 13-I.

PRECISA-SE de pespontador de Luiz XV. Rua São João Batista, 21 — loja.

PRECISO de pespontadeiras de maquina esquerda para bancada. Rua Marselha, 221, perto do Campo do Bangu.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro, Barão de Mesquita n.º 662-L.

PRECISA-SE de cortadores do fôrro para calçado de senhora — Av. João Ribeiro, 475. T. Nova.

SAPATEIRO — Precisa-se de chanfradores Calçados Ramos Limitada, Rua Ceará n. 242 (antiga Rua São Cristóvão), próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Precisamos de vários, para obra bretinho e Luiz XV em ponto de maquina. Pespontadeiras que saibam virar, moças para acabamento de balcão e rapaz para limpesa. Av. Suburbana 191-F — Benfica. Fone: 48-5134.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador e viradores. Rua Conde de Agrolongo n. 870 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador e balcão. Rua Nipoã, 63 — Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIROS — Preciso balacê. R. da América n. 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons cortadores. Paga-se bem. Rua General Dionísio, 584 (junto da garagem União) — D. Caxias.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom frizador para calçados de senhora. Av. Automovel Clube, 1769, sobrado — Tomás Coelho.

SAPATEIROS — Precisam-se dois cortadores e sapateiros para Luiz XV fino. Rua Prof. Cabrita, 152 A e B. Sen. Camará. Telefone 93-0088.

SAPATEIRO — Precisa-se para consêrto. Rua Sousa Franco, 515 — Vila Isabel.

SAPATEIROS — Precisa-se — Cortador esporte. Rua Lino Teixeira, fundos 206-A — Jacaré.

SAPATEIRO — Precisa-se de um pespontador a domicílio e um modelador sapatos Luiz XV e esporte, que saiba cortar. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 364. L. 5 — Copacabana.

DIVERSOS

AUXILIAR de portaria, com prática de 2 anos de carteira, de preferência morando no centro. Rua Evaristo da Veiga, 21.

ESTAMPADORES — Ajudantes — Precisam-se na Rua Coronel Audomaro Costa, 43 (antiga Cajueiros).

FABRICA DE BOLSAS precisa cortadores couro. R. Francisco Sá, 35, sobreloja 207, Copacabana.

MECANICO refrigeração — Precisamos para Organização de liquidos e comestíveis. Rua Gal. José Cristino, 66.

MADEIREIRO — Precisa de homem capaz para trabalhar no balcão e escritório. Apresentar-se devidamente credenciado na Rua do Lavradio n.º 28.

PRECISA-SE de técnico para fabricação de salsicharia no Estado de São Paulo. Diplomado ou com experiência comprovada. Detalhes em Alinhamentos Especializados United S. A. — Rua Marquês de Olinda, 45 — Botafogo.

PEDREIRO — Com pratica de muros de arrimo e serviços de pedra de mão. Diária NCr$ 9,00. Fone 46-3645.

PRECISA-SE de oficiais de serralheiro na Rua Paula Brito n.º 463 — Andaraí.

PRECISA-SE de estofador — Telefone 57-5310.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria com prática — Rua Estácio de Sá, 90.

PINTOR DE PISTOLA — Precisa-se na Rua Coronel Audomaro Costa 43 (antiga Cajueiros).

SERRALHEIRO com pratica de chapas — REFRIGERAÇÃO REICHERT — Rua Lino Teixeira, 21-A.

SERRALHEIROS — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar Av. N. S. de Copacabana 683 loja 6 e 7.

SERRALHEIROS para alumínio — Precisa-se com prática em esquadrias, boxe de chuveiro etc. R. Galileu, 18, Maria da Graça.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de bom buteiro para efetivo. Paga-se bem — Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402. — Largo da Segunda-Feira.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro para sob medida, paga-se bem na Rua Aarão Reis 56 ap. 102 — Santa Teresa. Tel. 22-1480.

BORDADEIRAS — Precisa-se a mão para lingeries fina, ponto de sombra, matiz que tenha muita prática. Exigem-se referências. Tel. 57-2449 — Copacabana.

CORTADEIRAS — Admitem-se c/ prática de malharia. Otimo ambiente de trabalho, com refeições no local — Tratar à Rua Aires de Casal n.º 100 — Jacarezinho.

COSTUREIRA — Ajudante de costura, Rua Dois de Dezembro, 34, ap. 905. Tel. 45-0533.

CORTADOR (EIRA) — Com boa pratica em roupas de senhoras — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Frei Caneca 59, sob.

COSTUREIRAS com boa pratica em roupas de senhoras para trabalhar em casa, precisa-se. — Favor apresentar carta de fiança. Paga-se bem. Frei Caneca, 59 — sobrado.

COSTUREIRAS EXTERNA — Precisa-se com prática de confecções de vestidos — Dá-se linha — Rua Buenos Aires, 170, sob.

CALCEIRO — Precisa-se de calceiro. Paga-se bem. Exige-se amostra. Casa Victor, Av. Copacabana 420.

CHULIADEIRAS — Precisam-se com bastante pratica. Av. Gomes Freire 196, 8.º andar.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante pratica. Av. Gomes Freire 196, 8.º andar.

CHULIADEIRAS — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria n.º 79-A. Benfica, em frente ao IBM.

CALCEIRAS com prática de confecções, interno e externo. Paga-se bem, Rua Visconde da Gávea, 81, com Sebastião.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisamos de 30 para confeccionar calças de linho, só para tirar de máquina. Pagamos bem. — Rua Buenos Aires, 217, sob.

COSTUREIRA — Precisa-se de menores, com prática em fábrica. Não se trabalha aos sábados. Rua Barreiros, 229 — Ramos.

FABRICA DE CAMISA — Precisa-se costureiras casendeiras profissional — Av. Presidente Vargas, 1146 s/208.

MOÇAS menores, de preferência com prática para malharia, Rua Antunes Maciel, 337, sob.

PRECISAM-SE — Boas ajudantes com prática de costuras finas. Rua Fernando Osório, 2 ap. 23.

PRECISA-SE calceiro para trabalhar na oficina. Paga-se 2 500 por peça, Rua Itapiru n.º 767, ap. 101 — Catumbi.

PRECISA-SE — De costureiras para calça plástica. Rua Bulhões Marcial, 163-B — Cordovil.

PRECISA-SE competente costureira p/ casa de família — 47-1416.

PRECISA-SE de costureira, casa de família. Araújo Pena, 58. — Tijuca.

PRECISA-SE de costureira c/ prática de atelier de alta costura, Rua Barata Ribeiro n. 739/701.

PRECISA-SE costureira de alta costura com grande competência e pratica. Tratar a partir de 2 horas da tarde na Rua Fig. Magalhães 226 ap. 404. Caso não tenha competencia é favor não comparecer.

PRECISA-SE de aprendiz para alta costura. Avenida Copacabana 379, apartamento 601.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se — Rua Sanatorio, 445, Cascadura, com garantia de NCr$ 130,00 mensais.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo — Rua Capitão Salomão, 45, 1a. L. De preferência máquina elétrica.

BARBEIRO — Precisa-se de um bem oficial, salão com muita freguesia, Rua C, 15, J. Bloco 24, IAPI Del Castillo.

BARBEIRO p/ efetivo, c/ boa aparência, 50% com garantia de NCr$ 120,00 — Rua Dois de Dezembro, 78.

CABELEIREIRA OU (O) preciso 2, e 2 manicures com muita pratica de salão. Tratar Avenida Prado Junior 172-A. — Lido.

CABELEIREIRO (A) e um barbeiro — Preciso, dou garantias, pode dormir. Rua Pinheiro Freire, 27 — Ilha de Paquetá.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática. Rua Anfilófio de Carvalho, 29, c/ 417. Tel. 52-2262.

MANICURE — Só para homens — Precisa-se no Salão Acácio — Catete, 321 loja. Tel. 25-2275.

MANICURAS — Precisam-se para Rua Visconde de Pirajá n.º 565.

PRECISA-SE — 2 manicuras e 2 cabeleireiras, com prática e boa aparência, Av. do Exército, 13 sala 208 — Cancela, São Cristóvão.

PRECISA-SE de oficial barbeiro. Travessa do Comércio n. 12. — Praça 15 de Novembro.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro efetivo na Rua Vinte de Abril, 37.

PRECISA-SE de cabeleireiro. Rua Marquês de Abrantes n. 18-201.

PRECISA-SE cabeleireira competente para salão de movimento. Favor comparecer quem tiver condições, Rua São Gabriel, 647-A — Maria da Graça.

PRECISA-SE de cabeleireira que entenda de manicura. Tratar na Av. Ernâni Cardoso n.º 93 — Cascadura.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira e uma manicura, Rua José Bonifácio, 724-A. Todos os Santos.

SALÃO DE ALISAMENTOS — Precisa-se de cabeleireira com prática de penteados. Voluntários da Pátria, 329, loja Q — Botafogo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 30 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTA DE COZINHEIRA com prática de pensão — Precisa-se, na Rua Carvalho de Sousa, 240, sob. — Madureira.

AJUDANTE DE COZINHA — Moça — Precisa-se para pensão comercial com bastante prática. Rua Buenos Aires n. 102, 2.º andar — Centro.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com prática. Rua do Rosário n. 63.

CENTRO — Precisa-se de uma garçonete com prática para pensão. Tratar na Rua Republica do Líbano n. 11. Pensão Isabelle.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete Rua Carolina Méier, 38. Só serve com pratica de serviço.

COZINHEIRO(A) trivial fino, meio lancheiro, para lanchonete com refeições. Rua Conselheiro Saraiva, 18. Centro.

COPEIRO com muita prática de restaurante — Precisa-se, tratar na Rua Visconde de Pirajá, 451.

COZINHEIRO 3.º terceiro, bom, muita prática, cozinha internacional. Tratar na Rua do Rosário, 133.

COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática de lanchonete. Favor apresentar-se Av. Copacabana, 647.

COPEIRO — Precisa-se. R. das Marrecas 38.

COPEIRO para café e bar com prática, precisa-se. Tratar c/ Rodrigues. Rua Washington Luís, n. 51-B.

COZINHEIRO — Precisa-se. Av. 13 de Maio n. 40.

COPEIRO — Precisa-se. Rua São Luiz Gonzaga, 142.

COPEIROS — Precisam-se de 2 com pratica de bar. Só serve pessoa desembaraçada e com otimas referencias. Tratar no Restaurante da Rodoviaria, à Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

CAFE' e Charutaria dos Viajantes — Rodoviaria Novo Rio — Precisa de moças p/ café com pratica.

GARÇONETES E RAPAZ — Ajudante cozinha — Precisa-se urgente. Boa aparência e prática. Av. Pres. Vargas, 446 sl 1 605.

GARÇONETE com prática pensão preciso. Rua Buenos Aires, 159, 1.º andar.

GARÇONETE — Precisa-se com pratica. Tratar na Av. N. S. Copacabana n. 1241 — Loja L — Sr. Venencio.

GARÇOM PROFISSIONAL — Precisa-se para restaurante, Rua São Januário, 722.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se c. prática de pensão. Rua Evaristo da Veiga, 149, sob. — Esq. Joaquim Silva. — Lapa.

MOÇA — Lanchonete — Com prática precisa-se. Rua Teófilo Otoni, 71. Trazer carteira de saúde — Tratar das 11 hs. em diante.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, Av. 28 de Setembro, 173.

PRECISA-SE de um 2.º cozinheiro. Tratar Hospital Central dos Marítimos — Serviço de Alimentação. Rua Leopoldo n.º 280.

PRECISA-SE de lancheiro com prática na Avenida Rio Petrópolis n. 1 479 — Caxias.

PRECISA-SE copeiro com prática para bar, Rua Gen. Severiano, 56.

PRECISA-SE de um empregado com prática de lavar louças. Av. Passos, 53.

PRECISA-SE de moça para café de lanchonete, folga aos domingos, Rua Santana, 123, Centro. Preferência boa aparência.

PRECISA-SE de garçom para lanchonete, Rua Santana, 123, Centro.

PRECISA-SE de moça para ajudante de fogão em pensão, Rua Joaquim Palhares n.º 145.

PRECISA moça balcão de café, com prática, Avenida Rio Branco n.º 49.

PRECISA-SE de três garçonetes para trabalharem em uma lanchonete em Copacabana. Exigem-se boa aparência e instrução. Tratar a partir das 16 horas, com Sr. Ribeiro. Rua Belford Roxo, 231, loja 1.

PRECISA-SE de lancheiro — Mem de Sá, 215-C.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Rua Riachuelo, n. 408.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de bar. Rua Marquês de Olinda n. 87-A — Botafogo.

PENSÃO — Copeira — Precisa-se com prática. Rua Senhor dos Passos n. 46 — Centro.

PRECISA-SE copeiro com prática — R. Buenos Aires n. 27.

PRECISA-SE de um garçom para restaurante. Rua S. Cristóvão 523.

PRECISA-SE de um meio cozinheiro, Rua do Rosário 96.

PRECISA-SE de copeira de bar. Rua Marquês do Abrantes, 38-B.

PRECISA-SE de um rapaz para café. Av. Rio Branco n. 40-D.

PRECISA-SE cozinheira c/ pratica restaurante, R. Silva Vale, 911 — Cavalcanti.

PRECISA-SE empregada para trabalhar em café em pé. Pepi Bar, Av. M. Floriano, 115.

PRECISA-SE de 1 terceiro cozinheiro com prática na Rua Buenos Aires, n. 84.

PRECISA-SE de garôto para pensão, menor para lavar pratos. R. do Teatro, n. 7 — 2.º andar.

PRECISA-SE de COPEIRA para pensão. Rua do Rosario n. 38 — 2.º andar.

PRECISA-SE de copeiro com prática em lanchonete. Rua das Laranjeiras n. 214-A.

PRECISA-SE de um copeiro para restaurante. Rua Haddock Lobo n. 100.

SEGUNDO COZINHEIRO — Que dê referências. Precisa-se. Hotel Bela Vista. Rua Mauá n. 5. Santa Teresa — GB.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE CAMINHÃO — Firma de materiais de construção precisa diversos. Apresentar-se com documentos na Rua Dias da Cruz 638-A, sala 206 Dept. Pessoal.

BORRACHEIRO — BENFICA PNEUS S. A. admite elemento capacitado para a função acima os candidatos deverão se apresentar munidos de todos os documentos na Av. Itaóca n. 360 — Bonsucesso.

ELETRICISTA — Preciso um competente para todos os serviços de automoveis. Base 50%. Rua Ministro Viveiros de Castro 15-D — Geraldo. Copac. das 7 às 18 hs.

Indústria de Renome Internacional

ADMITE PARA INÍCIO IMEDIATO DO SEGUINTE:

ENCARREGADO CRÉDITO COBRANÇA	VENDEDORES
Com experiência mínima de 3 anos idade 25 a 30 anos, boa apresentação de preferência que tenha exercido a função em Indústria de cosméticos ou Farmacêutica.	Com experiência mínima de 2 anos na função, curso secundário (1.º ciclo) completo e idade compreendida entre 23 e 33 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se a partir do dia 17 às 9h à Rua Paulino Fernandes, 58, Botafogo.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa-se de um bom oficial e um ajudante com prática. Rua Joaquim Palhares, 118-A. Estácio

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de motorista para entregas com pratica minima de 5 anos — Avenida Itaoca n. 1 863.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volkswagen, com preferência com ferramentas manuais. Paga-se bem. Rua Teixeira Júnior, 271. S. Cristóvão, com Jorge.

LANTERNEIRO — Preciso bom. Pago bem. Barão B. Retiro, 622. Eng. Novo.

LANTERNEIRO E PINTOR, precisa-se. Paga-se bem. Rua Ferreira Pontes, 166 — Grajaú.

LANTERNEIRO — Bom, preciso. Pago bem. Barão Bom Retiro, 622 — Oficina Lourival. Urgente.

LANTERNEIRO — Imperial S/A Oficina Autorizada VW precisa de lanterneiro com prática comprovada pela carteira profissional — Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire, n. 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo, munido de todos os documentos.

LANTERNEIRO — Precisam-se de 2 lanterneiros com prática em carros Volkswagen. Tratar amanhã, depois das 8 horas, na Rua Peter Lund, 30 (antiga Pref. Olímpio de Melo).

MECÂNICO DE AUTOMOVEIS — Com prática. Precisa-se na Rua Riachuelo n. 376.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial competente. Rua Barão de Bom Retiro 307 fds.

LANTERNEIRO — Precisa-se para automoveis, tratar Rua General Magalhães Barata 229 — Jardim America. Onibus 341.

MOTORISTA — Caminhão, c/ prática comprovada, bom salário. — Rua Sargento Ferreira n. 126. — Ramos.

MOTORISTA PARA SOCORRO — Emprêsa de ônibus precisa. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTAS E COBRADORES PARA ONIBUS — Precisam-se à Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de um. Rua Vicente de Sousa 39-C — Botafogo.

MECANICA Auto King. Precisa-se de lanterneiro, com pratica em Volkswagen. Tratar à Rua Dias da Cruz, n. 860 com o Sr. Bonfim.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão, c/ prática para transporte de mat. construção. Pedem-se referências. Tratar Rua México 70 grupo 1 106.

MOTORISTA — Precisa-se, com pratica minima de 2 anos em Kombi de entregas. Capitão Salomão, 32.

MOTORISTA — Precisa-se com mais de 2 anos de Carteira. Tratar Rua São João Batista n.º 43 — Botafogo.

PRECISA-SE mecanico de elevador com pratica em Volkswagen — STAR — S/A. Rua Assunção, 133, Botafogo.

PRECISA-SE — Lavador-lubrificador, c/ prática e referências. Estrada Intendente Magalhães, 620 — Campinho. Pôsto Madalena.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se pessoa para trabalhar na pista e atender automóveis. — Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 703, junto à Rua Uruguai.

PINTORES — Precisam-se para Volkswagen na Rua São Cristóvão, 217. Tratar com o Sr. Jerônimo.

PINTOR de automóveis com prática. Precisa-se na Rua Riachuelo, n. 376.

PRECISO mecânico com prática em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos n. 98. Ponto final do ônibus 900. — Manguinhos.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se profissional competente — Apresentar-se para trabalhar. Rua Aristides Lôbo, 32. Semana de 5 dias.

PINTORES — De automoveis precisam-se oficiais na Rua Barão de Petrópolis n.º 417.

PRECISA-SE um lanterneiro e um mecanico com ferramentas, falar na Rua Assunção, 201 — Botafogo, com Sr. Sebastião.

PRECISA-SE mecanico oficina especializada de Volks, Rua Joaquim Palhares, 395.

VIDRACEIRO PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se, apresentar-se com documentos. Rua Piauí n.º 363-A. (X

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa desossador ciclista c/ cart. prof. e saúde e referências, Rua Catumbi, 46-A — Mercado.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática documentado e referências. Rua Humaitá, 178.

CAIXEIRO com pratica. Precisa-se na Rua Silveira Martins 139 — Catete.

CAIXEIRO CICLISTA — Precisa-se para tinturaria. Marquês de Abrantes n. 168, loja 16. Tel. 46-9410.

CAIXEIRA — Precisa-se para tomar conta de agência de tinturaria. Marquês de Abrantes, 168 loja 16. Tel. 46-9410.

CAIXA para restaurante de luxo, moças ou senhoras. Rua Dias da Cruz, n. 121, B. Meier.

CAIXEIRO BAR c/ pratica — Precisa-se na Estrada dos Bandeirantes n. 14.

CONFEITARIA — Precisa-se um confeiteiro para dar folgas. Deve ter conhecimento de lanches e otimas referencias. Tratar Restaurante da Rodoviaria, às 11 horas, sito à Avenida Francisco Bicalho, 1.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça de 21 a 30 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

EMPREGADO — Precisa-se rapaz maior para entregas e limpeza. — Apresentar-se com documentos. — Rua do Rosário, 156.

EMPREGADO — Serviço braçal, depósito papel, bom salário. — Rua Sargento Ferreira n. 126. — Ramos.

Auxiliar de escritório

Precisa-se, idade 30/35 anos, boa aparência, datilógrafo, experiência comprovada, semana de 5 dias, salário aberto. Tratar à Rua 7 de Setembro, 81 - S/201/3, de 8,30 às 10,30.

Aux. Seção Pessoal

Hoffmann Bosworth do Brasil S.A.

Precisa de Apontadores, com conhecimentos Gerais dos serviços atinentes à Seção Pessoal, para trabalhar em escritórios de suas obras, com possibilidades de ser o responsável pelos serviços. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º and. Grupo 1003.

Almoxarife

Hoffmann Bosworth do Brasil S.A.

Precisa com conhecimentos gerais de materiais de construção, para trabalhar em suas obras na Zona Norte. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Marechal Câmara, 271 - 10.º andar. Grupo 1003.

FORNEIRO com pratica, Padaria Trigo de Ouro, Siqueira Campos, n.º 46.

HOTEL — Precisa empregado com prática. Rua Visconde Rio Branco, 63.

LUSTRADOR — Precisa-se um com pratica. R. do Catete, 48.

LAVADOR PARA AUTOMOVEIS. — Precisa-se, Av. 28 de Setembro, 5.

MOÇA menor, precisa-se para fábrica de cintos. Rua Regente Feijó, 62 sob.

MOÇA — Precisa-se que saiba ler e escrever. Rua Senhor de Matosinhos, 31 — Tel. 32-3692 — Catumbi.

PRECISA-SE — De um padeiro, um ajudante e um de balcão, R. Silva Pinto, 111 — Vila Isabel.

PRECISA-SE — De lavador de automóveis, com prática. Rua S. Luiz Gonzaga, 190.

PADEIRO MESTRINHO — Precisa-se, tratar Panificação Tejupá. Rua Tejupá, 5 — Vila da Penha.

PRECISA-SE — Moças e rapazes. Rua 7, quadra 17, casa 20. Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de um rapaz p/ limpeza e entregas de mercadoria — Tratar na Av. Venezuela n. 27 sala 518 — Pç. Mauá.

PROCURAM-SE pessoas de ambos os sexos de tipos varios para cinema. Os candidatos selecionados terão toda a preparação técnico-artística — Só serão atendidos exclusivamente das 15 às 19 horas — Dias úteis. Senador Dantas n. 117 — sala 1928

PRECISA-SE lavador de pratos. — Rua Primeiro de Março n. 8, 2º andar — Pensão.

PRECISA-SE de rapaz de 13 a 15 anos. Rua do Acre, 39, sl 5.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática, Av. Nossa Senhora da Penha n.º 564, Penha.

PRECISA-SE de uma caixa e um caixeiro com prática em padaria. Rua Teófilo Otoni, 137.

PRECISA-SE de vigia noturno, em Fábrica de tecidos. Preferência pessoa idosa. Exigem-se referências, Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 377 — Tijuca. Tratar com Bernadete.

PADARIA — Precisa-se de uma moça com prática de caixa com referência. Rua da Glória, 374-A.

PRECISA-SE de 2 caixeiras com prática de padaria. Av. N. S. de Copacabana n.º 256.

PEDEM-SE lavadores e lubrificadores com prática e referências. Francisco Otaviano, 23, Copacabana, Pôsto de Gasolina.

PADARIA — Precisa-se balconista c/ prática e mestrinho competente Rua Santiago, 147, Penha.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em depósito de papel velho. Exigem-se rapazes fortes. Rua do Propósito, 108. Gamboa.

PRECISA-SE caixeiro para armazém na Rua do Catete, 211.

PRECISAM-SE de uma caixa, um caixeiro e um ajudente de mesa Padaria. Catete, 289.

PRECISAM-SE de 10 serventes — Rua Sargento Aquino, n. 95 — Olaria.

PADARIA — Precisa-se ajudantes de forno. Ronald de Carvalho 275 Copacabana.

PRECISO zelador, preferência português, residência e ordenado. — Travessa Pinto Teles, 145, ap. 201 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE caixeiro com prática de bar com documentos em dia — Rua Capitão Félix, 20 — Tratar: Rua 16, loja 11 — Mercado de São Cristóvão.

RAPAZ para entregas e limpeza. Precisa-se na Rua Machado Coelho, 8.

RAPAZ — Precisa-se p/ trab. ramo de doces, preferência q. tenha prática, Rua Coração de Maria, 37-B, Méier. Tratar c/ Sr. Fernando.

RAPAZ MAIOR — Balcão, entregas de bicicleta, triciclo carga descarga. Salario, extra. Carteira saúde. Rua Conselheiro Saraiva, 18 em frente a Rua da Candelária.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos que saiba andar de bicicleta e triciclo, salário e comissões. Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

RAPAZES — Precisam-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos, salário ajuda de custas, sabendo bem conta de multiplicar, não precisa expediente integral — R. Ipiranga, 33, Laranjeiras.

SERVENTES — Altos fortes para metal. Rua Iramaia, 380 — Lucas.

SERVENTE — Precisa-se. Salário e almoço. Rua Voluntários da Pátria n. 360.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador c/ pratica. Tratar R. Artur Bernardes, n. 14-B. Tel. 45-1222.

TRICICLISTA — Precisa-se c/ prática de entregas no Centro. Exigem-se referências. — Tratar Av. Mem de Sá, 253-A. Documentos c/ saúde.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira c/ muita prática de costura, Praça Barão de Drumond, 27.

TINTURARIA precisa de caixeira com prática, Rua General Polidoro n. 164-B — Botafogo.

VIGIA — Precisa-se para trabalhar de dia ou à noite. Tratar na Rua General Almério de Moura, 302, em frente ao Campo do Vasco.

VIGIA para um sítio. Precisa-se de 30 a 40 anos, Av. Rio Branco, 156, sl 2 728. Tratar 15 h.

Auxiliar de Escritório

Agência de Turismo admite moça responsável e inteligente, datilógrafa e falando Inglês. Apresentar-se à Rua Siqueira Campos, 43 sala 815. Centro Comercial Copacabana.

Auxiliar Depto. Pessoal

RAPAZ — com bons conhecimentos de folhas — Institutos F.G.T.S. e datilógrafo. — Rua Almirante Cóchrane, 173 — Tijuca.

Assistente de Vendas

Firma de grande movimento em vendas de automóveis necessita de pessoa desembaraçada c/ referências. Apresentar-se à Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio, com Dona SANDRA. (P

Boy

Precisa-se de rapaz para trabalhar como boy, no horario de 16 às 24 horas. Av. Guilherme Maxwell, 210. Dept. do Pessoal.

Balconista

Ramo acessórios automóveis, com muita prática, precisa-se à Rua dos Inválidos n. 196-A loja.

Caixa Auxiliar

Precisa-se com prática para expediente integral. Não trabalha sábado. Rua Almirante Cóchrane, 172 — Tijuca.

Contador

Precisa-se p. trabalhar em emprêsa de transportes. Com experiência em contabilidade mecanizada. Paga-se bem. Cartas com curriculo para a Rua Barão da Tôrre, 489/402.

Cozinheira p/fazenda

Precisa-se para cozinhar e lavar, maior de 30 anos, para trabalhar em Pirassununga (Est. S. Paulo). Paga-se bem. Tratar Rua Barata Ribeiro n.º 17, depois das 14 horas — 57-4663.

Corretores de imóveis

Firma em expansão necessita para diversas obras com processos de financiamentos e em locais privilegiados. Comparecer entre 14 às 17hs. Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 2 115.—.Dr. Octacilio.

Desenhista naval Auxiliar

Estaleiro Naval precisa de rapaz, com prática e conhecimentos de serviços de reparos navais, para trabalhar como AUXILIAR em **Seção Técnica.**

Idade até 30 anos.

Apresentar-se das 9 às 15 horas, na RUA CARLOS SEIDL, 846 — CAJU. (P

Enrolador eletricista

Precisa-se de oficial enrolador eletricista, paga-se bem. Semana de 5 dias. Favor só se apresentar quem estiver em condições p r o f i s s i o n a i s e com todos os documentos exigidos por lei. Tratar à Rua Guararu, 51 — Jacaré.

ELETROTÉCNICA FARADY, das 7:30 às 8:00 horas — HOJE. (P

Gráfica (gerente)

Precisamos gerente industrial para Gráfica, com conhecimentos gerais do ramo e bom calculista para orçamentos. Rua Carlos de Carvalho, 48 — com D.ª Alzira.

KELSON'S IND. E COM. S/A.

Costureiras de máquina de braço

Estamos admitindo COSTUREIRAS com prática comprovada em MÁQUINA DE BRAÇO.

Favor apresentarem-se com documentos, inclusive certificado do Curso Primário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Motoristas

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Prêmio de NCr$ 25,00 semanais.

Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Precisa-se de

Mecânico

de Elevadores de todos os tipos. Rua Conde de Leopoldina, 512 — sobrado.

Rei da Voz S.A.

VENDEDORES DE MÓVEIS, ESTOFADOS E LUSTRADOR

Precisa-se de elementos para as funções acima com boa apresentação, ginasial completo e prática comprovada em Carteira.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 605 — sala 404 — horário de 9 às 12 horas. (P

Secretária

Para contactos com diretoria e público, com redação própria e bons conhecimentos de seção de vendas.

Cartas com curriculum e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o n.º 150 682.

Vendedoras para boutique

Precisamos de 3 môças com boa apresentação e prática de vendas em salão de restaurante. Procurar o Sr. Manoel das 16 às 22 horas à Rua Venceslau Brás, 245.

Mestres

Firma construtora necessita, para trabalhar em estrutura de concreto protendido, em Santa Catarina. E' indispensavel experiência anterior. Apresentar-se à Av. Rio Branco, n. 103, 18.º andar.

Môças

Precisa-se vendedoras e caixas boa apresentação, favor apresentar-se pela parte da manhã. Av. Copacabana, 647.

Contabilidade

Precisa-se urgente de 2 (duas) M ô ç a s com amplos conhecimentos em contabilidade. Tratar à Rua Capitão Felix, n. 16/28. Av. Central n. 9, com o Sr. Nino.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Pessoa com prática de gerência, dando referências, oferece seus serviços às emprêsas industriais. Tratar Sr. Barbosa, Tel. 26-2173.

Admitimos

DATILA

RÁPIDA E COMPLETA PARA TRANSCREVER ORÇAMENTOS TÉCNICOS. PREFERENCIALMENTE SABENDO ALEMÃO

Semana de 5 dias. As candidatas queiram apresentar-se na Rua México, 11 — Grupo 402.

Precisa-se:

Operador mecânico que saiba trabalhar na Retroescavadeira Ford. Tratar: Ceiet S.A. — Av. Graça Aranha, 333 s/ 510.

Rapaz

Precisa-se de 18 a 25 anos, com boa aparência, acostumado a lidar com o público. Para trabalhar de 8 às 12 e 16 às 23 horas. Curso secundário. Paga-se bem. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Depto. do Pessoal.

Rapaz

Precisa-se de menor até 16 anos, para serviço interno e externo, morando na Zona Sul. Exigem-se referencias. Apresentar-se com responsável à Av. Copacabana, 540 s/ 601.

Secretária

Precisa-se com prática, ótima aparência, desembaraçada e boa datilógrafa. Exigem-se referências. Apresentar-se na Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Com Dona SANDRA. (P

Técnicos de TV

Precisa-se, apresentar-se à Rua da Passagem, 88, c/ Sr. Lima. Paga-se ótimo salario.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

Vendedores (as)

Precisamos de 10 vendedores para a venda de artigo de fácil aceitação. Ótimas comissões. Damos treinamento e orientação. Postos de vendas. Informações na Av. Rio Branco, 108 — gr. 411 — Srs. Joel, William e Moreira. P)

Vendedor (es)

Firma distribuidora de aparelhos técnicos americanos, dispõe de três vagas para vendedores. Possibilidade de auferir mais de NCr$ 2.000,00 mensais de comissão. Os candidatos devem ter excelente apresentação e nível cultural de, no mínimo, 2.º ciclo. Contatos c/ Dr. Hélio Novak, das 16 às 18 horas — Av. Presidente Vargas, 583 — s/ 918 a 920.

Vendedores

Indústria de âmbito nacional em fase de expansão está admitindo vendedores com ou sem experiência para atuarem no Estado da Guanabara. Entrevistas às 14 horas de hoje com Dr. Paulo à Rua Maia de Lacerda, 441-A, Estácio.

DIVERSOS

CONSERTO máquinas industriais, mecanicas, lanternagem e pinturas Rua Antônio Silva LT 40. — Tel. 91-1376.

PINTURAS, laqueações de móvel, ornamentações, dourações, pátinas, decapê e outros gêneros, executam-se. Chamar Sr. Bispo. Tel. 48-2515.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15 h — 17 h ou hora marcada — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

CUPIM

SO'INSETISAN

10 ANOS DE GARANTIA

TEL: 27-9797

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CIRURGIA PLASTICA — Dr. Jacob Olghenstein. Honorários acessíveis. Nariz, rugas, busto, abdome, orelhas. Av. N. S. de Copacabana, 542, sl. 303. 3as. e 5as. 15 às 19h. — 57-2623.

DETETIVE FERNANDES — Informações comerciais, confidenciais e particulares. Tel. 45-3141.

ODONTOPEDIATRA — Oferece seu serviço profissional para colega Zona Sul. Telefonar para 27-6278 (à noite).

RAIOS X — Dental Ritter — Vende-se em estado de novo. Base 3 200. Infs. tel. 42-3909.

TRADUÇÕES TECNICAS — Alemão, inglês, francês, italiano e espanhol. Serviço rápido em português correto. Tel.: 47-2011.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime/Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS 65. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 000., 61 a 3 300., 62 a 3 800., 63 a 4 300., 64 a 5 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

AUTOMOVEIS x Dinheiro — Adianto minimo de NCr$ 1 000 em garantia de carro. Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira. 49-5006. Compro, vendo, troco e facilito.

AERO WILLYS 66, excelente estado. 3 500, saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 60 — Raríssima conservação, ótimo estado. Equipado, facilito com NCr$ 1 500,00 entrada. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO 62 a 65, DKW Sedan 63 a 67, Volks 61 a 65, Gordini 63 a 67 etc., desde 1 100,00. Saldo a comb. Quase s/ juros (crédito direto). Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo com pequena entrada e saldo longo prazo. Ver: Rua Escobar, 40.

AERO 64 — Equipado, base ... 5 500. Troco, financio c/ 2 000,00 saldo até 20 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

A VISTA — Opel Sedan — 580,00 — Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AUSTIN 50 — Vendo no estado — 900. Aceito proposta. Rua Laura Teles, 270 — Jacarepaguá.

AERO WILLYS 68 côres a escolher e pronta entrega, financiamento direto até 24 meses. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, Praia do Flamengo, 180 — Tel.: 45-2044 e Rua Escobar, 40, Tel.: 34-6136.

ATENÇÃO — Compro ou alugo Volks e Jeep 62 — Troco apt. B. Fátima por Taxi 66 — Volks — Alugo escola motoristas Z. S. Condições e saldos a combinar. Tel. 27-9723 — Prof. Macedo — Urgente.

AERO WILLYS 65, 3 e 4 marchas, excelente estado, novos, forração couro, equipados. Pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 65 — Estado de nôvo, superequipado, uso particular, à vista, 7 000. Tel. 42-0029.

AERO 66 — Vendo pouco usado equipado. NCr$ 8 800,00 à vista. Ver Avenida Osvaldo, 123. Tratar 23-8629 — Barreto — Não aceito intermedios. Côr azul.

AERO 1963 — Equipado — NCr$ 4 150. Av. Almte. Barroso, 97, s/ 210 — 22-1057 e 42-4917.

AERO WILLYS 66, excepcional, 1 só dono. Vendo pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Oliveira. Av. Princesa Isabel, 481. Tel.: 57-7787.

AERO WILLYS 62 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 67 completamente equipado, c/ 8 mil kms. Vendo grandemente facilitado. Tratar c/ Sr. Ernesto. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel.: 57-0113.

AERO 966 em excelente estado, vendo com entrada de NCr$ ... 4 000. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

AERO 63 — Ótimo estado à toda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado c/ rádio. A vista ou fac. c/ 2 000 prest. e comb. Troco. Tel. ... 58-8078.

AERO WILLYS 67 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 1967 — Pouco rodado, — Amarelo, interior prêto. Vendo e troco. Bom preço. R. Souza Franco, 107. Tel. 58-1298.

AERO WILLYS 62 — Pérola, equipado, máquina 100%. Vendo à vista ou facilito c/ 2 300 entrada ou combinar. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

AERO WILLYS 64 — Azul, completamente nôvo. Vendo ou troco por Volks, de qualquer ano. Ver Praça Varnhagen. Pôsto Shell. Telefone 48-0431, Silva.

AERO WILLYS 61 — 2a. série, estado excepcional. Tratar 52-2142, Dr. Anísio, ramal 43, parte manhã. Tarde: 43-6177.

AERO WILLYS 64 — Vende-se, particular, côr grafite. Estado excepcional. Rua Sampaio Ferraz, 58 — Estácio de Sá — Sr. Armando.

AUTO-VOLKS 63 e 65 equipados em ótimo estado de conservação por apenas NCr$ 1 500,00 de entrada e o restante a longo prazo, pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

APENAS NCR$ 1 500,00 de entrada você poderá adquirir um Volks 63 ou 66 e pagar o restante pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

AERO WILLYS 64 — Rád. transistor, capa vulcron, suspensão João Ferreira, ót. estado, troco ou vendo. R. S. Luis Gonzaga, 2340 — T. 28-6048.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 e Tel.: 57-7787 e Rua Escobar, 40. — Telefone 34-6136.

AERO WILLYS 1966. Estado espetacular. Superequipado. Belíssima cor. Entrada de 4 500 saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO 62 espetacular conservação, vermelho, radio etc. a qualquer prova, 1 800 ent. resto 18 m. R. 24 de Maio, 332. Tel 49-6976.

AERO WILLYS 1962, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

AUSTIN A-70, ano 51, motor retificado ainda amaciando, pintura nova e muito bem calçado, sem defeitos. Vendo urgente. Motivo viagem. Tratar telefone 43-5602, Luiz ou Said.

AERO WILLYS 65, vende-se, troca-se e financia-se, 1 em ótimo estado, equipado c/ rádio. Ver R. da Gamboa, 307 a 319.

AERO WILLYS 65 — C/ rádio, capa, pouco rodado, vendo urgente — NCr$ 6 900,00 — Tel. 47-9961 — D. Marcia.

AERO 65, com 27 000 km reais rádio, pneus novos, etc. Vendo à vista, troco, ou facilito parte. Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã. Tel.: 48-0962, entrar pela Pça. Varnhagen.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro, preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro. As menores entradas, financiamentos em 24 meses, p/ crédito direto. (Menores juros). Gordini 63, 64 e 65, DKW Vemag, 59, 63, 64, 65 e 66, Aero Willys 62, 63, 64 e 65, Simca Chambord 61, 62 e 64, Volkswagen 61, 63, 64 e 65, Dauphine 61, 62 e 63, Ford 51, Citroen 52, Oldsmobile 54, Opel e muitos outros c/ entradas a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro — Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AUSTIN 1951 — 4 portas, c/ pneus, máquina, estufamento, pintura, ótimo estado. Preço 950,00. Rua Carmo Neto, 135 — Centro.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente estado, vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Ernesto.

AERO 1963 — Todo original, mecânica 100%. Troco, facilito. Rua Uruguai, 226-B — Tel. 38-0225.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, equipado, estado de novo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1963 — Esteve vários anos sem uso, carro espetacular. A vista 4 650,00. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

AERO 63 Entrada 1 000. Aero 64 entrada 1 200 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro, ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 66 — Em estado de OK — Vendo ou troco. R. São Luis Gonzaga, 2279.

AUSTIN 16 — Em bom estado, vende-se na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A — Benfica.

AERO 60 superequipado, mecânica a toda prova. Vendo a vista ou troco e fac. c. 1 700 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 63 Entrada 1 000. Aero 64 Entrada 1 200 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1968 0 km — Todas as cores. Garantia de fabrica. — Vendemos a vista ou a prazo, até 24 meses, aceitando seu carro usado como parte de pagamento. Cofimaq Comp. e Fin. de Maq. Av. Rio Bco. 156, g. 2217. Tel. 22-1184.

AERO 64 superequip. excepcional est. a toda prova a vista, troco, fac. c/ 2 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 64. Entrada 1 200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS 65, castor e gelo, c/ radio etc. para pessoa exigente, a qualquer prova 3 300 ent s/ 18 m. R. 24 de Maio, 332. Troco. Tel. 49-6976.

AERO 63 superequip. excepcional est. a toda prova a vista, troco fac. c/ 1900 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

AUTOMÓVEIS nacionais — Tôdas as marcas. Financiamos pelo Cred. direto até 24 meses, sem burocracia nem demora. Aceitamos carros usados como parte de pagamento. Cofimaq. Av. Rio Bco. 156 g. 2217. Tel. 22-1184.

AERO WILLYS 66. 1 só dono, 100% de mecânica, apenas 550 p/ mês. P. do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

AERO 60, côr pérola, rádio, capas vulcron, laterais, pneus b. branca, pintado novo. Vendo à vista ou fac. 1 500. Tel. 38-5840.

AERO 2 600 — 66 — Vende-se ótimo estado, melhor oferta à vista. R. Sacadura Cabral, 43 — Sr. Hélio.

AERO WILLYS — Cia. compra, mesmo precisando reparos. Pago c/ rec. em dinheiro. 46-1259 — Atendo de dia ou à noite.

AERO WILLYS compro qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato sem aborrece-lo. Fone: ... 25-2555 — Sr. Alfredo.

AERO 61 — Última série, todo equipado, bom estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1 500,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 66 — Maravilhoso estado de nôvo, superequipado. Vale a pena ser visto, 3 600 ent. S/ 18 m. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

AERO WILLYS 65 — Excepcional [illegible] superequipado, incl. rádio e vitrolinha Philips, é para exi[illegible] [illegible] financio a curto, médio ou longo prazo. Aceito troca menor valor. Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 1964 — Lataria impecável, 5 pneus novos, mecanica qualquer prova. Troco e facilito c/ 2 500 de entrd. Saldo 20 meses. Av. 28 de Setembro n.º 25. Tel. 34-4876.

ATENÇÃO — Não ande mais a pé, venha hoje mesmo adquirir uma jóia na Riviera. Preços que só nós podemos oferecer. Trocamos e financiamos. Entrada a partir de NCr$ 350,00. Renault Fragata 54 qualquer prova, NCr$ 450,00. Dodge 48 máq. retificada NCr$ 500,00. Hillmann 51, bom de mec. NCr$ 500,00. Mercury 51 (duas) mec., enxutas., 48 superenxuta, mec. c/ radio NCr$ 800,00. De Sotto 53 nunca bateu NCr$ 600,00. Citroen temos dois, 49 e 51, mec. 100%. NCr$ 500,00. R. S. Francisco Xavier, 628 — Riviera.

AERO WILLYS — Compro de 60 a 65. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de consertos — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

BUICK 53 — Vende-se de luxo. 4 portas, todo original. Ver Rua Maria Antonia, 222 — Lins.

BUICK ESPECIAL — 1950 — Perfeito funcionamento. 5 pneus sem camaras, novos. Bateria nova. Submete-se a qualquer prova. Melhor oferta. Moysés — Rua Assunção n.º 326 — Galpão 14.

BOAS CONDIÇOES? Só na Texas — Volks, Gordini, DKW, Aero, Simca etc., desde 1 100,00. Saldo quase s/ juros (financiamento direto). Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CADILLAC 52 — Coupé de Ville. Urgente. NCr$ 1 200,00 só à vista. Ver e tratar na Rua Isidro de Figueiredo n.º 30, ap. 403 — Maracanã — Não tem telefone.

COMPRANDO, vendendo ou trocando, na Texas, você sempre faz o melhor negócio da Guanabara. As menores entradas, financiamentos p/ crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Visite-nos sem compromisso, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CAMIONETA OPEL — Vende-se, mod. 1954, 58 HP, 1,5 ton. Preço NCr$ 1 500,00 à vista. Rua José dos Reis, 658 — Eng. Dentro.

CHRYSLER Esplanada 67 — Estado de zero. Ainda na garantia. — Aceita-se troca e facilita-se. Rudi S. A. Revendedor Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

CAMIONETA pick-up 1948 — Vendo barato bom estado. Avenida Suburbana, 7821.

CHEVROLET 956, carro de leilão da Alfândega, em estado de novo, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 000. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CADILAC 952, conversível em excelente estado, vendo com entrada de NCr$ 1 000. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 51 Power Glide, verde e creme, equipado está novinho, facilito parte até 15 meses. R. Aristides Lobo, 237-A — Bar.

CHEVROLET 59, conversível, excelente estado. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Gaspar.

COM NCr$ 1 500,00 de entrada e o restante pelo crédito direto ao consumidor a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

CHEVROLET 1957 de 4 portas. Hidr. dir. hidraul., máquina nova m/ garantia, super nôvo. — 3 850,00, ou troco. Rua Cde. Bonfim, 577-B — 58-6769.

CHEVROLET 54, mecânico Bell-Air 4 p., ótimo estado, lataria, forração, tudo novo. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 47 — Coupé canadense, com rádio, pneus b/b novos. Vende-se com pequena entr. 100 por mês. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

CHEVROLET 40 — Vendo — Praça, taxi capelinha. Rua Arapé, 147 — Ramos. Tel. 30-3921 — Sr. João.

COMPRO — Autos nacionais. Pago hoje em dinheiro à vista, o melhor preço. Verifique — Telefone 58-7583.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje a dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia, e 34-0468 à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

DKW BELCAR 67 — Zero km — Vermelho — Interior prêto, troco e facilito. — Rua Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

DKW 2 cil. — Base 400, facil. Aceito geladeira c/ entr. Rua Taborari 687 — Braz de Pina.

DE SOTO 3? — Base 400 facil. Aceito geladeira c/ entr. (mec. 6 cil., 4 pts.). Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado. Vendo. Facilito. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira 658 — Ramos — Dr. Martins.

DKW 59 — Sedan. Único dono, excelente, equipado. Fac. com 1 100. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

DKW VEMAGUET 63 — Estado de nova, equipada. Fac. c/ 1 600. Saldo até 18 m. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

DAUPHINE 61/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW — Sedan e Vemaguete, 58, 61, 62, 63, 64. Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra. Não vende sem consultar — Pagamos em sua residência. Tel.: 46-1259, de dia ou à noite.

DKW, SEDAN, FISSORE, VEMAGUET — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259 dia ou à noite.

DAUPHINE 64, est. novo c/ rádio. Ent. 1 500, prest. 150, mês. Rua Bicuiba, 184, Lins. T. 43-5691 — Duarte.

DKW Vemaguet 1962, pérola, equipado. Ótimo de tudo, troco e fac. até 15 m. c/ 1 800. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 63, novo a qualquer prova, 900 ent. s/ 18 m/ R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

DKW Vemag 62, belíssimo estado de conservação. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 1 300 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

DKW Vemag 63, equipada, mecânica a toda prova. Troco e fac. c. 1 600 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

DODGE camioneta lad. 50 NCR$ 1 500 toda ref. pint. novos bat. na garantia, está uma jóia. Rua Vigario Moreto, 135. Telefone: 48-2515.

DKW Vemag 62-63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61-63. Impecavel estado geral. Vendo troco, financio — Rua Paim Pamplona 700. Telefone 49-7852.

DKW 63 motor 66 — Vendo à vista 3 500 procurar Sr. Francisco das 8 às 19 horas. Rua Carolina Machado, 1068. Osvaldo Cruz.

DAUPHINE 60 c/ rádio outro 61 ótimo estado geral, entr. 680, saldo a combinar. Rua Senador Bernardo Monteiro, 70 — Benfica — Tel. 28-1129.

DKW Vemaguete 65, est. nova c/ rádio 5 050,00 ou 2 500 s/ comb. Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues, tel. 43-5691.

DAUPHINE 1961 — Vende-se, facilita-se. Bom preço. R. Barão da Torre, 348-B.

DKW Belcar 62 — Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

DKW 1963 — Vemaguet — Equipada, estado de nova. Vendo troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DAUPHINE 63, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

DODGE 51 — Ótimo estado, mecanica, 6 cil. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Telefone 49-5573.

DE SOTO 52 — 6 cilindros. Vendo ou troco m/ oferta. Rua Vasco da Gama, 76 — Todos os Santos. Telefone 29-1602.

DODGE 1938 — Todo bom, máq., pint., est. mecanica Ok. Urgente, 550,00. Rua da Matriz, 837 — S. João Meriti.

DAUPHINE 62 — Vende-se, único dono — Tel. 52-6871 — Sr. Angelino.

DAUPHINE transformado em Gordine 61, vendo. Rua Sidonio Pais, 109, c/ 2, depois das 12 horas.

DKW 1962 Belcar, estado excelente. Vendo a vista 3 200 ou financio. Dou ou recebo troca maior valor. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DAUPHINE 60 — Todo equipado. Troco por jeep. R. José Higino, 130, c/ 19. Tel. 32-2593 — Sr. Emilio.

DKW alemão coupé, importado, recentemente, em excelente estado. Vendo com entrada de NCr$ 2 000. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

DKW Vemaguet 62/3 — Equipada, estado geral ótimo, hoje urg. Base 2 650. R. Padre Manso 122 — Madureira — Bar Saci.

DKW VEMAGUET 60 adaptada 63, motor nôvo, pneus, rádio c/ 2 alto-falantes, capas, cromagem nova, bonita côr. Facilito c/ 1 400 restante até 20 meses. Urgente. Ver na R. Dr. Satamini, 172.

DKW VEMAGUET 66 e 63 — Crédito direto consumidor. Pequena entrada, saldo 24 meses. Rua Paissandu, 7-A, loja, 25-9779.

DKW 1961 — Entrada 1 300,00. Saldo 24x200,00. Incluso seguro 2 anos. Excelente estado. Ver e tratar na Rua Paissandu, 7-A, — loja — 25-9779.

DAUPHINE 62, bancário, vende ótimo estado geral. R. Laranjeiras, 206, ap. 601 — Anselmo — 23-0690.

DKW 1966 o mais nôvo do Rio, inteiramente equipado. Vendo. Financio longo prazo. Tratar Sr. Roland. Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787.

DAUPHINE 1960 — Perfeito estado de tudo. Vendo, troco, facilito. R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

DKW 65 — Sedan, excelente de tudo, vendo ou troco p/ carro americano. R. Correia Dutra, 166, loja 2 — Catete.

DKW 1965 — Côr gêlo — Pouco rodado, mecanica a tôda prova. Perfeito. Rua Siqueira Campos, 253 — Loja 1 (uni) — Sr. Renato.

DKW VEMAGUET 61 — Equipada tudo nôvo, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. Gasolina — Cascadura.

DKW 62 — 56 à vista. Rua Fonseca Teles, 114, São Cristóvão — Tel. 54-1384 — Ótimo estado — Ant. Carlos.

DE SOTO 1953 — Vendo em boas condições. Rua Maia Lacerda, 206 — Estácio.

DKW VEMAG 59, 61 e 62 — 950,00 quase novos, equips. Saldo p. crédito direto (menores juros). Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG sedan 63 a 67, Volks 61 a 65, Gordini 63 a 67, Aero 62 a 65, etc. desde 1 100,00 — Saldo a comb. quase s/ juros (crédito direto). Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

DKW — Compro mesmo precisando de reparos, Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite — Tel. 56-2538.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência, pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

FORD F-100, 63 Pick-up, cabina dupla, no estado, funcionando. Vende-se, preço base 4 500 — Ver Mariz e Barros, 821.

FUSCA 1961 — Unico dono sincronizado nunca bateu todo equipado. Auto-Prazo vende com 2 000 de entrada o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

FORD FAIRLANE 57 — 2 portas, estado de nôvo. Tipo especial. Ver Rua Antônio Mendes Campos, 5 — Glória. Tel. 25-3525. Orlando.

FORD THUNDERBIRD 1960 — O mais novo do país. 5 anos sem uso, superequipado, toca-fita, pneus b.b., novos, doc. de embaixada, etc. Coupé. mec. c/ dir. hidr., 8 cil. A vista ou fac. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

FORD GÁLAXIE 67, estado de nôvo. Vendemos financiado. Tratar c/ Sr. Ernesto. — Av. Princesa Isabel, 481.

FORD FAIRLAINE 1960, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 500. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

FORD 1954 — Mecânico — 4 portas — Motor retificado — Pneus, direção, bateria novos, submete-se a qualquer prova. Vendo urgente pelo melhor oferta. Ver e tratar à Rua Uruguaina, 104, gr. 410, das 9 às 20 horas.

FORD 49, mecânico. Impecável estado. Vendo urgente, facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. ... 34-6001.

FIAT 49, maq. ret. pint. elet. estof. novo. Vende-se. Base 700. Rua Cherburgo, 226, ap. 101 — Padre Miguel.

FIAT 500 1952 — Conversível. Entr. 250,00. rest. 10x80,00. Telefone 36-6368.

FORD PREFECT 51 — Ótimo estado. Vendo a vista NCr$ 680. Rua 24 de Maio, 325.

FORD Galaxie 1968 0 km. Todas as cores. Garantia de fabrica. Vendemos e financiamos até 24 meses e aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Cofimaq. — Av. Rio Bco. 156, g. 2217. Tel. 22-1184.

FIAT 1961 importado mod. 850, tôda original, 2.º dono. Vendo, fac. R. Riachuelo, 388.

FORD 37 — Base 880, facil. Aceito geladeira c/ parte. (2 pts., ót. est. geral). Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

FORD F-100 Pick-Up 1967 — Com pouco uso, seminovo, facilito — Tratar tel. 36-1470, à noite, tel. 57-2840.

GORDINI — Compro de 62 a 66. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. — Tel. 58-7583.

GORDINI 62/63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 63 — A vista — 2 700,00 c/ radio, otimo estado, mecanica 100%. Tratar fone 29-5159 — Sr. Moreno ou Heitor, horário comercial.

GALAXIE 68 — 0 km — Pronta entrega. Verde c/ interior preto. Aceita-se troca.

GORDINI 64 — Uma jóia. Motivo de viagem para Brasília, urgente, ótimo. Preço só à vista — Rua S. Fco. Xavier, 332 — 2, loja com Sr. Elídio o meu mecânico.

GORDINI 65 — Vendo estado de novo, rádio etc. Facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — Fone — 54-3872.

GORDINI 62-63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. — Tel. 49-7852.

GORDINI 65 — Excelente estado geral à vista ou troco por Aero 65, Av. Marechal Câmara, 271, 10.º, com Joel.

GORDINI 64 — Vdo. em perfeito estado, pintura nova, côr azul céu, rádio, etc. Preço NCr$ ... 3 500 à vista, tratar p/ tel. ... 32-1261 e 31-3379.

GORDINI III 67 — Vendo urgente ao primeiro que chegar. Base 4 280,00. Troco. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

GORDINI 1963 — Vendo com entrada de 1 300 e prestações de 140,00, equipado. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

GORDINI 64 — No melhor estado possível de conservação — Undersil em tôda a lataria e chassi. Linda côr. Vale a pena ver. NCr$ 1 200,00, saldo até 18 meses. — Rua Uruguai n. 234 — 2.a-feira.

GORDINI 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787 e Rua Escobar, 40, Tel. 34-6136.

GORDINI 1963, otimo estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

GORDINI 1964, estado impecavel, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

GORDINI 64 — Nôvo. Vendo. Telefone 37-5051.

GORDINI 1966 e 1963 — Ambos em ótimo estado. Vendo financiado c/ NCr$ 1 200,00, saldo em 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 1965 — Unico dono desde zero, lat. forr. pint. máq. e pneus, tudo 100%. Rádio 4 faixas. Posso facilitar. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem — Estudo uma troca.

GORDINI 68 — Vendo OK, linda côr, fac. pagamento. Tratar tel. 43-0655.

GORDINI 1968 pronta entrega c/ financiamento direto até 24 meses e côres a escolher. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel.: 57-0113, Praia do Flamengo, 180 — Tel.: 45-2044 e Rua Escobar, 40, Tel.: 34-6136.

GORDINI — Consórcio — Passo contrato sem lucro, carro ainda não ganho. 22 prest. pagas. Total 3 365, grupo 50 sócios, 27 já receberam prestação 165, Passos. 46-3945.

GORDINI 64 — Várias cores, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

GORDINI 64 e 66 — Ótimo estado. A vista ou fac. c| 1.500 a 2.000, saldo a combinar. Tel. ... 58-8078.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

GORDINI — 1093 — 64 — Equipado — 1 000,00. Saldo 24 meses. Rua da Matriz, 26.

GALAXIE 1967 — Vendo, troco. Azul. Estof. preto. Rádio. Pneus banda branca. Tudo nôvo. R. Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298.

GORDINI 66 — Equipado, 1 000,00 — Saldo 24 meses. Rua da Matriz, 26.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966 — Cereja, superequipado, p. rodado, est. de OK. A vista, troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 68 pronta entrega, côres escolher, financiamento direto até 24 meses. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, Praia do Flamengo, 180 — Tel.: 45-2044 e Rua Escobar, 40, Tel.: 34-6136.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo 3.000, saldo longo prazo. Ver. na Rua Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 1968 0 km. Todas as cores. Garantia de fabrica. — Vendemos e financiamos até 24 meses. Aceitamos seu carro usado, como parte de pagamento — Cofimag. Av. Rio Branco 156, s. 2217. Tel. 22-1184.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel.: 57-7787.

ISABELA Sport rara oportunidade — Vende-se cor branca com radio original e forro vermelho. Uma beleza. Ver e tratar na Barata Ribeiro, 673, ap. 902.

ITAMARATY 67, ainda na garantia, linda côr, estado de 0km. Financio c/ pequena entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tânia S/A Tel.: 57-0113.

ITAMARATI 66 — Cereja, estof. couro prêto, esf. nôvo, equipado. Vendo à vista. Rua Leite Ribeiro, 32 — Méier.

ITAMARATY 66. Pouco rodado. Vendo c/ 630 mensais. Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787 e Rua Escobar, 40. Tel. 34-6136.

JEEP WILLYS 53 — Cap. aço — 1 400,00 — 57-8944.

JEEP CANDANGO 1963 — Ult. série, Nôvo. Conversível, Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

JK 60-61 excepcional estado, está como novo, sujeito a toda prova. Troco e fac. c| 3 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

JK 1963|64 — Novo, estado de OK, vendo por ótimo preço à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca. Tel. 48-3767.

JEEP Candango 4 — Mecânica perfeita motor 100%. Pintura nova. Milton. Sacadura Cabral 60-A.

JEEP CANDANGO 60 — Capota aço, fechada. Vendo, troco, facilito com 1 000,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLY 68 — Vendo c/ financiamento direto até 24 meses. Pronta entrega e côres a escolher. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113, Praia do Flamengo, 180, Tel.: 54-2044 e Rua Escobar, 40, Tel.: 34-6136.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de concertos. Pago hoje o dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468, à noite.

KOMBIS — Alugo com motorista faço pequenos fretes e entregas viagens e excursões. Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 1967, nôvo, com garantia, tipo Pick-Up. Facilito. Tratar tel. 36-1470 à noite 57-2840.

KOMBI 59, luxo ótimo estado — vendo 2 000,00 novos. Rua Lobo Junior, n.º 1739.

KOMBI 67 — Vende-se à vista ou dá-se como entrada Perfumaria. Papelaria ou Bazar. Ver e tratar Rua Saint Hilaire, 287 — Bonsucesso.

KOMBI 59/62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

KOMBI compro qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato, sem aborrecê-lo. Fone: 25-2555 — Sr. Alfredo.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — compra — Pagamos em sua residência. Não venda sem consultar. Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

KOMBI Volkswagen 1962, supernova. Equip. 100%. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI VOLKSWAGEN 1960 — Luxo. Equipada. Muito nova. — Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 62, ótima lataria, mecânica na garantia, pneus bons, vendo 3 650. Av. Braz de Pina, 253 — P. Texaco. Sr. Henrique.

KOMBI — Vende-se Standard 60, sincronizada. Rua Piauí, 296. Todos os Santos.

KOMBI 60 raro est. de conservação a toda prova à vista, troco, fac. c| 1 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI em ótimo estado a qualquer prova 1 300 ent. s| 18 m. Rua 24 de Maio, 332.

KOMBI — Compro urgente. Pago imediatamente à vista em dinheiro. 65 — 5 800, 64 — 5 200, 63 — 4 800. — AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 59-62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Telefone: 49-7852.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado — Vendo com NCr$ 4 000,00 entrada, restante em 20 meses. Rua Dom Meinrado, 29, Loja — Sr. Joaquim até as 12 horas.

KOMBI 60, 61, 62, 63. Vendemos pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00, prestações a partir de NCr$ 160,00, pleno em 10, 15, 25 ou 30 meses. Não é consórcio, carros revisados. — Av. Alm. Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

KOMBI 62 — Com rádio transistor, 2 cores, à vista 2 ... Ver na garagem, Rua dos Artistas, 226 — V. Isabel.

KOMBI — Vende-se 63, com ótimo serviço permanente. NCr$ 4 800,00 — Rua Capitão Salomão, 32.

KOMBI 61 FURGÃO — Em ótimo estado. A vista ou a prazo. Rua Conde de Leopoldina, 432. Telefone 28-9881.

KOMBI — Modêlo 1965, equipada, motor na garantia, rádio transistor etc. Nunca bateu, estado de 0 km. Ver Rua Milton, 12 — Ramos.

KOMBI 1962 — Estado nôvo. Rua Assunção, 133 — Botafogo (Star S. A.).

KOMBI 63 — Reformada. 0 km. Vendo pela melhor oferta, à vista. Tel. 46-6740.

KOMBI 65 — Luxo equip. Troco e financio até 24 meses. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KARMANN-GHIA 1967 — OK — 1500 — Tôdas as garantias, abaixo de tabela, linda côr. A vista, tr. e fac. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI — Alugo c| motorista. Passeios, fretes, entregas, etc. — Tel.: 34-6612 — Sr. Prado.

KOMBI 62 — Compro. Dou em pgto. parte de minha casa. Rua Barão de Petrópolis, 388, c/ 50-A, Sr. Hildebrando.

KOMBI 1965 — Vendo, facilito. B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KOMBI 1966, em belíssimo estado. Facilito pagamento — Conde Bonfim, 55-A.

KOMBI 61 Std, Ótimo estado, mec. lat. pint. 100%. Vendo. Troco, facilito sem despesas, inclusive seguro. Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

KOMBI 60 a 67 — Antes de vender, consulte os preços de Rei Guá. Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Tel. 38-7157.

KOMBI 1962, estado impecável, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colegio Militar.

KOMBI 1962, 1964 e 1966. As mais novas do Rio. Espetacular entrada a partir de 1 800 saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI STANDARD 64 — Estado de 0 km particular p. particular. Rua Anibal Benevolo, 123-A. — Tel. 52-7022.

KARMANN-GHIA 1963. — O mais novo do Rio. Equipado. Espetacular. Entrada de 3 000 saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI luxo 1963 e Standard 1963 motor de reposição, novo, na garantia, pintura nova. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, troco Volks.

KARMANN-GHIA 66, em ótimo estado de conservação, equipado, apenas NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

KOMBI 62 STANDARD e outra 62, 6 portas. Facilito com 2 000,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 60, luxo e 64 — Ambas em excelente estado. Vendo e facilito. Tel. 58-8078.

KARMANN-GHIA 67 estado de 0 km. côr gêlo, forração preta equipada. Facilito pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland.

KOMBI 1964 — Std., bom estado geral, qualquer prova, aceito troca. Rua Uruguai n.º 147, ap. 201 — Depois das 10 horas.

KOMBI 64 — Ultima série, único dono, superequipada, impecável — Vendo financiado. Ver Rua Siqueira Campos, 244, tel. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 62 e 65 — Ambas em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 67, com 3 000 km, azul, forração preta, com tôdas garantias de fábrica, rádio e rodas cromadas, troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 66, última série, linda côr, médico e único dono, bancos reclináveis de couro, superequipado pouco uso, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

MORRIS OXFORD 51|2 — Est. geral excepcional, p| pessoa exigente. Vendo hoje urg., m. proposta. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

KOMBI 1963 — Standard — Tôda equipada com rádio, capas, tranca etc., pronta para qualquer prova. Auto-Prazo vende com 2 500 na mão e o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

KOMBI, modêlo 63 de luxo, com rádio, mecânica nova, vendo urgente 4 000, ou troco por Volks 63. Rua João Caetano, 14 — Praça XI.

KOMBI 67 seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente. Bordeaux, rádio, b. brancas, capas. Aceito troca Kombi 61/62 — NCr$ 6 200. Tel. 26-3997.

KOMBI 1966 — Estudo propostas até 20 meses e à vista. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301 (esq. c| R. Garibaldi — Muda).

KOMBI 61 — Ultima série, superequipada, carro de pouco uso, troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBIS c| motoristas, alugamos por hora, dia, semana ou mês, para entregas peq. mudanças, viagens etc. Temos a melhor equipe e o melhor preço, dia e noite é só discar — 26-9735.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

MERCEDES 1964 — 220 S — Estado excepcional, todo equipado, inclusive ar refrigerado. Tel. 46-1421.

MERCURY 1948, raríssima conserv. máq. retif., pneus novos. Troco e fac., C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

MERCEDES BENZ 1961 Diesel 180 D. Equipado. Ótimo estado. — Tratar na Rua Dr. Lagden 45-A — Catumbi. Horario comercial.

MERCURY 51 — Todo original, mecanico, equipado. Vende-se. Facilito, a combinar. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

MERCURY 53, conversível, ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100%, facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCEDES BENZ 951, vendo um com entrada de NCr$ 800 — Rua Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

MERCURY 48 — Estado de nova, pneus b.b., mecanica ótima, facilito parte. Rua Pereira Nunes, 273.

OPEL CAPITAN 52 — Base 1 300 facil. Troco p| menor (bom est. máq. ret.). Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

OLDSMOBILE 54 — Ótimo estado, mecânica 100%. Fac. c| pequena entr. R. Barão de Mesquita, 998, ap. 206.

OLDSMOBILE — 1962 — Dinamic 88 — Côr vinho, superequipado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

OPEL KAPITAM 1954 — NCr$ 2 500. Ou pela melhor oferta. Rua 5 de Julho, 364 — Telefone 57-9457.

PICK-UP WILLYS 1967, pouco uso, capota nylon nova, 4x2, toda revisada. Vendo fac. R. Riachuelo 388. Tel. 52-6772.

PONTIAC Sedan 47 — em meu uso, 20 anos — Vendo urgente — Rua do Russel, 344 — Bloco A — 507.

PEUGEOT 203 — 1953 — Todo impecável — Adolfo Bergamini, 73. Eng. de Dentro.

PICK-UP Chevrolet 61, estado de nova. Vendo hoje, melhor oferta. Fac. R. Santana, 77, loja E.

PICK-UP ou caminhão — Compro c| NCr$ 1 500 de entrada do ano 60 em diante. Tel.: ... 28-4060 - Sr. Valdomiro.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos, Pago o dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

RENAULT JUVA — Base 850, facil. Ac. troca p| maior (ót. est. geral). Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

RURAL 62/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

RURAL WILLYS compre qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Telefone 25-2555 — Sr. Alfredo.

RURAL WILLYS OU JEEP — Cia. compra, Não venda sem consultar. Pagamos s/ residência. Telefone: 46-1259 de dia ou à noite.

RURAL 1965 (luxo), equipada, azul, pérola, ótima conserv., troco e fac. até 15 m. c| 3 800. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL WILLYS 60, 2x4, motor novo, qualquer prova, tudo em ótimo estado, 2 530,00, aceito TV. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

RURAL — Cia. Compra 58 e 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 3 200 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

RURAL 64 luxo lataria e mecânica 100% a qualquer prova 1 900 de ent. s| 18 m. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 64, excepcional estado, mecânica a toda prova. Vendo a vista ou troco e fac. c| 1. 900 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL 65 Entrada 1 190 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 62-63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. R. Palm Pamplona, 700. Telefone: 49-7852.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2 — Luxo — Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 67 c| 2 meses de uso. Luxo, c| mola espiral e caixa de 5 marchas. Superequipada. Vendo urgente por 8 000 à vista. Ver Alzira Brandão, 355. Tijuca — Aceito troca.

RURAL WILLYS 61, 4x4 está nova a qualquer prova, 1 400 ent. s| 18 m. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS 1962 4x2 vende-se NCr$ 2 550,00. Rua General Caldwell 177. Tel. 43-4653.

RURAL 1966, luxo e 64, duas lindas côres 4x2 e 4x4. Vendo fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL 65 Entrada 1 190 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 1964 — Superconservada, lindas côres, a tôda prova. Rua José Higino n.º 338, ap. 202, depois 9 horas.

RURAL 66 — 1 diferencial, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

ROVER 52 — Vendo em bom estado NCr$ 2 700,00 à vista. — Tel. 49-1928.

ROVER 53 — Vendo hoje NCr$ 2 100,00. Rua da Abolição, 440.

RURAL 62 — 4x4 — 1954 — 4x4, ambas em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Bom preço. Rua Gen. Severiano, 223 — Telefone 26-9770.

RURAL WILLYS 68, pronta entrega, côres a escolher, financiamento direto até 24 meses. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel.: 57-7787, Praia do Flamengo, 180 — Tel.: 45-2044 e Rua Escobar, 40, Tel.: 34-6136.

RURAL 4x4 — 61 — Ótimo estado geral. Procedência Mato Grosso. Vendo urgente. Fone 46-8332.

RURAL WILLYS 65 — Ultima série, superequipada, um só dono, poucos km rodados. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 64, excelente estado. Vendo, grande facilidade de pagamento. Tratar Rua Escobar, 40.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos, pago à vista, em sua residencia — Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro, Tel.: 38-3891.

STUD COMANDER 1948 — T. original, 6 cil., rádio transist. Vendo melhor oferta. Praia de Botafogo, 460, ap. 416.

SIMCA 52 — Pulga a mais nova que existe, lindíssimo. 400 mil, saldo a combinar. R. Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina — Cascadura.

SIMCA 63 Jangada. Vendo c| pequena entrada, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

STUDEBACKER 52 — NCr$ 800,00 à vista, 6 cil., ótimo estado. R. Pardal Malet, 26, esq. Afonso Pena.

SIMCA 59 — Vendo, base 1 850 à vista. Ver Av. Copac., 756 — Garagem. Porteiro Clemente.

SIMCA ESPLANADA 67 — Estado de zero. Ainda na garantia. — Aceita-se troca e facilita-se. Redi S|A Revendedor Chrysler do Brasil, Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

SIMCA Jangada 1963|64 — Estado de nova, motor na garantia. Vende-se ou troca-se por carro menor. Rua Sambaíba, 303 — Leblon — Após 19 horas.

STANDARD VANGUARD — Vendo em bom estado. Rua Visconde Duprat n.º 5, fone 32-0788 — Com Sr. Silvino.

SKODA 56 — Ótimo estado, mecanica 100%. Vendo, troco, facilito com 1 000,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

STUDEBAKER CHAMPION 1952 — 6 cilindros, 4 portas, em ótimo estado, s/ defeito. Preço 850,00. Urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/ porteiro. — Copacabana.

SIMCA AROUNDE 52 — Pintura mecânica ótima. NCr$ 780,00 urgente. Sto. Amaro, 145. Catete.

Compre seu carro usado e ganhe (SEM SORTEIO) uma estadia em São Lourenço.

— 3 DIAS PARA DUAS PESSOAS NO HOTEL PRIMUS —

- Tôdas as marcas nacionais
- Apenas NCr$ 1.000,00 de entrada
- Saldo em 24 meses, sem parcelas intermediárias, pelo Crédito Direto ao consumidor
- Seguro total e revisão do carro incluídos no preço
- Cada carro dá direito à estadia

ema - automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Rua Barata Ribeiro, 99-B - Copacabana

di-arte

SIMCA Tufão 1964 — Rádio Telespark, em excepcional estado geral, NCr$ 4 580,00. Ver Prado Júnior 120, ap. 202.

SIMCA TUFÃO 65 — Excepcional estado, crédito direto consumidor. Pequena entrada, saldo 24 meses. Paissandu, 7-A — 25-9779.

SIMCA RALLYE Emisul 66. Estado de nova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 65 — Excelente. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

STUDEBAKER 952, coupé, em excelente estado, vendo com entrada de NCr$ 1 000. R. Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

SIMCA A-8 — 51, em bom estado sempre do mesmo dono e original, vendo ou troco. Base: 700,00 ou financio. R. Jardim Botânico, 738, com Ismael.

STUDEBAKER 49 — Comander, mecanico, 2 portas. Vendo ou troco por Rural. Volto a diferença. Boa lataria. Pode trazer mecânico. Ver Rua Montevidéu, 1297, loja F. Penha. 30-8791, Prates.

SIMCA 63 — Chambord. Completamente nova. Urgente. 3 400,00. Dois de Dezembro, 22/409.

SIMCA RALLYE 64 — Especial, equipado, NCr$ 4 300,00. Depois das 14 horas. Pôsto Esso. Rua Humaitá, 145.

SIMCA — Possuo Volks 61, última série em ótimo estado geral e troco p/ Simca 64 ou 65 que esteja em ótimo estado. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. Cassaú.

SIMCA 1964, TUFÃO — Excepcional. 2.000 e saldo longo prazo. Tratar R. S. F. Xavier, 189.

SIMCA 65 (Tufão). Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Telefone 49-7852.

SIMCA Esplanada 1967 (4 mil km) equipada, azul metálico, rara conserv., troco e fac. até 15 m. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA 63 — Vende pela melhor oferta, equipada em ótimo estado. Rua Dr. Satamini, 172-A. Fone: 54-3872.

SIMCA — Cia. compra. Não venda s| consultar. Pag. em sua residência. Tel.: 46-1259 — Atendo dia e noite.

SIMCA — Tufão 1965 — com ... 35 000 km. Toda nova com rádio, capas, etc. Vendo ou troco Volks — Rua Bela, 352 com Antonio no armazém.

SIMCA 65 TUFÃO — Equipada, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 64, ótimo estado, pode trazer mecânico, vendo à vista ou facilito. R. Lobo Júnior n.º ... 1689.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800, 62 a 3 100, 63 a 3 500, 64 a 4 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

TAXI — DKW VEMAG 1966 — Completamente nôvo. Pouco tempo na praça. Vendo com 4 000, na Av. Prado Júnior, 290-A — Tel. 36-2463.

TAXI CAPELA GORDINI 65 — Ent. 2 500. Aceito Gordini ou Morris c/ entrada, Av. Braz de Pina, 758 — Penha Circular.

TAXI VOLKS 62, em estado espetacular, ver no pôsto Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega — Thomé.

TAXI — Vendo placa e tax. Capelinha. Tratar no Pôsto. Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega. Tel. 29-6334 p.f. — Thomé. (X

TAXI GORDINI 66 — e 1 relógio aferido — Ótimo preço. Relógio dia todo. Carro às 17,30. Rua S. Fco. Xavier, 332 — 2.a loja — Ilídio.

TAUNUS 51 mecânica a toda prova bom est. geral a vista 750 ao primeiro que chegar. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã.

TAXI Gordini um 63 e um 65, Renault 48, partic. vendo melhor oferta. Tratar no posto de gasolina de Mallet. Estr. Intendente Magalhães, em Magalhães Bastos, c/ DAILTE.

TAXI VW 63, 65, Capelinha impecável c| pneus novos. Pres. Vargas, 446 — Jornaleiro até 11 horas.

TAXI bom preço, vende-se Chevrolet 39 ou troco por carro de maior valor. Rodovia Presidente Dutra Km. 0 — Pôsto Presidente — Jardim América.

TAXI VOLKS 63, últ. série, equipado, taxi capelinha, pouco rodado, base NCr$ 9 500. Av. Rio Petrópolis, 1652, D. de Caxias — Centro, sala 215, das 13,00 às 18,00 h.

TAXI VOLKS 1966 — Modelo 67, estado de nôvo. Apenas 6 meses na praça com o dono. Pneus e capas novas. Vendo pela melhor oferta. Aceito troca p/ Volks particular. Tel. 46-3296.

TAXI DKW 66 — Superequip. Pouco rodado — Financio até 24 meses. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

TAXI — Gordini 66, 19 000 km rodados. Vendo ou troco por Volks ou Kombi. Rua Cairuçu, 330. Tel. 90-3025, Cetel.

TAXI DKW 65 — Capela, ótimo estado. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Matoso 202. Telefone: 54-1316.

TAXI VOLKS — Vende-se, 64, equipado, grenã, pneus novos. — Entradas: 5 500 e 11 de 500. Prado Júnior, 135, ap. 707.

TAXI VOLKS 64 — Vendo pela melhor oferta, só à vista ou troco por Volks part. — R. Laura de Araujo, 103, ap. 204 — Tel. 32-1385.

TAXI DKW 59, motor 0 km, pneus novos, ótimo estado, financio com 1 500, saldo a combinar. Rua Piauí, 363-A.

TAXI Aero Willys 61 — Superequipado — Pronto p/ trabalhar. Apenas NCr$ 1 600 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI 1001 Vemag 64 motor novo, estado excepcional empilhado agora pequena entrada e restante facilitado. 36-5641.

TAXI Volkswagen 1965. Pronto para trabalhar. Espetacular. Facilito entrada e saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 — Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0884**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

CARROS NACIONAIS EM 100 MESES

	1962	1964	1966	1967	
	NCr$				
VOLKS	36,00	48,00	72,00	102,00	MENSAIS
DKW	36,00	48,00	66,00	132,00	"
AERO-WILLYS	36,00	48,00	72,00	168,00	"

SEM JUROS — SEM LANCES
NÃO É CONSÓRCIO

VOCÊ PODE RETIRÁ-LO RÁPIDAMENTE COM 20% A 40% DE ENTRADA

FUNDO MÚTUO AUTO-FINANCIAMENTO LAP VEÍCULOS

VENDAS: **Guanabara** — Rua Senador Dantas, 117 s| 1727|1740. Tel.: 52-9268 — Rua Atalaia, 133 — Tel. 29-6336 (Eng. de Dentro) — Rua Marquês de Abrantes, 19 — LOJA — Botafogo. **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505 — Rua Aurelino Leal, 41 — sobrado — **S. João de Meriti** — Rua. Manuel Francisco da Rosa, 88 — 1.º andar. (F

Financiamos

	60	62	64	66	67
V W	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
K O M B I	36,00	40,00	48,00	60,00	102,00
A E R O	36,00	40,00	48,00	96,00	120,00
D K W	36,00	40,00	48,00	90,00	96,00

— As prestações foram calculadas com entradas de 30% sôbre o valor do veículo.
— Financiamento garantido pela ASMEG (Montepio).
— Informações e Vendas:

Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609 — Tel.: 43-9414
Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106 — Tel.: 32-1481
R. Miguel Couto, 96 — sobrado
Trav. Almerinda Freitas, 36 — sl. 401
Av. N. S. Copacabana, 1141 — sl. 305

Escritório central

Av. Rio Branco, 108 — Grupos 409|411 — Tel. 52-0392 (P

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK
RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Facilito longo prazo — Reis. — B. Ribeiro, 197-A.

TAXI PLYMOUTH 50 e Dodge 48, carros bem tratados, fin. parte — R. Torres Homem, 150. 48-7770.

TAXI DKW 64 2.ª série estado de zero km ainda não rodou na praça, entrada 4,5 milhões e o resto facilitado. Rua Emilia Guimarães 12, Catumbi, por trás da Igreja da Salete.

TAXI Chevrolet 47 pronto para trabalhar. Rua Catumbi, 22.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo dois, um 63 e outro 65 em ótimo estado, capelinha. Rua General Belegard, 150-B — Eng. Nôvo.

TAXI PLYMOUTH 52 — Equipado, em ótimo estado. Ver Av. Brás de Pina, 1791. Depois das 9 horas.

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo também só as placas e relógio Capelinha. Rua Conde de Irajá, 500, ap. 302 — Botafogo.

TAXI DKW 64 — Impecável, motor na garantia, transfiro contrato com apenas 3 600 de entrada e restante a combinar. Está trabalhando. 56-7714 ou 47-3500.

TAXI DKW VEMAG 65 — Ótimo estado. Troco, facilito com 4 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW 1966 — Vendo urgente, bem estado. Preço NCr$ 6 000,00 entrada e 18 prestações de NCr$ 500,00. Tratar na Rua Pareto, 42, ap. 1001 — Tijuca. Sr. Waldir.

TAXI VOLKS 1964 — Vendo urgente, bom estado e equipado. Ver e tratar na Rua Pareto, 42, ap. 1001 — Tijuca. Sr. Waldir até 12 horas.

TAXI DKW 65 particular vendo permutado em 11-1-68 ótimo estado banco reclinado, rodas cromadas frisos etc. Para pessoas exigentes vdo. facilitado com 4 milhões e quinhentos, restante em longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 559, ap. 1001. Tel. 37-4352. — Dr. Sérgio.

TAXI Volkswagen 64, em perfeito estado. Vendo NCr$ 5 500,00 entr. e 17x380,00. Ver e tratar Rua Gen. Bruce, 925, ap. 501.

TAXI VOLKSWAGEN 63, última série, único dono, superequipado impecável, vendo financiado. R: Siq. Campos, 244, tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI GORDINI 64, amaciando, equipado a tôda prova, sinal NCr$ 3 000. Rua Barata Ribeiro, 344, ap. 502 — José Alves.

TAXI DKW 64, última série, estado de nôvo, equipado, único dono, emplacado êste mês, facilita-se com pequena entrada, saldo dentro de suas possibilidades. Rua Padre Champagnat, 54 — Maracanã.

TAXI Chevrolet 52 — Vendo, motivo de outro negócio. Em perfeito estado p/ trabalhar. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 64 — no bar com Joaquim.

TAXI DKW 63 — Vendo c| 1 500 de ent. c/ 2 prestações atrasadas de 450. Táxi Capela. Falta pequena montagem de mecânica. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI GORDINI 63 — Vendo, ou placa e taxím. Tel. 23-1820 — R. 32 — Raposo.

TAXI Chevrolet 53 — Belair 100 por cento bom, 6 mil só à vista. Ver na Rua dos Romeiros, 197, na Penha.

TAXI Volks 66 — Vende-se com 44 000 km reais, Único dono. — Capas Vulcom. Bigorrilho etc. — Nascimento Silva, 556. Sr. Jair.

TAXI Volks 66 — Motor nôvo, na garantia, com rádio. Único dono. Rua Prado Júnior, 150-B — Copacabana.

TAXI GORDINI — Ano 1964 Tudo 100% — Preço 4 500 (à vista). Ver na Rua Riachuelo 142, de 9 às 12 h. Telefone .. 52-7676.

TAXI — DKW Vemag 67. Capelinha, última série, seminovo, equip. Táxi Volkswagen 65, Capelinha, pouco rodado. Taxi Aero Willys 63 gêlo c/ forr. couro, rádio, capas, suspensão do ferreiro de Bonsucesso (ainda na garantia), entradas a partir de 3 550,00 — Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI — Vendo placa e taxímetro — Estrada do Engenho Velho n. 671 — Taquara.

TAXI GORDINI 65 — Vendo ou troco, 100%. Praça das Nações, 142 — Sob.

TAXI VOLKS e DKW — Entrada a partir de NCr$ 2.000, Restante NCr$ 102, mensais. Auto-financiamento Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411.

TAXI GORDINI II — Sujeito a qualquer prova, ou vende-se taxímetro e placa. Tel. 58-5200.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo — Precisando de reparos — Pago o dinheiro em sua casa — Telefone 29-1738, de dia, 34-0468 à noite.

VOLKS — Particular ou de praça aceito, como entrada na venda de 3 lotes de ns. 132, 134 e 136 em Olinda, na Rua Manuel Reis esq. de Francisco Mais, onibus na porta — Miranda — Creci 932. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 — 52-1217 e 28-9643.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5500, 65 a 6 000 e 66 a 6 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ 156,00 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso n.º 91-A — Tel.: 42-6138.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Pintura nova, lant. 65, facil., aceito troca. Av. Democráticos, 533. T. 30-3575.

VOLKS 63 ótimo estado, superequip. Preço 4 200, aceito oferta. Troco. Av. Democráticos, 533. T. 30-3575.

VOLKS 66, mod. 6. — Raríssimo estado, fino trato para exigente, 9 900 km, com livreto, ult. revisão, Vendo somente a curto, médio, ou longo prazo. Aceito troca Volks, menor valor — Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 55 — Lindo, ótimo estado, Fac. c/ 1 300. Troco, Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 900. Troco. Saldo até 18 m. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 — A qualquer prova, realmente nôvo. Fac. com 2 200. Troco. Saldo até 18 m. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKS 63 — Equipado, 5 pneus novos, estado ótimo. NCr$ 4 800. Trav. Macejana, 36-A. 90-0644. Não atendo revendedor.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 63 — Superequip. Excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 900 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 a 65 enxuto. Ver no Pôsto. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega — Alfredo.

VOLKSWAGEN compro qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato, sem aborrecê-lo. Fone: .. 25-2555 — Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN — Cia. compra — Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

VEMAGUET 1962 — Muito nova. Equipada. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado — Equipado, somente à vista. Avenida Rodrigues Alves, 539. Em frente ao armazém 10 — Renato.

VOLKSWAGEN 1967 (0 km) — 1966 (mod.) equipado, troco e fac. até 15 m. c| 4 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLVO 58, ótimo estado geral, motor novo, pneus novos, linda camioneta, 2 530,00 urgente. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — OK — Tipo 1300 — Tôdas as garantias, entrega na hora, linda côr. A vista, tr. e fac. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão — Carro em excepcional estado mecânico. Equipado. Pneus novos. NCr$ 1 400 de ent., saldo até 18 meses. Rua Uruguai n. 234.

VOLKSWAGEN 62, última série, equipado, pneus novos, côr verde, ótimo mec. Preço 4 150, um só dono. R. Canavieiras, 808, ap. 101. Tel. 38-5840.

VOLKS 63 Entrada 930. Volks 64 entrada 1 130. Volks 65 entrada 1 230 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio, 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, São Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1950 modificado, reformado, NCr$ 2 500,00. Rua dos Invalidos 70. Travessa Bentivi 714. Centro. Haroldo.

VOLKSWAGEN OK 67. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 61 belíssimo estado, mecânica a qualquer prova. Vendo a vista 3 550. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 67 bege nilo superequip. est. de zero a toda prova a vista, troco fac| c| 3300 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 66, o mais nôvo do Rio, equipado c/ rádio Blaupunkt — Vendo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN 66 superequip. excepcional est. a toda prova a vista troco fac. c| 2 700 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 superequip. excepcional est. a toda prova a vista, troco fac. c| 2 300 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 62 superequipado, excepcional est. a toda prova a vista, troco fac. c| 1 800 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Telefone 49-7852.

VOLKS 62 — Bom estado, pneus novos, todo equipado. Rua São Luís Gonzaga, 163.

VOLKS 66 — Superequipado, estado espetacular NCr$ 6 600. — Trav. Macejana, 36-A. 90-0644 — Não atendo revendedor.

VOLKSWAGEN 1964 — Nôvo — Capas gomadas rádio teclas outros equipamentos financio. Rua Antunes Maciel, 367 — S. Crist.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, em perfeitas condições — Vende-se. Ver e tratar na Av. Epitácio Pessoa, 664 — 4.º.

VOLKS 61 — Estado espetacular — Superequipado, rádio Invictus, capas napa, tranca, mudança Porsche, [illegible] 2 200. Saldo prest. 180. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s| 605 — Dr. Roberto — 31-3024 e 31-2687.

VOLKS 63, todo transformado para 66. Vendo à vista, troco, ou facilito. Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã. Tel. 48-0962, entrar pela Pça. Varnhagen.

VOLKS 66, pouco uso, capas, todo em ótimo estado. Ver à Rua Santa Clara, 70-A — Tel. 34-7304.

VOLKS 63 Entrada 930. Volks 64 Entrada 1 130 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS — Vendo um 60, grená e outro 65 azul Atlântico equipado, super novo e sem batida. Rua Conselheiro Mairink, 320 — Jacaré — Tel. 48-9494 — Nestor.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 65, côr pérola. Vendo por 5 250 e aceito troca, na garagem da Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado, Rua Assunção, 133 — Botafogo (Star S. A.).

VENDE-SE KOMBI 1965 — Ótimo estado. Rua Assunção, 133 — Botafogo (Star S. A.).

VOLKSWAGEN 1965 — Nôvo, côr vinho. Troco Rural-Kombi, 46-8667, Oscar ou Garcia.

VOLKSWAGEN 1965 — Todo equipado, côr vinho, ótimo estado. 5 500,00 46-8667. Oscar ou Garcia.

VOLKS 61 — Sincronizado. Perfeito estado, Sem batida, todo equipado. Facilito com 1 800,00. Saldo V. escolhe como pagar. Rua São Clemente, 195. Tel. 26-8214.

VOLKS 66 — Equip., estado de nôvo. Financio até 24 meses. Real Grandeza 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 1967 — Verde, 10 000 km reais, igual ao OK. A vista, troc e fac. Rua São Francisco Xavier 400, Tel.: 48-5476.

VOLKS 65 — Verde, ótimo estado, superequipado 5 pneus OK, rádio de teclas, capas, etc., aceito troca em Volks, menor valor. R. Santo Cristo, 78. Tel. 43-3343. Sr. Paulo.

VOLKS 61 — Sincr. Est. geral 100%. A vista ou financiado. Av. Augusto Severo, 292-A. 52-8484 e 52-7937.

VM 62 — Ótimo estado. 4 100 à vista, hoje. Tel. 57-6379.

VOLKS 63 — Ceramica, Equipado e est. ótimo. Vendo, troco, estudo financiamento. Av. Augusto Severo, 292-A. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 66 — Verde amazonas estado impecável, equipado. Outro, 65, grená, totalmente equipado, inclusive rádio e vitrola. Vendo só à vista. Ver Praça Varnhagen. Pôsto Shell. Tel. 48-0431. Silva.

VENDE-SE um Chevrolet 54 — Rua Belisário Pena, 1221 — Procurar Ildom.

VOLKSWAGEN 67 — C/ 12 500 km. Vendo ou troco p/ Aero Willys 64, 65, 66 ou Rural 65/66, luxo. Sr. Amaro, tel. 22-0398.

VOLKSWAGEN OK — Vendo e facilito — Sr. Reis — B. Ribeiro, 197-A.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 — Vendo, capas corvin — Copacabana, rádio e radiovitrola, fin. Tratar — R. Almirante Tamandaré n. 47, ap. 503. Troco Volks 62/64.

VENDO JEEP 1962, Willys, carroceria de aço — Ver e tratar na Rua Marquês de S. Vicente n.º 115.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado geral, azul atlantico, pneus novos etc. — Rua da Quitanda, 30-B — Manuel.

VENDE-SE FORD 35, por 450,00. Ver na Rua da Regeneração n.º 340 — Bonsucesso.

VOLKS — 64 a 66 — C| entrada de 1 500 a 2 000, rest. 48 a 66 mensais. Emplacado e segurado — LAP VEÍCULOS — Praça Floriano, 19, s| 82. Tel. 22-9361 — Cinelandia.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66. Todos excelentes, revisados, superequipados. Vendo, troco, facilito sem despezas inclusive seguro. Rua Barão Bom Retiro 1 115.

VOLKSWAGEN 60 a 67 — Antes de vender, consulte os preços de Rei Guá — Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Tel. 38-7157.

VOLKSWAGEN 64 impecável estado mecânica a toda prova. — Troco e fac. c/ 2 400 entr. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316. Tel 48-2701.

VOLKSWAGEN 62 belíssimo estado, mecânica a qualquer prova. Vendo ou troco e fac. com 1 900 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1962 e 1964. Os mais novos do Rio. Revisados. Entrada a partir de 1 800 saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 60 — Supernovo, c| radio. Facil. c. 1 800 ou à vista. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

VOLKSWAGEN 66 2.ª equipado de particular 29 km a vista NCr$ 6 400,00. Rua Santana 73 ap. 1806. Tels. 32-5615 ou 23-1288.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Ótimo estado. Ent. NCr$ 2 150 e 4 300, saldos em 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKS 60 — Estado de novo, todo equipado, pintura nova e pneus novos. Preço ocasião. R. Marquês Paraná, n.º 2 — Flamengo.

VOLKS alemão, 53, muito conservado. NCr$ 2 800,00 para liquidar. R. Conde Bonfim, 522-202 — Urgente.

VOLKSWAGEN 1967 e 66, todos revisados, 8 mil km. Vendo, fac. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado.

VENDO um Peugeot azul 203-52. Motivo comprar Volks. Aceito oferta. Airton. 29-7814 e 31-0622 — R. Heráclito Graça, 68, c| 2, ap. 301 — Lins.

VOLKS 62, em ótimo estado, apenas NCr$ 1 200,00 de entrada e o restante a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

VOLKS 63, 64, 65, 66, desde NCr$ 1 500,00 de entrada e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VOLKS 53/62 — Ótimo estado, máquina alemã. Facilito c/ 1 700. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 62 — Ceramica, equipado, ótimo estado. Vendo à vista ou facilito c/ 2 700,00. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Areia, equipado, sem batida, carro excepcional. Vendo c/ 3 500,00 entrada ou combinar. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 — Equipados, excelentes. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 60 — Lataria, pintura e mecânica 100%, equipado. Só à vista. Tratar c| D. Sônia. Av. Paulo Frontin n.º 397, ap. 103.

VOLKS 64, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1962 excepcional estado de conservação, 5 p. novos, rádio, capas, troco e facilito até 20 m. Barão de Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 1967, saldo em 15-12-67, tôdas as garantias, pouquíssimo rodado, troco e facilito. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VEMAGUET 64, 2.ª série, ótimo estado. Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, est. geral impecável, sempre de um só dono. Base 3 550. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964 — Ambos espetaculares, todos equipados, ver para crer. Auto-Prazo financia com 2 600 de entrada, 220 mensais sem mais nada. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 1960 — Motor seminovo, pneus, pintura, tudo nôvo. Auto-Prazo financia com 1 800 de entrada, prestações de 187 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 66, superequipados, várias côres, vendo, troco, facilito a longo prazo. — Fone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 64, todo equip. em ótimo est. vendo ou troco p/ carro mai. de menor valor. Rua Bom Pastor, 393.

VOLKSWAGEN 66 ótimo estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 65 — Pérola — 5 300 — Vende-se. Visconde de Santa Isabel, 301.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 — Equipados. Entrada desde 1 800 restante 1, 15, 20, 30 meses. Entrega imediata, não é consórcio. Aceitamos Dauphine, Gordini, DKW como parte de pagamento. R. Dr. Satamini, 172-B — Faixa amarela.

VOLKS 61 — Ultima série lacinc, todo equipado, est. geral ótimo. Vendo. R. Santana, 77 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN — Vendo zero 67 — Troco Volks menor valor. Rua José Linhares, 220, Bernardino — 27-8617.

VOLKSWAGEN — Ano 62, última série, modêlo 63, pérola, c/ rádio, pneus frezados, a tôda prova. Vendo à vista 4 200. Rua Haddock Lôbo, 419, ap. 503 — Tijuca — Das 8 às 11 ou à noite.

VOLKSWAGEN — Consórcio ASCB já pagos 10 mensalidades. Tratar Vinicius. 31-0829, das 13|19 h.

VENDE-SE Aero Willys 1965 com 23 000 km rodados. Ver pela manhã. Rua Francisco Otaviano, 159.

VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de NCr$ ... 1.500, resto em 50 meses, sem reajuste e parcelas intermediárias. Resolvemos o problema de sua condução. Venha ainda hoje conversar conosco. Auto-financiamento. Informações e Vendas na Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado.

VOLKSWAGEN 67, última série, completamente nôvo, equipado — Av. Pres. Vargas, 435, s| 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, estado excepcional, de dezembro 66 modêlo 67, equipado c| volante esporte, capas, rádio, à vista, 6 900 mil. Tel. 22-9449.

VOLKS 64 — Superequipado — Unico dono — 27 000 km autênticos. Vendo. Tratar Rua Conde Bonfim, 116, ap. 501.

VOLKS 64 — Ótimo estado, equip. com tala larga, rádio, uma jóia. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 930 — Zeca.

VOLKSWAGEN — Zero quilômetro — Pronta entrega — Côr a escolher — Aceitamos troca por Volkswagen usado — Ver e tratar Av. Calogeras, 23, c| João — Tel. 42-7368.

VENDE-SE Volks 59 60 — à vista ou a prazo — Rua Carolina Machado, 394 — Madureira.

VOLKSWAGEN 61-65 — Vende-se todo equipado, radio, capa nova etc. Tratar na Rua Araçatuba n. 153. Coelho Neto, na loja de móveis do Joel.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 - 6.000, 64 - 5.400, 63 - 5.000, 62 - 4.300. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 66 — Equipado, base ... 6 550,00. Troco, financio c| ... 2 800,00, saldo até 20 meses. — Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. ... 48-2583.

VOLKS 61, 64 e 66, mod. 67 — Todos equipados, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967, zero km, azul real, vende-se ou aceita-se troca, por Volkswagen de menor valor, Av. Prado Júnior, 257 — Paulo.

VOLKSWAGEN 67 — OK — Pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

VENDE-SE Fiat 1400 preço NCr$ 1 500,00. Bom estado. — Telefone 26-9181.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado — Novissimo, tudo 100%. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina — Cascadura.

VEMAGUET 65, vendo c/ 1.800 saldo até 24 meses. Estado excepcional. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel.: 57-0113.

VOLKS 61 — Sinc, côr verde caribe, tod transformado para 67, faróis tremendão, superequipado. Fin. c| 1 900. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKS 64 mod. 65 nôvo equipado facilito. Troco mais barato só Volks. Tel. 29-1586.

VOLKS 1963 — Vendo perfeito sem batidas e equipadíssimo, capas, rádio de teclas etc. Inform. Rua Alvaro Ramos, 5 — Telefone 26-3503.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, raro estado de conservação, a tôda prova. Rua José Higino n.º 338, ap. 202, depois 9 horas.

VOLKS 66 — Estado nôvo, equipado, troco mais barato, facilito parte. Tel. 29-1586.

VENDE-SE Gordini 64, em bom estado. 48-7967 — Sr. Pedro Paulo.

VOLKSWAGEN 60 — Ultima série, estado de nôvo, um só dono, pouco uso, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ 1.080, e o restante de NCr$ 36, a NCr$ 138,00 — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financiamento Montepio (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411.

VOLKS 62 — Janela de 63 — Base 4 350,00. Troco, financio c| 1 800,00, saldo até 20 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20 — Tel. ... 48-2583.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, lataria impecável, tranca, rádio, pneus ótimos, mecanica qualquer prova. Troco e facilito com 1 800 de entrd. Av. 28 de Setembro n.º 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série superequipado, um só dono, linda côr, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de NCr$ 1.500, e o restante de NCr$ 60, a NCr$ 102, mensais. Segurado. Auto-financiamento Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, superequipado, um só dono, linda côr, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 64 — Ultima série superequipado, linda côr, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLVO — Camioneta. Compro para meu uso. Sr. Moacyr ou Cavalcante 26-2411 (somente dias úteis).

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

VOLKSWAGEN 0 KM. — Entrada de NCr$ 2.000, a NCr$ 4.000, restante NCr$ 120, mensais. Emplacada e segurado. Informações e vendas Av. Rio Branco, 18 - Gr. 609 — Tel.: 43-9414.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Concorrência

FORD FAIRLANE 500

2 portas, sporte coupé, 8 hidramático, ar condicionado, rádio, direção hidráulica, placa 25-38-58.

IMPALA 1965

Sedan, 6 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 23-6552.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 17 de janeiro. — Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Compacto 1965 Ford - Taunus

Super, 17 m. cupê 2 portas. Nôvo, alemão, importado, igual ao modelo 1968. Original da fábrica, econômico, 4 cil., mecânico, 90 hp, cor vermelha, aceito troca. Tel.: 57-4316.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Bom de tudo, tôda prova, à vista. Financio peq. ent. S. prazo. Rua Paim Pamplona, 114 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 62, 61, 59 e FNM 60 — Todos ótimo est. — Vendo, troco, fac. — R. João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÃO Mercedes L-P 321 — 60 — Pronto para viajar, 100% — Vendo, financio, troco por carro. Sto. Amaro 145 — Catete.

CAMINHÃO FORD 1963, F-500, importado, USA, freio hidrovácuo, pouco uso, único dono. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Barão de Mesquita, 129 — Tijuca.

CAMINHÃO INTERNATIONAL KB 5 — Vende-se. Tratar na Rua Tomás Ribeiro n.º 9, com Milton Gordo — Penha.

CAMINHÃOZINHO Ford F-3-50 — 6 cil. motor em linha, carroçaria 3 m., 1 600 à vista. Ver Rua Senador Nabuco, 134 — Com Sr. José.

CAMINHOES FNM 61 com trucão e Mercedes 1111 ano 65, vende-se na Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

INTERNATIONAL CAMINHÃO — C| 2 diferenciais. Vendo ou troco por carro de passeio. Tel. 23-6005, Antônio.

ONIBUS ESCOLAR — Mercedes — 25 passag. ,trabalhando em ótimo colégio da zona Norte. Motivo outro negócio. Estr. do Engenho Velho, 671, Taquara.

VENDEM-SE dois caminhões Chevrolet 57 e 63 em estado de novos, máquina Standard tôda à prova. Rua Marialva n.º 106-B.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1950 e um 1962. Trt. Rua Silvio Tibiriçá, 321, depois das 2 horas. Turiaçu.

AUTOPEÇAS E REVEND.

VENDE-SE placa e taximetro Capelinha de carro pequeno. Tratar Maria Amália, 302, ap. 201 — Tel. 58-5200.

Toca-fitas (Muntz)

Últimas unidades 4-8 tracks. Preço antigo. Otil Imp. Exp. Av. Rio Branco 156 — Sala 704. Tel.: 42-3997 Ed. Central.

OFICINAS

VENDE-SE oficina especializada Volks por motivo de viagem c| elev. p| lavagem, lubrificação. — Tel. 23-2961 — Sr. Joaquim. (X

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETAS — Vende-se 5 usadas vários tamanhos. Ver Rua Padre Elias Gorayeb n.º 40 (antiga Rua 24 de Outubro) — Saens Pena.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE POPA — Vende-se nôvo, sem nenhum uso, Marca Evinrude, de 80 HP, automático. — 57-8396.

Bóias

Para pesca de superfície e profundidade. A mais moderna técnica. Origem portuguêsa. Dá-se direito de distribuição em todos os Estados do Brasil. Tel.: 22-9165.